



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

3002

Presidente da Mesa Diretora: Carlos Welth Pimenta de Figueiredo

Espécie: Ata

Data: 24/01/1989

Descrição Sumária: Atas das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, do período de 24/01 a 29/12/1989.

Controle Interno – Caixa: 05 **Posição:** sequencial **Número de folhas:** 481



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 1.989 *OK*

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de janeiro de 1.989 (mil no
vecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipi-
pal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária ,
reuniu-se o legislativo municipal sob a presidencia do Senhor Car-
los Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Mar-
lene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonza-
ga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira ^{teite}, Auri-
no José Ribeiro, Benedito ^{Paula Said}, Cláudio Pereira, Edson Antô-
nio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto ^{Martins Pe-}
reira Antunes, Gilmar ^{Ribeiro dos Santos}, Ivan José Lopes, João
Hamilton Silveira, José Vorrea Machado, José Geraldo de Oliveira,
José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo
Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número le-
gal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e determinou fos-
se feita a leitura da correspondência recebida, na qual exarou-
os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR BENEDITO
PAULA SAID : Teceu comentários sobre a construção do ginásio po-
liesportivo em Montes Claros e criticou o ex-prefeito municipal
por ter optado pela execução desta obra em detrimento da constru-
ção de um hospital em nossa cidade. Questionou os critérios adota-
dos para que a Central Beton executasse a referida obra e sugere-
riu a formação de uma CPI para apurar a legalidade dos mesmos.
Falou da difícil situação financeira do município, a qual levou o
atual prefeito a criar um " plano de guerra" que num futuro próxi-
mo acarretará a demissão de aproximadamente 500 funcionários pú-
blicos municipais. Em aparte o vereador Cláudio Pereira atribuiu-
ao prefeito Mário Ribeiro parte da responsabilidade pela constru-
ção do mencionado ginásio e lembrou que as bancadas de oposição "



Câmara Municipal de Montes Claros

nesta Casa, na legislatura anterior, sempre se posicionaram contra a construção da mencionada obra. Ao retomar a palavra, o orador concluiu o seu pronunciamento ratificando suas críticas à construção do ginário poliesportivo e discorrendo sobre os problemas que afligem à nossa população, principalmente no tocante à saúde. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : Inicialmente teceu comentários sobre a grave crise vivida pelo país e destacou a necessidade de toda a sociedade se empenhar para que o "Plano Verão" se torne uma realidade, bem assim a necessidade de se cobrar do governo as medidas propostas no mesmo plano. Sobre as denúncias feitas por ocasião da última campanha eleitoral em Montes Claros, de que havia sido feito um acordo entre o Sr. prefeito e as empresas concessionárias de transporte coletivo urbano no sentido de que o valor das passagens não sofresse reajustes antes das eleições de novembro último, mas logo após teria a sua compensação, disse que tal denúncia se confirmou quando, sete dias após as eleições, o senhor prefeito autorizou o reajustamento da referida tarifa e trinta dias após, o atual prefeito também autorizou um aumento na ordem de 58,5%. Reconheceu a importância de se oferecer condições para o desenvolvimento da empresa privada, porém, nunca transferindo o ônus ao consumidor, a exemplo do Imposto sobre vendas a varejo de combustíveis, aprovado por esta Casa em dezembro próximo passado. VEREADOR GILBERTO MARTINS PEREIRA : Justificou requerimentos de sua autoria, solicitando as seguintes providências por parte do Chefe do Executivo Municipal : Urbanização da Vila São Francisco de Assis, nesta cidade; Autorização à Secretaria de Serviços Urbanos para aquisição e reforma de caçambas destinadas à coleta de lixo; transferência de funcionários de outros órgãos da prefeitura para o PROCON com a finalidade de auxiliar na fiscalização do cumprimento das medidas do "Plano Verão"; Criação de um departamento com a finalidade de preservar o meio ambiente; melhoria na qualidade e quantidade da merenda escolar; definição de local apropriado para que os



Fls. 03

Câmara Municipal de Montes Claros

camelôs de nossa cidade possam desenvolver as suas atividades comerciais e, sobretudo, providências no sentido de se construir um hospital comunitário em nossa cidade. Justificou ainda, requerimento de sua autoria solicitando gestões desta Casa junto ao Sr. Deputado Carlos Pereira e ao Sr. Secretário de Estado da Saúde, reivindicando destes, que intercedam junto ao Sr. Governador no sentido de solucionar o problema da falta de pagamento dos salários do funcionalismo público estadual da área de saúde. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Manifestou a sua solidariedade aos funcionários públicos estaduais da área de saúde, que se encontram em greve face ao não pagamento dos seus salários referentes ao mês de dezembro/88, e, concluindo apelou aos senhores deputados estaduais para que cumpram com o seu dever de defender o funcionalismo público do nosso Estado. VEREADOR EDMAR SANTOS: Manifestou-se contrário à solicitação do vereador Gilberto Pereira para que se officie ao Sr. Deputado Carlos Pereira pedindo a sua interferência em favor dos servidores do Estado que se encontram em greve, e justificou o seu posicionamento dizendo que aquele parlamentar deveria vir à nossa cidade e levar daqui as reivindicações da nossa população, ao contrário de ficar aguardando o recebimento de ofícios em seu gabinete. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Manifestou a sua preocupação com o bem estar social do nosso povo e defendeu a união dos homens públicos em torno de uma proposta, como única forma de se salvar este país. Concluindo conclamou as lideranças das bancadas político-partidárias nesta Casa a se unirem em torno das propostas que visem o desenvolvimento do nosso município. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Reiterou o seu compromisso com o povo de Montes Claros e defendeu a independência dos três poderes que constituem a República Federativa do Brasil. Teceu críticas ao governo do Estado pelos constantes atrasos no pagamento dos salários dos servidores públicos que atuam no setor de saúde, o que vem fazendo com que estes funcionários sejam obrigados a usar a greve como instrumento de pressão para receberem os seus vencimentos. Justificou requerimento de sua autoria solicitando a retirada da fotogra



Câmara Municipal de Montes Claros

fia de senhor governador Newton Cardoso das dependências desta Casa Legislativa e afirmou que não fará uma oposição radical nesta Casa, mas será um agente fiscalizador. Concluindo justificou requerimento de sua autoria solicitando ao Sr. prefeito, informações pormenorizadas sobre a real situação em que S. Exa. recebeu a prefeitura Municipal de Montes Claros. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Teceu críticas ao Senhor Governador do Estado pelo descaso com que trata as reivindicações do funcionalismo público e solicitou gestões desta Casa junto àquela autoridade, para que seja solucionado o problema da falta de pagamento dos salários aos servidores Estaduais que atuam no setor de saúde. Criticou a atual administração municipal por iniciar a sua gestão com a cobrança do Imposto Sobre Vendas a Varejo de Combustíveis, a fim de cobrir rombos nas contas da prefeitura. VEREADOR ARTUR LUIZ F. LEITE : Concitou os senhores vereadores a se unirem em torno da administração do prefeito Mário Ribeiro e elogiou a iniciativa do vereador Eduardo Avelino Pereira, de procurar o prefeito municipal e levar a S. Exa. as reivindicações da sua região, bem assim da zona rural deste município. Falou da importância do ginásio poliesportivo e conclamou os seus pares a se fazerem presentes na Câmara Municipal. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de oposições oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes, as seguintes matérias : De autoria do Sr. Prefeito Municipal : 1) Fazendo doação de terreno ao Instituto Santo Antônio de Formação, Educação e Cultura de Montes Claros; 2) Fazendo doação de terreno à Fundação Ray Colares. De autoria da Mesa Diretora da Câmara : 1) Projeto de Resolução fixando os subsídios dos vereadores; 2) Projeto de Resolução dispondo sobre subsídios e verbas de representação do prefeito e vice-prefeito; 3) Instituinto o direito de opção de remuneração para os vereadores que se acham licenciados para ocuparem cargos de Secretários Municipais. De autoria do vereador Benedito Paula Said : Emenda modificativa ao projeto de Resolução que fixa os subsídios dos vereadores; 2) Emenda ao projeto de Resolução que dispõe sobre subsí-



Câmara Municipal de Montes Claros

diós e verbas de representação do Prefeito e Vice-prefeito. Em seguida passou-se à Ordem do Dia, ocasião em que esta Casa discutiu, votou e aprovou os seguintes requerimentos e indicações : De autoria do vereador José Gonzaga Pereira : Solicitando ao senhor prefeito estudar a possibilidade de destinar parte das casas populares que serão edificadas em nossa cidade para as famílias do Distrito de São João da Vereda. De autoria do vereador Benedito P. Said : Solicitando ao senhor prefeito que informe a esta Casa qual o montante arrecadado pelo Município no exercício financeiro de 1.988, referente à receita do ISS. De autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira : 1) Solicitando ao senhor prefeito informações sobre as reais condições dinanceiras da prefeitura na atualidade; 2) Solicitando ao Sr. prefeito estudar a possibilidade de transferir para as Associações de Moradores dos Distritos a administração dos poços tubulares neles existentes. De autoria do vereador Gilberto Martins Pereira : 1) Solicitando autorização ao senhor prefeito, para que a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos possa adquirir e reformar caçambas destinadas à coleta de lixo; 2) Solicitando que o setor competente da prefeitura exija o cumprimento da Lei Municipal que disciplina o comércio ambulante e de camelôs em nossa cidade; 3) Solicitando a urbanização da Vila São Francisco de Assis; 4) Solicitando ao sr. prefeito a criação de um departamento com a finalidade de preservar o meio ambiente; 5) Solicitando a remoção de funcionários da prefeitura para o PROCON, a fim de auxiliarem na fiscalização do cumprimento das medidas do plano verão; 6) Reivindicando a melhoria da qualidade e quantidade da merenda escolar; 7) Solicitando gestões do deputado Carlos Pereira e do Sr. Secretário de Estado da Saúde junto ao sr. governador, visando uma solução para a questão do atraso no pagamento dos salários dos funcionários públicos da área de saúde. De autoria do vereador Cláudio Pereira : Solicitando ao Sr. Ministro da Justiça que determine à polícia federal em Minas Gerais o atendimento imediato às investigações referentes às eleições de 1988 em Montes Claros. Encerra



Câmara Municipal de Montes Claros

da a ordem do dia, as bancadas político-partidárias que compõem este legislativo fizeram a indicação das suas respectivas lideranças, que ficaram assim definidas : Vereador Artur Luiz Ferreira Leite e Gilberto Martins Antunes Pereira, respectivamente, líder e vice-líder da bancada do PMDB; Vereadores Cláudio Pereira e Tancredo José dos Santos Macedo, respectivamente, líder e vice-líder da bancada do PFL; Vereadores Benedito Paula Said e Edson Antônio Alves Martins, respectivamente líder e vice-líder da bancada do PTB; Vereador José Corrêa Machado, líder da bancada do PL; Vereador Edmar Pereira Santos, líder da bancada do PDC; vereadores José Hélio Guimarães e Gilmar Ribeiro dos Santos, respectivamente líder e vice-líder da bancada do PDT. Logo após, de acordo com o Regimento Interno desta Câmara, foram constituídas as Comissões Técnicas Permanentes deste Legislativo. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, e para constar lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelos senhores presidente e secretário deste legislativo municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 24 de janeiro de 1.988.

Armando Rodrigues
Cardoso



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS,
REALIZADA EM 26 DE JANEIRO DE 1.989

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de janeiro de 1.989 (mil nove_ centos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do senhor Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Cláudio Pereira, Benedito Paula Said, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos concenientes. ASSUNTOS GERAIS : TRIBUNA LIVRE : Fizeram uso da palavra, no espaço destinado à tribuna livre, as senhoras Inma Martins e Raquel Mendonça, presidente e vice-presidente da Fundação de Artes Ray Colares, que destacaram a importância da referida fundação para a cultura da nossa comunidade, bem assim o talento do seu patrono e a sua luta pela preservação do nosso cerrado. Ressaltaram ainda, a importância para a mencionada fundação, da aprovação por esta Casa do projeto de Lei que faz doação de terreno à mesma, para construção da sua séde. VEREADOR ARTUR LUIZ f. LEITE : Destacou a importância da Fundação de Artes Ray Colares para a preservação da memória de Montes Claros e solicitou o apôio das demais lideranças de bancadas com assento nesta Casa, para a mencionada entidade cultural. VEREADOR EDUARDO AVELINO



Câmara Municipal de Montes Claros

PEREIRA : Manifestou o seu apóio à pretensão de se doar terreno à Fundação de Artes Ray Colares para construção de sua sede, como forma de se fazer justiça à imagem de Ray Colares e apoiar decisivamente a cultura em nossa cidade. Discorreu sobre as dificuldades vividas pelos servidores do Estado que atuam no setor de saúde, em virtude da falta de pagamento dos seus salários relativos ao mês 12/88, bem assim as dificuldades de toda a população norte mineira assistida por esta rede de saúde. Finalizando manifestou a disposição dos vereadores desta Casa em fixar para os seus subsídios, valores inferiores aos fixados pelas demais câmaras das vinte maiores cidade de Minas Gerais. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Apelou ao Chefe do Executivo Municipal no sentido de que S. Exa. determine a recuperação da Ponte do Córrego do Cintra, que se encontra em péssimas condições de tráfego. Criticou o senhor Governador e o Sr. Secretário de Estado da Saúde, pelo não pagamento dos salários dos servidores públicos da área de saúde, o que vem trazendo sérias dificuldades àqueles profissionais e a toda população montesclarenses. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : Teceu críticas ao Senhor Governador Newton Cardoso por, apesar de se declarar favorável ao plano verão, ter encaminhado a Assembléia Legislativa de Minas Gerais, projeto de Lei majorando o ICM em quase todos os segmentos da produção em nosso Estado. Criticou ainda, o atraso no pagamento dos salários dos servidores Estaduais. VEREADOR CARLOS W. PIMENTA : Registrou a sua satisfação com o trabalho da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos no tocante à limpeza de lotes vagos em nossa cidade. Manifestou a sua preocupação com a possível demissão de 200 servidores públicos municipais e pediu ao senhor prefeito, esclarecimentos sobre a real situação da prefeitura em relação aos seus funcionários. Finalizando prestou esclarecimentos sobre a questão do reajustamento dos subsídios dos vereadores de M. Claros. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Manifestou o apoio da bancada do PFL à Fundação de Artes Ray Colares e a sua solidariedade aos servidores estaduais que se encontram em greve face ao não pagamento dos seus salá



Câmara Municipal de Montes Claros

rios. Criticou o Sr. Governador pelo não cumprimento das suas promessas e pela sua pretensão de majorar as alíquotas do ICM cobradas em nosso Estado. Terminados os Assuntos Gerais, passou-se à entrada de proposições oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberações e encaminhou às comissões competentes, as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei de autoria do Sr. Prefeito Municipal, reajustando os salários dos Secretários Municipais; 2) Projeto de Lei de autoria da Mesa Diretora da Câmara, reestruturando salários dos servidores deste Legislativo; 3) Emendas modificativas ao projeto de Lei que fixa os subsídios dos vereadores; 4) Emendas modificativas ao projeto de Resolução que dispõe sobre subsídios e verbas de representação do prefeito e Vice-prefeito. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, Projeto de Lei fazendo doação de terreno ao Instituto Santo Antônio de Formação, Educação e Cultura de Montes Claros; Também em primeira discussão e em regime de urgência, foi aprovado Projeto de Resolução dispondo sobre subsídios e verbas de representação do prefeito e vice-prefeito. Este projeto foi aprovado com emenda, que reduziu de 100 para 60 Salários Mínimos de referência os subsídios do prefeito, bem assim redução de 2/3 para 1/3, os subsídios e a verba de representação do vice-prefeito. Ainda em primeira discussão e também em regime de urgência, foi aprovado projeto de resolução fixando subsídios dos vereadores. Esta matéria foi aprovada com emenda, que reduziu de NCz\$ 1.550,00 (hum mil, quinhentos e cinquenta cruzados novos) para 35 Salários Mínimos de Referência, os subsídios dos senhores vereadores. Em virtude da concessão de vistas aos vereadores José Correa Machado e João Hamilton Silveira, respectivamente, foram adiadas as discussões e votações das seguintes matérias constantes da pauta de projetos para esta sessão: 1) Projeto de Lei fazendo doação de terreno à Fundação de Artes Ray Colares; 2) Projeto de Resolução instituindo o direito de opção de remuneração para os vereadores licenciados para exercerem cargo de secretário municipal. Encerrada esta primeira parte da Ordem do



Câmara Municipal de Montes Claros

Dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que este legislativo aprovou os que se seguem : De autoria do vereador Cláudio Pereira : 1) Encaminhando reivindicação de moradores de várias ruas do Bairro São João, no sentido de impedir o funcionamento de uma oficina Mecânica instalada naquela região; 2) Solicitando providências do Sr. Prefeito, no sentido de se modificar dispositivos da Lei 1.760, que instituiu o IVV; 3) Solicitando a liberação de uma faixa do passeio da Av. Cel. Prates, na lateral do prédio do Banco do Brasil, para instalação de uma porta de acesso àquela agência. De autoria do vereador Gilberto Antunes Pereira : 1) Solicitando a instalação de placas indicativas de nomes de ruas e Bairros da nossa cidade; 2) Solicitando providências do Executivo Municipal para construção de um hospital comunitário em nossa cidade. De autoria do vereador Edmar P. Santos : Solicitando a formação de uma comissão de vereadores a fim de verificar " in loco " as reais condições de funcionamento do Comissariado de Menores nesta cidade. De autoria do vereador Benedito P. Said : Solicitando ao Sr. prefeito o encaminhamento à esta Casa, de proposição de Lei destinando 30% de toda a receita proveniente da arrecadação do IVV, para o setor educacional deste Município. De autoria do vereador Artur Ferreira Leite : Reivindicando a implantação de rede de esgotos e pavimentação asfáltica na Travessa Justino Guimarães. De autoria do vereador José Correa Machado : 1) Transmitindo ao Sr. José Alencar G. da Silva, os cumprimentos desta Casa pela sua condução ao cargo de Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. De autoria do vereador Gilmar R. dos Santos : 1) Solicitando o manilhamento e atêrro de uma vala de esgotos existente na Avenida A, do Bairro Santo Antônio; 2) Solicitando providências do Executivo Municipal, no sentido de promover a iluminação da quadra poliesportiva do Bairro Santo Antônio; 3) Reivindicando a abertura das ruas K e H, do Bairro Santo Antônio e a transferência dos moradores das mesmas ruas, para o Conjunto Habitacional ali existente; 4) Solicitando a agilização das obras de recuperação da ponte sobre o Córrego do Cintra. Nada

Montes



Fls. 05

Câmara Municipal de Montes Claros

mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e senhora secretária deste legislativo .
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 26 de janeiro de 1.989.

Américo José Pereira



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 1.989

Aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' horas, em sessão extraordinária convocada especificamente para apreciação e votação dos Projetos de Leis que reajusta os salários dos Secretários Municipais e que reestrutura os níveis de vencimentos e salários dos servidores deste Legislativo, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do vereador Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso, e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Martins Antunes Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancreo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal de presentes, passou-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do senhor presidente e senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foram aprovados, em regime de urgência, em primeira discussão, as projetos de Leis acima mencionados. O projeto que reestrutura os níveis de vencimentos dos servidores deste legislativo foi aprovado por unanimidade dos presentes, sendo que outro projeto, reajustando os salários dos secretários municipais, se abstiveram de votar os vereadores Cláudio Pereira e Eduardo Avelino Pereira. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, e para constar lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 30 de janeiro de 1.989.

Carvalho



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 31 DE JANEIRO DE 1.989.

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de janeiro de 1.989 (mil nove centos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 8:00 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Pereira Gonzaga, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurinso José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo, Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal de presentes, o Sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do Sr. presidente e Sra. secretária deste legislativo municipal. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO P. SAID : Condenou o fato de até o momento os servidores públicos estaduais da área de saúde não terem recebido os seus salários referentes ao mês 12/88. Discorreu sobre a questão da seca que assola a nossa região, especialmente o Município de Montes Claros, e criticou os governos estadual, municipal e federal por não terem se manifestado com um programa de atendimento à zona rural. Finalizando sugeriu a criação de uma Secretaria Municipal de Atendimento ao Homem do Campo, com a finalidade de apoiar a nossa população rural e buscar soluções para os diversos problemas que os afligem. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA : Externou a sua preocupação em relação às notícias de possíveis demissões de servidores públicos municipais, bem assim quanto aos critérios que serão usados caso sejam efetivadas estas dispen-



Câmara Municipal de Montes Claros

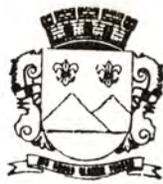
Prunista

sas. Finalizando manifestou a sua solidariedade ao funcionalismo público estadual que atua no setor de saúde, e ainda o seu repúdio à atitude do Sr. Governador, de não promover o pagamento dos salários àqueles trabalhadores. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Conclamou os senhores vereadores a deixarem de lado as críticas ao ex-prefeito e a, a partir de agora, passarem a criticar e/ou elogiar as medidas do atual chefe do executivo municipal. Em relação às possíveis demissões de funcionários da prefeitura, disse que " compete ao sr. prefeito efetivá-las, uma vez que houve excesso de contratações por ocasião da última campanha eleitoral, e por não terem, os cofres públicos, condições para arcar com o pagamento dos salários de todos os atuais funcionários. Ressaltou a necessidade das comissões desta Casa funcionarem e dos vereadores examinarem atentamente cada projeto a ser votado por este legislativo. Finalizando sugeriu a realização de sessões deste legislativo nos Distritos de Montes Claros. VEREADOR TANCREDO JOSÉ MACEDO : Inicialmente reiterou a sua solidariedade aos funcionários públicos do Estado, do setor de saúde. Afir-
mou que a oposição nesta Casa tem feito críticas à administração anterior, não com a intenção de gerar conflitos, mas sim, para que se possa ter uma noção clara das atitudes do atual prefeito à frente do executivo municipal, a exemplo das possíveis demissões de funcionários, cujos critérios deveriam partir da Secretaria de Ação Social, observando inclusive, a necessidade de se promover as mesmas. VEREADOR EDMAR P. DOS SANTOS: Criticou a omissão dos deputados estaduais eleitos pelo norte de Minas diante dos problemas que atingem à nossa população, especialmente no tocante à falta de pagamento dos servidores estaduais do setor de saúde, o que levou aqueles trabalhadores a paralizarem as suas atividades profissionais, trazendo sérias dificuldades à nossa comunidade. VEREADORA MARLENE TAVARES : Teceu críticas ao senhor governador por não respeitar os direitos dos servidores públicos, principalmente no tocante ao pagamento dos seus



Câmara Municipal de Montes Claros

salários dentro do prazo legal, o que tem provocado constantes greves deste funcionalismo. lamentou a omissão dos nossos deputados estaduais diante dos problemas dos servidores públicos, especialmente em relação ao não pagamento dos salários dos funcionários que atuam no setor de saúde. Discordou da opinião do Sr. Vanderlino Arruda, de que a presença do vereador na Câmara uma vez por semana é suficiente, e manifestou a sua disposição e dos seus pares, em se fazerem presentes nesta Casa a fim de que possam atender à população em suas necessidades. Finalizando manifestou o seu apoio à sugestão do vereador Hélio Guimarães, de se realizar sessões deste legislativo nos Distritos de Montes Claros. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Justificou requerimentos de sua autoria, reivindicando providências para a construção de cobertura do subcentro do Bairro Delfino Magalhães, e para que seja promovida a mudança do itinerário dos coletivos que demandam ao citado bairro, de modo que os usuários da referida linha possam usufruir do conforto e da proteção oferecidos pelos pontos de paradas dotados de cobertura e outros benefícios. Questionou os motivos que levaram a prefeitura a interromper os serviços de asfaltamento da Av. Cel. Luiz Maia e pediu providências para que os mesmos tenham continuidade. VEREADOR CARLOS W. PIMENTA : Teceu comentários sobre as contradições do sr. governador do Estado, diante dos movimentos reivindicatórios de servidores públicos estaduais de diferentes setores de governo, particularmente entre os servidores das secretarias da saúde e da fazenda. Discorreu sobre as dificuldades sofridas pela população em virtude da greve no setor de saúde e criticou o sr. governador pelo descaso com que tem tratado esta questão, além de ressaltar a necessidade da interferência da Assembléia Legislativa junto ao governador no sentido de solucionar tão grave problema. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA : Justificou requerimento de sua autoria, solicitando entendimentos do Sr. Prefeito junto à diretoria fiscal do IAPAS em Montes Claros, com objetivo de viabili



Câmara Municipal de Montes Claros

zar convênio com a previdência social, para que o município possa usufruir dos benefícios previstos no art. 57 das Disposições Transitórias da nova Constituição Federal. Solicitou que sejam convidados os senhores procurador da prefeitura, Secretário Municipal de Administração e o Chefe da nona região do IAPAS, para comparecerem nesta Casa e, fazendo uso do espaço destinado à tribuna livre, debaterem com os senhores vereadores sobre o aproveitamento pelo município, dos benefícios previstos no citado art. 57 da Constituição. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Garantiu que só os senhores deputados têm condições de pressionar o sr. governador para que seja solucionado o problema da falta de pagamento dos servidores do setor de saúde e condenou a omissão daqueles parlamentares diante desta questão. Comentou as denúncias de corrupção por parte do governo do Estado e lamentou que a bancada do PMDB na legislatura anterior, tenha concedido ao Dr. Newton Cardoso o título de cidadão montesclarenses. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA : Manifestou a disposição do sr. prefeito em manter uma boa convivência com todos os vereadores desta Casa. Convidou o vereador Benedito Said para, em conjunto, cobrarem do sr. prefeito as promessas feitas em relação à zona rural deste município. Solicitou deste legislativo um prazo mínimo de 90 dias para que o senhor prefeito possa implantar o seu plano de governo e informou que terão continuidade as obras de asfaltamento em nossa cidade, inclusive da "venida" Coronel Luiz Maia. Prestou esclarecimentos acerca das demissões na prefeitura municipal e prometeu maiores esclarecimentos acerca das mesmas. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à comissão competente, Projeto de Resolução de autoria do vereador José Hélio Guimarães, acrescentando dispositivo ao Regimento Interno. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, ocasião em que acatados requerimentos do vereador João Hamilton Silveira, foram sobrestados os dois projetos abaixo-realacionados cons



Câmara Municipal de Montes Claros

tantes da pauta dos trabalhos : 1- Projeto de Lei fazendo doação de terreno à Fundação de Artes Ray Colares; 2- Projeto de Resolução instituindo o direito de opção de remuneração para os vereadores licenciados para exercerem o cargo de Secretário Municipal. Terminada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes : De autoria do vereador Gilmar Ribeiro : 1) Reivindicando a construção de cobertura no Subcentro do Bairro Delfino Magalhães e instalação de guarda-mão na ponte existente na via de acesso que liga a Vila Anália à Vila Camilo Prates; 2) Solicitando o reestudo da iluminação da quadra poliesportiva do Bairro Santo Antônio; 3) Solicitando construção de guarda-mão na ponte existente na via de acesso que liga o Bairro Delfino Magalhães à Vila Anália, bem assim a iluminação naquele mesmo local; 4) Solicitando modificação no itinerário dos coletivos que demandam ao Bairro Delfino Magalhães. De autoria do vereador Tancredo José Macedo : 1) Solicitando providências para funcionamento da escola, para implantação de redes de água e esgotos e para limpeza e encascalhamento das ruas do Bairro Jardim primavera; 2) Solicitando modificação no Decreto que regulamentou a Lei municipal nº 1.721, de 18/10/88; 3) Solicitando a imediata retirada dos out-doors e toda propaganda existente em nossa cidade, envolvendo a Prefeitura Municipal e a Administração Mutirão ; 4) Solicitando a instalação de sinalização adequada e eficiente nos redutores de velocidade existentes em nossa cidade; Solicitando ao Sr. prefeito várias informações relacionados ao quadro de pessoal da prefeitura. De autoria do vereador Benedito Said : 1) solicitando ao Sr. prefeito informações sobre a origem das dívidas contraídas pela administração anterior e ainda pendentes de pagamento, bem assim qual a programação da atual administração no que se refere à quitação de tais dívidas; 2) Considerando de utilidade pública a VISÃO MUNDIAL NORTE DE MINAS. De autoria do vereador José Hélio Guimarães : Solici



Câmara Municipal de Montes Claros

tando ao sr.º prefeito determinar a realização de um levantamento de todos os terrenos que foram doados pela municipalidade e cujos donatários não cumpriram a finalidade da doação no prazo estipulado. De autoria do vereador Eduardo Avelino : Solicitando entendimentos do sr.º prefeito junto à diretoria fiscal do IAPAS, a fim de viabilizar convênio com a previdência social, para que o município possa usufruir dos benefícios previstos no art.º 57 das Disposições Transitórias da Constituição Federal. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: 1) Solicitando a instalação de rede de esgotos na Rua Ituiutaba, no Bairro Ipiranga; 2) Reivindicando a construção da ponte sobre o Córrego do Cintra, na Rua L, do Bairro Ipiranga. De autoria do vereador Artur Luiz Ferreira Leite : Solicitando imediatas providências para instalação de sinalização adequada no trevo que dá acesso ao Bairro JK, localizado em frente à Churrascaria Chimarrão. Nada mais havendo a tratar, o sr.º presidente declarou encerrada a sessão, e para constar lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr.º presidente e senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 31 de janeiro de 1.989.

Arquiteto José Carlos
Cardoso



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS =
REALIZADA EM 02 DE FEVEREIRO DE 1.989

Documento

Aos 02 (dois) dias do mês de fevereiro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:45' horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, José Correa Machado, José Hélio Guimarães, Edson Antônio Alves Martins, José Geraldo de Oliveira, João Hamilton Silveira, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e assinada pelo sr. presidente e senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS:

TRIBUNA LIVRE : Professor Edson Andrade - Representante da ASOSP (Associação dos Servidores Operacionais de Saúde Pública) : Teceu críticas ao sr. governador pelo tratamento dispensado ao setor de saúde do Estado. Solicitou desta Casa a formação de uma CPI para realizar levantamento da situação da saúde no nosso município. Criticou o atual e os ex-Secretários de Estado da Saúde, classificando-os de incompetentes. Relatou a situação dos servidores públicos do Estado que atuam no setor de saúde e teceu comentários sobre a última greve deflagrada por estes funcionários, destacando as consequências deste movimento para a



Câmara Municipal de Montes Claros

população norte mineira. VEREADOR EDISON MARTINS : Afirmou ser pa-
tente a insensibilidade do sr. governador do Estado principalmente
no tocante às áreas da Educação e da Saúde, e manifestou a sua ex-
pectativa em relação à interferência da classe política no sentido
de demover esta insensibilidade para com os setores mencionados. So-
lidarizou-se com os servidores estaduais do setor de saúde e exter-
nou o seu pesar pelo falecimento do jornalista Fialho Pacheco, bem
assim do Sr. Oldemar Santos. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Discordou'
do Sr. Edson Andrade por tecer críticas generalizadas à Câmara an-
terior, afirmando que os anais desta Casa, bem como a imprensa lo-
cal registram as suas denúncias de omissão do Sr. governador em re-
lação à saúde pública. Criticou a administração municipal anterior
por não ter investido na construção de um hospital em nossa cidade
e ressaltou a obrigação da prefeitura de investir recursos na saú-
de pública. Finalizando justificou requerimento de sua autoria, con-
vocando o sr. prefeito para comparecer nesta Casa a fim de prestar
esclarecimentos sobre a situação financeira do município. VEREADOR
UBALDO FERREIRA : Discorreu sobre a questão da sêca que assola a
nossa região e a necessidade de todos os segmentos da sociedade se
envolverem na discussão deste problema e cobrar das autoridades com-
petentes a adoção de medidas que visem reverter o atual quadro. VE-
READOR EDUARDO AVELINO : Endossou pronunciamentos do senhor Edson
Andrade e do vereador Cláudio Pereira e alertou para a possibilida-
de de uma nova greve dos servidores do Estado da área de saúde, ca-
so não lhes sejam pagos os seus salários referentes ao mês de janei-
ro, dentro do prazo legal. Finalizando informou que gestões estão
sendo desenvolvidas no sentido de reativar o acordo de cavalheiros
que visa evitar a venda de xarôpes que estão sendo usados como alu-
cinógenos pelos jovens da nossa cidade, e ressaltou a participação
da comissão de saúde desta Casa na viabilização do referido acordo.



Câmara Municipal de Montes Claros

VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : Manifestou a sua preocupação com a mortandade do rebanho bovino em nossa região, o qual vem sendo atingido por moléstia ainda não identificada, com possibilidades de se tratar da raiva animal. Criticou o descaso do poder público para com a saúde e o uso desta nos períodos pré-eleitorais. Finalizando justificou requerimento de sua autoria solicitando ao senhor governador a dinamização de convênio com o DNOCS para perfuração de poços comunitários em nossa região. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES : Refutou críticas feitas a esta edilidade através de programas da TV Globo/ M. Claros, pelos jornalistas Valdir Sena Batista e Elias Siufi, bem assim pelo Sr. Vanderlino Arruda, e desafiou a imprensa local a acompanhar o seu trabalho nesta Casa e a denunciar, caso assistam, alguma irresponsabilidade da sua parte no desempenho das suas funções parlamentares. Manifestou a sua disposição de renunciar ao seu mandato de vereador caso não cumpra com dignidade a missão para a qual foi eleito e convidou os senhores acima mencionados a colaborarem com os vereadores para que estes possam desenvolver um bom trabalho parlamentar. VEREADOR CARLOS W. PIMENTA : Em relação aos problemas que atingem o setor de saúde em nossa região, afirmou que além de algumas greves pouco se tem feito no sentido de buscar soluções. Destacou a necessidade da participação de todos nesta busca de soluções e manifestou a sua disposição de continuar lutando neste sentido. VEREADOR GIIMAR RIBEIRO : Endossou críticas ao senhor Governador pelo descaso com a saúde pública e apelou ao executivo municipal no sentido de tomar providências para liberação da Avenida que dá acesso ao bairro Grande Delfino e que se encontra interditada. VEREADOR BENEDITO SAID : Discordou do pronunciamento do vereador Hélio Guimarães, afirmando que " os jornalistas Valdir Sena e Elias Siufi cumprem o dever da imprensa que é o de posicionar conforme



Câmara Municipal de Montes Claros

os olhos que a imprensa enxerga" e que cabe aos homens públicos !
distinguir aquilo que é de fato real ou irreal, Sobre a questão !
da sêca em nossa região, garantiu que se continuarmos a viver de
projetos da SUDENE " que não passam de papéis", vamos continuar a
conviver com a miséria. VEREADOR ARTUR LUIZ LEITE : Denunciou o
colapso do sistema penitenciário local e justificou requerimento
de sua autoria convidando o Sr. Delegado Regional de Segurança Pú
blica, Dr. Elber Cordeiro, para comparecer nesta Casa a fim de pres
tar esclarecimentos sobre acontecimentos que envolvem o menciona
do sistema, bem assim a atuação da polícia civil nesta cidade. Dis
correu sobre a falta de segurança da penitenciária local , o que !
tem gerado intranquilidade para a nossa população. VEREADOR JOÃO !
HAMILTON SILVEIRA : Informou a esta Casa que a prefeitura municipal
encontra-se aberta aos senhores vereadores, independente do parti
do a que pertençam, e que o chefe do Executivo espera contar com a
colaboração desta edilidade para desenvolver uma boa administração.
Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições,
oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de
deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes pro
jetos de Leis : De autoria do Sr. Prefeito : Autorizando o Poder !
Executivo Municipal a fazer doação de terreno à Associação dos Em
pregados da CODEVASF. De autoria do vereador Gilberto Martins A. Pe
reira : Dispondo sobre normas disciplinadoras do comércio nas imedia
ções do Mercado Municipal Centro. Em seguida, passou-se à Ordem do
Dia, ocasião em que foi rejeitado, em primeira discussão, por 10 !
(dez) votos contra 08 (oito), o Projeto de Lei instituindo o direi
to de opção de remuneração para os vereadores licenciados para exer
cerem o cargo de Secretário Municipal. Encerrada esta primeira par
te da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimen
tos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes:
De autoria do vereador Cláudio Pereira : 1) Solicitando a destina



Câmara Municipal de Montes Claros

ção de 70% da receita proveniente da arrecadação do IVV em Montes Claros, para os serviços de conservação das estradas municipais; 2) Convocando o Sr. prefeito para comparecer nesta Casa a fim de explicar sobre a real situação financeira do município; 3) Solicitando a instalação de rede de água pluvial, com a instalação de uma boca-de-lobo, na Rua I, do Bairro Dr. Antônio Pimenta; 4) Solicitando a instalação de CPI para apurar denúncias de possíveis irregularidades relacionadas com o desvio de recursos que teriam sido destinados à construção do novo Mercado Municipal Centro. De autoria da vereadora Marlene Tavares : 1) Solicitando a obstrução de uma barroca na Rua K, no Bairro Clarindo Lopes; 2) Solicitando a realização de Mutirão de limpeza no Bairro Monte Carmelo, bem assim a realização de limpeza na Rua Padre Anchieta, do Bairro São Judas Tadeu; 3) Solicitando a perfuração de um poço tubular na localidade rual de pederneiras. De autoria do vereador José Gonzaga Ferreira : Solicitando ao Sr. prefeito estudar a possibilidade de estabelecer um prazo de carência para que os locatários de lojas no novo mercado municipal iniciem o pagamento dos aluguéis e solicitando a construção de boxes destinados ao funcionamento de açougues e peixarias naquele mercado. De autoria do vereador Artur F. Leite : Solicitando providências do Sr. prefeito para regularizar a situação de 16 famílias instaladas no Bairro Vargem Grande II. De autoria do vereador Benedito Said : Revindicando a construção de uma estrada interligando Vila Nova-Monte Alto-Estreito-Tabúas e Montes Claros, em cuja estrada deverão ser instalados 20 mata-burros; 2) Solicitando seja feita a urbanização da Praça do Bairro de Lourdes. De autoria do vereador José C. Machado : 1) Solicitando medidas por parte do Sr. Secretário de Estado da Agricultura, no sentido de intensificar o trabalho do IESA em Montes Claros, a fim de conter o surto de raiva que atinge o rebanho no norte de Minas; 2) Reivindicando a reativação de convênio já firmado entre o Estado e o DNOCS, para perfuração de poços em nossa região. De autoria do vereador Edison Antônio Martins : Solicitando seja consignado em ata dos trabalhos



Câmara Municipal de Montes Claros

deste Legislativo um voto de pesar pelo falecimento do Jornalista Fialho Pacheco, bem assim do Sr. Oldemar Santos. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro : Solicitando ao Sr. prefeito municipal, destinar recursos financeiros para implantação de melhorias nas instalações do Comissariado de Menores de nossa cidade. De autoria do vereador Edmar Santos : Reivindicando a conclusão do serviço de calçamento iniciado na Rua 6 da Vila Mauricéia, e que seja promovido o seu capeamento asfáltico. De autoria do vereador Ivan Lopes : Solicitando entendimentos do Sr. Secretário Municipal de Serviços Urbanos junto às concessionárias do Serviço de Transporte Coletivo Urbano de nossa cidade, para criação de uma linha regular de transporte para atender o Bairro Vila Ge do Lago. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, e para constar lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e senhora secretária deste legislativo municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 02 de fevereiro de 1.989.

Raimundo Trigueiro



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 09 DE FEVEREIRO DE 1.989

Aos 09 (nove) dias do mês de fevereiro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Externou a sua preocupação diante do grande número de projetos de doação de terrenos encaminhados a esta Casa pela prefeitura, e solicitou à Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAN que examine cada caso antes de encaminhar proposição de Lei neste sentido a esta Câmara. VEREADOR BENEDITO SAID : lamentou a demolição do prédio onde funciona o Colégio Imaculada Conceição em nossa cidade, o qual integra o patrimônio histórico deste município, e condenou a não preservação da memória de Montes Claros. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES : Ressaltou o bom atendimento dispensado pelos senhores Secretários Municipais



Câmara Municipal de Montes Claros

à sua pessoa, o que vem confirmar a não ocorrência de apadrinhamento e protecionismo na atual administração. Concitou os senhores vereadores a colaborarem com o senhor prefeito para solução da questão das demissões de funcionários e sugeriu o aproveitamento dos servidores que são pais de famílias, no serviço de limpeza de lotes vagos em nossa cidade. VEREADOR TANCREDO JOSÉ MACEDO : Sobre as doações de terrenos pela prefeitura a entidades particulares, disse parecer-lhe que a prefeitura está transferindo ao legislativo a responsabilidade destas doações e solicitou maior atenção por parte dos senhores vereadores no tratamento desta questão. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA : Sobre matéria publicada pelo "O Jornal de Montes Claros", segundo a qual o prefeito Mário Ribeiro teria lhe atribuído os adjetivos de mentiroso e grosseiro, afirmou não acreditar em tal informação e justificou esta sua posição. Finalizando defendeu a independência deste legislativo. VEREADOR CARLOS WELTH PIMENTA : Lembrou que na legislatura anterior foi dado o primeiro passo para preservação do patrimônio histórico e da memória de Montes Claros e disse que a atual Câmara poderá dar sequência àquele trabalho. Discorreu sobre a fragilidade da segurança pública em nossa cidade e se dispôs a trabalhar no sentido de, o mais breve possível, realizar nesta Casa, com autoridades competentes, um amplo debate sobre este problema. Em aparte o vereador Tancredo Macedo sugeriu que seja solicitado ao Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública a instalação de postos policiais nos bairros de Montes Claros onde se verifica maior índice de criminalidade. VEREADOR ARTUR LUIZ f. LEITE : Manifestou a sua preocupação diante da pretensão do governo estadual de municipalizar a educação e criticou a 12ª Delegacia Regional de Ensino por sua inoperância. Conclamou os senhores vereadores a convocarem os deputados votados nesta região para restabelecerem as eleições diretas para diretoras de escolas; para moralizarem a 12ª DRE em Montes Claros e para trazerem às bases a real proposta da



Câmara Municipal de Montes Claros

municipalização do ensino. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Afirmou ter in-
 formações de que a prefeitura municipal tem uma dívida de valor con-
 siderável com a CEMIG e teceu comentários sobre o fato. Comentou de
 clarações do Sr. Prefeito à imprensa local, onde S. Exa. diz que as
 obras de construção do novo Mercado Municipal Centro não estão con-
 cluídas, faltando inclusive rede de esgoto, e manifestou a sua preo-
 cupação com a transferência dos feirantes para aquele local nas
 atuais condições de funcionamento daquele prédio. VEREADOR EDMAR PE-
 REIRA SANTOS: Disse não acreditar na informação de que o sr. prefei-
 to teria classificado o vereador Eduardo Avelino de mentiroso e ga-
 rantiu que o Jornal de Montes Claros sempre publica as informações
 de forma deturpada. Acusou o vereador Cláudio Pereira de usar a tri-
 buna desta Casa apenas para criticar o prefeito e de trabalhar con-
 tra Montes Claros. Finalizando criticou o mesmo vereador por trazer
 a esta Casa denúncias contra a prefeitura sem as devidas provas.
 VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Afirmou que a oposição, liderada
 por alguns membros desta Casa, vem fazendo " guerra fria" contra o
 atual prefeito e garantiu que a partir de agora, aqueles que tenta-
 rem denegrir a imagem desta administração ou da administração ante-
 rior, terão " respostas a altura". Disse ainda que " aqueles " que
 fazem requerimentos maldosos e pedem CPIs, o fazem com intenção de
 ofender o ex-prefeito Luiz Tadeu eite, mas que nada encontrarão
 pois a sua administração foi correta. Terminados os assuntos gerais
 e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do Dia,
 oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, proje-
 to de Lei autorizando doação de terreno à Associação dos Empregados
 da CODEVASF. Constava da pauta dos trabalhos, para apreciação em
 primeira discussão, projeto de Lei dispendo sobre normas disciplina-
 doras do comércio nas imediações do novo mercado municipal, o quel
 foi sobrestado por sete dias, a requerimento do autor da matéria, &
 vereador Giberto Martins Pereira Antunes. Encerrada esta primeira



Câmara Municipal de Montes Claros

parte da ordem do Dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que esta Casa aprovou os abaixo relacionados : De autoria do vereador Tancredo Macedo : 1) Solicitando a criação em Montes Claros, de um Centro de Assistência, Recuperação e Encaminhamento dos doentes físicos e mentais, bem assim dos mendigos; 2) Solicitando adoção de medidas por parte do executivo municipal, visando impedir o loteamento de áreas férteis situadas nas imediações de nossa cidade; 3) Solicitando à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, desenvolver um programa de arborização maciça em toda a nossa cidade; 4) Solicitando ao executivo municipal informações sobre a situação dos professores que se inscreveram e fizeram testes para trabalharem em nossa rede municipal de ensino.

De autoria do vereador Carlos Welth Pimenta : 1) Solicitando a inclusão no esquema de prioridade, do capeamento da via de acesso ao Bairro Maracanã pela Av. Nossa Sra. de Fátima; 2) Formulando convite ao Sr. Delegado Regional de Polícia e outras autoridades, para comparecerem a esta Casa a fim de debater sobre a situação da segurança pública em nosso município.

De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira : Reivindicando a abertura da Rua São Vicente de Paula, do Bairro Roxo verde, bem assim a pavimentação asfáltica ou calçamento do trecho que vier a ser aberto.

De autoria do vereador João Hamilton Silveira : Solicitando a transferência de um telefone público instalado na Av. Imperatriz Leopoldina, do Bairro Independência, para a Rua Haiti, do mesmo bairro.

De autoria do vereador Benedito P. Said : 1) Reivindicando o imediato equipamento de um poço já perfurado na localidade rural de Cachoeira de Miralta; 2) Considerando de Utilidade Pública a Visão Mundial/ Norte de Minas.

De autoria do vereador Artur Luiz F. Leite : Solicitando ao Sr. Secretário Municipal de Serviços Urbanos, informações sobre o funcionamento das frentes de trabalho em nosso município.

De autoria do vereador Gilberto Pereira : Reivindicando providências no sentido de



Câmara Municipal de Montes Claros

sinalizar todos os redutores de velocidade de nossa cidade e que as faixas de pedestres nos cruzamentos de ruas da área central sejam refeitas com material apropriado. De autoria do vereador Cláudio Pereira : Transmitindo ao Sr. Comandante do 10º BPM, Tem. Cel. Lázaro Francisco Sena, os cumprimentos desta Casa pelo trabalho eficiente desenvolvido por aquela corporação durante os festejos de Momo em nossa cidade, bem assim as congratulações deste legislativo pela merecida promoção conferida recentemente a S. Sa. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro : Reivindicando a substituição por um viaduto, da ponte que liga o Bairro São Judas Tadeu ao Bairro Morrinhos, popularmente conhecida por ponte preta. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira : 1) Solicitando a execução de reparos nos equipamentos do poço tubular da comunidade rural de Poço Novo, no Distrito de Vila Nova; 2) Solicitando ao Sr. Comandante do 10º BPM que desloque um policial daquela corporação, para orientar os alunos do Bairro Esplanada que se deslocam para a escola do Bairro Vera Cruz, fazendo a travessia da Av. Deputado Plínio Ribeiro. De autoria do vereador José Hélio Guimarães : Solicitando ao Sr. prefeito municipal estudar a possibilidade do aproveitamento dos servidores que executam trabalhos braçais ora dispensados pela municipalidade, para execução dos serviços de limpeza de lotes vagos em nossa cidade. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 09 de fevereiro de 1.989.

Assinado por



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1.989

Aos 14 (quatorze) dias do mês de fevereiro de 1.989 (mil nove_ centos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08:00 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Saíd, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, João Hamilton Silveira, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Discorreu sobre a questão da saúde pública em nosso município e externou a sua preocupação diante da manifestação do Sr. prefeito, contrária à construção de um hospital em nossa cidade. Pediu aos srs. vereadores para solicitarem ao sr. prefeito que reveja esta sua posição e ressaltou a necessidade de o sr. prefeito de Montes Claros, esta Casa e demais prefeituras dos municípios norte mineiros, com a participação da AMAMS, definirem uma política de saúde regional. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA : Externou a sua preocupação com o surto de raiva animal que tem atingido o rebanho norte mineiro e a inexistência, em



Câmara Municipal de Montes Claros

Montes Claros, da vacina contra a mencionada moléstia. Finalizando solicitou à EMATER e à Superintendência de Saúde Animal, providências no sentido de dotar as farmácias de M. Claros do referido medicamento. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Discorreu sobre o problema da falta de merenda escolar nos estabelecimentos de ensino deste município e solicitou o apoio dos srs. vereadores para solução desta questão. Informou que os deficientes, bem como os idosos maiores de 65 anos de idade, não estão tendo respeitado o seu direito de usar gratuitamente o transporte coletivo urbano, em determinados horários. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Fez um relato sobre os temas discutidos durante o Encontro Regional de Vereadores, realizado no último final de semana sob o patrocínio da Diocese de Montes Claros, ocasião em que foi ressaltada a necessidade dos srs. vereadores desenvolverem trabalhos comunitários à nível regional, visando reverter esta situação de pobreza do norte de Minas. VEREADOR BENEDITO SAID: Discorreu sobre a situação do ensino e criticou o governo do Estado pelo desrespeito com que tem tratado a educação em Minas Gerais, especialmente por proibir a abertura de mais séries, a fim de forçar os municípios a aceitarem a municipalização do ensino. Relatou situação vivida por alunos matriculados na E. E. Simeão Ribeiro, os quais não tiveram acesso às aulas em virtude da não autorização para funcionamento das 5^{as}. séries, e fez apelo no sentido de que as crianças tenham respeitado, o seu direito à educação, conforme prevê a nossa Constituição. Finalizando transmitiu os seus agradecimentos à direção da COPASA pelo atendimento à sua solicitação para deslocamento de maquinário até a localidade de Marcela II, onde está sendo perfurado um poço tubular. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Advertiu o vereador Cláudio pereira por ter, segundo o orador, dirigido durante a última sessão desta Casa, palavras ofensivas ao seu par Edmar Santos. Solicitou à mesa diretora para agir com maior rigor em relação a qual



Câmara Municipal de Montes Claros

quer dos vereadores que fizer uso de termos considerados ofensivos ou de baixo-nível, durante as sessões deste legislativo. Em aparte, o vereador Cláudio Pereira negou que tenha usado termos ofensivos e protestou contra a atitude do orador de lhe fazer esta acusação.

VEREADORA MARLENE TAVARES : Endossou o pronunciamento do vereador Benedito Said e denunciou a situação das escolas Polivalente e Mariana Santos, que passam por problemas semelhantes aos da E. E. Simeão Ribeiro, face a não aprovação das novas turmas de 5ª à 7ª séries. Solicitou à presidência desta Casa que formule convite ao Sr. Delegado Regional de Ensino, para comparecer nesta Câmara, a fim de prestar esclarecimentos sobre as medidas governamentais que impedem as contratações de serventes escolares e professoras, além da criação de novas turmas nas escolas. VEREADOR GILBERTO PEREIRA :

Solicitou à presidência que oficiasse ao Bispo Diocesano D. Geraldo Magela, transmitindo-lhe os cumprimentos desta Casa pela realização do Encontro Regional de vereadores, no último final de semana. Justificou requerimento de sua autoria, solicitando ao sr. prefeito que o total dos recursos arrecadados com a cobrança do IVV, seja destinado ao Fundo Municipal de Educação. VEREADOR CARLOS

PIMENTA : Teceu comentário sobre a difícil situação da comunidade de Campos Elíseus, diante da falta de escola naquela região, onde cerca de 300 crianças estão impossibilitadas de estudar. Prestou informações sobre as suas propostas, as quais serão discutidas com os senhores vereadores, para encaminhamento dos trabalhos iniciais de elaboração da nova Lei Orgânica deste Município. Justificou requerimentos de sua autoria, solicitando informações à CEMIG no tocante à instalação de postes de luz em nossa cidade, e à TELEMIG reivindicando a expansão da rede telefônica do Bairro Jardim Panorama. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Fez relato das deficiências do transporte coletivo urbano de Montes Claros, e criticou as concessionárias deste serviço pelo desrespeito aos usuários, Criticou ainda o COMUTRAN, pela sua inoperância e sugeriu mudanças no seu



Câmara Municipal de Montes Claros

quadro de conselheiros. VEREADOR ARTUR F. LEITE: Informou que graças às gestões de um representante da AMAMS, um representante do Programa Mundial de Alimentação, também vinculado à ONU, estará visitando a nossa região a fim de verificar as possibilidades de inclusão do norte de Minas em um programa especial de alimentação para as regiões mais carentes, e externou a sua preocupação com a demora por parte do governo, no repasse destes recursos às regiões beneficiadas, a exemplo do Tiket de leite, o qual, na maioria das vezes, vem sendo distribuídos sob um sistema de cerceamento ao povo dos bairros. Finalizando cumprimentou o sr. presidente desta Casa pela seriedade com que vem exercendo as suas funções neste legislativo. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Fez comentários sobre a falta de merenda escolar nas escolas de nossa cidade e traçou paralelo entre esta situação e aquela mostrada durante propaganda eleitoral do PMDB, onde os alunos tinham merenda variada fornecida pela prefeitura. Discorreu sobre a questão da saúde em nossa região e informou que vereadores de vários municípios estão atuando junto às suas prefeituras para que estas, juntamente com a prefeitura de Montes Claros, construam um hospital em nossa cidade. Finalizando registrou o seu protesto diante da resposta do executivo municipal a um requerimento seu, onde, através do Sr. Elton Jackson, lhe foi informado que a prefeitura não mantém, desde 1º/01/89, nenhum out-door em nossa cidade. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Endossou o pronunciamento do vereador José Correa Machado e disse que Montes Claros hoje, talvez seja o município mais desassistido em termos de hospital. com o fechamento, a cada dia, de um novo nosocômio em nossa cidade. Afirmou que em virtude dos altos valores das diárias pagas pelo governo aos hospitais, a iniciativa privada acabará saindo definitivamente da área hospitalar. Comentou as críticas dos senhores vereadores aos nossos sistemas de saúde e de educação, e justificou requerimento de sua autoria solicitando a



Câmara Municipal de Montes Claros

construção da estrada que demanda do Distrito de Santa Rosa à Aparecida do Mundo Novo, passando por São Pedro das Garças. Justificou ainda, requerimento solicitando a transferência Para as Associações de moradores de Bairros, da incumbência de fiscalizar os serviços de coleta de lixo feitos por carroças, ou mesmo por veículos próprios da prefeitura. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA :

Afirmou que os problemas relacionados à saúde e à educação levantados pelos srs. vereadores, são também preocupações do executivo municipal e que soluções para os mesmos devem ser buscadas sem levar em conta interesses políticos ou pessoais. Garantiu que a população de maior poder aquisitivo não quer colaborar para a solução do problema de fechamento de hospitais em nossa cidade, enquanto que o hospital municipal, mesmo com suas dificuldades, continua atendendo à população norte mineira. Garantiu ainda, que sem a participação dos demais municípios desta região não existe condições para se construir um hospital em Montes Claros, e destacou a necessidade da união de todos os homens públicos na busca de soluções para os problemas que afligem a nossa população. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do dia, oportunidade em que esta Casa rejeitou, por unanimidade, em segunda discussão, Projeto de Lei autorizando doação de terreno à Associação dos Empregados da CODEVASF. Em seguida, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: 1) Reivindicando a ampliação do número de vagas para a 5ª série do 1º grau nas escolas da rede estadual em nossa cidade; 2) Formulando convite a autoridades representantes de grupos e órgãos de defesa da ecologia, para comparecerem nesta Casa a fim de fazerem explanação sobre a situação da nossa região no tocante ao problema da devastação da natureza; 3) Solicitando ao Executivo verificar a possibilidade de arcar com o pagamento de uma professo



Câmara Municipal de Montes Claros

ra para ministrar aulas do pré-escolar na Escola Adventista do Bairro Delfino Magalhães. De autoria do vereador Carlos Pimenta:

- 1) Solicitando informações à CEMIG, sobre a posição daquela empresa em relação aos inúmeros pedidos de instalação de postes de luz em bairros de nossa cidade;
- 2) Solicitando à TELEMIG, promover a expansão da rede telefônica no Bairro Jardim Panorama;
- 3) Reivindicando a criação e instalação de uma escola de primeiro grau na localidade rural de Campos Elíseus.

De autoria do vereador João Hamilton Silveira:

- 1) Solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre a real situação do velho prédio do Colégio Imaculada Conceição, em face da Lei Municipal nº 1652;
- 2) Solicitando a contratação de um funcionário para o serviço de manutenção de poços tubulares das comunidades rurais de Lagoinha e Planalto, bem assim para promover vistorias periódicas nas escolas de várias localidades rurais.

De autoria do vereador Eduardo Avelino:

- 1) Solicitando a transferência para as Associações de Bairros, da incumbência de fiscalizar os serviços de coleta de lixo;
- 2) Solicitando a execução de reparos na estrada que demanda de Santa Rosa de Lima a Aparecida do Mundo Novo, passando por São Pedro das Garças.

De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: Solicitando a realização de melhoramentos gerais na Praça Altino Pereira de Melo, próxima ao Bairro Roxo Verde.

De autoria do vereador Cláudio pereira: Formulando convite ao Sr. secretário de Estado da Saúde, para comparecer nesta Casa, a fim de debater com os Srs. vereadores a implantação da SUDS em M. Claros e sobre a situação da falta de leitos hospitalares em nossa região.

De autoria da vereadora Marlene Tavares:

- 1) Solicitando seja feita a drenagem da água que escoado morro do Frade para a Av. Alfeirão, fazendo a complementação do asfalto; legalização do cemitério da Vila Atlântica e construção de outro para atender a zona noroeste da cidade; legalização do Bairro Bela Vista e instalação de rede de esgotos em várias



Câmara Municipal de Montes Claros

ruas do mesmo Bairro; 3) Solicitando ao executivo, a contratação de um vigia para prestar serviços na Escola Estadual Augusta Vale e a execução de reparos necessários naquela escola. De autoria do vereador José Hélio Guimarães : Solicitando a constituição de uma Comissão Especial desta Casa, a fim de estudar e estabelecer critérios a serem adotados por esta Câmara, no que diz respeito à doação de terrenos por parte da municipalidade. Aprovado este requerimento, a comissão solicitada ficou constituída pelos vereadores Ubaldo Ferreira Gonçalves, Tancredo José Macedo e José Hélio Guimarães. Encerrada a Ordem do Dia, foi constituída Comissão especial para dar parecer ao projeto de Resolução que acrescenta dispositivo ao Regimento Interno, a qual ficou composta pelos vereadores João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira e Edison Antônio Alves Martins. Em seguida, foi feita a indicação dos membros que comporão a Comissão legislativa de Inquérito que irá apurar denúncias de irregularidades na aplicação de recursos destinados à construção do prédio do novo Mercado Municipal Centro. Esta Comissão ficou constituída pelos vereadores José Correa Machado, José Hélio Guimarães e Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 14 de fevereiro de 1.989.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 1.989.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de fevereiro de 1.989 (mil novecientos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal de presentes, o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do senhor presidente e senhora secretária deste legislativo municipal. Não houve leitura de correspondências recebidas e expedidas, e, acatado requerimento do vereador Cláudio Pereira, foi suprimida a parte destinada à Ordem do Dia, cujo tempo foi destinado ao Sr. Prefeito Municipal, Dr. Mário Ribeiro da Silveira, a fim de que S. Exa. fizesse explanação sobre a real situação financeira do município, conforme convocação desta Casa. TRIBUNA LIVRE : DR. MÁRIO RIBEIRO DA SILVEIRA, PREFEITO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS : Esclareceu aos srs. vereadores que o montante da dívida da prefeitura atinge hoje o valor de NCz\$ 1.169.925,39 (Um milhão, cento sessenta e nove mil, novecentos e vinte e cinco cruzados novos e trinta e nove centavos), o que representa 5% (cinco por cento) do orçamento



Câmara Municipal de Montes Claros

do município para o exercício financeiro de 1.989, e cujo montante está distribuído entre os seguintes credores: IAPAS, PASEP, FGTS, Imposto Retido na Fonte, COPASA, CEMIG, ESURB e fornecedores diversos. Informou ainda, que a dívida para com o IAPAS será paga em 120 prestações e que o débito para com a CEMIG também será pago parceladamente. Respondendo às indagações dos senhores vereadores, o sr. prefeito prestou ainda, os seguintes esclarecimentos: a) Em relação ao Ginásio Presidente Tancredo Neves: Informou que a prefeitura não contraiu nenhum financiamento para aplicação nas obras de construção do ginásio poliesportivo, cuja obra foi executada pela CONCRETA, através de convênio c/ a prefeitura, que a isentou, pelo período de 10 anos, do recolhimento do ISS; b) Em relação à saúde: Esclareceu que sem a participação da AMAMS e demais municípios da região, a prefeitura não tem condições para construir um hospital com 200 leitos em nossa cidade, e, que ainda neste mês será iniciada a construção de uma policlínica da Faculdade de Medicina, para cuja obra já foram liberados os recursos. c) Em relação à merenda escolar: Garantiu que o fornecimento da merenda escolar nunca foi uma obrigação da prefeitura municipal e que a mesma vem da FAE - Fundação de Alimentação Escolar. Informou que a última verba recebida para tal finalidade foi no mês de outubro/88, a qual é cada vez mais insuficiente, e que em Montes Claros, esta merenda atende não só à rede escolar mas também às creches e ao asilo São Vicente de Paula, representando 25% da população. d) Sobre as demissões na prefeitura, disse que as mesmas deverão ser feitas em virtude de uma exigência legal, uma vez que a Constituição Federal prevê que o município não pode gastar mais de 65% do seu orçamento com pessoal. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Solicitou ao Sr. prefeito que informe a esta Casa, o custo da dívida adquirida pela administração anterior, herdada pela atual administração, bem as



Câmara Municipal de Montes Claros

sim as dívidas vincendas. Quanto à construção de um hospital nesta cidade, manifestou a sua opinião de que " não podemos transferir às cidades vizinhas, mais pobres que a nossa, a incumbência de resolver o problema da cidade líder, que é Montes Claros".

VEREADOR BENEDITO SAID: Manifestou a sua confiança no prefeito Mário Ribeiro e ressaltou o sofrimento do povo montesclarenses diante da falta de leitos hospitalares; da falta de vagas nas escolas e da merenda escolar, e com o alto índice de desemprego. Destacou ainda o sofrimento da comunidade rural com a falta de água e, finalizando, manifestou a sua disposição de colaborar com o executivo municipal para solucionar os problemas da nossa comunidade.

VEREADOR TANCREDO MACEDO : Solicitou esclarecimentos ao Sr. prefeito, quanto às dívidas vincendas da prefeitura, e pediu ainda à S. Exa. que utilize a Comissão de Saúde desta Casa para juntos, realizarem trabalhos que visem mudar a atual situação da assistência médico-hospitalar em nosso município.

VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Manifestou a sua confiança na administração do Dr. Mário Ribeiro e afirmou não ter ficado satisfeito com os esclarecimentos prestados por S. Exa. sobre as dívidas do município. Criticou a construção do ginásio poliesportivo e também ao sr. prefeito por afirmar que hospital não dá lucros. lamentou as demissões de funcionários públicos municipais.

VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Manifestou o seu respeito ao sr. prefeito e garantiu que exercera o seu direito de tecer críticas construtivas e fazer cobranças ao executivo municipal. Agradeceu ao Dr. Mário Ribeiro por ter acatado a sua sugestão para negociação da dívida com o IAPAS, e, citando dispositivo da Constituição Federal, lembrou que o poder público não pode se furtar à sua função de garantir a saúde pública.

VEREADOR CARLOS PIMENTA : Expressou a sua certeza de que a atual administração será voltada para o social e, reportando-se às críticas feitas a administração anterior, ga



Câmara Municipal de Montes Claros

Prudent

rantiu que a primeira grande prova da administração mutirão foram as últimas eleições municipais, quando o povo elegeu Dr. Mário Ribeiro da Silveira para dar continuidade ao trabalho do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Afirmou ter sido proveitosa a visita do sr. prefeito a esta Casa, pois veio mostrar que a dívida do município, se aplicada a correção monetária, é muito maior que a demonstrada no relatório encaminhado a esta Câmara. Disse ser inaceitável o sr. prefeito dizer que vai fazer economia de guerra e que a dívida não permite investimentos, uma vez que segundo S. Exa. a dívida do município representa apenas 5% do orçamento para 1989. Sugeriu que a prefeitura continue a fornecer o leite da merenda escolar, até que o governo federal repasse os recursos para tal finalidade. Pediu a isenção do IVV sobre o botijão de gás e a aplicação de recursos no setor de saúde. VEREADOR ARTUR F. LEITE: Inicialmente alertou o sr. prefeito para ter cuidado com aqueles que se dizem adversários leais, mas que só falam em dívidas, esquecendo-se das obras feitas num passado recente. Criticou o fato de em apenas 46 dias de administração, o sr. prefeito, convocado pelos seus "adversários leais", ser obrigado a ter conhecimento do montante da dívida da prefeitura. Finalizando manifestou a disposição da bancada do PMDB em colaborar com a administração do Dr. Mário Ribeiro. VEREADOR EDMAR SANTOS: Contestou as palavras do vereador José Correa Machado e falou sobre as deficiências do sistema de saúde em Montes Claros, ressaltando que apenas quem tem condições para pagar pela assistência médico-hospitalar recebe atendimento. Em aparte a vereadora Marlene Tavares indagou ao sr. prefeito sobre as suas previsões de onde e como conseguir recursos a partir de agora. Afirmou ser preciso encontrar formas para sanar as dívidas do município e que as obras precisam ter continuidade, principalmente as de saneamento básico. Na oportunidade, solicitou investimentos no setor de saúde e de educação. Retomando a palavra, o orador concluiu o seu pronunciamento concitando os



Câmara Municipal de Montes Claros

senhores vereadores a se unirem em torno da administração do Dr. Mário Ribeiro. VEREADOR GILBERTO MARTINS PEREIRA: Esclareceu que a declaração do prefeito Mário Ribeiro durante reunião na ACT, foi de que sem a participação dos municípios vizinhos e da AMAMS, a prefeitura de Montes Claros não tem condições de construir um hospital que atenda toda a região. Pediu ao executivo que repasse para o setor educacional, os recursos oriundos da arrecadação do IVV e defendeu a participação de todos os municípios norte mineiros para manutenção da FUNM - Fundação Norte Mineira de Ensino Superior. Finalizando sugeriu ao sr. prefeito que reduza os salários dos vereadores e dos funcionários da prefeitura, e que aplique no custeio da merenda escolar, os recursos conseguidos com a redução da folha de pagamento. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Criticou os vereadores que segundo o orador propuseram o fechamento dos parques municipal e da sapucaia. Afirmou que o dinheiro que a prefeitura está a dever foi aplicado na construção de várias obras, a exemplo dos dez postos de saúde e 40 escolas, em nossa cidade. Defendeu a construção do ginásio poliesportivo e do prédio do novo Mercado Municipal Centro. Finalizando defendeu a união dos homens públicos, independente do partido político a que pertençam, como única forma de se resolver os problemas do nosso país e do nosso município. Terminados os assuntos gerais, e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e senhora secretária deste legislativo municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 16 de fevereiro de 1.989.

Ass. estept. queiredo



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1.989

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso, e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macêdo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR EDISON MARTINS : Solicitou mais trabalho e menos conversa aos seus pares e lamentou o fato de alguns vereadores apenas tecerem críticas à administração, sem contudo apresentarem propostas concretas para a solução dos problemas, especialmente pelas constantes críticas à construção do ginásio poliesportivo. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES : Inicialmente transmitiu os seus agradecimentos àqueles que contribuíram para a sua condução a esta Casa e manifestou o seu propósito de defender os interesses da comunidade montesclarenses. Finalizando falou das suas gestões no sentido de conseguir a libe-



Câmara Municipal de Montes Claros

ração de recursos para a manutenção do hospital regional da FHEMIG, sediado em Montes Claros, bem assim dos resultados destas gestões.

VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Condenou o descaso com que a educação vem sendo tratada pelo sr. governador e informou que a 12ª DRE de Montes Claros, recebeu ordens da Secretaria de Estado da Educação para reduzir, em mais de um terço, o quadro de funcionários efetivos das escolas da rede estadual neste município. Convidou os srs. vereadores para, juntos, reivindicarem ao sr. prefeito o fornecimento às escolas, de pelo menos os produtos básicos da merenda escolar.

VEREADORA MARLENE TAVARES : Relatou a difícil situação dos professores e demais funcionários de escolas, principalmente dos orientadores educacionais. Questionou as condições de trabalhos nas escolas, sem a merenda escolar e com a redução do quadro de serviços nos estabelecimentos escolares da rede estadual. Conclamou os senhores pais de alunos, professores e orientadores educacionais, a se unirem e, juntos, irem até as autoridades competentes a nível federal, buscar soluções para os problemas relacionados ao setor educacional do nosso município.

VEREADOR BENEDITO SAID : Teceu críticas à ação da justiça, por ter decretado prisão preventiva para dois motoristas de táxi em nossa cidade, sem que estes tivessem sido autuados em flagrante, configurando assim, dolo contra aqueles dois cidadãos. Justificou requerimentos de sua autoria solicitando a instalação de um telefone público no Bairro Tancredo Neves II e a organização das linhas de coletivos urbanos que servem à nossa população. Finalizando sugeriu que as diretoras de escolas estaduais deveriam fechar os estabelecimentos de ensino e deflagrar movimento popular de conscientização, para que a população exija e tenha respeitados os seus direitos constitucionais.

VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Manifestou a sua preocupação diante da iniciativa do Sr. Governador Newton Cardoso, de encaminhar à Assembléia Legislativa de Minas Gerais, projeto de lei instituindo o ICM especial so



Câmara Municipal de Montes Claros

bre a prestação de serviços, e ainda, por ter Sua Excelência vetado as emendas ao mesmo projeto, propostas pelo legislativo estadual, dentre elas, uma reduzindo de 17% para 3,5%, a alíquota do referido imposto sobre o consumo de energia elétrica no Estado. Solicitou gestões desta Casa junto aos srs. prefeitos dos municípios morte mineiros, para que estes atuem junto aos srs. deputados estaduais no sentido de que estes parlamentares rejeitem o veto do sr. governador. VEREADOR UBALDO FERREIRA : Fez referência às dificuldades para se implantar sistemas de irrigação em nossa região e sobre a situação do IESA em Montes Claros, cujo órgão está praticamente desativado. Falou ainda sobre a possível demissão de 50% dos funcionários da SUCAM, lotados nesta cidade, e pediu gestões desta Casa junto aos srs. deputados federais, solicitando ações destes parlamentares a fim de que não sejam cortados os recursos para a mencionada superintendência. VEREADOR JOSÉ HELIO GUIMARÊS : Classificou o ginásio poliesportivo de "obra que dá voto e carro chefe do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite", e disse terem sido estes os motivos pelos quais optou-se pela sua construção e não pela de um hospital em nossa cidade. Manifestou a sua opinião de que de nada servem as críticas ao referido ginásio, a não ser para ligar a obra à imagem do então prefeito que a construiu. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Inicialmente cobrou do executivo respostas aos seus requerimentos dirigidos à prefeitura municipal. Solidarizou-se com os professores e demais funcionários da rede estadual de ensino, diante das notícias de que ocorrerá demissão em massa de trabalhadores deste setor. Finalizando reiterou solicitação ao sr. prefeito pedindo informações quanto às inscrições e testes para professoras, promovidos pela prefeitura, em relação aos critérios e data para admissão destas profissionais na rede municipal de ensino. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Referindo-se às palavras que lhe foram dirigidas pelo vereador Edison Martins, informou que os seus pronunciamentos sempre foram feitos no sentido de questionar as ações do executivo municipal. Dis_



Câmara Municipal de Montes Claros

correu sobre as deficiências do transporte coletivo urbano de Montes Claros e criticou o COMUTRAN por não vir exercendo as suas funções, conforme preve a legislação, para que estas deficiências sejam sanadas. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Justificou requerimento de sua autoria, solicitando providências ao sr. prefeito, no sentido de apurar denúncia de irregularidades no setor de transportes da prefeitura. Finalizando manifestou a sua disposição de contribuir com sugestões, para solução dos problemas do município, bem assim de fiscalizar e cobrar ações do executivo municipal. VEREADOR ARTUR LEITE : fazendo alusão à recente prisão de dois taxistas em Montes Claros e lamentou que a polícia também esteja em crise. Justificou requerimento de sua autoria, solicitando providências ao sr. secretário de Segurança Pública do Estado, no sentido de apurar o procedimento do sr. delegado e dos detetives envolvidos no mencionado episódio. Afirmou estar acontecendo um colapso educacional em Minas Gerais e sugeriu que pode o sr. governador estar enfraquecendo a assistência educacional para favorecer a municipalização do ensino. Finalizando criticou a não valorização dos profissionais do ensino e a omissão dos srs. deputados em relação aos problemas da comunidade mineira. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Solidarizou-se com os servidores do setor educacional que buscam soluções para os problemas atinentes ao ensino em nosso município e criticou o sr. governador pela sua insensibilidade diante dos problemas que afligem à população mineira. Em relação à falta de merenda escolar, sugeriu que, caso o governo federal não libere recursos para tal finalidade, imediatamente, a prefeitura municipal poderia assumir o pagamento da mesma até que recursos sejam liberados. Finalizando cobrou providências por parte da presidência deste legislativo, no sentido de trazer a esta Casa o sr. secretário de Estado da saúde, a fim de que S. Sa. possa debater com os srs. vereadores sobre a atual situação da saúde pública em nossa região. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Inicialmente prestou informações ao vereador Cláudio Pereira, sobre as suas gestões no sentido de trazer



Câmara Municipal de Montes Claros

esta Casa o sr. Secretário de Estado da Saúde. Criticou a COPASA por não ter cumprido acordo feito com a prefeitura, para implantação de rede de água no Bairro Planalto II, e justificou requerimento de sua autoria solicitando à mencionada empresa o cumprimento do mesmo. Criticou ainda, o sr. governador por vir negligenciando a saúde pública e a educação, principalmente neste ano político, quando suas atenções estão voltadas totalmente para as ações políticas do Estado de Minas Gerais. VEREADOR EDMAR SANTOS: Criticou os senhores deputados eleitos pelo norte de Minas, por não se empenharem para solucionar a questão da falta de merenda escolar em nosso município. Condenou a falta de segurança para que os taxistas possam desenvolver as suas atividades profissionais e solidarizou-se com dois destes motoristas que foram presos recentemente pela polícia local. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Informou ao vereador Eduardo Avelino, que já está sendo realizada sindicância para apurar as denúncias de desvio de materiais da prefeitura. Afirmou que no tocante à saúde, devem ser buscadas soluções a nível regional, para os problemas verificados. Solicitou aos srs. vereadores que formulem propostas que visem solucionar os problemas atinentes a área de saúde, as quais serão discutidas com o sr. prefeito municipal. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: De autoria da Mesa Diretora: Projeto de Resolução instituindo o direito de opção em termos de remuneração para os vereadores licenciados para exercerem o cargo de Secretário Municipal. De autoria do vereador Aurindo José Ribeiro: Denominando Rua Oldemar Santos. De autoria do vereador João Hamilton Silveira: Projeto de Lei denominando Rua Juca Macedo. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, ocasião em que foram retirados de pauta, respectivamente pelo autor do projeto e pela liderança do sr. prefeito, as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei dispendo sobre normas disciplinadoras do comércio nas imediações do



Câmara Municipal de Montes Claros

novos mercados municipais; 2) Projeto de Lei fazendo doação de terreno à Fundação Ray Colares. Encerrada esta primeira parte da Ordem do Dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Ivan José Lopes : Solicitando providências no sentido de solucionar vários problemas do transporte coletivo urbano em nossa cidade. De autoria do vereador Carlos Pimenta : 1) Solicitando a instalação de rede de esgotos na R. Príncipe Regente, do Bairro Santa Rita II; 2) Solicitando a instalação de rede de água no Bairro Planalto II. De autoria do vereador José Hélio Guimarães : 1) Solicitando ao Sr. prefeito o cumprimento da legislação vigente, no tocante à publicação do balanço da receita e da despesa do Município. De autoria do vereador José Gonzaga : 1) Solicitando a construção de mais passarelas para pedestres ao longo da Avenida Deputado Esteves Rodrigues; 2) Solicitando modificação no itinerário das principais linhas de coletivos, de modo que os mesmos tenham um ponto de parada em frente ao novo mercado municipal. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando providências ao sr. secretário municipal da Saúde, no sentido de dotar as comunidades de Vila Nova, Taboas e Marcela de um posto odontológico fixo; 2) Reivindicando a recuperação das estradas que demandam de Morro Vermelho às localidades de Bonito, Traíras e Mato Verde; 3) Solicitando que seja colocado em funcionamento o poço tubular já perfurado na localidade de Morro Vermelho; 4) Considerando de Utilidade Pública a entidade denominada "Projeto Amor Fraternal". De autoria do vereador Aurindo José Ribeiro: 1) Solicitando algumas modificações no estacionamento do cimento; 2) Solicitando à Superintendência da RFFSA a liberação de uma faixa de terreno para construção de passeio público. De autoria do vereador Artur Leite : 1) Manifestando ao Sr. presidente em exercício do Banco do Brasil, a preocupação e o protesto desta Casa pela anunciada pretensão de uma possível desativação da Superintendência do Banco do Brasil em Montes Claros; 2) Solicitando a realização de ampliação e reforma geral no prédio da Escola Laudelina Fonseca. De autoria do vereador José Correa Macha-



Câmara Municipal de Montes Claros

Prunha

do: Reivindicando a instalação de redes de água e esgotos nas Ruas Rubelita e Dolamita, do Bairro Monte Carmelo; 2) Solicitando seja urbanizada a Rua Manoel José, do Bairro São José; 3) Solicitando ao sr. prefeito que encaminhe a esta Casa, proposição de Lei fazendo doação de um outro terreno à Fundação Ray Colares, em substituição ao projeto no mesmo sentido, já em tramitação nesta Casa.

De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) Solicitando a instalação de dois redutores de velocidade na Avenida Neco Delfino, do Bairro Delfino Magalhães. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira:

1) Reivindicando a adoção de mão única para a Rua Santa Lúcia, que dá acesso ao Bairro Todos os Santos; 2) Reivindicando a duplicação da pista da Av. Corinto Crisóstomo Freire, situada ao lado do parque municipal; 3) Solicitando seja estendida até o Bairro Morada do Parque, o itinerário da linha de coletivos que já se cogita criar para atender o Bairro Funcionários. De autoria do vereador Tancredo

Macedo : Solicitando estudos do sr. prefeito da viabilidade da criação de mini-escolas profissionalizantes e de produção nos bairros polos de nossa cidade. De autoria do vereador Eduardo Avelino: So-

solicitando seja promovida a capina do mato existente na Rua Ambar, do Bairro Brasília; 2) Solicitando ao executivo municipal, o envio a esta Casa dos resultados da sindicância que está sendo feita para apurar denúncias de irregularidades no setor de transportes da prefeitura. De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) Solicitando a

convocação de uma reunião especial deste legislativo para a discussão de vários assuntos ligados à área educacional de M. Claros, e formulando convite a várias autoridades para participarem da cita da sessão; 2) Reivindicando a execução dos serviços de terraplenagem de uma área de terreno da localidade de Rio do eixe; 3) Reivindicando várias melhorias para o Bairro Nova Morada. De autoria

do vereador Cláudio Pereira: Solicitando informações quanto ao montante atual da folha de pagamento dos servidores municipais. De au-



Câmara Municipal de Montes Claros

toria do vereador Edmar Santos : Solicitando ao sr. comandante do 10º Batalhão de Polícia Militar, o atendimento à reivindicação dos moradores do Residencial Castanheiras, que pleiteiam um serviço de policiamento para as imediações daquele conjunto residencial.

No decorrer desta sessão, o sr. presidente informou aos srs. vereadores que em virtude de parecer contrário da Comissão Especial que apreciou o projeto de autoria do vereador José Hélio Guimarães, acrescentando dispositivo ao Regimento Interno, a referida matéria ficou prejudicada e não mais constará da pauta dos trabalhos deste legislativo. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 21 de fevereiro de 1.989

Armentopiquetudo



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 1.989

Aos 23 (vinte e tres) dias do mês de fevereiro de 1.989 (mil no-
vecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Muni-
cipal de Montes Claros, em sessão ordinária, às 19:30 horas, reu-
niu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos
Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene
Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pe-
reira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito
Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antonio Alves Martins, Eduar-
do Avelino Pereira, Gilberto Vagner Martins Pereira Antunes, Gil-
mar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira,
José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos
Santos Macedo, Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e consta-
tado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão
passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprova-
da e recebeu as assinaturas do sr. presidente e sra. secretária
deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e ex-
pedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos
convenientes. ASSUNTOS GERAIS : TRIBUNA LIVRE : JOSÉ ANTONIO COIM-
BRA RODRIGUES - Presidente da Associação dos Deficientes de M. Claros:

Prestou informações sobre os objetivos da associação supra citada
e falou das dificuldades para atingi-los, em virtude do preconcei-
to e da discriminação contra os deficientes. Relatou as dificulda-
des enfrentadas pelos deficientes de Montes Claros, destacando que
a maior preocupação é em relação ao transporte coletivo urbano. Ques-
tionou, classificando de discriminação, a pré-determinação de horá-
rios para que os deficientes usem o transporte coletivo gratuita-
mente. Reivindicou a participação da Associação dos Deficientes na
elaboração das leis relacionadas aos seus representados e sugeriu
emendas à Lei nº 1.721, de 18/10/88. Finalizando falou da partici-
pação da associação mencionada na constituinte mineira. Ainda no
espaço destinado à tribuna livre, fez uso da palavra o Sr. Ribeiro



Câmara Municipal de Montes Claros

que propôs a criação de uma biblioteca pública em braile e a obrigatoriedade da construção de rampas nos prédios públicos de Montes Claros. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES : Referiu-se a uma matéria publicada por um órgão da imprensa local onde, segundo o orador, o vereador José Hélio Guimarães teria criticado os membros desta Casa por não terem aprovado projeto de sua autoria, instituindo uma jornada de trabalho a ser cumprida pelos vereadores nesta Casa. Lamentou este fato e disse que alguns vereadores têm usado a tribuna deste legislativo para tentar ensinar aos seus pares como trabalhar, quando deveriam estar tratando de assuntos relevantes de interesse da comunidade. VEREADOR GILBERTO MARTINS PEREIRA : Manifestou o seu apoio aos deficientes de Montes Claros e alertou os srs. vereadores para a responsabilidade que devem ter para com esta parcela da população, quando da elaboração da futura Constituição Municipal. Solicitou providências para construção de uma rampa que facilite o acesso dos deficientes físicos às dependências desta Casa. VEREADOR BENEDITO SAID : Solicitou à Associação dos Deficientes que estudem propostas para a Constituição Municipal e que promovam o cadastramento de todas as crianças excepcionais que vivem nas favelas de Montes Claros. Falou das dificuldades que a APAE enfrenta para manter as suas atividades e sugeriu à Associação mencionada, que apresente projeto no sentido de que a prefeitura participe da assistência aos excepcionais. Destacou a necessidade de atendimento ao bairro Independência, cuja região carece de abastecimento de água, energia elétrica, encascalhamento de ruas, etc., o mesmo acontecendo em relação a outros bairros de nossa cidade. Lamentou a falta de respostas do Executivo aos requerimentos dos srs. vereadores e concitou os seus pares a estudarem uma forma de fazer com que as providências solicitadas à municipalidade sejam levadas a efeito. VEREADOR ARTUR LEITE : Externou a sua opinião de que houve um grande progresso no tratamento do deficiente durante a administração anterior, a qual garantiu o acesso desta população aos coletivos urbanos e também nas novas construções que foram erguidas em nossa cidade. Destacou a importância da participação dos deficientes na elaboração da nova Lei Orgânica do Município. Comunicou ter sido informado pelo sr. prefeito, que em breve, não mais haverá horários estipulados para que os deficientes e os idosos usem o transporte coletivo urbano. Finalizando sugeriu que seja estabelecido um prazo para que o executivo municipal responda os requerimentos desta Casa. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Lamentou as discriminações aos deficientes e criticou o estabelecimento de horários para que idosos e



Câmara Municipal de Montes Claros

deficientes usem gratuitamente o transporte coletivo urbano em Montes Claros, cujo fato vem trazendo sérios transtornos àqueles cidadãos. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Ressaltou a importância da organização dos deficientes na defesa dos seus direitos. Citou vários dispositivos constitucionais que garantem benefícios aos deficientes, tais como emprego e ensino especializado, e destacou a necessidade da Associação dos Deficientes cobrar o cumprimento desta legislação. Finalizando afirmou ser inconstitucional o Decreto Municipal que regulamentou a lei que instituiu a isenção do transporte coletivo urbano para deficientes, idosos e excepcionais, e pediu a sua revogação. VEREADOR EDMAR SANTOS: Destacou a importância da presença dos deficientes nesta Casa e externou a sua certeza de que esta edilidade trabalhará em favor desta parcela da nossa sociedade. Finalizando teceu críticas à Cerâmica Colonial, situada nesta cidade, por vir poluindo o Bairro Dr. João Alves, trazendo sérios transtornos aos moradores daquela região. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Enfatizou a importância, para a construção de uma sociedade justa, da organização dos deficientes e ainda, destes cidadãos se verem como pessoas capazes de servir ao Estado e construir uma nação. Informou que apresentará requerimento solicitando que o benefício da isenção do transporte coletivo seja estendido aos acompanhantes dos deficientes. Concluindo manifestou a sua disposição e dos demais vereadores, em atender e defender os interesses dos deficientes deste município. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Teceu comentários sobre a questão do transporte coletivo em Montes Claros, lembrando que há muito por se fazer em relação a este serviço que tem desagradado a todos os seus usuários. Destacou a necessidade da criação de mais linhas de coletivos urbanos em nossa cidade. VEREADORA MARLENE TAVARES: Externou a sua satisfação pela presença dos deficientes nesta Casa e ressaltou a importância da organização destes cidadãos, como primeiro passo para a sua valorização. Informou que solicitará ao sr. prefeito, através de requerimento, a doação de terreno à Associação dos Deficientes, para construção da sede social da entidade e convidou às mulheres portadoras de deficiências para participarem das comemorações pelo transcurso do "Dia Internacional da Mulher". Finalizando manifestou a sua disposição de lutar pela assistência educacional ao deficiente. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Informou que a demora por



Câmara Municipal de Montes Claros

parte do executivo municipal em responder aos requerimentos deste legislativo, vem ocorrendo justamente porque os pedidos estão sendo analisados com maior atenção. Manifestou a sua expectativa em relação à realização de um trabalho conjunto desta Casa e da Associação dos Deficientes de M. Claros, em prol dos representados desta entidade. Elogiou as propostas do vereador Tancredo Macedo, relacionadas às pessoas deficientes, e se dispôs a lutar para tornar realidade estas propostas. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes projetos de Leis: 1) De autoria do Sr. Prefeito municipal: Autorizando doação de terreno às Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE. 2) De autoria do vereador Gilberto Martins Pereira: Dispondo sobre normas disciplinadoras do comércio nas imediações do Mercado Municipal Centro. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa discutiu, votou e aprovou os seguintes requerimentos e indicações: De autoria do vereador Edmar P. Santos: 1) Reivindicando o calçamento de várias ruas da Vila Mauricéia e complementação do calçamento da rua 6, da mesma vila; 2) Solicitando a realização do serviço de limpeza na Rua Vasco da Gama, do Bairro Maracanã, bem assim o patrolamento e limpeza da Rua Gabriel Passos, no centro de nossa cidade. De autoria do vereador Tancredo Macedo: Solicitando seja estendido ao acompanhante do deficiente físico o benefício da gratuidade no transporte coletivo urbano de nossa cidade. De autoria da vereadora Marlene Tavares: Solicitando a realização do serviço de limpeza nas imediações da Escola Estadual Carlos Versiani. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo. Sala das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 23 de fevereiro de 1989.

Simentojun do



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1.989

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de fevereiro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimentade Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Namilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR UBALDO FERREIRA: Falou da importância das lideranças políticas e sindicais desta região aproveitarem a visita do sr. governador à nossa cidade, para exigir de S. Exa. a adoção de medidas concretas em relação ao problema da seca no norte de Minas. Justificou requerimento de sua autoria solicitando providências para utilização do FRIGONORTE como matadouro municipal. VEREADOR GILBERTO MARTINS PEREIRA: Justificou requerimento de sua autoria, solicitando a formação de uma comissão de vereadores para visitar a cidade de Uberaba e estudar o Programa de Reforma Agrária Branca implantado naquele município, bem assim a possibilidade da implantação de programa idêntico em nosso município. VEREADOR BENEDITO SAID: Discorreu sobre os problemas que afligem à nossa população, em virtude da seca que assola a nossa região; criticou a falta de providências por parte do governo no sentido de reverter esta situação e enumerou as providências que deveriam ser tomadas em relação a esta questão. Finalizando questionou a validade da visita do sr. governador a nossa cidade. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Manifestou a sua preo



Câmara Municipal de Montes Claros

cupação diante da possibilidade da transferência, para Belo Horizonte, da Superintendência Regional do Banco do Brasil, sediada em Montes Claros. Justificou requerimentos de sua autoria, solicitando providências para o manilhamento da barroca que divide os Bairros São Judás e Cristo rei; drenagem do Córrego do Bicano e construção de um posto de saúde e uma quadra poliesportiva no Bairro Maracanã. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Inicialmente cumprimentou à UNAMOC - União das Associações de Moradores de M. Claros - pela realização de encontro com vereadores à esta Casa. Reiterou reivindicação ao Sr. prefeito, para solução do problema hospitalar em M. Claros, inclusive o acatamento à sua sugestão para um trabalho conjunto com a Comissão de Saúde deste legislativo e outros órgãos afetos à questão da saúde. Finalizando afirmou que a prefeitura contribui para o agravamento dos problemas de saúde da população, quando deixa de resolver os problemas dos esgotos do Córrego do Bicano e do Bairro Clarindo Lopes. VEREADORA MARLENE TAVARES: Comentou o debate realizado nesta Casa, acerca da educação em nosso município e lamentou que algumas dúvidas não tenham sido esclarecidas devido a ausência dos srs. deputados. Informou que, segundo comentários, a merenda escolar prometida para esta semana às escolas de Montes Claros, não mais será liberada. Finalizando discorreu sobre o problema da falta de vagas nas escolas públicas da nossa cidade. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Garantiu que Minas Gerais não tem um governo voltado para os interesses de infraestrutura deste Estado e lembrou as propostas do sr. governador, quando da campanha eleitoral, para o nosso sistema viário, a exemplo da construção da estrada da produção, e o "engavetamento" destas propostas após o pleito eleitoral. Ainda como falta de interesse do Sr. governador, citou a não reativação do Convênio entre o Estado e o DNOCS para perfuração de poços comunitários nesta região e a não recuperação do Vale do Rio Verde com a construção de barfagens. Falou da situação financeira do município e ressaltou a necessidade do sr. prefeito definir a sua proposta de trabalho, se não para os quatro anos, pelo menos para 1989. VEREADOR EDUARDO A. PEREIRA: Discorreu sobre a situação do judiciário após a promulgação da nova constituição, lembrando que para que as Leis sejam respeitadas é imprescindível que seja resguardado o direito de justiça dos cidadãos, e, para tanto, em nosso município faz-se necessária a construção de um novo prédio para abrigar o Fórum local, possibilitando assim a ampliação do seu quadro de promotores e varas de justiça. Em relação às soluções para



Câmara Municipal de Montes Claros

o problema da seca em nossa região, afirmou que não se pode atribuir esta responsabilidade apenas ao governo estadual, mas também à prefeitura municipal. Em aparte, o vereador Cláudio Pereira propôs que seja decretado Estado de Calamidade Pública no Município de Montes Claros.

VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Criticou os senhores deputados, votados nesta região, pelo descaso com que tratam os problemas da nossa população, em especial por não terem comparecido nesta Casa, no dia 24 próximo passado, para discutir a questão da educação em nosso município. Finalizando lamentou a ausência de vários vereadores ao encontro promovido pela UNAMOC, onde se discutiu os problemas da comunidade montesclarenses.

VEREADOR CARLOS PIMENTA: Teceu comentários sobre matéria alusiva a atuação da SUDENE no norte de Minas, publicada pela revista "VEJA", e, ressaltando o sensacionalismo daquela revista, afirmou que a mencionada reportagem espelhou a atual situação da SUDENE nesta região e até mesmo no nordeste. Em aparte o vereador José Correa^M achado afirmou que a intenção da revista foi denegrir a imagem da SUDENE e defendeu este órgão como grande prestador de serviços a esta região. Ao retomar a palavra, o orador garantiu não estar tentando tirar o mérito daquele órgão em relação à Montes Claros, mas, apenas tentando mostrar o outro lado da questão, ou seja, a implantação de várias indústrias em nosso município, com incentivos da SUDENE, totalmente divorciadas da nossa realidade no tocante à matéria prima, as quais, depois de certo período, encerram as suas atividades deixando grande número de trabalhadores desempregados. Chamou a atenção das autoridades competentes, no sentido de serem mais rigorosos quando da concessão de autorizações para implantação de novas indústrias em nosso município. Finalizando destacou a necessidade de se levar ao sr. governador, quando da sua visita a Montes Claros, as reivindicações dos setores de saúde e educação deste município e do norte de Minas.

VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Inicialmente manifestou o apoio da bancada do PDT nesta Casa, à indicação do nome do vereador Carlos Pimenta para ocupar o cargo de Diretor do Centro Regional de Saúde, sediada nesta cidade. Denunciou que os vereadores integrantes da bancada do PDT vêm sendo pressionados por "políticos incompetentes e despreparados", para assumirem compromissos com o executivo municipal. Condenou as atitudes daqueles políticos, defendeu a independência da sua bancada e manifestou a disposição desta em dialogar com o executivo, porém, sem pressões.

VEREADOR ARTUR LEITE: Criticou o sr. governador por seu descaso para com a educação e a saúde em Minas Gerais e mani-



Câmara Municipal de Montes Claros

festou-se contrário ao sistema educacional em nosso Estado. Conclamou os srs. deputados a se juntarem a esta Casa, no sentido de sensibilizar o governo estadual para a situação do ensino em nossa região. Sugeriu que a prefeitura de Montes Claros, com a participação dos demais municípios da região, através da AMAMS, adquira as ações dos hospitais São Lucas e Santa Terezinha, a fim de transformá-los em um hospital regional. Criticou o Sr. Natal Padoani, coordenador municipal do setor de merenda escolar, por suas declarações ao "Diário de Montes Claros" em relação aos opositores à pretensão de se municipalizar a merenda escolar. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Endossou a proposta do vereador Cláudio Pereira para que seja decretado estado de calamidade pública neste município. Comentou a proposta do vereador Artur Leite para o problema da saúde em Montes Claros e disse ser necessário um diálogo com a AMAMS, pois, sozinho, o nosso município não tem condições para solucionar este problema que é regional. Garantiu que a prefeitura tem trabalhado no sentido de solucionar os problemas do setor educacional, mas, faz-se necessário a participação de todos, com sugestões, para que o prefeito consiga chegar à solução desejada. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à comissão competente, o projeto de Lei de autoria do sr. prefeito municipal, reestruturando níveis de vencimentos dos funcionários estatutários da prefeitura. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência requerido pelo vereador João Hamilton Silveira, Projeto de resolução dispondo sobre opção em termos de remuneração para os vereadores no exercício do cargo de Secretário Municipal. Logo após, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) reivindicando melhorias nas estradas que demandam de Samambaia a Marcela, passando por Santo Hilário e de Samambaia a Água Boa; 2) reivindicando a instalação de rede de esgotos em vários bairros desta cidade. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Reivindicando a execução de reparos na estrada que demanda ao Distrito de Vila Nova de Minas; 2) solicitando a instalação de redutores de velocidade na Rua Geovane Soares no Bairro de Lourdes. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) Solicitando o manilhamento da barroca que divide o Bairro São Judas do Conjunto Cristo Rei; 2) Reivindicando a retificação do Córrego do Bicano; 3) Reivindicando a construção de um posto de saúde, um subcentro e uma quadrapoliesportiva no Bairro São Judas Tadeu. De autoria da vereadora



Câmara Municipal de Montes Claros

Marlene Tavares: 1) Solicitando a realização do serviço de coleta de lixo na Rua Príncipe Regente, no Bairro Santa Rita, e o capeamento asfáltico no trecho final daquela rua; 2) Encaminhando reivindicação de moradores do Bairro Village do Lago, para criação e instalação de uma Escola Municipal naquele bairro. De autoria do vereador Edmar Santos: Solicitando a execução do serviço de limpeza em várias ruas da Vila Oliveira e o calçamento das mesmas ruas. De autoria do vereador Tancredo Macedo: 1) Solicitando seja feito o atêrro de uma barroca existente na Vila Auricéia; 2) Solicitando a construção de uma praça no Bairro Roxo Verde; 3) Solicitando providências à COPASA, para a solução do problema de esgotos no Bairro Clarindo Lopes e no Córrego do Bicano; 4) Solicitando providências ao Sr. Governador do Estado no sentido de melhor estruturar a Polícia Civil de Montes Claros. De autoria do vereador Gilberto Martins Pereira: Solicitando a formação de uma comissão de vereadores para visitar a cidade de Uberaba, a fim de estudar o programa de Reforma Agrária Branca implantada naquele município e as possibilidades da implantação de programa idêntico em nosso município. De autoria do vereador Cláudio Pereira: Solicitando seja decretado Estado de Calamidade Pública em nosso município. De autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira: Solicitando gestões do Tribunal de Justiça de Minas Gerais junto ao Sr. Governador do Estado, objetivando a construção de um novo prédio destinado ao funcionamento do fórum local. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e acha da conforme será assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 28 de fevereiro de 1.989.

Assinatura



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 1.989

Aos 02 (dois) dias do mês de março de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, às 19:30 horas, reuniu-se o legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : TRIBUNA LIVRE : MARCELO CONDÉ - REPRESENTANTE DO IBDF EM MONTES CLAROS : Discorreu sobre a questão do desmatamento desordenado no norte de Minas, o qual está provocando um grave desequilíbrio ecológico na região. Ressaltou a falta de recursos humanos que o IBDF vem enfrentando, o que impede que aquele órgão desenvolva uma fiscalização mais satisfatória do desmate no norte de Minas e lembrou que o mencionado órgão não tem poder de polícia, sendo que as autuações são feitas pela polícia florestal. Defendeu a criação de uma Secretaria Municipal de Meio Ambiente e, em resposta ao vereador Cláudio Pereira sobre as alternativas para as indústrias no tocante à substituição do carvão vegetal, disse



Câmara Municipal de Montes Claros

que o carvão mineral poderia ser utilizado, porém, este tem custo mais elevado e pior qualidade, neste caso, sugeriu que seja feito o manejo da mata nativa e reflorestamento em condições racionais. Sobre a criação de uma secretaria municipal de meio ambiente, afirmou que a mesma poderá ser de grande utilidade caso não seja implantada apenas para dar uma satisfação à população, a exemplo dos demais órgãos ligados ao assunto. GUILHERME GONÇALVES - REPRESENTANTE DA COPAM EM MONTES CLAROS : Destacou como principal de gradação do meio ambiente no norte de Minas, os projetos de irrigação e desmatamentos nas margens dos rios e córregos, o que poderá modificar o micro clima da região e destruir o ecossistema dos rios. Garantiu que em nosso município, apesar da poluição da atmosfera, por parte das indústrias, o maior problema é a poluição dos rios tanto por parte das indústrias como pelos esgotos domésticos. propôs a instalação de uma estação de tratamento e interceptores de esgotos nos rios do município, e ainda, que nos futuros loteamentos, sejam reservadas as áreas mais baixas para estações de tratamento de esgotos domésticos. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : Informou que, visando a elaboração da Lei Orgânica do Município, a Associação de Engenheiros e Arquitetos já começou a definir as suas propostas em relação ao plano diretor para Montes Claros e lembrou que a parte básica de um plano diretor é no que se refere à legislação. Finalizando sugeriu que esta Casa comece, o mais breve possível, a trabalhar na elaboração da futura Constituição Municipal. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Discorreu sobre os problemas relacionados à ecologia no país e em nosso município, especialmente sobre os desmatamentos que vêm sendo feitos de maneira desordenada, provocando erosão, secando rios e destruindo a nossa fauna. Destacou o problema da morte do Rio Vieira e do Rio Verde em consequência da sua poluição, e sugeriu a constituição de uma Comissão de meio ambiente nesta Casa. VEREADOR EDMAR SANTOS : Falou sobre a visita do Sr. Governador à Montes Claros e criticou o fato



Câmara Municipal de Montes Claros

de, assim como ele, várias autoridades terem sido impedidas de receber o governador de Minas no aeroporto local. Garantiu, que em relação a uma solução para o ensino em nosso município, de nada valeu a visita daquela autoridade à nossa cidade. VEREADORA MARLENE TAVARES: Teceu comentários sobre as propostas dos alunos e professores do curso de geografia da FAFIL para o meio ambiente e ressaltou a sugestão de inclusão da disciplina "Educação Ambiental" no currículo de primeiro grau, com a municipalização do ensino e a criação do setor ambiental junto à Secretaria Municipal de educação. Destacou as consequências do desmatamento indiscriminado e sugeriu que os alunos de geografia, durante o seu período de estágio, visitem a zona rural e desenvolvam, junto à população, um trabalho de conscientização sobre a preservação do meio ambiente. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Atribuiu ao desmatamento indiscriminado, a responsabilidade pelos problemas ecológicos em nossa região. Indagou aos representantes do IBDF e do COPAM respectivamente, sobre as alternativas para as indústrias, no tocante à substituição do carvão produzido nesta região e se existe alguma cidade mineira que dispõe de uma estação de tratamento de esgotos e se seria viável, em termos de recursos, a implantação deste sistema em Montes Claros. Questionou ainda, sobre as possibilidades de uma secretaria municipal de meio ambiente desenvolver satisfatoriamente a sua finalidade, em virtude dos poucos recursos financeiros que ali seriam aplicados. VEREADOR GILBERTO MARTINS PEREIRA: Afirmou que o meio ambiente em nossa região vem sendo tratado com desprezo, quando deveria ser tratado como prioridade. Fez leitura de requerimento de sua autoria, já aprovado por esta Casa, solicitando ao sr. prefeito a criação de um departamento cuja finalidade será de preservar o nosso meio ambiente. Finalizando endossou a proposta de formação de uma Comissão de meio ambiente nesta Casa. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Congratulou-se com a Secretaria Mu



Câmara Municipal de Montes Claros

unicipal de Saúde, notadamente com o setor de vigilância sanitária, pelo trabalho prestado à nossa comunidade, ao publicar resultado de análise feita em produto alimentício comercializado por um estabelecimento de nossa cidade, cujo produto trazia riscos à saúde da população. Informou ainda ter solicitado à citada secretaria, que envie à Comissão de Saúde desta Casa, todos os relatórios das análises feitas em produtos alimentícios. Finalizando sugeriu ao sr. prefeito, o afastamento dos "políticos despreparados" que o cercam. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Informou ter recebido a visita do presidente geral da FHEMIG, Dr. Geraldo Lins, e comentou a surpresa deste diante do não aproveitamento em 100%, da capacidade daquele hospital. Informou ainda, ter participado de reunião com o sr. prefeito e senhores diretores da FUNM e da FAMED, onde discutiu-se a pretensão da FAMED de encampar o Hospital Regional Clemente Faria. Justificou a sua proposta de que a citada Casa de Saúde seja transformada em um hospital universitário, mas com a participação da FHEMIG, da prefeitura e da FAMED. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Inicialmente solidarizou-se com todos os movimentos de proteção à natureza. De posse de cópia do relatório da sindicância feita para apurar irregularidades no setor de transportes da prefeitura, teceu críticas ao auditor da municipalidade, sugerindo que este não quer colocar os fatos com clareza, pois, os documentos que acompanharam o citado relatório não são dignos de serem considerados como documentos. Criticou ainda, o fato de o denunciante das irregularidades ter sido demitido da prefeitura e solicitou o apoio deste legislativo para que sejam punidos os autores dos ilícitos e para que seja readmitido o funcionário autor das denúncias. VEREADOR ARTUR LEITE: Ressaltou a importância da criação da Faculdade de Agronomia para a nossa região e solicitou a formação de uma comissão de vereadores para comparecer ao seminário de criação e implantação da faculdade citada. Colocou-se à disposição para, se necessário, apurar com o maior rigor possível, as denúncias de irregularidades ou irresponsabilidades praticadas contra o pa_



Câmara Municipal de Montes Claros

trimônio público. VEREADOR BENEDITO SAID: Em relação ao meio ambiente no norte de Minas, acusou às reflorestadoras de estarem "acabando com a região", e, como exemplo citou o município de Buritizeiro, onde apenas 4% da sua área é utilizada para agricultura, sendo que no restante vê-se apenas plantação de eucalipto. Discorreu sobre a morte do Rio Vieira e do Rio Verde, bem assim sobre a destruição da nossa fauna e flora. Finalizando prestou homenagens ao Sr. Gonçalves Gurriot, pela sua luta em favor da ecologia. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Falou das dificuldades enfrentadas por aqueles que lutam pela preservação da natureza e comentou a proposta de alienação da floresta amazônica para pagamento de parte da dívida externa brasileira. Finalizando criticou o fato de ter o sr. governador, quando da sua visita à nossa cidade, assinado convênio destinando a importância de NCz\$ 20.000,00 (vinte mil cruzados novos), para aplicação em obras de saneamento básico neste município. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Informou que esta Casa está recebendo propostas de todos os segmentos da sociedade, para a Lei Orgânica do Município que será elaborada ainda neste ano. Fez relato da situação ecológica do município e criticou a COPASA por não ter se manifestado em relação ao projeto de interceptação de esgotos no Rio Vieira, para cuja implantação já existem recursos. Manifestou o seu desejo de que a comunidade participe e envie sugestões para a futura constituição municipal, principalmente no tocante à preservação do meio ambiente. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Dirigindo-se ao vereador Eduardo Avelino, disse que a abertura de sindicância para apurar possíveis irregularidades no setor de transportes da prefeitura, foi uma iniciativa do próprio prefeito municipal. Em relação à discussão nesta Casa, sobre o meio ambiente, manifestou a sua preocupação de que a mesma tenha continuidade e que medidas sejam tomadas para preservação da natureza, principalmente dos nossos rios. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que es



Câmara Municipal de Montes Claros

ta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à comissão competente, projeto de Lei de autoria do vereador Edison Antônio Alves Martins, modificando o Artigo 164 do Regimento Interno. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em primeira discussão, em regime de urgência requerido pelo vereador João Amilton Silveira, o Projeto de Lei modificando a denominação da Rua Sete de Setembro, do Bairro Funcionários, para Rua Juca Macedo. Acatados requerimentos dos vereadores Gilberto Pereira e José Hélio Guimarães, respectivamente, foram sobrestados por 15 dias os seguintes projetos : 1) Dispondo sobre normas disciplinadoras do comércio nas imediações do novo mercado; 2) Autorizando doação de terreno à FUNORTE. Encerrada esta primeira parte da Ordem do Dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes : De autoria do vereador Artur Leite : Solicitando a prorrogação do prazo concedido aos beneficiários de lotes doados pela Municipalidade, para que os mesmos dêem início às suas construções. De autoria do vereador João Amilton Silveira: 1) Solicitando à Secretaria Municipal de Ação Social, que promova a distribuição de alimentos e fornecimento de materiais de construção às famílias carentes instaladas na região de Barrocão; 2) Sugerindo a criação de uma linha de coletivos urbanos destinada a atender ao Bairro Novo Delfino.; 3) Reivindicando a construção de pequenas barragens e perfuração de poços tubulares na região de Barrocão . De autoria do vereador José Hélio Guimarães : Solicitando à Secretaria Municipal de Saúde, o envio a esta Casa, do relatório das análises realizadas pelo laboratório de Bromatologia do Setor de Vigilância Sanitária. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: sugerindo modificação ao horário de circulação do coletivo que faz a linha para o Bairro Jardim Alegre. De autoria do vereador Cláudio Pereira: 1) Solicitando seja reduzido o canteiro da Av. Dulce Sarmiento, próximo ao seu cruzamento com a Av. Flamarion Wanderle;



Câmara Municipal de Montes Claros

2) Solicitando à COPAM, que faça uma averiguação junto à Cerâmica Colonial, nesta cidade, em virtude de reclamações deitas por moradores acerca de poluição provocada por aquela indústria. De autoria do vereador Edmar Pereira : 1) Solicitando a execução do serviço de terraplenagem do terreno onde será construída a igreja, na Vila Oliveira; 2) Reivindicando a realização do serviço de recapeamento asfáltico de ruas da Vila Guilhermina. De autoria do vereador Carlos Pimenta : Solicitando a imediata realização de serviço de limpeza nos lotes vagos do Bairro São José; De autoria do vereador Eduardo Avelino : Solicitando informações à COPASA, sobre a decisão daquela empresa em instituir multa de 25% mais correção pelo IPC, para as contas que vierem a ser quitadas com atraso. De autoria da vereadora Marlene Tavares : Reivindicando a instalação de um telefone público na Vila Tiradentes. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e senhora secretária deste legislativo municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 02 de março de 1989.

Presidente Municipal



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 07 DE MARÇO DE 1.989.

Aos 07 (sete) dias do mês de março de 1.989 (mil novecentos e oi-
tenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes ' Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legis-
lativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver nú-
mero legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e senhora secretária deste legisla-
tivo municipal. Foram lidas as correspondências recebidas e expedi-
das havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos conve-
nientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Manifestou a sua insatisfação diante da resposta do executivo municipal a um re-
querimento de sua autoria, onde a prefeitura não apresentou nenhuma solução para o seu pedido, limitando-se a informar que havia enca-
minhado sua solicitação ao setor competente daquela repartição. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Teceu comentários acerca do procedimen-
to da municipalidade em relação aos requerimentos dos srs. vereado-
res e manifestou a sua estranheza com o fato de, embora o senhor ' prefeito ter informado que a dívida da prefeitura atingia apenas ' 5% do orçamento para 1989, estes compromissos estarem impedindo o atendimento às reivindicações mínimas como encasalhamento de ruas e implantação de rede de esgotos. Enfatizou a necessidade do exe-
cutivo municipal elaborar um plano de obras para um período mínimo de tres meses. VEREADOR EDMAR SANTOS: Inicialmente transmitiu os



Câmara Municipal de Montes Claros

seus cumprimentos ao colunista social Laércio Fimenta, pela sua promoção "Destaque Políticos e Empresariais 1988", bem assim aos seus homenageados. Fez comentários sobre as críticas feitas a um-vereador desta Casa, pelo cronista social Theodomiro Paulino e condenou a atitude daquele cidadão. Finalizando lamentou o não atendimento por parte do executivo municipal, aos seus requerimentos. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Criticou o Executivo Municipal pelas respostas indefinidas aos requerimentos aprovados por este legislativo, bem assim pela não realização dos pequenos serviços reivindicados, como a recuperação da estrada que demanda de Aparecida do Mundo Novo a São Pedro das Garças. Teceu comentários acerca da possível desativação da Superintendência do Banco do Brasil, nesta cidade, bem assim sobre as consequências negativas que esta medida, se concretizada, tratá não só ao norte de Minas como também a outras regiões. Informou aos srs. vereadores sobre as gestões que estão sendo feitas objetivando impedir a desativação do referido órgão. Finalizando justificou requerimento de sua autoria, solicitando ao sr. prefeito a realização de uma outra sindicância, mais rigorosa e criteriosa que a primeira, para apurar as denúncias de irregularidades no setor de transportes da prefeitura, e também a readmissão do funcionário denunciante. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Endossou as críticas ao executivo, pelo não atendimento aos requerimentos desta edilidade e ratificou a necessidade de, com a mior urgência, ser solucionado o problema dos idosos e dos deficientes que utilizam o transporte coletivo urbano de nossa cidade, lamentou a interrupção do movimento que visava a busca de soluções para o ensino em nosso município, e atribuiu este fato à falta de iniciativa por parte do sr. prefeito municipal. Discorreu sobre os problemas do setor de saúde e lamentou que as suas sugestões e também as do vereador Ivan Lopes não tenham sido levadas em conta pelo chefe do executivo municipal. Finalizando solicitou que as suas preocupações sejam levadas ao conheci



Câmara Municipal de Montes Claros

mento do sr. prefeito, através do seu líder nesta Casa. VEREADOR ARTUR F. LEITE : Sugeriu ao sr. prefeito, que o trabalho de organização da prefeitura seja iniciado pela SEPLAN - Secretaria Municipal de Planejamento, considerando que a tramitação de projetos na citada secretaria tem sido morosa, trazendo transtornos às pessoas que dependem de documentos fornecidos por aquele órgão. VEREADOR AURINDO JOSÉ RIBEIRO: Garantiu que se concretizada a pretensão de se desativar a Superintendência do Banco do Brasil em nossa cidade, os pequenos produtores terão sérios prejuízos e que ficará demonstrada a incompetência política das nossas lideranças. Solicitou ao comando da Polícia Militar, que desloque policiais para as imediações das escolas situadas em avenidas com maior tráfego de veículos, a fim de garantir a segurança dos alunos. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Reiterou solicitação para construção da ponte sobre o córrego do Cintra e conclusão das obras de recuperação do asfalto da Rua Juramento, com a conseqüente liberação desta via pública. Reiterou ainda, sua solicitação para construção de cobertura no sub-centro do Bairro Delfino Magalhães e endossou as críticas ao executivo pelas respostas indefinidas aos requerimentos desta edilidade. VEREADOR BENEDITO SAID : Lembrando o transcurso do "Dia Internacional da Mulher", falou da situação desta em nossa sociedade, afirmando que esta parcela da população continua discriminada até mesmo pela constituição. Ressaltou a necessidade do Conselho Municipal da Mulher ir de encontro aos interesses das mulheres e destacou a situação de abandono da mulher do campo. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Informou aos srs. vereadores as medidas que esta Casa estará adotando para divulgar o trabalho desta edilidade. Deu ciência aos seus pares da correspondência enviada pelos comerciantes instalados no mercado municipal, que solicitam espaço na próxima sessão desta Casa, para debater com os srs. vereadores sobre os problemas daquela classe, relacionados à sua transferência para o novo prédio do mercado municipal. Manifes



Câmara Municipal de Montes Claros

tou a sua disposição de lutar pela extensão de séries na escola da Vila Atlântica, conforme é desejo dos moradores daquela região. Em aparte, a vereadora Marlene Tavares informou que já está autorizada a construção de um novo prédio para abrigar a escola da Vila Atlântica, estando dependendo apenas da doação de um terreno para esta finalidade. Ao retomar a palavra, o orador formulou apelo ao Sr. Secretário Municipal de Serviços Urbanos, para olhar mais de perto a situação do Bairro São José no tocante à limpeza de lotes vagos existentes naquela região, e destacou a necessidade do município instituir mecanismos legais para obrigar os proprietários de lotes vagos a murarem e a promoverem regularmente, a limpeza destes terrenos. Finalizando agradeceu às lideranças políticas e aos funcionários que atuam no setor de saúde em Montes Claros, que apoiaram a indicação do seu nome para ocupar a direção do Centro Regional de Saúde, sediado nesta cidade, e criticou aqueles que tentaram negociar o apoio ao seu nome. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Defendeu a adoção do programa denominado "Bolsa de Arrendamento" pelo nosso município, a exemplo do que acontece na cidade de Uberaba, visando dar condições aos pequenos produtores, de cultivar as terras ociosas existentes em volta da nossa cidade. Informou que o diretor regional da CODEVASF, bem assim o diretor regional da CAMIG manifestaram interesse em relação ao referido programa adotado pelo município de Uberaba. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Reconheceu serem justos os lamentos dos srs. vereadores no tocante às respostas do executivo aos requerimentos desta Casa, porém, disse que o atendimento a todas as solicitações faz-se mais difícil principalmente diante da crise financeira que a prefeitura vem atravessando. Garantiu, que apesar das dificuldades, as reivindicações desta edilidade serão atendidas. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes Projetos de Leis: De autoria do Sr. Pre-



Câmara Municipal de Montes Claros

feito Municipal: Autorizando o Executivo a fazer doação de terreno à Região Brasileira de Assistência. De autoria do vereador Benedito Said : Instituído a proibição de fumar. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que este legislativo aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, projeto de Lei reestruturando os níveis de vencimentos dos funcionários estatutários da prefeitura. Terminada esta primeira parte da Ordem do Dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira : Solicitando ao sr. prefeito que determine a realização de outra sindicância para apurar as denúncias de irregularidades no setor de transportes da prefeitura e solicitando ainda a readmissão do funcionário Ildeu da Silva, autor das denúncias que deu origem à sindicância realizada. De autoria do vereador Carlos Pimenta : 1) Reivindicando a execução do serviço de limpeza no Bairro São José, incluindo a limpeza de lotes vagos e a coleta de lixo; 2) Encaminhando reivindicação de moradores da Vila Atlântica, para extensão de séries na escola daquele Bairro. De autoria do vereador José Correa Machado: Solicitando ao Sr. Presidente da INFRAERO, a elaboração de um projeto arquitetônico de construção de um novo terminal de passageiros para o aeroporto local. De autoria da vereadora Marlene Tavares: Transmitindo o apêlo desta Casa ao Sr. Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, pela pretensão de se implantar em nossa cidade o Curso Superior de Agronomia. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira : Solicitando providências ao Sr. presidente do COMUTRAN, para ampliação do número de coletivos urbanos nos chamados horários de pique. De autoria do vereador Artur Leite : Reivindicando a construção ou ampliação da ponte que liga o Bairro Delfino Magalhães às Vilas Anália e Camilo Rates. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira : Reivindicando o patrolamento e encascalhamento da estrada que dá acesso à localidade de Campos Elíseos. De autoria do



Fls. 06

Câmara Municipal de Montes Claros

vereador Gilberto Pereira: Solicitando ao Sr. ^refeito Municipal a criação de um Programa de Alimentação a Baixo Custo, para atender ' pessoas carentes de nossa cidade. Nada mais havendo a tratar, o sr.^{mo} presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se ' esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presi^{de}nte e senhora secretária deste legislativo Municipal. Sala das Ses^{sões} da Câmara Municipal de Montes Claros, 07 de março de 1.989.

Prerente p. quei rdo



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 1.989.

Aos 09 (nove) dias do mês de março de 1.989, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Ivan José Lopes, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, João Hamilton Silveira, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do senhor presidente e senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : TRIBUNA LIVRE: Sr. JOSÉ ISAIAS RUAS - Representante dos comerciantes do Mercado Municipal Centro : Discorreu sobre as dificuldades que os comerciantes do mercado municipal centro vêm enfrentando com o processo de transferência dos seus comércios para o novo mercado. Dentre estas dificuldades destacou a questão do espaço reservado a cada comerciante, que no seu entender, é inferior ao utilizado no atual mercado. Pediu justiça na distribuição de boxes e bancas no novo mercado e apresentou as seguintes reivindicações: carência de um ano para os aluguéis; construção de balcões para açougues; instalação de portas de aço nos boxes; mini-ponto de ônibus destinado ao desembarque de mercadorias vindas dos Distritos e criação de linhas de coletivos no sentido bairros-mercado; garan



Câmara Municipal de Montes Claros

tia do mesmo número de boxes e bancas que cada comerciante possui no atual mercado; contrato por 10 anos; e direito de transferência do ponto comercial. Em resposta às indagações dos srs. vereadores, informou que o número máximo de boxes ou bancas destinadas a cada comerciante será de dois. Sr. FERNANDO MACEDO - Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico: Informou que quando da elaboração do regulamento do novo mercado, foi levado em conta os anseios dos comerciantes e consultou-se uma empresa líder na construção de mercados no país. Informou que a exploração do comércio no novo mercado será feita mediante a assinatura de contrato e cada comerciante deverá pagar uma taxa de condomínio. Garantiu que nenhum comerciante é obrigado a transferir-se para o novo prédio do mercado, porém, a prefeitura não terá condições de arcar com as despesas dos dois prédios, tendo o sr. prefeito acatado a sugestão do vereador José Correa Machado no sentido de se fazer um condomínio no atual mercado, entre aqueles que optarem pela permanência naquele local. Garantiu ainda, que os atuais comerciantes não serão prejudicados com a mudança, já que os boxes destinados aos futuros comerciantes deverão ser utilizados para o comércio de produtos diferentes dos já existentes no atual mercado. Comunicou que os boxes excedentes serão vendidos em concorrência pública, por lance mínimo ou envelope fechado. Em aparte, o vereador José Hélio Guimarães sugeriu que a venda dos boxes excedentes seja feita através de leilão público, ocasião em que deverão ser entregues os envelopes contendo as propostas dos interessados. Ao retomar a palavra, o sr. secretário prestou diversas informações quanto às condições de funcionamento do novo prédio onde funcionará o mercado municipal centro. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Destacou a importância de se preservar o direito adquirido dos comerciantes do atual mercado centro quando da transferência para o novo mercado e defendeu a carência de 01 ano para os alugueiros. Reiterou a sua posição contrária à localização do



Câmara Municipal de Montes Claros

novos mercados e afirmou que esta obra deixou muito a desejar na sua construção. VEREADOR JOSE CORREA MACHADO: Afirmou ter constatado "In loco", que foram modificados no prédio do novo mercado, as especificações e os materiais constantes do projeto original daquela obra. Quanto a água pluvial que entra pelo telhado no referido prédio, atribuiu este fato ao cancelamento das venezianas destinadas à proteção do lanterning. Criticou a instalação de venezianas de vidro e o tipo de piso feito no mencionado prédio. Defendeu a manutenção do prédio do atual mercado como centro comercial; a carência de um ano para os aluguéis e a adoção de um valor diferenciado para os comerciantes instalados no 1º e no 2º pisos do novo mercado. VEREADOR BENEDITO SAID: Defendeu a manutenção do atual mercado como área comercial e colocou-se à disposição para colaborar nos estudos que visem a referida manutenção. Denunciou o uso indevido de veículos da prefeitura, principalmente nos finais de semana. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Defendeu o novo mercado municipal como sendo uma obra necessária e ressaltou a importância da implantação do CEANORTE como ponto de comercialização dos produtos oferecidos pelos pequenos produtores. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Indagou ao Sr. Isaias a respeito do que aconteceria com o comércio existente fora do atual mercado. Em resposta, o sr. Isaias disse que se mantidos os atuais critérios para distribuição de bancas e boxes do novo mercado, seria preferível que o comércio interno no atual mercado permanecesse como está, e que apenas o comércio externo fosse transferido para o novo mercado municipal. Ao retomar a palavra, o orador solicitou o apoio dos seus pares ao projeto de sua autoria, instituindo normas disciplinadoras do comércio nas imediações do novo mercado. VEREADOR EDMAR SANTOS: Reconheceu que a transferência do atual para o novo mercado trará grandes dificuldades para os comerciantes e defendeu a carência por 01 ano dos aluguéis no novo prédio. Posicionou-se contrário ao projeto do vereador Gilberto Pereira, relacionado ao comércio nas imediações do novo mercado e justificou esta sua posição.



Câmara Municipal de Montes Claros

VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Disse entender que não é função de governo, instalar lojas ou açougues prá pessoas desenvolverem o seu comércio, e que primeiro deve-se cuidar da saúde, educação, habitação e segurança da população. Sobre os custos da construção do atual mercado, disse que a prefeitura deverá pagar NCz\$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzados novos), sendo NCz\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzados novos) pela desapropriação do terreno onde foi edificado o prédio. Defendeu a isenção do pagamento do aluguel para os comerciantes do novo mercado, até quando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico avaliar que já existe movimento suficiente para que eles possam sobreviver. Criticou a protelação na formação do condomínio, a fim de que se mantenha o prédio atual do mercado como espaço comercial. VEREADORA MARLENE TAVARES: Disse não entender o porque de tantas críticas ao novo mercado e manifestou a sua certeza de que os senhores comerciantes ficarão muito bem instalados naquele prédio. Comentou a difícil situação da Associação Atlética Ateneu; falou do trabalho que vem sendo feito no sentido de solucionar os problemas deste clube e solicitou apôio para que o Ateneu possa chegar até o final do campeonato da segunda divisão. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Alertou aos responsáveis pela transferência do mercado atual para que sejam corrigidas as deficiências porventura existentes no novo prédio do mercado, antes que seja efetivada esta transferência, a fim de se evitar transtornos para ambas as partes. Defendeu a não desativação do atual mercado e a formação de um condomínio para garantir a conservação do mesmo. Defendeu ainda, a não destinação de uma área fora do novo mercado municipal, para a exposição de mercadorias. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Reconheceu as más condições de funcionamento do atual mercado e criticou a falta de maiores estudos quando da construção do novo prédio para funcionamento do mercado municipal. Expressou a sua certeza de que, em conjunto, prefeitura e comerciantes encontrarão uma solução para os problemas surgidos com a trans-



Câmara Municipal de Montes Claros

Pimenta

ferência para o novo mercado. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Sugeriu ao Senhor Secretário de Desenvolvimento Econômico que não seja feita de imediato, a transferência dos comerciantes para as novas instalações do mercado municipal centro. Além da carência para os alugueiros, pediu que seja estudada a possibilidade de se prorrogar o prazo de inscrições para aquisição de boxes e bancas no novo mercado, a fim de dar tempo para serem corrigidas as falhas verificadas no novo prédio. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Comunicou ter recebido informações de que as propostas da Comissão de Saúde para a constituição mineira, não melhoraram em nada o atual sistema de saúde, podendo, ao contrário, provocar um retrocesso neste setor. Relatou a situação de insegurança dos alunos da E. E. Eloi Pereira e reiterou a sua solicitação para que seja feito policiamento nas imediações das escolas de nossa cidade. VEREADOR JOSÉ PEREIRA GONZAGA: Informou já haver encaminhado ao sr. prefeito as reivindicações dos comerciantes do mercado municipal e defendeu o atendimento a estas solicitações, dentre elas a construção de passarelas sobre o canal da Av. Sanitária; circulação dos coletivos urbanos pela avenida sanitária, passando em frente ao mercado e a construção de balcões nos boxes destinados ao funcionamento de açougues e peixarias. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Manifestou a sua preocupação com a possibilidade de acontecer ao mercado centro, após ser colocado em funcionamento o novo mercado, o mesmo que aconteceu ao mercado sul, que não alcançou o seu objetivo. Solicitou ao Sr. Secretário de desenvolvimento Econômico que seja dada uma destinação ao mercado centro, de modo a não prejudicar aos feirantes e também aos proprietários de lojas nas suas imediações. Defendeu a não alienação do atual mercado e a realização de um consórcio entre os comerciantes ali instalados. Informou que a CPI instaurada por esta Casa para tratar exclusivamente da questão do novo mercado, encaminhará o seu relatório final à prefeitura e que, se constatada alguma deficiência naquela obra, este legislativo cobrará a solução da mesma. Pediu que a transferência para o novo mercado seja feita de forma gradativa e



Câmara Municipal de Montes Claros

que seja respeitado o direito adquirido dos comerciantes do atual mercado. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Relembrou as denúncias contra a administração anterior e os pedidos de CPIs por parte do vereador Cláudio Ferreira. Disse que o processo de transferência dos comerciantes para o novo mercado vem caminhando dentro da normalidade e elogiou o sr. secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico pela seriedade e honestidade com que vem conduzindo esta questão. Finalizando sugeriu aos comerciantes que estão encontrando alguma dificuldade relativa à transferência para o novo mercado, que procurem o sr. prefeito e a secretaria competente da prefeitura a fim de que tenha uma solução para o problema. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em primeira discussão, em regime de urgência, projeto de Lei de autoria do Sr. prefeito, fazendo doação de terreno à Legião Brasileira de Assistência-LBA. Não tendo sido apresentado requerimento ou indicação, e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E Para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e senhora secretaria deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 09 de março de 1.989.

Assinatura



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 1.989

Aos 14 (quatorze) dias do mês de março de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo, Edison Antônio Alves Martins e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do senhor presidente e senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Justificou requerimentos de sua autoria, solicitando o asfaltamento do trecho final da Rua Santos Guimarães, do Bairro Funcionários, e a construção de uma ponte sobre o córrego do Bicano. Teceu comentários sobre os problemas causados pelas chuvas em nossa cidade e manifestou o seu apóio à greve geral convocada pelas centrais sindicais dos trabalhadores em nosso país. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Teceu comentários acerca do projeto de doação de terreno à FUNORTE, em tramitação nesta Casa, e conclamou os srs. vereadores a rejeitarem a referida matéria, a qual, se aprovada, beneficiará apenas a uma entidade privada e não à comunidade como um todo. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Justificou requerimento de sua autoria, solicitando providências para



Câmara Municipal de Montes Claros

normalização do serviço de captação de sinais de televisão para Montes Claros. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Teceu comentários a respeito da greve geral deflagrada no país em virtude do arrocho salarial e outras dificuldades por que passa o trabalhador brasileiro, e registrou o seu protestos em relação à "seriedade duvidosa com que vem sendo conduzido este país". Finalizando solidarizou-se com os trabalhadores brasileiros pela difícil situação que vêm enfrentando e manifestou a sua expectativa em relação às próximas eleições presidenciais. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Denunciou o não cumprimento, por parte do ambulatório da Santa Casa de Caridade de Montes Claros, do convênio celebrado entre o Estado, através do SUDS, e a citada Casa de Saúde, para prestação gratuita de serviços de assistência à saúde neste município, especialmente no tocante às consultas médicas e solicitou providências à direção do referido hospital, para solução deste problema. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Manifestou o seu irrestrito apoio à greve geral deflagrada neste país e justificou requerimento de sua autoria, solicitando aos senhores deputados federais e senadores mineiros que rejeitem o veto do sr. presidente da República ao orçamento da EMATER para 1.989. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Lamentou as últimas declarações do Sr. Prefeito Municipal, "em que S. Exa. prorroga, para o mês de julho, o início da realização de obras por parte do executivo", e, lembrando as reivindicações desta Casa, as quais não geram grandes despesas para o município, ressaltou a necessidade deste legislativo levantar uma bandeira contra a inércia do Poder Executivo Municipal. VEREADORA MARLENE TAVARES: Inicialmente solidarizou-se com o movimento grevista no país. Teceu comentários a respeito das comemorações pelo transcurso do "Dia Internacional da Mulher" em nossa cidade e prestou a sua homenagem às mulheres da zona rural, as quais vivem numa situação de abandono, tanto no tocante à saúde e à educação quanto em relação à questão



Câmara Municipal de Montes Claros

salarial. Solicitou providências à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, para conclusão da construção da creche em Nova Esperança e reivindicou a construção de casas populares nos distritos de Montes Claros, para beneficiar principalmente às mães solteiras, às viúvas e às chefes de família. VEREADOR EDMAR SANTOS: Denunciou a cobrança indevida das consultas médicas realizadas no pronto-socorro da Santa Casa de Misericórdia de M. Claros, onde foi implantado o SUDS, e solicitou a ação da Comissão de Saúde desta Casa, no sentido de verificar esta situação e buscar solução para a mesma. VEREADOR BENEDITO SAID: Denunciou que, em virtude das críticas feitas ao trabalho do Sr. Reinaldo Xavier, auditor da prefeitura, o jornalista Manoel Freiras sofreu ameaças contra a sua integridade física, formuladas pelo citado auditor. Condenou a atitude do citado cidadão e lembrou que não se pode intimidar a imprensa através de violência. Sobre as denúncias contra a Santa Casa, afirmou que também o hospital municipal deve ser denunciado, pois, conforme pôde constatar "In loco", aquele estabelecimento de saúde preenche a ficha do paciente mas não lhe presta a assistência necessária, encaminhando-o à mencionada Santa Casa. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Solidarizou-se com os trabalhadores brasileiros em greve e lamentou a situação dos mesmos no tocante à questão salarial. Reportou-se à época em que foi feita a canalização da barroca do Bairro São José, ocasião em que alertou à prefeitura para os erros na execução daquela obra, os quais poderiam trazer problemas de refluxo de esgoto, provocando inundações nas residências daquela região, e disse que as suas advertências foram agora comprovadas com as primeiras chuvas que caíram em nossa cidade. Informou que também os prédios da prefeitura, da cadeia pública e do novo mercado municipal sofreram inundações com estas primeiras chuvas, demonstrando a falta de capricho da administração anterior em relação às obras públicas. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Justificou



Câmara Municipal de Montes Claros

requerimento de sua autoria, sugerindo medidas para melhorar o serviço de limpeza pública em nossa cidade. Discorreu sobre a situação dos Bairros de nossa cidade, em especial da Vila Regina cuja região está necessitando de atendimento no que se refere à iluminação e limpeza pública. Informou que na próxima sexta-feira está sendo elaborado um plano de ação para os próximos 04 anos no Bairro Maracanã e falou dos problemas verificados no Bairro Alta-rosa. Teceu comentários acerca da reivindicação dos moradores do Bairro Planalto, para que seja solucionado o problema do esgoto industrial da COTEMINAS, o qual tem trazido transtornos à população daquela região. Referiu-se à greve geral deflagrada no país; criticou a política econômica do governo federal e manifestou a sua esperança de que em 15 de novembro próximo possamos eleger para Presidente da República, uma pessoa de base, identificada com os problemas do nosso povo. VEREADOR ARTUR LUIZ f. LEITE: Inicialmente solidarizou-se com todos os trabalhadores brasileiros em greve. Reiterou a sua proposta para que, através da AMAMS, seja adquirido o hospital Santa Terezinha em M. Claros, a fim de transformá-lo em um hospital regional para atendimento à população. Teceu críticas à COPASA e à CEMIG e informou estar propondo ação popular na justiça, solicitando à COPASA esclarecimentos a respeito das altas taxas de juros cobradas sobre as contas de água, quitadas pós o prazo de vencimento. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Defendeu a administração do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite, dizendo que a comunidade montesclareense reconhece que a mesma foi voltada para a população mais carente, transformando os Bairros desta cidade em locais mais dignos de se viver. Em relação à cadeia pública, disse que a polícia é quem tem a responsabilidade de garantir a sua segurança. Finalizando disse que o resultado das últimas eleições demonstrou que o povo aprovou a administração do PMDB de Montes Claros. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de propo-



Câmara Municipal de Montes Claros

sições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à comissão competente, projeto de resolução de autoria da Mesa Diretora, dispondo sobre normas para a doação de terrenos neste município. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, ocasião em que esta Casa aprovou em primeira discussão, Projeto de Lei instituindo a proibição de fumar em edifícios públicos e coletivos urbanos. Encerrada esta primeira parte da Ordem do Dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) reivindicando a construção de uma ponte sobre o Córrego do Bicano; 2) Reivindicando a pavimentação asfáltica do trecho final da Rua Santos Guimarães, no Bairro Funcionários; 3) Solicitando o deslocamento de policiais do setor de trânsito para prestarem serviço em frente à Escola Estadual Eloy Pereira. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Reivindicando o calçamento de um trecho da Rua Uberaba, do Bairro de Lourdes; 2) Solicitando a execução do serviço de pavimentação asfáltica na Rua Geovane Soares da Cruz, no Bairro de Lourdes. De autoria do vereador José Gonzaga: Reivindicando ao Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública de Minas Gerais, a criação e implantação de uma Banca permanente para exames e habilitação de motoristas em Montes Claros. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: Solicitando providências para normalização do serviço de captação de sinais de televisão para Montes Claros. De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) Solicitando o deslocamento de um médico da Secretaria Municipal de Saúde para realização de exames médicos biométricos nos alunos da Escola Estadual de Nova Esperança, bem assim das escolas localizadas nos bairros periféricos de nossa cidade; 2) Solicitando seja feito o serviço de limpeza em uma área da Vila Tiradentes, em frente à Rua Morro Vermelho. e que se dê continuidade às obras de calçamento ali iniciadas; 3) Solicitando seja concluída a construção da creche do Distrito de Nova Esperança. De autoria do vereador Carlos Pimenta: 1) su



Câmara Municipal de Montes Claros

gerindo a criação, em cada bairro, de locais apropriados para o depósito provisório de lixo; 2) Encaminhando reivindicação de moradores do Bairro Planalto, relacionada ao esgoto da empresa COTEMINAS.

De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: 1) Reivindicando a construção da estrada que liga Vila Nova de Minas a Riachinho, passando por Rio da Serra; 2) Solicitando aos Srs. deputados federais e senadores mineiros, que se posicionem contrários ao veto apostado pelo Sr. presidente da República ao orçamento destinado à EMATER-MG, para 1989; 3) reivindicando a execução do serviço de limpeza em vários lotes vagos no Bairro Esplanada, através de um mutirão.

De autoria do vereador Edmar Santos: 1) Solicitando gestões do Sr. Delegado Regional de Ensino, Professor João Lúcio da Silva, junto ao Sr. Secretário de Estado da Educação, para ampliação do prédio da E. E. Secundino Tavares, desta cidade. 2) Solicitando ao Sr. prefeito que seja celebrado convênio visando atender os bairros de nossa cidade em termos de iluminação pública.

De autoria do vereador Gláudio Pereira: Solicitando ao Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, providências para que seja realizada junto à ESURB, com a maior urgência, a auditoria já aprovada por aquele tribunal.

De autoria do vereador Edison Martins: Ratificando reivindicação de moradores do Bairro São Judas Tadeu, para implantação de calçamento na Av. Central do Brasil.

De autoria do vereador Gilberto Pereira: Reivindicando a construção de uma passarela para pedestres na Av. João XXIII.

De autoria do vereador Tancredo Macedo: Solicitando providências ao Sr. prefeito, para instalação de um posto policial no Bairro Jardim Primavera.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de M. Claros, 14 de março de 1989

Ubaldo Ferreira



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 1.989

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de março de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Edison Antônio Alves Martins, Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do senhor presidente e senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : TRIBUNA LIVRE: JOÃO LUIZ CORREIA - Presidente do DEMC - Diretório dos Estudantes de Montes Claros : Discorreu sobre o trabalho desenvolvido pelo DEMC em Montes Claros e a atual situação das escolas públicas do nosso Município, destacando as necessidades mais urgentes das mesmas, que são, dentre outras, a recuperação da rede física; policiamento que garanta a segurança dos alunos; e professores mais preparados para o exercício da sua função. Reivindicou respeito às lideranças estudantis e aos direitos dos estudantes secundaristas, principalmente aquele previsto na Resolução nº 4.811/84, que extinguiu a cobrança de taxas de matrícula de alunos do 1º e 2º graus. Reivindicou ainda, a constituição de um Conselho Fiscal de entidades ra



Câmara Municipal de Montes Claros

presentativas, para fiscalizar o cumprimento da lei que dispõe sobre a aplicação de recursos por parte do Estado e do Município no setor educacional. Manifestou a posição do DEMC, contrária à municipalização do ensino e relatou a situação da entidade mencionada que encontra-se sem local para funcionamento, em virtude de ter a sua sede sido alugada pela diretoria anterior, por um período de cinco anos. Finalizando solicitou o apoio dos senhores vereadores para que a entidade possa reaver o seu prédio. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Reconheceu que as dificuldades das escolas públicas apontadas pelos estudantes, são as mesmas apontadas pelos professores que atuam naquelas escolas. Teceu comentários acerca das deficiências das escolas públicas, debatidas nesta Casa com o Sr. Delegado Regional de Ensino e professores daqueles educandários. Afirmou que a solução para os problemas do ensino depende de uma decisão política, que vai além da competência desta Casa. VEREADOR EDMAR SANTOS: Inicialmente criticou o Sr. Vicente Guimarães e o Sr. Flávio, ex-presidente do DEMC, pelo contrato de locação que celebraram entre si, tendo como objeto do mesmo o prédio de propriedade do Diretório dos Estudantes de M. Claros. Denunciou o médico Geraldo Correa Machado Filho, por cobrar consultas médicas realizadas no ambulatório da Santa Casa de Misericórdia de M. Claros, quando, por força de convênio celebrado com o SUDS, a assistência médica ali deveria ser gratuita. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Falou das dificuldades do setor educacional em todo o país e afirmou que a Comissão de Educação desta Casa irá fiscalizar a prefeitura, a fim de garantir a aplicação de 25% de toda a arrecadação do município na educação em nossa cidade. Sugeriu aos estudantes que, juntamente com professores e comunidade, criem hortas comunitárias nas escolas para cultivo de produtos destinados à merenda escolar. VEREADOR BENEDITO SAID: Falou da sua militância no movi



Câmara Municipal de Montes Claros

mento estudantil; discorreu sobre a atual situação do ensino e lamentou que neste país todas as questões sociais se tornem questões policiais, como por exemplo a situação do menor abandonado. Apelou aos srs. vereadores no sentido de que o Conselho Municipal de En-torpecentes, criado por esta Casa, seja implantado e funcione de fato, para colaborar na conscientização e formação dos nossos jo-vens. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Ressaltou a importância da luta dos estudantes, " principalmente quando os nossos gover- nantes não têm compromisso nem mesmo com a verdade, a exemplo do Sr. Governador de Minas, que por 15 minutos fez uso da televisão para dizer que neste Estado a educação vai muito bem, assim como a saúde, o sistema viário, o abastecimento de água, etc. Justifi- cou requerimento de sua autoria solicitando ao Sr. prefeito que envie proposição de Lei a esta Casa, revogando a Lei que instituiu a taxa de iluminação pública em nosso Município. Finalizando co- brou do Executivo uma posição em relação ao seu pedido de reabertu- ra da sindicância para apurar irregularidades no setor de trans- portes da prefeitura. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Disse estar perce- bendo o nascimento de um movimento estudantil forte e coeso em nos- sa cidade e concitou os srs. vereadores a se unirem em torno das propostas do DEMC. Ressaltou a importância de os estudantes de Montes Claros acompanharem o trabalho da Constituinte Mineira no tocante à educação e, finalizando externou o seu apoio e a sua con- fiança no DEMC. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Criticou o ex-presidente do DEMC pela falta de responsabilidade e de compromisso com a clas- se estudantil, demonstrada através do contrato de locação do pré- dio-sede daquela entidade. Falou sobre a greve geral no país, ocor- rida nos dias 14 e 15 deste mês, e lamentou que em Montes Claros este movimento tenha tido uma coloração partidária, oportunidade em que o PT usou os trabalhadores para tirar proveito político. VEREADORA MARLENE TAVARES: Discordou do pronunciamento do vereador Eduardo Avelino em relação à educação em nosso Estado e lembrou



Câmara Municipal de Montes Claros

que a partir de 86, tivemos alguns avanços nesta área, como a construção de escolas, principalmente do 2º grau. Relatou a precariedade da situação física das nossas escolas e a necessidade de porteiros nas mesmas. Sobre a merenda escolar, informou que as escolas receberam alguns produtos para a mesma, mas não todos os necessários, e, que além disto não existem serviços para preparar esta merenda. Disse achar cedo para tomar uma posição em relação à municipalização do ensino, pois, primeiro deve-se conhecer a proposta de municipalização. Concluindo apelou à Comissão de Educação desta Casa, no sentido de colaborar com o DEMC na solução do problema referente à locação da sede da entidade. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Solidarizou-se com a luta dos estudantes de Montes Claros, única forma de se reverter a atual situação do ensino secundarista no país e principalmente neste município. Justificou requerimento de sua autoria, sugerindo ao Sr. prefeito que conceda isenção do pagamento de taxas à prefeitura, aos proprietários de imóveis que queiram promover limpeza e/ou reforma destes imóveis. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Falou da importância da luta dos estudantes pelo respeito aos seus direitos e sugeriu que o estudante de Montes Claros deveria lutar também pelo passe-escolar. Garantiu que esta Casa trabalhará ao lado do DEMC e demais entidades ligadas à questão do ensino, no sentido de buscar e cobrar das autoridades competentes, soluções para a situação da educação em nosso município. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposição, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em segunda discussão, Projeto de Lei instituindo a proibição de fumar em edifícios públicos e nos coletivos urbanos. Em seguida, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que este legislativo aprovou



Câmara Municipal de Montes Claros

os seguintes : De autoria do vereador Benedito Said : Solicitando a realização de uma inspeção e uma averiguação junto ao estabelecimento denominado SCOTELANOS BAR, nesta cidade. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro : Solicitando medidas do Executivo Municipal no sentido de coibir a venda das casas que foram doadas pela municipalidade às famílias carentes. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) Reivindicando a pavimentação asfáltica da Rua Santinha Tolentino; 2) Reivindicando a urbanização da Praça do Distrito de São João da Vereda e o restabelecimento da iluminação da quadra poliesportiva da mesma localidade; 3) Reivindicando a execução dos serviços de patrolamento e encascalhamento da Rua "D", da Vila Camilo Prates. De autoria do vereador Eduardo Avelino: Solicitando ao Sr. Prefeito o envio a esta Casa, de uma proposição de lei revogando a Lei que instituiu a taxa de iluminação pública neste município. De autoria do vereador Carlos Pimenta: Reivindicando a execução do serviço de limpeza na Rua "F", do Bairro Cintra. De autoria do vereador Edmar Santos: 1) Solicitando maior agilidade às obras de reconstrução da ponte localizada na Av. Cel. Luiz Maia, do Bairro Cintra e o capeamento asfáltico de todas as ruas já calçadas no citado bairro; 2) Reivindicando providências ao Sr. secretário de Estado da Educação, para construção de um prédio adequado para funcionamento da Escola do Bairro Jaraguá II. Encerrada a Ordem do Dia, o vereador José Hélio Guimarães apresentou sugestão a esta edilidade, no sentido de que, doravante, suspendam a apresentação de toda e qualquer indicação ao Executivo Municipal, até que este dê ciência a esta Casa das reais condições da prefeitura para o atendimento às reivindicações dos srs. vereadores. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, laveou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo. Sala das



Fls. 06

Câmara Municipal de Montes Claros

Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 16 de março de 1989.

Arquitetura do



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 1.989

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aunrindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Externou a sua preocupação em relação à criação de uma faculdade de odontologia em Montes Claros, através da FUNORTE. Garantiu que não é contrário à criação desta faculdade, porém, acredita que além de outros segmentos da sociedade, a entidade representativa dos odontólogos deveria ser ouvida para opinar sobre a necessidade da implantação da referida faculdade em nosso município. Finalizando questionou o porque da não criação desta faculdade junto à FUNM, cuja fundação já possui uma estrutura básica, pelo menos para os dois primeiros anos do aludido curso. VEREADOR EDISON MARTINS: Conclamou os



Câmara Municipal de Montes Claros

Pimentas

senhores vereadores a apoiarem projeto de sua autoria, que modifica o artigo 164 do regimento interno - e justificou a sua proposição. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : Teceu críticas ao ex-prefeito Luiz Tadeu, eite por interferir nos trabalhos da CPI instaurada por esta Casa, para apurar possíveis irregularidades relacionadas à obra de construção do novo Mercado Municipal Centro. Denunciou o uso de veículo da ESURB, pelo citado ex-prefeito, quando este regressava da Convenção do PMDB de Belo Horizonte. VEREADOR EDMAR SANTOS : Inicialmente cumprimentou o vereador Eduardo Avelino pelo seu trabalho junto a APAE de nossa cidade. Justificou requerimento de sua autoria, solicitando ao Executivo Municipal que seja duplicada a quota de combustível fornecida à APAE de Montes Claros. VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Reiterou e justificou a sua reivindicação para urbanização da Vila São Francisco de Assis. Justificou requerimento de sua autoria solicitando a criação e implantação de uma escola de primeiro grau, na Vila Anália ou no Bairro Santo Antônio II, nesta cidade. Finalizando informou que em pesquisa realizada, constatou-se que 100% dos moradores das imediações do novo Mercado não desejam que aquela região se transforme em zona comercial. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Teceu comentários a respeito de uma correspondência enviada a esta Casa pelo Sr. Rubens Gomes da Silva, através da qual alerta os srs. vereadores para a possibilidade de grandes grupos econômicos virem a dominar o restante das lojas no novo mercado municipal e ressaltou a importância desta edilidade se ater aos pontos colocados por aquele cidadão. Informou ter presenciado no Bairro Maracanã, o lançamento da construção de 80 casas, em regime de mutirão, destinadas às lavadeiras, o que demonstra a participação popular na administração municipal. Discorreu sobre o grave problema habitacional em nos



Câmara Municipal de Montes Claros

no município e lamentou o não cumprimento da promessa feita pelo Sr. Governador do Estado de se construir 1.500 casas populares em nossa cidade, destinadas às famílias de baixa-renda. Lamentou ainda, o descaso do Sr. Governador em relação ao norte de Minas e ao Vale do Jequitinhonha e criticou a falta de investimentos pelo Estado, no setor social. Finalizando informou à Associação de Moradores do Bairro Jardim Palmeiras sobre as suas gestões junto à prefeitura, para construção de uma quadra poliesportiva naquela região. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES : Justificou a sua sugestão aos senhores vereadores, no sentido de que, por um certo período, esta edilidade deixe de enviar requerimentos ao Executivo Municipal. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Falou da difícil situação do povo brasileiro, que apesar de viver num país rico não usufrui destas riquezas e passa por sérias dificuldades. Defendeu-se das acusações de ter sido mandante da invasão de uma casa construída pela municipalidade e prestou esclarecimentos sobre o episódio. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Cumprimentou a comunidade de Antônio Olinto pelo trabalho que vem desenvolvendo no sentido de se construir uma escola naquela região, onde a escola existente não atende às necessidades dos moradores daquela localidade. Criticou o não atendimento à sua solicitação de policiamento em frente à E. E. Eloi Pereira, nesta cidade e comentou as iniciativas dos professores da aludida escola, para amenizar o problema da falta de segurança dos seus alunos. VEREADOR BENEDITO SAID : Criticou o desrespeito à Lei do Silêncio em nossa cidade, notadamente na Av. Sanitária, próximo à Av. -Mestra Fininha quando, no último sábado, foi interditada aquela via pública para realização de uma festa que durou até as 03 horas da manhã, e solicitou providências à prefeitura no sentido de disciplinar as autorizações para fechamento de ruas e realização de eventos desta natureza em nossa cidade. Informou que os moradores da lo



Câmara Municipal de Montes Claros

Documentos

calidade de Tinguá estão reivindicando a perfuração de um poço tubular naquela região, ou o aproveitamento da água do Distrito de Marcela, para solucionar o problema de abastecimento de água naquela localidade. VEREADOR TANCREBO MACEDO : Lamentou que o Sr. prefeito tenha prorrogado o prazo pedido anteriormente, para dar início às obras em nossa cidade e garantiu que os recursos necessários para o atendimento às reivindicações deste legislativo são inferiores aos gastos com os veículos da municipalidade. VEREADOR ARTUR LEITE : Afirmou que o Sr. prefeito municipal não pode cometer a imprudência de iniciar um trabalho em cima de obras faraônicas que, por certo, o município não pode absorver de imediato. Informou estar reivindicando ao Sr. prefeito e ao Sr. governador do Estado, um plano de emergência em relação ao êxodo rural que aporta em Montes Claros e concitou os srs. deputados votados nessa região, para se unirem em torno do citado plano, a fim de se começar a solucionar os problemas do êxodo rural e suas consequências para o nosso município. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Ratificou as palavras do vereador Edmar Santos em favor da APAE de Montes Claros. Informou que em visita a algumas localidades da zona rural deste município, constatou que aquelas regiões não podem mais esperar pelas obras das quais estão necessitando, e, que para se levar tais benefícios não é necessário grande volume de recursos, mas vontade política. Disse que, segundo informações, todos os ex-prefeitos do PMDB endividaram as 20 maiores cidades mineiras. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Teceu comentários sobre matéria publicada pelo "Diário de Montes Claros", a respeito das declarações feitas à polícia federal por candidatos a vereador na última eleição, que afirmaram terem recebido dinheiro para apoiarem os candidatos do PMDB à prefeitura e manifestou a estranheza pelo fato de, agora, a prefeitura não ter recursos pa



Câmara Municipal de Montes Claros

ra atender aos requerimentos desta Casa. Finalizando ressaltou a necessidade de se apurar a denúncia do vereador José Correa Macha do a respeito da interferência do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite nos trabalhos da CPI desta Casa, que apura possíveis irregularidades referentes à construção do novo mercado municipal. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA : Condenou a atitude daqueles que fazem acusações e críticas infundadas contra a administração do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite e garantiu que o atual prefeito, Sr. Mário Ribeiro, trabalhará pelo povo de Montes Claros. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, projeto de resolução modificando o artigo 164 do Regimento Interno. Foi aprovado ainda em primeira discussão, salvo emenda, projeto de resolução dispondo sobre normas para a doação de terrenos neste município. Em primeira discussão, foi rejeitado por esta Casa, projeto de Lei dispondo sobre normas disciplinadoras do comércio ambulante nas imediações do Mercado Municipal Centro. Em terceira discussão, foi aprovado projeto de lei instituindo a proibição de fumar em edifícios públicos e nos coletivos urbanos. Acatado o pedido do vereador Cláudio Ferreira, foi adiada a votação do projeto de Lei autorizando a doação de terreno à FUNORTE. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes : De autoria do vereador Carlos Pimenta : 1) Reivindicando a construção de uma quadra poliesportiva no Bairro Jardim Palmeiras; 2) Solicitando ao Sr. Governador do Estado que autorize a liberação da última parcela dos recursos destinados pelo Estado em 1988, à FUNM. De autoria do vereador Artur Luiz F. Leite: Solicitando a execução do serviço de limpeza nos lotes vagos existentes no Bairro Planalto II. De autoria do vereador José Correa



Câmara Municipal de Montes Claros

Machado : Solicitando ao Sr. prefeito uma redução no valor cobrado pela prefeitura, a título de taxa para aprovação de loteamentos. De autoria do vereador Aurinso José Ribeiro: 1) Reivindicando a recuperação da camada asfáltica da Rua Salinas, do Bairro São João; 2) Solicitando a execução do serviço de limpeza na Vila Exposição. De autoria do vereador Ivan José Lopes : Indicando ao senhor prefeito a necessidade e a urgência de melhorar as condições do Bairro Jardim Primavera. De autoria do vereador Eduardo Avelino : 1) Solicitando providências do Executivo Municipal para revogação da lei que instituiu a taxa de iluminação pública neste Município; 2) reivindicando a implantação de redes de água e energia elétrica o Bairro Nova América. De autoria do vereador Tancredo Macedo : Solicitando a liberação da obrigatoriedade do uso do selo pedágio para os veículos que trafegam pelas rodovias federais com destino aos clubes campestres de Montes Claros. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: 1) Solicitando a execução do serviço de limpeza em lotes localizados na Rua Tres Corações do Bairro Ibituruna; 2) Solicitando o encascalhamento da Rua Imperatriz Leopoldinense, no Bairro Independência. De autoria do vereador Edmar Santos: Solicitando seja dobrada a cota de combustível fornecida pela prefeitura a APAE. De autoria do vereador Edison Martins :1) Reivindicando a abertura da Rua Sete, da Vila Mauricéia; 2) Solicitando o restabelecimento do ponto de parada dos coletivos urbanos na Rua Clemente Martins. De autoria do vereador Gilberto Pereira : Reivindicando a criação e implantação de uma Escola Municipal de 1º grau na Vila Mauricéia ou no Bairro Delfino Magalhães II. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e, para constar, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 21 de março de 1.989.

Assessoria Jurídica



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1.989.

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de março de 1.989 (mil novecen-
tos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de
Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se
o legislativo municipal sob a presidência do senhor Carlos Welth'
Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares
Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira,
Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ri-
beiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves
Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton
Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hé-
lio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira'
Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sen-
hor presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da
ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinatu-
ras do sr. presidente e senhora secretária deste legislativo. Fo-
ram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o se-
nhor presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes.

ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR UBALDO FERREIRA: Falou sobre uma reu-
nião entre irrigantes dessa região, realizada no último dia 22,
quando se deu início às discussões para criação da associação na
bacia do Rio Verde Grande, para normatizar o uso da água dos afluen-
daquele rio. Informou que na próxima semana será realizada uma
reunião para discutir a questão do lixo químico em nossa cidade e
conclamou os srs. proprietários de farmácias, os srs. denteistas e
diretores de hospitais e indústrias a participarem da referida
reunião. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : Discorreu sobre os pro-
blemas vividos pelos moradores da zona rural deste município no
tocante ao abastecimento de água, principalmente no Distrito de



Câmara Municipal de Montes Claros

Documentos

Nova Esperança onde um poço tubular está desativado há mais de 06 meses. Destacou a necessidade do sr. prefeito priorizar o serviço de abastecimento de água em todo o município. VEREADOR EDMAR SANTOS : Falou sobre os comentários feitos pelo presidente do Sindicato dos Médicos de M. Claros, através da imprensa local, a respeito das suas denúncias contra a Santa Casa de Misericórdia e condenou a cobrança de consultas médicas no ambulatório daquele hospital que é conveniado com o SUDS. VEREADOR IVAN LOPES : Inicialmente referiu-se às declarações do vereador Hélio Guimarães a um órgão da imprensa local, onde, segundo o orador, aquele edil teceu críticas generalizadas aos médicos da Santa Casa. Garantiu que naquele hospital existem médicos responsáveis e pediu ao seu par para que reconsidere muito das suas declarações. Finalizando, criticou o Executivo Municipal pelas respostas aos requerimentos desta Casa. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Dirigindo-se ao vereador Ivan Lopes, disse não ter se referido à Santa Casa, mas aos médicos daquele hospital. Disse ainda, que naquela casa de saúde o único médico que cumpre o que determina o SUDS é o Dr. João Batista Silvério. Referindo-se a uma matéria publicada pelo "Jornal de Montes Claros", 2º o qual o Vereador Gilmar Ribeiro teria ameaçado colocar fogo naquele jornal, disse acreditar que o fogo a que se referiu o seu par, foi um fogo simbólico, para iluminar as inteligências dos senhores repórteres. VEREADOR ARTUR LEITE: Falou sobre a ação popular que apresentará contra a cobrança por parte da COPASA, de 25% de multa sobre os valores das contas de água pagas com atraso pelos consumidores e também o realinhamento tomando como base a monetariedade, cuja medida provocará cortes no fornecimento de água, principalmente para as famílias mais humildes. Convidou os membros da Comissão de Direitos humanos desta Casa para visitarem o Bairro Village do Lago e ali verificarem os problemas que estão surgindo e, a partir desta visita, começar a elaborar o plano de emergência para o nosso município. VEREADOR GILMAR RIBEIRO



Câmara Municipal de Montes Claros

Documento

RO: Sobre matéria publicada pelo "Jornal de Montes Claros", alu_siva à sua pessoa, disse que às vezes, na vontade de conseguir fa_zer uma matéria, as pessoas interpretam mal ou distorcem as pala_vras de outras, colocando-as em situações delicadas. Manifestou a sua disposição de continuar realizando um trabalho sério em defe_ssa do povo montesclarenses, principalmente os das regiões periféri_cas. Sobre as declarações do Sr. Presidente do Sindicato dos Médi_cos de M. Claros, em relação às denúncias feitas nesta Casa con_tra médicos da Santa Casa, disse que o mesmo não deve ter averi_guado bem o procedimento de alguns médicos daquele hospital. Inf_ormou que o Sr. Secretário Municipal de Saúde apresentou ao CIMES, por escrito, denúncia de uma pessoa que informou ter sido pressio_nada para pagar a consulta médica feita na Santa Casa. Em aparte, o vereador Ivan Lopes disse que a Santa Casa atende gratuitamente, 8.000 pessoas por mês e que o orador apresentou o testemunho de (apenas uma pessoa contra aquele hospital. VEREADOR TANCREDO MACE-DO: Lamentou o não atendimento à sua sugestão para que o sr. pre_feito convidasse a Comissão de Saúde desta Casa e outros órgãos li_gados à questão da Saúde em nossa cidade, para, juntos, buscarem soluções para o problema de atendimento médico-hospitalar em nos_so município. Discordou da afirmação do vereador Hélio Guimarães de que apenas um médico da Santa Casa não cobra consultas dos pa_cientes e informou que trabalha há 24 anos naquele hospital e ja_mais cobrou consultas que ali realizou. Em aparte o vereador Hélio Guimarães esclareceu ter se referido aos médicos que trabalham no pronto-socorro. Ao retomar a palavra, o orador disse que o grande problema hoje, em relação ao atendimento médico hospitalar em nos_sa cidade, é que, provavelmente o hospital da PHEMIG em Montes Cla_ros será desativado. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Justificou requeri_mento de sua autoria solicitando a formação de uma comissão espe_cial nesta Casa, para promover levantamento junto ao executivo, so_



Câmara Municipal de Montes Claros

Document

bre a situação de todos os terrenos doados pela prefeitura até hoje. Comunicou ter sido informado pela Deputada Maria Elvira, que duas das propostas para a Constituinte Mineira, em relação à educação, foram aproveitadas. VEREADORA MARLENE TAVARES: Cumprimentou o vereador Artur Leite por sua iniciativa em relação à cobrança por parte da COPASA, de 25% de multa sobre os valores das contas de água vencidas e lembrou que em muitos bairros falta a água mas não falta a conta, como no Bairro Jardim Eldorado e Vila Atlântica. Lembrou que no ano passado, a equipe oftalmológica do Dr. Ilton Rocha esteve em nossa cidade realizando exames de vistas nos alunos de nossas escolas, oportunidade em que várias promessas foram feitas, como a doação de óculos aos estudantes carentes que necessitam deste acessório. Criticou o não cumprimento de tais promessas e solicitou providências às nossas autoridades em relação ao caso. VEREADOR BENEDITO SAID: Exemplificando as incoerências verificadas em nosso país, citou o fato de o montante dos recursos advindos da cobrança do sêlo-pedágio não ser aplicado no local onde o mesmo foi recolhido. Citou ainda a COPASA, cuja empresa cobra mais, cobra multa de 25%, mas não implanta rede de esgotos e ainda deixa faltar água em nossos bairros. Também como exemplo de incoerência, citou os pedidos desta Casa à prefeitura para solucionar o problema do abastecimento de água na zona rural, onde a população tem água no poço mas não a tem em suas residências. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Afirmou que o SUDS em nosso município não vem funcionando a contento e externou o seu desejo de que o Dr. Waldeir Barreto, atual diretor do Centro Regional de Saúde, responsável pelo gerenciamento do SUDS no norte de Minas, possa mudar a situação da saúde em nossa região, principalmente no tocante ao atendimento nos postos de saúde. Fez comentários acerca da desativação da Superintendência do Banco do Brasil, assim como da SUCAM e da EMATER em nossa cidade. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Concordou com as palavras do vereador Ivan Lopes a respeito da impor



Câmara Municipal de Montes Claros

Montes

tância da Santa Casa de Misericórdia para Montes Claros e falou dos serviços prestados por aquele hospital, não só à população de Montes Claros mas de todo o norte de Minas. Sobre o Hospital Municipal, informou que o mesmo sobrevive apenas com os recursos repassados pelo INAMPS, através do SUDS, e que 40% dos pacientes internados naquela casa são pessoas que vêm de outros municípios. Criticou a COPASA pelo desrespeito aos consumidores e fez comentários sobre as declarações do presidente daquela mista estatal em relação à cobrança de multa de 25% sobre os valores das contas de água quitadas após a data de vencimento. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Criticou o não acatamento pelos vereadores do PMDB, da legislatura anterior, para que não se construísse um ginásio poliesportivo nas dimensões do atual e que parte dos recursos para aquela obra fosse aplicada na construção de um-hospital em nossa cidade, o que viria amenizar o problema da falta de leitos hospitalares em Montes Claros. Para amenizar a situação desta falta de leitos, disse ser necessário a reabertura do hospital Santa Terezinha e a ampliação da capacidade de atendimento dos hospitais São Lucas e da FHEMIG, e, que para isto, já foi formada uma comissão para tentar conseguir financiamento junto ao governo estadual. Finalizando criticou a falta de apoio governamental ao homem do campo. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Ressaltou a importância dos políticos apontarem os problemas e sugerirem soluções para os mesmos. Garantiu que o atual prefeito já começou a saldar os compromissos com os credores da prefeitura e que o sr. prefeito não administrará Montes Claros sob pressão. Garantiu ainda, que o prefeito Mário Ribeiro cumprirá todas as promessas feitas durante a sua campanha eleitoral. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e emcaminhou à comissão competente, projeto de Lei de autoria do Sr. prefeito, fazendo doação de terreno



Câmara Municipal de Montes Claros

Document

à Fundação de Artes Ray Colares. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em segunda discussão, projeto de resolução dispondo sobre normas para a doação de terrenos neste Município. Foram rejeitadas, emendas ao citado projeto, de autoria do vereador Artur Leite. A pedido do vereador João Hamilton, foi retirado de pauta o projeto de lei que autoriza a doação de terreno à FUNORTE. Terminada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando providências para a abertura das Ruas Um e Dois do Bairro Bela Paisagem; 2) Solicitando providências para o abastecimento de água na localidade de tingui; 3) Reivindicando benefícios em termos de esgotos e instalações sanitárias para a localidade de Tabuás; 4) Solicitando a instalação de postes de luz na Rua 7, da Vila Clarinso Lopes. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: Solicitando interferências de deputados mineiros para nomeação do Dr. Afonso Henriques P. Correa, para o cargo de Procurador Geral da República. De autoria do vereador Gilberto Pereira: Solicitando a constituição de uma Comissão Especial desta Casa, para promover o levantamento da situação de todos os terrenos doados pela municipalidade. De autoria do vereador José C. Machado Encaminhando reivindicação de moradores do Distrito de Nova Esperança, que reivindicam providências para solucionar o problema do abastecimento de água naquela região. De autoria do vereador José Gonzaga: 1) solicitando o adiamento da transferência, para o novo mercado municipal, dos comerciantes estabelecidos no atual mercado; 2) Solicitando ao sr. prefeito que seja transferido para a Associação Norte Mineira Protetora dos Animais, a administração do canil e do curral destinados a receber animais apreendidos pela municipalidade. De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) Solicitando melhoramentos gerais na praça da igreja do Bairro Cintra



Câmara Municipal de Montes Claros

e a execução do serviço de limpeza nas imediações da Escola Municipal Afonso Salgado, nesta cidade; 2) solicitando providências para implantação de rede de água em ruas da Vila Atlântida. De autoria do vereador Edmar Santos : 1) Solicitando a instalação de rede de esgotos no Bairro Santa Lúcia; 2) Solicitando providências para a instalação de rede de esgotos na Vila Mauricéia, segunda parte e também na Vila Oliveira, segunda parte. De autoria do vereador TANCREDO Macedo : Solicitando providências para iluminação da Praça Capitão Enéas, nesta cidade. De autoria do vereador Ivan Lopes: Cumprimtando o Dr. Waldeir Barreto pela sua nomeação e posse no cargo de Diretor do Centro Regional de Saúde. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira : Solicitando providências para perfuração de poços tubulares nesta cidade, a fim de que sejam utilizados para irrigação comunitária. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 28 de março de 1.989.

Armando Siqueira



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1.989

Aos 30 (trinta) dias do mês de março de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Edison Antônio Alves Martins, Gilberto Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribbeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. Acatado o pedido do vereador João Hamilton Silveira, para suspensão dos assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: De autoria do vereador José Correa Machado: Projeto de Lei modificando os Artigos 23 e 32 da Lei Municipal 1.088 (Código de Obras do Município). De autoria do vereador Artur Luiz F. Leite: 1) Outorgando título de cidadania ao Dr. Edgar Antunes Pereira; 2) Outorgando título de benemerência ao Dr. Paulo Ganem Souto. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que este legisla



Câmara Municipal de Montes Claros

tivo aprovou em primeira discussão, projeto de Lei autorizando a doação de terreno à Fundação de Artes Ray Colares. Em terceira discussão, foi aprovado Projeto de Resolução, dispondo sobre normas para a doação de terrenos neste Município. No decorrer desta sessão, foi entregue pelo Presidente do DEMC - Diretório dos Estudantes de Montes Claros, documento contendo reivindicações da classe estudantil de nossa cidade. Também os moradores do Bairro Eldorado, através dos seus representantes, fizeram entrega de documento contendo propostas para melhoria do serviço de abastecimento de água naquela Vila e bairros vizinhos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 30 de março de 1.989.

Assinatura



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 04 DE ABRIL DE 1.989

Aos 04 (quatro) dias do mês de abril de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR IVAN LOPES: Protestou contra a atitude do Sr. Secretário de Estado do Trabalho e Ação Social, Sr. Samir Tanus, que segundo matéria publicada pelo Jornal de Montes Claros, teria indagado, durante reunião da AMAMS em Janaúba, se os vereadores são marginais ou delinquentes. Afirmou o orador, que os vereadores estão plenamente conscientes das necessidades do povo norte mineiro, tanto é, que foi sugerido nesta Casa a elaboração de um Plano de Emergência para o Norte de Minas e a decretação de Estado de Calamidade Pública no município de Montes Claros. Garantiu, que os srs. secretários de Estado é que estão muito distantes dos problemas do norte de Minas. Co_



Câmara Municipal de Montes Claros

Documentos

mentou ainda, pronunciamento de um outro secretário de Estado presente à citada reunião da AMAMS, que falou sobre o descaso para com o PAPP - programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Discorreu sobre o problema da seca em nossa região e informou estar prevista a aplicação, através do Projeto Nordeste, de 60 milhões de dólares nesta região, para construção de adutoras, o que, se concretizado, virá solucionar grande parte dos problemas da falta d'água neste município e no norte de Minas. VEREADOR JOSÉ GERALDO OLIVEIRA: Criticou o Executivo Municipal pela cobrança da taxa de asfalto, embora tenha sido prometido, durante a campanha eleitoral, a isenção deste pagamento. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Falou sobre o problema do desemprego em nossa cidade e a possibilidade de reativação do FRIGONORTE. Informou estar, juntamente com o vereador Eduardo Avelino, mantendo entendimentos para reabertura da MECA- Mercantil Inds. Mecânicas S/A e ressaltou a necessidade do apoio dos srs. vereadores e do sr. prefeito municipal, para o êxito destas negociações. VEREADOR EDMAR PEREIRA: Reiterou as suas denúncias de cobrança de consultas médicas no pronto-socorro da Santa Casa de Misericórdia e refutou declarações do Presidente do Sindicato dos Médicos de Montes Claros, em relação à sua pessoa e ao vereador Gilmar Ribeiro. VEREADOR BENEDITO SAID: Denunciou a utilização de forma indevida do programa Nacional de Distribuição de Leite em alguns locais de nossa cidade e falou sobre os problemas de abastecimento de água na zona rural deste município, destacando as localidades de Morro Vermelho, Tabúas e Milivre onde existem poços tubulares perfurados, porém, não equipados. Finalizando ressaltou a necessidade de um trabalho por parte das autoridades municipais e estaduais, para solução deste problema. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Comentou declarações do Dr. Carlos Alberto, Diretor Clínico da Santa Casa, a um órgão da imprensa local e destacou a incoerência



Câmara Municipal de Montes Claros

daque diretor, ao negar a cobrança de consultas no ambulatório da
aquele hospital e, ao mesmo tempo, garantir a devolução da impor-
tância paga a quem se sentir lesado por aquela Casa de Saúde. For-
mulou convite aos doutores Carlos Alberto, João Batista Silvé-
rio e Carlos Guilherme, para comparecerem nesta Casa a fim de de-
baterem com os srs. vereadores, a questão do atendimento médico-
hospitalar em nossa cidade. Finalizando informou que além de ve-
readores deste legislativo, outras entidades também fizeram de-
núncias contra a Santa Casa, no tocante à cobrança de consultas
médicas. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Falou sobre o movimento le-
vado a efeito pelos estudantes secundaristas de Montes Claros no
último dia 30, oportunidade em que promoveram atos de vandalismo
em frente a esta Casa, onde se encontravam concentrados. Discor-
reu sobre a situação da saúde em nosso município e disse ter re-
cebido informações de que o Hospital Pio XII e também o HEMOMINAS
de Montes Claros, estão prestes a serem desativados. VEREADOR AR-
TUR LEITE : Falou sobre a violência do trânsito de Montes Claros,
da qual foi vítima a jovem Maria Ferreira e exigiu a aplicação da
Lei nos casos de desrespeito às Leis de Trânsito. Exigiu ainda,
a adoção de medidas que obriguem aos motoristas causadores de da-
nos ao patrimônio público, a recolherem aos cofres públicos a
importância relativas aos prejuízos causados. Criticou o governo
federal pela situação do Projeto da Fundação Educar em nossa ci-
dade, onde 62 professores estão com suas atividades profissionais
paralizadas, sem saberem se foram demitidos ou se o projeto foi
suspensão, e, em consequência, centenas de alunos das escolas peri-
féricas estão sem estudar. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Fez breve
avaliação dos tres primeiros meses da atual administração muni-
cipal e lamentou que a mesma tenha sido reprovada neste período.
Falou das suas gestões e do vereador José Correa Machado para rea-
bertura da MECA e denunciou a TELEMIG em Montes Claros, por ter
reajustado as tarifas dos seus serviços num período em que os sa



Câmara Municipal de Montes Claros

Pimenta

lários dos trabalhadores estão congelados. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Prestou informações aos srs. vereadores sobre os resultados da audiência que, juntamente com o vereador Hélio Guimarães, teve com o Sr. Secretário de Estado da Saúde. Informou e lamentou que a partir do próximo dia 06, todos os servidores do Estado que atuam nos setores de saúde e educação entrarão em greve, por tempo indeterminado, em protesto contra as atitudes do governo mineiro em relação a estes dois setores. Em resposta às indagações do Sr. Secretário de Estado Samir Tannus, durante a reunião da AMAMS, disse que a classe política do norte de Minas passa por sérias dificuldades, especialmente devido à falta de atendimento básico à população, por parte do governo do Estado, o qual obteve 93% de reprovação em pesquisa realizada recentemente. Finalizando endossou os apelos do vereador Artur Leite às autoridades, no sentido de tratarem com maior seriedade a questão do trânsito de Montes Claros. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Comclamou os jovens maiores de 16 anos, a providenciarem os seus títulos de eleitores a fim de que possam participar das próximas eleições presidenciais, contribuindo assim, para as necessárias mudanças em nosso país. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Sobre os comentários acerca do encerramento do prazo para que o sr. prefeito inicie as obras da sua administração, informou que tal prazo foi prorrogado por mais 90 dias, apenas quanto às contratações de pessoal e que as pequenas obras estão sendo executadas. Disse ainda que o sr. prefeito está preocupado em "deslanchar" a sua administração e que já foram pagos mais de 50% dos débitos da prefeitura, contraídos na administração anterior. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa discutiu, votou e aprovou os seguintes requerimentos e indicações : De autoria do vereador José Correa Machado : Solicitando gestões do Sr. Prefeito junto ao Sr. Governador do Estado, pleiteando de S. Exa. o diferimento, por 90 dias, durante cinco anos, para recolhimento do ICM por parte do grupo empresarial que vier a adquirir o FRIGONORTE, nesta cidade. Dê autoria



Câmara Municipal de Montes Claros

do vereador Carlos Pimenta : 1) reivindicando melhoramentos e a construção de uma quadra poliesportiva no Bairro Jardim Alvorada ; 2) Considerando de Utilidade Pública o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Montes Claros; 3) Considerando de Utilidade Pública a Loja Maçônica " Esperança do Norte " oriente de Montes Claros. De autoria do vereador Artur Leite : 1) Formulando convite ao Sr. José Pereira Neto, Diretor da Regional Norte da SETAS, para comparecer nesta Casa a fim de explicar sobre o trabalho daquele órgão; 2) Formulando conviete ao Sr. Secretário Municipal de Serviços Urbanos, para comparecer nesta Casa, a fim de fazer explanação sobre a pretensão de se privatizar a coleta de lixo e o serviço de limpeza pública em nossa cidade. De autoria do vereador José Gonzaga: 1) solicitando providências para instalação de postes de luz na Rua do Pequiizeiro, na sede do distrito de São João da Vereda; 2) Solicitando ao Sr. prefeito que envie a esta Casa, proposição de lei propondo o cancelamento dos débitos relativos a taxa de pavimentação urbana e contribuição de melhoria, em favor daquelas pessoas que se acham com estes débitos perante a prefeitura. De autoria do vereador Benedito Said : 1) Reivindicando reajustamento salarial para os servidores municipais e a criação de uma comissão desta Casa para manter contatos com o executivo e estudar esta questão do reajuste. Aprovado este requerimento, a comissão solicitada ficou constituída pelos vereadores Benedito Said, João Hamilton Silveira, José Hélio Guimarães e Eduardo Avelino Pereira. 2) Solicitando ao Sr. Secretário Municipal de Planejamento, estudar a possibilidade da construção de um novo cemitério em nossa cidade. De autoria do vereador Tancredo Macedo : 1) Reivindicando a instalação de um redutor de velocidade na confluência das Ruas João Pinheiro com Porto Alegre; 2) Solicitando providências para recuperação da estrada rural que se inicia no Km 22 da BR-135, pelo lado direito; 3) Solicitando providências



Câmara Municipal de Montes Claros

para recuperação da raça Coronel Ribeiro. De autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira: Solicitando entendimentos do Sr. prefeito junto à direção da MECA, objetivando a reabertura da referida empresa. De autoria do vereador Edison Martins: Solicitando ao Sr. secretário municipal de serviços urbanos, a realização de estudos visando a construção de um trevo na confluência da Avenida Deputado Plínio Ribeiro com as avenidas dos Militares e Manoel Magalhães Filho. Solicita ainda, a construção de passarelas para pedestres ao longo da Av. Deputado Plínio Ribeiro. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: 1) Encaminhando e reiterando reivindicação de moradores da Vila Clarindo Lopes, para execução do serviço de limpeza e posterior pavimentação das Ruas D e E daquela Vila. 2) Reivindicando a abertura da Rua Argentina, do Bairro Independência. De autoria do vereador Cláudio Pereira: Solicitando ao Advogado José Faustino Souza, encaminhar a esta Casa, maiores esclarecimentos e informações sobre o fato por ele denunciado, envolvendo a Prefeitura Municipal de Montes Claros. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 04 de abril de 1989.

Assunto: querendo.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 1.989

Aos 06 (seis) dias do mês de abril de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal de presentes, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do senhor presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. AS-SUNTOS GERAIS : TRIBUNA LIVRE : Dr. ÉLBER MACHADO CORDEIRO. DD. DELEGADO REGIONAL DE MONTES CLAROS : Falou sobre a atuação da Polícia Civil de Montes Claros, destacando as dificuldades enfrentadas pela equipe em virtude da falta de recursos humanos e de equipamentos. Ressaltou ainda, a competência da nossa Polícia civil. VEREADOR IVAN LOPES : Ressaltou a importância das informações prestadas pelo Dr. Elber e transmitiu os seus cumprimentos à direção do Jornal do Norte pelo lançamento de mais um jornal em nossa cidade. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Falou sobre as dificuldades enfrentadas pela Polícia de Montes Claros e citou o fato de uma senhora ter pago a uma advogada indicada pelo detetive de plantão, para que esta conseguisse a liberação do seu filho que



Câmara Municipal de Montes Claros

haver sido preso, inclusive sem que fosse lavrada a ocorrência. Finalizando indagou ao Sr. Delegado sobre as providências que poderiam ser tomadas para que outras famílias não passem por situação idêntica. Em resposta, o sr. delegado garantiu que apurará esta denúncia e punirá os responsáveis e que a adoção do plano para os delegados virá impedir acontecimentos como este.

VEREADOR ARTUR LEITE : Traçou paralelo entre a atuação da Polícia Civil de Montes Claros, antes e depois de ter o Dr. Elber Cordeiro assumido a Delegacia Regional deste Município e externou a sua preocupação diante dos problemas vividos por Montes Claros no tocante à segurança pública. Sugeriu a formação de uma Comissão de vereadores desta Casa, para levar ao Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública, relatório sobre a atual situação da segurança pública em nossa cidade e solicitar providências de S. Sa. para reversão da mesma.

VEREADOR BENEDITO SAID : Atribuiu à falta de vontade política do governo e a ausência de um trabalho no campo social, os problemas verificados na área de segurança pública e o crescimento do índice de criminalidade. Finalizando sugeriu que caso o Governo do Estado não se preocupe em solucionar os problemas da Polícia Civil, talvez a Polícia Municipal seja a solução para Montes Claros.

VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Inicialmente cumprimentou os diretores do Jornal do Norte pelo lançamento do Jornal de Notícias em nossa cidade. Indagou ao Sr. Delegado se a Polícia Civil de Montes Claros está estruturada para enfrentar os problemas que surgirão com a ligação da Rodovia Rio-Bahia e quais as medidas que poderiam ser tomadas para coibir o comércio das drogas nas escolas. Respondeu-lhe o Dr. Elber, que caso não seja ampliado o efetivo da polícia e renovada a sua frota de veículos, apesar da abnegação, muitos policiais acabarão se sucumbido diante dos sacrifícios e que, em relação à droga, a polícia tem combatido os traficantes.

VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Lembrou



Câmara Municipal de Montes Claros

Pimenta

que o menor abandonado de hoje comporá a população carcerária de amanhã e culpou a classe política de estar se omitindo diante deste problema. Atribuiu às más condições de vida do nosso povo, o alto índice de delinquência em nossa região. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Disse lamentar que num momento em que vai se constatando que as principais estruturas de um povo estão indo "para o fundo do poço", as decisões políticas não sejam tomadas em suas bases, ou seja, nas Câmaras Municipais. Ressaltou a importância desta Casa desenvolver uma fiscalização em todos os órgãos públicos no âmbito municipal, para evitar que os setores básicos não sejam comprometidos com o desvio irregular dos recursos. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Reconheceu o esforço do Delegado Regional de Montes Claros para modernizar a nossa Polícia Civil e levar maior segurança à nossa população e afirmou ser indispensável que a classe política assumira este compromisso juntamente com a Polícia Civil de Montes Claros. Comentou a falta de apoio do governo do Estado ao norte de Minas e condenou os baixos salários dos policiais civis. Comentou e lamentou a questão das drogas em nosso município, lembrando que este problema certamente se agravará após a ligação da Rodovia Rio-Bahia. VEREADOR EDMAR SANTOS: Perguntou ao Sr. Delegado sobre a situação do menor que no último final de semana atropelou e matou uma joven na Av. Sanitária. Respondeu-lhe o Dr. Elber que todas as providências legais cabíveis estão sendo tomadas e que, por ser menor de 18 anos, o jovem motorista não poderá ser preso ou processado. VEREADORA MARLENE TAVARES : Indagou à Dele^{ga}da Maria Neusa Rodrigues, se existe algum plano para se acabar com a ociosidade dos presos na cadeia pública de Montes Claros, principalmente em relação às mulheres. Em resposta, foi informada que não existe espaço físico para desenvolvimento de qualquer atividade e que apenas uma mulher encontra-se presa, sem condições de desenvolver qualquer tarefa por se tratar de pessoa portadora de



Câmara Municipal de Montes Claros

debilidade mental. Ao retomar a palavra, a oradora perguntou o porquê de em vez de se pensar apenas em punir o preso, não se pensa em corrigi-lo. Respondendo-lhe, o Delegado Elber, disse que o sistema penitenciário no Brasil é um sistema falido que não cumpre a sua finalidade de recuperar e reintegrar o marginal à sociedade.

VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Afirmou que o Dr. Elber Cordeiro, Delegado Regional de M. Claros, mudou a estrutura da Polícia em nossa cidade, porém, num país onde existem tantos viciados, onde as autoridades não são respeitadas e tenta-se implantar uma democracia "avacalhada", torna-se difícil solucionar todos os problemas. Criticou os homens públicos que falam muito e nada fazem e afirmou estar decepcionado com a vida pública. Usando de aparte, o vereador Benedito Said perguntou ao Sr. Delegado em quanto fica um preso ao Estado, por dia. Informou o Sr. delegado que a despesa com alimentação por preso, fica em torno de Nc\$ 90,00 mensais e, incluído outros gastos, um preso custa ao Estado, no mínimo, Ncr\$. 300,00 (trezentos cruzados novos). Em nome da imprensa local, o jornalista Paulo Braga usou a tribuna para fazer algumas perguntas ao Dr. Elber Machado Cordeiro, do qual obteve as seguintes informações: A polícia civil sempre foi mal remunerada e trabalhou com poucos recursos. Vários governos tentaram reequipar a polícia, mas o fizeram de forma tão lenta que ao final dos seus mandatos não conseguiram repôr o que deveriam. Em relação aos roubos de veículos, disse que a função de coibir a ação dos marginais é da Polícia Militar e que a Polícia Civil apenas investiga e entrega os criminosos à justiça. Informou ainda, que a falta de condições da polícia local para identificar as drogas deve-se à falta de técnicos nesta área. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à comissão compe



Câmara Municipal de Montes Claros

tente; Projeto de Lei de autoria da vereadora Marlene Tavares, de nominando Praça São José Operário, no Bairro Jardim Eldorado. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira e única discussão, por 16 votos contra 01, o projeto de resolução concedendo título de cidadania ao Dr. Edgar Antunes Pereira. O projeto de Lei modificando os Artigos 23 e 32 da Lei Municipal nº 1.088, teve sua discussão e votação adiadas, em virtude da concessão de vistas ao vereador João Hamilton Silveira. Foi retirado de pauta, a pedido do autor da matéria, projeto de Resolução outorgando título de benemerência ao Dr. Paulo Ganim Souto. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, foram discutidos, votados e aprovados os seguintes requerimentos e indicações : De autoria do vereador Ivan Lopes : Transmitindo congratulações à Arapaim Artes Gráficas pela inauguração de um novo jornal nesta cidade; De autoria do vereador Edison Martins : Reivindicando a abertura do Beco do Bonfim, no Bairro Morrinhos. De autoria da vereadora Marlene Tavares : Reivindicando a instalação de cobertura no ponto de parada de coletivos urbanos do Bairro Monte Carmelo. De autoria do vereador Carlos Pimenta : Reivindicando o restabelecimento do antigo itinerário dos coletivos que fazem a linha Centro- Maracanã. De autoria do vereador Cláudio Pereira : Reivindicando providências do Poder Judiciário, no sentido de fazer cumprir nesta cidade, o disposto no parágrafo 2º, do artigo 230 da Constituição Federal. De autoria do vereador Edmar Santos: 1) Reivindicando a instalação de um telefone público na Rua Salvador, do Bairro Jardim Palmeiras; 2) Solicitando ao Sr. prefeito municipal que envie a esta Casa proposição de Lei fazendo doação de terreno ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Montes Claros; De autoria do vereador Tancredo Macedo : Reivindicando providências para instalação de rede de esgotos na Rua Ambar, do Bairro Brasília e, posteriormente, a pavimentação asfáltica daquela via pública. De autoria do vereador José Hélio



Fls. 06

Câmara Municipal de Montes Claros

Guimarães : Reivindicando os benefícios da energia elétrica para a localidade rural de Serra Verde. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 07 de abril de 1.989 .

João Antonio de S.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 1.989.

Aos 11 (onze) dias do mês de abril de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edilson Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR UBALDO FERREIRA: Informou que provavelmente será implantado o projeto de irrigação da localidade de Matos, no Distrito de Santa Rosa de Lima e justificou requerimento de sua autoria solicitando à SUDENOR, a aprovação dos projetos de irrigação para as localidades de Capivara e Barra. Finalizando manifestou o seu apoio aos servidores públicos estaduais que se encontram em greve reivindicando melhores salários. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Reiterou sua solicitação de instalação de rede de esgotos no Bairro Alterosa, criticou a COPASA pela deficiência do serviço prestado à população e solicitou ao Sr. prefeito que



Câmara Municipal de Montes Claros

da aludida mista estatal, um plano geral de investimentos neste Município, no tocante ao abastecimento de água e implantação de redes de esgotos. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Classificou de injusta e arbitraria a atitude da direção da Santa Casa de Misericórdia de M. Claros, de afastá-lo do corpo clínico daquele hospital por ter confirmado as denúncias de cobrança de consultas médicas no pronto socorro daquela Casa de Saúde. Confirmou as denúncias e disse que ele próprio já fez esta cobrança quando atendia no referido ambulatório. disse ainda, que esta é apenas uma " gota d'água no mar de irregularidades comentidas" naquele hospital. VEREADOR EDMAR SANTOS: Afirmou que a atitude da Santa Casa em relação ao vereador José Hélio Guimarães foi motivada pelo medo que a direção daquele hospital tem da verdade e que aquela Casa de Saúde tem lesado o povo carente. VEREADOR BENEDITO SAID: Classificou de arbitraria a atitude da Santa Casa contra o vereador José Hélio Guimarães e solidarizou-se com este seu par. Sugeriu a venda do prédio do atual mercado para um hiper mercado, o que poderia inclusive auxiliar a prefeitura que se encontra em difícil situação. Teceu comentários a respeito do problema da falta de água na zona rural deste município e garantiu que apenas uma decisão política poderá mudar o atual quadro de abandono desta região. Finalizando solidarizou-se com os funcionários do Estado que se encontram em greve por melhores salários. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Condenou a atitude da direção da Santa Casa de Misericórdia de Montes Claros, de demitir do seu corpo clínico o Dr. José Hélio Guimarães e defendeu a postura deste seu par diante das denúncias de irregularidades naquela Casa de Saúde. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Atribuiu à falta de planejamento do desenvolvimento regional o grande atraso sentido nos últimos anos no norte de Minas e sugeriu a adoção de um plano de desenvolvimento integrado



Câmara Municipal de Montes Claros

Princípios

regional que possa ser seguido por sucessivas administrações. Criticou o Programa de Apoio ao Pequeno produtor - PAPP - por não cumprir a sua finalidade e destacou a necessidade de se dar apoio político à SUDENOR, cujo órgão deveria coordenar a política de desenvolvimento do norte de Minas. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Afirmou que as duas últimas greves nos setores de educação e saúde demonstram o descaso dos nossos governantes para com estas duas áreas e cobrou do Sr. prefeito uma ação em favor destes referidos setores em nosso município. Discordou da proposta de se vender o prédio do atual mercado e reiterou a sua proposta para que aquele local seja utilizado para abrigar um centro de recuperação do menor. VEREADOR GILBERTO M. PEREIRA: Solidarizou-se com os professores e profissionais da saúde que se encontram em greve por melhorias salariais. Justificou requerimento de sua autoria solicitando providências do Sr. presidente da CAMIG no sentido de fazer retornar à nossa região, duas perfuratrizes rotopercussoras de propriedade da CAMIG/ Norte, que se encontram em outra região. VEREADORA MARLENE TAVARES: Fez leitura de carta enviada pela senhora Fábila Magali Santos Pereira, onde esta formula denúncias contra o Dr. Ildon Alves Horta, médico da Santa Casa de Misericórdia de Montes Claros e pede punição para o referido profissional. Finalizando solidarizou-se com os funcionários públicos em greve e conclamou os professores a tentarem conquistar o apoio dos seus colegas que não aderiram ao movimento, sem fazerem uso da coação. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Justificou requerimentos de sua autoria solicitando a criação de uma linha de coletivos no sentido Bairro JK-Rodoviária; instalação de rede de esgotos na Rua 7 de Setembro, do Bairro Maracanã e a instalação de rede de água no Bairro Planalto II. Criticou a COPASA por não vir atendendo satisfatoriamente à população de nossa cidade e por cobrar altas contas dos seus usuários. Fina-



Câmara Municipal de Montes Claros

Pimenta

lizando convidou os srs. vereadores para visitarem o Distrito de Nova Esperança, a fim de constatarem os problemas daquela comunidade no tocante à falta de água. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Discordou da proposta de se vender o prédio do atual mercado. Culpa o governo pelos desacertos e deficiências da assistência à saúde, salientando a falta de iniciativa do sr. prefeito municipal em relação à saúde em nosso município. Finalizando denunciou a prefeitura por cobrar de um contribuinte a taxa de pavimentação asfáltica, embora lhe tenha sido fornecida certidão negativa de débito quando da campanha eleitoral. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Refutou as críticas ao novo mercado municipal e negou que a proposta para se vender o prédio do atual mercado seja para quitar débitos da prefeitura. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à comissão competente Projeto de Lei de autoria do Sr. prefeito municipal, modificando dispositivos da Lei Municipal 1.443, que cria o Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente - CODEMA. Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado em primeira discussão, em regime de urgência, Projeto de Lei nominando Praça São José Operário. Ainda em primeira discussão, foi aprovado Projeto de Lei modificando os artigos 23 e 32 da Lei Municipal 1.088 (Código de Obras). Encerrada esta primeira parte da Ordem do Dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Carlos Pimenta: 1) Solicitando a criação de uma linha de coletivos no sentido Bairro JK- Rodoviária; 2) Reivindicando a instalação de rede de esgotos em um trecho da Rua 7 de Setembro, do Bairro Maracanã; 3) Reivindicando a instalação de rede de água no Bairro Planalto II. De autoria do vereador José C. Machado: Solicitando a instalação de rede de esgotos no Bairro Alterosa. De autoria do vereador Aurindo



Câmara Municipal de Montes Claros

Ribeiro : Sugerindo à Secretaria Municipal de Ação Social a criação de um programa de atendimento a indigentes e pessoas carentes, com o fornecimento de caixões para sepultamento. :De autoria do vereador Gilmar ribeiro: Formulando convite aos doutores Carlos Guilherme Quintino, Itagiba de Castro Filho e Carlos Alberto Rocha Souza, para comparecerem a esta Casa, a fim de prestarem esclarecimentos acerca do SUDS em nosso município. De autoria do vereador Benedito Said : 1) Solicitando a execução de serviços de limpeza nas vias públicas e passeios do Bairro de Lourdes; 2) Reivindicando a execução de serviços de recuperação da estrada que demanda à localidade de Cachoeira do Bananal. De autoria do vereador Gilberto Pereira : Solicitando providências no sentido de fazer retornar à nossa região, duas perfuratrizes rotopercussoras de propriedade da CAMIG/ Norte, que estão em outra região. De autoria do vereador Edmar Santos : 1) Reivindicando a instalação de um posto policial na Praça Itapetinga, do Bairro São João; 2) Reivindicando a instalação de rede de esgotos no final da Av. Coronel Beirão, no trecho localizado na Vila Telma. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 11 de abril de 1.989.

Presidente, que se de



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 1989

Aos 18 (dezoito) dias do mês de abril de 1989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Emar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Teceu comentários acerca das declarações do Sr. diretor da FUNM e de representantes do Sindicato dos Professores, feitas durante o Programa "A Palavra É SUA", oportunidade em que estes diziam que a melhoria da qualidade do ensino não depende apenas de uma boa remuneração para os profissionais que atuam nesta área, mas também de boas condições no tocante às instalações das nossas escolas. Disse acreditar que o legislativo municipal deve se preocupar em estudar e aprovar projetos que realmente atendam interesses da nossa comunidade, principalmente no que se refere à educação. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Manifestou o seu



Câmara Municipal de Montes Claros

apoio aos trabalhadores dos setores de educação e saúde que se encontram em greve reivindicando melhores salários e ressaltou a necessidade do Sr. Governador atender às reivindicações destes funcionários, principalmente da área de saúde a fim de que possa ser levada a efeito uma vacinação em massa contra a febre amarela, cuja moléstia já atingiu vários municípios do norte de Minas fazendo uma vítima fatal. Falou sobre a deficiência do serviço de limpeza pública em nossa cidade e solicitou ao Sr. comandante do 10º Batalhão de Polícia Militar que desloque mais policiais para coibir os abusos cometidos por motoristas na Avenida Sanitária. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Manifestou a sua preocupação em relação às dívidas da prefeitura, a qual parece não estar conseguindo pagar os seus débitos haja vista que a CEMIG se viu obrigada a cortar o fornecimento de energia elétrica de alguns pontos deste município devido ao não pagamento por parte da municipalidade. Afirmou que tão logo encerre o prazo da chamada economia de guerra decretada pelo senhor prefeito, convocará S. Exa. para comparecer nesta Casa a fim de informar aos srs. vereadores sobre a aplicação dos recursos e as providências tomadas para o desenvolvimento de Montes Claros. Falou sobre a difícil situação da zona rural em virtude da seca que assola esta região e defendeu a decretação do Estado de Calamidade Pública neste Município. VEREADOR BENEDITO SAID: Discorreu sobre a situação de miséria vivida pela comunidade da zona rural deste município e lamentou que órgãos como a SUDENE, a CODEVASF e o DNOCS não tenham um plano de trabalho para atender à região. Criticou os governos municipal e estadual por não terem um plano de atendimento à zona rural. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Falou sobre a difícil situação dos moradores do Bairro Independência em virtude da falta de água, uma vez que o poço tubular que abastece aquela região não está funcionando devido à necessidade de reparos em seus equipamentos e solicitou providên-



Câmara Municipal de Montes Claros

cias para solução deste problema. Finalizando denunciou a Santa Casa de Misericórdia de M. Claros, por desrespeitar o plano verão e majorar os preços das consultas médicas ali realizadas. VEREADORA MARLENE TAVARES : Teceu comentários sobre o problema da falta de água no Distrito de Nova Esperança e procedeu a leitura de documento enviado pelos pais de alunos da Escola Estadual Francisco Sá, onde os mesmos se posicionam em relação à política educacional em nosso País, especialmente em nosso Estado. VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Teceu comentários a respeito do progresso verificado no município de Uberaba após a implantação da " Bolsa de Arrendamento de Terras" e solicitou a formação de uma comissão desta Casa para estudar a possibilidade da adoção de programa idêntico pelo Município de Montes Claros. Justificou requerimento de sua autoria solicitando aos senhores presidentes da EPAMIG e da CEMIG a criação de uma fazenda energética em nossa cidade. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Criticou a prefeitura municipal pelo seu descaso em relação aos credores da municipalidade, especialmente a DEMIG, cuja empresa cortou o fornecimento de energia elétrica à prefeitura devido à falta de pagamento. justificou requerimento de sua autoria solicitando que seja priorizado o atendimento aos produtores rurais no tocante à instalação de redes de energia elétrica para possibilitar a captação de água. VEREADOR ARTUR LEITE : Classificou de incoerência o fato de Vereador Eduardo Avelino Criticar a CEMIG, dizendo ser esta mista estatal do PMDB, e, em contrapartida pedir que aquela empresa beneficie algumas regiões deste município. Disse acreditar que existe um movimento para desestabilizar o atual prefeito. Falou das dificuldades do nosso povo e chamou a atenção das autoridades policiais para o fato de o vereador de Belo Horizonte, Sr. Adelino Dias, vir usando de má fé para com o povo carente de Montes Claros. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Teceu comentários acerca da falta de assistência por parte do governo ao norte de Minas e atribuiu este fato à falta de prestígio



Câmara Municipal de Montes Claros

político dos nossos representantes e de uma consciência política da nossa população. VEREADOR EDMAR SANTOS : Falou sobre um episódio ocorrido na Santa Casa de Misericórdia, onde uma senhora em estado grave não teve um atendimento de urgência e informou que várias pessoas tem depositado a importância de R\$ 10,00 (dez cruzados novos) para poderem se consultar com médicos naquele hospital, o que além de absurdo é irregular. VEREADOR IVAN LOPES: Defendeu a de criação de Estado de Calamidade Pública não só neste município, mas em toda a região norte mineira que passa por sérias dificuldades e conlamou às lideranças desta região a desenvolverem um trabalho conjunto visando conseguir benefícios para o norte de Minas. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Defendeu a prefeitura municipal das críticas feitas pelos srs. vereadores e prestou algumas informações acerca das dívidas do município. Manifestou a sua certeza de que o Dr. Mário Ribeiro fará uma grande administração voltada para os interesses da nossa comunidade. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à comissão competente, projeto de Lei de autoria do Sr. prefeito, modificando a Lei Municipal nº 1.443, que criou o CODEMA. Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em segunda discussão, projeto de Lei modificando os artigos 23 e 32 da Lei Municipal nº 1.088 (código de obras). Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que esta Casa aprovou os seguintes : De autoria da vereadora Marlene Tavares:
1) Solicitando a instalação de redutor de velocidade na Av. dos Militares, cruzamento com a R. Padre Feijó; 2) Reivindicando a instalação de redutores de velocidade na BR-135, no seu trecho que atravessa a sede do Distrito de Nova Esperança; 3) Solicitando seja promovido o asfaltamento de várias ruas do Bairro Santa Rita. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: Reivindicando a complementação



Câmara Municipal de Montes Claros

da implantação dos projetos de irrigação das comunidades de Barra e Capivara, no Distrito de Santa Rosa de Lima; 2) Reivindicando a execução de reparos nos equipamentos do poço tubular da localidade rural de Mocambo Firme, no Distrito de Miralta. De autoria do vereador Eduardo Avelino : Solicitando sejam priorizadas as construções de rede de energia elétrica na área atingida pelas secas, quando o objetivo for a captação de água. De autoria do vereador Edison Martins: Solicitando ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericórdia de Montes Claros, que seja reconsiderada a decisão de desligamento do médico José Hélio Guimarães de Carvalho do corpo clínico daquele hospital. De autoria do vereador Carlos Pimenta: Solicitando seja feita diariamente, a coleta de lixo no Bairro Cintra. De autoria do vereador Edmar pereira : Solicitando a colocação de redutores de velocidade ao longo da Av. L, da Vila Oliveira. De autoria do vereador Ivan Lopes : Solicitando seja fiscalizado e, se for o caso, que seja determinado o fechamento de um depósito de lixo existente à Rua João Martins, 516, na Vila Alice Maia. De autoria do vereador Gilberto Pereira : Solicitando ao sr. prefeito estudar a possibilidade de criar em nosso Município uma Bolsa de Arrendamento de Terras. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 18 de abril de 1.989.

Em tempo : Ainda nesta sessão, esta Casa recebeu Projeto de Resolução de autoria do vereador José Hélio Guimarães, que modifica dispositivos do Regimento Interno.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1.989

Aos 20 (vinte) dias do mês de abril de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo Municipal sob a presidência do Sr. José Correa Machado, secretariado pelo vereador Cláudio Pereira e com as presenças dos vereadores João Hamilton Silveira, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurinso José Ribeiro, Benedito Paula Said, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR UBALDO FERREIRA : Denunciou o pecuarista Renato Andrade por drenar os poços do Rio Canoas, carreando quase toda a água para a Fazenda Canoas, de sua propriedade, trazendo sérios problemas para os moradores que vivem às margens do citado rio. Finalizando justificou requerimento de sua autoria solicitando do Departamento de Recursos Hídricos em Belo Horizonte, as providências cabíveis em relação à esta questão. VEREADOR ARTUR LEITE : Defendeu a aprovação do Projeto de Lei de autoria do senhor prefeito, através do qual pede autorização para proceder revisão dos valores dos terrenos e construções, para fins de incidência do IPTU, uma vez que os atuais valores estão desatualizados e não permitem a implantação de serviços na área social em nosso município. Cumprimentou o Delegado Regional de Ensino, professor João Lúcio da Silva, por ter autorizado mesmo sem a aquiescência do governo estadual, o funcionamento da 5ª e da 6ª séries na Escola Mariana Santos. Finalizando denunciou e condenou a prática do falso curandeirismo pelo Sr. Adelino de Carvalho em nossa



Câmara Municipal de Montes Claros

Primitivo

cidade. VEREADOR BENEDITO SAID: Reforçou o pronunciamento do vereador Ubaldo Ferreira acerca dos acontecimentos na região de Canoas, onde, segundo o orador, o pecuarista Renato de Andrade vem dilapidando e modificando o leito do Rio Canoas prejudicando os pequenos produtores daquela região. Falou sobre a falta de segurança em nossa cidade e convidou às polícias civil e militar a dar segurança à nossa população. Justificou requerimento de sua autoria reivindicando a liberação de carteiras para escolas do nosso município, por parte da Secretaria de Estado da Educação. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Inicialmente cumprimentou o vereador José Correa Machado pelo brilhantismo com que conduziu os trabalhos desta reunião, especialmente pela composição da mesa que dirigiu os trabalhos, e lamentou que no início desta legislatura não tenha havido entendimento de todas as bancadas para que a constituição da mesa diretora desta Casa fosse mais eclética. Cumprimentou o 10º Batalhão de Polícia Militar pelos 25 anos de existência do Colégio Tiradentes, cujo educandário vem prestando relevantes trabalhos ao ensino em Montes Claros. Discorreu sobre as deficiências do ensino e da saúde pública. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Falou sobre o relançamento do "Programa Bom Menino" e ressaltou a importância de se investir na criança, principalmente no que se refere ao seu aproveitamento no mercado produtivo. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Lamentou a difícil situação vivida pelo povo brasileiro, principalmente no tocante à saúde e à educação. Criticou os baixos salários dos trabalhadores e o paternalismo do governo ao distribuir cestas básicas, principalmente em períodos eleitorais. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Disse ter constatado o esforço da CODEVASF em perfurar o maior número possível de poços em nossa região, porém, é grave o problema da seca e faz-se necessário um trabalho conjunto das forças políticas regionais, no sentido de conseguir mais perfuratrices e mais recursos para subsidiar os poços comunitários. Finalizando ressaltou a importância de ser decretado Estado de Calamidade Pública em nosso Município para que o governo patrocine a perfuração



Câmara Municipal de Montes Claros

dos poços tubulares nesta região. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Cumprimos o vereador José Correa Machado pela forma como conduziu os trabalhos desta sessão, o que possibilitou uma reunião tranquila e produtiva. Congratulou-se com o vereador Eduardo Avelino pelo seu pronunciamento e pediu maior compreensão por parte do vereador Cláudio Pereira, a fim de que o prefeito Mário Ribeiro possa fazer uma boa administração. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes, os seguintes Projetos de Leis de autoria do Senhor Prefeito Municipal: 1) fazendo doação de terreno à Instituição Espírita de Caridade Nosso Lar; 2) Autorizando o Executivo a promover a adesão a grupos de consórcio, com o fim de adquirir equipamentos rodoviários e/ou veículos; 3) Autoriza o Executivo a proceder revisão dos valores dos terrenos e das construções, para fins de incidência do IPTU. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, Projeto de Lei modificando a Lei Municipal 1.443, que criou o CODEMA. Em terceira discussão foi aprovado Projeto de Lei modificando os artigos 23 e 32 do Código de Obras do Município. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Reivindicando a instalação de um telefone público na Vila Siom. De autoria do vereador José Hélio Guimarães: Solicitando seja promovida reforma geral no prédio onde funciona o anexo da Escola Cristina Guimarães. De autoria do vereador Edison Martins: Solicitando a colocação de uma caçamba para coleta de lixo na Rua Eduardo Caetano, da Vila Senhor do Bonfim, e a abertura da Rua E, da mesma Vila. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Reivindicando providências para a liberação de carteiras para escolas denossa cidade; 2) Solicitando à COPASA, que equipe o poço tubular já perfurado no Distrito de Marcela II, na região denominada Pipoca. De autoria do vereador Ar-



Câmara Municipal de Montes Claros

tur Luiz F. Leite: Reivindicando a instalação de rede de água pluvial na Av. Padre Bretano, do Bairro Vera Cruz. De autoria do vereador Eduardo Avelino : Transmitindo à direção do Colégio Tiradentes os cumprimentos desta Casa pelos 25 anos de existência daquele educandário e manifestando o apoio deste legislativo à pretensão de se construir um novo prédio para abrigar aquele estabelecimento de ensino. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: Encaminhando ao Departamento de Recursos Hídricos em Belo Horizonte, denúncia feita pela Associação Comunitária de Canoas e pedindo providências para solução do problema denunciado. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 20 de abril de 1.989.

Ubaldo Ferreira



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1.989

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Aurinso José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilron Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: UBALDO FERREIRA: Falou sobre a questão da seca na região e informou que até a próxima semana estará sendo implantado o projeto de irrigação comunitária da comunidade de Barra. Destacou a necessidade de se implantar uma sinalização adequada nos trechos da Av. Plínio Ribeiro onde estão sendo construídos redutores de velocidade. Em aparte, o vereador Artur Leite defendeu a adoção do Plano de Emergência para o norte de Minas e condenou o "terrorismo fiscal" que vem sendo praticado pela Superintendência Regional da Fazenda Norte contra os comerciantes de nossa cidade. Condenou especialmente, o fato de policiais estarem circulando nos veículos do citado órgão. Esclareceu que não é con



Câmara Municipal de Montes Claros

tra à fiscalização e não abona irregularidades, porém, condena os métodos empregados pelo citado órgão no comércio de M. Claros e região. Afirmou ainda, que este terrorismo fiscal vem provocando o fechamento de estabelecimentos comerciais, uma vez que os comerciantes não estão tendo condições para trabalharem com tranquilidade. Ao retomar a palavra, o vereador Ubaldo disse que infelizmente esta fiscalização está acontecendo também na zona rural. Finalizando manifestou o seu apoio à indicação do nome da vereadora Marlene Tavares para ocupar a direção da 12ª Delegacia Regional de Ensino.

VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES : Disse que após o Plano Desmonte, órgãos como a CODEVASF e a SUDENE ficaram sem recursos o que está gerando esta dificuldade na solução dos problemas relacionados à seca na região, porém, acredita que na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, que se realizará no próximo dia 28, o Sr. governador se empenhará no sentido de conseguir recursos para o norte de Minas. Sobre o Projeto oriundo do Executivo, para a revisão dos valores de imóveis para fins de incidência do IPTU, disse ser uma medida necessária, porém, sem um conhecimento mais detalhado sobre o que será feito, não há possibilidade desta Casa aprovar a referida matéria. Finalizando destacou a necessidade de porta voz do sr. prefeito nesta Casa trazer maiores subsídios acerca das matérias ^{enviadas} a esta câmara pelo executivo municipal. Em aparte o vereador João ^hamilton Silveira esclareceu que não prestou as informações necessárias devido a falta de oportunidade e que o prefeito concederá reajuste salarial aos funcionários públicos municipais.

VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Solicitou providências do Executivo Municipal, para agilização da construção da praça e também da creche do Bairro São Judas, bem assim para execução do serviço de limpeza dos lotes vagos existentes em nossa cidade. Reivindicou a instalação de um telefone público no Bairro São Geraldo II e defendeu melhores salários para os funcionários da prefei



Câmara Municipal de Montes Claros

tura. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Manifestou-se surpreso com as declarações do Sr. prefeito que, antes de ouvir a Comissão criada por esta Casa para tratar dos assuntos relacionados à sêca nas Distritos de Montes Claros, posicionou-se contrário à decretação de Estado de Emergência no Município, quando é sabido que só após a adoção desta medida é que os órgãos afetos ao Ministério do Interior terão uma ação mais efetiva em relação aos problemas da sêca que assola esta região. VEREADOR EDMAR SANTOS: Acusou o médico Ilton Horta de negar atendimento às pessoas que procuram o pronto socorro da Santa Casa e condenou o procedimento daquele profissional. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Em resposta às declarações do sr. prefeito às sobre as suas críticas a administração municipal, disse não sentir-se derrotado por não ter conseguido se eleger deputado em 1985, ocasião em que obteve expressiva votação, e que todos sabem sobre o uso da máquina administrativa e da corrupção praticada pelo PMDB nas últimas eleições. Cobrou providências do sr. prefeito para solução dos problemas de saúde e educação em Montes Claros e solicitou esclarecimentos sobre a real situação financeira da prefeitura. convidou o sr. prefeito a visitar a zona rural a fim de verificar os danos causados pela sêca na região e lamentou que S. Exa. não tenha acatado a sua sugestão e decretado Estado de Calamidade Pública neste Município. Solicitou providências do executivo para perfuração de mais poços nesta região e lembrou que neste mês a prefeitura está recolhendo vários impostos, no entanto, não está pagando as suas dívidas. Finalizando alertou o sr. prefeito para o procedimento ilegal da CEMIG e da TELEMIG, de cobrar o ICMS embutido nas contas cobradas por aquelas empresas. VEREADOR BENEDITO SAID: Falou sobre a situação dos funcionários da prefeitura e defendeu o reajustamento dos salários daqueles servidores, os quais encontram-se defazados em quase 100%. Disse que órgãos como a CODEVASF e a SUDENE começam a despertar para o problema da sêca na região e lembrou que dos 48 poços perfura-



Câmara Municipal de Montes Claros

dos pela CODEVASF neste ano, apenas 05 atendem a comunidades. Defen-
deu a decretação de Estado de Calamidade Pública em nosso Município
e, finalizando, justificou requerimento de sua autoria sugerindo a
alienação do prédio do antigo mercado a uma instituição bancária ou
a uma empresa de supermercado e que os recursos oriundos desta alie-
nação sejam aplicados nos setores de saúde e educação. VEREADOR GIL-
MAR RIBEIRO: Justificou requerimento de sua autoria solicitando ges-
tões do sr. prefeito junto à Superintendencia Regional da Fazenda
Norte, no sentido de garantir a validade dos cartões de inscrição
dos comerciantes do mercado, até que sejam atualizados com o novo
endereço. Finalizando criticou alguns secretários municipais por
não virem cumprindo expediente em suas respectivas secretarias.
VEREADOR CARLOS PIMENTA: Defendeu o sr. prefeito das críticas fei-
tas pelo vereador Cláudio Pereira, lembrando os relevantes serviços
prestados por S. Exa. a Montes Claros e dizendo que a situação lo-
cal bem como nacional, é de calamidade e é necessário que se dê um
tempo ao sr. prefeito para que ele implante a sua administração.
Falou sobre a greve do funcionalismo público estadual que atua no
setor de saúde, bem assim sobre as consequências da mesma para a po-
pulação de nosso município. Criticou o sr. governador pela insensi-
bilidade diante desta situação e enfatizou a necessidade das Câma-
ras municipais atuarem junto aos srs. deputados exigindo destes, ges-
tões junto ao governo do Estado para que seja solucionada a ques-
tão da greve nos setores educacional e de saúde. VEREADORA MARLENE
TAVARES : Endossou o pronunciamento do vereador Carlos Pimenta no
tocante à greve dos servidores públicos estaduais e pediu que sejam
agilizadas as negociações entre funcionários e governo, a fim de
per fim ao movimento grevista. Em aparte o vereador João Hamilton
prestou esclarecimentos sobre as declarações do sr. prefeito em re-
lação ao vereador Cláudio Pereira e concitou os srs. vereadores a
deixarem de lado as questões partidárias e se unirem em favor de



Câmara Municipal de Montes Claros

Montes Claros. Ao retomar a palavra, a oradora solicitou que fosse firmado um compromisso pelos vereadores, no sentido de pressionar o sr. governador a tomar providencias que visem por fim à greve no setor educacional. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei de autoria do Sr. prefeito, autorizando o Poder Executivo a proceder ao parcelamento de terreno para o fim social e específico de construção de um conjunto habitacional; 2) Projeto de Resolução de autoria do vereador Cláudio Pereira, outorgando título de cidadania ao Dr. Ildefonso José de Oliveira. 3) De autoria do Sr. prefeito: Termos de convênios celebrados entre a secretaria de Estado de Assuntos Municipais, o Programa Comunitário de Habitação Popular e a Prefeitura Municipal de Montes Claros, para a construção de unidades habitacionais neste município. 4) Projeto de Resolução de autoria do vereador Edison Martins, modificando o artigo 42, do Regimento Interno. Passando-se à Ordem do Dia, foi retirado de pauta, a pedido do vereador João Hamilton, projeto de Lei modificando a Lei Municipal nº 1.443, que criou o CODEMA. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que esta Casa aprovou os seguintes: De autoria do vereador Artur Leite: 1) Solicitando ao sr. prefeito, que o aumento a ser concedido ao funcionalismo público municipal seja retroativo a 01 de abril corrente; 2) Solicitando ao sr. prefeito a doação de um terreno para a construção de uma creche e uma escola no Bairro Dr. João Alves. De autoria do vereador Eduardo Avelino: Reivindicando providências para iluminação e limpeza do Viaduto Chico Ornelas, localizado na Rua Melo Viana. De autoria do vereador Cláudio Pereira: Solicitando à TELEMIG e à CEMIG, a suspensão da cobrança do ICMS já embutida nas contas expedidas por aquelas empresas, bem assim a restituição



Câmara Municipal de Montes Claros

aos usuários, dos valores pagos a este título. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) Considerando de Utilidade Pública a Casa do Menor Oasis; 2) reivindicando a colocação de lanternim na cobertura do novo mercado municipal; 3) Solicitando gestões do sr. prefeito junto à Superintendência Regional da Fazenda Norte, no sentido de conseguir a garantia de validade dos cartões de inscrição dos comerciantes do mercado municipal centro, até que seja atualizado com o novo endereço. Vereador Edmar Santos: Reivindicando providências para o capeamento asfáltico da Rua Vasco da Gama, no B. Maracanã. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro : Reivindicando a instalação de telefones públicos em todos os bairros periféricos de nossa cidade, principalmente nos bairros São Judas, São Geraldo II e adjacências; 2) Reivindicando a construção de muro para fechamento do terreno da Igreja de São Judas. De autoria da vereadora Marlene Tavares : Encaminhando ao executivo municipal, documento reivindicatório de moradores do Bairro Jardim São Geraldo. De autoria do vereador Gilberto Pereira: Solicitando ao Sr. Secretário de Estado da Fazenda de Minas Gerais, determinar a expedição de formulários do IPVA para as agências bancárias de Montes Claros. De autoria do vereador José Gonzaga : Solicitando a construção de cobertura da área externa do novo Mercado Municipal, reservada para o comércio do pequi. De autoria do vereador Benedito Said: Sugerindo a alienação do prédio do velho mercado municipal, bem como critérios para aplicação dos recursos resultantes desta venda. De autoria do vereador Carlos Pimenta: Solicitando providências do setor competente da prefeitura, no sentido de impedir a construção de muro em um terreno que limita com a Vila Ipiranga III e que provocará o fechamento de ruas daquela vila. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 25 de abril de 1.989.

Benedito Said

*Aprovado
Pimenta*



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1.989

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de abril de 1.989 (mil nove centos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Ferreira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurinso José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo municipal. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : TRIBUNA LIVRE : SR. JOSÉ PEREIRA NETO - Coordenador da Regional Norte da SETAS : Fez explanação sobre o trabalho desenvolvido pelo órgão em Montes Claros e região. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Indagou ao Sr. José Pereira Neto, se o trabalho de conscientização política continua sendo feito pela secretaria junto aos sindicatos e associações. Foi informado que sim e que este trabalho tem possibilitado a assinatura de convênios com várias entidades. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Falou sobre as providências para decretação do Estado de Emergência em Montes Claros e indagou ao sr. José P. Neto sobre a possibilidade da implantação do SINE no Circulo Operário de M. Claros, através da SETAS. Em resposta, o sr. coordenador da SETAS informou que já está

Mendes



Câmara Municipal de Montes Claros

sendo estudado a assinatura de um convênio para esta finalidade com aquela entidade. VEREADOR BENEDITO SAID: Justificou requerimento de sua autoria, sugerindo a extinção da ESURB e a criação da Secretaria de Obras, que teria como seu titular o Sr. Geraldo Alcântara atualmente presidente da ESURB. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Manifestou o seu apoio à proposta do vereador Said e reiterou a sua sugestão para que seja desapropriada uma área próxima ao novo mercado municipal centro, a fim de possibilitar a ampliação do estacionamento daquele próprio municipal. Finalizando justificou requerimento de sua autoria solicitando o deslocamento de policiais do setor de trânsito para as proximidades do novo mercado centro. VEREADOR ARTUR LEITE: Solidarizou-se com a vereadora Marlene Tavares pelas colocações feitas por uma associação de pais em um órgão da imprensa local, acerca da sua indicação para ocupar a direção da 12ª DRE em Montes Claros. Criticou estas pessoas que usam entidades politicamente e manifestou-se favorável às eleições diretas para os cargos de direção de escolas e delegacias de ensino. Indagou ao Sr. José Pereira Neto sobre as possibilidades de se ampliar o programa de fornecimento de passagens e da criação de um albergue em Montes Claros, através da Secretaria do Trabalho. Em resposta, o sr. José Pereira Neto informou que é pretensão do sr. secretário aumentar os recursos destinados ao custeio de passagens e que já existe um projeto para construção da Casa do itinerante em nossa cidade, porém, faz-se necessário que esta Casa, bem como toda a sociedade cobre das autoridades competentes a concretização destas medidas. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Prestou informações sobre o 1º Seminário sobre Acidentes de Trânsito realizado em Montes Claros e justificou requerimento de sua autoria solicitando gestões do Executivo Municipal junto ao DER, para alargamento da BR-135, mais precisamente entre os trevos de Juramento e do Anel Rodoviário. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Disse que no campo já existe uma demanda de serviços especializados em vários setores como eletrificação e carpintaria rural

Marlene



Câmara Municipal de Montes Claros

manutenção de máquinas agrícolas, etc. e indagou se seria viável a implantação de escolas profissionalizantes na zona rural, através da secretaria do trabalho. Foi informado pelo sr. José Pereira que um dos programas mais importantes que a Setas já desenvolveu foi o curso de carpintaria, em convênio com a Escola Técnica e que para criação de escolas nos moldes sugeridos pelo vereador, a secretaria só poderia fazê-lo em convênio com entidades ou pessoas das comunidades que seriam beneficiadas. VEREADOR IVAN LOPES: Manifestou-se favorável à sugestão do vereador Said, de desativação da ESURB e parabenizou o sr. prefeito por reconhecer o trabalho desta Casa e decretar Estado de Calamidade Pública neste Município. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Falou sobre as dificuldades vividas pelo povo deste município e afirmou que decretar Estado de Calamidade Pública em nosso município foi a decisão mais correta que o executivo municipal poderia ter tomado. Indagou ao coordenador da SETAS, se aquela secretaria não teria condições de incluir na sua prestação de serviços os empregados domésticos qualificados, para atender em caráter permanente e não apenas eventual. Foi respondido pelo Sr. José Pereira, que esta proposta será estudada, porém, sendo estes trabalhadores funcionários da secretaria, será bem difícil implantar este atendimento. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Perguntou ao Sr. José Pereira, sobre o que a SETAS poderia fazer no sentido de minimizar os problemas de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais verificadas nas indústrias de Montes Claros. o Sr. José Pereira ^{le}to informou que a Secretaria já formou dois técnicos em segurança do trabalho, porém, nenhum destes profissionais se encontram em Montes Claros em virtude dos baixos salários pagos nesta região. Disse ainda, que inicialmente a secretaria tem desenvolvido um trabalho de conscientização acerca destas questões. VEREADOR EDMAR SANTOS: Perguntou ao sr. coordenador da SETAS, o porque de não retomar aquele sistema anterior, em que os presidentes de associações de bairros indicavam as pessoas para trabalharem pelas frentes

Montes



Câmara Municipal de Montes Claros

de trabalho. Questionou ainda, o procedimento de um funcionário da
aquele órgão, responsável pelo fornecimento de passagens. Foi infor-
mado pelo Sr. José Pereira Neto, que antes este convenio para fren-
tes de trabalho era assinado entre prefeitura e SETAS e hoje, toda
as despesas decorrentes deste programa é custeado apenas pela pre-
feitura municipal que administra o mesmo. VEREADOR JOÃO HAMILTON
SILVEIRA: Cumprimentou o Sr. José Pereira Neto pelo trabalho que
vem desenvolvendo à frente da Regional Norte da Setas e procedeu a
leitura do Decreto que declara Estado de "emergência no Município"
de Montes Claros, assinado pelo sr. prefeito municipal. Finalizan-
do concitou os srs. vereadores a se unirem objetivando conseguir a
liberação de recursos para este município. Terminados os assuntos
gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que
esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encami-
nhou às comissões competentes as seguintes matérias: De autoria do
Sr. Prefeito : 1) Projeto de lei cancelando débitos relativos a ta-
xa de pavimentação, contribuição de melhoria e outras providências.
De autoria do vereador José Correa Machado : Modificando o Art. 133
do Regimento Interno. De autoria do vereador Eduardo Avelino : Pro-
jeto de Resolução considerando de "utilidade pública a a Fundação
de Artes Ray Colares. Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado por
esta Casa, em primeira e única discussão, em regime de urgência,
projeto de lei autorizando o Executivo a promover a adesão a grupos
de consórcio, a fim de adquirir equipamentos rodoviários e/ou veí-
culos. O projeto de lei autorizando a doação de terreno à Institui-
ção Espírita de Caridade Nosso Lar, teve sua votação adiada em vir-
tude da concessão de vistas ao vereador Carlos Pimenta. O projeto
de lei autorizando a revisão dos valores de terrenos e construções
para efeito de incidência do IPTU, foi retirado de pauta pelo vere-
dor João Hamilton Silveira, líder do prefeito na Câmara. Encerrada
esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e vota-
ção de requerimentos e indicações, oportunidade em que esta Casa

Handwritten signature or mark in blue ink.



Câmara Municipal de Montes Claros

Priment

aprovou os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: 1) sugerindo seja ~~desativada~~ a ESURB e que se recrie a Secretaria Municipal de obras; 2) Solicitando a atenção do executivo municipal no sentido de evitar o fechamento da Rua Juiz de Fora, no Bairro São João; 3) Solicitando seja feito o recapeamento asfáltico da Rua Amazonas, do Bairro Cintra; 4) Solicitando o deslocamento de médicos para prestarem atendimento às localidades de Bonito e Riachinho. De autoria do vereador Gilberto Ferreira: Solicitando o deslocamento de policiais do setor de trânsito para prestarem serviços nas proximidades do novo Mercado Municipal Centro. De autoria do vereador José Gonzaga pereira: 1) Reivindicando o patrolamento e encascalhamento de todas as ruas do Bairro Morada do Sol; 2) Solicitando a execução dos serviços de patrolamento e encascalhamento da estrada que demanda de São João da Vereda a Calhau. De autoria da vereadora Marlene Tavares: Solicitando a realização do serviço de coleta de lixo na Rua Hélio Venuto, no Bairro Morada do Sol. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) Solicitando a colocação de placas indicativas de nomes nas entradas dos Bairros Santo Antônio e Vila Siom; 2) Solicitando gestões do Executivo Municipal para alargamento da BR-135, no seu trecho compreendido entre o trevo de Juramento e o trevo do Anel Rodoviário. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: Reivindicando a construção de uma lavanderia comunitária no Bairro São Judas Tadeu e providências para instalação de um posto policial naquele Bairro. De autoria do vereador Eduardo Avelino: Cumprimentando o Sr. prefeito Municipal por decretar Estado de Calamidade Pública em nosso Município. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: Formulando convite ao Sr. Chefe da Superintendência Regional da Fazenda Norte, para comparecer nesta Casa a fim de explanar sobre o trabalho de fiscalização que vem sendo desenvolvido por aquele órgão em M. Claros. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para cons

M. Claros



Câmara Municipal de Montes Claros

tar, lavrou-se esta ata que lida e aprovada será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 27 de abril de 1.989.

Em tempo : Quando da discussão do projeto de Lei que autoriza o Executivo a promover a adesão a grupos de consórcio, o vereador Ivan Lopes registrou o seu protesto em relação a forma como foi elaborado o aludido Projeto. Se abstiveram de votar nesta matéria, os vereadores Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Ferreira, Ivan José Lopes, José Geraldo de Oliveira e José Correa Machado.

Luiz Estorjques e ds.
Machado



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 1.989

Aos 02 (dois) dias do mês de maio de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 horas, em sessão ordinária, sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Prestou informações acerca das conclusões a que chegou a Comissão Legislativa de Inquérito instaurada por esta Casa, para apurar denúncias de possíveis irregularidades na construção do prédio do novo Mercado Municipal Centro, destacando a constatação de que houve uma redução de 3% (tres por cento) da área de construção constante do projeto que motivou a concorrência e que a terraplenagem daquele mercado não fez parte da concorrência para execução daquela obra. Ressaltou a falta de atenção da Caixa Econômica Federal, da Construtora Melo Azevedo e da Secretaria Municipal de Planejamento, as quais se negaram a prestar as informações solicitadas pela aludida CLI. VEREADOR ARTUR LEITE: Inicialmente trans



Câmara Municipal de Montes Claros

Documentos

mitiu os seus cumprimentos à direção da Rádio Sociedade, pelo transcurso dos 45 anos de existência daquela emissora. Prestou esclarecimentos sobre o reajuste salarial concedido pelo sr. prefeito aos funcionários desta Municipalidade e posicionou-se diante desta questão esclarecendo não ser contrário à concessão de aumento salarial aos servidores públicos municipais, sejam eles do setor de transportes ou outros setores da administração. No tocante à execução de obras pelo executivo municipal, disse ser necessário um prazo para que o sr. prefeito apresente o seu plano de trabalho e solicitou aos vereadores da oposição que dêem esta oportunidade ao prefeito Mário Ribeiro. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Fazendo alusão ao transcurso do "Dia do Trabalho", falou sobre a difícil situação do trabalhador brasileiro e transmitiu a esta parcela da população a sua mensagem de fé e esperança de dias melhores. Como exemplo do que vem acontecendo com os trabalhadores no que se refere à questão salarial, citou os funcionários da prefeitura que se encontram com uma grande defasagem salarial e para os quais, a comissão constituída por esta Casa sugeriu ao sr. prefeito a concessão de um reajuste mínimo de 70%. Afirmou ainda, que a prefeitura de Montes Claros tem demitido funcionários que recebem salários baixos e, em contrapartida, tem admitido outros servidores com salários superiores. VEREADOR URINDO RIBEIRO: Sugeriu que além dos mutirões normais realizados pela prefeitura nos bairros de nossa cidade, sejam designados funcionários para realizarem serviços de limpeza nos bairros, inclusive naqueles onde já foram feitos mutirões. Finalizando manifestou o seu apoio aos funcionários públicos da municipalidade e a sua disposição de continuar lutando por salários justos para aqueles trabalhadores. VEREADOR BENEDITO SAID: Falou sobre a sua sugestão para que a prefeitura concedesse um reajuste mínimo de 70% aos seus funcionários e teceu comentários acer



Câmara Municipal de Montes Claros

ca da situação dos trabalhadores brasileiros, principalmente em relação à questão salarial e criticou o governo, os empresários e os latifundiários por espoliarem o povo. Ressaltou a necessidade da união de todos para garantir o direito de greve e outros previsto na Constituição Federal. Defendeu a negociação entre o Chefe do Executivo Municipal e funcionários, sem intervenção política, a fim de estudarem melhorias para aqueles trabalhadores. Cobrou uma ação mais efetiva da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos na zona rural, principalmente no que se refere à recuperação de estradas. Criticou a TELEMIG pela não instalação dos aparelhos telefônicos adquiridos pelos assinantes no último plano de expansão promovido em Montes Claros. Finalizando congratulou-se com a direção e funcionários da Rádio Sociedade pelos 45 anos de existência daquela emissora. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Discordou da informação de que a prefeitura não tem recursos para conceder reajuste salarial ao seu pessoal além de 30% e lembrou que a folha de pagamento da municipalidade atinge apenas 25% da sua arrecadação mensal prevista no Orçamento do Município para 1989. Endossou as críticas do vereador Benedito Said a respeito da situação das estradas municipais. Finalizando criticou a COPASA pela sua deficiência na prestação de serviços à população de nossa cidade. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Lamentou que o executivo municipal tenha concedido aumento salarial aos seus funcionários de apenas 30%, principalmente quando um órgão ligado à prefeitura aumenta em 55% as tarifas dos coletivos urbanos. Lamentou ainda o fato do governo municipal não ter saldado ainda as dívidas da prefeitura que segundo o prefeito representam apenas 5% do orçamento do município. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Falou sobre a necessidade de perfuração e equipamento de poços tubulares na região e criticou a administração do poço tubular da localidade de Bsguicho que vem servindo bem a uma



Câmara Municipal de Montes Claros

Pimenta

parcela dos moradores daquela região enquanto outros estão sem água até mesmo para o consumo humano. Solidarizou-se com os funcionários do setor de transportes da prefeitura que reivindicam melhores salários e condenou o aumento dos preços dos produtos, principalmente dos derivados do petróleo, enquanto os salários dos trabalhadores estão congelados. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Classificou de justa a reivindicação de melhores salários feita pelos funcionários da prefeitura municipal, notadamente do setor de transportes, e criticou o governo do Estado por deixar a população sem os seus direitos à saúde e à educação por mais de trinta dias, porquanto estes setores encontram-se em greve devido aos baixos salários do funcionalismo que atua nestas áreas. Afirmou que esta Casa está sensível ao problema dos funcionários da prefeitura e que cobrará do Executivo que envie técnicos a esta Casa para que esclareçam aos senhores vereadores sobre o montante arrecadado pelo município e a importância destinada ao pagamento dos servidores. Garantiu que apoiará a venda do prédio do antigo mercado municipal desde que parte dos recursos provenientes desta transação comercial seja utilizada para amenizar o problema da falta de leitos hospitalares em nossa cidade, com a ampliação do Hospital Dr. Haroldo Tourinho. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Teceu críticas ao Sr. Henrique Borém, Secretário adjunto de governo, por negociar o apoio dos senhores vereadores aos projetos oriundos do executivo e solicitou a colaboração dos seus pares para a moralização do Poder Legislativo. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Inicialmente solicitou providências do Executivo Municipal para solucionar o problema da queda de pneus no Bairro Dr. João Alves, o que vem trazendo sérios problemas para os moradores daquela região. Sobre o pronunciamento do vereador José Hélio Guimarães disse não ter conhecimento das citadas negociações mas defende o diálogo em todos os seto_



Câmara Municipal de Montes Claros

res. Falou sobre a questão salarial dos funcionários da municipalidade e garantiu que a prefeitura não tem condições de conceder aos seus servidores reajuste de salários além dos 30% já concedidos. Sugeriu que os funcionários da prefeitura se organizem sem interferência política para reivindicarem os seus direitos e salientou o perigo que representa para o futuro do país, o "voto da revolta" quando das próximas eleições presidenciais. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, o Projeto de Lei autorizando o parcelamento de terreno para fim específico de construção de um conjunto habitacional. Em primeira e única discussão, foram aprovadas as seguintes matérias: 1) Convênios entre a secretaria de Estado de Assuntos Municipais, o Programa de Habitação Popular e o Município para construção de casas populares; 2) Projeto de Resolução outorgando título de cidadania ao Dr. Ildefonso José de Oliveira. O projeto de Lei autorizando a doação de terreno à Instituição Espírita de Caridade Nosso Lar foi sobrestado a pedido do vereador José Hélio Guimarães. O Projeto de Resolução modificando o parágrafo 2º, do artigo 133, do Regimento Interno, teve sua votação adiada em virtude da prorrogação do prazo para que a Comissão Especial emitisse o seu parecer sobre a referida matéria. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 02 de maio de 1.989.

Armentor querido



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 04 DE MAIO DE 1.989

Aos 04 (quatro) dias do mês de maio de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurinso José Ribeiro, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: No espaço destinado à Tribuna Livre, o Dr. João Batista Silvério fez explanação sobre a implantação do SUDS - Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde em Montes Claros e, juntamente com o Dr. Itagiba de Castro Filho - Diretor do Hospital Haroldo Tourinho e o Sr. Valmore Edi de Souza, do Núcleo de Apoio Técnico da Secretaria Municipal de Saúde, prestou as informações solicitadas pelos senhores vereadores acerca do assunto em tela. VEREADOR EDMAR SANTOS: Reiterou suas críticas à Santa Casa de Caridade pela cobrança de consultas médicas no pronto socorro daquele hospital e elogiou o atendimento no ambulatório do Hospital Municipal. VEREADOR



Câmara Municipal de Montes Claros

Document

UBALDO FERREIRA: Atribuiu à falta de estrutura do norte de Minas e do país os problemas de saúde que atingem à população. Em relação à reivindicação de melhoria salarial por parte dos professores da rede municipal de ensino, solicitou à Mesa Diretora desta Câmara que reforce a comissão criada por esta Casa para estudar a situação dos funcionários da prefeitura em termos de salários e negociação com o Executivo o atendimento às justas reivindicações do seu funcionalismo. Finalizando questionou os motivos pelos quais a FUNM não procedeu as modificações necessárias no projeto de construção do novo prédio da FAFIL, para que fosse viabilizada a liberação de financiamento por parte do Banco do Brasil, para execução daquela obra.

VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Após pedir a definição do termo "Entidade Filantrópica", no que foi atendido pelo Dr. Itagiba de Castro, indagou do Dr. João Batista Silvério porque ele nunca cobrou as consultas que realizou no pronto socorro da Santa Casa e se a direção daquele hospital já o advertiu por este procedimento. Foi respondido pelo Dr. João Batista que ele nunca cobrou consultas naquele ambulatório devido estar convencido que a reforma sanitária é uma das melhores propostas que a sociedade brasileira conseguiu amadurecer nos últimos anos e que o princípio da equidade estaria sendo ferido caso ele cobrasse pela prestação deste serviço nas entidades conveniadas com o SUDS. Indagou ao Dr. Itagiba se o hospital municipal cobra dos pacientes internados na enfermaria o atendimento que lhes é prestado. Respondeu-lhe o Dr. Itagiba que a direção do hospital não tem conhecimento de que isto tenha acontecido e que nem o SUDS ou qualquer outro convênio permite esta cobrança.

VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Inicialmente lamentou a ausência do Diretor Clínico da Santa Casa nesta reunião e solidarizou-se com os professores da rede municipal de ensino que reivindicam melhores salários. Lamentou a morosidade da construção da ponte sobre o Córrego do Cintra e criticou a empresa res



Câmara Municipal de Montes Claros

ponsável pela execução daquela obra por interditar a passagem do esgoto naquele local, trazendo sérios transtornos para os moradores daquela região. Finalizando prestou esclarecimentos acerca da dissolução do grupo formado por vereadores desta Casa, do qual fazia parte, e negou que esta dissolução tenha ocorrido por interferência do líder da bancada do PDT, vereador José Hélio Guimarães. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Inicialmente falou sobre as deficiências dos setores de educação e saúde e solidarizou-se com os profissionais que atuam nestas áreas e se encontram em greve por melhores salários. Em resposta às indagações do orador, o Sr. Valmore da Silva informou que o presidente do CIMS é o sr. Secretário Municipal de Saúde e que esta Comissão é responsável pelo controle, pela fiscalização do convênio com o SUDS em Montes Claros e pela apuração das denúncias de irregularidades no cumprimento deste convênio. Sobre as denúncias relacionadas à Santa Casa de Misericórdia informou que o processo de apuração está em andamento e que até o momento não se comprovou nenhuma das denúncias feitas. Finalizando o orador ressaltou a necessidade desta Casa cobrar da CIMS uma fiscalização mais eficiente do SUDS em nossa cidade, bem assim a apuração das denúncias feitas em relação ao descumprimento deste convênio. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Perguntou ao Dr. João Batista Silvério porque durante a sua gestão como Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CIMS ele não denunciou a cobrança de consultas médicas por parte da Santa Casa. Ao Dr. Itagiba, perguntou o que poderá acontecer no sistema médico-hospitalar de M. Claros em relação à população carente, se for suspenso o convênio da Santa Casa com o SUDS. VEREADORA MARLENE TAVARES : Denunciou o fato de professores com mais de dez anos de serviços estarem sendo demitidos das escolas estaduais em virtude de dispositivo constante da Constituição Federal e sugeriu que uma Comissão de vereadores desta Casa desenvolva gestões junto à Assembléia Legislativa do Estado, para que seja incluído dispositivo na Constituição Estadual, de modo a assegurar a estabilida



Câmara Municipal de Montes Claros

de aqueles profissionais. VEREADOR ARTUR LEITE: Inicialmente registrou o seu protesto pelo não comparecimento do Diretor da Santa Casa nesta sessão legislativa. Dirigindo-se aos professores da rede municipal de ensino, garantiu que o sr. prefeito está realmente preocupado com a situação do funcionalismo público municipal, tanto que a sua proposta é de estímulo à criação do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, para que as suas reivindicações sejam encaminhadas diretamente ao Executivo, sem interferência política. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Disse que há muito os vereadores desta Casa deveriam estar lutando por melhores salários para o professorado das redes municipal e estadual de ensino, bem assim para os profissionais do setor de saúde, e, em seguida, procedeu a leitura do documento reivindicatório dos professores da rede municipal, o qual será encaminhado ao Sr. prefeito. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que acatando pedido de verificação de quorum, o sr. presidente determinou fosse feita a chamada dos senhores vereadores, ocasião em que constatou-se a inexistência de quorum para apreciação das matérias constantes da pauta dos trabalhos desta reunião e levou o sr. presidente a declarar encerrada a sessão. Nesta oportunidade, o vereador Artur Leite registrou o seu protesto pela ausência, em segunda chamada, dos vereadores presentes na primeira chamada. Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 04 de maio de 1.989 .

Assinado por



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 09 DE MAIO DE 1.989

Aos 09 (nove) dias do mês de maio de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurinso José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Ferreira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES : Manifestou a sua satisfação diante da notícia de que o Hospital Municipal será ampliado, bem assim o número de leitos do Hospital da FHEMTG e também da criação de um pronto socorro neste último estabelecimento de saúde. Informou que por ocasião da sua viagem à capital mineira, tentará conseguir recursos para o setor de saúde de nossa cidade e a ampliação do número de consultas médicas pelo SUDS. Afirmou que desde março de 1.979 foi decretado Estado de Emergência em nosso Município e questionou os motivos que levou o prefeito de M. Claros a baixar decreto neste sentido se o outro ainda está em vigor. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO:



Câmara Municipal de Montes Claros

Arduo

Externou a sua preocupação com a questão do desemprego em nossa cidade e informou que o sr. presidente da Mercantil Indústrias' Mecânicas S/A - MECA está preocupado em reativar aquela empresa e que para isto, está negociando com tres grupos interessados em assumir aquela indústria. Esclareceu que o Estado de Emergência' decretado no ano passado não tem nenhum significado para as soluções hoje necessárias junto ao Ministério do Interior, cujo órgão não leva em conta a prorrogação do Estado de Emergência do ano anterior. Finalizando cobrou providências do senhor prefeito no sentido de marcar audiência com o sr. Ministro do Interior, para que sejam reivindicados recursos para o nosso Município. VEREADOR BENEDITO P. SAID: Reafirmou o seu apoio à indicação do nome da vereadora Marlene Tavares para ocupar a direção da 12ª Delegacia Regional de Ensino. Manifestou a sua preocupação com a desativação da Fundação Educar e sugeriu que em Montes Claros esta fundação poderia ser municipalizada, ficando a prefeitura municipal responsável apenas pelo pagamento do pessoal que ali presta serviços. Falou sobre os resultados da sua audiência com o senhor Secretário de Estado de Trabalho e Ação Social, destacando a afirmação daquele secretário de que as secretarias municipais e os vereadores deveriam cobrar mais benefícios por parte daquele órgão aos seus municípios. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Lamentou o não comparecimento do Sr. Diretor Clínico da Santa Casa de Misericórdia na última sessão deste legislativo quando foi discutida a questão do SUDS em Montes Claros e justificou requerimento de sua autoria solicitando a agilização da construção do posto de saúde na Vila Siom. VEREADOR JOSE GERALDO DE OLIVEIRA: Criticou a deficiência do serviço de limpeza pública em nossa cidade e a falta de fiscalização no tocante ao estacionamento de bicicletas nos



Câmara Municipal de Montes Claros

Montes Claros

passaios públicos das ruas centrais. Lamentou o não atendimento aos requerimentos desta edilidade por parte do executivo municipal e a frequente ausência dos senhores secretários municipais nas suas respectivas secretarias. VEREADOR ARTUR LETTE : Exter_u nou a sua preocupação com a questão salarial do professorado da rede municipal de ensino e defendeu a implantação de eleições di_u retas para a direção das escolas estaduais e municipais, bem as_u sim para as Delegacias de Ensino. Convidou os professores munic_u pais para, juntos, irem até o sr. prefeito mostrar a S. Exa. a ne_u cessidade da aplicação aos salários daqueles profissionais, dos mesmos índices de reajuste concedidos pelo governo do Estado aos professores da rede estadual. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Disse ' estar satisfeito com a notícia de que o Sr. ^refeito encaminhou ' à SEPLAN um projeto para construção de mais um parque em nossa ' cidade, pois entende que se S. Exa. pretende executar tal obra é porque as prioridades do município já estão resolvidas, ou sejam os problemas de saúde e educação. VEREADOR GILBERTO M. PEREIRA : Reconheceu que pouco tem sido feito pela saúde em nosso município e disse que a construção de um pronto socorro no hospital da FHE MTG, a ampliação do hospital municipal e a construção de uma po_u liclínica no Bairro Santos Reis representam um grande avanço na área de saúde em Montes Claros. Informou já ter sido autorizada ' pela direção da GOPASA, a instalação de rede de esgotos em todas as ruas da Vila São ^rrancisco de Assis. Finalizando defendeu a ampliação da área de estacionamento do atual mercado centro. VE-
READOR CLÁUDIO PEREIRA: Dirigindo-se aos professores da rede muni_u cipal, afirmou que a concessão de aumento salarial para os servi_u dores celetistas da municipalidade depende unicamente do sr. pre



Câmara Municipal de Montes Claros

feito e não da aprovação desta Casa. Falou sobre os resultados da CLI instaurada por esta Casa para apurar denúncias de irregularidades na construção do prédio do novo Mercado Centro e convidou o sr. prefeito a explicar as irregularidades constatadas pela aludida CLI, bem assim a sonegação de informações pela SEPLAN e outros órgãos. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Solidarizou-se com os professores municipais que reivindicam melhores salários e disse que em relação aos fatos que envolveram o vereador José Hélio Guimarães e a Santa Casa de Misericórdia, a Comissão de Saúde deste legislativo fica isenta de qualquer atribuição, considerando a afirmação do vereador envolvido que disse ser esta uma questão pessoal entre ele e o provedor da citada instituição. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Convidou as professoras municipais a encaminharem propostas para a futura Lei Orgânica do Município. Criticou o sr. governador pelo tratamento dispensado ao norte de Minas e elogiou as ações da Dra. Júnia Marise neste período em que assumiu o governo do nosso Estado. Sugere ao sr. prefeito a instalação de um escritório em Belo Horizonte, bem como em Brasília -DF, para encaminhar as reivindicações de Montes Claros junto às autoridades estaduais e federais. VEREADOR AURTUNDO RIBETRO: Falou sobre a necessidade de uma assessoria técnica para auxiliar os senhores vereadores no desempenho das suas funções parlamentares e sugeriu a formação de um bloco supra-partidário para tentar viabilizar junto à FUNM, a formação de uma equipe para prestar esta assessoria a esta edilidade, principalmente nas áreas de economia, direito, saúde pública e educação. Finalizando, disse que ao participar do extinto "Grupo dos Quatro", a sua intenção era criar meios que facilitassem o seu trabalho nesta Casa e que o insucesso do referido grupo foi uma consequência da inex_



Câmara Municipal de Montes Claros

periência dos seus participantes. VEREADOR EDMAR SANTOS: Manifestou o seu apoio às professoras municipais que reivindicam melhores salários e cumprimentou o Sr. promotor Noraldino Rocha pelo seu procedimento em relação ao médico ~~Ilido Horta~~ cujo profissional, no seu entender, deveria ser demitido do corpo clínico da Santa Casa. Criticou a senhora Marina Queiroz, presidente do PDT local, por suas declarações a respeito do extinto "Grupo dos Quatro" integrado por vereadores desta Casa. Condenou o comportamento do vereador Gilmar Ribeiro que, segundo o orador, fez à imprensa local, declarações ofensivas à sua pessoa. VEREADOR JOÃO HAMILTON: Externou a sua expectativa de que através do voto dos jovens de 16 anos, possa ocorrer uma mudança na mentalidade dos políticos. Condenou a atitude dos vereadores que criticam o serviço de limpeza pública em nossa cidade, mas votaram contra o projeto que permitia a Executivo adquirir veículos para serem utilizados na realização daquele serviço. Informou que o sr. prefeito está tomando as providências necessárias para conseguir a liberação de recursos para Montes Claros, que deverão ser aplicados na solução dos problemas provocados pela seca na região. Finalizando manifestou o seu apoio ao requerimento do vereador Aurindo Ribeiro que reivindica aumento salarial para as professoras municipais. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à comissão competente, projeto de Lei de autoria do Sr. prefeito Municipal, autorizando a alienação do prédio do velho Mercado Centro. Passando-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, projeto de Lei cancelando débitos relativos a taxa de pavimentação, contribuição de melhoria e outras providências. Em primeira e única



Câmara Municipal de Montes Claros

discussão, foi aprovado por 17 votos contra 02, projeto de Resolução concedendo o título de insigne benfeitor ao Jornalista Laércio Pimenta. Acatado requerimento do autor do projeto de Resolução modificando o parágrafo 2º, do artigo 133, do regimento interno, esta matéria foi retirada de pauta. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que este legislativo aprovou os seguintes: De autoria do vereador Aurindo Ribeiro :

1) Solicitando ao Sr. prefeito estudar a possibilidade de conceder aumento salarial aos professores da rede municipal de ensino, bem assim de atender as demais reivindicações daquelas profissionais; 2) Solicitando a instalação de um gabinete odontológico na Escola Eloi Pereira. De autoria da vereadora Marlene Tavares :

1) Reivindicando a instalação de um semáforo na confluência das Ruas Santa Efigênia, Bahia e Monte Prano; 2) Solicitando a doação do material proveniente da demolição de uma escola na localidade rural de Barrocão, para que o mesmo seja utilizado na construção de uma igreja na mesma localidade. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: Reivindicando a recuperação da camada asfáltica da Rua Monte Azul. De autoria do vereador João Hamilton Silveira:

1) Solicitando entendimentos do Executivo junto à CEMIG, para a extensão de rede de iluminação pública no final da Rua Professora Maria Machado e na Rua 5, na Vila Clarindo Lopes; 2) Formulando convite aos Drs. João Carlos Sobreira e Filomeno Ribeiro Pires, para comparecerem nesta Casa, a fim de trazerem esclarecimentos acerca dos serviços de terraplenagem realizados no terreno onde foi edificado o novo Mercado Municipal Centro. De autoria do vereador Cláudio Pereira: Solicitando ao Sr. prefeito, esclarecimentos sobre as irregularidades apontadas pela CPI desta Casa, na

Montes



Câmara Municipal de Montes Claros

construção do novo Mercado Municipal Centro. De autoria do vereador Gilberto Martins Ferreira: 1) Formulando convite ao Sr. Gerente Regional da TELEMIG, para comparecer nesta Casa, a fim de prestar informações acerca da instalação dos telefones adquiridos por ocasião do último plano de expansão em M. Claros; 2) Solicitando a retirada dos passeios, ao longo da Av. Sanitária, de alguns outdoors que se acham ali instalados. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: Solicitando ao Sr. Reitor da FUNM, informações acerca do projeto de construção do prédio da FAFIL. De autoria da bancada do PDT: Solicitando ao sr. prefeito o envio a esta Casa de informações a respeito da receita realizada e o montante da folha de pagamento de pessoal, nos meses de janeiro, Fevereiro, março e abril do corrente ano. Solicita ainda, idêntica providência por parte da ESURB. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) reivindicando a continuidade da obra de construção do Posto de Saúde da Vila Siom; 2) Solicitando a criação de pontos de taxis nas proximidades do novo mercado centro. De autoria do vereador Carlos Pimenta: Cumprimentando a Sra. Júnia Marise pela forma como vem dirigindo os destinos deste Estado na ausência do Sr. Governador. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando que seja reservada uma área do terreno do novo mercado centro, para estacionamento de carroças e guarda de animais utilizados pelos feirantes; 2) Transmitindo congratulações à Direção da Rádio Sociedade, pelos 45 anos de existência daquela emissora. De autoria do vereador José Hélio Guimarães: Reivindicando reajustamento de pelo menos 100% para os salários dos secretários municipais e seus adjuntos. De autoria do vereador Eduardo Avelino: 1) Solicitando a formação de uma Comissão de vereadores para se deslocarem

Montes Claros



Câmara Municipal de Montes Claros

até as Ruas 1 e 2, do Bairro Monte Carmelo, a fim de verificar " In Loco", a veracidade das denúncias de que máquinas da ESURB estariam trabalhando para particulares naquele local; 2) Considerando de Utilidade Pública a Fundação de Artes Ray Colares. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 09 de maio de 1.989.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 1.989

Aos 11 (onze) dias do mês de maio de 1.989 (mil novecentos e oi-
tenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes
Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legisla-
tivo municipal sob a presidência da vereadora Marlene Tavares
Cardoso, secretariada pelo vereador Aurindo José Ribeiro e com
as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Fer-
reira Leite, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Aveli-
no Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Geral-
do de Oliveira, José Heíllo Guimarães, Tancredo José dos Santos
Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado
haver número legal de presentes, a sra. presidente declarou aber-
ta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior que
foi aprovada e recebeu as assinaturas da sra. presidente e do
sr. secretário. Foram lidas as correspondências recebidas e ex-
pedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos
convenientes. ASSUNTOS GERATS: TRIBUNA LIVRE : No espaço destina-
do à "Tribuna Livre", o Sr. Jorge Tadeu Guimarães, Secretário Mu-
nicipal de Serviços Urbanos, falou sobre a limpeza pública em
nossa cidade e sobre o funcionamento da Usina de Beneficiamento
de lixo. Informou que devido a falta de equipamentos este servi-
ço de limpeza apresenta deficiências e que a partir do mês de
junho a Usina de lixo, dependendo da forma de comercialização do
produto por ela produzido, poderá ter uma receita capaz de cobrir
todas as suas despesas. Posicionou-se contrário à privatização
da Usina de reciclagem de lixo e garantiu que, na medida do pos-
sível, a prefeitura adquirirá os equipamentos necessários para a



Câmara Municipal de Montes Claros

limpeza urbana. Lamentou que os hospitais locais não tenham o cuidado que deveriam ter com o acondicionamento do lixo hospitalar e também por estes hospitais não terem demonstrado interesse na proposta feita pela prefeitura, de construir uma estação de tratamento para o lixo hospitalar. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Informou estar encaminhando à Mesa Diretora desta Casa ofício comunicando a sua desfiliação do PMDB e justificou a sua decisão de desligar-se daquela agremiação partidária. Disse que estará sempre atento aos problemas de Montes Claros e apoiará o Sr. Prefeito sempre que achar certo e posicionará contrário sempre que julgar que a iniciativa do Executivo não é boa para Montes Claros. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Elogiou o vereador Ivan Lopes pela postura de independência que sempre adotou nesta Casa e disse-lhe que um vereador da sua qualidade é bem visto em qualquer partido político de nossa cidade. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Transmitiu os seus cumprimentos ao Sr. Jorge Tadeu Guimarães pelo trabalho que vem desenvolvendo à frente da Secretaria de Serviços Urbanos e, principalmente, por ser ele o idealizador do projeto da Usina de reciclagem de lixo. Reconheceu que o PMDB tem problemas e lembrou que foi através deste partido que o povo pôde participar das decisões nacionais. VEREADOR BENEDITO SAID: Sobre a decisão do vereador Ivan Lopes, disse que "o PTB está de braços abertos para receber as pessoas coerentes que inclusive repudiam o partido que sempre quis manipular também a consciência, o que é o caso do PMDB". Em seguida, indagou ao Sr. Jorge Tadeu sobre o funcionamento do Programa das Frentes de Trabalho. Foi informado pelo sr. Jorge Tadeu que as pessoas são contratadas por um período de 15 dias, para não caracterizar vínculo empregatício, e que a prioridade para



Câmara Municipal de Montes Claros

estas contratações é dada às pessoas mais carentes residentes em Montes Claros . Ao retomar a palavra, o orador posicionou-se contrário à privatização da Usina de Reciclagem de lixo e indagou sobre o planejamento da Secretaria de Serviços Urbanos em relação aos problemas das estradas rurais. O Sr. Jorge Tadeu informou que a sua secretaria está aguardando definições da prefeitura em relação à implantação de novas formas para se conduzir os problemas da zona rural. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Justificou requerimento de sua autoria sugerindo a permuta de um terreno existente ao lado do novo Mercado Centro por outro de propriedade do Município, a fim de viabilizar a ampliação do estacionamento daquele mercado. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Manifestou os seus cumprimentos ao vereador Ivan Lopes " pela lareza do seu pronunciamento" e formalizou o convite feito àquele edil para integrar a bancada do PFL . Referindo-se aos dados fornecidos pelo sr. secretário Jorge Tadeu , lembrou que cerca de cinco milhões de toneladas de lixo foram acumuladas nestes últimos 120 dias e que, quando disse que a cidade está cheirando mal, não foi com a intenção de ofender a administração ou mesmo o sr. secretário. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Comunicou a sua renúncia à presidência do PFL de Montes Claros. Indagou ao sr. secretário sobre a veracidade ou não da informação de que cerca de 100 funcionários foram contratados, durante o período pré-eleitoral, para trabalharem na ESURB, e hoje estão prestando serviços na prefeitura municipal, principalmente na Secretaria de Serviços Urbanos. Respondeu o sr. secretário que 89 funcionários lotados na ESURB estão trabalhando na Usina de Reciclagem de Lixo. VEREADOR ARTUR LETTE: Sobre a decisão do vereador Ivan Lopes de deixar o PMDB, o orador classificou de precipitada a sua atitude



Câmara Municipal de Montes Claros

de e disse que quem for elite não fica no PMDB de Montes Claros, porque não se identifica com o povo. Disse que o PMDB mudou a história de Montes Claros e que tem certeza de que o vereador Ivan Lopes dará sustentação ao prefeito Mário Ribeiro, que é pessoa que respeita a oposição e chama para o diálogo. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Cumprimentou o vereador Ivan Lopes pelo seu pronunciamento e disse que graças ao PMDB, em todos os níveis, o povo vive uma situação de miséria cada vez mais angustiante, o estado da saúde e da educação é calamitoso e este partido continua, cada vez mais, levando o povo para a miséria e a população de nossa cidade para o abismo. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Manifestou a sua estranheza diante do pronunciamento do líder do PMDB nesta Casa, que apesar de classificar o seu partido de democrático, disse que pela primeira vez irá respeitar o posicionamento de um colega, ou seja do vereador Ivan Lopes. Finalizando, dirigiu-se ao vereador Ivan Lopes dizendo que o PDT estará de braços abertos para recebê-lo. VEREADOR EDMAR SANTOS: Classificou a Usina de Reciclagem de Lixo como sendo uma grande obra e manifestou a sua confiança na administração do Dr. Mário Ribeiro da Silveira. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Cumprimentou o vereador Ivan Lopes por sua decisão de deixar o PMDB confirmou a disposição do PDT em recebê-lo em suas fileiras. Sugeriu que a prefeitura execute o serviço de limpeza dos lotes vagos e cobre dos respectivos proprietários pelos serviços realizados. Reivindicou a implantação de sinalização adequada nos redutores de velocidade e salientou a necessidade de se colocar placas indicativas de nomes de ruas da nossa cidade. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Inicialmente cumprimentou o vereador Eduardo Avelino por ter deixado a presidência do PFL de Montes



Câmara Municipal de Montes Claros

Claros. Afirmou que a partir de hoje só trará a esta Casa informações acerca das realizações do Executivo Municipal e as providências a serem tomadas para atendimento aos senhores vereadores e à população de Montes Claros. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes Projetos de Leis: 1) De autoria da vereadora Marlene Tavares : Modificando denominação de via pública; 2) De autoria do Sr. Prefeito: Reestruturando níveis de vencimentos dos funcionários estatutários da prefeitura municipal. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia e como não havia nenhum projeto em pauta, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que esta Casa aprovou os seguintes, de autoria do vereador Gilberto Martins Pereira: 1) Reivindicando o recapamento asfáltico da Rua Boa Esperança, na Vila Sumaré; 2) Solicitando ao sr. prefeito estudar a possibilidade de desapropriação de um terreno existente ao lado do novo mercado municipal centro. Nada mais havendo a tratar, a sra. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 11 de maio de 1.989.

Américo Pereira



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 1.989

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos W. Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. **ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR UBALDO FERREIRA:** Justificou requerimento de sua autoria solicitando entendimentos do Executivo Municipal junto ao DER no sentido de que aquele órgão autorize a recuperação das estradas que ligam algumas localidades rurais à estrada da produção. Falou sobre a necessidade da SUDENE tomar providências em relação à seca em nosso município e região, que vem provocando o êxodo rural além de vários outros prejuízos. Finalizando salientou a importância do Sr. Ministro do Interior visitar o norte de Minas a fim de que S. Exa. verifique de perto a real situação desta região em virtude da seca que a assola. **VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES:** Informou que por ocasião do seu depoimento à Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais pôde perceber um grande interesse dos srs. deputados em apurar as irregularidades porventura existentes, no cumprimento por parte da Santa Casa de Misericórdia de Montes Claros, do convênio assinado com o SUDS. Lembrou que em nenhum momento, em seus pronunciamentos, dirigiu ofensas à Santa Casa ou citou qualquer dos seus médicos nominalmente. Finalizando informou que se reu



Câmara Municipal de Montes Claros

Fl. 02

Document

nir'a com o diretor clínico da Santa Casa, bem assim com o diretor do pronto socorro daquela instituição, a fim de tentar fazer com que os mesmos entendam a necessidade daquela Casa de Saúde cumprir o convênio com o SUDS. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Lamentou o fato de o Executivo Municipal não ter tomado as providências necessárias para equipar 06 poços tubulares de localidades rurais, conforme lhe foi sugerido por uma comissão desta Casa. Lamentou ainda a falta de ação das autoridades federais, estaduais e municipais no sentido de buscar soluções para a questão da seca nesta região. VEREADOR EDMAR SANTOS: Elogiou a administração do prefeito Mário Ribeiro, especialmente por ter iniciado as suas obras em bairros periféricos, a exemplo do asfaltamento das Vilas Oliveira e Mauricéia. Finalizando ressaltou a necessidade dos senhores secretários municipais dedicarem um tempo maior ao desempenho das suas atividades na administração municipal. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Justificou o requerimento de sua autoria reivindicando providências para o capeamento asfáltico das ruas dos Bairros Delfino Magalhães, Santo Antônio II e Jardim Palmeiras. Informou aos moradores do Distrito de São Pedro das Garças, estar propondo requerimento reivindicando a continuidade das obras de construção do Posto de Saúde daquela região. VEREADOR BENEDITO SAID: Criticou a falta de providências por parte do Sr. Secretário Municipal de Governo, no sentido de cumprir a determinação de equipar o poço tubular da localidade de Morro Vermelho e solicitou explicações sobre o funcionamento do programa de Frentes de Trabalho adotado pela prefeitura. Criticou o Executivo por isentar o empresário que promoveu, juntamente com a prefeitura, um campeonato de futebol de salão no ginásio poliesportivo, do pagamento do ISS sem que tal isenção tenha sido aprovada por este legislativo. Solicitou ao sr. prefeito que se imponha de vez frente ao seu secretariado e às necessidades do povo. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Criticou o fato de a 12ª Delegacia Regional de Ensino estar, há um mês, sem um diretor efetivo, em consequência das ingerências políticas que o PMDB vem fazendo na educação. Cumprimentou o prefeito Mário Ribeiro pela colocação de placas de advertência aos motoristas na Av. Sanitária e, ao mesmo tempo, condenou o fato de nas mesmas placas, constar o nome de S. Exa.. Finalizan



Câmara Municipal de Montes Claros

do, advertiu o sr. presidente desta Casa, pelo fato de em um cartaz desta Casa constar o seu nome, o que constitui uma irregularidade. VEREADOR IVAN LOPES: Endossou as críticas feitas ao Executivo Municipal pela falta de providências em relação à seca em nosso Município, bem assim em relação ao seu secretariado e solicitou informações acerca da Secretaria de Assuntos Extraordinários. Finalizando solicitou ao líder do sr. prefeito nesta Casa, que informe a esta edilidade se procedem as denúncias feitas pelo vereador Benedito Said em relação ao recente campeonato de futebol de salão realizado no ginásio poliesportivo. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou que a Superintendência Regional da Rede Ferroviária Federal já autorizou a liberação de faixa de terreno na Av. São Judas, nesta cidade, para construção de passeios públicos que está sendo encaminhada a sua reivindicação de construção de um viaduto em substituição a chamada "Ponte Preta". Finalizando informou estar se empenhando ao máximo, no sentido de conseguir a construção de um posto de saúde e uma quadra poliesportiva no Bairro São Judas, nesta cidade e reivindicou a construção de uma praça no mesmo bairro. VEREADOR TANCREDO MACEDO Lamentou o não atendimento por parte do Executivo Municipal, ao seu pedido de informação acerca da criação e funcionamento da Secretaria Municipal de Assuntos Extraordinários, bem assim ao seu pedido para que fossem retirados os out-doors que faziam referência a administração municipal. Disse que se esta Casa não tomar uma posição contra este sistema propagandista da atual administração, ela estará sendo cúmplice do gasto do dinheiro do povo de forma indevida. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Informou que o Sr. secretário geral do Ministério do Interior declarou que aquele órgão não tem conhecimento do fato da nossa região estar sendo vítima da seca e questionou o trabalho dos órgãos de assessoria daquele Ministério, a exemplo da CODEVASF e SUDENE já que nem mesmo informam a situação da região em que atuam. Finalizando solicitou ao sr. prefeito que proíba a ação das pedreiras no Morro do Arade. VEREADOR ARTUR LEITE: Sugeriu aos srs. vereadores, principalmente de oposição, que esqueçam o passado e desenvolvam um trabalho prático dentro do programa que vem sendo executado pelo prefeito Mário Ribeiro. Criticou o vereador Eduardo Avelino por cobrar uma posição dos deputados do PMDB em relação à indicação de uma Delegada de ensino e defendeu



Câmara Municipal de Montes Claros

Document

eleições diretas para o referido cargo. Em aparte a vereadora Marlene Tavares posicionou-se favorável à realização de eleições diretas para a direção da 12ª DRE, desde que a mesma tenha a participação dos 36 Municípios sob a jurisdição da mencionada Delegacia. Ao retomar a palavra o orador elogiou o senador Ronan Tito por se dispor a trazer à esta região o sr. Ministro do Interior, para que este verifique a real situação da mesma. Criticou o fato dos deficientes e idosos estarem sujeitos a horários pré-estabelecidos para utilizarem o transporte coletivo urbano e propôs ao sr. prefeito que envie proposição de Lei revogando o dispositivo legal que instituiu tais horários. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Alertou o sr. prefeito para que tenha cuidado com os seus secretários, pois estes é que estão boicotando a sua administração e sugeriu a redução do mesmo secretariado. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Criticou os deputados do FMDB por estarem medindo forças para ver quem indica a diretora da 12ª Delegacia Regional de Ensino, o que tem trazido prejuízos à classe estudantil, e sugeriu que às indicadas para ocupar o referido cargo, abram mão destas indicações e apoiem a professora Jovelina que já vem respondendo por aquela regional. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Esclareceu que o cartaz a que se referiu o vereador Eduardo Avelino foi confeccionado graças ao seu patrocínio, não tendo sido empregado qualquer recurso público no mesmo. Justificou a sua iniciativa de apresentar uma emenda ao projeto que autoriza a venda do prédio do velho mercado, destinando 10% dos recursos apurados com esta alienação ao Hospital Municipal. Justificou requerimento de sua autoria solicitando a formação de uma Comissão Especial, formada por vereadores, membros da imprensa e do Executivo Municipal, para pressionar os senhores Deputados e, em audiência com o Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública e o Sr. Comandante Geral da Polícia Militar, mostrar a situação do nosso município em termos de segurança pública e cobrar soluções para os problemas verificados neste setor. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse que os senhores vereadores ao fazerem denúncias contra a prefeitura devem fazê-las por escrito e assiná-las, para que esta Casa possa buscar a apuração dos fatos junto à municipalidade. Defendeu os srs. secretários municipais das críticas feitas por alguns vereadores, principalmente no que se refe



Câmara Municipal de Montes Claros

re ao cumprimento do horário de trabalho. Finalizando procedeu leitura de documento enviado a esta Casa pelo ex-presidente da ESURB, Dr. João Carlos Sobreira, relacionado às conclusões da Comissão Legislativa de Inquérito instaurada por este legislativo para apurar denúncias de irregularidades na construção do prédio do atual Mercado Central. Terminados os assuntos gerais passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competente as seguintes matérias: De autoria do prefeito municipal: Projeto de Lei modificando a Lei Municipal 1.443, que criou o CODEMA. Emendas ao projeto que autoriza a alienação do prédio do velho Mercado Central, de autoria dos vereadores Carlos Pimenta e Ivan José Lopes. Em seguida passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que este legislativo aprovou em primeira discussão, os seguintes projetos: 1) modificando o artigo 42 do Regimento Interno; 2) reestruturando níveis de vencimentos dos funcionários estatutários da prefeitura; 3) modificando a denominação da Rua Ceará, do Bairro Morrinhos, para Rua Pedro Cardoso de Souza. Este projeto foi aprovado em regime de urgência. Em virtude da concessão de vistas ao vereador José Hélio Guimarães, o projeto de Lei autorizando a alienação do prédio do velho Mercado Central teve sua discussão e votação adiados. Em segunda discussão esta Casa aprovou o projeto de Lei cancelando débitos relativos a taxa de pavimentação, salvo emendas. Todas as emendas apresentadas a este projeto, foram rejeitadas por esta Casa. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: Solicitando ao Executivo, informações a cerca de como se processou a isenção do ISS para a 1ª Copa Montes Claros de Futebol de Salão, realizada no ginásio poliesportivo, bem assim qual a renda que o evento propiciou à Prefeitura. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Reivindicando providências para o capeamento asfáltico das ruas já calçadas, dos Bairros Santo Antônio, Jardim Palmeiras e Delfino Magalhães; 2) Reivindicando a conclusão da construção do Posto de Saúde do Distrito de São Pedro das Garças. De autoria do vereador Carlos Pimenta: 1) Solicitando a criação de uma Comissão



Câmara Municipal de Montes Claros

Especial para, em audiência com o Sr. Secretário de Estado de Se-
gurança Pública e com o Sr. Comandante da Polícia Militar, mos-
trar a S. Sas. a grave situação da segurança pública em nosso
Município e reivindicar soluções para este problema; 2) Solici-
tando ao Sr. prefeito que estude a possibilidade de doar um ter-
reno para edificação da séde da Associação de Moradores da Vila
Gréice e do clube de mães da referida Vila. De autoria do vereaa-
dor José Gonzaga Pereira: Reivindicando a instalação de um re-
dutor de velocidade na Rua Ipanema, no Bairro Edgar Pereira. De
áutoria do vereador Edison Martins: Reivindicando a execução
dos serviços de limpeza e detetização em um lote vago existente
na Rua Circular, do Bairro Morrinhos. De autoria da vereadora
Marlene Tavares : 1) Solicitando ao sr. prefeito que estude a p
possibilidade de municipalizar a Fundação Educar; 2) Reivindican-
do a instalação de um redutor de velocidade na Rua Santa Efi-
gênia, do Bairro Morrinhos. Nada mais havendo a tratar, o sr.
presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, la-
vrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo
sr. presidente e pela sra. secret'aria deste legislativo muni-
cipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros,
16 de maio de 1.989.

Américo Aguiar



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 18 DE MAIO DE 1.989

Aos 18 (dezoito) dias do mês de maio de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal de presentes, o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : TRIBUNA LIVRE: No espaço destinado à tribuna livre, o Dr. Philomeno Ribeiro Pires, Engenheiro responsável pela fiscalização da obra de construção do prédio do atual Mercado Central, prestou informações acerca do serviço de terraplenagem realizado no terreno onde foi edificado o referido prédio. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Sobre o serviço de terraplenagem do terreno onde se construiu o prédio do atual mercado central, disse que de acordo com os documentos a que teve acesso, disse que para aterro foram utilizados 19.234 metros de material de primeira categoria, sendo que na jazida onde se retirou este material foi cobrada a escavação de 22.000 metros. Pagando-se, portanto, 3.060 metros de material não utilizado. Disse ainda, que foi pago o transporte de 16.800 metros cúbicos de material oriundo do serviço de raspagem, sendo que, de



Câmara Municipal de Montes Claros

acordo com a planilha de medição, foram escavados apenas 6.000 metros cúbicos. VEREADOR IVAN LOPES: Falou sobre os motivos que provocaram a sua saída do PMDB, destacando a insistência do sr. prefeito em manter no seu quadro de auxiliares as mesmas personagens da administração anterior, cujas pessoas não se identificam com S. Exa. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Alertou o Sr. prefeito para que tome as rédeas so Executivo e disse que, segundo informações, um dos assessores do sr. prefeito teria ordenado que os esgotos do Distrito de Vila Nova de Minas fosse despejado no Rio Canabrava, o que implica numa agressão ao sistema ecológico daquela região. Reafirmou a sua posição favorável à venda do prédio do velho Mercado Municipal, desde que os recusos apurados com esta alienação sejam destinados à saúde e à educação. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Perguntou ao Dr. Philomeno porque a terraplanagem da obra do Mercado foi feita sem licitação. Foi informado que este serviço não constou da planilha e foi pago com os recursos destinados à execução da referida obra. Ao retomar a palavra, o orador condenou o fato da terraplanagem não ter sido colocada em concorrência e manifestou a sua estranheza pela sonegação de informações à Comissão Legislativa de Inquérito, por parte da SEPLAN e da construtora responsável pela aludida obra. VEREADORA MARLENE TAVARES: Discorreu sobre as dificuldades enfrentadas pelos artistas de Montes Claros em virtude da interdição do auditório do Centro Cultural, e sugeriu que o Executivo Municipal alugue um auditório para que os artistas possam desenvolver as suas atividades artísticas até a liberação do referido local. Em aparte, os vereadores Bendito Said e Eduardo Avelino ressaltaram a importância de, com a maior urgência, ser reaberto o Centro Cultural. Também fazendo uso de aparte, o vereador Carlos Pimenta falou sobre as iniciativas que estão sendo tomadas pela Câmara Municipal, no sentido de apoiar e garantir mais um local para a classe artística de Montes Claros. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse que o sr. secretário municipal de governo não deixaria que poluissem o Rio Canabrava e defendeu total autonomia para o sr. prefeito manter ou não o seu secretariado. Criticou a emenda proposta por vereadores ao projeto que autoriza a alienação do prédio do velho mercado e disse que em relação à construção do prédio do atual mercado, é neces-



Câmara Municipal de Montes Claros

sário discutir a questão e ver quem está com a razão, se a CPI ou os responsáveis pela obra. Em aparte, o vereador Ubaldo Ferreira explicou que o projeto de rede de esgoto do Distrito de Vila Nova de Minas é do Programa Nacional de Saneamento e que o esgoto é tratado antes de ser jogado no rio. Ao retomar a palavra, o orador solicitou a colaboração dos senhores vereadores à administração do prefeito Mário Ribeiro. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à comissão competente, projeto de resolução de autoria do vereador Gilberto Martins Pereira, outorgando título de cidadania à Sra. Júnia Marize Azeredo Coutinho. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira discussão, projeto de Lei autorizando doação de terreno à Instituição Espírita de Caridade Nosso Lar. Em segunda discussão, foi aprovado Projeto de Resolução modificando o artigo 42, do Regimento Interno. Em terceira discussão, foi aprovado Projeto de Lei cancelando débitos relativos a taxa de pavimentação urbana. O projeto de Lei autorizando a alienação do imóvel do velho mercado municipal centro, salvo emendas, foi retirado de pauta a pedido da liderança do Executivo. Em seguida, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que este legislativo aprovou os seguintes: De autoria do vereador Edison Martins: Reivindicando a execução do serviço de detetização em lotes vagos existentes na Rua Azaléia, do Bairro Sagrada Família.

De autoria do vereador Edmar Santos: 1) Reivindicando a colocação de redutores de velocidade na Av. Leonel Beirão; 2) Reivindicando a construção de uma creche e uma quadra poliesportiva no Bairro Guilhermina; 3) Sugerindo ao Sr. prefeito que, doravante, a alienação de bens públicos de propriedade do Município seja realizada através do processo de leilão público. De autoria do vereador Cláudio Pereira: Solicitando providências para o calçamento da Rua Afrânio Tempero, da Vila Ipiranga. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Reivindicando providências para a colocação de um poste de luz na Rua professora Maria Machado, na Vila Clarindo Lopes; 2) Indagando a data em que será realizado o mutirão



Câmara Municipal de Montes Claros

de limpeza no Bairro de Lourdes. De autoria da vereadora Marlene Tavares Cardoso: Solicitando a liberação do auditório do Centro Cultural, para a realização ali de uma temporada de promoções artísticas, no período de 02 a 10 de junho vindouro. Solicita ainda, que o sr. prefeito estude a possibilidade de arcar com as despesas de iluminação durante a temporada de promoções mencionadas. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: Solicitando entendimentos do Executivo com o DER-MG, objetivando a execução de melhoramentos nas estradas vicinais que ligam a estrada da produção com várias comunidades rurais. De autoria do vereador José Correa Machado : Solicitando ao Sr. prefeito que encaminhe a apreciação desta Casa um projeto de lei, propondo a doação de um terreno à Sociedade Norte Mineira Protetora dos Animais. De autoria do vereador Gilberto M. Pereira: Solicitando a instalação de dois redutores de velocidade à Rua Irmã Beata. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser a assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 18 de maio de 1.989.

Em tempo: Foram recebidas por esta Casa: 1) Emenda aditiva ao projeto de Lei que autoriza a alienação do imóvel do antigo Mercado Municipal Centro, de autoria do vereador João Hamilton Silveira. 2) Emendas modificativas e aditivas ao mesmo projeto, de autoria dos vereadores Cláudio Pereira, José Hélio Guimarães, Benedito Paula Said e Gilmar Ribeiro. 3) Emenda supressiva ao projeto que autoriza a doação de terreno à Instituição Espírita de Caridade Nosso Lar, de autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira.

Assinatura manuscrita



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 1.989

Aos 23 (vinte e tres) dias do mês de maio de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR EDISON MARTINS:

Inicialmente manifestou o seu pesar pelo falecimento da Sra. Alestina Joaquina Pereira, mãe do Sr. José Pereira Neto, coordenador da Regional Norte da SETAS. Teceu comentários acerca da precária situação em que se encontram as estradas que demandam às localidades rurais de Riachinho, Espigão, Fazenda Carro de Boi e Fazenda São João e informou que, segundo o sr. secretário de governo, em breve as máquinas da prefeitura serão deslocadas para as referidas regiões a fim de promoverem a recuperação daquelas estradas. Falou sobre os problemas que as aludidas regiões vêm enfrentando em virtude da seca e prestou informações acerca das suas gestões para perfuração de poços tubulares nas mesmas. Solicitou apoio à sua sugestão ao Sr. Prefeito, para que estude a possibilidade da implantação de uma cerâmica, mantida pela própria prefeitura, sendo que o seu produto seria destinado à construção de obras sociais. Reivindicou a gilização na construção de passarelas sobre o canal da Av. Sanitária, bem assim a adoção de outras medidas



Câmara Municipal de Montes Claros

que visem garantir maior segurança para aquelas pessoas que utilizam aquela Avenida. VEREADOR BENEDITO SAID: Criticou o não cumprimentos, pela prefeitura, das promessas feitas às comunidades rurais, especialmente no que se refere à situação das estradas e equipamento de poços tubulares. Falou sobre a auditoria realizada em relação às frentes de trabalho e sugeriu que os seus resultados sejam encaminhados a esta Casa, para serem estudados mais detalhadamente. Finalizando apelou ao Sr. Secretário Municipal de Serviços Urbanos no sentido de que seja providenciada a recuperação das estradas rurais. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Justificou requerimento solicitando seja liberada a comercialização do milho para o Norte de Minas. Informou que, juntamente com outros vereadores, estará nos Distritos de São Pedro das Garças, Nova Esperança, São João da Vereda e Vila Nova de Minas, para acompanhar os técnicos da COPASA na implantação do projeto de saneamento básico naquelas regiões. Finalizando justificou requerimento solicitando ao sr. Ministro do Interior que atenda a nossa região que sofre os efeitos da seca. VEREADOR IVAN LOPES: Solicitou esclarecimentos do Executivo Municipal sobre as medidas adotadas para conseguir recursos para amenizar o problema da seca em nosso município e lamentou que as medidas propostas por esta Casa não tenham sido encaminhadas pelo sr. prefeito. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Lamentou a falta de iniciativa do poder executivo em relação a questão da seca nessa região e sugeriu ao sr. prefeito que entre em contato com a direção do DNOCS visando amenizar este problema. Falou sobre a importância de se construir o anel rodoviário, para melhorar o trânsito na Av. Deputado Plínio Ribeiro. Finalizando lamentou o não cumprimento das promessas feitas para o setor viário de nossa cidade, a exemplo da reforma da Av. João XXIII. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Inicialmente manifestou o seu pesar pelo falecimento do empresário Roberto Campos, que muito contribuiu para o progresso da nossa cidade. Finalizando informou que estará acompanhando o trabalho da COPASA, de tratamento do esgoto da região de Vila Nova de Minas. VEREADOR ARTUR LEITE: Inicialmente elogiou o sr. prefeito por manter diálogo com as diversas bancadas político-partidárias que compõem esta Casa



Câmara Municipal de Montes Claros

Parent

sobre a alienação do prédio do velho Mercado Centro. Manifestou a sua preocupação em relação ao projeto de saneamento que a COPASA pretende implantar em alguns distritos de Montes Claros e justificou requerimento de sua autoria solicitando melhoramentos para o Bairro Vargem Grande II. Em relação ao pedido de informações do vereador Benedito Said sobre a isenção do ISS para uma empresa que promoveu campeonato de futebol de salão no ginásio poliesportivo, esclareceu que sendo uma promoção da prefeitura, não teria sentido a cobrança da citada taxa e que o saldo daquele evento foi devedor. Finalizando sugeriu a revisão dos critérios para doação de terrenos do município, incluindo dentre eles a necessidade de um parecer da Associação de Bairro interessada. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Manifestou seu desejo de continuar dialogando com o líder do PMDB nesta Casa, vereador Artur Leite, e manifestou a sua preocupação em relação ao processo de tratamento de esgoto que a COPASA pretende implantar em alguns Distritos de M. Claros. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Teceu comentários acerca da falta de água na zona rural e lamentou que também na zona urbana de Montes Claros a população venha sofrendo com este mesmo problema, a exemplo dos bairros Eldorado, Santos Reis, Nova Morada e as Vilas Áurea e Atlântida, onde aquelas comunidades convivem com esgotos a céu aberto e altas contas expedidas pela COPASA. VEREADORA MARLENE TAVARES: Inicialmente transmitiu os seus cumprimentos ao Deputado Carlos Pereira pela indicação da nova Delegada Regional de Ensino, Sra. Maria de Fátima Pereira. Manifestou a sua disposição de continuar nas fileiras do PMDB, agindo com independência e em favor do povo que a elegeu. Finalizando questionou o comportamento dos senhores deputados em relação ao setor educacional. Finalizando justificou requerimento de sua autoria, reivindicando sinalização adequada na Av. Sanitária e a proibição do estacionamento de veículos do lado esquerdo daquela avenida. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Informou que a nomeação da professora Fátima Pereira para a direção da 12ª DRE se deu em virtude da sua indicação, através de eleição, pelos integrantes do setor educacional. Justificou emenda de sua autoria, ao projeto que autoriza a alienação do prédio do velho Mercado Centro, destinando



Câmara Municipal de Montes Claros

parte do dinheiro arrecadado `a aquisição de uma m`aquina per-
furatriz para perfuração de poços artesianos na região. VEREA-
DOR CARLOS PIMENTA: Falou sobre o seu trabalho junto `as asso-
ciações de bairros de M. Claros e relatou as necessidades do
Bairro Jardim Alvorada, que dentre outros benef`icios reivindi-
cam providências no setor de segurança, iluminação e instala-
ção de redes de esgoto e criação e implantação de um posto
de sa´ude. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Falou sobre o crescente
índice de violência em nossa cidade e destacou a necessidade
das autoridades municipais tentarem buscar novas fórmulas para
melhorar a segurança pública em nosso município, dentre elas o
aumento do contingente da Polícia Militar e melhor distribuição
de policiais nos bairros de nossa cidade. Terminados os as-
suntos gerais, passou-se `a entrada de proposições, oportuna-
de em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de delibera-
ção e encaminhou `as comissões competentes as seguintes maté-
rias: 1) De autoria do vereador Benedito Said: Projeto de Lei
que dispõe sobre controle e fiscalização da comercialização
da cola de sapateiro. 2) De autoria da Mesa Diretora: Projeto
de Resolução que reestrutura n`iveis de vencimentos e salários
dos servidores da Câmara Municipal. 3) De autoria do prefeito
municipal: Projeto de Lei que reajusta vencimentos dos secretá-
rios e adjuntos da prefeitura municipal. Passando-se `a Ordem
do Dia, esta Casa aprovou em terceira discussão, projeto de re-
solução modificando o artigo 42 do Regimento Interno. O pro-
jeto de Lei modificando a Lei 1.443, bem assim o projeto de lei
autorizando a doação de terreno `a Instituição Espírita de
Caridade Nosso Lar, salvo emenda, tiveram suas votações adia-
das. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se
`a discussão e votação de requerimentos e indicações, oportu-
nidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria da vere-
dora Marlene Tavares: 1) reivindicando a colocação de sinali-
zação adequada na Av. Sanitária e de um redutor de velocidade
na R. Irmã Beata; 2) Formulando convite ao presidente da Asso-
ciação de Artistas e Técnicos de Teatro do Norte de Minas, para
comparecer nesta Casa, a fim de explanar sobre o trabalho da
quela entidade; 3) Manifestando apoio `a pretensão da Associa-
ção Desportiva Ateneu e do Cassimiro de Abreu, no sentido de



Câmara Municipal de Montes Claros

dotar o Estádio Municipal de uma infraestrutura mínima que possibilite a sua utilização. De autoria do vereador Carlos

1) Encaminhando reivindicação da Escola Estadual Zinha Prates;

2) Reivindicando providências para implantação de rede de energia elétrica na Rua B, do B. Jardim Alvorada;

3) Reivindicando a criação de uma linha de lotação para o Bairro Jardim Alvorada;

4) Encaminhando ao sr. prefeito várias reivindicações dos moradores do Bairro Jardim Alvorada;

5) solicitando a implantação de rede de esgoto em um trecho da Av. Leste, do Bairro Jardim Alvorada;

5) Solicitando gestões dos senhores deputado Carlos Pereira e diretor do Centro Regional de Saúde, para construção de um posto de saúde no Bairro Jardim Alvorada;

6) Solicitando ao sr. prefeito que encaminhe a apreciação desta Casa uma proposição de Lei fazendo doação de terreno para construção da sede da Associação de Moradores do Bairro Jardim Alvorada e de uma igreja católica no citado bairro.

De autoria do vereador José Correa Machado: Solicitando ao Sr. prefeito que determine a urbanização do prolongamento da Praça Itapetinga, no Bairro São João.

De autoria do vereador Ivan Lopes :

1) Encaminhando ao sr. prefeito, abaixo-assinado de pequenos produtores residentes na região banhada pelo Rio Canabrava que protestam contra a pretensão de se despejar naquele manancial os esgotos de Vila Nova de Minas;

2) Transmitindo cumprimentos ao jornalista Alberto Senna Batista;

3) Solicitando seja promovida a abertura da Rua Jason Gero, possibilitando a sua ligação com a Rua Teófilo Otoni.

De autoria do vereador Artur Leite :

1) Solicitando informações à direção da Metalúrgica Norte de Minas, sobre a construção de travessias sobre o Córrego das Lages e a linha férrea;

2) Solicitando melhoramentos no Bairro Vargem Grande II.

De autoria do vereador José Hélio

Solicitando ao Sr. prefeito que destine dois veículos para a Secretaria Municipal de Educação.

De autoria do vereador Eduardo Avelino:

1) Encaminhando reivindicações de moradores dos Bairros Eldorado e Santa Eugênia;

2) Solicitando seja consignado em ata dos trabalhos deste legislativo, um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Roberto Campos e que da decisão desta Casa se dê conhecimento à família enlutada.

De autoria do vereador Edison Martins : Solicitado a consignação em ata



Câmara Municipal de Montes Claros

dos trabalhos deste legislativo, de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Alexina Joaquina Pereira, e que da decisão desta Casa se dê conhecimento à família enlutada; 2) Reivindicando entendimentos do sr. prefeito com a CEMIG, objetivando dotar de iluminação pública a Rua 11, do Bairro Canelas. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: Solicitando à Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Agricultura, a liberação da comercialização do milho para o norte de Minas. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 23 de maio de 1.989.

Ubaldo Ferreira



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 30 DE MAIO DE 1.989

Aos 30 (trinta) dias do mês de maio de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes.

ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR EDISON MARTINS: Manifestou a sua estranheza diante das declarações de um assessor da direção do DER em relação ao seu pronunciamento nesta Casa, quando reivindicou a construção de passarelas na Av. Deputado Plínio Ribeiro. Finalizando justificou a sua proposta e colocou-se à disposição para prestar os esclarecimentos que aquele assessor ou a comunidade julgar necessários. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Teceu comentários acerca do projeto de doação de terreno à Instituição de Caridade Nosso Lar e justificou o seu posicionamento favorável à aprovação do mesmo. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Manifestou a sua estranheza diante do comportamento de técnicos da COPASA que, no intuito de trazer benefícios a alguns Distritos de Montes Claros com a implantação de redes de água e esgoto, desrespeitam tudo que se diz em relação ao meio ambiente, quando pretendem despejar os esgotos nos Rios Verde e Paqui, o que trará inúmeros malefícios às pessoas que utilizam as águas daqueles mananciais. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Informou que tanto o sr.



Câmara Municipal de Montes Claros

prefeito quanto os vereadores desta Casa não aceitarão que os esgotos dos Distritos de Vila Nova de Minas, Nova Esperança, São Pedro das Garças e Canabrava sejam despejados no Rio Verde e no Rio Paqui e que já está sendo estudado um outro destino para aqueles esgotos. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Lembrou que no início desta legislatura, encaminhou ao Poder Executivo Municipal várias propostas que visavam resgatar a dignidade do homem público, caminho para se resgatar a dignidade do povo, e lamentou que as mesmas não tenham merecido a atenção do Sr. prefeito e de alguns dos seus pares que consideraram paternalistas as suas sugestões. Dentre as suas propostas citou a criação e implantação da Casa do Menor e de escolas profissionalizantes para atender menores carentes e um Centro de Assistência, recuperação e triagem de deficientes físicos e mentais e também de mendigos. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Reconheceu como sendo um progresso a instalação de redes de água e esgoto nos Distritos de Montes Claros e lamentou que para se levar este benefício às comunidades rurais, exista a pretensão de poluir os rios e córregos das mesmas regiões. VEREADOR EDMAR SANTOS: Denunciou a direção da Empresa Gontijo de ter, na última sexta-feira, omitido a ocorrência de acidente com um dos seus ônibus, deixando de se comunicar inclusive com os familiares das vítimas. Finalizando defendeu o retorno ao trabalho, de pais e mães de famílias dispensados das Frentes de trabalho da prefeitura. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Externou a sua preocupação com o crescente índice de violência em nossa cidade e justificou requerimentos de sua autoria reivindicando providências que visam coibir a ação dos marginais. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Endossou o pronunciamento do vereador José Correa Machado em relação ao projeto de saneamen_



Câmara Municipal de Montes Claros

to básico nos distritos de Montes Claros e manifestou-se favorável ao projeto de doação de terreno à Instituição de Caridade de Nosso Lar. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Solicitou providências do Sr. Gerente Regional da CEMIG junto à presidência daquela mista estatal, no sentido de alocar recursos para conclusão do projeto de implantação de rede de energia elétrica subterrânea em Montes Claros. VEREADOR BENEDITO SAID: Informou ter recebido denúncia de que os feirantes e pequenos comerciantes varejistas estão sendo obrigados a fazerem as suas compras na CEANORTE, após os grandes supermercados realizarem as suas. Cumprimentou a UNAMOC pelo trabalho que vem realizando e falou sobre o problema da falta de água na localidade de Tinguí, para onde foi solicitado a perfuração de um poço tubular. Refutou acusações de que ele seria o responsável pelas demissões de pessoal das Frentes de Trabalho e prestou esclarecimentos acerca desta questão. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Endossou o pronunciamento do vereador Tancredo Macedo e lembrou que o desemprego e os problemas de saúde, principalmente do menor carente, estão se agravando ainda mais em consequência da seca que atinge a nossa região e provoca o êxodo rural. Manifestou o seu apoio à doação de terreno para construção da sede própria da Cruz Vermelha. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Congratulou-se com a UNAMOC pelo seu trabalho em favor dos bairros de Montes Claros. Falou sobre a falta de moradia para a população de baixa renda em nossa cidade e manifestou o seu apoio ao trabalho da Sra. Secretária Municipal de Ação Social no sentido de amenizar este problema. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Cumprimentou o vereador Tancredo Macedo pelo seu pronunciamento e lembrou que apesar de alguns vereadores, inclusive ele próprio, terem oferecido



Câmara Municipal de Montes Claros

o transporte das carteiras para escolas de Montes Claros, que se gundo informações já haviam sido liberadas, até o momento esta mobília não apareceu. Transmitiu os seus cumprimentos à nova diretoria da Associação de Moradores do Bairro Nova Morada e congratulou-se também com a Instituição Espírita de Caridade Nosso Lar e a Associação de Moradores da Vila Antônio Narciso pelo entendimento havido entre estas entidades em relação ao uso do prédio que deverá ser construído no terreno que o município pretende doar à citada instituição. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Manifestou o seu apoio à doação de terreno à Instituição Espírita Nosso Lar e também à Cruz Vermelha e justificou requerimento de sua autoria solicitando às autoridades competentes que instalem nesta Casa, uma junta eleitoral para alistamento dos eleitores maiores de 18 anos que irão votar nas próximas eleições presidenciais. Em nome de moradores do Bairro Morada do Parque, reivindicou a retirada do lixo acumulado nos passeios da Av. "A" e a liberação pela polícia militar, da Av. que dá acesso àquele bairro e ao Bairro Morada do Sol, interrompida pelos ciclistas nos finais de semana. Finalizando justificou a sua iniciativa de apresentar emenda ao projeto que autoriza a alienação do prédio do velho mercado centro, destinando parte dos recursos à aquisição de uma máquina perfuratriz. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse que as bancadas político partidárias que compõem esta Casa, através das suas lideranças, estão buscando o diálogo para os entendimentos com o executivo e cumprimentou o vereador Tancredo Macedo pelo seu pronunciamento. Garantiu que o sr. prefeito tem grande interesse em atender as reivindicações dos srs. vereadores, o que ainda não fez em virtude da difícil situação financeira do Município. Informou que



Câmara Municipal de Montes Claros

o Sr. prefeito já está promovendo gestões junto à COPASA no sentido de que os esgotos dos Distritos de Montes Claros não sejam despejados nos rios das regiões que serão beneficiadas com o projeto de saneamento básico. Finalizando prestou esclarecimentos em relação ao Programa das Frentes de Trabalho da prefeitura. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou as comissões competentes as seguintes matérias: 1) De autoria do vereador José Hélio Guimarães: Projeto de Resolução modificando o parágrafo 2º, do artigo 133 do Regimento Interno. 2) De autoria do Sr. prefeito: Autorizando a alienação do imóvel do antigo Mercado Municipal 'Centro. Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado em primeira discussão, projeto de lei modificando a Lei 1443 que criou o CODEMA. Ainda em primeira discussão, em regime de urgência, foram aprovados os seguintes projetos: 1) reajustando os vencimentos dos Secretários Municipais e Adjuntos; 2) reestruturando os vencimentos e salários dos servidores da Câmara; 3) dispendo sobre o controle e fiscalização da comercialização da cola de sapateiro. Em primeira e única discussão, foi aprovado projeto de resolução outorgando título de cidadania à Dra. Júnia Marise. Em segunda discussão, em regime de urgência, foi aprovado projeto autorizando a doação de terreno à Instituição Espírita de Caridade Nosso Lar. A emenda apresentada a este projeto pelo vereador Eduardo Avelino, foi retirada de pauta a pedido do autor. Passando-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: 1) Reivindicando a recuperação da estrada que demanda de Montes Claros à localidade de Luiz Pires de Minas; 2) Solici_



Câmara Municipal de Montes Claros

Anexos

tando gestões do Sr. presidente do COMUTRAN, no sentido de entender o itinerário da linha de coletivo urbano que demanda a Fábrica de Cimento. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: Solicitando providências para o asfaltamento da Rua 7, do Bairro Augusta Mota. De autoria do vereador José Hélio Guimarães: Solicitando à senhora Secretária de Ação Social que encaminhe a este legislativo uma relação das obras consideradas prioritárias por aquela secretaria, que serão executadas com os recursos provenientes da alienação do velho Mercado Municipal Centro. De autoria dos vereadores José Hélio Guimarães e Benedito Said: Transmitindo cumprimentos ao Sr. Omir Antunes, pela decisão de transferir as instalações de sua indústria RIMO SIVAN para local mais apropriado. De autoria do vereador Artur Leite: reivindicando a instalação de redutor de velocidade na Rua Padre Teixeira, esquina com a R. Marechal Deodoro. De autoria do vereador João Hamilton Silveira: Reivindicando a abertura da Rua Um do Bairro Santa Rita. De autoria do vereador Tancredo Macedo: Reivindicando a criação e instalação da Casa do Menor em nossa cidade. De autoria do vereador Edison Martins: 1) Solicitando gestões do Sr. prefeito para reforma das pontes existentes na estrada que interliga a estrada da produção 'a Capitão' Enéas; 2) Reivindicando a reestruturação do trevo situado na Av. Cula Mangabeira; 3) solicitando providências para instalação de redes de água e esgoto na Rua 11, do Bairro Canelas. De autoria do vereador Edmar Santos: 1) reivindicando a pavimentação das Ruas 09 e 24 do Bairro Morada do Sol; 2) Solicitando a instalação de redes de esgoto na Rua N, do Bairro Planalto; 3) Reivindicando a instalação de rede de esgoto no Bairro Alto da Boa Vista; 4) Reivindicando o asfaltamento dos trechos



Câmara Municipal de Montes Claros

das Ruas Monteiro Fonseca, Geraldino Machado, Pedro Mendonça e Afeirão, do Bairro Santos Reis, ainda não dotados deste benefício; 5) reivindicando a instalação de um telefone público no Bairro Alto da Boa Vista. De autoria do vereador Eduardo Avelino: Solicitando ao Sr. prefeito que determine à ASCOM, o cumprimento disposto no parágrafo 1º do artigo 37, da Constituição Federal. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) Solicitando policiamento para as imediações da linha férrea no final da Rua Jair de Oliveira; 2) Solicitando à Rede Ferroviária Federal nesta cidade, que evite o estacionamento de suas composições na passagem de linha localizada no final da Rua Jair de Oliveira; 3) Solicitando providências para instalação de mais um poste de luz no final da Rua Jair de Oliveira, próximo à linha férrea. De autoria do vereador Gilberto Pereira: 1) reivindicando o capeamento asfáltico de todas as ruas já calçadas do Bairro Santos Reis; 2) Reivindicando providências do Sr. prefeito para que seja totalmente refeita a pavimentação asfáltica da Avenida João XXIII. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser'á assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 30 de maio de 1.989

Aurelio J. Queiroz



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 01 DE JUNHO DE 1.989

Ao 1º (primeiro) dia do mês de junho de 1.989 (mil nove- centos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Emar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurinso José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: Inicialmente, em nome da população que reside às margens do Rio Canabrava, o Sr. Cleodon apelou aos srs. vereadores no sentido de não permitirem que os esgotos do Distrito de Vila Nova de Minas sejam despejados no citado rio. VEREADOR BENEDITO SAID: Falou sobre as dificuldades da população da zona rural e defendeu a não poluição do rio Canabrava e do Rio Verde com os esgotos dos Distritos onde a COPASA pretende implantar o projeto de saneamento básico. VEREADOR ARTUR LEITE: Manifestou a sua solidariedade aos moradores dos Distritos de Montes Claros que não querem ver os esgotos serem despejados nos rios da região e destacou a necessidade desta Casa procurar o apoio dos senhores deputados estaduais e federais para que não se concretize esta pretensão da COPASA. VEREADOR IVAN LOPES: Apelou as autoridades, principalmente ao Sr. prefeito, para que não deixem que a COPASA concretize a sua pretensão de despejar no Rio Canabrava os



Câmara Municipal de Montes Claros

esgotos dos Distritos de Montes Claros. VEREADOR JOSÉ CORREIA MACHADO: Teceu críticas ao sistema de esgotos proposto pela COPASA, para o Distrito de Vila Nova de Minas e garantiu que o mesmo só trará desvantagens à comunidade daquela região. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Registrou o seu protesto contra o uso da tecnologia para destruir a natureza, a exemplo do projeto de saneamento básico proposto para os Distritos de Montes Claros. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Solidarizou-se com os moradores do Distrito de Vila Nova de Minas, que não aceitam a proposta da COPASA, de despejar os esgotos daquela região no Rio Canabrava, o que configurará um crime ecológico. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Manifestou-se contrário à concretização do projeto que a COPASA pretende implantar nos Distritos de Montes Claros, pois o mesmo trará, futuramente, sérios problemas para os moradores daquelas regiões. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Disse ter estranhado esta pretensão de se jogar esgoto em rios que servem a grande número de pessoas, principalmente crianças, e disse ser uma inverdade a afirmação de que aquelas águas bem tratadas se transformariam em águas potáveis. Finalizando disse estar mais tranquilo em relação a esta questão, uma vez que o líder do Sr. Prefeito afirmou que S. Exa. já tomou as providências cabíveis e que definitivamente os esgotos dos distritos de Montes Claros não serão despejados em seus rios. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Elogiou a presença de moradores da zona rural nesta Casa que reivindicam o apoio dos senhores vereadores no sentido de que os esgotos dos distritos não sejam despejados no Rio Canabrava, e solidarizou-se com aqueles moradores. VEREADOR EDISON MARTINS: Em relação ao projeto de saneamento básico para os Distritos de Montes Claros, disse que qualquer medida a ser implantada deve se levar em conta, primeiramente, o bem estar da comunidade e que a poluição dos rios que abastecem aqueles distritos representaria um desrespeito e uma agressão àquelas comunidades. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Negou as acusações de que ele estaria mandando poluir o Rio Canabrava e lembrou que sempre defendeu uma discussão maior com a população dos Distritos, acerca do projeto de saneamento que se pretende implantar naquelas regiões. VEREADOR AURINDO



Câmara Municipal de Montes Claros

RIBEIRO: Ressaltou a importância da união dos moradores do Distrito de Vila Nova de Minas contra a pretensão da COPASA de despejar esgoto no Rio Canabrava e externou a sua solidariedade e dos demais vereadores àqueles moradores.

VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Sugeriu a elaboração de um documento assinado por todos os vereadores desta Casa, manifestando o posicionamento desta edilidade, contrário à pretensão de se jogar o esgoto dos distritos no Rio Canabrava. Finalizando garantiu que o sr. prefeito está empenhado em não deixar que isto aconteça e que a direção da COPASA garantiu que não efetivará esta sua pretensão. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou as comissões competentes as seguintes matérias: De autoria do Sr. prefeito: 1) Projeto de Lei que cria o Parque Guimarães Rosa; 2) Projeto de Lei autorizando o Executivo a assinar Convênio com a Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social. De autoria do Vereador Benedito Paula Said: Outorgando título de cidadania ao Dr. Adalberto Patrício Neto. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: Projeto de Resolução outorgando título de cidadania ao Dr. José Carlos de Albuquerque. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou em cerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária. Sala das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 01 de junho de 1.989.

Quintopires



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 1.989.

Aos 06 (seis) dias do mês de junho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR BENEDITO P. SAID: Falou sobre a situação dos bairros periféricos de nossa cidade, especialmente dos Bairros Vilage do Lago e Independência onde faz-se necessária a implantação de obras de infraestrutura, e criticou o Executivo Municipal por sua falta de iniciativas para atender à população, principalmente a mais carente. Sugeriu que a prefeitura, através da SEPLAN, pressione os proprietários de imobiliárias no sentido de cumprirem a obrigação de dotar os loteamentos comercializados de infraestrutura básica. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : Discordou da afirmação do vereador Cláudio Pereira de que os vereadores que apoiam a alienação do prédio do velho Mercado Municipal Centro "e porque" estão de rabo preso com o Executivo" e justificou o seu posicionamento favorável a aprovação do projeto que autoriza tal venda, através de leilão público. VEREADOR EDMAR SANTOS : Discorreu sobre o problema da falta de água nos bairros de Montes Claros e sugeriu que a única alternativa seria o Estado liberar recursos para que a COPASA construa mais uma adutora em nossa cidade. VEREADORA MARLENE TA-



Câmara Municipal de Montes Claros

Anexo

VARES : Transmitiu os seus cumprimentos à Sra. Izabel Figueiredo, Secretária Municipal de Educação, pela promoção do Encontro de Secretários Municipais do Norte de Minas e falou sobre a dispensa de professoras da rede estadual de ensino. Falou sobre a necessidade de se promover reformas em vários prédios escolares deste Município e lamentou a falta de informações acerca da aplicação de verbas por parte dos governos estadual, federal e municipal no setor educacional. Finalizando agradeceu à empresa ALPRINO pela criação de uma linha de coletivo urbano para atender os moradores da Vila Tiradentes, antigo Tancredo Neves II. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARAES : Fazendo alusão ao transcurso do "Dia do Meio Ambiente", lamentou que desmatamentos venham sendo feitos em nossa região, sem que as autoridades tomem providências para coibir os mesmos. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Lamentou o não atendimento ao seu requerimento que sugeria ao Executivo Municipal a adoção de medida judicial para coibir a venda de casas populares construídas em nossa cidade com recursos do Estado. Finalizando questionou os motivos que levaram a prefeitura a não concluir o serviço de asfaltamento da Avenida Coronel Luiz Maia. VEREADOR EDISON MARTINS: Inicialmente apelou ao Sr. Prefeito no sentido de determinar a abertura da estrada que liga o Distrito de Samambaia a Santo Ilário. Reiterou suas solicitações para que sejam construídas passarelas nas Avenidas Deputado Plínio Ribeiro e Governador Magalhães Pinto. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Teceu comentários acerca do projeto que autoriza a alienação do prédio do velho Mercado Centro e lamentou que até o momento a prefeitura não tenha promovido reformas nos postos de saúde. Criticou a assessoria do Sr. prefeito pela falta de sensibilidade em relação aos problemas da comunidade e citou, em especial, a não recuperação de uma estrada da prefeitura que deveria ser utilizada para recuperar a estrada que demanda a São Pedro das Garças. Justificou requerimento de sua autoria reivindicando a abertura das ruas do Bairro Bela Paisagem. Falou sobre a situação financeira do Município e lamentou que apesar do sr. prefeito ter afirmado que as dívidas herdadas pela atual administração representavam apenas 5% do orçamento do município para o ano de 1989, as mesmas até o momento não tenham sido quitadas. VEREADOR ARTUR LEITE: Referindo-se ao pronunciamento do vereador Eduardo Avelino, condenou a oposição por tecer críticas a administração municipal, sem contudo apresentar soluções para os problemas que atingem a nossa cidade.



Câmara Municipal de Montes Claros

Justificou requerimento de sua autoria formulando convite a técnicos da COPASA, para comparecerem nesta Casa a fim de prestarem esclarecimentos sobre o projeto de saneamento básico nos 'distritos' de Montes Claros. Elogiou a iniciativa deste Legislativo de promover a primeira exposição de artistas plásticos de Montes Claros e também a iniciativa do sr. prefeito de criar o parque Guimarães Rosa. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Falou sobre o trabalho da Câmara Municipal no sentido de melhorar a segurança pública em nossa cidade e informou que uma comissão de vereadores desta Casa estará em Belo Horizonte para em audiência com o Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública solicitar providências daquela autoridade neste mesmo sentido. Finalizando solicitou à prefeitura que desenvolva um trabalho de arborização das ruas de nossa cidade. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Lamentou a deficiência do serviço de limpeza pública nos bairros de Montes Claros, bem assim dos serviços prestados pela COPASA e pela CEMIG à nossa comunidade. Destacou a necessidade de maior investimento na educação e outras áreas sociais, o que virá diminuir o índice de criminalidade em nosso país e em nosso município. VEREADOR IVAN LOPES: Lamentou a falta de resposta do executivo a um requerimento de sua autoria, através do qual reivindicava providências em relação a um depósito de lixo no Bairro Alice Maia e manifestou a sua insatisfação com a resposta da secretaria municipal de governo ao seu requerimento encaminhando abaixo-assinado de produtores rurais instalados nas margens do Rio Canabrava, que protestam contra a pretensão de se despejar os esgotos de Vila Nova de Minas no citado rio. Finalizando concitou as lideranças políticas a desenvolverem um trabalho objetivando a construção do anel rodoviário sul. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEIRA: Dirigindo-se ao vereador Gilmar Ribeiro informou que o atraso verificado na conclusão do asfaltamento da Av. Coronel Luiz Maia deve-se à difícil situação financeira do município. Refutou as críticas feitas pelo vereador Eduardo Avelino à administração municipal. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes projetos: De autoria do vereador Carlos Welth Pimenta de Figueiredo: Outorgando a Medalha de Honra Montes Claros ao Dr. Elias Siufi. De autoria do vereador Artur Luiz Ferreira Leite: Denominando Avenida Roberto Teixeira Campos. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportuni-



Câmara Municipal de Montes Claros

dade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, Projeto de Lei autorizando a alienação do imóvel do antigo Mercado Municipal Centro. Em segunda discussão, foi aprovado Projeto de Lei modificando a Lei 1.443, que criou o CODEMA. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Edison Martins : 1) Reivindicando a pavimentação asfáltica da Rua Circular, do Bairro Morrinhos; 2) Reivindicando a reabertura e iluminação da Rua do Ouro, no Bairro Monte Carmelo II. De autoria do vereador Ivan José Lopes: 1) Reivindicando providências para desativação de um depósito de lixo existente na Rua João Martins, do Bairro Alice Maia; 2) Reivindicando providências para colocação de um poste de luz na Rua Bário, no Bairro João Gordo; 3) Solicitando a consignaçoão em ata dos trabalhos deste legislativo de um voto de pesar pelo falecimento da senhora Julieta Xavier da Silva e que da decisão desta Casa se dê conhecimento à família enlutada; 4) reivindicando a execução do serviço de limpeza na Rua Dona Neneta, no Bairro Jardim Panorama. De autoria da vereadora Marlene Tavares : 1) Solicitando ao sr. prefeito que determine a realização de um recadastramento dos funcionários da Municipalidade ; 2) Reivindicando o patrolamento e encascalhamento da estrada que demanda à localidade de Pederneiras; 3) Solicitando informações acerca da real situação do Cemitério Parque e de que forma o mesmo está funcionando. De autoria do vereador Benedito Said: 1) reivindicando providências para ligação da rede de energia que serve à região de Esguicho e Tinguí; 2) Reivindicando seja promovidas todas as ligações domiciliares de esgoto na Rua B, do Bairro Nossa Senhora de Fátima; 3) Encaminhando reclamações contra as deficiências que estão ocorrendo no serviço de transporte coletivo urbano de nossa cidade e solicitando providências para que as mesmas sejam corrigidas; 4) Solicitando providências no sentido de por fim aos privilégios que, segundo os denunciantes, estão existindo na CEANORTE, em detrimento dos pequenos feirantes. De autoria do vereador Eduardo Avêino : Solicitando que seja promovida a abertura da Rua Santiago Piacenza, da Vila Ipiranga. De autoria do vereador José Correa Machado: Reivindicando a instalação de um redutor de velocidade na BR-135, próximo ao Anexo da Escola Jair de Oliveira. De autoria do vereador Artur Leite :



Câmara Municipal de Montes Claros

Formulando convite ao Sr. Gerente Regional da COPASA, para comparecer nesta Casa a fim de explanar sobre o programa de saneamento a ser desenvolvido por aquela mista estatal em nossos distritos;

De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: Reivindicando a execução dos serviços de limpeza e calçamento das Ruas 2, 5, 11 e 12, bem assim da Av. Olímpio Prates, do Bairro Major Prates.

De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: Solicitando que os matamburros retirados da Estrada da Produção sejam destinados às estradas que ligam as comunidades de Tabúas e Mucambo Firme e de Tabúas a Vila Nova de Minas.

De autoria do vereador Edmar Pereira Santos: Solicitando providências para que seja promovida a pavimentação asfáltica de um trecho da Rua Padre Feijó, do Bairro Santa Rita, ainda não dotado deste benefício.

De autoria do vereador José Gonzaga Ferreira: Solicitando informações sobre o montante arrecadado com a alienação de lojas e boxes do Mercado Municipal Centro. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser´a assinada pelo sr. presidente e pela sra. secret´aria deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 06 de junho de 1.989.

Em tempo: Foi recebido e encaminhado às comissões competentes, o requerimento de autoria do vereador Benedito Paula Said, considerando de Utilidade Pública o Conselho de Desenvolvimento do Planalto - CONDEPLAN.

Arquiteto José de



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 1.989

Aos 08 (oito) dias do mês de junho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, João Hamilton Silveira, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despchos convenientes. Acatado requerimento do vereador José Geraldo de Oliveira, foram suspensos os assuntos gerais, passando-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes projetos: De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: Projeto de Lei denominando Avenida Olde-mar Santos, no Bairro Jardim Panorama. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira Gonçalves: Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Dr. Newton José Schimidt Prado. Passando



Câmara Municipal de Montes Claros

à Ordem do Dia, foi aprovado em primeira e única discussão, em regime de urgência, Projeto de Lei autorizando a assinatura de Convênio com a Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social. Foram aprovados em primeira e única discussão, projetos de resolução concedendo títulos de cidadania aos Doutores José Carlos de Albuquerque e Adalberto Patrício Neto. Em terceira discussão foi aprovado Projeto de Lei que modifica a Lei 1.443, que criou o CODEMA. A pedido da liderança do Sr. Prefeito, vereador João Hamilton Silveira, foi retirado de pauta o Projeto de Lei criando o Rio Parque Guimarães Rosa. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Carlos Pimenta: Encaminhando reivindicações da Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Bairro de Lourdes, ao sr. presidente do COMUTRAN. De autoria do vereador José Gonzaga Ferreira: 1) Reivindicando o asfaltamento de várias ruas do Bairro Morada do Sol; 2) Reivindicando providências para o patrolamento da estrada que demanda a São João da Vereda. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: 1) Solicitando a implantação de rede de esgoto na Rua Moacir José Vieira, no Bairro Canelas; 2) Solicitando o calçamento de Ruas do Bairro Renascença. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: Reivindicando a implantação de interseções geométricas entre a Av. São Judas Tadeu e a Rua Padre Vieira, na altura de encontro destas com a Rua Frei Caneca. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: 1) Transmindo cumprimentos ao Dr. Newton José Schimidt Prado, pela sua escolha para a presidência da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Norte de Minas; 2) Encaminhando reivindicação de moradores da Rua João Souto ao



Fls. 03

Câmara Municipal de Montes Claros

Sr. Secretário Municipal de Serviços Urbanos. De autoria do vereador Edmar Santos: Solicitando seja feita a pavimentação asfáltica da Rua Montese, do Bairro Santa Rita. De autoria da vereadora Marlene Tavares : Solicitando ao Sr. prefeito que, ao se decidir sobre a destinação a ser dada ao gabinete odontológico objeto do convênio aprovado por este legislativo, seja também ouvida uma comissão de vereadores desta Casa. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 08 de junho de 1.989.

Augusto Queiroz



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 1.989

Aos 13 (treze) dias do mês de junho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR UBALDO FERREIRA: Inicialmente falou sobre os problemas de abastecimento de água na zona rural de Montes Claros. Teceu comentários acerca do serviço de coleta de lixo em nossa cidade e apelou aos diretores de hospitais e proprietários de farmácias e laboratórios no sentido de utilizarem embalagens adequadas para acondicionar o lixo produzido por aqueles estabelecimentos. VEREADOR ARTUR LEITE: Propôs ao COMUTRAN que aquele Conselho viabilize a promoção de cursos para motoristas e trocadores de coletivos urbanos, objetivando melhorar o relacionamento entre aqueles profissionais e a comunidade. VEREADOR BE-



Câmara Municipal de Montes Claros

NEDITO SAID: Falou sobre o crescimento da prática do lenocínio em nossa cidade e propôs uma cruzada em favor da recuperação dos valores morais, inclusive o fechamento das casas que exploram tal comércio. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Elogiou a administração municipal pela iniciativa de ouvir a comunidade em relação à elaboração do orçamento do município para 1.990. Informou aos moradores do Bairro São Judas e Bairros adjacentes que no dia 02 de julho próximo será iniciado o mutirão de limpeza e abertura de ruas naquelas regiões. Cobrou da prefeitura e da ESURB, o envio a esta Casa de informações relacionadas ao quadro de pessoal e despesas com o mesmo. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Teceu comentários sobre a venda de casas populares contruídas pela prefeitura e ressaltou a necessidade da adoção de medidas que visem coibir tal procedimento por parte dos beneficiados com estas habitações. Manifestou o seu apoio à proposta do vereador Artur Leite para melhorar o relacionamento entre comunidade, motoristas e trocadores de coletivos urbanos. Finalizando externou o seu contentamento com a conclusão da ponte sobre o Córrego do Cintra. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Discorreu sobre os problemas do setor educacional em nosso Município, principalmente no que se refere ao funcionamento de algumas escolas estaduais que vêm enfrentando sérias dificuldades, inclusive no tocante à segurança. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Externou a sua estranheza diante da atitude do Sr. Governador que, segundo a imprensa local, se dispôs a colocar a máquina administrativa do Estado a serviço do candidato do PMDB à presidência da República. Concitou os srs. vereadores do PMDB a buscarem junto ao sr. governador que os recursos que ele diz ter para aplicar na campanha presidencial, sejam destinados à realização de obras em nossa cidade. VEREADOR EDMAR SANTOS: Disse



Câmara Municipal de Montes Claros

estranhar a atitude do vereador Eduardo Avelino, de usar a tribuna desta Casa para fazer campanha em favor do candidato 'a presidên'cia, Sr. Fernando Collor de Melo. Disse ainda, que durante a campanha eleitoral para presidente da República o poder econômico será usado por todos os candidatos e não apenas pelo PMDB. VEREADORA MARLENE TAVARES : Transmitiu os seus cumprimentos à nova diretoria da Associação de Moradores do Bairro Morrinhos e justificou requerimento de sua autoria solicitando ao sr. prefeito que determine a elaboração de um plano de urbanização para o mesmo Bairro. Disse, que segundo comentários, o Sr. Governador do Estado pretende liberar recursos para construção de um ginásio coberto no Clube Maxi-Mim e posicionou-se contrária a tal pretensão. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Indagou 'a presidência desta Casa, qual foi o destino do inquérito que apurou denúncias de irregularidades na construção do prédio do novo Mercado Centro e defendeu o encaminhamento normal do processo, até que a questão seja totalmente esclarecida. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Justificou requerimento de sua autoria solicitando a criação e implantação do ensino de segundo grau na Escola Estadual Felício Pereira de Araújo, nesta cidade. Justificou ainda, requerimento solicitando ao sr. prefeito fazer a permuta do terreno doado ao Estado, para construção do Fórum local, por outro existente ao lado da prefeitura. Cumprimentou o sr. prefeito pela iniciativa de ouvir a comunidade antes de elaborar o Orçamento do Município para o próximo ano e, finalizando destacou a necessidade das lideranças políticas da região cobrarem do Sr. Governador o cumprimento da promessa de construir uma barragem no Rio Verde. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Falou sobre as suas declarações a órgãos da imprensa local, acerca da sucessão presidencial e informou que por ocasião da recente visita do sr. governador à nossa cidade, teve oportunidade



Câmara Municipal de Montes Claros

de cobrar daquela autoridade a construção do anel rodoviário norte, bem assim outros benefícios para a nossa região. Destacou a importância da participação popular na elaboração do Orçamento do Município e teceu comentários acerca da reunião realizada no Bairro Maracanã, para tal finalidade. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Falou sobre a participação da comunidade na elaboração do Orçamento do Município para o próximo ano e criticou o vereador Eduardo Avelino por deixar o seu partido e ingressar em outro melhor colocado nas pesquisas de opinião pública. Teceu comentários acerca do candidato à presidência da República, Sr. Fernando Collor e pediu ao vereador mencionado que cobre também as contas da prefeitura durante a gestão do Sr. Antônio Lafetá Rabelo, as quais não foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira e única discussão, Projeto de Resolução concedendo Medalha de Honra Montes Claros ao Dr. Elias Siufi. Este projeto foi aprovado por 18 votos contra 01. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimento e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Edison Martins: 1) Solicitando a instalação de semáforos no cruzamento da Av. Coronel Prates com a Rua Cel. Luiz Pires e Praça Honorato Alves; 2) Solicitando a construção de canteiro central na Av. Dr. João Luiz de Almeida e instalação de semáforos nos cruzamentos da referida av. com as Ruas Bocaiuva, Eloy Pereira e Cristiano do Ó; 3) Reivindicando o manilhamento do Córrego que divide os Bairros Monte Carmelo I e II. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) Reivindicando a instalação de redes de água, luz e esgoto na Av. Nossa Senhora de Fátima, 2.073; 2) Reivindicando o capeamento asfáltico das ruas de



Câmara Municipal de Montes Claros

vários bairros desta cidade. De autoria do vereador Benedito Said:

1) Considerando de utilidade Pública o Conselho de Desenvolvimento do Planalto; 2) Solicitando ao sr. prefeito que envie a esta Casa, uma proposição de lei fazendo doação de terreno à Visão Mundial, subseção de Montes Claros. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) 'Solicitando providências do Executivo no sentido de estudar uma forma de se evitar a transferência para terceiros, das moradias que vierem a ser construídas pela municipalidade; 2) Reivindicando a realização do serviço de detetização nos Bairros Santo Antônio, Jardim Palmeiras e Delfino Magalhães; 3) reivindicando a realização do serviço de detetização no Bairro Edgar Pereira. De autoria do vereador Artur Leite: Reivindicando seja promovido treinamento para motoristas e trocadores dos coletivos urbanos de nossa cidade. De autoria do vereador Tancredo Macedo: 1) Indicando ao Sr. prefeito municipal a necessidade de se construir uma escola no Bairro Jardim Santo Inácio; 2) Reivindicando a instalação de redutor de velocidade na Rua O, do Bairro Cristo Rei e a recuperação da passarela que liga o Bairro Cristo Rei ao Dona Gregória; 3) Encaminhando reivindicação de interesse da Escola Estadual Beato José de Anchieta; 4) Reivindicando um serviço de policiamento noturno nas imediações da Escola Beato José de Anchieta, no Bairro Cristo Rei; 5) Reivindicando a pavimentação asfáltica de um trecho da Rua Antônio Francisco, do Bairro Edgar Pereira. De autoria do vereador Gilberto Pereira: 1) solicitando ao sr. prefeito estudar a possibilidade de fazer uma permuta do terreno que foi doado ao Estado, para construção do fórum local, por outra área de terreno localizada ao lado da prefeitura; 2) Reivindicando a criação e instalação do ensino de 2º grau na Escola Estadual Felício Pereira de Araújo. De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) Solicitando ao sr. prefeito que autorize a realização do serviço de capeamento



Câmara Municipal de Montes Claros

mento asfáltico das Ruas Bahia e Circular; 2) Reivindicando a realização de um projeto de urbanização para o Bairro Morrinhos; 3) Solicitando providências para instalação de redes de esgotos na Rua São Cristóvão, do Bairro Maracanã. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 13 de junho de 1.989.

Presidente



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 15 DE JUNHO DE 1.989 .

A os 15 (quinze) dias do mês de junho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), às 19:30 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo . Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes .

ASSUNTOS GERAIS : Inicialmente, fez uso da palavra o Sr. Amilton Batista de Araújo, Gerente Regional da TELEMIG, que usando o espaço destinado à Tribuna Livre fez explanação sobre a instalação dos telefones do plano de expansão em Montes Claros, bem assim sobre outros problemas que vêm ocorrendo no sistema telefônico de nossa cidade. Respondendo às indagações dos vereadores Edmar Pereira, Gilberto Pereira, Cláudio Pereira, José Correa Machado, Marlene Tavares e Ivan José Lopes, o Sr. Amilton Batista prestou os seguintes esclarecimentos : Em relação aos telefones do último plano de expansão, serão instalados inicialmente 500 aparelhos e a prioridade será para os telefones comerciais ; que a participação da SUDENE foi fundamental para viabilizar o referido plano e que os recursos recebidos pela TELEMIG não chegam a 1% do montante investido por aquela superintendência. Está previsto um novo plano de expansão para 1.992, cujo sistema terá uma vida útil de 40 anos; o lucro daquela empresa em 1988 foi de 50 milhões de dólares, o que corresponde a 9,5% da sua receita bruta. Informou ainda, que o primeiro plano de interiorização da



Câmara Municipal de Montes Claros

telefonia foi feito pelo governo do Estado que definiu as localidades que seriam beneficiadas; já o segundo plano, foi feito pela TELEMIG que usou o fator população para definir quais as regiões que deveriam ser atendidas com prioridade. Disse também que a TELEMIG não pretende investir na telefonia rural privada e comentou a liquidação da antiga telefônica em nossa cidade .

No decorrer dos assuntos gerais, foi sugerido pelo vereador Eduardo Avelino que nos próximos catálogos telefônicos de nossa cidade constem também todas as cidades norte mineiras. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições ou projetos na pauta dos trabalhos, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Ivan José Lopes: 1) Reivindicando providências para a retirada de dois canteiros centrais existentes no início da Av. João Chaves; 2) Reivindicando o patrolamento da estrada que liga a Escola de Bonito ao Rio Trairas, na região de Claraval. Vereador Aurindo Ribeiro: 1) Solicitando sejam agilizados os serviços de construção da creche e da praça do Bairro São Judas Tadeu; 2) Solicitando a criação e implantação de uma escola no Bairro São Judas; 3) Solicitando aos srs. deputados estaduais que se manifestem em favor da estadualização da FUNM. De autoria do vereador Edison Martins: 1) Reivindicando a instalação de redutores de velocidade nas Ruas Carlos Leite e H, respectivamente, nos Bairros Morrinhos e Nossa Senhora das Graças; 2) Solicitando a execução do serviço de limpeza de lotes vagos situados na R. Meridional, no Bairro Alterosa; 3) Reivindicando o posteamento e a devida iluminação das Ruas C e G do Bairro Nova Morada, bem assim da Rua irmã Beatriz, na Vila Luiza. De autoria do vereador Edmar Pereira: Reivindicando a colocação de um redutor de velocidade na Av. João XXIII, à altura do nº 2549. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Solicitando providências para colocação de mais um coletivo na linha que demanda ao Bairro Nossa Senhora das Graças. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: 1) Solicitando ao sr. prefeito que estude a possibilidade da desapropriação de uma casa existente na Rua J, do Bairro Esplanada; 2) Reivindicando o posteamento asfáltico das principais ruas dos Bairros Esplanada, Santa Laura e Vera Cruz; 3) Solicitando a presença permanente



Fls. 03

Câmara Municipal de Montes Claros

de policiais no Bairro Esplanada; 4) reivindicando a extensão da rede de água na Rua N, no prolongamento do Bairro Planalto. De autoria do vereador Gilberto Pereira: Reivindicando a instalação de redutores de velocidade na Av. residente Kennedy, no Bairro Edgar Pereira. De autoria do vereador Eduardo Avelino: Solicitando providências para a solução do problema de escoamento de águas pluviais na esquina da Rua 4 com a Rua 10, no Bairro Vera Cruz e rede de esgotos para aquele local. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 15 de junho de 1.989.

Prumertop; que do



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 1.989 .

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da Sra. Secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID: Falou sobre a situação de miséria vivida pela população da zona rural do norte de Minas e criticou o Poder Executivo em todos os níveis, bem assim os senhores deputados pela omissão diante desta questão. Criticou principalmente, a burocracia que impede que recursos para projetos de atendimento àquela população deixem de existir apenas nas manchetes de jornais. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Cumprimentou o vereador Benedito Said pelo seu pronunciamento e afirmou que a situação por ele relatada é o que traz a decepção e a frustração ao homem público, principalmente aos vereadores que não têm o poder de decisão nas mãos. Finalizando falou sobre o problema das muriquocas em nossa cidade e sugeriu ao sr. secretário de saúde que busque junto aos proprietários de postos de gasolina, ajuda no que se refere ao fornecimento de óleo queimado para ser utilizado no combate aos pernilongos. VEREADOR EDMAR SANTOS: Solicitou ao Sr. prefeito municipal providências no sentido de conseguir caminhões para transportar as carteiras para escolas do nosso município, que se encontram em Belo Horizonte. VEREADOR



Câmara Municipal de Montes Claros

TANCREDO MACEDO: Apelou ao Sr. Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico no sentido de dar solução para o problema que alguns feirantes do Mercado Centro vêm enfrentando por não terem recebido ainda as suas bancas para comercialização de frutas e verduras. Apelou ainda ao sr. prefeito para olhar com mais carinho o setor educacional do município, principalmente no que se refere a execução de reformas em prédios escolares e à falta de transporte das carteiras já liberadas para as nossas escolas, cuja mobília se encontra em Belo Horizonte. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Elogiou a iniciativa dos alunos da Colégio São Norberto de arborizar a Avenida Sanitária e manifestou o seu apoio à mesma. Discorreu sobre o problema da falta de moradias em nosso Município e também sobre os problemas que estão ocorrendo em uma área de terreno loteada pela prefeitura, no Bairro Maracanã e sobre as providências que estão sendo tomadas para resolvê-los. VEREADOR ARTUR LEITE: Falou sobre a instalação do Juizado de Pequenas Causas em nossa cidade e sobre o trabalho desta Casa nos últimos seis meses. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Criticou a morosidade do Tribunal de Contas do Estado na apreciação das contas dos Municípios e alertou à Secretaria de Saúde no sentido de que usar óleo queimado para combater as muriçocas poder'á prejudicar a experiência de controle biológico que será feita nesta região. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Justificou a atitude daquelas pessoas que estão vendendo os terrenos que receberam da prefeitura e teceu comentários sobre uma reunião por ele promovida, com moradores de vários bairros de nossa cidade. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Disse que o fisiologismo e o clientelismo são características do político brasileiro, o que se pode notar inclusive no Executivo Municipal, através do comportamento isolado de alguns secretários que atende não aos requerimentos desta Casa, mas às propostas que lhes interessam politicamente. Criticou a indecisão do governo federal em relação à política salarial, mais precisamente sobre o salário mínimo. Sugeriu ao Sr. prefeito que elabore um plano de ação para no mínimo 06 meses de governo. VEREADORA MARLENE TAVARES: Falou sobre os motivos que levaram o PMDB a se desgastar e denunciou um secretário adjunto da prefeitura de Montes Claros por ocupar também um cargo na Assembléia Legislativa do nosso Estado. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Justificou requerimento de sua autoria reivin



Câmara Municipal de Montes Claros

dicando providências no sentido de que seja feito frequentemente o serviço de limpeza do canal da Av. Sanitária. Justificou ainda, requerimento formulando convite ao Sr. Diretor Geral do Fórum local e demais Magistrados que atuam nesta Comarca, para comparecerem nesta Casa a fim de explanarem sobre a criação de novas varas e do Juizado de Pequenas Causas em Montes Claros. Finalizando reivindicou a instalação de iluminação pública na 2ª parte da Vila Siom e a colocação de placas indicativas e sinalização adequada em todos os redutores de velocidades instalados em nossa cidade. VEREADOR GIMAR RIBEIRO: Falou sobre a situação de carência e miséria do povo brasileiro e lamentou a falta de ação dos governantes para que o atual quadro seja revertido. Finalizando ressaltou a importância das próximas eleições presidenciais. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Informou que o prefeito municipal não recebeu qualquer comunicado oficial acerca da liberação de carteiras para escolas de nosso município e que tão logo seja feito comunicado neste sentido, será providenciado o transporte imediato das mesmas. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de porposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à comissão competente Convênio nº 412/89, entra a SETAS e a prefeitura, para o desenvolvimento de ações de caráter sócio-educativo, através da construção da Casa dos Artesãos. Passando à Ordem do Dia, foi aprovado em primeira e única discussão, Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Dr. Newton José Schimidt Prado. Em primeira discussão, foi rejeitado Projeto de Resolução modificando o parágrafo 2º, do artigo 133 do Regimento Interno. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: VEREADOR UBALDO FERREIRA: 1) Solicitando providências para instalação de telefones nas comunidades rurais de Samambaia, Tabúas e Barreiras; 2) reivindicando a complementação de calçamento na Rua E, do Bairro Esplanada, e implantação de rede de esgoto naquela via pública. De autoria do vereador Gilberto Pereira: 1) solicitando a colocação de placas indicativas e sinalização adequada em todos os redutores de velocidade instalados em nossa cidade; 2) Formulando convite ao Diretor do Fórum local e demais Magistrados desta Comarca, para comparecerem nesta Casa



Câmara Municipal de Montes Claros

a fim de explanarem sobre a criação de novas Varas e do Juizado de Pequenas Causas em Montes Claros; 3) Reivindicando a realização de serviço de limpeza no canal da Av. Sanit'aria; 4) solicitando providências para instalação de rede de iluminação pública na 2ª parte da Vila om; 5) reivindicando o asfaltamento da Av. Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Maracanã, bem assim de um trecho da Av. Carlos Ferrante, no Bairro Edgar Pereira.

Vereadora Marlene Tavares : Reivindicando o capeamento asfáltico da Travessa Príncipe Regente, no Bairro Santa Rita. Vereador José Gonzaga : Reivindicando providências para que seja levado ao Distrito de São João da Vereda o serviço de atendimento odontológico. De autoria do vereador Ivan José Lopes: Solicitando providências no sentido de que sejam cumpridas as obrigações do Executivo para com os acadêmicos de medicina que prestam assistência médica aos distritos de M. Claros. De autoria do vereador Artur Leite: reivindicando a complementação do calçamento na Rua Boa Vista, no Conjunto Habitacional Tancredo Neves II. Vereador Edison Martins : 1) reivindicando a pavimentação asfáltica de um trecho da Av. Padre Chico, do Bairro Maracanã; 2) solicitando a realização do serviço de limpeza e remoção de lixo na Rua B, do Bairro Cristo Rei. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando gestões do deputado Carlos Pereira objetivando a perfuração de poços tubulares nas comunidades rurais de Estreiro e Tingui.; 2) Solicitando informações sobre o funcionamento do Posto de Saúde do Bairro de Lourdes e que seja destinada uma quota maior de medicamentos para o referido posto; 3) Solicitando a manutenção do serviço de abastecimento de água, através de caminhões pipas, das comunidades de Milivre e Morro Vermelho. De autoria do vereador Carlos Pimenta : Encaminhando documento reivindicatório de alunos da 7ª série, do Colégio São Norberto. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser'á assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 20 de junho de 1.989.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 1.989

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de junho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. José Correa Machado, secretariado pelo vereador Tancredo José dos Santos Macedo e com as presenças dos vereadores Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e sr. secretário da mesa. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Reivindicou a formação de uma comissão de vereadores para solicitar ao Sr. Prefeito a desapropriação de uma área de terreno existente ao lado do novo Mercado Centro, a fim de ampliar o estacionamento daquele próprio municipal. Justificou requerimento de sua autoria, formulando convite ao Sr. Gerente Regional da COPASA para comparecer nesta Casa a fim de explanar sobre o serviço de abastecimento de água em nossa cidade. Em aparte o vereador José Correa Machado informou que está prevista a vinda do presidente da referida mista estatal a esta Câmara. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Falou sobre o sério problema que é o trânsito no Bairro São José e também sobre a presença de animais peçonhentos naquela região, o que acontece em virtude dos lotes vagos. VEREADOR IVAN LOPES: Endossou pronunciamento do vereador Gilberto Pereira em relação ao estacionamento do Mercado Centro e cobrou do sr. prefeito o atendimento aos requerimentos desta edilidade. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Fez comentários acerca de denúncias do Jornal Estado de Minas contra o Sr. Governador do Estado e teceu críticas àquela autoridade por pensar



Câmara Municipal de Montes Claros

apenas em si próprio se esquecendo do sofrimento do povo mineiro. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Protestou contra a péssima qualidade dos sinais de TV captados em nossa cidade e solicitou providências para solução deste problema. Finalizando cumprimentou o vereador Cláudio Pereira pelo seu pronunciamento sobre as denúncias contra o sr. governador de Minas. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou que após o seu pronunciamento nesta Casa, foi providenciado o abastecimento de água, através de carros-pipa, para moradores do prolongamento do Bairro Maracanã. Teceu críticas aos governantes pela falta de respeito para com os trabalhadores, principalmente no que se refere à questão do salário mínimo. Criticou ainda as autoridades, pela omissão diante dos problemas de saúde que a comunidade deste município vem enfrentando e à COPASA e à CEMIG pelo descaso em relação aos consumidores. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Apelou ao setor competente da prefeitura no sentido de fornecer ferramentas adequadas aos trabalhadores que cuidam dos jardins de nossa cidade. Falou sobre os problemas hospitalares nesta cidade e solicitou providências do sr. prefeito, que visem solucionar tais problemas. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Refutou críticas feitas à sua pessoa através de uma matéria publicada pelo "O Jornal de Montes Claros" e disse que talvez a sua forma séria de fazer política é o que tem impedido a sua eleição para o cargo de vereador. Terminados os assuntos gerais, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira e única discussão, em regime de urgência, Projeto de lei denominando Avenida Roberto Teixeira Campos. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: 1) Reivindicando a colocação de um redutor de velocidade na Rua João Paculdino, no Bairro Edgar Pereira, bem assim na Rua João Martins, do Bairro Renascença; 2) Solicitando a construção de uma passarela para pedestres, sobre o Córrego do Cintra, a fim de possibilitar a ligação do Bairro Alcides Rabelo ao Tancredo Neves II. De autoria do vereador Cláudio Pereira: Manifestando o apoio desta Casa ao movimento para promover o impeachment do Sr. Go



Câmara Municipal de Montes Claros

vernador do Estado de Minas Gerais. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando ao Sr. prefeito que faça a doação de um terreno ao Estado, para construção do prédio da Escola Estadual Vereador Francisco Tófani, no B. Roxo Verde; 2) Solicitando a inclusão da comunidade de Periperi, no plano de perfuração de poços a ser executado pela CODEVASF em 1.990. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Solicitando providências para perfuração e equipamento de um poço tubular na localidade rural de Mangarito. De autoria do vereador Gilberto Pereira: 1) Reivindicando a construção de uma ponte ligando a Vila Greice ao Bairro Vargem Grande II; 2) Solicitando várias providências para melhorar o serviço de transporte coletivo urbano que serve aos moradores do Bairro Maracanã; 3) Solicitando a instalação de rede de esgotos na Rua Cruzeiro, no Bairro Maracanã; 4) Reivindicando a pavimentação da Rua Ponta Porã, no Bairro Santa Rita II; 5) solicitando ao sr. prefeito que faça a doação de um terreno à Associação de Moradores do Bairro Maracanã, para construção da sua sede própria e providências para colocação de um poste de luz em frente ao nº 1024, da Rua Botafogo, do mesmo bairro. 6) reivindicando a execução dos serviços de encascalhamento e limpeza na Rua D, do Bairro Maracanã. De autoria do vereador Eduardo Avelino: Reivindicando a execução do serviço de limpeza em lotes vagos existentes no Bairro São José. Foi recebido e encaminhado à comissão competente, requerimento de autoria do vereador Benedito Said, considerando de Utilidade Pública o Projeto Comunitário Nova Canaã. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser'á assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 22 de junho de 1.989.

Benedito Said

Document



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 1.989

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de junho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS:
VEREADOR BENEDITO SAID : Cumprimentou o sr. secretário municipal de planejamento pela iniciativa de ouvir os moradores da zona rural por ocasião da elaboração do Orçamento do Município para o próximo ano e garantiu que todas as comunidades rurais tem destacado a necessidade de apoio à produção agrícola, o que levou-o a de flagrar, juntamente com as associações comunitárias, campanha em favor da criação da Secretaria Municipal de Agricultura. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Informou que a SEDEC está elaborando projetos do FUNDEC, para beneficiar os Distritos de Aparecida, Vila Nova e Nova Esperança com obras comunitárias, principalmente no tocante ao abastecimento de água. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Sobre os comentários de que a diretora da E. E. Francisco Sá seria exonerada, informou que segundo o Deputado Carlos Pereira, tal fato não ocorrerá. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Lamentou a falta de consideração para com o pedestre em nossa cidade, principalmente no que se refere à falta de passeios públicos e à obstrução dos existentes com a colocação de material de construção nos mesmos. Solicitou entendimentos do Sr. Secretário Municipal de Serviços Urbanos com as construtoras para se evitar este problema e providências para que



Câmara Municipal de Montes Claros

As ruas de nossa cidade não se transformem em canteiros de obras .

VEREADOR TANCREDO MACEDO: Apelou ao Sr. prefeito para que se sensibilize com o grave problema de moradia em nossa cidade e destacou a necessidade de se promover uma reforma urbana e, concomitante a esta, seja feita também uma reforma agrária a exemplo da que foi feita na cidade de Uberaba. Sobre a criação de uma secretaria de agricultura, proposta pelo vereador Benedito Said, disse que se a mesma não se transformar numa secretaria inoperante como muitas das já existentes, com certeza ela poderá trazer muitos benefícios à população.

VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Disse ter constatado que as poucas chuvas que caíram em nossa cidade foram suficientes para molhar as verduras que estão sendo comercializadas no Mercado Centro o que vem confirmar a necessidade da colocação de lanternins naquele próprio municipal. Justificou requerimentos de sua autoria reivindicando a construção de um mini-posto de saúde na localidade de Samambaia e que a prefeitura assuma a manutenção do posto de saúde do Distrito de Marcela, atualmente mantido pela Visão Mundial.

VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Falou sobre as dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelas pessoas que estão vivendo em um terreno localizado no prolongamento do Bairro Maracanã ; manifestou a sua preocupação com a imagem do legislativo perante a comunidade e posicionou-se contrário ao recesso parlamentar.

VEREADOR EDUARDO AVELINO : Justificou requerimento de sua autoria solicitando estudos em relação ao trânsito do Bairro São José e o disciplinamento do trânsito na Av. Dulce Sarmiento. Apoiou a proposta de criação de uma Secretaria de Agricultura e falou sobre a importância dos vereadores ouvirem os diversos segmentos da nossa sociedade, a fim de encaminhar aos candidatos à presidência da República as reivindicações da nossa comunidade, para que eles possam fazer compromissos com esta região.

VEREADORA MARLENE TAVARES: Sugeriu que esta Casa, através de documento, se manifeste em favor da permanência da Diretora Maria Messias à frente da E. E. Francisco Sá. Criticou o uso da miséria do povo principalmente em períodos pré-eleitorais e destacou a necessidade de se abrir novas oportunidades de emprego para este mesmo povo.

VEREADOR IVAN LOPES: Endossou o pronunciamento do vereador José Correa Machado em relação ao trânsito de nossa cidade .

VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Reiterou a sua sugestão para que seja embargada a obra que está sendo executada em um terreno



Câmara Municipal de Montes Claros

localizado ao lado do Mercado Centro, a fim de que aquela área possa ser utilizada para ampliação do estacionamento do citadão próprio municipal. Externou os seus agradecimentos ao prefeito Mário Ribeiro por ter acatado sugestão desta Casa, para criação da Bolsa de Arrendamento de terras em nosso município. Solicitou ao sr. Secretário de Serviços Urbanos que destine duas ou tres caçambas para que a Catedral possa colocar o seu material de construção. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Teceu comentários acerca dos problemas que vêm sendo enfrentados pelas famílias instaladas em um terreno situado no prolongamento do Bairro Maracanã e prestou informações acerca das providências que estão sendo tomadas para solucionar os mesmos. Informou que em audiência com o Sr. Comandante Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, entregou documento reivindicatório àquela autoridade no qual constava, dentre outras, solicitação para que sejam construídos postos policiais em todas as saídas de Montes Claros, principalmente na BR- Rio/Bahia. Informou ter solicitado ainda a construção de postos policiais em vários bairros de nossa cidade. VEREADOR EIMAR SANTOS: Falou sobre a criação da Bolsa de Arrendamento em Montes Claros e externou a sua preocupação com o fato de, em virtude da seca em nossa região, os beneficiados com este programa não terem condições para quitar os débitos com o Banco do Brasil, cujo órgão está envolvido no aludido programa. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Fez comentários acerca da apresentação nesta Casa de requerimento manifestando apoio ao movimento instalado para promover o impeachment do Sr. Governador, bem assim da aprovação do mesmo por esta edilidade e discordou dos comentários acerca deste episódio feitos pelo Jornal de Notícias. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em primeira e única discussão, Convênio nº 412, entre a SETAS e a prefeitura, para o desenvolvimento de ações sócio-educativas, através da construção da Casa do Artesão. Em primeira discussão, em regime de urgência, foi aprovado Projeto de Lei denominando Avenida Oldemar Santos. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação derequerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) Reivindicando a construção de um mini-posto de saúde no Povoado de Samambaia; 2) solicitando ao Executivo



Câmara Municipal de Montes Claros

Municipal assumo o Posto de Saúde do Distrito de Marcela; 3) solicitando seja destinado material escolar para os alunos da Escola Municipal da localidade rural de Monte Alto. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando a colocação de uma servente para cuidar da merenda na Escola Municipal de Grama; 2) sugerindo a criação da Secretaria Municipal de Agricultura; 3) Considerando de Utilidade Pública o Projeto Comunitário Nova Canaã; 4) Solicitando gestões para a inclusão de várias localidades rurais no Programa Iluminas. De autoria do vereador Carlos Pimenta: encaminhando reivindicação de moradores do Bairro Esplanada. De autoria do vereador Ivan Lopes: Transmitindo cumprimentos à Escola Eloi Pereira pela comemoração do seu jubileu de prata. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: reivindicando a inclusão da localidade de Campos Elíseos no Programa Iluminas. De autoria do vereador Gilberto Pereira: 1) solicitando providências para a execução dos serviços de calçamento, limpeza e remoção de lixo na Rua D, do Bairro Santos Reis e também para a colocação de um poste de luz na Rua 30, do Bairro Novo Delfino e para que seja promovida a iluminação da Av. F, do Bairro Delfino Magalhães; 2) formulando convite ao Dr. Elmar Santana, para comparecer nesta Casa a fim de fazer explanação sobre o Programa Iluminas; 3) solicitando a instalação de telefones públicos, com cabines, nos Bairros Santa Lúcia e Monte Carmelo I e II. De autoria do vereador Eduardo Avelino: reivindicando a instalação de rede de esgotos na Rua Q, do Bairro Planalto II. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: Reivindicando a construção de uma ponte sobre o córrego do Bicano, ligando o Bairro Cristo Rei ao Bairro Dona Gregória; 2) reivindicando a construção de uma praça e uma quadra poliesportiva na Vila Greice e a doação de um terreno para construção da sede da associação de moradores do mesmo bairro; 3) reivindicando a instalação de um posto policial no Bairro Maracanã; 4) solicitando a colocação de mais ônibus na linha Maracanã- Centro, via São Judas Tadeu. De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) encaminhando reivindicação da associação de moradores do Bairro Alto da Boa Vista; 2) encaminhando reivindicação de moradores da Rua Santo Expedito. De autoria do vereador Eduardo Avelino: 1) solicitando informações relacionadas à construção de casas populares neste município; 2) reivindicando estudos no sentido de se promover modificações no trânsito do Bairro São José. De autoria do vereador Artur Leite: Reivindicando



Câmara Municipal de Montes Claros

a instalação de telefone público no Distrito de Panorâmica. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser'á assinada pelo sr. presidente e pela sra. secret'aria deste legislativo. Sala das Sessões, 27 de junho de 1.989.

Américo Torres



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 1.989

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de junho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Ferreira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Ivan José Lopes, Gilberto Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal de presentes, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR ARTUR LEITE : Informou ter sido empossado no cargo de conselheiro do COMUTRAN e justificou requerimento de sua autoria, solicitando a extinção do citado Conselho. VEREADOR UBALDO FERREIRA : Transmitiu agradecimentos à população pela atenção e pelo apoio ao trabalho desta edilidade. Finalizando solicitou ao Sr. presidente desta Casa que crie mecanismos que possibilitem a participação dos trabalhadores, através das suas entidades de classe, na elaboração da Lei Orgânica do Município. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA : Solicitou interferência do Sr. prefeito e do Deputado Carlos Pereira junto ao Sr. Secretário de Estado da Saúde, objetivando transformar o Hospital Santa Terezinha, nesta cidade, em uma Fundação Hospitalar e justificou esta sua proposta. VEREADOR EDMAR SANTOS : Manifestou-se contrário à pretensão do Executivo Municipal de realizar concurso entre funcionários da Prefeitura, sob a alegação de que o resultado do mesmo servirá como base para " enxugar a máquina administrativa". VEREADOR BENEDITO SAID : Disse ter informações de que não haverá concurso para funcio



Câmara Municipal de Montes Claros

nários da prefeitura e sim, demissão de cerca de 350 servidores municipais. Finalizando sugeriu que seja feita uma seleção técnica entre os referidos funcionários. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES Disse ter ouvido dos senhores vereadores, críticas ao assessor de imprensa desta Casa e sugeriu que o ocupante do referido cargo encaminhe a esta edilidade um relatório das suas funções nesta Câmara, a fim de que esta possa avaliar a sua competência para o exercício das mesmas e tomar as medidas cabíveis. Finalizando informou estar à disposição dos senhores vereadores, os balançetes mensais das contas do município encaminhados a esta Casa pelo Executivo. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Ressaltou a importância da proposta feita pelo vereador José Geraldo de Oliveira, de transformar o Hospital Santa Terezinha em Fundação Filantrópica, bem como de se trazer a Montes Claros o Sr. Secretário de Estado da Saúde, com a finalidade de manter entendimentos com a direção do mencionado hospital para concretização de tal proposta. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Apoiou os pronunciamentos do vereador Artur Leite em relação ao COMUTRAN e do vereador Edmar Santos acerca do concurso interno que se pretende realizar na prefeitura. VEREADOR IVAN LOPES: Cumprimen- tou o vereador Edmar Santos por suas preocupações quanto à realização de concurso interno na prefeitura e externou o seu apoio à proposta do vereador José Geraldo de Oliveira em relação ao Hospital Santa Terezinha. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Manifestou a sua preocupação diante do comportamento da direção do Banco do Brasil, que vem praticando uma das mais altas taxas de juros nos descontos de duplicatas correspondentes à produção dos setores industrial, comercial e agrícola. Solicitou que esta Casa interceda junto à direção da citada instituição financeira, solicitando-lhe que examine melhor este comportamento principalmente em relação à nossa região. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Relembrou as suas propostas para melhoria do atendimento à saúde em nosso município e apoiou a sugestão do vereador José Geraldo de Oliveira no que se refere ao Hospital Santa Terezinha. Posicionou-se contrário à pretensão de se realizar concurso interno na prefeitura. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Apelou ao Sr. Prefeito no sentido de examinar a possibilidade da desapropriação do terreno localizado ao lado do Mercado Central e, finalizando, reiterou o seu pedido para que seja instalada nesta Casa uma Junta Eleitoral para cadastramento de eleitores maiores



Câmara Municipal de Montes Claros

de 16 anos. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes Projetos de Leis de autoria do Sr. Prefeito Municipal: 1) Criando o Rio Parque Guimarães Rosa; 2) concedendo isenção de ISS à Sociedade Rural de Montes Claros. Em seguida passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foram discutidos, votados e aprovados os seguintes requerimentos e indicações: De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: 1) Solicitando providências para que os coletivos que fazem a linha do Bairro Renascença circulem até o final daquele bairro e para que seja realizado o serviço de coleta de lixo na Rua "E" do Bairro Esplanada; 2) Reivindicando o calçamento de várias ruas do Conjunto Habitacional Chiquinho Guimarães e a construção de rede de água pluvial na Rua "6" do mesmo bairro. De autoria do vereador Edison Martins: Solicitando gestões do senhor prefeito para a instalação de rede de iluminação pública na Rua Meridional, do Bairro Alterosa. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: Solicitando gestões do Sr. prefeito municipal e do deputado Carlos Pereira, junto às autoridades competentes, para transformação do Hospital Santa Terezinha em uma Fundação Hospitalar. De autoria do vereador José Correa Machado: Manifestando à presidência do Banco do Brasil, a apreensão e estranheza desta Casa ante a constatação de se achar aquela instituição financeira praticando uma das mais altas taxas de juros em nosso país, nas operações de desconto de duplicatas da área empresarial. De autoria do vereador Tancredo Macedo: Reivindicando a execução do serviço de limpeza em um lote vago localizado na Rua Luizana, da Vila Greice. De autoria do vereador Edmar Santos: Solicitando a permissão do Sr. Presidente do Conselho Central de Montes Claros, da Sociedade de São Vicente de Paulo, para que a COPASA venha a equipar e colocar em operação um poço existente na Vila Oliveira, de propriedade daquela entidade. De autoria do vereador Benedito Said: Solicitando informações acerca do concurso interno que se pretende realizar na prefeitura local. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser a assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 29 de junho de 1.989.

Benedito Said



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1.989.

Aos 30 (trinta) dias do mês de junho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:00 horas, sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gil berto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tan 'credo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves, reu'niu-se o legislativo municipal, em sessão extraordinária, convocada especificamente para discussão e votação do Projeto de "ei concedendo isenção do ISS à Sociedade Rural de Montes Claros ' durante os festejos da 2a. Semana Norte Mineira do Cavalo, bem' assim a emenda ao mesmo projeto, proposta pelo vereador Ivan José Lopes. Após as discussões a referida matéria foi aprovada ' com emenda, em regime de urgência. Cumprida a finalidade para ' a qual se convocou esta sessão o sr. presidente declarou a mesma encerrada. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme, será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 30 de junho de 1.989.

Sumário: aprovado



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 25 DE JULHO DE 1.989

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de julho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, às 08 (oito) horas, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR UBALDO FERREIRA: Inicialmente transmitiu os seus cumprimentos cumprimentos à direção do Jornal do Norte pelo transcurso do 10º aniversário da quele noticioso. Manifestou o seu apoio à pretensão de se implantar um frigorífico em Montes Claros e, finalizando, concitou as lideranças sindicais dos trabalhadores a participarem da elaboração da Lei Orgânica deste Município. VEREADOR BENEDITO SAID: Disse estar a Secretaria Municipal de Saúde muito omissa em relação a alguns problemas da nossa comunidade e cobrou providências para que seja regularizada a situação de funcionários daquela secretaria, principalmente daqueles que trabalham no regime Pro-Labore. Falou sobre a questão da seca nesta região, e lamentou a omissão e a falta de competência das autoridades para solucionar o problema da falta de equipamento dos poços tubulares da zona rural. VEREADOR EIMAR SANTOS: Criticou o fato de o Sr. Governador do Estado ter feito doação de uma ambulância à Santa Casa e não ao nosso Município. Criticou também a Santa Casa por vir cobrando consultas médicas no ambulatório daquele hospital. VEREA-



Câmara Municipal de Montes Claros

DOR EDUARDO AVELINO : Concitou os seus pares a redobram os seus esforços no desempenho das suas atividades parlamentares, principalmente por ocasião da elaboração da futura Lei Orgânica do Município. Comunicou oficialmente o seu desligamento do PFL, colocou à disposição deste partido todos os cargos que vinha ocupando por indicação do mesmo e, como membro do PRN concitou a todos para engajarem na luta pela reconstrução nacional. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Teceu comentários acerca do comício realizado pelo PMDB em Montes Claros, no último dia 22, "patrocinado pelo governo mineiro", criticando o gasto excessivo de dinheiro para realização daquele evento enquanto que as reivindicações desta região não são atendidas. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : Manifestou-se contrário à pretensão de se construir um centro comercial na área conhecida por "Cimentão"; justificou o seu posicionamento e defendeu a urbanização da citada área. VEREADOR ARTUR LEITE: Classificou de festa democrática o comício realizado pelo PMDB em Montes Claros e afirmou que foi através daquele partido que o país conquistou a democracia e a abertura política. VEREADOR IVAN LOPES: Endossou o pronunciamento do vereador José C. Machado em relação ao projeto de construção de um centro comercial no Cimentão e informou estar engajado no Partido Liberal-PL. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Inicialmente cumprimentou os condutores de veículos rodoviários pelo transcurso do "Dia do Motorista". Justificou requerimentos de sua autoria e reiterou sua solicitação para que seja instalada uma Junta Eleitoral nesta Casa, para cadastramento dos eleitores menores de 18 anos. Finalizando sugeriu que todos os partidos com representação nesta Casa, tragam a Montes Claros os seus candidatos à presidência da República a fim de que o povo possa conhecer as suas propostas. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Afirmou que esta edilidade deixou que o pessimismo substituisse o entusiasmo que tinha durante a campanha eleitoral e que pouco se tem feito para melhorar a imagem do vereador junto à comunidade. Falou sobre o trabalho que vem desenvolvendo e apelou aos seus pares no sentido de agirem de maneira que os façam sentirem-se orgulhosos de serem políticos. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Conclamou o povo montesclarenses a participar da elaboração da Lei Orgânica do Município. Condenou, classificando de abuso e afronta ao povo norte mineiro, a aplicação excessiva de dinheiro na realização do comício do PMDB em Montes Claros, no úl



Câmara Municipal de Montes Claros

timo dia 22. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Manifestou a sua preocupação com a possibilidade de, no decorrer da campanha eleitoral para a presidência da República, as demais questões também importantes, passem a ficar num segundo plano exatamente quando as Câmaras Municipais estarão elaborando a Lei Orgânica dos seus municípios. Discorreu sobre o comício do PMDB em Montes Claros, destacando a importância de se poder ouvir, após 30 anos, um candidato à presidência do país e criticou a ação do sr. governador de Minas por aproveitar aquela ocasião para sua promoção pessoal e por não facilitar aos municípios uma assistência melhor à saúde do povo norte mineiro. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEIRA: Informou que a prefeitura já conseguiu recursos para equipar os poços tubulares perfurados neste município e que os mesmos deverão chegar a Montes Claros no próximo dia 28. Disse estranhar os ataques da oposição ao PMDB, cujo partido, durante os 20 anos de ditadura, lutou pela democracia e teve vários dos seus adeptos mortos, presos e torturados. Terminados os assuntos gerais passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: De autoria da Mesa Diretora: 1) Projeto de Resolução atualizando a remuneração dos vereadores; 2) Projeto de Resolução atualizando os subsídios e verbas de representação do prefeito e vice-prefeito. De autoria da vereadora Marlene Tavares: Projeto de Lei denominando logradouro público. De autoria do sr. prefeito municipal: 1) Projeto de Lei que autoriza o prefeito municipal a celebrar Convênios, Termos de Cooperação e aditivos; 2) Convênio celebrado entre a prefeitura e a Associação de Promoção e Ação Social para execução de programas de assistência à infância e à juventude carentes. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, o projeto de Lei que cria o Rio Parque Guimarães Rosa. Encerrada esta primeira parte da Ordem do Dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Ivan Lopes: solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo de um voto de pesar pelos falecimentos da Sra. Elisa Soares de Freitas e do Sr. Paulo Pinheiro V. Miranda. De autoria do vereador Edmar Santos: 1) reivindicando providências para a colocação de 03 postes de luz na Rua 29, do Bairro Alto da Boa Vista; 2) Reivindicando o patrolamento da estrada que demanda



Câmara Municipal de Montes Claros

da localidade de Lagoinha até a Fazenda Espigão, e da estrada que demanda da localidade de Facela até o Rio Verde. De autoria do vereador Eduardo Avelino : 1) reivindicando a instalação de redes de água e esgotos na Rua 2, da quadra A, do Conjunto Habitacional Tancredo Neves I; 2) solicitando providências para a instalação de rede de iluminação pública na Rua 2, da quadra A, do Conjunto Habitacional Tancredo Neves I. De autoria do vereador Benedito Said: Solicitando o empenho do sr. prefeito e do Deputado Carlos Pereira para a inclusão das localidades de São Lambert, Bonito, Vereda, Córrego do Barreiro e Córrego das Pedras, no Programa Iluminas; 2) Solicitando informações acerca da situação dos servidores contratados para o setor odontológico da Secretaria de Saúde, em regime de Pro-labore. De autoria do vereador Jos'e Gonzaga Pereira: 1) reivindicando o patrolamento e o encascalhamento da Rua 2, no Bairro Santa Rita II; 2) Solicitando a realização de estudos visando uma reformulação nos itinerários dos coletivos urbanos de nossa cidade. De autoria da vereadora Marlene Tavares : Reivindicando o fornecimento de tickets de leite para os servidores municipais que percebem apenas um salário mínimo. De autoria do vereador Edison Martins : 1) reivindicando a pavimentação asfáltica da Rua 05, do Bairro Major Rates; 2) Encaminhando reivindicação de moradores do Bairro Monte Carmelo; 3) solicitando a instalação de um redutor de velocidade na R. Angelo de Quadros, no Bairro São José. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 25 de julho de 1.989.



Câmara Municipal de Montes Claros

A TA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 27 DE JULHO DE 1.989

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de julho de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19: 30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada, com ressalva feita pelo vereador João Hamilton Silveira, e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. Acatado requerimento do vereador João Hamilton Silveira, foi suspensa a parte destinada aos assuntos gerais, passando-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes Projetos de Leis : 1) De autoria do Sr. Prefeito : Reajustamento dos vencimentos dos funcionários estatutários da Prefeitura. 2) De autoria do vereador Edison Martins : Denominando Bairro Monte Carmelo II. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta edilidade aprovou em primeira discussão, em regime de urgência as seguintes matérias : 1) Projeto de Lei autorizando o Executivo a assinar convênios; 2) Projeto de Resolução atualizando os subsídios do prefeito e vice-prefeito; 3) Projeto de Resolução atualizando os subsídios dos vereadores. Também em primeira discussão foi aprovado Projeto de Lei denominando o Trevo da Real. Em primeira e única discussão foi aprovado Convênio entre a Prefeitura e a APAS, para execução de programas de assistência à infância e à juventude carentes. Em segunda discussão, em regi



Câmara Municipal de Montes Claros

me de urgência, Projeto de Lei criando o Rio Parque Guimarães Rosa. Encerrada esta primeira parte da Ordem do Dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes : De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira solicitando a inclusão da localidade rural de Campos Elíseos no Programa Iluminas. De autoria do vereador José Correa Machado : Manifestando ao Sr. prefeito o posicionamento desta Casa, contrário à pretensão de se construir um Centro Comercial na área popularmente denominada " Cimentão" e sugerindo a urbanização da mesma área. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: reivindicando a instalação de um redutor de velocidade na Rua H, do Bairro Nossa Senhora das Graças. De autoria da vereadora Marlene Tavares : Solicitando gestões do Sr. Deputado José da Conceição Santos objetivando a apresentação de uma Emenda ao Art. 19 das Disposições Transitórias da Constituição Federal. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: Solicitando permissão do Sr. prefeito para instalação de guichês nas Praças Dr : Carlos e Coronel Ribeiro, para venda de vales-transporte e passagens. De autoria do vereador Benedito Said : 1) Sugerindo a realização, pela Secretaria Municipal de Saúde, de vistorias periódicas em todas as casas de prostituição e das chamadas casas de encontro existentes nesta cidade, bem assim a instituição da carteira de saúde para as mulheres que atuam nesta área, inclusive com o teste anti-aiás; 2) solicitando providências para a criação de uma linha de coletivos para o Bairro Jardim Alvorada. De autoria do vereador Eduardo Avelino : Transmitindo cumprimentos ao Deputado João Teixeira, do Estado do Mato Grosso, pelo sucesso alcançado na política daquele Estado. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 27 de julho de 1.989.

Benedito Said



10

Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 1.989 OK

Ao primeiro dia do mês de agosto de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes e Gilmar Ribeiro dos Santos. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Criticou o governo mineiro por sua preocupação em arrecadar cada vez mais no Estado de Minas Gerais, especialmente por, além da instituição do ICMS sobre serviços de energia e taxas cobradas pela COPASA, ter o sr. governador majorado as tarifas praticadas pela CEMIG e pela mencionada COPASA. Falou sobre a seca e a não instalação dos poços já perfurados em nossa região e lamentou o comportamento dos governos municipal e estadual em relação a esta questão, especialmente quando se gasta uma soma significativa de recursos na realização de um comício como aconteceu em Montes Claros no dia 22 de julho p.p. Discorreu sobre as consequências para o norte de Minas, em virtude da redução dos recursos da SUDENE, lembrando que a região se vê impossibilitada de executar os seus projetos agro-pecuários e encon



Câmara Municipal de Montes Claros

trando dificuldades para a instalação de novas empresas e conclusão das que estão em implantação. Atribuiu à falta de apoio do governo do Estado, a responsabilidade pela falta de representatividade de Minas Gerais na SUDENE e defendeu a modernização e reformulação daquele órgão, de acordo com o quadro atual da economia brasileira. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Classificou de exorbitantes os aumentos autorizados pelo governo do Estado, para as taxas praticadas pela COPASA e pela CEMIG e condenou o comportamento do Sr. Governador em relação ao povo mineiro. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Reiterou sua solicitação ao sr. prefeito no sentido de deixar de lado o sistema propagandístico da administração e a aplicar os recursos despendidos com a propaganda nos setores mais carentes do município, como a educação e a saúde. Solicitou informações ao Executivo Municipal, acerca do funcionamento da Usina de Reciclagem de lixo, principalmente em relação à comercialização do adubo produzido naquela usina. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Falou sobre o grave problema do desemprego em nosso município, lembrando que tanto o governo do Estado quanto o municipal se comprometeram a trabalhar no sentido de incentivar a produção e gerar empregos, no entanto, até o momento nada foi feito. Disse que por falta de decisão, poder e insistência política do governo, nenhum projeto da SUDENE foi aprovado, neste ano, para o norte de Minas e que, a nível municipal, até agora não foram cumpridas as promessas de apoio aos pequenos empresários e ao homem do campo. VEREADOR GLÁUDIO PEREIRA: Garantiu que enquanto persistir neste país a "escandalosa especulação financeira", nenhum empresário estará disposto a ampliar a sua empresa e gerar empregos, pois esta especulação é hoje o maior atrativo para quem possui algum recurso. Teceu críticas ao Programa Iluminas, implantado pelo governo do Estado, lembrando que em virtude dos altos valores que deverão ser pagos pelos moradores e pequenos proprietários rurais que queiram se beneficiar do mesmo, a eletrificação rural torna-se inviável em nossa região. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Reiterou solicitação ao sr. prefeito no sentido de que S. Exa. promova gestões junto às autoridades competentes, objetivando a reabertura do Hospital Santa



Câmara Municipal de Montes Claros

Terezinha, nesta cidade, e, principalmente a transformação daquela Casa de Saúde em Fundação Hospitalar. Finalizando ' justificou requerimento de sua autoria reivindicando a insenção do ISS para várias categorias profissionais. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Manifestou a sua preocupação com o surgimento e crescimento das favelas nesta cidade, provocados' pelo êxodo rural, e sugeriu a realização de um trabalho conjunto pelos prefeitos do norte de Minas, com a participação das comunidades, visando a fixação do homem no campo. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Inicialmente cedeu aparte à vereadora' Marlene Tavares que solicitou providências para o problema' dos moradores do Bairro Dr. João Alves, que já efetuaram o pagamento da taxa de NCz\$ 12,83 para que se efetivasse suas ligações de água, cujo serviço não foi executado, e agora a COPASA está exigindo dos mesmos o pagamento da taxa no valor atual que é de NCz\$ 170,00 para promover as referidas ligações. Solicitou também, o apoio dos seus pares para aprovação de projeto de sua autoria, denominando o Trevo Real . Retomando a palavra, o vereador Carlos Pimenta endossou as críticas feitas à COPASA ; condenou a omissão dos deputados votados nesta região, no tocante ao comportamento desta mista estatal e concitou o sr. prefeito a atuar no sentido de coibir os abusos praticados por aquela empresa, contra a população montesclarenses. Teceu comentários e solicitou providências para o problema que os moradores da Vila Greice' vêm enfrentando devido a não conclusão dos serviços iniciais no Córrego dos Mangues, onde foi aberta uma grande valleta que está impedindo a utilização de uma via de acesso que interliga a referida Vila e o Bairro Maracanã ao Major Prates. Disse que observando os noticiários da imprensa nacional pôde constatar que os próximos seis meses serão ainda' mais difíceis para o povo brasileiro e que o governo municipal terá que suprir a falta de recursos financeiros com criatividade, se quiser governar dentro dos parâmetros pelo menos razoáveis. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Afirmou que a administração pública está desorganizada e o povo abandonado. Falou sobre os abusos cometidos por alguns motoristas e trocadores de coletivos urbanos de nossa cidade e justificou



Câmara Municipal de Montes Claros

requerimento de sua autoria, encaminhando abaixo-assinado ao COMUTRAN, através do qual vários usuários pedem providências contra dois funcionários da empresa TRANSMOC, que vêm praticando agressões contra os passageiros dos lotações. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEIRA: Justificou o investimento na propaganda, feito pela prefeitura municipal, dizendo que tal procedimento foi necessário para que o povo pudesse tomar conhecimento das realizações da administração, já que alguns homens públicos, representantes de segmentos da sociedade, não têm coragem de falar destas realizações. Disse também, que o prefeito Mário Ribeiro vem administrando Montes Claros a seu modo, com seriedade, e que diante da atual conjuntura política do país, não se pode mudar a história de uma cidade em apenas 06 meses de governo. Fez comentários sobre as candidaturas à presidência da República e ressaltou a importância, para o futuro do país, que o povo saiba escolher corretamente o nosso próximo presidente. Finalizando parabenizou o ex-ministro da justiça, Dr. Oscar Correa, pelo seu afastamento do governo federal. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre o reajustamento das tarifas dos coletivos urbanos. 2) Projeto de Resolução de autoria do vereador Gilberto Pereira, concedendo título de cidadania ao Dr. Alcides Martins Loyola. Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado por esta edilidade, em primeira discussão, em regime de urgência, projeto de Lei reajustando vencimento dos funcionários estatutários da prefeitura. Acatado requerimento do vereador Ivan José Lopes, o Projeto de Resolução de nominando o Trevo Real teve sua discussão e votação adiadas. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria da vereadora Marlene Tavares: Reivindicando uma solução para o problema dos moradores da Av. das Nações Unidas e outras vias públicas, em relação ao procedimento da COPASA que está exigindo dos mesmos o pagamento da taxa atual de NCz\$ 170,00 para proceder as



Câmara Municipal de Montes Claros

suas ligações de água, sendo que aquelas pessoas efetuaram o pagamento por tal serviço quando a taxa era de NCz\$ 12,83 e a empresa não executou a obra naquela época. De autoria do vereador Carlos Pimenta: Solicitando providências para a conclusão dos serviços iniciados no Córrego dos Mangues, na Vila Greice. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Encaminhando abaixo-assinado ao COMUTRAN, de usuários dos coletivos urbanos que solicitam providências contra funcionários da TRANSMOC. De autoria do vereador Ivan Lopes: 1) solicitando a colocação de um redutor de velocidade na Rua Santa Maria, do Bairro Todos os Santos; 2) Solicitando entendimentos do Sr. Prefeito com a CEMIG, para a colocação de postes de luz na Rua 25, do Bairro Morada do Sol; 3) Reivindicando a pavimentação asfáltica do trecho final da Rua Olímpio Dias de Abreu, na Vila Luiza, e a execução do serviço de limpeza em um lote vago existente naquela mesma rua; 4) Solicitando providências para a instalação de rede de água na Rua 11, do Bairro Antônio Canela e rede de esgotos na Rua B, do Bairro Delfino Magalhães. De autoria do vereador Edison Martins: 1) Solicitando providências para a remoção de lixo existente na Rua Gonçalves Figueira e que a coleta de lixo seja ali realizada com regularidade; 2) Encaminhando abaixo-assinado de moradores da Rua 3, do Bairro Major Prates, que reivindicam o asfaltamento daquela via pública; 3) reivindicando a realização de reparos na ponte que interliga os Bairros Maracanã e Jardim São Geraldo. De autoria do vereador Tancredo Macedo: Solicitando a instalação de um telefone público na Rua Duque de Caxias, no Bairro Santa Rita. De autoria do vereador Artur Leite: Solicitando providências para a remoção de lixo e entulhos existentes na Rua Amazonas, do Bairro Cintra. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: Solicitando providências do Sr. prefeito para a substituição do motor diesel instalado no poço tubular da localidade de Monte Alto por um motor elétrico. De autoria do vereador João Hamilton Silveira : 1) Sugerindo ao Sr. prefeito que estude a viabilidade de se adotar, de forma gradativa e através de contratos com empresas particulares, um sistema de locação de máquinas, veículos e equipamentos destinados aos serviços de limpeza pública e outras atividades da administração municipal. Este requerimento foi aprovado com um adendo



Câmara Municipal de Montes Claros

do vereador Eduardo Avelino, pedindo que seja expedido convite ao sr. prefeito para que compareça nesta Casa a fim de debater com esta edilidade sobre a proposta do seu par João Hamilton.

2) Sugerindo ao Executivo a utilização de grelhas de concreto para fechamento das bocas-de-lobo em substituição às grelhas de ferro. Foi recebido e encaminhado à comissão competente, requerimento para que seja considerada de Utilidade Pública a Associação da União Este Brasileira dos Adventistas do 7º Dia, cuja matéria é de autoria do vereador João Hamilton Silveira. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 01 de agosto de 1.989.

Américo Torres dos



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 1.989.

Aos 03 (tres) dias do mês de agosto de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Aigueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas Os despachos convenientes. AS-SUNTOS GERAIS : VEREADOR BENEDITO SAID: Discorreu sobre as deficiências do ensino em nosso Estado e, especialmente sobre as precárias condições das escolas deste município, principalmente as rurais, e criticou o governo e as autoridades ligadas ao setor educacional pela falta de responsabilidade com este setor. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Fez comentários acerca da situação da saúde pública em nosso município, ressaltando a falta de condições de trabalho dos profissionais que prestam serviços, pelo SUDS, na chamada clínica especializada que funciona na sede do INPS e criticou o governo do Estado por seu abuso contra a miséria do povo e por não montar uma política de saúde ágil, além de não prestar contas dos recursos para o fluxo do Programa SUDS, a fim de que o mesmo não sofra interrupções. Informou que em virtude dos baixos salários pagos aos profissionais da saúde, estes já



Câmara Municipal de Montes Claros

Documento

estão se propondo a deflagrar uma nova greve do setor. VEREADOR ARTUR LEITE: Condenou a majoração excessiva das taxas cobradas pela COPASA, para ligações de redes de água e de esgoto e justificou requerimento de sua autoria convidando os dirigentes daquela mista estatal em nossa cidade, para comparecerem nesta Casa a fim de explicar as razões técnicas e constitucionais para aumentos tão absurdos. Finalizando solicitou o apoio desta edilidade para aprovação da sua proposição. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Inicialmente cumprimentou os vereadores da bancada do PMDB pela coragem que estão tendo no cumprimento do dever de denunciar os desmandos do governo do Estado. Relembrando a proposta de extinção do COMUTRAN, feita pelo vereador Artur Leite, disse que o referido Conselho não deve ser extinto e sim reestruturado, devendo os srs. vereadores procurarem conhecer o seu regimento e promover as mudanças necessárias para que o povo possa ter voz naquele órgão. Finalizando pediu aos seus pares para estudarem com muita seriedade o Projeto de Lei oriundo do Executivo, através do qual fica autorizado o reajustamento mensal das tarifas dos coletivos urbanos de nossa cidade. VEREADOR IVAN LOPES: Manifestou a sua preocupação em relação a um contrato de locação entre a prefeitura e a Ipê Empreendimentos Imobiliários Ltda, no qual, segundo o orador, existem duas cláusulas tratando de benfeitorias e da obrigação da prefeitura entregar o imóvel alugado, no caso o campo de futebol com casa, etc., todo recuperado, que são altamente prejudiciais aos cofres públicos municipais. Criticou também o prazo determinado no aludido contrato, por entender que o mesmo é muito curto. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Informou ter sido empossado como membro do CODEMA e destacou a importância do apoio desta Casa àquele Conselho, principalmente por ocasião da elaboração da Lei Orgânica Municipal. Externou o seu desejo de que os deputados majoritários desta região acatem o resultado das eleições que elegeram a Sra. Maria das Dores Pires, para a direção da Escola Estadual Nereide de Carvalho. Finalizando cumprimentou o casal Edna e José Ferreira pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo com menores abandonados no Bairro Esplanada. VEREADORA MARLENE TAVARES: Falou sobre a situação das escolas



Câmara Municipal de Montes Claros

públicas estaduais que vêm sofrendo com a falta de recursos financeiros, os quais, quando liberados, já não são suficientes para cobrir os custos das despesas realizadas. Externou a sua preocupação com o tratamento dispensado aos animais apreendidos pela prefeitura, principalmente em relação à alimentação dos mesmos. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Manifestou-se contrário a aprovação do Projeto de Lei que autoriza o reajustamento mensal das tarifas dos coletivos urbanos e solicitou o apoio dos demais vereadores no sentido de rejeitarem a referida matéria. Sugeriu à ASCOM, que ao divulgar a construção de uma praça do Bairro Delfino Magalhães, a mesma seja mostrada pela televisão, pois, segundo o orador, não existe nenhuma praça no citado bairro. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Lamentou a falta de informações por parte da diretoria da COPASA em Montes Claros, a respeito dos aumentos exorbitantes das tarifas praticadas por aquela empresa e criticou o fato dos moradores dos Bairros Planalto e Vila Atlântica virem recebendo contas de água sendo que o abastecimento de água daquela região é feito através de carros-pipa. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Criticou o serviço de limpeza pública em nossa cidade, onde alguns bairros estão ficando até 30 dias sem o serviço de coleta de lixo, o que tem levado os moradores a contratarem carroças para tal finalidade, como é o caso da comunidade do Bairro Santa Rita. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Informou estar de posse das informações solicitadas pelo vereador José Hélio Guimarães a respeito dos terrenos doados pela municipalidade e justificou requerimento de sua autoria reivindicando a construção de uma escola, principalmente de 2º grau, no Bairro São José, e indicando o local onde tal prédio poderia ser edificado. Destacou o trabalho desenvolvido pela UNAMOC e fez comentários acerca dos problemas que as comunidades dos Bairros Eldorado, Planalto e Santos Reis vêm enfrentando diante do comportamento da COPASA em relação àquelas regiões. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou as comissões competentes as seguintes matérias: 1) Emenda ao Projeto de Lei que dispõe sobre reajustamento de tarifas do transporte coletivo urbano, de autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira.



Câmara Municipal de Montes Claros

2) Projeto de Resolução, de autoria da Mesa Diretora, reajustando vencimentos e salários dos servidores da Câmara Municipal ;
3) Projeto de Resolução de autoria do vereador Ivan José Lopes, concedendo título de benemerência à irmã Malvina. Passando-se à Ordem do Dia, foi sobrestado a pedido da vereadora Marlene Tavares, o projeto de Lei denominando Trevo Real. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said :
1) Encaminhando documento contendo denúncia de irregularidades na distribuição de água no Distrito de Miralta e solicitando a normalização do referido serviço; 2) Reivindicando a execução do serviço de patrolamento no campo de futebol do Bairro Esplanada. De autoria do vereador João Hamilton Silveira: 1) considerando de Utilidade Pública a Associação da União Brasileira dos Adventistas do 7º Dia; 2) Solicitando a realização de uma solenidade, por este legislativo, em comemoração ao centenário do Banco CREDIREAL. De autoria do vereador Gilberto Pereira: reivindicando a perfuração de um poço tubular na localidade denominada Fazenda Riachão. De autoria do vereador Edison Martins : 1) reivindicando a colocação de um redutor de velocidade na Rua Cel. Luiz Pires; 2) reivindicando a instalação de semáforos no cruzamento da Rua Bocaiuva com Correa Machado. De autoria do vereador Carlos Pimenta: Reivindicando a construção de um prédio escolar no Bairro São José e indicando o terreno onde tal obra poderia ser edificada. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: reivindicando a isenção do pagamento do ISS para várias categorias profissionais. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 03 de agosto de 1.989.

Américo José Guimarães

Cláudio



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO LEGISLATIVA DE INQUÉRITO,
REALIZADA EM 07 DE AGOSTO DE 1990.

Aos sete (07) dias do mes de agosto, do ano de mil novecentos e noventa (1990), às 13:30 horas, no recinto da Câmara Municipal de Montes Claros (MG), reuniu-se a Comissão Legislativa de Inquérito sob a presidência do Vereador Cláudio Pereira e com a presença ainda do Vereador Gilmar Ribeiro dos Santos, oportunidade em que, atendendo a convite da Comissão, compareceu perante a mesma a Professora Zélia Violeta Maia de Abreu, Diretora da Escola Estadual Delfino Magalhães, que prestou os seguintes esclarecimentos e informações acerca da questão da quadra poliesportiva que seria construída no referido educandário, através do Convênio 471/88, celebrado entre a Secretaria de Estado da Educação e a Prefeitura local: Inicialmente, disse que em 1988 recebera, através da Delegacia de Ensino, a informação de que o educandário sob a sua direção teria sido contemplado com a construção de uma quadra poliesportiva com recursos liberados pelo Estado, através de Convênio com a Prefeitura. Que, no decorrer de 1989, manteve contato com funcionário do setor contábil da Prefeitura, que lhe dera a informação de que realmente o Estado teria liberado os recursos para a Prefeitura, mas que não sabia que destinação foi dada aos mesmos. Disse mais que, em janeiro do corrente ano, através de contato com o Prefeito Mário Ribeiro, mais precisamente em 14 daquele mes, juntamente com a senhora Delegada de Ensino e a Diretora da Escola Estadual Dr. Carlos Albuquerque, recebera do mesmo a informação de que os recursos liberados pelo Estado foram insuficientes e que a Prefeitura não dispunha de condições para executar a obra. Disse que, posteriormente, em contato com o Vice-Prefeito Pedro Narciso recebeu do mesmo a garantia de que a Prefeitura iria concretizar a obra, já que havia um compromisso assumido com o Estado, através de Convênio. Esclareceu ainda que o contato com o Vice-Prefeito foi realizado no mesmo dia 14 de janeiro e que, em 26 de março, após algumas cobranças, foi apresentada à depoente e também à Diretora da E.E. Dr. Carlos Albuquerque, uma planilha de custo das obras, orçadas, naquela época, em Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) as duas quadras. Disse mais que tais planilhas foram apresentadas pelo Secretário Municipal de Planejamento, Dr. Petronilho Narciso. Manifestou a sua estranheza ante a



Câmara Municipal de Montes Claros

informação que lhe foi passada em 03 de abril do corrente ano , assinada pela funcionária Martha Pompeu Padoani, cientificando-a da devolução, em 23 de janeiro de 1990, dos recursos recebidos do Estado . Disse que , já no seu primeiro contato com o Prefeito Mário Ribeiro, para tratar desse assunto, percebeu haver ' por parte de S. Exa. um desinteresse muito grande a respeito. ' Acrescentou qje em 20 de abril do corrente ano, através da Delegacia Regional de Ensino, dirigiu expediente ao senhor Secretário de Estado da Educação, Dr. Gamaliel Herval, expondo os fatos e solicitando providências . Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, pelo que lavrou-se esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela depoente e pelos membros da Comissão. Montes Claros, 07 de agosto de 1990.

Lélia Viofeta Inaia de Azeu



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 1.989

Aos 08 (oito) dias do mês de agosto de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. AS - SUNTOS GERAIS: VEREADOR UBALDO FERREIRA: Apelou ao Sr. Diretor do Centro Regional de Saúde no sentido de que S. Sa. promova gestões com vistas à reabertura do Posto de Saúde do Distrito de Aparecida, cujo estabelecimento foi fechado devido à demissão do funcionário que ali prestava serviços. Solicitou ao Sr. Prefeito a designação de um funcionário da municipalidade para dar prosseguimento ao trabalho na citada unidade de saúde. Falou das necessidades da comunidade de Mato Verde e reivindicou a construção de dois banheiros na escola daquela localidade. Informou que a diretoria do CODEMA se reunirá hoje, para discutir o Regimento Interno daquele Conselho e solicitou o apoio das entidades comunitárias àquele órgão, a fim de que o mesmo possa cumprir as suas finalidades. VEREADOR EDMAR SANTOS: Inicialmente cumprimentou o Sr. Tenente Coronel Walter Custódio da Silva, Comandante do 10º BPM, por suas declarações à TV Globo/M. Claros, relacionadas à implantação de postos policiais nos bairros de nossa cidade. Criticou o comportamento dos srs. deputados em relação aos problemas do povo e citou como exemplo da omissão daqueles parlamentares o fato



Câmara Municipal de Montes Claros

de, segundo o deputado Milton Cruz, nenhum deputado à Assembléia Legislativa ter conhecimento dos recentes aumentos das tarifas praticadas pela COPASA. Teceu críticas à COPASA e lamentou que os srs. deputados estejam, neste momento, preocupados apenas com a questão do Impeachment do sr. governador e com as próximas eleições. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Teceu críticas à COPASA por sua total indiferença ao nosso município, onde há mais de um ano aquela mista estatal não investe qualquer recurso na infraestrutura, na extensão de redes de água e esgotos. Lamentou a falta de atenção da citada empresa ao requerimento de sua autoria reivindicando instalação de redes de água e esgotos no Bairro Alterosa e destacou a necessidade do sr. prefeito exigir da COPASA uma definição sobre o serviço de infraestrutura na área de saneamento em Montes Claros. Lembrou que a aludida empresa tem condições de receber recursos da área federal e financiamentos do exterior, inclusive com recursos subsidiados, para atender à nossa população no que se refere ao abastecimento de água e esgoto, porém, a indiferença daquela mista estatal e o não cumprimento das promessas feitas pelo Sr. Governador poderão deixar os habitantes desta cidade sem estes benefícios. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Manifestou-se surpreso com o fato dos usuários do transporte coletivo que utilizam o vale-transporte terem de complementar, com dinheiro, o valor do mesmo quando as tarifas sofrem reajustes. Justificou requerimento de sua autoria sugerindo modificações na legislação que determina a obrigatoriedade de tal complementação. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: " - Inicialmente quero esclarecer desta tribuna, diante do meu pronunciamento na última quinta-feira, que veiculou notícia em que achei o título um pouco pesado. Em todos os meus pronunciamentos, nunca poupei e nunca pouparei o FMDB, porque realmente atribuo a culpa da situação em que vive este país àquele partido, mas, sempre tive também a coerência e a dignidade de não comprometer a imagem do nosso prefeito, pelo qual tenho muito respeito e que realmente carece deste respeito. A matéria intitulava como se eu o acusasse individualmente de um acordo. Não estou revogando a minha acusação, mas afirmando que a minha acusação é ao FMDB como um todo e não ao nosso prefeito individualmente. Sr. Presidente, quero mais uma vez, diante do discurso que fiz a semana passada, na última quinta-feira, no qual conclamei os companheiros deste legislativo



Câmara Municipal de Montes Claros

para que pudessem analisar o projeto de aumento mensal do transporte coletivo de Montes Claros, quero, companheiros do PTB, companheiros do PFL, companheiros do PDC, companheiros do PL e até mesmo do PMDB, conchamar vocês. É espero que tenham chegado a uma conclusão lógica, pois acima de qualquer sigla partidária está a ansiedade e a necessidade do povo do nosso município. Espero que nós desta Casa possamos não deixar que este projeto passe hoje, neste legislativo! - Em aparte o vereador Artur Leite afirmou que tanto o prefeito municipal quanto o PMDB perdoavam o orador pelo seu ódio e por sua imaturidade. Ao retomar a palavra, o orador afirmou: " - não estou pedindo perdão ao PMDB, não. Quanto a dizer da minha inexperiência, prova da minha juventude e que terei um largo campo para trabalhar para o povo de Montes Claros. E quando eu chegar à idade da experiência de V. Exa., espero que eu possa defender com dignidade ... não ser demagogo ... ser justo e sincero". - VEREADORA MARLENE TAVARES: Fez ressalvas ao comportamento de um repórter de "Jornal de Montes Claros" que tentou, segundo a oradora, denegrir a sua imagem e deste legislativo, através de uma matéria em que fazia comentários acerca do projeto de sua autoria, denominando o Trevo da Real. Sugeriu que ao fazer acusações que possam denegrir a imagem de alguém, os profissionais da imprensa deveriam, primeiramente, estar de posse das provas contra a pessoa acusada. Falou sobre a não execução, pela COPASA e pela CEMIG, respectivamente, dos serviços de ligação de rede de água e colocação de postes de luz no Bairro Planalto II e externou a sua preocupação com a situação dos moradores daquela região, os quais talvez não tenham condições de receber o benefício do abastecimento de água em virtude das altas taxas cobradas por este serviço. VEREADOR ARTUR LEITE: Inicialmente cumprimentou os jovens montesclarenses que fizeram o cadastramento eleitoral, garantindo o direito de voto nas próximas eleições presidenciais. Criticou o não funcionamento do Conselho Municipal de Combate ao Uso de Entorpecentes e ressaltou a importância daquele órgão na luta para coibir o crescimento do índice de viciados em nossa cidade, que já é grande principalmente nas escolas. Destacou a necessidade de se adotar um comportamento mais agressivo com relação aos viciados em tóxicos. VEREADOR IVAN LOPES: Cumprimen-

to os vereadores Edmar Pereira e José Correa Machado por seus pronunciamentos e criticou a COPASA por não cumprir a sua



Câmara Municipal de Montes Claros

obrigação de cuidar do saneamento básico da nossa cidade. Sobre o Conselho Municipal de Combate ao Uso de Entorpecentes, disse' ser este, um tema muito interessante a ser tratado durante a elaboração da Lei Orgânica do Município. Finalizando externou a sua satisfação por estar engajado nas fileiras do PL, onde teve grande receptividade dos membros mais antigos daquele partido e manifestou a sua disposição de apoiar todas as iniciativas que venham trazer benefícios à nossa comunidade. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Falou sobre o problema do consumo de drogas em nossa cidade, principalmente os xaropes, e lembrou que na legislatura passada, por sua iniciativa, foi feito um trabalho acerca desta questão o que culminou com um acordo entre proprietários de farmácias, Sindicato dos Médicos e órgãos municipais e estaduais ligados à saúde, que estabeleceu alguns critérios para tentar controlar o consumo de drogas em Montes Claros. Em aparte o vereador José Geraldo sugeriu a realização de uma campanha de esclarecimento à população sobre os entorpecentes e de uma fiscalização das farmácias, no tocante à venda indiscriminada de drogas, cuja campanha seria levada a efeito pelo Centro Regional de Saúde. Também usando de aparte, a vereadora Marlene Tavares sugeriu que os professores deveriam realizar campanha idêntica nas escolas. Retomando a palavra, o orador teceu comentários acerca das dificuldades do Sr. prefeito em deslanchar um programa de obras, pagar as dívidas da prefeitura e promover até mesmo uma limpeza pública adequada. Finalizando informou estar de posse de uma nota de compras de alimentos, emitida em outubro de 88, em nome da prefeitura, cujo débito o sr. prefeito não está tendo condições de quitar e se propõe a pagar com o valor da época em que a despesa foi realizada, sem qualquer atualização. Sugeriu a elaboração de um plano de emergência para o município de Montes Claros, com a participação deste legislativo. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Cumprimentou os jovens montesclarenses que tomaram as providências para garantir a participação nas eleições presidenciais e propôs que os grupos de jovens utilizem o tempo destinado à palavra franca em suas reuniões, para discutir a sucessão presidencial. Falou sobre a omissão dos srs. deputados e do sr. governador para com os problemas dos norte mineiros, principalmente em relação à educação, o que tem levados as diretoras das escolas estaduais a procurarem constantemente, o auxílio da prefeitura



Câmara Municipal de Montes Claros

municipal. Manifestou-se contrário a aprovação do projeto que autoriza o reajustamento mensal das tarifas do transporte coletivo de nossa cidade e justificou o seu posicionamento. Finalizando convidou a população montesclarenses e das cidades vizinhas para participarem do comício que o PDT realizará no próximo dia 02 de setembro, com a presença do candidato Leonel Brizola. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Teceu comentários acerca da questão das drogas em Montes Claros e garantiu que as autoridades ligadas à saúde têm feito o possível para amenizar este problema que passa muito mais pela área policial, e lembrou que, por várias vezes, esta Casa pediu a implantação de uma delegacia especializada no combate ao uso de tóxicos em Montes Claros. Defendeu a realização de um planejamento de emergência para os bairros de Montes Claros, ainda em 1.989 e convidou os srs. vereadores para visitarem os Bairros Nossa Senhora das Graças, Alterosa e Dona Gregória, onde pode ser constatada a ausência de uma administração, de um planejamento e de obras elementares para os seus moradores. Falou sobre os problemas dos moradores dos Distritos de Montes Claros e indagou como fixar o homem no campo se não lhe é dada condição para continuar morando na zona rural. Criticou a presença de policiais militares nas galerias da Assembleia legislativa de Minas Gerais, quando da discussão sobre o arquivamento do pedido de afastamento do Sr. Governador Newton Cardoso, a fim de impedir que o povo mineiro pudesse se manifestar. Lamentou que os prefeitos desta região, diante da necessidade de verbas para a realização de obras em seus municípios, estejam indo a Belo Horizonte hipotecar apoio ao sr. governador e afirmou que a bandeira sustentada pelo PMDB do Sr. Newton Cardoso não é a mesma que ele e o PMDB de Montes Claros defendem. Concordeu com a afirmação de que um deputado hoje vale o seu peso em ouro, "pois para segurar o mandato de um governador da natureza do Sr. Newton Cardoso, deve-se ser muito bem pago". VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Dirigindo-se ao vereador Ivan Lopes, disse que ao deixar o PMDB para ingressar no PL, aquele edil deixou de pertencer a um partido que representa o povo para alistar-se noutro que representa os empresários, o que é muito mais cômodo. Referindo-se ao pronunciamento do vereador Cláudio Pereira, disse concordar com a proposta de elaboração de um plano de emergência



Câmara Municipal de Montes Claros

para que o Prefeito municipal possa deslanchar a sua administração e que, ouvindo o citado vereador, até parece que o prefeito Mário Ribeiro é culpado pela inflação e todas as desgraças que acontecem no país. Disse que ao se aproximarem as eleições, o Congresso Nacional decide enviar um plano de emergência ao Presidente Sarney, para salvação deste país, enquanto que o Sr. presidente, acusado de querer permanecer no poder, tentou de todas as formas organizar este país, porém, os seus planos foram derrubados pelos empresários e por aqueles que comandam o Brasil. Disse que o plano de emergência para Montes Claros começa com a venda do prédio do antigo mercado centro, cujo processo está sendo inviabilizado devido a uma emenda de autoria do vereador Cláudio Pereira. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em primeira e única discussão, em regime de urgência, Projeto de Resolução reajustando vencimentos dos servidores da Câmara. Também em primeira e única discussão, foram aprovados por unanimidade dos presentes projetos de Resoluções concedendo títulos de cidadania e benemerência, respectivamente ao Dr. Alcides Martins Loyola e a Irmã Malvina. O projeto de Lei que dispõe sobre reajustamento de tarifas do transporte coletivo teve sua votação adiada em virtude da concessão de vistas ao vereador Cláudio Pereira. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Tancredo Macedo :1) reivindicando a execução dos serviços de limpeza e remoção de lixo na Rua Santos Guimarães, do Bairro Sagrada Família; 2) solicitando providências da direção da TELEMIG, para solução do problema de uma assinante que ao transferir residência para o Bairro Major Prates, ficou privada do seu direito de fazer uso do telefone devido à falta de rede telefônica. De autoria do vereador Cláudio Pereira:1) solicitando que por ocasião da execução dos serviços de recuperação da estrada que demanda de Santa Rosa a Aparecida, sejam também recuperados todos os ramais de estradas que dão acesso à referida estrada. De autoria do vereador Artur Leite:Solicitando esclarecimentos sobre os aumentos recentemente verificados nas taxas cobradas por aquela Mista Estadual. De autoria do vereador Edmar Pereira :1) reivindicando o capeamento asfáltico das ruas



Câmara Municipal de Montes Claros

já calçadas do Bairro Dr. João Alves e a urbanização da praça do mesmo bairro; 2) Solicitando gestões do Sr. prefeito para colocação de um poste de luz na Rua 58, do Bairro Novo Delfino; 3) Solicitando providências no sentido de que a COPASA passe a operar e administrar o poço que abastece o Bairro Jaraguá II. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: solicitando gestões do sr. prefeito para colocação de um poste de luz na Rua "7", do Bairro Santa Rita II; 2) Reivindicando a inclusão da localidade de Rio do Peixe no programa Iluminas. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: 1) Solicitando providências para a substituição de vidro quebrado em uma janela da Escola Municipal Alcides Carvalho; 2) reivindicando a abertura da estrada que liga a localidade de Bonito a Tres Marias, passando por Mato Verde; 3) solicitando a designação de um servidor da prefeitura para trabalhar no Posto de Saúde do Distrito de Aparecida do Mundo Novo. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 08 de agosto de 1.989.

Secretaria

Aprovado
Pimenta



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 1.989

Aos 10 (dez) dias do mês de agosto de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do senhor Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR EDUARDO AVELINO : Falou sobre os problemas do trânsito de nossa cidade e destacou a necessidade da adoção de medidas, principalmente no tocante à sinalização, para diminuição do número de vítimas de acidentes em nossas vias públicas. Neste sentido, justificou requerimento de sua autoria sugerindo ao Sr. Prefeito que S. Exa. entre em entendimento com uma empresa de Belo Horizonte, a fim de que a mesma promova a sinalização horizontal de nossas vias, através de patrocínio. VEREADOR ARTUR LEITE: Externou a sua preocupação diante da crise que a Fundação Norte Mineira de Ensino Superior - FUNM está atravessando e formulou apelo no sentido de que aquela fundação não seja usada politicamente em épocas eleitorais e para que esta Casa, através da sua Comissão de Educação, se posicione frente a esta situação. VEREADOR BENEDITO SAID : Discorreu sobre os problemas que o norte de Minas vem enfrentando e



Câmara Municipal de Montes Claros

garantiu que a crise enfrentada pela região não é consequên-
cia apenas da sêca que a assola, mas, também da falta de um
plano de governo especial para o norte do Estado. Afirmou '
que a dívida da prefeitura inviabiliza a administração muni-
cipal e indagou: onde se encontram os recursos que o sr. go-
vernador do Estado diz ter para tocar um plano de obras e
dar a assistên- cia que os mineiros necessitam? onde está o
plano de salvação para o norte de Minas? Teceu críticas ao
governo do Estado e disse parecer-lhe que aquela autoridade
resolveu se apossar do dinheiro dos contribuintes e aplicá-
los conforme sua vontade, obrigando o povo a aceitar qualquer
benefício como se fosse uma dádiva conquistada com muito es-
forço pelo próprio governo. Falou sobre o crescimento do '
índice de desemprego em nossa cidade, principalmente no se-
tor comercial, e sobre as dificuldades que a secretária mu-
nicipal de ação social vem enfrentando para levar em frente
um trabalho de transformação social junto à população '
mais carente de nossa cidade, devido à falta de recursos
que o município vem enfrentando. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMA-
RAES : Elogiou a iniciativa do Sr. Prefeito de promover en-
contros mensais com os senhores vereadores, o que será de
grande importância para a administração municipal e mostra
que é importante andarmos juntos, de mãos dadas, mas sem '
atrelamento. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Discorreu sobre o
problema do menor abandonado em nossa cidade e enfatizou a
necessidade das autoridades locais e estaduais se posiciona-
rem seriamente em relação a esta questão. Falou sobre os '
riscos a que estão expostos os moradores das imediações da
Av. Deputado Plínio Ribeiro, face ao intenso tráfego de veí-
culos, principalmente pesados, naquela via e salientou a
importância de um trabalho conjunto das nossas lideranças,
objetivando a agilização da construção do anel rodoviário '
norte. VEREADOR EIMAR SANTOS: Comunicou a criação do Cen-
tro de Formação do Menor, em Montes Claros, e prestou in-
formações sobre o plano de trabalho daquela entidade, que
já recebeu, a título de doação, uma marcenaria e material '
para a construção de casas. Solicitou o apoio e a partici-
pação desta edilidade àquela iniciativa em favor do menor '



Câmara Municipal de Montes Claros

abandonado de nossa cidade. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Informou que no próximo dia 17, o sr. presidente da COPASA estará nesta Casa para debater com os srs. vereadores e a imprensa local, os problemas da nossa comunidade, relacionados à aquela empresa em nossa cidade e formulou convite à população para, na ocasião, se fazer presente nesta Câmara. Comunicou que a partir da próxima terça-feira serão iniciadas as discussões referentes à proposta de Regimento Interno elaborado pela Comissão Especial, para a constituinte municipal. VEREADOR IVAN LOPES : Apoiou as palavras do vereador Artur Leite a respeito da situação da FUNM e disse que todos devem buscar soluções para a situação de penúria vivida por aquela instituição. Lembrou que a estadualização daquela universidade não é a solução ideal para os seus problemas e afirmou que o ideal mesmo seria a sua federalização. Abordou a questão da saúde pública no norte de Minas, afirmando que estamos assistindo a um caos neste setor, com hospitais lotados e, às vezes, havendo a necessidade da intervenção da polícia para que o paciente seja atendido. Isentou os hospitais da culpa pela falta de atendimento médico à população e garantiu que a culpa e a solução deste problema é política, uma vez que as diárias pagas às Casas de Saúde estão muito aquém do que deveria ser. Concitou os srs. vereadores para, juntamente com o sr. prefeito, cobrem uma solução para o problema médico-hospitalar em nossa cidade. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Chamou a atenção das autoridades competentes para os problemas verificados no trânsito de nossa cidade, especialmente na Av. Dr. João Luiz de Almeida, onde os motoristas, guiando os seus veículos em alta velocidade, colocam em risco a vida das pessoas que transitam por aquela via pública. Apelou especialmente no sentido de que a referida avenida seja dotada de uma sinalização adequada. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Classificou de gravíssima a situação do menor abandonado em nossa cidade e garantiu que a mesma é uma consequência do desgoverno em que vive o país, onde todo o povo se encontra abandonado, sem condições de sobrevivência. Finalizando manifestou a sua expectativa em relação aos resultados das próximas eleições pre-



Câmara Municipal de Montes Claros

Document

sidenciais, quando o povo poderá eleger um presidente mais comprometido com as questões sociais. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Reportou-se à sua proposta de entendimento entre esta Casa e o Chefe do Executivo para elaboração de um projeto de emergência para Montes Claros e lembrou que a sua proposta se prende até mesmo ao fato dos vereadores terem sido eleitos pelo povo, que neles depositou as esperanças de verem as soluções dos seus problemas encaminhadas; portanto, entende ser seu dever estender a mão neste momento de crise, para entendimento da classe política, buscando soluções para todos os problemas que o município vem enfrentando. Sobre as declarações feitas pelo sr. secretário municipal de governo a respeito da sua proposta, disse não querer dialogar com aquela autoridade, e sim com o sr. prefeito. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse ter-se pautado sempre no compromisso de não fazer demagogia e que o grande problema da política brasileira hoje, é a demagogia, o que pode ser observado até mesmo nos candidatos à presidência da república. Disse ser possível a realização de um plano de emergência para Montes Claros, conforme proposta do vereador Cláudio Pereira, pois, o prefeito Mário Ribeiro é um homem de diálogo e esta edilidade é competente, cresce a cada dia e tem grande força de decisão podendo, portanto, ajudar o prefeito a fazer uma grande administração. Ressaltou que o mais importante é definir as prioridades, pois não se pode resolver de imediato todos os problemas abordados nesta Casa e propôs um pacto de apoio ao prefeito municipal, sem nenhuma coloração partidária e com a participação de todas as bancadas que integram este legislativo. Finalizando registrou a disposição do sr. prefeito em dialogar com todos os vereadores desta Casa. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes projetos de leis, de autoria do sr. prefeito municipal: 1) Autorizando a doação de terreno à AMAMS; 2) Reajustando vencimentos de Secretários e Adjuntos. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foram discutidos, votados e aprovados os seguintes requerimentos e indicações: De auto-

Primit



Câmara Municipal de Montes Claros

ria do vereador Eduardo Avelino: Sugerindo ao Sr. prefeito que mantenha entendimentos com a empresa AB-Engenharia de Avaliações, Consultorias S/A, no sentido de que a mesma promova, através de patrocínio, o trabalho de sinalização horizontal de trânsito em nossa cidade. De autoria do vereador Gilberto Pereira: Reivindicando a execução do serviço de capeamento asfáltico na ponte situada na Rua Amazonas, do Bairro Cintra. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Reivindicando energéticas providências por parte do Executivo, no sentido de coibir a pixação e a afixação de cartazes sobre os painéis pintados nos pontos de parada de coletivos das Praças Dr. Carlos e Coronel Ribeiro; 2) Solicitando informações sobre o que existe de concreto no tocante à pretensão de se criar Sub-Prefeituras nos Distritos de nosso Município. De autoria do vereador Carlos Pimenta: Solicitando ao Sr. prefeito que encaminhe à apreciação desta Casa uma proposição de Lei, fazendo doação de terreno à Cruz Vermelha Brasileira, filial municipal de Montes Claros; 2) Solicitando providências para a execução do serviço de encascalhamento na Av. Nossa Senhora de Fátima. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Solicitando entendimentos do Sr. prefeito junto à CEMIG, para colocação de postes de luz na Rua Dois, do Bairro Delfino Magalhães. De autoria do vereador: Reivindicando a pavimentação asfáltica da Av. das Américas. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: 1) Solicitando ao sr. prefeito que estude a possibilidade de fazer doação de um terreno no Bairro São Geraldo, à Igreja Petencostal Cristo é a Vitória; 2) Solicitando providências do Executivo Municipal para a constituição do Conselho Municipal de Entorpecentes, criado em março de 1.988; 3) Solicitando ao Sr. Diretor do Centro Regional de Saúde que estude a possibilidade daquele órgão desenvolver uma campanha educativa visando advertir a nossa sociedade para os graves problemas que representa o uso de drogas. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: 1) Reivindicando a construção de dois sanitários na Escola Municipal Capitão Enéas e de uma área coberta junto à Escola Municipal Alcides Carvalho; 2) Reivindicando a pavimentação da Rua H, do Bairro Cristo Rei. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta



Câmara Municipal de Montes Claros

ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presi_
dente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das
sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 10 de agosto de
1.989.

Aureo José Queiroz

Em tempo: O requerimento reivindicando a pavimentação asfálti
ca da Av. das Américas e adjacências, do Bairro Dr.
João Alves é de autoria do vereador Edison Antônio
Alves Martins. (Fls. 05)



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 1.989

Aos 15 (quinze) dias do mês de agosto de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura e discussão da ata da sessão anterior, oportunidade em que o vereador Edison Antônio Martins ressaltou a não consignação na mesma, de requerimento de sua autoria reivindicando a pavimentação asfáltica da Av. das Américas e adjacências, do Bairro Dr. João Alves. Após as discussões, a referida ata foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR UBALDO FERREIRA: Inicialmente transmitiu os seus cumprimentos ao Sr. Elton Jackson Motta, assessor de comunicação da Prefeitura, pelo envio da relação de obras realizadas pelo prefeito municipal nestes primeiros meses de gestão. Disse que terras da municipalidade, situadas no Distrito de Nova Esperança, foram e continuam sendo invadidas por pessoas que vêm devastando a vegetação daquela área, inclusive promovendo a derrubada de pequizeiros. Diante da situação, solicitou providências do setor jurídico da prefeitura. Falou sobre os problemas de abastecimento de água no



Câmara Municipal de Montes Claros

Distrito de Nova Esperança, onde os poços tubulares perfurados não deram vasão e, solicitou à COPASA para juntamente com a SUDENOR viabilizar a implantação do projeto de canalização d'água do Rio Tiririca até a sede daquela localidade, onde já existem redes de água e esgotos. Lembrou que após levantamentos feitos pelos citados órgãos foi constatada a viabilidade técnica, mas não econômica, do referido projeto. Finalizando solicitou o empenho do deputado Carlos Pereira no sentido de, juntamente com a COPASA e a SUDENOR, solucionar a questão do abastecimento de água àquele Distrito.

VEREADOR BENEDITO SAID: Inicialmente cumprimentou o Deputado Carlos Pereira pelo seu árduo trabalho frente à liderança do governo, hoje desprestigiado e colocado em situação de rechaçamento em muitas frentes, ressaltando que apesar das diferenças ideológicas, aquele deputado merece os seus aplausos pela galhardia com que vem enfrentando aquela difícil missão. Propôs que a prefeitura estude a possibilidade de isentar as mini e pequenas empresas do pagamento de juros, multas e correção monetária relativos aos seus débitos de ISS para com a municipalidade; destacando que aquelas empresas vivem hoje numa situação de penúria e tais acréscimos irão inviabilizar o pagamento das aludidas dívidas e provocar o aumento do índice de desemprego que já é grande em nossa cidade. Disse ter presenciado a batalha enfrentada pelos moradores do Distrito de Nova Esperança para garantir o direito de ter água, ali levada por um caminhão-pipa, e solicitou que, se realmente existe um projeto da SUDENOR para captação de água do Rio Tiririca, o mesmo seja executado. Finalizando disse ter dúvidas quanto a existência da citada SUDENOR.

VEREADOR EIMAR SANTOS: Inicialmente cumprimentou o Sr. Enio Pacífico, Chefe da Divisão de Esportes da Prefeitura, pela abertura das Olimpíadas de Bairros de Montes Claros e também ao Sr. Secretário de Esportes de Minas Gerais, Sr. Eduardo Lima, por ter doado todo o material esportivo que será utilizado durante a realização do citado evento. Teceu críticas à Santa Casa de Misericórdia por dispensar tratamento diferenciado entre pobres e ricos e por ter cobrado NCz\$ 1.200,00 para transportar uma pessoa doen



Câmara Municipal de Montes Claros

te na ambulância doada àquela Casa pelo governo do Estado . Criticou também a cobrança de NCz\$ 20,00 por uma consulta médica e afirmou que as pessoas ricas estão sendo beneficiadas com o SUDS, já que são atendidas com rapidez e não pagam a consulta . Disse que as denúncias feitas nesta Casa contra aquele hospital não têm surtido efeitos e questionou a omissão da imprensa local em relação a estes fatos. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Manifestou-se surpreso com o fato da Legislação Federal permitir a cobrança da complementação do valor da tarifa do transporte coletivo dos usuários que utilizam o Vale-Transporte , quando esta tarifa sofre reajustes . Finalizando disse que quando as Leis são para penalizar o trabalhador elas são muito bem cumpridas em nosso país, o que não acontece quando são ao contrário. VEREADOR GUIMAR RIBEIRO: Criticou o atendimento à população carente de nossa cidade por parte da Santa Casa e citou como exemplo o caso da criança que morreu na sala de espera daquele hospital enquanto aguardava para ser atendida. No sentido de melhorar o atendimento médico-hospitalar em nosso Município, sugeriu que os srs. deputados estaduais e federais promovam gestões junto ao governo do Estado, a fim de conseguir a liberação de recursos para construção de um hospital regional em Montes Claros. Finalizando posicionou-se contrário a aprovação do projeto de Lei em tramitação nesta Casa, que dispõe sobre o reajustamento mensal das tarifas do transporte coletivo urbano dessa cidade. VEREADOR IVAN LOPES : Ratificou a sua afirmação de que a culpa pelo caos em que se encontra o setor de saúde de Montes Claros não é dos hospitais e sim de um processo político que não consegue resolver a situação dos hospitais particulares, bem assim dos pertencentes à rede pública do Estado. Lamentou que o processo para contratação de novos funcionários para trabalhar junto ao Hospital Regional da FHEMIG tenha sido interrompido devido a ordem de suspensão daquelas contratações e solicitou a interferência do Deputado Carlos Pereira no sentido de conseguir que aquela determinação possa ser revista, a fim de possibilitar o aumento, em mais de 50% , dos leitos hospitalares do mencionado hospital. Garantiu que na Santa Casa de Misericórdia de Montes Claros existem



Câmara Municipal de Montes Claros

profissionais do mais alto gabarito, da mais alta capacidade técnica e que aquela Casa não merece o desrespeito com que vem sendo tratada pelos vereadores Edmar Santos e Gilmar Ribeiro. Prestou esclarecimentos sobre o caso denunciado pelo vereador Edmar Santos, de uma pessoa que teve uma agulha que brada no interior do seu corpo e por pouco não ficava sem internamento na Santa Casa, e, nos seus esclarecimentos, garantiu que o seu par cometera um equívoco, uma injustiça. Finalizando colocou-se à disposição do vereador Edmar Santos para prestar todos os esclarecimentos a respeito de fatos envolvendo aquela Casa de Saúde, e que ele, porventura, queira denunciar, a fim de se evitar que novamente ocorra distorção e má interpretação dos fatos. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : De posse do relatório das obras que vêm sendo executadas pelo executivo, disse que se as obras ali citadas estiverem realmente sendo feitas, o prefeito municipal merece cumprimentos, pois as mesmas são de grande significado, como é o caso da canalização do córrego do Cintra e da implantação de redes de água e esgotos em São Pedro das Garças, Vila Nova e São João da Vereda. Sobre a implantação de redes de água e esgotos nos Distritos mencionados, disse que após denúncias feitas nesta Casa de que era pretensão da COPASA lançar os afluentes de esgotos nos rios e córregos daquelas regiões, a execução de tal projeto foi simplesmente paralizada, sem que uma solução adequada fosse dada ao caso. Finalizando lamentou que até o momento não tenham sido atendidas as reivindicações deste legislativo, resultantes do trabalho realizado por uma comissão especial desta Casa, para que fossem equipados os 08 poços tubulares já perfurados na zona rural deste Município e reiterou as reivindicações feitas neste sentido. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Teceu comentários acerca do relatório encaminhado aos srs. vereadores, informando sobre as obras empreendidas pela administração municipal e observou que apesar da prefeitura atribuir à COPASA a responsabilidade pela instalação de redes de esgotos, ela informa ter realizado este serviço e que, apesar de várias ruas desta cidade estarem necessitando do serviço de drenagem de água pluvial, apenas 11 (onze) receberam tal



Câmara Municipal de Montes Claros

benefício. Observou ainda, que sobre a assistência social o citado relatório pouco revela quando, por falta de uma ação mais efetiva do Executivo, várias famílias estão impedidas de construir suas moradias em um terreno da prefeitura, localizado no prolongamento do Bairro Maracanã. Reivindicou uma ação política mais determinada, e que deve partir do sr. prefeito, visando melhorar a assistência médico-hospitalar em Montes Claros e indicou como solução mais viável para o problema, a construção de um hospital regional nesta cidade. Ao mesmo tempo, lamentou o posicionamento do Chefe do Executivo Municipal, contrário a esta proposta, conforme declarações feitas à imprensa local. Finalizando afirmou que o mencionado relatório tem pouco valor como documento de obras executadas pelo Sr. Prefeito, quando vemos que no tocante à educação não há a construção de nenhuma escola municipal; não há a ampliação do sistema de ensino em nosso município. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Informou que no período de 21 a 25 do corrente mês, na sede da SUDENE em Recife, centenas de municípios do nordeste estarão reunidos para debater o papel daquele órgão naqueles municípios, e que ele, como representante da área mineira da SUDENE, está preparando uma vasta documentação para mostrar o que realmente acontece em nosso Estado, principalmente em Montes Claros, em termos de SUDENE. Disse que a imprensa nacional confirma que os dois únicos Estados que tiveram crescimento negativo do parque industrial no Brasil foram Minas Gerais e Bahia e que, o que se pode constatar, observando o grande número de indústrias fechadas em Montes Claros, é que esta região é realmente o "Cemitério das Indústrias", principalmente daquelas que recebem incentivos fiscais por 10 anos e após este período, sem nenhum compromisso com a região, fecham as suas portas deixando uma grande margem de desemprego. Informou que desenvolverá um trabalho intenso no sentido de agrupar forças para reivindicar ao Ministério dos Transportes, a implantação do transporte ferroviário em nossa cidade, com o objetivo de atender inúmeros trabalhadores que dele farão uso. Informou também, que estará defendendo um projeto elaborado pela SEDEC, que se preocupa com o incenti



Câmara Municipal de Montes Claros

vo à pequena e à média-empresa, para se implantar no Distrito Industrial de nossa cidade. Comunicou ter recebido denúncia formulada pela FETAEMG, de que dezenas de famílias que vivem na Fazenda Buriti, estão ameaçadas de serem expulsas daquelas terras devido a um processo de desapropriação das mesmas e solicitou o **empenho** do deputado Carlos Pereira para solução do problema daqueles trabalhadores. **VEREADOR AURINDO RIBEIRO**: Informou ter manifestado pessoalmente, ao Sr. Gerente Regional da COPASA, o seu descontentamento e a sua preocupação diante das altas taxas cobradas por aquela empresa, pelos serviços de ligações de redes de água e esgotos, e que, segundo aquele gerente, já está sendo estudada a possibilidade de uma redução dos valores daquelas taxas. Externou a sua preocupação com o grande número de animais soltos nas ruas desta cidade e solicitou providências para a solução deste problema. Finalizando justificou requerimento de sua autoria, sugerindo ao executivo a elaboração de um plano de urbanização às margens do Lago Norte, popularmente denominado Interlagos. **VEREADORA MARLENE TAVARES**: Inicialmente transmitiu cumprimentos à Rádio Educadora por iniciar a partir de hoje, o trabalho de transmissão das sessões deste legislativo e também ao Sr. Ênio Pacifico, pelo trabalho que vem desenvolvendo à frente da Divisão de Esportes da Prefeitura. Disse ter ficado constrangida ao ler uma nota publicada em um jornal local, onde um morador do Bairro Vilage do Lago fazia reclamações quanto a atuação do presidente da Associação daquele Bairro, pois conhece o trabalho daquele presidente e também porque a culpa pela situação em que se encontram nossos bairros é da falta de recursos que o município está enfrentando. Falou da difícil situação dos moradores da localidade de Buriti e Campo Santo e disse que o que está faltando é uma melhor distribuição de terras, mais empregos e uma política habitacional para o povo. **VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA**: Comunicou que o Deputado Carlos Pereira já possui autorização do Sr. Governador para transferir o Hospital Clemente Faria para a FUNM ou para a Fundação Hospitalar de Montes Claros, o que lhe foi informado pelo próprio deputado, bastando para isso



Câmara Municipal de Montes Claros

a concretização do convênio. Disse ter argumentado com o citado parlamentar, que a FUNM poderia receber aquele hospital, desde que o custeio do mesmo continue sob a responsabilidade do Estado, já que a fundação não tem condições para isto e que os funcionários do hospital não desejam ser transferidos para a Fundação Norte Mineira de Ensino. Informou ter dito também, que a reativação do Hospital Santa Terezinha depende do Governo do Estado e que aquele parlamentar se comprometeu a trazer a Montes Claros, nos próximos dias, o Sr. Secretário de Estado da Saúde e o superintendente da FHEMIG, para juntamente com autoridades locais e a classe médica, buscarem solução para esta questão. Manifestou a sua confiança de que com o prestígio e o trabalho do deputado Carlos Pereira junto ao sr. governador, iremos superar a atual e grave falta de leitos hospitalares em nossa cidade. VEREADOR ARTUR LEITE: Destacou a importância da presença dos membros da UNAMOC na próxima reunião deste legislativo, oportunidade em que estará presente o presidente da COPASA e garantiu que se a COPASA está promovendo a correção das taxas cobradas, é graças à mobilização da comunidade e por ser sua obrigação. Questionou a legalidade dos aumentos verificados nas mensalidades cobradas por colégios particulares de nossa cidade e registrou o seu protesto contra os mesmos. Elogiou o deputado Carlos Pereira por sua luta contra a aprovação de uma Emenda de autoria do Deputado Eurípedes Craide, que, se aprovada, trará prejuízos de aproximadamente NCz\$ 270.000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzados) ao nosso Município e salientou a necessidade de organização e de representação do norte de Minas, que realmente se preocupe com o nosso futuro. Condenou e questionou a legalidade do aumento excessivo do valor cobrado no estacionamento rotativo do "Cimentão", que, de NCz\$ 0,20 (vinte centavos) passou para NCz\$ 1,00 (um cruzado novo). Finalizando reivindicou ao presidente desta Casa que na próxima reunião, com a presença do presidente da COPASA, seja permitida a participação da direção da UNAMOC nos debates que serão travados naquela oportunidade. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Manifestou-se surpreso com as informações veicu-



Câmara Municipal de Montes Claros

ladas em órgãos da imprensa local, na última semana, dando conta de que o sr. prefeito deseja se aproximar dos vereadores da oposição, os quais considera radicais. Disse jamais ter votado administrativamente contra a prefeitura ou criando qualquer dificuldade para o prefeito Mário Ribeiro. Garantiu que os vereadores da oposição nesta Casa não foram convidados a participar da reunião realizada na última quarta-feira, entre vereadores e o sr. prefeito, pois, ao contrário, não se negariam a participar e a colaborar com o chefe do Executivo Municipal que precisa fazer uma administração à altura de Montes Claros. Finalizando lembrou que no último comício do PMDB realizado em Montes Claros, foi prometido um convênio para realização de serviços na estrada que demanda à São Pedro e à Aparecida do Mundo Novo e solicitou gestões do deputado Carlos Pereira no sentido de viabilizar a liberação dos recursos daquele convênio. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Elogiou o comportamento do deputado Carlos Pereira como representante do norte de Minas e garantiu que enquanto aquele parlamentar manter este comportamento terá o seu apoio nesta Casa. Garantiu que as preocupações externadas pelos srs. vereadores nas últimas reuniões, levam-no a ter esperanças em relação aos políticos que representam o povo de Montes Claros. Afirmou estar havendo uma conscientização de todos os políticos desta Casa, que estão voltados para a condução e a defesa dos destinos do nosso povo. Em relação à COPASA, disse que já assistimos políticos se utilizarem dos problemas gerados por aquela empresa, para chegarem a esta Casa e garantiu que o que se deve fazer é justamente o que este legislativo se propõe, ou seja, trazer aqui o presidente daquela mista estatal e cobrar de S. Sa. uma solução para os problemas relacionados àquela empresa. A respeito do relatório elaborado pela assessoria do prefeito, disse que o que se deve questionar não é o que está sendo feito e sim, o que está se deixando de fazer. Terminados os assuntos gerais, o sr. presidente passou a palavra ao deputado Carlos Pereira, presente nesta reunião, que garantiu desenvolver um trabalho sempre voltado para a defesa do povo mineiro e se comprometeu a interferir junto ao INCRA, para solução



Câmara Municipal de Montes Claros

lução dos problemas enfrentados pelos trabalhadores rurais da Fazenda Buritis. Colocou-se à disposição para, juntamente com os vereadores desta Casa, buscar soluções para o problema da falta de leitos hospitalares em Montes Claros. Em relação à contratação de pessoal para trabalhar no hospital da FHEMIG, informou ter conseguido autorização para tal, no entanto, a Lei 2.072 impede a efetivação destas contratações no momento. Informou ainda, que já foi autorizada a construção da estrada que liga Santa Rosa de Lima a São Pedro das Garças e que, dentro de 15 dias, esta obra provavelmente estará sendo iniciada. Em seguida, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou a comissão competente, Emenda Modificativa ao Projeto de Lei que dispõe sobre o reajustamento das tarifas de serviços de transporte coletivo urbano, de autoria do vereador Cláudio Pereira. Passando-se à ordem do dia, foi aprovado Projeto de Lei dispondo sobre reajustamento de tarifas do transporte coletivo urbano, salvo emendas. Também em primeira discussão, em regime de urgência, foi aprovado Projeto de Lei reajustando vencimentos dos secretários municipais e adjuntos. Em virtude da concessão de vistas à Comissão de Legislação e Justiça, o Projeto de Lei autorizando doação de terreno à AMAMS teve a sua discussão e votação adiadas. A pedido da proponente da matéria, foi retirado de pauta o Projeto de Resolução denominando Trevo da Real. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes:

De autoria do vereador Artur Leite: Solicitando entendimentos do Executivo junto ao DNOCS, para viabilização de um convênio para a perfuração de dois poços tubulares, sendo um na comunidade de Campos Elíseos e outro em Nova Esperança.

De autoria do vereador Carlos Pimenta: 1) Reivindicando a transferência para local mais apropriado, os exames de rua aplicados aos candidatos à habilitação para motoristas, os quais são realizados no Bairro Funcionários; 2) Solicitando entendimentos do sr. secretário municipal de saúde com a direção do Centro Regional de Saúde, para se estudar a viabilidade de



Câmara Municipal de Montes Claros

desenvolver, juntamente com aquele órgão, um trabalho de atendimento médico rotativo nos Distritos de Montes Claros; 3) Solicitando ao INCRA, informações a respeito do processo de desapropriação de terras na área da Fazenda Buriti e solicitando a interferência das autoridades daquele órgão, para que as famílias instaladas naquela região não venham a ser injustiçadas. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando entendimentos do Sr. Prefeito Junto à CEMIG e à COPASA, para a instalação de redes de água e iluminação pública na parte de cima do Bairro Guarujá; 2) Solicitando gestões do Sr. Prefeito para colocação de dois postes de luz nas ruas 05 e professora Maria Machado, do Bairro Clarindo Lopes; 3) Encaminhando reivindicação para que seja promovida a recuperação da estrada que demanda da localidade rural de Mato Verde até a localidade de Bonito; 4) Solicitando ao Sr. prefeito que encaminhe à apreciação desta Casa uma proposição de lei, concedendo isenção de multas, juros e correção monetária aos minis e pequenos empresários que se acham em débito para com a Municipalidade, referente ao pagamento do ISS. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: 1) solicitando determinação do Sr. prefeito ao Setor Jurídico da Prefeitura, no sentido de que o mesmo seja acionado para a solução do problema de invasão e desmatamento indiscriminado, que vem ocorrendo em terras públicas no Distrito de Nova Esperança; 2) Solicitando providências ao Sr. Presidente da COPASA para que, juntamente com a SUDENOR, seja viabilizado o projeto de canalização d'água do Rio Tiririca até o Distrito de Nova Esperança. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: Reivindicando a execução de um projeto de urbanização das margens do Lago Norte, nas proximidades da Churrascaria Chimarrão. De autoria do vereador Gilberto Pereira: Encaminhando reivindicação de moradores do Bairro Novo Delfino ao presidente do COMUTRAN. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 15 de agosto de 1989.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 17 DE AGOSTO DE 1989 .

Aos 17 (dezesete) dias do mês de agosto de 1.989 (mil, novecentos e oitenta e nove), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal, sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Convidados a falarem no espaço de tempo "Tribuna Livre", estiveram participando e foram o motivo da sessão o presidente da Companhia de Saneamento do Estado de Minas Gerais (Copasa), Dr. Alípio Castelo Branco, o diretor regional da empresa, Dr. Ivan Vasconcelos, assessores diretos, profissionais da imprensa e o presidente da União dos Moradores dos Bairros de Montes Claros (Unamoc), Crispiniano Fernandes. De caráter explicativo, versando sobre os últimos reajustes dos preços de taxas e serviços da Copasa, a reunião atendeu a requerimento do vereador José Correa Machado nesse sentido, feito na sessão anterior. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura e discussão da ata da sessão anterior. Após as discussões, a referida ata foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: TRIBUNA LIVRE. No espaço de tempo destinado à Tribuna Livre, o autor do requerimento convidando o Dr. Alípio Castelo Branco, presidente da Copasa, para expor sobre a admi-



Câmara Municipal de Montes Claros

nistração dos preços e serviços da mista estatal, vereador José Correa Machado, cumprimentou o convidado e assessores, assim como aos demais presentes, alogiando o Sr. Alípio Castelo Branco ao ressaltar a sua atuação como liderança estudantil, assim como urbanista e arquiteto em Belo Horizonte e Contagem, passando em seguida à pasta de Indústria e Comércio do secretariado de Estado de Minas Gerais. Resaltando o desafio de dirigir uma empresa que ora enfrenta inúmeras dificuldades, o vereador José Correa Machado enalteceu o convidado, depositando nele confiança em sua atuação. Após agradecer a aceitação ao convite, a palavra foi passada ao presidente da Copasa, intermediada por explicações a respeito do funcionamento da Tribuna Livre, feitas pelo presidente do Legislativo, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo. De posse da palavra, o Sr. Alípio Castelo Branco expôs os motivos de seu pronunciamento, agradecendo, concomitantemente, aos presentes e participantes. Em seu discurso, o presidente da Copasa lembrou que a rede de saneamento da mista estatal em Montes Claros é a terceira do Estado, fato este que, de acordo com o convidado, autoriza, por si mesmo, que sejam feitas as devidas explicações quando necessário. Inicialmente, o presidente da Copasa fez uma breve exposição sobre o quadro atual do saneamento no Brasil, informando ser a Copasa operadora de quatrocentos e doze sistemas de saneamento no Estado de Minas Gerais, sendo a maior empresa do setor no País. Paralelamente, informou também o convidado sobre novas operações da empresa, que já começou a operar mais duzentos sistemas em localidades rurais do Estado no mesmo número, totalizando um milhão e quatrocentas ligações para sete milhões e meio de consumidores mineiros. Após expor este quadro, o Sr. Alípio Castelo Branco lembrou que as condições que propiciaram o crescimento da Copasa não existem mais no Brasil, especialmente aquelas relativas à criação do plano de saneamento denominado Planasa, que deu origem à mista estatal. Explicou o convidado que o Planasa se encontra esgotado atualmente, o mesmo acontecendo com os recursos e fontes para investimento no setor. "O setor de saneamento no Brasil é hoje um setor órfão da adminis-



Câmara Municipal de Montes Claros

tração pública brasileira". É um setor que está disperso em vários ministérios da administração pública federal, explicou, salientando que as fontes de recurso para o setor, o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) e a Caderneta de Poupança, estão esgotadas, o que tem causado falta de crédito à mista por parte da Caixa Econômica Federal (CEF) desde o ano de 1988., quadro este que, conforme disse, não deverá modificar pelo menos a curto prazo, devendo ser agravado pela crise econômica e financeira do País nos próximos dois anos. Assim, expôs, a única chance que a Copasa tem para prosseguir o seu empreendimento é "recuperar a empresa com as suas próprias pernas", daí, explicou, o estabelecimento das atuais taxas de ligações de esgoto e água que vem sendo o motivo dos protestos de populares e políticos. Continuando, expôs sobre as ligações relativas à imóveis dos poderes públicos em programas populares, estaduais ou municipais, as quais, dentro das novas normas da mista, não serão cobradas. Ainda, informou sobre as ligações isoladas, solicitadas por pessoas carentes com residências até 60 (sessenta) metros quadrados. Terão descontos de 65% para ligação de água e 70% para ligação de esgoto, com parcelamento de doze e seis meses, respectivamente. Feitas estas explicações, o Sr. Alípio Castelo Branco disse que, com as novas medidas, o problema tão reclamado pela população será minimizado, mas não haverá forma de abrir mão das cobranças como um todo. Fazendo um histórico da presença da Copasa em Montes Claros, o presidente da mista citou que em 1983 (mil novecentos e oitenta e três) foi feita na cidade o maior investimento da Copasa no interior do Estado, o sistema Verde Grande, que hoje atende trinta e sete mil ligações de água e trinta mil de esgoto, número bastante elevado em relação aos efetuados no início da instalação da empresa na cidade." Quando nós inauguramos o sistema Verde Grande, disse, a sua bacia estava toda coberta de matos, o que hoje não ocorre, garantiu, dizendo-se preocupado em muito com o problema do abastecimento em Montes Claros. Alertando sobre a necessidade de uma modernização no sistema, afirmou ser a situação bastante delicada, podendo ge -



Câmara Municipal de Montes Claros

rar um agravamento do quadro. Tal perspectiva de agravamento das condições do sistema Verde Grande impõe que se decida urgentemente sobre as finalidades do abastecimento, se este será destinado à irrigação ou ao uso humano." Ou vamos ter água para beber, ou vamos ter água para irrigação", alertou, dizendo-se preocupado mas, ao mesmo tempo, seguro de que a Copasa terá condições para conter a situação. De acordo salientou, a empresa tem recursos disponíveis para investir em Montes Claros, totalizando quatro milhões e quinhentos BTN (Bônus do Tesouro Nacional), que deverão ser usados, a curto prazo, na expansão do sistema, assim como nas áreas carentes." A curto prazo, os problemas de água em Montes Claros não são questões que nos preocupam", adiantou, informando estar a empresa utilizando recursos para melhor distribuir água nas partes altas da cidade, prejudicadas pela pressão própria do sistema de distribuição, que despermite a chegada do líquido naquelas áreas da cidade. Quanto aos sistema de esgoto, disse que Montes Claros tem um dos melhores do Estado, embora não o desejado, haja visto o fato de que tais operações são sempre feitas paulatinamente. Informou ainda estar a empresa atuando em quatro distritos de Montes Claros com a perfuração de poços tubulares e transportes do líquido via carro-pipa em área onde o subsolo não possui lençóis d'água.

IVAN LOPES : Perguntou ao presidente da Copasa se não haveria forma de diferenciar taxas de água e esgoto dos consumidores residentes em bairros mais carentes da cidade.

ALÍPIO CASTELO BRANCO : Respondeu que a maior parte dos consumidores da Copasa, 41,2% , consomem até 10 metros cúbicos por mês, pagando assim uma tarifa subsidiada. Assim, argumentou, não seria viável à empresa aumentar mais os subsídios.

IVAN LOPES : Voltando novamente a falar, disse ao presidente da Copasa que não é exatamente a realidade exposta pelo convidado aquela tão denunciada pelos usuários da mista estatal, posição esta que causou, no público presente à reunião, manifestações de apupos, havendo necessidade de interferência do presidente do Legislativo, Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, que pediu aos participantes seguirem a forma regimental correta , sem apu



Câmara Municipal de Montes Claros

pos ou aplaudos. **ALÍPIO CASTELO BRANCO** :Garantiu ao vereador Ivan Lopes que a Copasa não cobra jamais tarifas de esgotos quando não há os mesmos. **MARLENE TAVARES** : Disse ter ficado em dúvida quando às explicações sobre as ligações gratuitas efetuadas pela mista estatal, assim como a respeito do abastecimento d'água em Montes Claros, noticiado recentemente na cidade, pela televisão, dando conta de que não haveria problemas desse tipo na cidade. Uma outra questão levantada pela vereadora foi sobre as empreiteiras que fazem obras para a Copasa. Quis saber de quem são as empreiteiras e qual o vínculo com a Copasa, assim como a existência de concorrência pública para tais empreiteiras. **Sr. ALÍPIO CASTELO BRANCO** : Respondendo à primeira pergunta da vereadora, disse que as ligações de conjuntos habitacionais populares de iniciativa de poder público, em qualquer instância, não serão cobradas; afirmou que, a curto prazo, a empresa não tem grandes preocupações, o mesmo não acontecendo quanto aos trabalhos a longo prazo, embora tais inquietações estejam tranquilizadas devido às operações de ampliação da rede que serão feitas. **VEREADORA MARLENE TAVARES** : Tomando novamente a palavra, a vereadora explicou que a sua pergunta foi a respeito das residências que têm ligações de água mas não são beneficiadas a contento, apesar do fato de que a informação que há é que a Copasa tem condições de abastecimento. **SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO**: Disse que a taxa de crescimento populacional e urbano de Montes Claros é alta, sendo esta uma dificuldade encontrada. Entretanto, garantiu que a solução já está sendo implantada com a introdução de registro para que as regiões mais baixas da cidade deixem de receber água durante algumas horas do dia para que as áreas mais altas possam ser atendidas. **VEREADORA MARLENE TAVARES** : Voltou a mencionar a sua última pergunta, a respeito da propriedade das empreiteiras que atuam para a Copasa. **SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO** : Respondeu que a existência de empreiteiras deve-se ao fato normal dos programas e prioridades da empresa, que não conseguem ser efetuados por pessoal próprio da cidade, daí a necessidade das empreiteiras cujas concorrências, salientou, ocorrem dentro dos parâ



Câmara Municipal de Montes Claros

metros legais. VEREADOR ARTUR LEITE : Disse não entender por que , quando as contas vão além das rendas dos usuários e estes vão à empresa reclamar recebem a informação de que é necessário efetuar antes o pagamento para depois fazer as reclamações. Perguntou ao presidente da empresa se a mesma não tem condições de administrar melhor esta situação, possibilitando ao usuário reclames e queixas sem pagamento prévio das contas e verificando, anteriormente, as condições de consumo dos usuários. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Respondeu que, "lamentavelmente, não dá ", argumentando que, como empresa pública, a Copasa procede da forma prevista; já quando o problema reside nos hidrômetros, informou que a empresa assume a responsabilidade do erro. VEREADOR ARTUR LEITE : Questionou a constitucionalidade dos últimos aumentos nos preços das taxas da mista estatal. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Respondeu que a empresa se baseou em sua situação atual, que se caracteriza pela ausência de fontes de financiamentos para os custos de serviços. Disse que a única forma de contornar a situação é subsidiar os serviços destinados à população carente, como já explicara no início da sessão. Nesse sentido, voltou a informar que a população carente terá descontos de 70% (setenta por cento) nas ligações de esgoto e 75 (setenta e cinco por cento) nas ligações de água . Informou ainda que, doravante, não será necessário mais aos usuários se dirigirem à Copasa para adquirir padrões, os quais serão vendidos normalmente pelo comércio local. Adiantou ainda que a empresa está providenciando a informatização de seus serviços, com vistas ao melhoramento nos atendimentos à população . VEREADOR EIMAR SANTOS : Dizendo-se morador da periferia, em bairro que não é atendido satisfatoriamente pela empresa, este vereador perguntou sobre as possibilidades de não-cobrança das tarifas nos bairros onde não há atendimento satisfatório, mormente o Eldorado, Alterosa, Vila Oliveira, Vila Mauricéia e Vila Atlântida, onde, apesar da falta do líquido, há registros de uso nos hidrômetros. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO : Reconheceu ser esta "uma situação bastante complicada, mas prometeu solicitar ao distrito de Montes Claros verificação nos hidrômetros . Se não houver sinalização "



Câmara Municipal de Montes Claros

de uso, os usuários serão perdoados; onde não houver hidrômetros, a empresa admitirá que a situação é a mesma, ou seja, não haverá pagamento. VEREADOR EDMAR SANTOS : Ilustrando as suas afirmações, informou estar sendo os referidos locais abastecidos por caminhões-pipa, devido à falta de distribuição normal e regular de água. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO : Disse que, se aqueles bairros estão sendo servidos por caminhões-pipa, não haverá forma de proceder os pedidos requisitados pelo vereador. VEREADOR EDMAR SANTOS : Lembrou que os caminhões-pipa são insuficientes para sustentar aquelas áreas, e classificou as cobranças dentro dessas circunstâncias como "roubo", o que gerou aplausos por parte da platéia, principalmente por parte dos representantes da Comissão Contra as Altas Taxas da Copasa, à qual muitas vezes interveio de forma não-regimental, através de reclamos em voz alta, sendo novamente necessária a intervenção por parte do presidente do Legislativo. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO : Afiançou não estar "fugindo" das questões, as quais caracterizou, mais uma vez, como "delicadas", reconhecendo embora existir grande injustiça no fato de se pagar pela água sem ser servido a contento. Disse estar disposto a "rever o problema", mas através de "critérios objetivos", que têm que ser traçados. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Após cumprimentar e parabenizar ao vereador José Correa Machado pela idéia de trazer o presidente da Copasa à Câmara Municipal de Montes Claros, perguntou sobre o programa de saneamento básico nos distritos de Nova Esperança, São João da Vereda, Vila Nova de Minas e São Pedro das Garças, inquirindo o convidado a respeito do cronograma de implantação do referido programa em outras áreas, programa este elogiado pelo vereador em questão. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO : Disse ter recebido quase em todas as semanas, em seu gabinete, o deputado Carlos Pereira, com o qual discutiu o referido programa. No entanto, salientou, só foram conseguidos os recursos necessários para o abastecimento nos quatro distritos mencionados. Apesar disso, delineou duas perspectivas de solução: um grande programa de per



Câmara Municipal de Montes Claros

furação de poços, através de convênio entre o Estado, a Prefeitura Municipal de Montes Claros e a Copasa. A outra perspectiva, apontou, é um programa de saneamento rural do Governo Federal, ainda em fase de projeto, que deverá dotar quase todas as localidades rurais do benefício. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Lembrou que, quando foi implantado o sistema Verde Grande, a expectativa entre os populares era de tranquilidade, o que não mais ocorre hoje em dia, pois a perspectiva atual é de faltar água futuramente na cidade, de forma mais marcante. Reportando aos programas de perfuração de poços através de convênio com a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codelvasf) e à própria Copasa, o vereador inquiriu sobre a paternidade da obra, uma vez que outras pessoas, como o deputado Humberto Souto, já havia se referido também ao programa. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Tranquilizando o vereador, o presidente da mista estatal disse que a Copasa promete e cumpre, estando já a primeira máquina de perfuração em Montes Claros, conforme prometido. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Expondo a realidade do esgoto que inicia no bairro Santo Antônio Dois e termina na Cowan, este vereador interogou a respeito das possibilidades de despejo de dejetos no lago próximo à Cowan. Quis saber sobre as providências a serem tomadas pela empresa para não poluir o referido lago. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Informou ter tratado do assunto, antes do início da reunião, com o vice-prefeito Pedro Narciso e seus assessores. Afirmou que o "problema do esgoto é um problema que tem que ser resolvido de maneira progressiva", estando a Copasa comprometida no acompanhamento de todos os serviços paralelos prestados pela Prefeitura Municipal, fornecendo materiais para construção de um interceptor de esgotos que será secundado, ultimamente, pela instalação de uma estação de tratamento. Será uma solução muito onerosa, disse, adiantando que, no entanto, até agora não há qualquer solução definitiva. CRISPINIANO FERNANDES (PRESIDENTE DA UNAMOC): Sendo um dos representantes populares convidados ao evento, relatou a situação dos bairros mais periféricos da cidade, já mencionados, que, segundo afir



Câmara Municipal de Montes Claros

mou, vêm há seis meses enfrentando o problema da falta d'água, concomitantemente ao aumento progressivo das tarifas. Explicou o presidente da Copasa que os reclamantes não querem o produto gratuitamente, e sim de forma regular, com taxas que possam ser pagas pela população. Nesse sentido, perguntou ao convidado se há possibilidade de redução das taxas de águas nos locais onde não há o produto, ou, pelo menos, cobrança de taxas mínimas. Nesse momento, um representante da Comissão Contra as Altas Taxas da Copasa interrompeu o discurso do presidente da UNAMOC, sendo chamado à atenção pelo presidente do Legislativo. Após intervenção da mesa da Câmara, o presidente da UNAMOC perguntou se, dentro das possibilidades de diferenciação das tarifas para famílias carentes, se não haveria possibilidade de se isentar o usuário das taxas de ligações, ficando o mesmo apenas com aquelas relativas ao consumo. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO : Disse que, nos bairros onde há carência dos serviços da Copasa, a questão central é dotá-los dos mesmos. Quanto às contas, admitiu que "há alguma coisa que não estamos entendendo", pois 42% (quarenta e dois por cento) das contas de água da cidade são diferenciadas. Informou ainda que, todas as vezes em que os hidrômetros acusam volume d'água superior à média, a Copasa tem a iniciativa de comunicar o fato aos seus usuários. SR. CRISPINIANO FERNANDES (UNAMOC): Interrogou sobre o fato das contas estarem cada vez mais altas, ao passo que não há água nos bairros. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO : Voltou a falar na necessidade de comprovação do fato, pois, sem critérios objetivos, não haverá formas de solucionar o problema, argumentou. SR. CRISPINIANO FERNANDES : Citou reclamos da população, que julga estar havendo passagens de ar nos hidrômetros, fato este que altera a marcação. Nesse sentido, perguntou se não há possibilidade de perdão das contas caso comprove-se o defeito mencionado pelos populares. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Disse novamente ser necessário zelar pela situação financeira da empresa, que poderá ser avaliada pelos perdões de dívidas e taxas. Disse que, se assim o fizer, estará atuando com demagogia, pois, como afirmou,



Câmara Municipal de Montes Claros

textualmente, "água não cai do céu". Paralelamente, informou que todos os hidrômetros da Copasa são aferidos pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas, e sugeriu a designação, pela Copasa, de dois funcionários, e, pelas associações de bairros uma pessoa cada uma, no sentido de proceder uma sindicância segura do problema. Nessa altura da reunião, representante da Comissão Contra as Altas Taxas da Copasa voltou a intervir, sem ser chamado, o que valeu novas explicações por parte do presidente do Legislativo a respeito do procedimento regimental da sessão.

VEREADOR UBALDO FERREIRA : Quis ter segurança sobre o destino dos esgotos, se irão ou não cair nos rios. Em segundo lugar, perguntou sobre a data de consecução do projeto do Rio Tiririca, em Nova Esperança; uma terceira pergunta foi feita ainda por este vereador, que desejou saber o porquê da não-colocação de chafarizes em favelas.

SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO : Informou que não será mais feito lançamento de esgotos nos rios dos distritos, respondendo à primeira pergunta. Falando sobre a situação em Nova Esperança, disse que a empresa ainda está buscando os recursos necessários à implantação do Projeto Rio Tiririca, que deverá ser começado dentro no mínimo de um ano.

SR. IVAN VASCONCELOS (Diretor Regional da Copasa). Respondendo ao vereador Ubaldo Ferreira, a pedido do presidente da Copasa, afirmou que a solução dada através da recuperação de poços tubulares e da barragem do Pacuri, atenderá aos bairros Jardim Eldorado, Santa Eugênia, Vila Atlântida, Alterosa, Nossa Senhora das Graças, Maracanã, Ipiranga, além de outros bairros. Informou ainda que a Copasa tem autorização para executar doze mil metros de esgotos sanitários em Montes Claros, assim como o estudo de uma solução adequada para o lago Interlagos, no sentido de evitar a poluição do mesmo. Quanto aos estudos para o saneamento rural, adiantou estar provido de devidas providências para os distritos de São João da Vereda, São Pedro das Garças e Vila Nova de Minas, que terão, como garantiu, serviços de água e esgotos. Quanto à localidade de Nova Esperança, onde não se encontrou lençóis d'água para fazer os poços tubulares, a água será trazida de longe, através da colaboração do Governo do Estado e da Sudene.



Câmara Municipal de Montes Claros

SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Respondeu ao vereador Ubaldo Ferreira, quanto à questão dos chafarizes, que a obrigação da Copasa é entregar água nas casas dos usuários. Assim, disse entender que os chafarizes não são a solução adequada ao problema. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Lembrou que mais de quarenta pessoas chegam diariamente a Montes Claros, e vão se alojar nas favelas, daí a necessidade da Copasa abrir mão de sua política e instalar os referidos chafarizes. REPÓRTER ALDECI XAVIER (JORNAL DE NOTÍCIAS): Questionou o fato de o presidente da Copasa ter afirmado, no mesmo dia, à tarde, à imprensa, em entrevista coletiva, não possuir a empresa dotações orçamentárias para consecução de projeto, ao passo que, no decorrer da presente sessão, afirmou estar a empresa preparando-se para investimentos vultosos na cidade (quatro milhões e quinhentos BTNs). SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Afirmou haver má interpretação nas palavras do repórter, pois, segundo ele, afirmara que a Copasa detém um milhão e quinhentas BTNs para aplicação em Montes Claros e mais um milhão e oitocentos mil BTNs em pedido de financiamento à Caixa Econômica Federal para Montes Claros. Esses pedidos, garantiu, já estão tecnicamente aprovados pela Caixa Econômica Federal, dependendo-se apenas da aprovação do financiamento. Nesse sentido, afirmou, não há contradição em suas palavras. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Pediu ao presidente da Copasa a marcação de uma data específica para a implementação das obras previstas, assim como uma nova presença, na época de início dos referidos trabalhos. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Voltou a mencionar que uma das verbas destinadas a sanar o problema, relativo ao crescimento vegetativo da população, da ordem de quinhentas mil BTNs, já estão sendo aplicadas. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Citou ser a parte Norte da Cidade o local onde mais se reclama pelos serviços de saneamento. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Voltou a informar que tais serviços já estão sendo feitos, mas eximiu-se, no momento, de atender a reivindicação de levantamentos naquelas áreas carentes, propostos pelo vereador Gilberto Pereira. Entretanto, deixou a tarefa a cargo do gerente regional da mista estatal, Dr. Ivan Vas -



Câmara Municipal de Montes Claros

concelos .GILBERTO PEREIRA: Perguntou sobre os critérios de implantação de redes de esgotos onde já se fazem fossas ,inclusive nos locais demarcados para os futuros esgotos.SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Afirmou estar disposto a providenciar o mais rapidamente possível o cronograma para tais obras , mas confessou não estar na posse dos detalhes citados pelo vereador. Disse, entretanto, que, como forma de solidificar e garantir os compromissos da Copasa, irá entregar essas informações à imprensa.GILBERTO PEREIRA: Agradeu ao presidente da Copasa o atendimento ao requerimento de sua autoria, solicitando rede de esgoto na Vila São Francisco, com a instalação de quinhentos metros de esgoto na favela do Morro do Frade.VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO:Alertou aos populares presentes sobre as promessas feitas por políticos à época de eleições, lembrando que, em contrapartida, a atuação do convidado é pautada pela seriedade e empenho pelo progresso da cidade.Citou que Montes Claros tem problemas gravíssimos com a rede de esgoto, sendo este um dos principais temas do Legislativo Municipal, muito bem exemplificados pelos requerimentos nesse sentido. Citou o caso específico de um requerimento de sua autoria, acrescido de abaixo-assinado com mais de quinhentas assinaturas de moradores do bairro Alterosa solicitando abertura de esgotos, tendo recebido resposta da Copasa dando conta da falta de recurso para proceder a obra. Citou , inclusive, a questão da avenida sanitária, que constitui um dos mais longos canais de esgoto, destituído entretanto dos interceptores necessários.Lembrou que a empresa, na administração passada, fez um convênio com a Prefeitura Municipal nesse sentido, e perguntou ao Dr. Alípio Castelo Branco se ele acertou com a Prefeitura a questão dos interceptores , assim como se há possibilidade de se conveniar com a Sudene, no sentido de se implantar uma estação de tratamento de esgotos na cidade, e quais são as previsões para a obra, uma vez que a bacia do Verde Grande vem sendo prejudicada pela falta do recurso mencionado .Sr. ALÍPIO CASTELO BRANCO:Respondeu que, em relação aos interceptores, a Copasa tem convênio com a Prefeitura Municipal, procurando seguir rigorosamente o convênio , o qual constitui-se pela doação dos materiais, pela Copasa, ficando a mão-de-



Câmara Municipal de Montes Claros

obra a cargo do órgão municipal. Informou ainda ter acertado ainda hoje a continuidade do esgoto da avenida sanitária, estando já parte do material destinado em Montes Claros. Com relação à estação de tratamento, disse não ter condições de assumir o compromisso agora, haja vista as dificuldades de financiamento por parte dos agentes financeiros sem, previamente, terem esses agentes segurança sobre a existência dos referidos interceptores.

VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Lembrou que a cidade conta com recursos da Sudene para infra-estrutura, tendo já sido feito com a Telemig obra afim, e perguntou se não há possibilidade da Copsa entrar com projeto junto a Sudene nesse sentido.

Sr. ALÍPIO CASTELO BRANCO: AFIRMOU que a alternativa apontada pelo vereador será estudada.

REPÓRTER WANDA GONÇALVES (RÁDIO SOCIEDADE): Perguntou primeiramente sobre os critérios para os aumentos das taxas e, em seguida, desejou saber se não é mais viável a mista estatal, antes de proceder cobranças de taxas, procurasse saber sobre a eficácia do atendimento, ou seja, até onde a água vai.

SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Afirmou que o abastecimento nas localidades distantes e mais altas da cidade está sendo feito de forma precária, com caminhões-pipa, e propôs forma de "entendimento permanente" com a Copsa, no sentido de se eliminar dúvidas e possibilitar um atendimento satisfatório.

VEREADOR TANCREDO MACEDO: Antes do seu pronunciamento, o vereador Hélio Guimaraes sugeriu, em aparte, que as reclamações surgidas naquele momento por vários populares sejam feitas diretamente ao Dr. Ivan Vasconcelos, que se encarregaria, no caso, de veiculá-las à direção da Copsa. Estas propostas seriam encaminhadas pelos presidentes de associações de bairros, salientou. De posse da palavra, o vereador Tancredo Macedo, questionou sobre as dúvidas quando aos serviços de abastecimento d'água na zona rural, se serão destinados à irrigação ou ao uso humano. Questionou também sobre convênio entre a Prefeitura Municipal e a mista estatal, mencionado em relatório divulgado pela Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura, assim como a respeito da cobrança de taxas em locais destituídos de hidrômetros.

SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Afirmou que nos programas de iniciativa pública visando do populares mais carentes, a Copasa se sente obrigada a



Câmara Municipal de Montes Claros

receber recursos do Governo; apenas não se cobra dos usuários. Agindo assim, explicou, a empresa se comporta de maneira coerente. Quando à questão dos hidrômetros, disse haver engano da parte do vereador Tancredo Macedo, pois informou que apenas 13% dos usuários da Copasa não os possui, pagando assim taxas mínimas. Já a respeito da implantação da rede de esgoto em convênio com a Prefeitura, mencionada no relatório da Assessoria de Comunicação Social, disse que se trata de convênios para o saneamento rural, onde a Prefeitura entra com a mão-de-obra e a Copasa com os materiais necessários. Explicou que, a respeito desse programa, a mista estatal não cobrará qualquer tarifa.

VEREADOR TANCREDO MACEDO: De posse do referido documento expedido pela ASCOM, esclareceu que o esgoto relatado situa-se no centro da cidade e não na área rural. Voltou a perguntar sobre o sistema de participação no convênio, recebendo resposta nos mesmos moldes da anterior.

VEREADOR EDUARDO AVELINO: Relatou sobre desperdício de mais de 50% (cinquenta por cento) da água tratada em Montes Claros, através das canalizações do sistema de distribuição, questionando se o fato não retrata ineficiência da empresa em questão.

SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Afirmou que o problema de perdas d'água é um problema que afeta a todas as empresas de saneamento. Exemplificou com a Empresa de Saneamento do Rio de Janeiro, que tem perdas de mais de cinquenta por cento dentro daquela cidade, mas admitiu ter a empresa obrigação de diminuir o problema. Segundo disse, são diversas as razões dessas perdas, sendo que em Montes Claros já estão sendo feitos esforços visando a redução das mesmas, que já chegaram a 48% (quarenta e oito por cento), estando agora pouco acima de quarenta por cento. Falou ainda que o máximo suportável para uma empresa de saneamento é de 20% (vinte por cento) de perdas, sendo que a média da Copasa é de trinta por cento.

VEREADOR EDUARDO AVELINO: Citou os argumentos da direção anterior da Copasa, quando detinha o cargo de gerente-regional o Dr. Marcílio Lins de Albuquerque, sobre a inexistência de válvulas no sistema de distribuição como causa da ineficiência dos serviços prestados.

Dr. Ivan VASCONCELOS (diretor-regional da Copasa): Disse não ter conhecimento sobre o assunto, entendendo ser o problema maior o crescimento muito grande verificado na cidade, crescimento populacional, conseqüentemente de demandas.



Câmara Municipal de Montes Claros

VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Questionou sobre a rigorosidade nas cobranças de taxas, feitas atualmente, assim como nas penalizações, como é o caso da retirada de hidrômetros dos usuários devedores, ao lado de problemas com as contas excessivas. Propôs ao presidente da Copasa que, ao invés de se cortar abastecimentos d'água sem advertência, a Copasa deveria proceder vistorias no local para, assim, advertir pessoalmente ao usuário. De acordo com o vereador, esse método evitaria "todas as injustiças" de se cobrar de quem não recebeu água". SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Informou ao vereador que a Copasa, antes de cortar o abastecimento d'água, comunica o fato aos seus usuários. Disse que, antes de proceder a nova sistemática de cobrança, a Copasa estava com sério problema de evasão de rendas e que não tem havido grandes problemas com os usuários em relação aos cortes de abastecimentos. Dentro dessas condições, reiterou a impossibilidade da empresa em proceder vistorias antes de cobrar dos seus usuários. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Questionou, complementando a pergunta já feita anteriormente pelo vereador José Correa Machado, sobre o programa de colocação de interceptores de esgoto na Avenida Sanitária. "Já se passaram mais de seis anos em que o programa foi anunciado" alertou, lembrando que o referido convênio foi fartamente divulgado pela imprensa local. "Este convênio não foi construído por culpa de quem, da Copasa ou da Prefeitura?", indagou. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Disse que "a época do convênio não estava na direção da empresa, mas sabe que o material necessário à obra foi trazido à Montes Claros." Se não foi colocado na avenida, não sei explicar porque eu não estava na empresa", respondeu, afirmando que da parte da empresa, tudo foi feito. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Perguntou se as altas taxas não seriam causadas pelas dificuldades de se obter o produto (água), ou seja, através do mecanismo da lei da oferta e da procura. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Disse que não seria justo tal juízo à Copasa, ficando os eventuais erros das contas ligados à própria dificuldade operacional da



Câmara Municipal de Montes Claros

empresa, no que se refere às cobranças. Havendo trinta e sete mil contas mensalmente em Montes Claros, considerou como "mais que admissível" o problema. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Questionou se as taxas atuais cobradas para ligações de água não representam, na verdade, o pagamento, pelo consumidor, do preço de outros serviços da empresa. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Disse que os valores cobrados nas taxas representam os custos da empresa, apenas isso. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Perguntou se a principal razão das altas contas da Copasa não estão relacionadas com a rapidez com que são feitas as leituras de registros, ou se trata de ineficiência da empresa. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Admitiu ser possível a existência de erros e enganos. REPÓRTER EDSON MURTA (DIÁRIO DE MONTES CLAROS): Mostrou matéria do IMC, a qual noticia reclame de popular contra a cobrança de taxas sem leitura dos hidrômetros previamente: "Não seria o problema das altas taxas ineficiência dos leituristas da Copasa?", interrogou. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Isentou-se de responder a questão, por considerá-la particular ao Distrito montes-clarense. VEREADOR BENEDITO SAID: Indagou sobre as soluções a serem delineadas para resolver o problema da falta d'água em bairros da cidade e sobre as formas de expansão da rede de esgoto local. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Voltou a informar que se utilizará da imprensa para a divulgação do cronograma das obras, como havia dito anteriormente. VEREADOR BENEDITO SAID: Procurou saber o que seria feito no sentido de se evitar a proliferação de animais peçonhentos, surgidos devido à falta de água. Quis saber se é verdade que cabe à Copasa tal tarefa. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Respondeu simplesmente que "onde há fossas não há necessidade de esgotos". VEREADOR BENEDITO SAID: Perguntou a respeito da canalização do córrego do bairro Cintra, para que esgotos não sejam jogados naquele lugar. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Respondeu que as obras naquela área da cidade estão de fato sendo feitas, de acordo com convênio firmado pela Prefeitura Municipal e a mista estatal, no que o vereador Saíd disse desconhecer tal obra. CRISPINIANO FERNAN



Câmara Municipal de Montes Claros

DES(UNA MOC): interrogou sobre as garantias dadas pela Copasa a respeito da qualidade da água servida em caminhões-pipa de forma alternativa à falta regular do líquido; se a empresa se responsabilizaria por eventuais problemas de saúde, caso fosse comprovadamente causados pela água servida. Outra pergunta foi sobre a data em que a empresa receberá os presidentes de associações de bairros, conforme proposto pelo seu presidente. Perguntou em terceiro lugar se, nos lugares onde a abertura de fossas é feita de forma alternativa à falta de serviços da empresa, caso essas fossas venham a ser focos de contaminação, a Copasa não arcaria com o problema. SR. ALÍPIO CASTELO BRANCO: Respondendo à primeira pergunta, afirmou e afirmou que a água servida pelos caminhões-pipa da empresa é potável como outra qualquer, negando também qualquer possibilidade de a empresa assumir os custos de possíveis tratamentos de saúde devido à qualidade da água. Afirmou que a empresa analisa regularmente a água disponível, inclusive aquela servida pelos caminhões. Quanto à pergunta seguinte, informou ter recebido do gerente-regional da empresa a informação de que, na próxima quarta-feira, a partir das 14 horas, o escritório da empresa estará pronto a receber os presidentes das associações de bairros com problemas relatados. Quanto à terceira questão levantada pelo presidente da UNAMOC, disse que a única coisa que a Copasa pode fazer é proceder a mencionada diferenciação para as ligações de esgoto. Em seguida, agradeceu aos presentes, dizendo ter havido manifestação de confiança no fato de estarem eles, representantes populares e vereadores, juntamente com diretores da Copasa, discutindo o assunto. Nesse momento, a reunião foi declarada interrompida para assim proceder-se a votação de projetos. Reabertos os trabalhos, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em segunda discussão, Projeto de Lei dispondo sobre reajustamento de tarifas do transporte coletivo, salvo emendas. Foi aprovada ainda, emenda ao mesmo projeto, de autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada



Câmara Municipal de Montes Claros

conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secre_
tária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal'
de Montes Claros, 17 de agosto de 1.989.

P.S.: O projeto constante da ordem do dia foi aprovado em regime
de urgência, requerido pelo vereador Artur Leite e aprovado
pela maioria dos vereadores presentes.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 1.989

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de agosto de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Edmar Pereira Santos, secretariado pelo vereador João Hamilton Silveira e com as presenças dos vereadores Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver o número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e do sr. secretário da Mesa. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes.

ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR BENEDITO SAID: Abordou e criticou a ineficiência dos órgãos que deveriam ter uma atuação que justificasse a sua existência principalmente no norte de Minas, a exemplo da EMATER e da SUDENOR. Sobre a EMATER, garantiu que aquele órgão foi totalmente esvaziado pelo Governador Newton Cardoso, estando suas atividades, atualmente, restringidas à elaboração de relatórios sobre a seca na região. Em relação à SUDENOR disse que aquela superintendência não cumpre o seu papel de incentivar a presença de indústrias no norte de Minas e sugeriu a desativação da mesma. Como exemplo da ineficiência daquele órgão citou o fato de, há quase um ano, não ter sido equipado o poço tubular perfurado na localidade denominada Pipoca, na região de Marcela, apesar da SUDENOR ter assegurado que os recursos necessários para execução de tal serviço, estavam garantidos através do PAPP - Programa de Apoio ao Pequeno Produtor. Em aparte o vereador Ivan Lopes afirmou que a situação abordada pelo orador mostra a inoperância dos nossos políticos, inclusive do sr. prefeito municipal que até o momento não conseguiu equipar nenhum poço tubular. Ao retomar a palavra o orador externou



Câmara Municipal de Montes Claros

a sua preocupação em relação à falta de assistência ao homem do Campo, lembrando o fechamento da EPAMIG e da CAMIG e o fato das máquinas que pertenciam a este último órgão estarem sendo retiradas da nossa região. Questionou a atuação da AMAMS e manifestou o seu posicionamento contrário à aprovação do projeto de doação de terreno àquela associação, cuja matéria está em tramitação nesta Casa. Finalizando condenou a falta de um plano de governo, do governo estadual, para atender o norte de Minas e a falta de incentivo aos órgãos do Estado que atuam na zona rural do norte de Minas. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA : Afirmou que no decorrer das últimas reuniões deste legislativo pôde constatar a preocupação dos srs. vereadores em encontrar soluções para os problemas que afligem o nosso Município bem como a região norte mineira. Referindo-se ao pronunciamento do vereador Benedito Said, reconheceu a existência de maus políticos e ressaltou a responsabilidade dos vereadores no sentido de fazer com que as pessoas passem a acreditar e a respeitar os homens públicos; para tanto, disse ser necessário o respeito desta edilidade às autoridades. Dentro deste pensamento, condenou a maneira como o vereador Benedito Said se referiu ao Sr. Governador do Estado, Dr. Newton Cardoso. Referiu-se à proposta de elaboração de um plano de emergência para Montes Claros, destacando a disposição dos srs. vereadores de colaborar com o Chefe do Executivo para a solução dos problemas que o Município vem enfrentando. Externou a sua preocupação com a impossibilidade da Prefeitura pagar as indenizações por desapropriações de terrenos neste Município e, como forma de se solucionar esta questão sugeriu a devolução, aos antigos proprietários, dos terrenos desapropriados e que não estão sendo utilizados pela Municipalidade. Sugeriu, ainda, que em relação aos terrenos que estão sendo utilizados, a prefeitura, juntamente com os ex-proprietários, estude a possibilidade de se promover uma permuta daqueles por outros terrenos de propriedade do Município. Finalizando sugeriu ao Executivo a adoção de medidas que possibilitem a reversão ao Município, dos terrenos doados pela municipalidade às associações e entidades de classe, cujos donatários não cumpriram as finalidades da doação no prazo previsto em Lei. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Cumprimentou o vereador João Hamilton por seu pronunciamento



Câmara Municipal de Montes Claros

mento em relação às doações ^{de} terrenos pela Municipalidade. Em relação aos débitos da prefeitura, informou que de mês de agosto a dezembro/88, a COOPAGRO entregou 316.225 litros de leite do programa mantido pelo governo federal, através do FAE, cujos recursos foram repassados ao então prefeito Dr. Luiz Tadeu Leite, que não efetuou o pagamento à cooperativa, usando aquele dinheiro em outras aplicações do Município, "numa verdadeira apropriação indébita". Disse que a dívida contraída naquela época corresponde hoje, a cerca de NCz\$ 303.000,00 (trezentos e tres mil cruzados novos) e apelou ao sr. prefeito e ao sr. vice-prefeito, solicitando-lhes todo empenho para que tal dívida seja quitada e com valor atualizado, pois tais recursos estão fazendo falta ao produtor já que é com eles que a cooperativa financia o produtor de leite. Em aparte o vereador João Hamilton Silveira informou que durante a campanha eleitoral não foram repassados ao Município os recursos mencionados e que não via razão para a prefeitura efetuar tal pagamento à cooperativa, uma vez que durante a campanha eleitoral a COOPAGRO dizia que o referido produto era gratuito. Retomando a palavra, o orador esclareceu que realmente o leite era gratuito, pois era distribuído com recursos da União e quem o recebia não pagava por ele. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Inicialmente cumprimentou o vereador Edmar Santos pela forma como vinha conduzindo os trabalhos durante esta reunião. Lamentou a decisão da justiça em relação às terras da Fazenda Buriti e externou a sua preocupação com o destino dos posseiros que ali viviam. Em aparte, o vereador Benedito Said se referindo aos posseiros que foram obrigados a sair da Fazenda Buriti, indagou: Se houve justiça para retirá-los, onde está a justiça social para atendê-los? Ao retomar a palavra, o orador transmitiu cumprimentos às pessoas que se empenharam para a criação do Centro Comunitário do Menor, especialmente à Sra. Jacy Ribeiro. Concordou com o vereador Benedito Said quanto à falta de recursos para órgãos como a EMATER e garantiu que aquele órgão continua funcionando, continua presatando assistência técnica e elaborando projetos junto às comunidades, só que estes projetos não são aprovados. Destacou, principalmente, a elaboração de projetos do Programa Iluminas. Em aparte, o vereador José Correa Machado disse que a EMATER perde tempo ao elabo-



Câmara Municipal de Montes Claros

rar projetos do Iluminas, pois os altos valores a serem pagos impossibilita o uso daquele programa pelas comunidades de baixa renda. Ao retomar a palavra o orador retificou as suas palavras dizendo que queria se referir ao Programa Iluminar e não Iluminas. Ressaltou ainda, o trabalho do referido órgão em relação à politização das comunidades rurais. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Falou sobre os problemas relacionados ao meio ambiente em nossa cidade e lamentou o não atendimento ao requerimento de sua autoria reivindicando a criação de uma Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Condenou o processo de desmatamento verificado nesta cidade e lamentou a falta de providências do Executivo em relação a este problema. Solicitou ao Sr. Secretário de Serviços Urbanos e ao Sr. Prefeito que encaminhe aos senhores vereadores, mudas de plantas para que eles possam plantá-las, inclusive nos locais onde outras árvores foram derrubadas e para que possam desenvolver um trabalho educativo junto à população para que esta passe a ter como hábito o plantio e a conservação de árvores. Finalizando solicitou que a prefeitura desenvolva um projeto de arborização de praças e ruas de nossa cidade. VEREADOR IVAN LOPES: Teceu comentários a respeito da possibilidade do Dr. Mário Ribeiro promover a substituição do secretário Municipal da Fazenda e da existência de irregularidades naquela pasta, conforme notícias veiculadas na imprensa local e solicitou ao líder do prefeito nesta Casa que traga à esta edilidade algum esclarecimento a respeito destes fatos. Finalizando cumprimentou o vereador Edmar Santos pelo brilhante desempenho como presidente interino desta Casa. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Disse que após a criação do Conselho Municipal do Menor, pôde sentir que projeto de sua autoria começa a ter toda a atenção no que se refere ao amparo e à assistência ao menor em nossa cidade e destacou a participação da comunidade no referido Conselho. Ressaltou a importância do Centro Comunitário do Menor, inaugurado recentemente no Bairro Renascença, cujo projeto foi por ele encaminhado ao sr. prefeito em fevereiro deste ano, oportunidade em que sugeriu a implantação de tal projeto nos bairros carentes de Montes Claros. A fim de suprir o abastecimento de água em nossa cidade, reafirmou ser necessário o empenho do Executivo Municipal junto ao governo do Estado, para ampliação da barragem do Rio Verde Grande e construção de



Câmara Municipal de Montes Claros

outras barragens e que esta Casa tem o dever de continuar a se empenhar com os poderes públicos para que atentem para esta questão. Solicitou ao senhor prefeito que adie por mais algum tempo a venda do prédio do antigo mercado, uma vez que no prédio onde atualmente funciona o mercado existe uma rachadura e não se sabe ainda a extensão deste problema. Em aparte o vereador João Hamilton informou que segundo o engenheiro Filomeno Ribeiro, não existe nada de grave ou anormal naquele prédio e que tal afirmação foi endossada pelo engenheiro da empresa responsável por aquela obra. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Abordou a questão da falta de um plano diretor para Montes Claros, que deveria ter sido elaborado pela prefeitura, conforme exigido pela Constituição Federal, para que esta cidade pudesse ter um desenvolvimento planejado, ao contrário do que vem acontecendo, como a inoportunidade de se ter construído o ginásio poliesportivo. Finalizando solicitou o empenho do sr. prefeito para a elaboração deste Plano Diretor, a fim de que esta Casa possa discutir e trabalhar em cima de um cronograma de obras, de uma proposta de governo para os 04 anos desta administração. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Cumprimentou o vereador João Hamilton Silveira por suas preocupações com os problemas da administração municipal e lembrou ter proposto um plano de emergência para Montes Claros, pois os vereadores foram eleitos para, juntamente com o prefeito, buscarem soluções para os problemas do Município; e neste momento de dificuldades faz-se necessário o diálogo entre Câmara e Executivo, para discutir e encaminhar sugestões que possam solucionar estes problemas. Em relação aos terrenos desapropriados pelo Município, lembrou que os terrenos onde foi edificada o prédio onde funcionam a Prefeitura e esta Câmara, e também aquele onde se construiu o Mercado Central, ainda não foram pagos. Informou que se reunirá com o sr. prefeito, ainda hoje, e que na próxima sexta-feira, será realizada uma reunião com a participação do Sr. Secretário de Estado da Saúde, vereadores, sr. superintendente da FHEMIG e o sr. prefeito municipal e sindicatos dos médicos e auxiliares de saúde, a fim de tratar dos problemas verificados no setor de saúde de nossa cidade, principalmente em relação à falta de leitos hospitalares. VEREADOR ARTUR LEITE: Externou a sua preocupação com a morosidade com que está sendo



Câmara Municipal de Montes Claros

tratada a implantação do anel rodoviário norte em nossa cidade, cuja obra é da maior importância. Lembrou que quando a ACI desenvolveu uma campanha para a implantação da BR ligado Montes Claros à Rodovia Rio-Bahia, todas as entidades de classe abraçaram a causa, o mesmo acontecendo em relação aos políticos da época, no entanto, o problema do anel rodoviário tem passado despercebido, apesar das promessas do governo e do apoio dos senhores deputados a esta reivindicação. Finalizando propôs a elaboração de um documento para registrar a nossa preocupação no que se refere à implantação do mencionado anel rodoviário e agradeceu ao vereador Cláudio Pereira por sua iniciativa de procurar o sr. prefeito para colocar a sua intenção de colaborar com o plano de emergência para Montes Claros. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes Projetos de Leis: 1) De autoria do Sr. Prefeito Municipal: Desafetando de sua característica de uso comum do povo e passando para o patrimônio privado do Município, área de terreno localizada no Bairro São João e dá outras providências. 2) De autoria da vereadora Marlene Tavares: Denominando logradouro público. Passando-se à ordem do dia, foram discutidos, votados e aprovados os seguintes requerimentos e indicações: De autoria do vereador Edison Martins: 1) Reivindicando o encascalhamento da Av. Independência e da Rua Imperatriz Leopoldina, do Bairro Independência; 2) Reivindicando a abertura da Rua Cinco, do Bairro Santa Rita II. De autoria do vereador João Hamilton Silveira: 1) Sugerindo ao Executivo, a devolução, aos antigos proprietários, dos terrenos desapropriados e que não estão sendo utilizados pela Municipalidade; 2) Sugerindo ao Sr. Prefeito que estude a possibilidade de se fazer uma permuta dos terrenos desapropriados e utilizados pela prefeitura, por outras áreas de propriedade do município. De autoria do vereador Ivan Lopes: Transmitindo cumprimentos à BIOBRAS - Bioquímica do Brasil S/A, pela conquista do XI Prêmio de Tecnologia Liceu 1989. De autoria do vereador Tancredo Macedo: Solicitando a designação de policiais do setor de trânsito para prestarem serviços na Av. Dr. João Luiz de Almeida, nas imediações da Escola Zinha Prates. De autoria do vereador Benedito



Câmara Municipal de Montes Claros

Saiã : Reivindicando providências para a recuperação da estra
da que demanda ao Distrito de Vila Nova de Minas. De autoria
do vereador Edmar Santos : Reivindicando a instalação de redes
de água na Rua Sete, do Bairro Renascença e na Rua Meridional, do
Bairro Alterosa. De autoria do vereador Gilberto Pereira: Reivin-
dicando a construção de passarelas para pedestres, sobre o canal
da Av. Sanitária. De autoria do vereador Hélio Guimarães: solici-
tando providências para arborização da Av. Dona Gregória, do Bair-
ro Cidade Nova. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente de-
clarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata
que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e
sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Mu-
nicipal de Montes Claros, 24 de agosto de 1.989.

Assinado



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1.989

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de agosto de 1.989 (milnovecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, sob a presidência do Sr. Emar Pereira Santos, secretariado pelo vereador João Hamilton Silveira, e com as presenças dos vereadores Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves, reuniu-se o legislativo municipal de Montes Claros com a finalidade de realizar mais uma sessão ordinária. Antes da instalação dos trabalhos da sessão ordinária, foi realizada sessão solene em homenagem ao Banco CREDIREAL, pelo transcurso do seu centenário. Em seguida, foi feita a chamada dos senhores vereadores e constatado haver número legal, tendo o sr. presidente declarado aberta a sessão ordinária, oportunidade em que o vereador Artur Luiz F. Leite requereu a suspensão da mesma alegando não constar da pauta dos trabalhos projetos de maior importância para serem apreciados. Havendo a maioria dos vereadores presentes aprovado o requerimento, o sr. presidente declarou suspensa a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser a assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 24 de agosto de 1.989.

Emar Pereira Santos



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 1.989

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de agosto de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins, Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA : Inicialmente transmitiu cumprimentos à TV GLOBO/MONTES CLAROS, pelo novo programa apresentado por aquela emissora sob a denominação "Norte de Minas Rural". Informou ter sido procurado por moradores das imediações do Clube Recreativo Destak, que reclamaram dos transtornos causados pelos frequentadores daquele grêmio e solicitaram providências junto ao Sr. Prefeito no sentido de que seja cassado o alvará de funcionamento concedido àquela Casa. Criticou os estabelecimentos de ensino da rede particular pelos aumentos abusivos das mensalidades escolares e destacou a necessidade de providências por parte do governo no sentido de fazer com que aquelas escolas, por ocasião dos reajustamentos, respeitem a planilha de custos. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Teceu comentários acerca da reunião rea



Câmara Municipal de Montes Claros

lizada nesta Casa, no último dia 25, com a presença do Sr. Secretário de Estado da Saúde, cujo evento, no seu entender, não resultou em nada. Lembrou que aquela autoridade garan-
tiu que só viria a Montes Claros trazendo soluções para os problemas do setor de saúde do nosso Município, no entanto, só trouxe problemas. Veio autorizado a transferir o hospital da FHMIG para a Fundação Hospitalar Montes Claros, estando tudo pronto para isto, bastando apenas que a Fundação acei-
tasse tal transferência, porém, a mesma não se efetivou. Disse ainda, que para que o citado hospital funcione em sua capacidade total, não se faz necessário a sua transferên-
cia, bastando para isto, que o Estado construa ali um pron-
to socorro e contrate mais 45 funcionários. Afirmou também, que a municipalização da saúde já está definida e que no pa-
pel tudo está muito bem, porém, é um absurdo o que se paga aos médicos. VEREADOR EIMAR SANTOS: Disse que o Sr. presi-
dente da COPASA cumpriu a promessa feita em reunião realiza-
da nesta Casa e com isto, bairros de nossa cidade que esta-
vam sem água, hoje já estão sendo abastecidos. Informou ter denunciado ao Sr. Secretário de Estado da Saúde os al-
tos valores cobrados pela Santa Casa para transportar doen-
tes na ambulância daquele hospital e que, na oportunidade, solicitou a doação de uma ambulância ao Município de Montes Claros. Informou ainda, que esteve, juntamente com o vereaa-
dor Ivan Lopes, conversando com o sr. diretor da Santa Casa e que este prometeu que todas as pessoas carentes que che-
garem àquele hospital necessitando de atendimento médico se-
rão atendidas com urgência. VEREADOR GIIMAR RIBEIRO: Disse que durante as comemorações do aniversário natalício da Se-
cretária Municipal de Educação, Sra. Baby Figueiredo, os pro-
fissionais do ensino demonstraram a sua criatividade e a von-
tade de terem condições para dar aos alunos uma educação de bom nível. Lamentou a falta de assistência à educação em nos-
so país e falou sobre as visitas do Sr. Secretário de Estado da Saúde e do Sr. Presidente da COPASA a Montes Claros. Afir-
mou que aquelas autoridades nada trouxeram, nada resolveram. VEREADOR BENEDITO SAID: Inicialmente falou sobre o problema da falta d'água nos Bairros Alterosa, Major Prates, Morada do Parque, Maracanã, Vila Greice e Jardim São Geraldo, o que



Câmara Municipal de Montes Claros

causou inclusive o fechamento da creche deste último bairro. Falou sobre a situação das professoras aprovadas em concurso promovido, há 03 anos, para preenchimento de vagas nas escolas de Montes Claros e que até o momento não foram convocadas para trabalharem. Fez referência à situação dos Postos de Saúde dos Distritos de Montes Claros, os quais estão fechados e não dispõem sequer de esparadrapos. Abordou o fato de no último sábado ter sido realizado um bacanal com homossexuais nas dependências do DCE, cuja entidade, noutros tempos, defendia a moralidade, a justiça social, os interesses comunitários. Condenou estes acontecimentos em Montes Claros, uma cidade onde a tradicional família mineira existe e precisa ser defendida. Finalizando afirmou que a moralidade deve ser defendida inclusive pelos homens públicos e que o presidente da Fundação deve esclarecer este episódio envolvendo o DCE.

VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Reiterou sua proposta de entendimento entre a Câmara Municipal e o Sr. Prefeito para se estabelecer o Plano de Emergência para o nosso Município, até mesmo porque até agora o projeto administrativo do sr. prefeito não conseguiu ainda, tirar o Município das suas dificuldades. Então, já é o momento desta Casa analisar as contas da prefeitura, analisar as dívidas, a arrecadação, pois só assim teremos condições de contribuir com maior profundidade para análise e para a aprovação da proposta orçamentária para o próximo ano. Lembrou que este legislativo não tem feito outra coisa senão encaminhar requerimentos pedindo obras, fazendo sugestões e que, até as sugestões desta Casa para diminuir os problemas provenientes da seca que assola o Município não saíram do papel.

VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Afirmou ter ficado impressionado com o silêncio do Sr. prefeito quando da reunião com o Sr. Secretário de Estado de Saúde, realizada nesta Casa no último dia 25, onde foram tratados assuntos importantes para o município. Disse ter estranhado principalmente, a indiferença do Chefe do Executivo Municipal quando este ouviu o mencionado secretário transferir ao município a responsabilidade pela solução, com a municipalização, dos problemas do setor de saúde em Montes Claros. Lembrou que além de outras sugestões encaminhadas ao Executivo por esta Casa, tam



Câmara Municipal de Montes Claros

bém as sugestões em relação ao problema da seca, inclusive com propostas e encaminhamento adequado para equipar poços artesianos, o que não foi atendido até o momento. Fez breves comentários acerca da situação do setor de saúde em nosso município e garantiu que se encontram em Montes Claros dezenas de materiais destinados aos Postos de Saúde, os quais estão guardados desde a época em que o Dr. Athos Avelino era Diretor do Centro Regional de Saúde. VEREADOR ARTUR LEITE: Externou a sua preocupação diante do esvaziamento que Montes Claros vem sofrendo em termos de funcionalidade de órgãos públicos, por falta de uma ação mais prática dos nossos representantes junto ao governo. Informou que no próximo dia 02 o maior grupo têxtil do país estará em nossa cidade e em Pirapora para estudar onde implantará sua indústria, que gerará mais de 300 empregos diretos, e ressaltou a necessidade da classe política atuar no sentido de que Montes Claros não perca este benefício. Defendeu a aprovação do projeto de doação de terreno à AMAMS e justificou o seu posicionamento lembrando que aquele é um órgão de representatividade e que Montes Claros não pode deixar de tê-lo em sua sede. Transmitiu os seus cumprimentos ao Jornal de Montes Claros pela matéria relacionada aos problemas de abastecimento de água em nossa cidade e disse que no mínimo 10 bairros desta cidade estão sem água há mais de uma semana. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Endossou as palavras do vereador Cláudio Pereira em relação ao Plano de Emergência para Montes Claros e disse ser necessário também, planos de emergência para solucionar os problemas relacionados ao meio ambiente e à limpeza pública de nossa cidade. Teceu críticas ao serviço de limpeza pública e sugeriu que a prefeitura invista recursos numa campanha de conscientização do povo em relação à preservação das árvores. Sugeriu que esta Casa convide os ex-secretários municipais de planejamento de nossa cidade, para colaborarem com esta Casa nos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica, no que se refere ao Plano Diretor de Montes Claros. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Prestou informações a respeito das questões discutidas durante reunião da qual participou juntamente com representantes dos bairros e diretores da COPASA de Montes Claros, oportuni-



Câmara Municipal de Montes Claros

dade em que a citada empresa se comprometeu a isentar do pagamento da taxa de esgotos, todas as pessoas que pagaram aquela taxa sem dispôr de redes de esgotos e que procurarem o seu escritório para formularem reclamações neste sentido. Informou ter sido comunicado naquela ocasião, que a COPASA contraiu empréstimo junto à Caixa Federal para implantação de 22 Km de redes de água e 15 Km de redes de esgotos em Montes Claros, e que, na primeira semana do mês de setembro o poço existente na Vila Greice será aprofundado, o que possibilitará a normalização do abastecimento de água àquela Vila e bairros adjacentes. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Disse que após a visita do Sr. Secretário de Estado de Saúde, que transferiu ao Município a responsabilidade pela solução dos problemas de saúde verificados nesta cidade, pôde verificar que estes problemas continuarão a se agravar, visto que, o Sr. Prefeito já disse não assumir o compromisso de solucioná-los uma vez que a prefeitura não dispõe de recursos. Formulou apelo ao Executivo Municipal, para que olhe com mais determinação para os problemas de saúde do nosso povo e também para a questão dos doentes e mendigos que perambulam pelas ruas de nossa cidade. VEREADOR CARLOS W. PIMENTA: Teceu comentários acerca da difícil situação hoje vivida pelos moradores dos Bairros Maracanã, Dona Gregória, Alterosa, Vila Greice e outros, em virtude da falta de água naquela região e salientou a necessidade desta Casa continuar pressionando a direção da COPASA no sentido de que seja dada uma solução para este problema. Informou que a partir do dia 12 do mês de setembro vindouro, esta Casa terá como prioridade o trabalho relacionado à elaboração da Lei Orgânica deste Município e para tanto, formulou apelo à Comissão Especial no sentido de que até o final deste mês entregue o projeto de Regimento Interno da Constituinte Municipal, a fim de que o mesmo possa ser discutido por esta edilidade. Informou ainda, que nos dias 14 e 15 próximos esta Câmara estará promovendo um seminário sobre Lei Orgânica, do qual participarão todas as Câmaras do norte de Minas. Falou sobre a falta de força e representação política em Minas Gerais, em cujo Estado, as discussões feitas se referem a temas fúteis e a Assembléia Legislativa se preocupaem defender o mandato do Sr.'



Câmara Municipal de Montes Claros

Governador do Estado e em resolver pequenos problemas caseiros. Informou que durante o seminário realizado pela SUDENE pôde constatar a discriminação do norte de Minas pelo nordeste e a falta de participação dos representantes de Minas Gerais. Informou ainda, que durante o mencionado evento, através de convênios celebrados com o Estado de Pernambuco, a SUDENE distribuiu, à fundo perdido, 850 conjuntos de irrigação a pequenos produtores daquele Estado. Disse ainda, que durante aquele evento ficou deliberado que a aplicação do dinheiro da SUDENE, na área de atuação daquele órgão, será inversamente proporcional à renda per cápita de cada Estado, donde se conclui que teremos a partir de agora a menor aplicação da SUDENE no norte de Minas, considerando que será tomada como base a renda per capita de Minas Gerais que é superior dos demais Estados que participam daquele órgão. Diante desta situação, disse ter mantido contatos com os deputados federais desta região para que, juntamente com esta Casa, deputados federais mineiros e prefeitos das cidades norte mineiras, seja desencadeado um trabalho objetivando a recuperação do prestígio de Minas Gerais, principalmente junto à SUDENE. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse ser notória a difícil situação financeira do nosso Município, o que também acontece com as demais prefeituras no país, inclusive com o fechamento de algumas no norte de Minas, e que não se resolve os problemas de um município de um dia para outro, como querem algumas pessoas. Classificou de injustas as críticas feitas pelo vereador Gilberto Pereira ao serviço de limpeza pública de nossa cidade, num momento em que a prefeitura caminha rumo a uma solução para esta questão. Finalizando informou que provavelmente até a próxima semana chegarão a Montes Claros os recursos para se equipar os poços tubulares perfurados na zona rural deste município. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de Proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: Projetos de Leis de autoria do sr. prefeito municipal: 1) Autoriza assinatura de Convênios, Aditivos, Termos de Compromisso com a União, os Estados e outros Municípios; 2) Institui o Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente de Montes Cla_



Câmara Municipal de Montes Claros

ros; 3) Denomina de Sala Geraldo Freire o salão-auditório no prédio da Prefeitura Municipal. Projeto de Resolução de autoria do vereador José Hélio Guimarães, modificando dispositivo do Regimento Interno. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira discussão, Projeto de Lei fazendo doação em pagamento à Fundação Educacional Luiz de Paula, referente à indenização de terreno utilizado para a abertura da Rua Urandi. Também em primeira discussão, em regime de urgência, foi aprovado Projeto de Lei denominando Trevo Azamor Soares Caldeira. Acatado requerimento do vereador Edison Martins, o Projeto autorizando doação de terreno à AMAMS foi sobrestado por 15 dias. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Edison Martins: 1) Reivindicando a colocação de mais um coletivo na linha que atende ao Bairro Independência; 2) Solicitando gestões do sr. prefeito para inclusão da localidade rural de Mangarito no Programa Iluminas; 3) Reivindicando a construção e implantação de um Posto de Saúde na Localidade de Mangarito ou Barreiras. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando providências no sentido de solucionar o problema de algumas professoras do nosso município que há tres anos conseguiram aprovação em concurso no Estado e até o momento não foram convocadas para o exercício do magistério; 2) Reivindicando urgentes providências por parte da direção da COPASA, no sentido de dar uma solução para o problema da falta de água no Bairro Jardim São Geraldo; 3) Reivindicando providências do Sr. prefeito para execução de reformas no prédio onde funciona o Posto de Saúde do Distrito de Aparecida do Mundo Novo. De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) Solicitando ao Sr. Presidente da SUDENE que encaminhe a esta Casa o Programa de investimentos e projetos daquele órgão para a nossa região em 1989, inclusive especificando o que já foi realizado; 2) Reivindicando o asfaltamento das Ruas 03, 04 e 07, do Bairro Major Prates e que sejam iniciadas as obras de construção da Praça do Bairro JK. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: 1) Reivindicando a instalação de redutores de velocidade ao longo da Av. João Martins, que liga o Bairro São João ao Renascença; 2) Solicitando gestões do Sr. prefeito para a instalação



Câmara Municipal de Montes Claros

de um chafariz na Favela Manguinhos, próxima ao Bairro Vera Cruz. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: Transmitindo cumprimentos à direção da TV Globo/M. Claros, pela iniciativa de levar ao ar o programa " Norte de Minas Rural "; De autoria do vereador Edmar Santos: Reivindicando a criação de mais uma linha de ônibus, categoria leito, para fazer o itinerário Montes Claros-Belo Horizonte e também a criação de uma linha no sentido Montes Claros- São Paulo. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 29 de agosto de 1.989 .

Arquiteto



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 1.989

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do senhor Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: TRIBUNA LIVRE: Dr. EDUARDO ANTÔNIO GUIMARÃES - Presidente da AREA - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Montes Claros : Informou ter sido encaminhado ao Executivo Municipal várias sugestões elaboradas por aquela entidade, juntamente com a FUNM, para o Plano Diretor de Montes Claros. Disse ainda, terem sido encaminhadas naquela oportunidade, sugestões da AREA no que se refere aos loteamentos em nossa cidade e, para o Plano Diretor da zona Rural, foi apresentada a proposta de se escolher uma micro-bacia do Município para instalação de um plano piloto em caráter experimental, cujo projeto seria futuramente estendido a outras bacias hidrográficas da região. Em relação a área conhecida por " Cimentão", afirmou que a mesma não é um problema e sim uma solução, pois é como se fosse uma reserva estratégica de terreno que a municipalidade poderá utilizar para atender ao interesse da comunidade como um todo e não para servir apenas a interesses particulares.



Câmara Municipal de Montes Claros

Em seguida, apresentou o projeto de urbanização e paisagismo da AREA para o "Cimentão", que consiste praticamente na arborização daquele local, aproveitando para isto os canteiros ali existentes. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Indagou qual seria a sugestão da AREA para se resolver o problema dos loteamentos que vêm sendo feitos em nossa cidade, cujos locais acabam servindo para depósitos de lixo. Em resposta foi informado pelo presidente daquela entidade que a proposta seria a ocupação dos vazios urbanos e uma tributação maior sobre os lotes vagos. Ao retomar a palavra o orador fez alusão ao 10º aniversário da Lei da Anistia e atribuiu a sua conquista à luta dos trabalhadores e dos políticos de esquerda da época. Finalizando manifestou o seu apoio ao candidato à presidência Ulisses Guimarães e lamentou a não convocação para o exercício do magistério, das professoras de Montes Claros aprovadas em concurso público do Estado, quando profissionais de outros municípios estão sendo transferidas para nossa cidade. VEREADOR BENEDITO SAID: Inicialmente transmitiu cumprimentos ao "O Jornal de Montes Claros" pelo transcurso do 38º aniversário daquele noticioso. Indagou ao Dr. Eduardo Guimarães o que os engenheiros, através da AREA, poderiam fazer para auxiliar principalmente à população de baixa renda. Foi-lhe respondido que esta é uma questão difícil uma vez que a maioria das necessidades das populações periféricas estão distantes da formação profissional dos engenheiros e arquitetos, cuja formação eles reconhecem ser elitista; porém, existe uma tendência mais moderna de se popularizar a atuação daqueles profissionais principalmente no que diz respeito a assistência à população de baixa renda, através de cursos de formação de mão de obra e orientação acerca dos seus problemas urbanísticos. Retomando a palavra o orador reiterou a cobrança de solução para o problema das professoras concursadas que ainda não foram nomeadas e informou o que está sendo feito para que esta situação seja resolvida. VEREADOR GUIMAR RIBEIRO: Inicialmente manifestou o seu apoio ao projeto urbanístico e paisagístico proposto pela AREA para o espaço conhecido como "Cimentão". Externou a sua preocupação com a aprovação do projeto que autoriza o reajustamento mensal das tarifas de transporte coletivo ur-



Câmara Municipal de Montes Claros

bano, principalmente considerando que o COMUTRAN acabou de aprovar um aumento de 80% para as referidas tarifas. Em aparte o vereador João Hamilton esclareceu que o índice de 80% refere-se ao percentual acumulado nos últimos 04 meses. Também usando de aparte, o vereador Artur Leite esclareceu que só a partir de agora os reajustes das tarifas serão mensais conforme projeto aprovado por esta Casa e que, logicamente, os índices de reajustamento serão bastante inferiores aos 80% aplicados este mês. Retomando a palavra o orador reiterou a sua preocupação e manifestou a sua expectativa de que o Sr. Prefeito não aprove o índice proposto pelo COMUTRAN. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Indagou ao Dr. Eduardo Guimarães sobre a viabilidade de Montes Claros adotar, em relação aos passeios públicos, o mesmo procedimento do Município de Sete Lagoas, ou seja, a prefeitura constroi o passeio; se a pessoa beneficiada não efetuar o pagamento no prazo que lhe for concedido a cobrança então é feita através da guia do IPTU. Indagou ainda sobre o número de árvores necessário para se arborizar essa cidade e o custo atual de cada árvore. Em resposta o Dr. Eduardo afirmou que a proposta relacionada aos passeios públicos já é praticada por várias cidades do mundo e seria interessante a sua adoção por Montes Claros. Quanto a questão da arborização disse que o custo inicial seria o de uma campanha de educação para o plantio e a preservação de árvores. Quanto ao custo das plantas, seria mínimo. Retomando a palavra o orador reiterou suas solicitações ao executivo para que seja realizada uma campanha educativa para a preservação do verde e indagou ao presidente da AREA sobre as medidas que poderiam ser adotadas em relação às construções que não condizem com a planta aprovada pela SEPLAN. Sobre esta questão, o Dr. Eduardo Guimarães sugeriu o treinamento dos fiscais de obras ou mesmo a utilização de fiscais com conhecimento técnico de edificações; ou ainda que se apele para a tributação. Finalizando o orador manifestou o seu apoio às professoras concursadas e não nomeadas. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Inicialmente lembrou que na administração anterior a prefeitura realizou o serviço de limpeza de lotes vagos, porém, os proprietários daqueles terrenos não efetuaram o pagamento pelo serviço deixando inclusive de pagar o IPTU, em cuja guia foi inclui



Câmara Municipal de Montes Claros

da a taxa do serviço realizado. Concordou que uma campanha educativa é a única forma de se resolver o problema de arborização da nossa cidade, cujos resultados poderiam ser sentidos a médio prazo. Disse concordar também com a proposta referente aos passeios públicos, porém, existe a preocupação com os riscos da prefeitura não receber o pagamento pela construção dos mesmos. Externou a sua preocupação com o abate clandestino de gado em Montes Claros, o que vem trazendo prejuízos ao Município e ao Estado. Em aparte o vereador Benedito Said salientou os riscos que esta carne clandestina gera para os consumidores e afirmou que este problema só será resolvido com a implantação de um matadouro Municipal. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Cumprimentou o Sr. Eduardo Guimarães pela clareza da sua exposição sobre o Projeto Urbanístico e Paisagístico para o local popularmente denominado "Cimentão" e solicitou a contribuição da AREA a esta edilidade durante os trabalhos de elaboração da Lei Orgânica do nosso Município. Em aparte, o vereador Eduardo Avelino cumprimentou a AREA pelo trabalho apresentado em relação ao Plano Diretor para Montes Claros e sugeriu a inclusão da proposta de aproveitamento das vias de fundo de vale, no referido plano. Ao retomar a palavra o orador referiu-se à situação das professoras concursadas e não nomeadas, afirmando que infelizmente os governantes pouco caso fazem desta área tão importante para o progresso de uma nação e que tratamento idêntico é dispensado ao setor de saúde, onde vemos, no hospital da FHEMIG, pessoas concursadas que já perderam o seu direito à contratação porque o prazo de validade do concurso já expirou. Lembrou que a prefeitura realizou concurso em dezembro de 1988 e até o momento não nomeou as professoras aprovadas naquela oportunidade. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Inicialmente cumprimentou o "O Jornal de Montes Claros", pela passagem do seu 38º aniversário. Reportou-se a requerimento de sua autoria solicitando que fosse promovida a arborização do "Cimentão" e sugerindo mudanças no estacionamento ali existente. Em aparte o vereador Eduardo Avelino lembrou que quando esta Casa aprovou requerimento manifestando-se contrária à pretensão de se construir um shopping naquela área, aprovou também a sugestão de que aquele local fosse destinado a uma área verde. Retomando a palavra o orador teceu



Câmara Municipal de Montes Claros

comentários acerca dos problemas verificados nos loteamentos feitos em nossa cidade. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Inicialmente cumprimentou o vereador Ubaldo Ferreira pela referência ao aniversário da Lei da Anistia. Indagou ao Dr. Eduardo Guimarães em quanto seria reduzida a área de estacionamento do Cimentão, com a implantação do projeto de urbanização e paisagismo proposto pela AREA. Foi informado que aquela área não seria reduzida, pois o projeto prevê o plantio de árvores apenas nos passeios ali existentes. Perguntou qual o trabalho que a AREA vem elaborando para oferecer subsídios aos vereadores na elaboração da Lei Orgânica do Município e quais as principais sugestões daquela entidade para o Plano Diretor. Respondendo ao orador, o Dr. Eduardo informou que a preocupação maior da entidade tem sido em relação ao Plano Diretor e que várias sugestões foram encaminhadas ao Sr. prefeito, estando as mesmas sendo discutidas em reuniões. Quanto às principais sugestões encaminhadas disse serem as relacionadas aos loteamentos populares, aos vazios urbanos e à implantação do anel rodoviário leste. Retomando a palavra o orador disse ser favorável à discussão de todos os projetos apresentados a esta Casa e garantiu que não assinou requerimento manifestando posicionamento contrário à pretensão de se edificar um shopping no "Cimentão". VEREADOR IVAN LOPES: Inicialmente cumprimentou a AREA, na pessoa do seu presidente, por trazer a esta Casa a sua sugestão para o chamado "Cimentão", cuja proposta, no seu entender, é a melhor solução para aquela área. Reportando-se ao pronunciamento do vereador Gilberto Pereira, garantiu que os problemas por ele abordados, como a arborização da cidade, são questões simples que só não foram resolvidas até agora devido a incompetência da atual administração. Finalizando solidarizou-se com as professoras concursadas que ainda não foram nomeadas e lembrou que esta é uma questão de direito adquirido. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei, de autoria do vereador Edison Martins, modificando a denominação da Rua Mato Verde, do Bairro São João, para Rua Horácio Gomes da Silva. 2) Projeto de Resolução, de auto



Câmara Municipal de Montes Claros

ria do vereador Benedito Said, alterando dispositivo do Regimento Interno. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em segunda discussão, em regime de urgência, Projeto de Lei fazendo dação em pagamento à Fundação Educacional Luiz de Paula, referente a indenização de terreno utilizado para abertura da Rua Urandi. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador João Hamilton Silveira: Formulando convite ao Escrivão Olintho Alves da Silveira, para comparecer nesta Casa a fim de receber as homenagens desta edilidade pelo transcurso do seu 80º aniversário. De autoria do vereador Benedito Said: Transmitindo cumprimentos à direção de "O Jornal de Montes Claros", pela passagem do seu 38º aniversário daquele noticioso. De autoria do vereador Artur Leite: 1) Reivindicando o asfaltamento da Rua Gabriel Passos; 2) Transmitindo cumprimentos desta Edilidade à Sra. Zezé Colares, pelo sucesso conquistado pelo Grupo Banzé em sua recente excursão por vários países da Europa. De autoria do vereador Gilberto Pereira: Reivindicando a instalação de dois redutores de velocidade na Av. João XXIII. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: Reivindicando a instalação de um redutor de velocidade na Rua Anhaguera, do Bairro Funcionários. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Considerando de Utilidade Pública a Associação dos Artistas de Teatro do Norte de Minas. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 31 de agosto de 1.989.

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 1.989

A os 05 (cinco) dias do mês de setembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Eymar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a Chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR UBALDO FERREIRA: Teceu comentários sobre as comemorações alusivas à "Semana da Pátria" e discorreu sobre a difícil situação nacional, cujas causas não são tratadas com a seriedade necessária. Ressaltou o trabalho que a CODEVASF, com a participação da EMATER e da Prefeitura Municipal, vem desenvolvendo nas localidades de Tiririca, Samambaia e Santo Inácio, no tocante ao aproveitamento da água do sub-solo, através de poços de alta vazão. Finalizando disse ser urgente que a região se organize mais, fortalecendo politicamente uma liderança mais agressiva capaz de iniciar um trabalho visando eradicar a pobreza absoluta da população regional. VEREADOR BENEDITO SAID: Elogiou o trabalho da prefeitura no atendimento às famílias atingidas pelo temporal ocorrido em nossa cidade no último domingo e destacou a necessidade da participação das indústrias e da comunidade no atendimento àqueles flagelados. Sugeriu aos feirantes do Mercado Centro que entrem em entendimentos com a prefeitura e reivindiquem o pagamento de indenização pelos prejuízos que tiveram por causa da chuva que invadiu aquele prédio devido aos defeitos



Câmara Municipal de Montes Claros

daquela construção, os quais, há tempos, a prefeitura promete reparar. Finalizando informou que esteve na Delegacia Regional de Ensino tratando da situação das professoras concursadas de Montes Claros que não foram nomeadas, oportunidade em que entregou documentos elaborados pela Comissão de Educação, apoiados pelos demais vereadores desta Casa, reivindicando solução para o problema daquelas profissionais. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Externou sua preocupação em relação à Constituinte Municipal e solicitou à presidência desta Casa que promova reunião com as lideranças de bancadas a fim de determinar as comissões que irão funcionar durante a elaboração da Lei Orgânica, bem assim a composição de cada uma delas. Cumprimentou o sr. presidente deste Legislativo pela iniciativa de promover um seminário sobre Lei Orgânica e lamentou a não participação dos demais vereadores na programação do citado evento. Em aparte o vereador Carlos Pimenta esclareceu que o não envolvimento de mais vereadores na organização do mencionado seminário foi devido ao pouco tempo para a preparação do mesmo. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Externou a sua preocupação em relação aos desabrigados por causa do temporal ocorrido no último domingo e apelou ao sr. prefeito no sentido de que S. Exa. promova gestões junto ao governo do Estado, objetivando alocar recursos para alimentação e reconstrução das casas das famílias atingidas pela chuva. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Informou ter verificado "In Loco" a situação das famílias desabrigadas por causa das fortes chuvas que cairam no último domingo em nossa cidade e sugeriu à Comissão de Direitos Humanos que instale nesta Casa um posto para recebimento de donativos destinados aos flagelados. Cobrou do Sr. Prefeito um tratamento mais enérgico em relação à Construtora Melo de Azevedo, responsável pela construção do prédio do Mercado Centro. Finalizando informou que o empresário Lourival Caldeira, do Grupo Real, está propondo à prefeitura que ele, juntamente com outros empresários, construam o Estádio Mocão. VEREADOR EDMAR SANTOS: Rotestou contra o fato das professoras concursadas não terem sido nomeadas e afirmou que os deputados possibilitam a contratação de professoras não concursadas para trabalhar na rede de ensino do nosso Município. Em aparte o vereador Gilberto Pereira solicitou a formação de uma comissão de vereadores para apurar a denúncia feita pelo orador. Também usando de aparte, o vereador Benedi



Câmara Municipal de Montes Claros

to Said informou que em visita à Delegacia Regional de Ensino, pôde verificar que todas as transferências de professoras para Montes Claros, obedeceram critérios da Secretaria de Educação. Também em aparte, a vereadora Marlene Tavares disse ter recebido denúncia de que professoras não concursadas estão, há pouco tempo, atuando na escola da Vila Siom. Ao retomar a palavra o orador afirmou que funcionários sem capacidade profissional, contratados sem concurso para trabalhar na CEMIG, não estão conseguindo realizar o serviço de ligação de redes de energia elétrica. Finalizando denunciou a perseguição que os prefeitos do norte de Minas, pertencentes ao PDC, vêm sofrendo por parte do Sr. Geraldo Santana, devido ao não apoio à candidatura do Dr. Ulisses Guimarães. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Falou sobre a situação dos desabrigados em virtude do temporal que atingiu a nossa cidade e a necessidade do envolvimento de toda a sociedade montesclarenses no atendimento aos flagelados. Em relação à destruição das casas dos Bairros Maracanã e Vilage do Lago, disse que a prefeitura deve encarar a situação como de sua responsabilidade, pois quem liderou a construção daquelas casas teve a supervisão da prefeitura e ali, algumas residências foram levantadas sem pilares e todas elas caíram. Finalizando disse que o sr. prefeito deve usar a sua imaginação para conseguir recursos e também desenvolver um plano super-emergencial objetivando socorrer às famílias desabrigadas. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou que a Comissão de Diretos Humanos deste Legislativo esteve visitando os bairros atingidos pelas chuvas no último domingo, ocasião em que elaborou e encaminhou ao sr. prefeito um relatório preliminar sobre a situação dos mesmos, estando agora, aguardando o relatório da REDEC a fim de atuar com mais firmeza em relação ao problema. Concluiu a população para enviar suas sugestões para a Lei Orgânica do nosso Município e defendeu a utilização de uma assessoria da FUNM durante os trabalhos da Constituinte Municipal. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Referindo-se à inundação ocorrida do Mercado Centro, no último domingo, solicitou ao sr. prefeito que leia o relatório elaborado pela CPI instaurada por esta Casa para apurar possíveis irregularidades na construção daquele prédio, no qual está relatada a constatação de que o prédio seria diretamente atingido pelas chuvas. Solicitou também que S. Exa. ouça os membros



Câmara Municipal de Montes Claros

da Comissão mencionada, para que ele, usando um direito da administração, possa exigir a reposição, construção e a correção da obra, por parte da empresa responsável por aquela obra. Finalizando solicitou aos senhores vereadores que, na hora de escolherem um nome para dirigir os trabalhos da Constituinte Municipal, o façam com independência, sem interferência partidária, com total liberdade. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Abordou a questão dos desabrigados pela chuva em nossa cidade e cobrou uma atitude do Chefe do Executivo no sentido de dar uma solução para o problema de várias famílias que há muito tempo estão instaladas em barracas de lona, em terreno do Município, localizado no prolongamento do Bairro Maracanã. Sugeriu à prefeitura que os donativos destinados aos flagelados sejam repassados às entidades de assistência social de nossa cidade, para que elas façam a distribuição dos mesmos, a fim de se evitar possíveis desvios de alimentos. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Falou sobre as dificuldades vividas pelos flagelados da seca que assola a nossa região e também da tempestade que atingiu a nossa cidade e lamentou a falta de providências dos governos Municipal e Estadual para socorrer àqueles flagelados. Finalizando solicitou providências por parte do governo do Estado, da Prefeitura e da CEDEC em prol das famílias que tudo perderam por causa da chuva que caiu no último domingo. VEREADORA MARLENE TAVARES: Elogiou o trabalho da Sra. Secretária Municipal de Ação Social no tocante ao atendimento às vítimas do temporal que se abateu sobre nossa cidade e garantiu que se não está sendo feito mais em favor daquelas pessoas, é devido à falta de recursos que a Municipalidade vem enfrentando. Teceu críticas à Secretaria Municipal de Educação devido às disparidades salariais verificadas entre as serviçais que prestam serviços nas escolas e creches do Município. Criticou também o serviço de transporte da merenda escolar, principalmente para escolas da zona rural, que não está sendo feito com regularidade. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Informou ter sido comunicado pela secretaria Municipal de Governo, que a sua proposta de devolução dos terrenos desapropriados e não utilizados pela Municipalidade será acatada de acordo com os antigos proprietários daqueles terrenos. Disse que durante este período de seca, pessoas têm usado a desgraça do povo para fazer política, o que é um vício em todo o país. Disse ainda, que o prefeito Mário Ribeiro não podia prever que uma tempestade iria atingir a nossa cidade, no entan-



Câmara Municipal de Montes Claros

to, S. Exa., apesar das dificuldades que a prefeitura enfrenta, fez o possível para resolver de imediato aquele problema. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes Projetos de Resolução : De autoria do vereador Benedito Said: Outorgando título de cidadania ao Dr. Roberto Mauro Amaral. De autoria do vereador José Hélio Guimarães: Modificando dispositivos do Regimento Interno. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, e oportunidade em que este legislativo aprovou em primeira e única discussão, em regime de urgência, os seguintes projetos : 1) Denominando Sala Geraldo Freire; 2) Instituinto o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Montes Claros. O Projeto de Lei que autoriza assinatura de Convênios, Aditivos, Termos de Compromisso com a União, os Estados e outros Municípios, foi retirado de pauta a pedido da liderança do Prefeito. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes : De autoria do vereador Ivan Lopes: 1) Solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo de um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Horácia Figueiredo Bessa; 2) Solicitando providências do Sr. Prefeito para colocação de um poste de luz na Rua K, do Bairro São Judas Tadeu. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira: Reivindicando o encascalhamento das duas estradas que dão acesso à localidade rural de Pradinho, partindo da BR-135. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: Reivindicando o patrolamento e encascalhamento das ruas da sede do Distrito de São João da Vereda. De autoria do vereador Carlos Pimenta: 1) Solicitando à FUNM e à SUDENOR que estudem a possibilidade de desenvolverem, em conjunto, um trabalho de levantamento da renda per cápita do norte de Minas; 2) Solicitando ao Sr. prefeito que envie à apreciação desta Casa, proposição de Lei doando terreno à UNAMOC; 3) Reivindicando o asfaltamento da Rua Dois, do Bairro Santa Rita II. De autoria do vereador Eymar Santos: Indagando ao sr. prefeito, de quem é a responsabilidade técnica pela construção das casas populares dos Bairros Village do Lago e Maracanã. De autoria do vereador Tancredo Macedo: Encaminhando abaixo-assinado de pessoas que reivindicam uma solução por parte do Executivo Municipal, para as famílias que se encontram em ter



Câmara Municipal de Montes Claros

reno de propriedade do Município, situado no prolongamento do Bairro Maracanã. De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) Solicitando providências do Sr. Prefeito para que o transporte da merenda escolar, destinada às escolas municipais da zona rural volte a ser feito por particulares contratados pela prefeitura; 2) Solicitando informações relacionadas aos níveis de salário e carga horária das serviços contratadas pela prefeitura, que prestam serviços nas creches e nas escolas municipais. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser'á assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 05 de setembro de 1.989.

Armentozzi, J. J. J.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 1.989

Aos 12 (doze) dias do mês de setembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonaçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR EDMAR SANTOS: Fez comentários acerca da visita do Sr. Secretário de Estado da Educação a Montes Claros e criticou a Delegacia Regional de Ensino por não convidar os senhores vereadores para participarem da reunião com aquela autoridade. Disse que o sr. secretário declarou que as professoras aprovadas em concurso público serão contratadas no próximo mês de novembro, porém, ele não acredita em tal promessa. VEREADORA MARLENE TAVARES : Inicialmente transmitiu cumprimentos à comunidade de Francisco Sá pelo transcurso de mais um aniversário de emancipação daquele Município. Cumprimentou ainda, à Escola Técnica de Montes Claros pela inauguração de um laboratório de análises de solos e de água, com o apoio da Cooperativa Agropecuária de Montes Claros e convidou à comunidade montesclarensense para conhecer o trabalho desenvolvido naquele educandário. Falou sobre os problemas enfrentados pela comunidade de Nova Esperança e solicitou ao Executivo Municipal que dê prioridade à zona rural deste município. Reivindicou o encasalhamento das ruas do mencionado distrito, bem assim que seja normalizado o serviço de captação de sinais



Câmara Municipal de Montes Claros

de televisão para aquela região e que seja solucionado o problema do funcionamento do 2º grau da Escola de Nova Esperança. Justificou requerimento de sua autoria reivindicando a implantação de um ponto de parada de ônibus da Viação Brasil no antigo Mercado Centro. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Inicialmente transmitiu os seus cumprimentos a todos os profissionais da imprensa, pelo transcurso do "Dia da Imprensa". Informou ter assumido a Direção da Regional Norte da Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social e manifestou a sua disposição de ali realizar um trabalho que atenda realmente às necessidades da região norte mineira. Resaltou a importância do apoio das câmaras municipais, prefeituras e dos Deputados da região para que a SETAS possa desenvolver um bom trabalho. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Inicialmente cumprimentou o vereador Ubaldo Ferreira pela sua nomeação para o cargo de Diretor da Regional Norte da SETAS. Em virtude da situação financeira do Município, que não dispõe de recursos para a execução de obras, solicitou aos srs. vereadores que deixem de encaminhar requerimentos ao Executivo Municipal. Teceu comentários e lamentou a situação da saúde pública em nossa cidade e concitou os demais vereadores para que assumam a responsabilidade de tentar encontrar solução para esta questão. Criticou o fato de pessoas morrerem em nossa cidade por falta de assistência médica, enquanto o hospital regional da FHEMIG possui 60 leitos atualmente desativados devido a não contratação de profissionais para trabalhar naquela Casa de Saúde. Finalizando destacou a necessidade de se resolver a situação daquele hospital enfatizando que: "Ou o sr. governador contrata mais profissionais e aquele hospital passa a funcionar com os 125 leitos ou então que faça de imediato a sua transferência para a Fundação Hospitalar de Montes Claros". VEREADOR IVAN LOPES: Reportando-se à reunião realizada nesta Casa com o Sr. Secretário de Estado da Saúde, lamentou que até o momento não se tenha notícia de qualquer medida prática a respeito do que foi debatido naquela oportunidade e que estejamos vivendo a mesma situação, os mesmos problemas na área hospitalar, seja ela pública ou privada. Criticou a falta de cuidados das autoridades competentes para com a saúde, lembrando que o hospital Clemente Faria precisa urgentemente de recursos



Câmara Municipal de Montes Claros

financeiros e contratação de novos funcionários. Lembrou ainda, a situação do hospital Santa Terezinha que, por culpa dos governantes, continua fechado. VEREADOR BENEDITO SAID: Inicialmente cumprimentou o vereador Ubaldo Ferreira pela sua nomeação para o cargo de Diretor da Regional da SETAS. Ressaltou o trabalho feito pelo Prefeito Mário Ribeiro no que se refere à busca de recursos para Montes Claros e a preocupação de S. Exa. com a situação de nossa cidade. Disse que o Sr. governador ofereceu empréstimo ao nosso Município, no entanto, o que Montes Claros precisa é de recursos a fundo perdido até. Sugeriu que, apesar de não ter sido convidada, esta Casa se faça presente a audiência que o Sr. prefeito terá com o sr. governador do Estado e informou que hoje, a SUDENOR realizará uma reunião, oportunidade em que milhares de comunidades receberão algumas "migalhas", porém, Montes Claros nada receberá. Finalizando informou que apresentará o requerimento solicitando à prefeitura que faça convênio com a CEMIG, para colocação de postes de luz nas ruas desta cidade que estão necessitando deste benefício. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Cumprimentou o vereador Ubaldo pela sua condução ao cargo de Diretor da Regional Norte da SETAS e manifestou o seu apoio e a sua certeza de que sob a sua direção, aquele órgão será dinamizado e dará o máximo em prol desta região. Informou que hoje, esta Casa está recebendo o Projeto do Regimento Interno da Constituinte Municipal e que, como candidato à presidência da Constituinte Municipal, deseja disputar essa eleição num clima de democracia e respeito aos partidos com representação nesta Casa e aos vereadores que aqui têm assento. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou que o Posto de coleta de sugestões para a Lei Orgânica, sob a sua coordenação, já recebeu cerca de 300 propostas de populares. Destacou a necessidade de se agilizar a instalação do computador doado a esta Casa, a fim de possibilitar a análise das propostas à Constituinte Municipal. Finalizando informou estar visitando as escolas locais a fim de solicitar a participação da comunidade estudantil na elaboração da Lei Orgânica, o que tem sido bem aceito por todos os alunos e externou os seus agradecimentos ao "Jornal de Montes Claros", especialmente ao colunista Lazinho Pimenta, por tê-lo agraciado com o título de "Des



Câmara Municipal de Montes Claros

taque Jovem 89". VEREADOR EDUARDO AVELINO : Lamentou o fato do Executivo Municipal não ter considerado suas sugestões para disciplinar o trânsito de Montes Claros, principalmente no Bairro São José e na Av. Dulce Sarmiento, cujas sugestões, para serem colocadas em prática, não necessitaria de tantos recursos e evitaria muitos acidentes e muitas mortes. Registrou o seu protesto contra este posicionamento do Executivo Municipal, que não vê e não ataca estes problemas simples com o respeito que eles merecem. Cumprimentou o vereador Ubaldo Ferreira por sua nomeação para Diretor da STAS e também ao vereador Aurindo Ribeiro por sua indicação para receber o título " Destaque Jovem 89". Finalizando cobrou do sr. prefeito o cumprimento do compromisso feito por ocasião da campanha eleitoral, no que se refere a ajuda ao homem do campo. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Cumprimentou os vereadores Ubaldo Ferreira e Aurindo Ribeiro, pela escolha para direção da SETAS e para receber o título de Destaque Jovem 89, respectivamente. Lamentou a situação da saúde em nossa região e a falta de sensibilidade do governo do Estado, até mesmo diante do problema dos flagelados da chuva em nossa cidade. Enalteceu a solidariedade do povo montesclarenses aos desabrigados por causa do temporal que atingiu esta cidade e garantiu que a nossa comunidade está sempre pronta a ajudar a administração, quando esta está sensibilizada com os problemas do nosso povo. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Inicialmente externou a sua satisfação pela escolha do vereador Ubaldo Ferreira para ocupar a direção da SETAS e também pela escolha do vereador Aurindo Ribeiro para receber o título de " Destaque Jovem 89". Finalizando falou sobre a situação das famílias que continuam desabrigadas devido ao temporal que atingiu esta cidade e salientou que apesar do empenho do Sr. prefeito, está difícil solucionar este problema. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Cumprimentou o vereador Ubaldo Ferreira pela sua escolha para a Direção da SETAS e manifestou-lhe a sua confiança e expectativa no sentido de que ele possa desmestificar aquela secretaria, tão importante para o desenvolvimento de Montes Claros e do norte de Minas. Informou que nos próximos dias 14 e 15 será realizado um seminário com a participação de todas as cidades norte mineiras, sobre a elaboração da Lei Orgânica e do Plano Diretor, oportunidade em que serão debatidos temas de grande importância para a região, como a questão da seca, da morte do Rio São Francisco e também serão soli



Câmara Municipal de Montes Claros

citados benefícios para a nossa região. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : Cumprimentou os vereadores Ubaldo Ferreira e Aurindo Ribeiro por terem sido escolhidos, respectivamente, para ocupar a Direção da SETAS e para receber o título " Destaque Jovem 89". Em relação à disputa da presidência da Constituinte Municipal, disse acreditar que com a sua candidatura, o nível da disputa irá se elevar e manifestou o seu desejo de que a mesma se desenvolva de forma digna, sem negociatas e com liberdade de cada vereador em escolher o nome que irá presidir os trabalhos da Lei Orgânica. Manifestou a sua preocupação quanto a atitude do governo do Estado que acaba de definir a desativação da CAMIG em Minas Gerais e lamentou que a falta de interesse do governo tenha impossibilitado a aquisição da patrulha mecanizada daquele órgão, em nossa região, pela Cooperativa Agropecuária de Montes Claros. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Em relação ao anti-projeto do Regimento Interno da Constituinte Municipal disse que ali faltou uma comissão de grande importância que é a Comissão do Meio Ambiente. Em aparte o vereador Cláudio Pereira esclareceu que a Comissão de Planejamento, Obras e Serviços Públicos, abrange também a questão do meio ambiente. Ao retomar a palavra o orador cobrou do Executivo Municipal o plantio de árvores em nossa cidade e ressaltou a presença do Sr. Secretário de Estado da Educação em Montes Claros, ocasião em que autorizou a construção de 04 novos prédios escolares em nossa cidade. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Cumprimentou o vereador Ubaldo Ferreira por sua indicação para a direção da SETAS. Em relação ao não atendimento do requerimento mencionado pelo vereador Eduardo Avelino, informou que o prefeito Mário Ribeiro tenta resolver os problemas de nossa cidade e para isso, está buscando alternativas, no entanto, não consegue recursos devido a difícil situação que o país atravessa. Finalizando lembrou que a Câmara Municipal está voltada para a elaboração da Lei Orgânica do Município e que a sua preocupação é fazer uma Constituição voltada para os interesses do Município. Sugeriu que a eleição para a Mesa Diretora da Constituinte seja realizada de forma aberta e não secreta. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes ma



Câmara Municipal de Montes Claros

térias : 1) De autoria do Sr. Prefeito Municipal: Projeto de lei que altera o limite autorizado para abertura de Créditos Suplementares no Orçamento vigente. De autoria da Comissão Especial Instituída por esta Casa: Projeto de Resolução que dispõe sobre o Regimento Interno da Constituinte Municipal de Montes Claros. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foram discutidos, votados e aprovados os seguintes requerimentos e indicações : De autoria do vereador Benedito Said: Reivindicando o capeamento asfáltico da Rua Barium, do Bairro de Lourdes. De autoria do vereador Eduardo Avelino: 1) Solicitando gestões do sr. prefeito junto à direção da CEMIG, para instalação de um poste de luz na Rua Gabriel Passos; 2) Solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Valdomiro de Oliveira Leão; 3) Reivindicando a realização do serviço de recuperação da estrada que demanda às localidades rurais de Ermidinha e Pedra Preta; 4) Solicitando gestões do sr. prefeito junto à direção da COPASA, para a complementação da rede de esgotos da Rua Ana Ferreira Antunes e da Avenida Vicente Braga, do Bairro Nova Morada. De autoria do vereador Edison Martins: Reivindicando entendimentos do sr. prefeito junto à direção da CEMIG, para a instalação de um poste de luz na Rua Voluntários da Pátria, esquina com Rua Santana Tolentino, do Bairro Edgar Pereira. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 12 de setembro de 1.989.

Quintino do



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 1.989.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR EDUARDO AVELINO : Justificou requerimento de sua autoria sugerindo a instalação de uma Comissão Legislativa de Inquérito para apurar a real situação das dívidas da Prefeitura Municipal e as suas origens, pois " é inadmissível que o senhor prefeito faça relatório destas dívidas para levar ao sr. governador do Estado e que este Legislativo e o povo montesclarenses não tenha o direito de saber o real montante da mesma". Lembrou que o Prefeito Mário Ribeiro prometeu fazer um governo transparente, onde o povo teria acesso a todas as informações. Solicitou o apoio dos seus pares para aprovação da sua proposta e afirmou que o PRN não fez acordo com nenhuma bancada. Em aparte o vereador Ivan Lopes elogiou a iniciativa do orador, afirmando que nada foi feito de concreto nesta cidade nestes 09 meses da atual administração e que não podemos ficar vivendo de economia de guerra todo mês. VEREADOR EDMAR SANTOS : Em relação às declarações do Deputado José da Conceição Santos a respeito das dívidas da Prefeitura, disse que aquele parlamentar deveria comparecer nesta Casa para prestar esclarecimentos e apresentar provas das suas denúncias, porém, não acredita que S. Exa. aceite convite neste sentido. Em aparte, o vereador João Hamilton Silveira sugeriu ao orador que



Câmara Municipal de Montes Claros

apresente requerimento formulando tal convite àquele parlamentar. Também usando de aparte, o vereador Benedito Said manifestou-se disposto a aprovar requerimento conforme sugestão do vereador João Hamilton. Ao retomar a palavra o orador concluiu o seu pronunciamento transmitindo agradecimentos às empresas que patronaram o 1º Seminário do Norte de Minas, para elaboração da Lei Orgânica. VEREADORA MARLENE TAVARES: Transmitiu os seus cumprimentos aos vereadores dos 36 Municípios presentes ao 1º Seminário do Norte de Minas, para discussão sobre a Lei Orgânica que deverá ser elaborada pelos Municípios, oportunidade em que ficou constatada a preocupação de todos os edis com a participação popular neste trabalho. Cumprimentou o vereador Artur Leite pela iniciativa de reativar a AVAMS, cuja medida possibilitará aos vereadores condições para lutar e interferir em favor desta região. Justificou requerimento de sua autoria reivindicando providências do Executivo Municipal no sentido de promover o desmatamento de uma área de terreno situada nas proximidades da Escola Beato José de Anchieta, cujo local vem sendo utilizado por marginais, principalmente estropadores. Informou ter recebido da UNAMOC, propostas para a Lei Orgânica do nosso Município e também algumas sugestões do Codile para modificação de alguns artigos do Projeto de Regimento Interno da Constituinte Municipal. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Inicialmente destacou o trabalho da Mesa Diretora desta Casa, no que se refere à promoção do Seminário a respeito da Lei Orgânica, cujo evento contou com a participação de vereadores da grande maioria dos Municípios da Área Mineira da SUDENE. Manifestou o seu apoio à iniciativa do vereador Eduardo Avelino no tocante às providências para apuração do montante e origem das dívidas da prefeitura e sugeriu que seja estudada a possibilidade de se definir, na nova Lei Orgânica, os níveis de endividamento do Município, a fim de evitar que numa administração o Município seja comprometido de tal forma a prejudicar as administrações vindouras, a evolução do desenvolvimento urbano da cidade, por causa de dívidas que deixam obras que não representam a necessidade social. Finalizando manifestou a sua opinião de que os Municípios devem ter o seu endividamento questionado e limitado. VEREADOR ARTUR LEITE: Registrou com satisfação o sucesso do Seminário para elaboração da Lei Orgânica e chamou atenção para a regulamentação da AVAMS, cujo objetivo principal é valorizar o vereador para que este ocupe espaços, tornando forte o Poder Legislativo. Informou ter re



Câmara Municipal de Montes Claros

Devido várias sugestões à Lei Orgânica, enviadas por associações de bairros e garantiu que esta Casa não fugirá à responsabilidade de desenvolver um trabalho democrático com a participação efetiva da população do nosso Município, traçando uma Lei Orgânica progressista, voltada principalmente para o social e que possa ser cumprida pelo povo. Manifestou o seu desejo de que o Deputado José da Conceição Santos atenda ao chamado desta Casa e participe conosco dos problemas de Montes Claros, e justificou requerimento de sua autoria formulando convite ao ex-prefeito Luiz Tadeu Leite para que venha a este Legislativo prestar esclarecimentos acerca das dívidas deixadas por sua administração. Disse entendendo que a atual Câmara é uma das mais independentes que já passaram na história política de Montes Claros e que não podemos ficar todo o nosso mandato discutindo o problema das dívidas senão, não encontraremos solução para o caso. Informou que o Prefeito já elaborou um Plano de Emergência para Montes Claros e que S. Exa. encontra-se em Belo Horizonte a procura de recursos para o Município. Finalizando lembrou que esta Casa tem o compromisso de elaborar a Lei Orgânica e não pode ficar atrelada com problemas políticos e pessoais. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Inicialmente transmitiu cumprimentos aos participantes do Seminário para elaboração da Lei Orgânica promovido por esta Casa, que assemelham bem a proposta de se elaborar uma Lei Orgânica séria, transparente e com participação popular. Falou do seu trabalho no sentido de fazer com que a população apresente propostas à Constituição Municipal e elogiou a igreja pela sua participação através da Pastoral Política. Procedeu a leitura de correspondência encaminhada por moradores da Av. Nossa Senhora de Fátima, do Bairro São Judas, que reivindicam melhoramentos para aquela via pública e sugerem a mudança da sua denominação. Teceu comentários acerca da situação da citada avenida e solicitou ao sr. prefeito que encaminhe a esta Casa um plano de emergência para solucionar problemas simples como os verificados na mencionada avenida. Solicitou ainda, providências do Executivo em relação à situação do Bairro Guarujá, que tem se transformado num ponto de encontro de casais e de viciados em drogas, além de local para depósito de lixo. Apoiou ao sr. prefeito para que S. Exa. lute junto aos governos estadual e federal para conseguir recursos para Montes Claros e, neste sentido, manifestou o apoio desta Casa àquela autoridade. Finalizando convidou a população para participar da solenidade de instalação da Constituinte Municipal e realçou a importância da participação popular na elaboração da Lei Orgânica do nosso



Câmara Municipal de Montes Claros

Parent

Município. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Externou a sua satisfação com o sucesso do Seminário promovido por esta Casa e, reportando-se a algumas colocações feitas naquela ocasião, por vereadores de outros municípios, lamentou a falta de respeito do Executivo ao Poder Legislativo, principalmente nos Municípios de pequeno porte. Finalizando elogiou o trabalho desenvolvido pela Escola Zizinha Ribeiro e convidou os seus pares a conhecerem aquele educandário e a sua forma de funcionamento. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Em relação aos candidatos à presidência da República, disse que todos eles falam praticamente a mesma coisa, daí a necessidade do povo assistir aos programas de propaganda eleitoral, para fazer uma escolha acertada quanto a um candidato sério, que conheça os problemas brasileiros e tenha competência para administrá-los. No entender do orador, o país precisa de um governo que defenda uma sociedade igualitária, a união do povo e não engane a população. Informou que o posto de coleta instalado por esta Casa recebeu cerca de 900 propostas populares para a Lei Orgânica do nosso Município Lembrou que segundo matéria publicada pelo "Jornal do Norte" há 02 anos atrás, foram liberados, naquela época, recursos para asfaltamento da Av. Nossa Senhora de Fátima e Av. João XXIII, o que até o momento não foi feito. Diante disto, questionou as autoridades sobre o destino dado àqueles recursos. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Teceu comentários acerca das denúncias de corrupção na prefeitura de Montes Claros, feitas pelo Deputado José da Conceição Santos, através da imprensa, e lembrou que em outra ocasião o mesmo parlamentar fez denúncias no mesmo sentido, inclusive sobre corrupção envolvendo o ex-presidente desta Casa, no entanto, alegando estar muito ocupado com a elaboração da Constituição Federal, não atendeu ao convite para comparecer nesta Casa a fim de esclarecer as mesmas. Disse que o citado deputado deve comparecer a este legislativo para discutir e denunciar os fatos que ele conhece, pois, é crime negar informações e negando-as, aquele deputado também se desmoraliza e será considerado apenas como um elemento que quer aparecer. Informou estar à disposição dos vereadores e da comunidade montesclarenses o projeto de Regimento Interno da Constituinte Municipal e destacou que durante o Seminário realizado nos dias 14 e 15 deste mês, teve a oportunidade de manifestar a sua opinião de que a elaboração da Lei Orgânica do Município deve ser marcada principalmente pela participação popular, pois só assim praticaremos a democracia de que tanto falamos. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Afirmou que nesta Casa se pratica



Câmara Municipal de Montes Claros

uma oposição responsável e, reafirmando o seu pensamento de que a desgraça de uns é motivo de alegria para outros, disse que a difícil situação financeira do Município pode ser boa politicamente para algumas pessoas e ruim para outras, mas isto, não irá afetar a administração municipal e que ele não nega a existência das dívidas e as dificuldades vividas pela prefeitura, no entanto, o Executivo não perderá a tranquilidade e buscará recursos para solucionar os problemas de Montes Claros, dando assim, uma resposta àqueles que querem ver a desgraça do Município. Garantiu que o Dr. Mário Ribeiro fará uma administração com seriedade e honestidade e disse que cabe aos acusadores trazerem a esta Casa as denúncias e as provas de irregularidades na Prefeitura Municipal. Afirmando que " Quem não Deve não Teme", garantiu o apoio da bancada do PMDB para aprovação da instalação da CLI proposta pelo vereador Eduardo Avelino. Informou que o Sr. prefeito encontra-se em Belo Horizonte buscando recursos para o Município e solicitou o apoio desta edilidade ao plano de emergência elaborado pelo Executivo, pois o mesmo é a salvação para Montes Claros. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de Proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Resolução de autoria do vereador José Correa Machado, concedendo título de benemerência à sra. Maria José Colares de Araújo Moreira. 2) Projeto de Lei de autoria do vereador José Hélio Guimarães, denominando Trevo Manoel Quatrocentos. Projeto de Resolução de autoria do vereador José Geraldo de Oliveira, concedendo título de cidadania ao Dr. Honorival Viana de Moura. Emendas ao Projeto de Resolução que dispõe sobre o Regimento Interno da Constituinte Municipal, de números 01, 02, 03 e 04, respectivamente, de autoria dos vereadores João Hamilton Silveira, José Hélio Guimarães, Eduardo Avelino Pereira e João Hamilton Silveira. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão os seguintes projetos: 1) modificando o parágrafo 4º, do Artigo 159 do Regimento Interno; 2) modificando o parágrafo Único, do artigo 51, do Regimento Interno; 3) Alterando o limite para abertura de créditos suplementares no orçamento vigente. Em primeira e única discussão, foi aprovado por unanimidade, projeto de Resolução concedendo título ao Dr. Roberto Mauro Amaral. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador José Gonzaga Pe-



Câmara Municipal de Montes Claros

reira: 1) Reivindicando a instalação de redutores de velocidade nas Ruas Heliotrópico e Rubi, do Bairro Edgar Pereira; 2) Solicitando gestões do Sr. Prefeito junto à Direção da CBMIG, para colocação de postes de luz nas ruas 08 e 12, do Bairro Alto da Boa Vista. De autoria do vereador Artur Leite: Formulando convite ao Ex-prefeito, Dr. Luiz Tadeu Leite, para comparecer nesta Casa a fim de trazer esclarecimentos sobre as dívidas do Município. De autoria do vereador Tancredo Macedo: Reivindicando providências do Sr. Prefeito para extensão da rede de energia elétrica da Rua Onze, do Bairro dos Canelas. De autoria do vereador Benedito Said: Solicitando aos Srs. presidente e Gerente Regional da CODEVASF, que contunuem desenvolvendo estudos para construção da barragem no Distrito de Miralta. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: Reivindicando o capeamento asfáltico das Ruas Luizana, Pará de Minas e Pio XII, do Bairro São Judas. De autoria da Vereadora Marlene Tavares: 1) Solicitando ao Sr. prefeito que designe um dentista da Municipalidade para prestar serviços na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Montes Claros; 2) Reivindicando providências dos órgãos competentes, para que a Escola Estadual Nova Esperança funcione sem interrupções de séries e também no horário noturno; 3) Reivindicando a instalação de um ponto de parada de ônibus da Viação Brasil na Rua Coronel Antônio dos Anjos; 4) Solicitando providências para que seja promovido o desmate de uma área de terreno localizada entre os Bairros Cristo Rei e Santo Inácio; 5) Reivindicando a doação de um terreno ao Clube de Mães do Bairro Jardim São Geraldo. De autoria do Vereador Edmar Santos: Formulando convite ao Deputado José da Conceição Santos, para comparecer nesta Casa a fim de trazer esclarecimentos e informações acerca das suas denúncias relacionadas com a questão da dívida deixada pela Administração Tadeu Leite. De autoria do vereador Gilberto Pereira: Solicitando a construção de passeios públicos ao longo da Av. Mestra Fininha, a partir da ponte nela existente. De autoria do vereador Eduardo Avelino: Solicitando a instalação de uma Comissão Legislativa de Inquérito, para apurar o montante e a origem da dívida da Prefeitura Municipal. De autoria do Vereador Edison Martins: Reivindicando o capeamento asfáltico da Rua Inhô Machado. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo Municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 19 de setembro de 1.989.

Secretaria do



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 21 DE SETEMBRO DE 1.989

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de setembro de 1989 (mil novecientos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avellino Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães Carvalho, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão, passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. Acatado requerimento do vereador João Hamilton Silveira foi suspensa a parte destinada aos assuntos gerais, passando-se em seguida à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: De autoria do Sr. Prefeito Municipal: 1) Projeto de Lei que autoriza o Prefeito Municipal a celebrar Convênios, Aditivos, Termos de Compromissos e outros Diplomas do mesmo gênero, com a União, Com os Estados, com outros Municípios, diretamente ou através de seus diversos órgãos, inclusive Empresas Públicas, de economia mista, autarquias e Entidades Assistenciais sem fins lucrativos; 2) Convênio nº 533/89, entra a Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social e a Prefeitura de Montes Claros; 3) Primeiro Termo Aditivo ao Convênio nº 533/89, entre a SETAS e a Prefeitura. De autoria dos vereadores Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, João Hamilton Silveira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes e Tancredo José dos Santos Macedo, Emendas ao Projeto de Resolu



Câmara Municipal de Montes Claros

ção que dispõe sobre o Regimento Interno da Constituinte Municipal, respectivamente, de números 05, 06, 07 e 08. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, projeto autorizando doação de terreno à AMAMS. Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos: 1) Modificando o parágrafo 4º, do Artigo 159, do Regimento Interno; 2) Modificando o parágrafo Único, do Artigo 51, do Regimento Interno; 3) Alterando o limite para abertura de créditos suplementares no orçamento vigente. Em seguida, após várias discussões, ficou deliberada a realização de sessão extraordinária no próximo dia 25 do corrente mês, para apreciação e votação do Projeto de Resolução do Regimento Interno da Constituinte Municipal, bem assim das emendas apresentadas ao mesmo projeto. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 21 de setembro de 1.989.

Antonio J. de



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 1.989

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de setembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 17 (dezessete) horas, em sessão extraordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretária do pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Ivan José Lopes, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. Logo após, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira e única discussão, em regime de urgência, e salvo emendas, Projeto de Resolução que dispõe sobre o Regimento Interno da Constituinte Municipal de Montes Claros. Em seguida, passou-se à discussão e votação das emendas propostas ao citado projeto, ocasião em que foram aprovadas oito emendas de autoria do vereador Carlos Welth Pimenta, uma de autoria do vereador José Hélio Guimarães, uma de autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira, uma de autoria do vereador João Hamilton Silveira, uma de autoria do vereador Gilberto Martins Pereira e cinco de autoria do vereador Tancredo José dos Santos Macedo. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser a assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 25 de setembro de 1.989.

Assinado, p. do.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 26 de SETEMBRO DE 1.989

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de setembro de 1.989 (mil ' novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães de Carvalho, e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do Sr. Presidente e da Sra. Secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR BENEDITO SAID: Teceu comentários a respeito da difícil situação do homem do campo, que não tem condições até mesmo para adquirir sementes para o plantio, e para o qual não existe um Plano de Governo a nível Estadual. Defendeu a criação da Secretaria Municipal de Agricultura para dar ao homem da zona rural, condições de plantar para que ele possa ter um nível de vida melhor. Finalizando criticou o Poder Executivo por não dar uma solução para os problemas vividos pela população rural. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Referindo-se à situação dos comerciantes instalados no Mercado Centro disse acreditar que o senhor prefeito fará o possível para que aquele centro comercial se desenvolva. Informou que apresentará requerimento solicitando a formação de uma comissão de vereadores com a finalidade de estudar todos os problemas relacionados àquele Mercado, tais como as questões do estacionamento e do abastecimento daquele Mercado através do CEASA de Montes Claros. Disse que, segundo comentários, produtos hortigranjeiros estão sendo levados de Montes Claros, Janaúba e Claro dos Poções, para Belo Horizonte e depois retornam a Montes Claros; por isto, faz-se necessário que a



Câmara Municipal de Montes Claros

Document

SEDEC apoie o produtor regional, para que ele venda o seu produto diretamente aos comerciantes de Montes Claros. VEREADOR EIMAR SANTOS : Teceu críticas ao Sr. Célio Simplício, chefe do almoxarifado da Prefeitura, por não atender à ordem do Sr. Prefeito de liberação de material para reformas nas dependências do Posto Policial construído na Vila Oliveira. Destacou que sem a execução das reformas, aquela vila corre o risco de ficar sem o seu posto policial. VEREADORA MARLENE TAVARES : Manifestou-se indignada com o fato do INPS não vir cumprindo o que determina a Constituição Federal, no seu artigo 202, que garante aposentadoria 'as pessoas' maiores de 60 anos de idade, e, principalmente pelo fato da agência local daquele órgão não fornecer qualquer informação a respeito do assunto. Justificou requerimento de sua autoria solicitando à chefia da agência local do INPS, que esclareça a esta edilidade os motivos deste procedimento por parte do mencionado órgão. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Esclareceu ter deixado a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos porque recebeu uma proposta de trabalho e não poderia assinar contrato com a Empresa, sendo funcionário da Prefeitura Municipal. Registrou o seu apoio à candidatura do Vereador Gilberto Pereira à Presidência da Constituinte Municipal e, em relação às críticas do vereador Edmar Santos ao Sr. Célio Simplício, disse que, segundo o que ele viu, o que o sr. Prefeito encaminhou ao Chefe do almoxarifado foi um pedido para que fosse feito um orçamento do material solicitado para o Posto policial. No tocante à situação financeira da prefeitura, disse acreditar que daqui a tres meses a estabilidade econômico-financeira já terá chegado à prefeitura e a tranquilidade administrativa terá sido estabelecida. Sobre as declarações de um parlamentar da nossa região, de que a prefeitura está cheia de ladrões, pediu que as mesmas sejam esquecidas, pois isto faz parte de uma briga de cunho partidário, de interesses políticos. Colocou-se à disposição para prestar esclarecimentos e sugeriu aos seus pares que esqueçam as divergências políticas e se coloquem em favor da elaboração de uma Lei Orgânica coerente, consciente, voltada para todas as classes. Em aparte o vereador Cláudio Pereira classificou de incoerência do orador o fato dele declarar o seu voto ao candidato à presidência da Constituinte, pertencente ao seu partido, o que demonstra um propósito de atuar partidariamente na Lei Orgânica. Ao retomar a palavra o orador solicitou à imprensa que divulgue a sua disposição de trabalhar em conjunto, sem se ater às decisões de bancadas, de políticos ou do sr. prefeito, mas apenas ao bom senso desta Casa. VEREADOR GUIMAR RIBEIRO: Contestou as pa

Document



Câmara Municipal de Montes Claros

lavras do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite ao Jornal de Montes Claros, quando este disse que o Secretário do PDT, Dr. Odorico Mesquita, não tem votos e atrapalhou a eleição da também pedetista Marina Queiroz. Defendeu o Dr. Odorico dizendo que quando ele foi candidato à deputado federal, enfrentou a farça do Plano Cruzado e a máquina administrativa, mesmo assim, obteve quase 16 mil votos. Além disso, nenhum membro do PDT o acusa de corrupto, fato que acontece em relação a alguns peemedebistas acusados pelo Deputado José da Conceição Santos, também do PMDB. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Disse que o montante arrecadado no estacionamento do Mercado é insuficiente para pagar os encargos sociais dos empregados que ali prestam serviços, no entanto, se a cobrança ali feita é para disciplinar o seu funcionamento, tem o seu apoio. Informou que esteve na CEMIG para ver a situação do Programa Iluminas em Montes Claros, quando tomou conhecimento que necessitamos de aproximadamente 1000 postes e que a CEMIG não tem nenhuma expectativa de resolver este problema ainda este ano. Foi informado também, que aquela Mista Estatal está firmando contrato para fornecimento de postes apenas com o Município de Janaúba. Finalizando apelou aos jovens montesclarenses para que participem da Lei Orgânica do nosso Município. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Dirigiu-se aos comerciantes instalados no Mercado Centro, lembrando-lhes que nesta Casa eles contam com um aliado que é o vereador José Gonzaga, o qual sempre reivindicou melhorias para aquele próprio municipal. Lembrou ainda, ter apresentado requerimento solicitando a desapropriação de um terreno localizado ao lado do Mercado, a fim de que o mesmo fosse utilizado para ampliação do estacionamento daquele próprio municipal, porém, o mesmo foi rejeitado por esta edilidade. Finalizando colocou-se à disposição daqueles comerciantes para levar e defender as suas reivindicações junto ao Sr. Prefeito Municipal. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARAES: Solicitou à presidência deste Legislativo, que a comissão proposta para conversar com o sr. prefeito sobre as questões ligadas ao Mercado seja composta pelos líderes de bancadas e disse que a taxa cobrada para utilização do estacionamento daquele próprio municipal tem feito com que algumas pessoas deixem de fazer as suas compras naquele local e que, segundo comentários, os próprios comerciantes vêm utilizando abusivamente aquele estacionamento, não deixando espaço para que os consumidores estacionem os seus veículos. Sobre as acusações de que a Sra. Marina Queiroz estaria fazendo "corpo-mole" na presidência do PDT local, disse estar em dúvida se o autor destas acusações é o ex-prefeito Luiz Tadeu Leite ou o jornalista Waldir Sena Batis

Pimenta



Câmara Municipal de Montes Claros

ta. Refutou as acusações e garantiu que o que falta são recursos para se fazer campanha. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Inicialmente deu as boas vindas ao Vereador Jorge Tadeu Guimarães, que assume a sua cadeira nesta Casa e também aos alunos da Escola Técnica que visitam esta Câmara Municipal. De posse de algumas reivindicações dos comerciantes do Mercado Centro, disse que ao lado das medidas solicitadas há muita coisa para ser mudada, e isto deve partir dos próprios comerciantes que conhecem os problemas e têm condições de analisar com a administração as mudanças que devem ocorrer no Mercado Centro. Informou ter recebido e que encaminhará ao Executivo, correspondência da Associação de Moradores do Bairro Planalto que reivindica vários benefícios para aquele bairro, tais como serviço de limpeza, implantação de redes de esgoto e instalação de postes de luz. Chamou atenção para um documento da Fundação Hospitalar de Montes Claros, através do qual aquela fundação mostra a necessidade de se tomar algumas providências antes de encampar o Hospital Regional da FHEMIG. Dentre as questões levantadas pela fundação, destacou a relacionada aos 120 funcionários da FHEMIG; a alteração da cota mensal de internamentos; aumento do número de consultas no pronto socorro e uma contribuição, nos três primeiros meses, de 70.000 BTN's, por mês. Finalizando informou que o mencionado documento será encaminhado à Secretaria de Estado da Saúde para que ela faça a transferência do hospital para a fundação, de forma responsável e não politiquera como se está pretendendo. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Disse que a presença de alunos e professores nesta Casa faz renascer a esperança de que este país, especialmente o nosso Município, poderá atingir a maturidade de desenvolvimento se realmente investir na educação do povo. Disse ter recebido convite para participar de mais um seminário sobre a saúde no norte de Minas e manifestou o seu desejo de que o trabalho para encampação do hospital da FHEMIG pela Fundação Hospitalar de Montes Claros tenha êxito, apesar daquela fundação estar desativando leitos no setor de pediatria, o que vem gerar temor de maiores problemas para a nossa população. Em relação aos problemas do Mercado Centro, disse que só o tempo poderá mostrar o verdadeiro potencial daquele Centro Comercial e acreditar que as reivindicações dos comerciantes ali instalados serão atendidas. Finalizando deu as boas vindas ao Vereador Jorge Tadeu Guimarães. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Em relação ao Mercado Centro, reportou-se aos seus posicionamentos quando defendeu a manutenção do antigo mercado e foi contra a construção do atual prédio, por entender ser aquela medida desnecessária e sobretudo

Document



Câmara Municipal de Montes Claros

pela má localização do mesmo. Lembrou ainda, que por sua iniciativa, foi instalada por esta Casa uma CPI que analisou a construção do Mercado e constatou certas irregularidades, mas tudo isto permanece sem as consequências devidas. Disse as soluções para os problemas do Mercado devem ser tomadas de modo a satisfazer os comerciantes ali instalados e ao povo de Montes Claros. Neste sentido, propôs que os comerciantes comecem a conviver com os sacolões, para venderem os seus produtos a preços menores, e também, que os vendedores se organizem e criem uma central de compras de produtos hortigranjeiros e de carnes, para que ali sejam comercializados. Ugeriu ainda, que o estacionamento do Mercado passe a ser rotativo a sua utilização gratuita. Terminados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que este Legislativo aprovou em primeira discussão as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei autorizando o Executivo a assinar Convênios, Aditivos e Termos de Compromisso com a União, os Estados e outros Municípios; 2) Projeto de Resolução modificando os parágrafos 1º e 2º, do Artigo 84, do Regimento Interno. Em primeira e única discussão, foram as seguintes as matérias aprovadas: 1) Convênio nº 533/89 e Aditivo, celebrados entre a Prefeitura e a SETAS, para a assistência à população de baixa renda; 2) Projeto de Resolução concedendo título de benemerência à Sra. Maria José Colares Araújo Moreira; 3) Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Dr. Honorival Viana de Moura. Em segunda discussão, com emenda de autoria do vereador Cláudio Pereira, foi aprovado Projeto de Lei fazendo doação de terreno à AMAMS. Em terceira discussão esta Casa aprovou Projeto de Resolução modificando o parágrafo Único, do Artigo 51, do Regimento Interno. Ainda em terceira discussão foi aprovado projeto alterando o limite para abertura de créditos no Orçamento vigente. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do Vereador Edison Martins: Reivindicando o capeamento asfáltico da Rua Barium, do Bairro Ipiranga. De autoria do Vereador José Gonzaga Pereira: Solicitando providências do Sr. Prefeito para colocação de um poste de luz na Rua Onze, do Bairro Morada do Sol. De autoria do Vereador José C. Machado: solicitando seja constituída uma Comissão Especial deste Legislativo a fim de verificar "In loco" as reais dificuldades que vêm ocorrendo no Mercado Centro, a fim de que, através de uma avaliação de todos os problemas, possa buscar soluções para sanar os mesmos. A comissão solicitada ficou constituída pelos Vereadores José Hélio Guima



Câmara Municipal de Montes Claros

rães, José Geraldo de Oliveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, Emar Pereira Santos, Eduardo Avelino Pereira e José Gonzaga Pereira. De autoria do Vereador João Hamilton Silveira: Solicitando seja feita a ligação de água no terreno localizado à Rua Onze, nº 44, do Bairro Vera Cruz, de forma gratuita. De autoria da Vereadora Marlene Tavares: 1) Solicitando esclarecimentos à Chefia da Agência local do INPS, quanto aos motivos do não cumprimento, por aquele órgão, do disposto no art. 202, da Constituição Federal; 2) Reivindicando o patrolamento da Rua Vicente Braga, da Vila Atlântida, bem assim a colocação de um redutor de velocidade em uma curva existente no cruzamento das Ruas B e Alfeirão, da mesma Vila; 3) Solicitando a construção de uma praça em terreno localizado ao lado da igreja da Vila Atlântida; 4) Reivindicando ao Executivo a doação de terreno ao Estado, para edificação do prédio da Escola Estadual Esteves Rodrigues, no Bairro Morada do Sol; 5) Reivindicando a construção de um abrigo no local próximo ao antigo mercado centro, que constitui ponto de parada dos ônibus que fazem o transporte de passageiros para a zona rural. De autoria do Vereador José Geraldo de Oliveira: Solicitando ao Executivo Municipal a doação, à Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Campus Elíseus, de uma área de terreno, a fim de nela ser edificada uma escola, a sede da referida Associação e a perfuração de um poço tubular. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser a assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 26 de setembro de 1.989.

Pris entojido.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 1.989

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de setembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' horas, em sessão solene, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães Carvalho e Tancredo José dos Santos Macedo. Além de outras autoridades locais, também estiveram presentes a esta sessão os senhores prefeito e vice-prefeito de Montes Claros, respectivamente, Dr. Mário Ribeiro da Silveira e Dr. Pedro Narciso. Abertos os trabalhos e feitas as apresentações das chapas concorrentes, o senhor Presidente da Câmara determinou que se procedesse à eleição da Mesa Diretora da Constituinte Municipal, por escrutínio secreto, de conformidade com as exigências regimentais. Encerrada a votação o sr. presidente determinou fosse feita a apuração dos votos, oportunidade em que verificou-se os seguintes resultados: Para Presidente : Vereador Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, 11 (onze) votos; Vereador Cláudio Pereira, 08 (oito) votos. Para Vice-Presidente : Vereador José Correa Machado, 10 (dez) votos e Vereador Edmar Pereira Santos, 09 (nove) votos. Para Relator: Vereador Tancredo José dos Santos Macedo, 10 (dez) votos e Vereador Benedito Paula Said, 09 (nove) votos. Não tendo nenhum dos candidatos à secretário obtido a maioria absoluta dos votos em primeiro turno, o sr. presidente determinou a realização do segundo turno de votação especificamente para aquele cargo. Realizada a votação e apurados os votos, constatou-se os seguintes resultados: Vereadora Marlene Tavares Cardoso, 11 (onze) votos; Vereador José Hélio Guimarães de Carvalho, 07 votos e 01 (um) voto branco. Proclamados os resultados da eleição, foi lavrado o



Câmara Municipal de Montes Claros

Termo de Posse da Mesa Diretora da Constituinte Municipal de Montes Claros, que recebeu as assinaturas dos seus membros ora empossados e dos demais vereadores presentes. Em seguida, o sr. presidente da Câmara passou a direção dos trabalhos ao presidente da Constituinte Municipal, Vereador Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, que fez uso da palavra para agradecer o apoio recebido; registrar o seu propósito de dirigir os trabalhos constituintes com isenção, livre de quaisquer interesses que não sejam os do povo de Montes Claros e concitar os demais vereadores a agirem da mesma forma no exercício das suas funções constituintes. Em seguida, também fizeram uso da palavra os vereadores José Correa Machado, Marlene Tavares Cardoso, Cláudio Pereira e Tancredo José dos Santos Macedo. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 28 de setembro de 1.989.

Em tempo : Declarada aberta a sessão o sr. presidente procedeu à leitura do Salmo 105, versículo I, da Bíblia Sagrada, conforme previsto no Regimento Interno desta Casa.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 1.989

Aos 03 (tres) dias do mês de outubro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães Carvalho e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão passando-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES : Esclareceu que por ocasião da eleição da Mesa Diretora da Constituinte Municipal concorreu ao cargo de secretário, embora achasse que participando das comissões temáticas teria mais condições de expor e defender seus pontos de vistas. No entanto, concorreu à eleição; porém, não obteve os votos dos membros da sua bancada, ou seja, do PDT, o que levou-o a deixar a liderança da bancada do partido nesta Casa. Esclareceu ainda, que a única queixa em relação aos seus colegas de bancadas é quanto ao não cumprimento das decisões da bancada quando das votações. Entretanto, na sua opinião, esta liberdade de voto, sem compromisso com a bancada, poderia até ser adotada por outros partidos quando da votação da Lei Orgânica do Município. Em aparte o vereador Gilmar Ribeiro externou a sua preocupação com a situação dos flagelados das chuvas em nossa cidade e também a sua estranheza diante do posicionamento do orador dizendo que neste momento o que ele deveria fazer era agir com firmeza e não abrir mão da liderança, simplesmente. Também usando de aparte o vereador Aurindo Ribeiro esclareceu que desde as primeiras discussões a respeito da eleição da Mesa da Constituinte



Câmara Municipal de Montes Claros

te Municipal havia se decidido e se comprometido a votar no vereador Tancredo Macedo para relator e que tal decisão foi, por várias vezes, colocada para a bancada do PDT. Ao retomar a palavra o orador lembrou que oito dias antes da mencionada eleição o vereador Aurindo Ribeiro afirmava que o seu voto seria para o vereador Tancredo Macedo, porém, na penúltima reunião desta Casa ele declarou o seu voto ao Vereador Benedito Said. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Lamentou que problemas partidários envolvendo companheiros da mesma bancada cheguem à tribuna desta Casa, quando deveriam ser tratados apenas pela bancada, separadamente. Justificou requerimento de sua autoria solicitando ao Sr. Prefeito que providencie, com urgência, a aquisição de equipamentos de segurança para os funcionários da Municipalidade. Como membro da Comissão de Planejamento da Constituinte Municipal, colocou-se à disposição daqueles que se interessarem em encaminhar e discutir sugestões em relação aos problemas a serem tratados por aquela comissão, e, para tanto, conclamou os demais membros a determinarem horários para atendimento ao público. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Inicialmente cumprimentou professores e alunos da Escola Polivalente que lutam pelo respeito àquele educandário, no que se refere à direção daquela escola. Defendeu a implantação de eleições diretas nos colégios e criticou a interferência de políticos na vida interna das escolas. Teceu comentários sobre o grave problema habitacional verificado em Montes Claros, onde há mais de 10 anos não se investe na construção de casas para pessoas mais pobres e as favelas surgem e crescem cada dia mais. Citou o fato de pessoas possuírem fazendas dentro da cidade enquanto que outras vivem de baixo de lonas e concitou os seus pares para que, através da Lei Orgânica, possam impedir que fatos assim continuem a ocorrer e que os especuladores sejam obrigados a colocar os seus terrenos em loteamento e que a prefeitura participe destes loteamentos. Finalizando convidou a população montesclarenses para prestigiar os vereadores mirins, no próximo dia 12, nesta Casa. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Externou a sua preocupação diante da situação do país, quando assistimos a derrota do poder político e total descrédito do político nacional. Disse ainda, estarmos caminhando para um quadro de incerteza e insegurança da família brasileira, onde as crianças não têm garantidos a sua saúde e o seu ensino e existe a possibilidade da redução de empregos com os recursos destinados à infraestrutura desaparecendo. Conclamou a população a ouvir os candidatos à presidência da República e a fazer uma



Câmara Municipal de Montes Claros

análise das suas propostas. Convidou a comunidade montesclarenses e da região para participarem do comício do candidato Afif, no próximo sábado, em Montes Claros. Prestou homenagem ao Deputado Humberto Souto pela sua dedicação e trabalho em favor da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior-FUNM, que o tem levado a conseguir importantes recursos para aquela fundação, a qual, apesar de a Constituição ter aprovado uma universidade estadual para o norte de Minas, em Montes Claros, o governador do Estado ainda não destinou qualquer recurso para o próximo orçamento. Defendeu um trabalho conjunto em favor da proposta do Deputado Humberto Souto, de criar uma universidade federal para que possamos ter um desenvolvimento das ciências e tecnologia de conta, para que Montes Claros tenha um Centro de Desenvolvimento inclusive na área de ensino de todos os graus. Destacou a necessidade de que a distribuição de rendas no país seja uma realidade no próximo governo federal e disse que não podemos assistir a saúde sendo ignorada pelos poderes Municipal e Federal. Lembrou que Montes Claros investiu em grandes obras como o ginásio poliesportivo, mas sem nenhum valor na sua destinação, enquanto que deixou de assistir à área de saúde e educação tanto na zona urbana quanto na rural. Finalizando afirmou que precisamos de uma administração moderna, uma administração de fato, para que este país se torne uma grande nação, respeitada perante as outras nações do mundo. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Cobrou a conclusão do serviço de asfaltamento da Rua E, do Bairro Esplanada, por onde circulam os coletivos urbanos, cujo serviço foi interrompido às vésperas das últimas eleições. Criticou o fato de até o momento não ter sido feita a cobertura do sub-centro do Bairro Delfino Magalhães, bem assim não ter sido construída a praça do mesmo bairro, embora tenha sido dito, através da televisão, que aquela obra havia sido feita. Finalizando cumprimentou esta edilidade pela instalação da Comissão parlamentar de Inquérito para apurar a origem das dívidas da prefeitura municipal. VEREADORA MARLENE TAVARES: Cumprimentou os alunos e professores pelo entusiasmo com que estão participando das eleições dos vereadores mirins e externou a sua solidariedade à Escola Polivalente que se encontra em greve reivindicando respeito àquela comunidade escolar, no que se refere à escolha da diretora daquele educandário. Citou dispositivos da Constituição Estadual que dispõe sobre a seleção para os cargos de diretor e vice-diretor de escolas e criticou o não cumprimento daqueles dispositivos. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Justificou requerimento de sua



Câmara Municipal de Montes Claros

autoria reivindicando a construção de passarelas na Av. João XXIII, à altura do nº 2.168, a fim de possibilitar maior segurança aos alunos da Escola Alferes Tiradentes que precisam atravessar aquela avenida. Reiterou solicitação do vereador Gilmar Ribeiro para construção de passarela na Av. Deputado Plínio Ribeiro, que dá acesso à Escola Estadual Levi Durães Peres e cobrou da prefeitura a realização de um trabalho no que se refere à arborização da cidade. Finalizando solicitou ao Diretor Geral da RURAÍMINAS que realmente se sensibilize com a situação do norte de Minas. VEREADOR BENEDITO SAID: Em relação aos problemas verificados na Escola Polivalente, criticou a forma anti-constitucional como foi feita a nomeação da nova diretora daquele estabelecimento de ensino. Condenou a falta de higienização da empresa SOMAI NORDESTE, que tem gerado a produção de moscas e trazido problemas para os produtores rurais daquela região e lembrou que é pretensão daquela empresa desviar o curso da água que beneficia várias famílias instaladas naquelas proximidades, com a construção de uma barragem. Informou estar apresentando, juntamente com o vereador Gilberto Pereira, projeto de lei que determina às empresas de transporte coletivo urbano a adaptação dos canos de descarga dos ônibus em sentido vertical. Cumprimentou o vereador Tancredo Macedo por sua eleição para relator da Constituinte Municipal e colocou-se à disposição para auxiliá-lo no que for preciso. Finalizando comentou a inauguração de várias obras construídas pela Visão Mundial no Distrito de Vila Nova de Minas e o trabalho que está sendo desenvolvido por aquela entidade nos Distritos de Santa Cruz, Pedra Preta, Ermidinha e região de Milivre. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Referiu-se aos protestos de professores e alunos contra as decisões do governo em relação às escolas públicas de Montes Claros e lembrou que no início da gestão do Sr. Newton Cardoso, quando professores entraram em greve para protestar contra os desmandos, abuso do poder e irresponsabilidade para com o ensino no Estado, assistimos professoras sendo presas, alunos algemados e maltratados pela própria polícia, o que foi comentado pela imprensa da capital e que hoje, este governo faz com que os funcionários públicos passem por humilhações quando reivindicam aumentos salariais. Disse que a informação é de que para o próximo ano estão previstas um milhão e cem mil vagas deficitárias nas escolas públicas do Estado, e que este é o quadro negro da escola pública no Estado, patrocinado pelo Governador, pelo FMDB. Finalizando lembrou que no Distrito de Santa Rosa tem uma escola criada há muitos anos, que não tem água. VEREADOR TAN-



Câmara Municipal de Montes Claros

CREDO MACEDO: Disse que um povo jamais será desenvolvido se não se investir na sua educação e que é inaceitável que os nossos políticos continuem preocupados em modificar direções escolares quando o seu trabalho fundamental deve ser para construção e instalação de novas escolas, dando às mesmas condições de funcionamento e de oferecerem um ensino melhor. Ressaltou a necessidade dos governantes terem mais compromisso em fazer uma transformação cultural em nosso município, o que se inicia com a expansão do ensino em nossa cidade e em nossos distritos. Em aparte o vereador José Geraldo se posicionou contra as medidas tomadas pelos governantes em relação à educação e externou a sua disposição de trabalhar no sentido de favorecer à educação quando da elaboração da Lei Orgânica do Município. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: referindo-se aos programas do horário gratuito do TRE, citou a declaração de um dos candidatos que dizia " que passaria a arrebentar arame farpado no peito" e comentou que isto apesar de bonito, não funciona mais no Brasil. Reportando-se ao pronunciamento do vereador Eduardo Avelino, disse que a administração do Dr. Mário Ribeiro é responsável e que para administrar Montes Claros é preciso ter responsabilidade. Disse ainda, que o sr. prefeito está arrumando a Casa para poder administrar bem. Em aparte o vereador Eduardo Avelino garantiu que não criticou o Dr. Mário Ribeiro, mas a irresponsabilidade da administração municipal e disse que visita todos os bairros de Montes Claros e foi eleito com mais de 1.200 votos, ao contrário do orador que ficou na suplência. Ao retomar a palavra o orador lembrou que apesar de ter ficado na suplência foi um dos vereadores mais votados e criticou o seu par Eduardo Avelino por ter deixado o PFL e ingressado no PRN. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes projetos de leis: 1) De autoria dos vereadores Gilberto Pereira e Benedito Said: Estabelecendo normas para o lançamento, na atmosfera, dos gases de exaustão expelidos pelos coletivos urbanos. 2) De autoria do Prefeito Municipal: Reajustar vencimentos dos funcionários estatutários da prefeitura, relativos aos meses de agosto e setembro de 1.989. Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado por esta Casa, em segunda discussão, projeto de Resolução modificando os parágrafos 1º e 2º, do Artigo 84, do Regimento Interno. Em terceira discussão foi aprovado projeto de lei autorizando doação de terreno à AMAMS. A pedido da liderança do prefeito, foi retirado de pauta o projeto autorizando a assinatura



Câmara Municipal de Montes Claros

ra de Convênios, Aditivos e Termos de Compromisso com a União, os Estados e outros Municípios. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: 1) Reivindicando o calçamento da Avenida "A", do Bairro Santo Antônio II; 2) Reivindicando a implantação de rede de esgoto na Avenida A, do Bairro Santo Antônio II; 3) Reivindicando a realização do serviço de limpeza na Rua Alfeirão, do Bairro Santos Reis. De autoria do vereador Artur Leite: solicitando gestões do sr. prefeito junto aos órgãos competentes, para a instalação de rede de iluminação, redes de água e um telefone público em parte do Bairro Nossa Senhora das Graças; 2) Reivindicando providências do COPAM no sentido de solucionar o problema do mau cheiro exalado pelas empresas BIOBRÁS e CORTNORTE. De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: Solicitando urgentes providências do sr. prefeito, para fornecimento de equipamentos de segurança aos servidores da Municipalidade. De autoria do vereador Eduard Avelino: 1) Reivindicando a execução de reparos no Sub-centro do Bairro Delfino Magalhães e que seja promovida a urbanização da praça ali existente; 2) Reivindicando o capeamento asfáltico da Rua "E", do Bairro Esplanada; 3) Solicitando providências sobre uma construção localizada no início da Avenida Neco Delfino, no Bairro Delfino Magalhães. De autoria da Vereadora Marlene Tavares: 1) Solicitando providências do Sr. Governador do Estado, para uma solução do problema relacionado à direção da Escola Polivalente; 2) Reivindicando à ESURB o fornecimento de manilhas para a Escola Estadual Antônio Canela; 3) Encaminhando abaixo-assinado de moradores dos Bairros Santa Eugênia e Eldorado ao Presidente do COMUTRAN. De autoria do vereador Carlos Pimenta: Solicitando à ESURB que promova estudos para se verificar a viabilidade do asfaltamento da Rua Santo Antônio, do Bairro Todos os Santos. De autoria do Vereador Ivan Lopes: Solicitando o empenho do sr. governador do Estado e da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, para que seja abreviado o processo de transformação da FUNM em Autarquia Estadual. Foi recebido e encaminhado à Comissão competente, requerimento de autoria do Vereador Edmar Santos, considerando de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Bairro Vila Telma. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 03 de outubro de 1989.



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 1.989

Aos 05 (cinco) dias do mês de outubro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal, sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Tancredo José dos Santos Macedo, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Hélio Guimarães, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Edmar Pereira Santos e José Gonzaga Pereira. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura do Salmo 51, versículo 02, da Bíblia Sagrada. Logo após, foi feita a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida passou-se à apresentação de propostas e sugestões, oportunidade em que foram recebidas 06 (seis) sugestões de autoria do vereador José Hélio Guimarães, versando sobre temas relacionados ao deficiente, à saúde, ao trânsito, ao meio ambiente e à ação social. Foi recebida ainda, uma sugestão do vereador Benedito Paula Said, relacionada ao excepcional. Logo em seguida as Comissões Temáticas e também a Comissão de Sistematização procederam a eleição, dentre os seus membros, para os cargos de presidente, vice-presidente e relator. A Comissão de Sistematização realizou eleição também para os cargos de 1º e 2º secretários e Relator-Adjunto, de acordo com o Regimento Interno da Constituinte. Procedidas as eleições, as Comissões ficaram assim constituídas: Comissão de Educação e Cultura: Presidente: José Geraldo de Oliveira; Vice-presidente: Edison Antônio Alves Martins; Relator: Aurindo José Ribeiro. Comissão de Saúde e Meio

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 02

Ambiente: Presidente: Carlos Welth Pimenta de Figueiredo; Vice-Presidente: Ivan José Lopes; Relator: Cláudio Pereira. Comissão de Planejamento, Obras e Serviços Públicos: Presidente: José Hélio Guimarães; Vice-presidente: Jorge Tadeu Guimarães; Relator: Artur Luiz Ferreira Leite. Comissão de Assuntos Financeiros: Presidente: João Hamilton Silveira; Vice-presidente: Eduardo Avelino Pereira; Relator: José Gonzaga Pereira. Comissão de Ação Social: Presidente: Edmar Pereira Santos; Vice-presidente: Gilmar Ribeiro dos Santos; Relator: Benedito Paula Said. Comissão de Sistematização: Presidente: Jorge Tadeu Guimarães; Vice-presidente: Gilmar Ribeiro dos Santos; 1º Secretário: Eduardo Avelino Pereira; 2º Secretário: Cláudio Pereira; Relator-Adjunto: Edison Antônio Alves Martins. Em seguida, o vereador Carlos Pimenta solicitou várias providências ao sr. presidente, dentre elas as seguintes: 1) distribuição às Comissões Temáticas, de cópias dos capítulos que compõem a proposta do Plano Diretor observando a relação tema-capítulo-comissão competente; 2) adoção de critérios para participação de autoridades e representantes de entidades nas reuniões ordinárias da Constituinte; 3) cópias das principais Leis Municipais em vigor; e 4) entendimentos com os senhores Secretários Municipais, objetivando o acesso dos vereadores a toda documentação e todas as informações atinentes a cada Secretaria Municipal. Dando prosseguimento à sessão, vários vereadores se manifestaram a respeito do funcionamento dos trabalhos da Constituinte Municipal e o sr. presidente informou aos mesmos sobre as providências que tomaria para garantir o bom andamento dos trabalhos constituintes. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 05 de outubro de 1.989.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS,
REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 1.989

Aos 10 (dez) dias do mês de outubro de 1.989 (mil novecentos e oi_ ' tenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes ' Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legis_ lativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Jos'e Gonzaga Pereira, Artur Luiz ' Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio ' Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira ' Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton ' Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo ' de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente de clarou aberta a sessão e procedeu a leitura do Capítulo 3, Versí_ culo 13, da Bíblia Sagrada. Em seguida foi feita a leitura da ata ' da sessão anterior, que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secret'aria deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente ' exarado nas mesmas os despachos convenientes. Em seguida, passou-se aos assuntos gerais, oportunidade em que fizeram uso da tribuna os vereadores José Correa Machado, Carlos Pimenta de Figueiredo, Aurin_ do José Ribeiro, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, Gilber_ to Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Benedito Said, Artur Leite, ' Cláudio Pereira e João Hamilton Silveira. Devido a problemas téc_ nicos no sistema de gravação, não nos foi possível registrar nesta_ ata os pronunciamentos proferidos naquela oportunidade. Logo após, não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do Dia, oca_ ' sião em que esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de_ urgência, Projeto de Lei reajustando vencimentos dos funcionários ' da prefeitura. Ainda em primeira discussão, foi aprovado Projeto ' de Lei estabelecendo normas para o lançamento, na atmosfera, dos gá_ ses expeçidos pelos coletivos urbanos. Em terceira discussão foi a_ aprovado Projeto de Resolução modificando os parágrafos 1º e 2º, do Artigo 84, do Regimento Interno. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De au_ toria do vereador José Hélio Guimarães: Solicitando providências ' da Comissão de Denominaç~ao de Vias e Logradouros Públicos deste '



Câmara Municipal de Montes Claros

Legislativo, no sentido de verificar, junto à SEPLAN, a atual denominação da antiga Avenida "C", da Vila Regina. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro : Encaminhando abaixo-assinado de moradores do Bairro Guilhermina, que reivindicam a construção de uma praça naquele bairro. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: Solicitando informações à ESURB, a respeito das providências já tomadas para o asfaltamento das Ruas 10, 23, 24 e 25, do Bairro Morada do Sol. De autoria do vereador Benedito Said: Reivindicando a demarcação da Rua Guaporé, do Bairro Francisco Perez, bem assim o capeamento asfáltico da mesma rua. De autoria do vereador Artur Leite: Formulando convite à senhora Secretária Municipal de Ação Social, para comparecer nesta Casa, em sessão especial, a fim de explanar sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido por aquela Secretaria. De autoria do vereador José Correa Machado: Solicitando providências do Sr. Presidente da COPASA, no que se refere a aplicação, por aquela Mista Estadual, de recursos em obras de ampliação e melhoria de redes de água e esgotos em nossa cidade. Solicitando ainda, ao Sr. Gerente Regional da TELEMIG, a efetivação das providências aqui anunciadas, principalmente no tocante à instalação de telefones públicos nesta cidade. De autoria do vereador Gilberto Pereira: 1) Solicitando gestões do Deputado Humberto Couto, no sentido de trazer a esta Casa o senhor Ministro do Interior, para trazer informações acerca da liberação de recursos por aquele Ministério para aplicação em nosso Município; 2) Formulando convite ao Sr. Superintendente da SUDENOR, para comparecer nesta Casa a fim de trazer informações quanto aos recursos já aplicados em nosso Município, por aquele órgão, objetivando solucionar os problemas causados pela seca. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser´a assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões, 10 de outubro de 1.989.

Assinatura do Sr. Presidente



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO LEGISLATIVA DE INQUÉRITO, REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 1989.

Aos dez (10) dias do mes de outubro, do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 10:00 horas, no recinto da Câmara Municipal de Montes Claros (MG), reuniram-se os Vereadores Cláudio Pereira, Jorge Tadeu Guimarães e Gilmar Ribeiro dos Santos, membros da Comissão Legislativa de Inquérito instituída pela Câmara Municipal, com o objetivo de proceder à apuração do montante e da origem da dívida da Prefeitura Municipal de Montes Claros. Inicialmente ficou definida a eleição dos Vereadores Cláudio Pereira, Jorge Tadeu Guimarães e Gilmar Ribeiro dos Santos para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Secretário, respectivamente, da referida Comissão. A seguir, após entendimento dos seus membros, decidiu a Comissão por iniciar os seus trabalhos, com a expedição de ofício ao Deputado Federal José da Conceição Santos, convidando-o a comparecer perante a CLI, a fim de prestar esclarecimentos sobre a questão do endividamento da Prefeitura Municipal de Montes Claros, tendo em vista os fatos vários vezes denunciados por aquele parlamentar, envolvendo esta questão. Tais denúncias, do ponto de vista da Comissão, poderão servir como ponto de partida no encaminhamento de outras diligências tendentes à apuração dos fatos. Posteriormente ficou também deliberada a formulação de convocação ao Senhor Paulo Messias, M.D. Secretário Municipal da Fazenda, para que S. Sa. compareça perante a CLI, em data de 13 do corrente mes, às 13:30 horas, para prestar informações e esclarecimentos sobre a dívida municipal, trazendo a esta Comissão uma posição real acerca do assunto, envolvendo o montante, a origem, prazos e condições de pagamento e, enfim, todos os aspectos relacionados com esta dívida. Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Comissão. Montes Claros (MG), 10 de outubro de 1989.



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 1.989

Aos 12 (doze) dias do mês de outubro de 1.989 (mil novecentos e oi-
tenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, em sessão
ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal, às 19:30' horas ,
sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes ,
secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as pre-
senças dos vereadores José Correa Machado, Tancredo José dos San-
tos Macedo, Artur Luiz Ferreira ^{Teite}, Aurindo José Ribeiro, Bene-
dito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins ,
Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lo-
pes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo '
de Oliveira e José Hélio Guimarães. Feita a chamada e constatado '
haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e '
procedeu à leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Logo '
após, passou-se `a leitura da ata da sessão anterior que foi apro-
vada com uma ressalva feita pelo vereador João Hamilton Silveira ,
no que se refere ao relator da Comissão de Assuntos Financeiros '
que naquela ata constava como sendo o vereador Benedito Said, en-
quanto que o referido cargo é ocupado pelo vereador José Gonzaga '
Pereira. Em seguida, fizeram uso da tribuna o s senhores Válmore '
Edi Alves de Souza e Célio Hamilton Moebus, respectivamente, presi-
dente do Sindicato dos Servidores públicos de Montes Claros e Se-
cretário Municipal de Administração. Em sua fala, o Sr. Válmore '
Edi discorreu sobre a situação dos servidores municipais, sua orga-
nização e suas reivindicações e propostas de trabalho. Dentre as
propostas dos servidores, citou a adoção do horário corrido pela '
Prefeitura, com a redução da jornada de trabalho de 08 para 06 ho-
ras diárias e a elaboração de um plano de cargos e salários. Dentre
os direitos do funcionalismo que não são respeitados pela Municipa-
lidade, destacou o pagamento do auxílio-educação e do percentual '
referente à insalubridade. Finalizando criticou os baixos salários
pagos aos servidores do Município lembrando que eles não têm por-
obrigação, pagar as dívidas da Prefeitura e criticou os Deputados'

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 02

José da Conceição Santos e Carlos Pereira por não viabilizarem re cursos para Montes Claros. Em seguida, o Sr. Célio Moebus fez uso da palavra quando informou que várias comissões paritárias foram constituídas para estudar os diversos itens que compõem a pauta de reivindicações apresentada pelo Sindicato dos Servidores. Reconheceu a existência da defasagem salarial citada pelo Sr. Válmore e atribuiu esta situação à política salarial vigente, bem como às anteriores. Em relação ao pagamento da taxa de insalubridade, informou que todos os casos estão sendo estudados separadamente, sendo que, em alguns casos, os funcionários já estão recebendo o adicional. Finalizando informou que a prefeitura paga as horas extras aos seus funcionários de acordo com a CLT e que uma comissão paritária está estudando a questão da implantação do horário corrido na prefeitura. Em seguida passou-se ao debate com os senhores vereadores, oportunidade em que os seguintes edis fizeram uso da tribuna: VEREADOR CARLOS PIMENTA: Lembrou aos funcionários públicos municipais que este é o momento ideal para discussão das suas propostas. Garantiu que o funcionário público trabalha, sim, e, por isso mesmo precisa ser respeitado. Solicitou ao Sr. Presidente do Sindicato dos servidores que encaminhe as propostas e reivindicações daquela entidade, à Constituinte Municipal, a fim de que os senhores vereadores estudem a possibilidade do aproveitamento das mesmas na Lei Orgânica do Município. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Dirigiu ao Sr. Secretário de Administração perguntas relacionadas à implantação do vale-transporte na prefeitura, ao fornecimento de equipamentos de segurança aos funcionários, ao contrato RPA e quanto ao número de funcionários da Municipalidade. Em resposta foi informado que o vale-transporte já foi implantado desde a administração anterior; que alguns equipamentos de segurança já estão sendo oferecidos aos servidores, sendo que aos funcionários da usina de reciclagem de lixo, todos os equipamentos já foram entregues. Sobre o RPA informou ser uma prestação de serviço eventual por profissional liberal e quanto ao número de funcionários disse que no início da atual administração existiam 2.460 servidores e atualmente a prefeitura conta com 2.459 funcionários efetivos, sendo

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

Fls. 03

que houve uma redução de quase 200 funcionários e a regularização da situação de vários servidores que trabalhavam como autônomos. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Disse que o não cumprimento da Lei pela prefeitura, no que se refere aos direitos dos seus servidores, o deixa apreensivo quanto a possibilidade de descumprimento da futura Lei Orgânica do Município, especialmente devido ao fato dos prejudicados com este descumprimento não recorrerem à Justiça para cobrar os seus direitos. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES: Disse no tar que a "economia de guerra" tem prejudicado os funcionários que têm de trabalhar na coleta de lixo sem a proteção adequada. Disse ainda, ter receio de que esta economia prejudique a elaboração da Lei Orgânica e que os funcionários da Prefeitura colocados à disposição da Constituinte Municipal sejam sempre chamados a resolverem problemas na prefeitura. Finalizando afirmou que se a Constituinte não puder contar com uma assessoria competente, para garantir o desempenho dos trabalhos como os vereadores pretendem, é melhor que estes trabalhos sejam suspensos. VEREADOR EIMAR SANTOS: Indagou o proque dos funcionários que trabalham no parque da sapucaia não estarem recebendo o pagamento pelas horas extras trabalhadas. Foi-lhe respondido pelo Sr. Secretário, que só após examinar esta questão poder'á lhe dar uma resposta concreta sobre o assunto. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Inicialmente solicitou ao sr. secretário que encaminhe à Câmara, relação dos funcionários da prefeitura, com os respectivos cargos, a fim de que os senhores vereadores possam fazer uma análise com relação à elaboração de um plano de cargos e salários que deverá integrar a Lei Orgânica do Município. Solicitou esclarecimentos acerca do pagamento dos salários referentes ao mês de setembro, das pessoas que recebem da prefeitura como trabalhador autônomo e também sobre a não aquisição dos EPIS para os funcionários, cuja aquisição já foi determinada pelo sr. prefeito. Informou que, quando Secretário Municipal, solicitou a regularização das Frentes de Trabalho, para se ter um quadro fixo de funcionários da limpeza urbana e assim, viabilizar a efetivação do Plano Diretor de Serviços Urbanos, no entanto, até o momento esta providência não foi tomada. Disse concordar com as reivindica

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração

Ed. M. M. M.



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 04

ções salariais feitas pelo Sindicato dos Servidores e que, para se fazer uma análise quanto à retificação dos salários do funcionalismo, é preciso se ter uma idéia da receita do Município e do que representa a folha de pagamentos de pessoal. Finalizando disse discordar da decisão de acabar com a hora extra na Prefeitura. Foi informado pelo Sr. Secretário Célio Moebus, que está sendo feita uma seleção do pessoal das Frentes de Trabalho objetivando a normalização desta situação. VEREADORA MARLENE TAVARES: Fez as seguintes indagações: - Como é feita a promoção de funcionários, qual a legalidade dos contratos RPA. Lamentou as dificuldades encontradas pelas pessoas que desejam trabalhar pelas frentes de trabalho e também a situação dos garis que trabalham sem proteção. Respondeu-lhe o Sr. Célio Moebus que a promoção funcional é feita através de uma avaliação realizada no final de cada ano e que o RPA é uma forma eventual de contratação, por tempo determinado. Discordando do Sr. Célio, o Sr. Válmore Edi garantiu que não existe critério técnico para as promoções de pessoal. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEIRA: Disse existir várias formas de se solucionar os problemas, no entanto, às vezes as pessoas partem para um campo onde a interferência política prejudica até os próprios funcionários. Disse ainda, que as reivindicações do funcionalismo devem ser analisadas seriamente, sem se colocar do lado daqueles funcionários ou da prefeitura. Finalizando disse que o sr. prefeito tem interesse de atender às reivindicações dos servidores e que aquelas que S. Exa. ainda não atendeu, ele não o fez por falta de condições. Em aparte o vereador Benedito Said solicitou que o sr. secretário informe os nomes dos ex-vereadores que constam da relação dos contratados pela RPA e indagou ao presidente do sindicato porque aquela entidade não negocia a extinção das secretarias adjuntas desnecessárias. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Indagou ao sr. secretário se a aquisição de equipamentos de segurança não teria custos menos elevados que o risco à saúde e à vida dos funcionários que trabalham sem tais equipamentos. Indagou ainda, porque a secretaria não encaminhou à esta Casa a relação de funcionários solicitada pela bancada do PDT. Em resposta, o sr. secretário disse que a prefeitura não tem condições de adquirir todos os equipamen

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 04

tos de uma só vez e que, quanto à relação de funcionários, tal pedido não chegou à Secretaria de Administração. Em aparte, o vereador Aurindo Ribeiro externou a sua preocupação com os funcionários que trabalham em áreas insalubres, sem EPIs e ainda não recebem o adicional de insalubridade. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Chamou atenção do Sr. Válmore para que defenda o sindicato em questões realmente novas como reposição salarial, cooperativas, etc., pois reivindicando o que já é direito assegurado por Lei, corre-se o risco de perder o caminho da conquista e passar a exigir o cumprimento do que existe na legislação. Em aparte, o vereador José Geraldo de Oliveira discordou do vereador João Hamilton quando este disse que a prefeitura não tem condições de pagar as diferenças salariais devidas aos funcionários e criticou a situação irregular de funcionários do setor educacional. Respondeu-lhe o sr. Célio que o pessoal efetivo do setor de educação é contratado pelo regime CLT e que o pessoal que faz substituição temporária é contratado por tempo determinado, através de contrato de prestação de serviços. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Fez as seguintes indagações ao sr. secretário Célio Moebus: Qual o percentual da arrecadação que o Município gasta hoje, com a folha de pagamento do funcionalismo; se o número de funcionários da prefeitura é ou não excessivo; Se, considerando que a prefeitura não tem controle sobre a ESURB e que aquela empresa tem um controle precário do povo, ele acha normal e natural que persista a sua existência; se é legal o pagamento feito a um secretário de assuntos extraordinários, quando esta secretaria não existe; e se são verídicos os comentários de que um ex-motorista e uma ex-secretária da administração anterior, hoje prestando serviços ao ex-prefeito Luiz Tadeu Leite, continuam recebendo salários da prefeitura sem prestarem serviços ao Município. Em resposta o sr. Célio informou que a folha de pagamentos corresponde a aproximadamente 70% da arrecadação; que o número de funcionários é excessivo; que não é ele quem deve se pronunciar quanto a conveniência da manutenção da ESURB; que a Secretaria de Administração desconhece a existência de funcionários fantasmas na Prefeitura e que ele desconhece os fatos relacionados aos dois ex-funcionários. Disse tam

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 06

que o pagamento feito pela prefeitura é a um assessor de assuntos extraordinários e não a um secretário de assuntos extraordinários. Em seguida, passou-se à apresentação de propostas e sugestões à Lei Orgânica, oportunidade em que foram recebidas sugestões dos vereadores José Hélio Guimarães, Gilberto Martins Pereira, Marlene Tavares, José Geraldo de Oliveira e Artur Ferreira Leite. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo Sr. Presidente e pela Sra. Secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 12 de outubro de 1.989.

Mendes



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA COMISSÃO LEGISLATIVA DE INQUÉRITO, REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 1989.

Aos 13 (treze) dias do mes de outubro, do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 13:45 horas, no recinto da Câmara Municipal de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, reuniu-se a Comissão Legislativa de Inquérito instituída pela Câmara Municipal de Montes Claros, a fim de apurar o montante e a origem da dívida da Prefeitura Municipal, oportunidade em que compareceu perante a Comissão o Senhor Paulo Messias, M.D. Secretário Municipal da Fazenda, o qual, indagado pelo Presidente da Comissão, Vereador Cláudio Pereira, disse inicialmente que trabalha na Prefeitura há nove anos, tendo sido contratado como Contador pelo CPM, tendo posteriormente assumido o Cargo de Tesoureiro da Prefeitura, na administração Luiz Tadeu Leite, que passou a ocupar o cargo de Secretário Municipal da Fazenda, na atual administração, tendo assumido estas funções em 01 de janeiro do corrente ano. Indagado sobre o montante da dívida vencida e a vencer da Prefeitura, nos seus detalhes, o Senhor Secretário comprometeu-se a encaminhar à Comissão, no prazo de tres dias úteis, documento de detalhamento da dívida sob o controle de sua Secretaria. No tocante à dívida fundada, proveniente de empréstimos contraídos e da dívida decorrente de processos de desapropriação, disse estarem afetas à Secretaria de Planejamento e à Procuradoria. Por conseguinte, decidiu a Comissão encaminhar expediente ao senhor Procurador da Municipalidade e ao senhor Secretário Municipal de Planejamento, solicitando as informações julgadas necessárias, a respeito. Sobre o montante das despesas com pessoal, em relação à arrecadação, disse que tal montante acha-se em torno de 40%, tomando-se como base o mes de setembro do corrente ano. Disse que a receita não está evoluindo na mesma proporção da despesa, o que vem dificultando a situação para a Prefeitura. Disse que há uma expectativa de arrecadação em torno de NCz\$ 17.000.000,00 (dezesete milhões de cruzados novos) para o corrente exercício. Indagado pelo Vereador Jorge Tadeu, informou que o crescimento da receita nos últimos tres meses está em torno de 12% (doze por cento) ao mes. Acrescentou que as liberações das quotas do FPM e do ICM vêm se processando com normalidade. Disse que a Prefeitura ainda não saldou suas dívidas para com a ESURB. Quanto à situação financeira da Prefeitura, disse que ela hoje é mais difícil do que foi no início da administração. Quanto ao aumento de receita, em



Câmara Municipal de Montes Claros fls.02

torno de 12% a que fez referência anteriormente, disse que tal aumento se refere aos recursos do FPM e do ICM. Quanto ao montante da despesa com pessoal, disse o depoente atingir o percentual de 45% da receita, envolvendo toda a despesa desse gênero. Disse que as obrigações sociais representa cerca de 40% (quarenta por cento) do montante da folha . Indagado pelo Vereador Cláudio Pereira, o depoente declarou que existem títulos em cartório, para protesto contra a Prefeitura, referente a dívidas para com fornecedores . Quanto a elaboração da Proposta Orçamentária para 1990, declarou não haver participado de sua elaboração e, desconhece os motivos. Disse que o orçamento era, de praxe, de responsabilidade da Secretaria de Planejamento e da Secretaria de Fazenda . Disse que a receita proveniente de tributos próprios, está em torno de 20% do montante da receita e que o fato da administração não promover a execução de sua dívida ativa, deve-se, ao seu ver , a questões políticas. Disse que as receitas próprias tiveram um crescimento percentual em torno de 900% , comparada a receita de 1988 com a de 1989. De comum acordo com a Comissão, ficou acertado que o depoente encaminhará à mesma , não no prazo de tres, mas no prazo de cinco dias, os documentos solicitados. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, pelo que lavrou-se a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Comissão e pelo depoente. Câmara Municipal de Montes Claros (MG), 13 de outubro de 1989.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 17 DE OUTUBRO DE 1.989

Aos 17 (dezesete) dias do mês de outubro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães Carvalho e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu à leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Em seguida, passou-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes.

ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Inicialmente externou a sua preocupação em relação à segurança das pessoas que prestigiarão o Show da Xuxa, que se realizará nesta cidade, lembrando, porém se sentir mais tranquilo após a informação do Sr. Lourival Caldeira de que todas as providências em relação à segurança foram tomadas pelos promotores do mencionado show. Registrou o seu protesto contra as manifestações feitas por alguns membros do PDT, quando da visita a Montes Claros, do candidato à presidência Sr. Paulo Maluf e garantiu que tal ato contraria os seus princípios, bem como os do PDT. Diante da disposição do Sr. Prefeito de colaborar no que for possível para o bom desempenho dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica Municipal, desculpou-se com S. Exa. por, diante de informações contrárias, ter sugerido a suspensão dos trabalhos constituintes. Conclamou o povo para que participe da elaboração da Lei Orgânica e solicitou aos seus pares que procurem as associações representativas da comunidade a fim de colherem sugestões do povo, pois, sem a participação popular é praticamente impossível elaborar uma Lei Orgânica.

VEREADOR EDMAR SANTOS: Criticou a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos pelo



Câmara Municipal de Montes Claros

não funcionamento do teleférico instalado no Parque da Sapucaia e também pela falta de brinquedos naquele parque, o que frustrou as crianças que ali foram comemorar o "Dia das Crianças". Informou ter mantido contato telefônico com o Sr. Secretário de Estado da Educação para tratar do problema relacionado à Direção da Escola Polivalente, oportunidade em que foi informado de que um pedido assinado pelos vereadores não tem força para mudar a atual situação daquela escola no que se refere àquela questão. Disse que por vontade do Sr. Geraldo Santana e do Deputado Carlos Pereira, a DRE de Montes Claros recebeu comunicado de que a atual diretora deverá permanecer à frente da citada Escola e que, foi-lhe dito pela Diretora da 12ª DRE que a atual diretora permanecerá no cargo e que professores e alunos serão punidos pelas atitudes contrárias a esta decisão. VEREADORA MARLENE TAVARES: Criticou o fato de ser apenas um deputado quem toma as decisões por nossa comunidade, especialmente quando se trata de uma comunidade escolar, como é o caso da Escola Polivalente. Lembrou o pronunciamento proferido pelo Sr. Prefeito da cidade de Manga, quando este repudiou as atitudes dos deputados majoritários da nossa região, em encontro promovido pela AMAMS e afirmou que uma única pessoa não pode mandar em Montes Claros e no norte de Minas. Ainda sobre a Escola Polivalente, afirmou que aquela escola há muito vem sendo prejudicada pela vontade de 03 pessoas, que são o deputado majoritário, a diretora indicada e o Sr. Governador do Estado, enquanto isto, pais, alunos e professores estão desesperados e as assinaturas dos vereadores desta Casa não têm nenhum valor. Em aparte o vereador Hélio Guimarães questionou a legalidade da greve no mencionado estabelecimento de ensino, o que vem prejudicando os alunos. Retomando a palavra, a oradora disse que a greve não é legal em nenhum momento e só traz prejuízos, porém, no caso específico do Polivalente, a greve é uma forma de luta pela moralização do ensino. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Inicialmente cumprimentou a vereadora Marlene Tavares pelo seu pronunciamento, lembrando a necessidade do vereador ter liberdade de ação, não ficando preso a correntes ou diretrizes políticas, a fim de que possa denunciar os erros das administrações, federal, estadual ou municipal. Justificou requerimento de sua autoria, solicitando providências do Sr. Prefeito para que o capeamento asfáltico das ruas do Bairro Major Prates seja feito sem ônus para os moradores, principalmente porque a massa asfáltica que ali será utilizada foi fornecida gratuitamente pelo governo do Estado. VEREADOR JOSÉ CORREIA MACHADO: Disse não entender o comportamento do sr. prefeito em relação a este legislativo, pois



Câmara Municipal de Montes Claros

S. Exa. muda de posicionamento muito rápido. Como exemplo citou o fato do porta-voz do sr. prefeito ter informado da impossibilidade de atendimento a um requerimento de sua autoria solicitando a liberação da cobrança no estacionamento do Mercado Centro, e, posteriormente, tendo ele procurado o sr. prefeito, S. Exa. acabou cedendo e acatando a sua solicitação. Citou ainda o fato do sr. prefeito ter recebido ofício da presidência da Constituinte Municipal solicitando recursos para que pudesse elaborar a Lei Orgânica e se negado a atender o pedido, no entanto, posteriormente, procurado por alguns vereadores, S. Exa. se dispõe a colaborar no que for preciso. Manifestou a sua estranheza diante do comportamento do sr. prefeito, quando S. Exa. diz que os vereadores deveriam congelar os seus subsídios e afirmou que concorda com a proposta se ela partir desta Casa, pois quem deve decidir o comportamento dos vereadores são eles próprios que foram eleitos para defender o interesse do Município. Atribuiu a desvalorização do Legislativo às posturas inadequadas adotadas no passado pela Câmara, que aprovava todas as proposições encaminhadas pelo Executivo. Em aparte o vereador Jorge Tadeu disse que existe uma tendência do Executivo, não sabe se do prefeito ou de algumas pessoas da administração, de não levar o trabalho dos vereadores em consideração. Também usando de aparte, o vereador Cláudio Pereira concordou que o Executivo trata com descaso este legislativo, citando como exemplo a sua interferência na eleição da Mesa da Constituinte Municipal, quando o Executivo pressionou dois suplentes que tinham assento nesta Casa para evitar que eles dessem um voto independente. VEREADOR BENEDITO SAID: Teceu comentários sobre a greve do pessoal do setor de saúde em Montes Claros e no norte de Minas, e lembrou que aqueles funcionários estão com sua saúde financeira debilitada, haja visto os míseros salários que recebem. Falou sobre a situação da saúde do povo, que se encontra debilitada também em consequência do nível de vida da população que não tem habitação, infraestrutura, etc. Finalizando afirmou que o sr. governador é omissos no que se refere à saúde do povo mineiro. Em aparte a vereadora Marlene Tavares esclareceu que ao responder sobre a legalidade da greve na Escola Polivalente, quis dizer que a greve é prejudicial, mas é o único meio que o trabalhador dispõe para garantir os seus direitos. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Lembrou que nos últimos 06 meses tem pedido insistentemente a perfuração de poços tubulares na zona rural, porém, o poder público foi incapaz de satisfazer esta necessidade básica da população rural. Referiu-se aos baixos salários dos funcionários do setor de saúde e



Câmara Municipal de Montes Claros

ao descaso com que aqueles funcionários vêm sendo tratados pelo governo do Estado. Condenou a interferência dos deputados na educação e na saúde e criticou a falta de recursos que as escolas enfrentam. Finalizando lembrou que nós brasileiros estaremos mudando os rumos do país, elegendo o futuro presidente do Brasil, e convidou a comunidade montesclarenses para o comício do candidato Fernando Collor de Melo, do PRN, no próximo dia 21. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Teceu comentários acerca da situação dos funcionários que atuam no setor de saúde, hoje em greve, dizendo que do acordo firmado entre o sr. governador e os citados funcionários, através do comando de greve, quase nada foi concretizado, o que levou aqueles trabalhadores a sofrerem uma defasagem salarial jamais vista na história do nosso Estado. Informou que esta Casa solicitará a interferência da Assembléia Legislativa junto ao Sr. Governador exigindo uma solução justa para os problemas dos mencionados funcionários e atribuiu ao descaso do sr. governador a situação da saúde pública e a não aplicação de recursos em Montes Claros, por parte da SUDENE. Criticou a interferência direta dos deputados e do próprio governador na educação, notadamente no tocante à Direção de escolas. Finalizando condenou a falta de assistência ao homem do campo. VEREADOR IVAN LOPES: Inicialmente solidarizou-se com os funcionários da área de saúde que se encontram em greve por melhores salários. Cumprimentou os vereadores Jorge Tadeu e José Correa Machado pelos pronunciamentos pedindo respeito do Executivo para com esta Casa e garantiu que aqui têm assento homens de responsabilidade e independência que agem, na maioria das vezes, com respeito e honestidade. Finalizando sugeriu que o Executivo cuide mais da administração do Município ao invés de tentar fazer intrigas e jogar a população contra esta Casa. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Inicialmente congratulou-se com o professorado pelo transcurso do "Dia do Professor" e agradeceu ao Banco do Brasil, na pessoa do seu gerente local, por ter cedido duas vacas mecânicas e uma padaria ao Município de Montes Claros. Esclareceu ter solicitado, oficialmente, ao Executivo, a importância de NCz\$ 20.000,00 (vinte mil cruzados novos) para custeio de despesas com a elaboração da Lei Orgânica, o que lhe foi negado na ocasião, entretanto, posteriormente, ao procurar o sr. prefeito este se dispôs a liberar todos os recursos necessários e colocou à disposição da Constituinte todos os funcionários mais qualificados da prefeitura. VEREADOR



Câmara Municipal de Montes Claros

AURINDO RIBEIRO: Falou sobre o problema que os moradores do Bairro São Judas, mais precisamente daqueles que moram num trecho compreendido entre a igreja e o Bairro Cristo Rei, vem enfrentando com as inundações das suas residências e criticou a prefeitura por não promover o encasalhamento das ruas atingidas por este problema e solicitou seriedade da administração municipal no trato desta questão. Criticou a falta de sinalização na Av. Dr. João Luiz de Almeida, na Vila Guilhermina, e solicitou providências para solução deste problema. Em aparte, o vereador Gilmar Ribeiro solidarizou-se com os seus pares Marlene Tavares e Edmar Santos no que se refere aos seus pronunciamentos relacionados à Escola Polivalente e cobrou providências do Executivo Municipal para construção da cobertura do Sub-Centro do Bairro Delfino Magalhães. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Garantiu que nenhum governo foi tão cruel com os trabalhadores quanto o Sr. Newton Cardoso que contratou os seus protegidos e desvia recursos da área da saúde. Lamentou que a Assembléia Legislativa não tenha tido a coragem de cassar o mandato deste governador que não tem dignidade para representar o povo e comete absurdas arbitrariedades contra o pessoal da área de saúde. Em relação à saúde, lembrou que durante a administração passada, tentou mostrar que era preciso investir naquela área, mas não foi ouvido. Disse que o prefeito já anuncia o terrorismo fiscal, para pagar as dívidas da prefeitura e lembrou a denúncia feita nesta Casa pelo presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, de que aqueles trabalhadores já estão passando fome devido aos baixos salários que lhes são pagos. VEREADOR ARTUR LEITE: Referindo-se ao pronunciamento do vereador Cláudio Pereira, disse que é muito fácil falar o que a minoria quer ouvir e não colaborar com o progresso da cidade. Agradeceu aos vereadores do PMDB a sua indicação como líder daquela bancada nesta Casa, comunicou a sua decisão de deixar o mesmo cargo e registrou o seu propósito de continuar apoiando o prefeito Mário Ribeiro, ajudando-o a cumprir o compromisso assumido com a população de Montes Claros. Finalizando solidarizou-se com os funcionários da área de Saúde e culpou às autoridades pela falta de estrutura do Centro Regional de Saúde, que teve o seu almoxarifado destruído pelas chuvas que caíram nesta madrugada, estragando praticamente 50% dos medicamentos ali depositados. Em aparte os vereadores Ivan Lopes e Benedito Said lamentaram a decisão do orador de deixar a liderança da bancada do PMDB. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA:



Câmara Municipal de Montes Claros

Disse se preocupar quando ouviu pela televisão notícias de que vários políticos se encontram internados, colocando ponte safena, e discordou do vereador Cláudio Pereira no que se refere ao terrorismo fiscal que ele disse estar sendo anunciado. Disse que muitas coisas ditas da tribuna desta Casa, são coisas de candidatos ao cargo de deputado nas próximas eleições. Finalizando disse que os discursos da oposição já são conhecidos. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes, os seguintes projetos de Leis, de autoria do Sr. Prefeito Municipal: 1) autorizando doação de terreno ao Estado, para a construção de Escola no Bairro Santa Lúcia; 2) concede gratificações e contém outras providências. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa rejeitou, em segunda discussão, projeto de Lei que estabelece normas para o lançamento, na atmosfera, dos gases de exaustão expelidos pelos coletivos urbanos. Prosseguindo, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Artur Leite: Solicitando gestões do Sr. Prefeito junto à Justiça local, para que seja agilizada a instalação do Juizado de Pequenas Causas em nossa Comarca. De autoria do vereador Edmar Pereira: Reivindicando o capeamento asfáltico da Rua Sebastião Honorato, no Bairro Morrinhos. De autoria do vereador Edison Martins: Reivindicando o capeamento asfáltico da Rua K, do Bairro Francisco Peres. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando gestões do deputado Humberto Souto junto ao DNOCS, para perfuração de poço tubular na comunidade de Rio da Serra; 2) Solicitando sejam promovidos reparos na rede de água pluvial da Rua Antenor Leite, do Bairro Guilhermina; 3) Encaminhando abaixo-assinado de moradores do Bairro Monte Carmelo, que reivindicam o asfaltamento das ruas daquele bairro; 4) Solicitando esclarecimentos ao Sr. Prefeito, sobre a aplicação da verba liberada pelo governo federal, para que o Município equipasse poços tubulares; 5) Reivindicando o asfaltamento das vias de acesso ao Bairro Monte Carmelo. De autoria do Vereador Jorge Tadeu Guimarães: Solicitando que os serviços de capeamento asfáltico das ruas do Bairro Major Prates sejam executados sem ônus para os moradores. De autoria da Vereadora Marlene Tavares: 1) Reivindicando a criação e implantação de um posto de saúde na localidade de São João; a construção de prédio para abrigar a Escola Municipal



Câmara Municipal de Montes Claros

São José; e doação de terreno à Comunidade da Vila Atlântida, para construção de um Centro Comunitário; 2) Encaminhando abaixo-assinado de alunos e funcionários da E. E. Dr. Antônio Augusto Veloso, que reivindicam a incorporação de prédio de propriedade do Município àquela escola; 3) Encaminhando várias reivindicações de alunos da Escola Municipal Alfredo Coutinho. De autoria do vereador Eduardo Avelino: Reivindicando providências no sentido de que os serviços de capeamento asfáltico sejam realizados, prioritariamente, nas vias de acesso e de circulação dos coletivos urbanos. Foi recebido e encaminhado à Comissão competente, requerimento consideranto de Utilidade Pública a UNAMOC- União das Associações de Moradores de Bairros, Vilas e Distritos de Montes Claros, de autoria do vereador Carlos Pimenta. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 17 de outubro de 1.989.

Eduardo Avelino

ADENDO : Pronunciamentos proferidos em sessão ordinária do dia 10 (dez) de outubro de 1.989:

VEREADOR BENEDITO SAID: Teceu comentários acerca da reunião da SUDENE que se realizará em Montes Claros, no próximo dia 27, lembrando que tal evento servirá para mostrar a diferença em que vive aquela autarquia e a miséria a que foi condenado o povo de Montes Claros e do norte de Minas e ter´a mais cunho político que social. Teceu críticas a atuação do mencionado órgão, cuja autarquia também está convivendo com o esvaziamento do seu orçamento e disse que Montes Claros e o norte de Minas não precisa de reunião, mas de um Plano Especial de Ação, de solução para reverter o atual quadro da região. Disse que a geração de empregos no norte de Minas caiu cerca de 60% nos últimos 05 (cinco) anos e que a seca deixou desempregadas aproximadamente trezentas mil pessoas. Diante desta situação, perguntou porque não criar um programa especializado para implantar no norte de Minas, com a participação da AMAM S, do Governo do Estado e da SUDENE, a fim de tentar mudar o trágico panorama vivido pelo norte mineiro. Em aparte a vereadora Marlene Tavares



Câmara Municipal de Montes Claros

endossou o pronunciamento do orador e questionou o que têm a SUDENE e a SUDENOR feito até agora. VEREADOR ARTUR LEITE: Externou a sua preocupação com a situação de abandono das pessoas que foram vítimas das chuvas que caíram em nossa cidade, somando também àquelas vítimas da seca. Disse que a decretação de Estado de Calamidade Pública para que aquelas pessoas possam ter acesso às verbas e ajuda é uma exigência burocrática, pois, Montes Claros já está cheia de calamidade e não existe um projeto efetivo do governo para atender à esta pobreza, além da classe política estar fazendo vistas grossas ao problema. Denunciou o clima de guerra que se estabeleceu no Hospital Haroldo Tourinho, devido ao comportamento de uma enfermeira, e garantiu que procurará a direção daquela Casa de Saúde, objetivando acabar com aquele clima. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Disse ter feito um balanço do que foi obtido para o povo de Montes Claros, através do esforço dos vereadores desta Casa, e ter chegado a conclusão de que nada foi feito apesar dos pedidos desta edilidade, no ano de 1989. Lembrou que o sr. prefeito declarou no início da sua gestão, que a dívida do Município representava apenas 5% do orçamento e logo seria saldada; depois, pediu um prazo de 06 meses para administrar a mesma dívida que até o momento permanece na mesma situação, e, recentemente S. Exa. procurou o sr. governador do Estado para pedir recursos para quitar esta dívida, não tendo, no entanto, recebido o tratamento que se deve dispensar a um prefeito de uma das maiores cidades de Minas Gerais. Lamentou o fato de, apesar da determinação do sr. prefeito à Secretaria Municipal de Governo, não ter sido realizado, até o momento, os reparos necessários nas estradas do Distrito de Santa Rosa de Lima. Finalizando disse ter procurado uma empresa particular para fazer o citado serviço, o que não foi possível devido ao alto custo da obra. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Inicialmente transmitiu os seus agradecimentos a todas as pessoas que receberam e prestigiaram o candidato à Presidência da República, Sr. Afif Domingos, no último dia 07, em Montes Claros. Justificou requerimentos de sua autoria reivindicando aos Srs. Presidente da COPASA e ao Diretor Regional da TELEMIG, a concretização das providências anunciadas nesta Casa, para solucionar problemas nos sistemas de abastecimento de água, esgoto e telefonia desta cidade. Sobre a reunião da SUDENE, externou a sua opinião de que a mesma deveria contar com a participação apenas das pessoas envolvidas com a mesma e não, ser transformada em festa como o sr. governador de Minas já fez. Disse ainda, que o que



Câmara Municipal de Montes Claros

ocorre na citada autarquia é a falta de recursos transferidos para o governo do Estado e que a mesma tem que ser aberta, desburocratizada e de fato ter recursos, pois a SUDENE não está cumprindo com os recursos destinados à industrialização, devido aos mesmos estarem sendo cortados pelo governo federal. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Disse estar sentindo a falta de uma política definida da SUDENE para o norte de Minas, que inventou vários projetos para a região, todos com a mesma finalidade, como por exemplo, o PAPP, o Nordeste e o Padre Cícero, no entanto, a seca é um problema que ela não consegue resolver. Disse que a meta principal da SUDENE deveria ser a valorização do homem nordestino e norte mineiro, bem como das indústrias que utilizam a matéria-prima e as riquezas da própria terra. Finalizando disse estar preparando documento mostrando a ineficiência da SUDENE e que o que queremos é que ela cumpra o seu objetivo que é valorizar o norte de Minas. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Conclamou todas as pessoas ligadas à educação e à cultura para que colaborem e enviem suas sugestões para a Lei Orgânica do Município. Criticou a alta taxa cobrada para se promover sepultamento de pessoas no cemitério local e pediu ao sr. prefeito e seus assessores para que revejam a cobrança desta taxa. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Criticou os abusos cometidos pela COPASA em nossa cidade e solicitou urgentes providências daquela empresa no sentido de solucionar o problema que os moradores do Bairro Santa Lúcia vêm enfrentando devido ao fato daquela empresa ter aberto as comportas de um coletor de esgotos, na Av. Coronel Luiz Maia, deixando o esgoto correr a céu aberto, provocando um mal cheiro que incomoda a todos os moradores da região. Alertou a população para a importância de saber escolher um bom candidato à presidência da república e disse que um candidato colorido vem iludindo o povo e outro, que teve nota zero na Constituinte Federal, votou contra os avanços da classe trabalhadora. VEREADOR IVAN LOPES: Inicialmente agradeceu à população pela recepção que deram ao candidato à presidência da República, Sr. Afif Domingos. Diante das reclamações de falta de recursos para que a prefeitura possa promover obras em nossa cidade, sugeriu ao sr. prefeito a extinção da Secretaria de Cultura, passando a mesma a integrar a Secretaria de Educação, e que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico passe a ser uma assessoria. Finalizando disse que a solução do problema é fácil, basta ter imaginação, e que precisamos de uma administração que realmente resolva os nossos problemas. Quanto ao Estado de Emergência, disse que até



Câmara Municipal de Montes Claros

O momento não viu nada de concreto que possa melhorar a situação do povo do Município. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Fez alusão ao transcurso do "Dia da Criança", destacando a situação da mesma e perguntou o que está valendo a Constituição, se a criança não tem direito a nada. Alertou os governantes para que resgatem o direito e a dignidade das crianças, destinando as verbas para a educação e alimentação. Justificou requerimento de sua autoria solicitando gestões do Senhor Deputado Humberto Souto no sentido de trazer à nossa cidade, o Sr. Ministro do Interior, Dr. João Alves, a fim de debater aqui, questões relacionadas ao problema da seca que atinge a nossa região. Finalizando justificou ainda, requerimento formulando convite ao Sr. Superintendente da SUDENOR, Dr. Eustáquio Lima, para que compareça nesta Casa, para trazer esclarecimentos a respeito da atuação do citado órgão em Montes Claros e no norte de Minas. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Fez comentários a respeito do pronunciamento do vereador Cláudio Pereira, no tocante às estradas rurais da região de Santa Rosa, São Pedro e Aparecida do Mundo Novo, e criticou a má vontade da administração em recuperar as mesmas. Em relação à SUDENE, garantiu que aquele órgão está ruim para o norte de Minas, mas não para os outros Estados do nordeste que estão construindo empresas e gerando empregos. VEREADOR JOÃO HAMILTON: Disse que o mais importante na atual administração, é que todos os vereadores sabem de tudo que se passa dentro da prefeitura, e, se falam contra esta administração, o fazem por demagogia, pois as portas da prefeitura estão sempre abertas para os vereadores que criticam. Disse ainda, que, às vezes, as críticas acontecem porque essa administração é honesta e que o Prefeito Mário Ribeiro as aceitará, pois, de qualquer forma elas são construtivas e ele deseja fazer tudo que os vereadores estão cobrando. Disse ser muito fácil falar e indagou porque daqueles que criticam não apresentam soluções. Comentou, que muitos deles não conhecem os bairros de nossa cidade e o que a prefeitura está fazendo dentro das suas dificuldades. Finalizando classificou de vergonhosas as propagandas feitas pelos candidatos à Presidência da República. Sala das Sessões, 10/10/89.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO LEGISLATIVA DE INQUÉRITO, REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 1989.

Aos dezoito (18) dias do mes de outubro, do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 13: horas, no recinto da Câmara Municipal de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, reuniu-se a Comissão Legislativa de Inquérito constituída pelo Legislativo Municipal, a fim de proceder à apuração do montante e da origem da dívida da Prefeitura Municipal de Montes Claros. Na oportunidade, atendendo a convocação da Comissão, compareceu perante a mesma o Senhor Secretário Municipal de Planejamento, Dr. Petronilho Narciso que, respondendo à indagação do Presidente da Comissão, Vereador Cláudio Pereira, o depoente declarou que existem doze contratos em vigor, sete dos quais referentes ao Projeto CPM. Dados sobre os referidos contratos foram passados à Comissão, contendo alguns detalhes a respeito da dívida fundada. Pelo Vereador Jorge Tadeu Guimarães foi solicitado do depoente que o mesmo encaminhe à Comissão a relação dos órgãos executores dos mencionados contratos. Pelo Presidente da Comissão foi solicitado do depoente que informasse à Comissão o montante atualizado da dívida alusiva aos contratos, havendo o mesmo se comprometido a atender, com a possível brevidade, todos os pedidos de informações que lhe foram feitos, inclusive cópia do relatório da dívida. Ao depoente foi solicitado ainda um relatório detalhado sobre as obras de drenagem e implantação de interceptores no Córrego do Cintra. Indagado sobre o Orçamento de 1989, o Secretário disse que há realmente uma expectativa de receita, para o corrente exercício, em torno de 17:000.000,00 (dezesete milhões de cruzados novos), podendo até mesmo ultrapassar este valor. Quanto às dificuldades financeiras enfrentadas pela Prefeitura, disse que elas decorrem do fato de que, enquanto a receita vem crescendo a um percentual de 12% ao mes, a despesa cresce numa faixa de 30 a 40%. Acrescentou que, das maiores cidades, Montes Claros é talvez uma das poucas onde a Prefeitura vem dando cumprimento à política salarial do governo. Disse mais que a folha de pagamento do pessoal é ainda o item de maior peso nas despesas da Prefeitura. Quanto à não participação do senhor Papulo Messias, Secretário Municipal da Fazenda, na elaboração da Proposta Orçamentária para 1990, disse o depoente que isto se deve ao fato de se encontrar o mesmo em gozo de férias quando da fase de fechamento do projeto orçamentário. Indagado pelo Vereador Gilmar Ribeiro, o de -



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.02

poente manifestou-se otimista de que, havendo uma estabilização econômico-financeira no país, a Administração Mário Ribeiro irá deslanchar-se a partir do próximo ano. Disse quẽ, não obstante as dificuldades atuais, algumas obras e serviços estão sendo executados e que algumas obras de vulto, como é o caso da retificação e canalização do Córrego Vargem Grande, estão sendo iniciadas. Falou das medidas que serão implementadas pela Administração, no sentido de melhorar a arrecadação, com a prática da justiça fiscal. Indagado pelo Vereador Jorge Tadeu, quanto à busca de recursos do FINAME, disse que a Municipalidade está cuidando de regularizar o pagamento de dívidas decorrentes de obrigações sociais, para, posteriormente, partir para a busca desses recursos. Afirmou o Secretário que a despesa da Prefeitura tem tres itens básicos: a folha de pagamento, a dívida contratada, e o custeio da máquina administrativa. Indagado Pelo Vereador Jorge Tadeu, disse que, juntamente com as demais Secretarias, está procurando manter, rigorosamente, o acompanhamento e controle de todos os Convênios já firmados ou que vierem a ser celebrados pelo Município. Este acompanhamento, disse, envolve os aspectos físicos e financeiros de tais Convênios. Pelo Vereador Jorge Tadeu foi solicitado o encaminhamento, à Comissão, de cópias de todos os Convênios em vigor, celebrados pela atual Administração. Indagado pelo Vereador Jorge Tadeu, respondeu o depoente que a Secretaria de Planejamento tem procurado trabalhar de forma sintonizada com a ESURB, fazendo o acompanhamento e a fiscalização rigorosas quanto aos custos da Empresa, que são os mesmos praticados no mercado, inclusive através da comparação de planilhas. Quanto aos pagamentos de faturas feitos à ESURB, disse o Secretário ser de competência da Secretaria Municipal da Fazenda, podendo a Comissão obter tais informações daquela Secretaria. Quanto ao problema da suplementação de receitas orçamentárias levantado pelo Vereador Jorge Tadeu, o Secretário respondeu que isto decorre da própria situação do país e que o Executivo, ao elaborar o orçamento, preocupa-se em fazê-lo da forma mais afinada possível com a realidade. Pelo Vereador Jorge Tadeu, foi indagado por que razões a Prefeitura insiste em contratar obras a custo mais elevado, quando ela própria poderia executar essas obras a custo mais acessível, através da utilização da estrutura e do pessoal a serviço da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, mormente quando se fala em medidas de economia de guerra pela Prefeitura. Em resposta, o depoente disse que se trata de uma questão de racionalização dos serviços por parte da Municipalidade, isto porque a execução de obras não está afeta à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos,



Câmara Municipal de Montes Claros fls.03

que, a seu ver, deve-se ater às atribuições que lhe são afetas. Disse ainda o depoente que o fato de se achar que a Prefeitura , pode, diretamente, executar as obras a custo mais barato é, a seu ver, um mito, porquanto isto se deve ao fato talvez da Municipalidade não computar o custo com o pagamento de seu pessoal, combustível etc., quando diretamente executa suas obras. Indagado pelo Vereador Jorge Tadeu de que, diante da situação atual da Prefeitura, porque ela não executa diretamente as suas obras, já que o faria a custo mais barato, respondeu o depoente que somente poderá posicionar-se a respeito de tal indagação, contanto que o Vereador indagante ' comprove , através de dados, a sua afirmativa. Voltando à penúltima indagação do Vereador-Jorge Tadeu, o depoente foi taxativo , ao dizer que considera a afirmação do Vereador um mito, pelo fato de considerar que o Serviço Público , ao executar diretamente ações ou ' obras, não computa todos os custos decorrentes daquela atividade . Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, pelo que, lavrou-se a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Comissão e pelo depoente. Câmara Municipal de Montes Claros (MG) , 18 de outubro de 1989.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 1.989

Aos 19 (dezenove) dias do mês de outubro de 1.989 (mil. novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, em sessão ordinária, reuniu-se às 19:30' horas, a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Tancredo José dos Santos Macedo, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Carlos Welth Pimenta, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira e Edmar Pereira Santos. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada, passando, em seguida à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Logo após, passou-se aos debates, oportunidade em que vários convidados representantes de entidades ligadas à saúde e ao meio ambiente fizeram uso da palavra. DR. CARLOS GUILHERME - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE: Defendeu a saúde como sendo um direito do cidadão e direito do Estado e esclareceu ser o SUDS um sistema onde um único Ministério deve ter toda a direção da saúde e a gestão da mesma seria a cada nível, ou seja federal, estadual e municipal com a participação popular. Esclareceu que a CIS tem evitado os critérios políticos para credenciamento de certos serviços ou pessoas, sendo usados critérios técnicos. Disse ainda, ser pensamento se fazer um consórcio para atendimentos, a fim de que estes atendimentos sejam feitos em Montes Claros, porém, o Município tenha recursos de outros Municípios. Disse ser difícil a municipalização da saúde.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 02

de, porque não houve uma decisão, uma regulamentação das Leis da saúde. DR. JOÃO BATISTA SILVÉRIO: Garantiu que se tivermos uma Lei Orgânica no setor de saúde que vai de encontro aos interesses maiores da população, nós teremos uma resposta bastante popular, bastante democrática. Se se prioriza ou dá mais força aos interesses da instituição, teremos uma proposta burocratizada; e se priorizamos os interesses dos profissionais, vamos ter uma proposta cooperativista. DR. DÉCIO GONTIJO: Manifestou a sua expectativa de que a partir da Lei Orgânica a odontologia seja vista como uma necessidade, como uma profissão com profissionais que frequentam a faculdade e que estes sejam contratados aqui em Montes Claros como profissionais de nível superior, não ficando dando cobertura para práticos. DR. ITAGIBA DE CASTRO: Solicitou a atenção, quando da elaboração da Lei Orgânica, para o estabelecimento de critérios para atendimento às pessoas de outras cidades, quando efetivamente se municipalizar a assistência a saúde em nossa região. Destacou a necessidade da destinação de recursos para investimentos nos setores de saúde das instituições filantrópicas. SR. GUILHERME AUGUSTO OLIVEIRA: Sugeriu que o CODEMA passe a ser um órgão fiscalizador e normativo e que o Município tenha um plano de ação ambiental. DR. GILSON MIGUEL - Sugeriu que se dê mais ênfase à área preventiva e que a Lei Orgânica fixe um percentual no orçamento, para investimento na prevenção de saúde. DR. JOSÉ CARLOS BARBOSA - DIRETOR DA FAMED: Defendeu a priorização dos distritos sanitários, para viabilizar efetivamente a assistência ambulatorial. DR. NILO PINTO - SECRETÁRIO-ADJUNTO DA SAÚDE: Sugeriu a obrigatoriedade nas escolas, de se reservar um horário para que os alunos façam higiene bucal, de preferência após a merenda escolar, e de se aplicar aulas sobre higiene dental. DR. HUIZ PAIXÃO - PRESIDENTE SINDICATO DOS MÉDICOS: Sugeriu que no capítulo da Lei Orgânica, referente à saúde, os srs. vereadores se atentem para os problemas da fome, da falta de saneamento e educação, os quais são fatores agravantes do problema de saúde da população. Propôs ainda, a criação dos Distritos

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 03

sanitários e que se eduque a população para a prevenção da doença. VEREADORA MARLENE TAVARES : Fez as seguintes indagações: 1) A implantação do sistema de consórcio viria melhorar o atendimento médico-hospitalar em Montes Claros e o que impede a concretização desta proposta? 2) A falta de informação da população não seria devido à falta de acesso desta ao médico? Foi-lhe respondido que o consórcio seria um sistema para administrar o total de recursos destinados a vários Municípios, sendo que àquele que tem melhores condições de atendimento e presta mais serviços, seriam destinados maiores recursos o que possibilitaria a ampliação de sua rede hospitalar. Quanto à falta de informações, foi dito que isto se deve à falta de uma infraestrutura para que o médico possa passar ao paciente as informações. Retomando a palavra, externou a sua preocupação com a questão da higiene bucal após a merenda escolar, considerando que em grande número de escolas falta água até mesmo para o preparo desta merenda. VEREADOR HELIO GUIMARÃES : Solicitou às entidades ligadas à saúde para que encaminhem sugestões no sentido de viabilizar a participação popular na elaboração da Lei Orgânica. Discordou da opinião de que o povo precisa ser educado para procurar o posto de saúde dos bairros e justificou o seu posicionamento. Sugeriu a criação de Conselhos, pelas associações de moradores, com a finalidade de fiscalizar e denunciar os profissionais irresponsáveis, que são responsáveis pela visão que se tem de que O Estado e o Município fingem que pagam e o funcionário finge que trabalha. Sugeriu que a Lei Orgânica contenha dispositivos capazes de coibir os abusos cometidos por empresas poluidoras do meio ambiente e atribuiu ao sistema a responsabilidade pelo uso indiscriminado de medicamentos pela população. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Como tema principal a ser discutido pela constituinte no que se refere à saúde, indicou a proposta de municipalização e sugeriu que a prefeitura, através da Secretaria de Saúde, esclareça para a população o que é esta municipalização. Sugeriu ainda, o fortalecimento da rede ambulatorial e ressaltou a importância da prevenção da doença e da cárie dentária. Disse pretender incluir na Lei

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

Orgânica a obrigatoriedade do recolhimento do lixo especial pelos hospitais, farmácias, laboratórios e demais estabelecimentos que produzem este tipo de lixo, bem assim a exigência da reserva de uma área de terreno para arborização nos casos de implantação de Distritos Industriais neste Município. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Externou a sua preocupação com a inviabilidade do Sistema Universal de Saúde, destacando inclusive as dificuldades que a população vem enfrentando para conseguir consultas com especialistas. Lembrou, referindo-se ao pronunciamento do vereador João Batista Silvério, que a Lei Orgânica será elaborada pelos 19 vereadores e não apenas por aqueles que são médicos ou dentistas. Salientou a necessidade de não se tomar como meta a execução de um plano nacional em que o Município, para executá-lo dependa exclusivamente dos seus munícipes. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARAES: Solicitou subsídios aos órgãos ligados à saúde e ao meio ambiente, para adoção de medidas legais no sentido de obrigar os hospitais a acondicionarem adequadamente o lixo especial e também para que dispositivos sejam adotados objetivando a revisão da concessão dada à COPASA, que polui os córregos de forma abusiva, contribuindo assim para a proliferação das muriçocas. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Ressaltou a importância, como subsídios para os vereadores na elaboração da Lei Orgânica, das informações trazidas hoje a esta Casa pelos representantes de entidades ligadas à saúde e ao meio ambiente e realçou a importância da participação da comunidade na feitura da futura Constituição Municipal. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Indagou se a Secretaria Municipal de Saúde dispõe de funcionários competentes que possam atender toda a população no que se refere à odontologia preventiva. Foi informado pelo Dr. Carlos Guilherme que atualmente a secretaria não tem condições atualmente, para prestar esta assistência a toda a população, o que poder'á ser possível com a municipalização da saúde, também no tocante à assistência médica. Sugeriu que seja instituída a obrigatoriedade para os odontólogos, da apresentação do comprovante de habilitação profissional para que a prefeitura libere alvará de funcionamento para aqueles que pretendem

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

exercer esta atividade profissional. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA :
Indagou o que seria domicílio de saúde e recebeu a informação de que tal sistema pretende a organização da assistência à saúde numa determinada comunidade, limitada em função do seu número de habitantes, o que não implica obrigatoriamente que a pessoa resida naquela comunidade. Solicitou esclarecimentos a respeito da proposta de se fazer consórcio para atendimento de saúde, tendo o Dr. Carlos Guilherme informado de que existe tal proposta e que com a sua concretização haveria a possibilidade de se resolver o problema desta cidade no tocante à demanda externa. Retomando a palavra disse que deve-se reforçar o atendimento ambulatorial, mas hoje, é insustentável a situação no tocante à medicina curativa, no que se refere ao atendimento hospitalar. Em relação ao meio ambiente, disse que a pretensão de despoluir o Rio Vieira é quase inatingível médio prazo, pois faz-se necessário promover o tratamento de esgotos sanitário e industrial, serviço este que não existe em nenhuma cidade mineira. VEREADOR EIMAR SANTOS: Disse não adiantar as cobranças feitas pelos srs. vereadores, pois, a nível de Estado as reivindicações destes não são levadas em consideração. Denunciou o não cumprimento da Constituição do Estado pelos deputados estaduais e externou a sua preocupação com a possibilidade da Lei Orgânica deste Município vir a ser descumprida. Indagou como o povo pode participar para melhorar o atendimento à saúde. Em resposta, o Dr. João Batista Silvério citou como sendo uma das propostas a criação do Conselho Municipal da Saúde, além da participação através de entidades como a CIMES, etc. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Cumprimentou os representantes de órgãos e entidades ligadas ao setor de saúde e do meio ambiente e externou a sua expectativa quanto ao recebimento de sugestões ao ante-projeto da Lei Orgânica de autoria dos mesmos órgãos e entidades, bem assim quanto ao cumprimento da citada Lei. Na parte destinada ao recebimento de sugestões e propostas, recebeu as sugestões de autoria dos vereadores Gilmar Ribeiro, José Hélio Guimarães, Carlos Welth Pimenta

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 06

e José Gonzaga Pereira, além das de autoria do senhor Márcio A. Nogueira e da Associação de Moradores do Bairro Alterosa. Foi recebido e encaminhado à Comissão Especial constituída com os vereadores Carlos Pimenta, José Geraldo de Oliveira e Aurindo José Ribeiro, Projeto de Resolução de autoria do vereador José Hélio Guimarães, que modifica dispositivo do Regulamento Interno da Constituinte. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 19 de outubro de 1.989

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL REALIZADA EM
24 DE OUTUBRO DE 1.989

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de outubro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 8 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do senhor Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Em seguida, passou-se à leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada e recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: MARLENE TAVARES: Teceu elogios ao Executivo Municipal pelos serviços que vem realizando no Distrito de Nova Esperança no sentido de dotar as residências de redes de água, Colocação de uma caixa d'água com capacidade para abastecer todo o distrito e ainda, a implantação do sistema de tratamento de esgotos. Disse que apesar de, às vezes, criticar a administração municipal, reconhece que ela está trabalhando principalmente na zona rural, para tentar amenizar o sofrimento daqueles que lutam para tentar sobreviver aos castigos da seca. VEREADOR IVAN LOPES: Reportou-se ao seu pronunciamento quando sugeriu a extinção de uma secretaria municipal, que legalmente não existe, e garantiu que aquele seu pronunciamento foi mal interpretado pelo secretariado do sr. prefeito, que, em nota oficial trouxe uma série de inverdades acerca da questão por ele abordada. Esclareceu que a Lei 1696, que dispõe sobre a organização administrativa da prefeitura não prevê a existência da Secretaria de Assuntos Extraordinários e também da Secretaria de Esporte e Lazer, e sim, da Secretaria de Cultura e



Câmara Municipal de Montes Claros

Lazer- SECELTE e que aquela nota tem o propósito de inibir esta edilidade no desempenho das suas funções de fiscalizar, denunciar e sugerir, o que é inaceitável. Disse que a função de contratar, demitir e convocar para o trabalho do Executivo é do sr. prefeito, mas, infelizmente S. Exa. está perdendo a força sobre os seus comandados. Exigiu respeito por parte do Executivo e afirmou que não deixará de levar ao Executivo as suas sugestões. Em aparte, o vereador Cláudio Pereiram manifestou o seu apoio ao orador que fez uma crítica construtiva, sem agredir ninguém, exercendo o seu direito de vereador. VEREADOR EMMAR SANTOS: Teceu críticas ao fato de não existir em Montes Claros, um cemitério onde as famílias carentes possam sepultar os seus parentes falecidos e ainda, as altas taxas cobradas para sepultamento no cemitério local. Disse que segundo o sr. secretário municipal de governo, a prefeitura está tentando encontrar um terreno para construção de mais um cemitério. Em aparte, o vereador Cláudio Pereira lembrou que desde a administração passada vem pedindo a construção de um novo cemitério e disse que pretende solicitar a isenção de taxas para as pessoas carentes. Também usando de aparte o vereador João Hamilton disse que o prefeito está tomando providências para que as taxas para sepultamento não sejam cobradas das pessoas carentes. e o vereador Benedito Said lembrou que já solicitou, no início desta legislatura, a regulamentação de um cemitério clandestino, o que não foi levado a efeito por falta de recursos. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Teceu críticas à CEMIG e à COPASA, pelas altas taxas cobradas pela água e energia elétrica, e garantiu que os altos valores cobrados não é de responsabilidade única e exclusiva do processo inflacionário, mas, também da desorganização e falta de respeito para com os consumidores e, principalmente, da elevação dos custos operacionais oriundos de subempreitadas que estas empresas fazem em Montes Claros. VEREADOR ARTUR LEITE: Defendeu e disse que defenderá a inclusão na Lei Orgânica deste Município, a criação de um Distrito Industrial Municipal, para dar condições às micro e pequenas empresas de conviver com um crescimento planejado, já que as mesmas não têm condições de sobreviverem com as altas taxas do CDI a nível de Minas Gerais. Elogiou os promotores do show da Xuxa em Montes Claros e criticou o presidenciável Fernando Collor de Melo pelo fato de



Câmara Municipal de Montes Claros

não ter falado ao menos 15 minutos ao povo desta cidade, em comício aqui realizado, além de ter contratado seguranças truculentos para a ocasião e ter vindo com 14 aviões, quando diz que pretende moralizar a SUDENE, caso se eleja presidente. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Endossou os pronunciamentos relacionados à necessidade da construção de mais um cemitério em Montes Claros, discordando, no entanto, dos conselhos para que corpos sejam sepultados nos quintais. Disse estar de posse de abaixo-assinado de moradores dos Bairros Alto da Boa Vista e Vila Siom, que protestam contra as arbitrariedades e o descaso da diretora da Escola da Vila Siom, que vem agindo de forma brutal no trato com os alunos daquela escola. Disse parecer-lhe que a referida diretora é protegida do Deputado Carlos Pereira. Em aparte, o vereador Gilberto Pereira esclareceu que a citada diretora foi indicada pelo Deputado José da Conceição e não pelo deputado Carlos Pereira, sendo a mesma, cunhada de uma suplente de vereador do PDT. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Externou o seu apoio aos vereadores que protestam contra as altas taxas cobradas no cemitério local e apoiou também a proposta de criação de um Distrito Industrial Municipal. Finalizando convidou a população para trazer à esta Casa os problemas que vem enfrentando na sua rua ou no seu bairro, a fim de que juntos possamos tentar resolvê-los. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Referindo-se à nota oficial expedida pelo secretariado municipal, na qual se dirigem ao vereador Ivan Lopes, disse que as ofensas ali contidas não atingem apenas ao citado vereador, com quem está solidário, mas a todos os membros deste Legislativo. Finalizando alertou a população para que no dia 15/11 vote com consciência e disse que o país precisa de um dirigente que se preocupa com a educação, a saúde, a moradia e a agricultura. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Agradeceu ao povo de Montes Claros pela recepção aos candidatos Fernando Collor e Itamar Franco e disse que as críticas feitas pelo vereador Artur Leite é um direito que assiste ao PMDB, cujo partido está indo e também levou o país para o buraco. Quanto aos aviões esclareceu que foram utilizados por muitos membros da imprensa nacional, como a rede globo e revista veja que vêm acompanhando o candidato Fernando Collor. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Comentou o conteúdo de uma carta recebida da senhora Matilde Mendes, moradora da Rua "C", 75, Vila Anália, que solicita colaboração dos senhores vereadores para que ela possa se submeter a uma cirur



Câmara Municipal de Montes Claros

SECRETARIA



Câmara Municipal de Montes Claros

gia do coração em hospital de Belo Horizonte, enquanto observamos uma guerra desenfreada dos candidatos que, mais uma vez, tentam "passar a perna no povo brasileiro". Criticou o fato das pessoas não terem condições para sepultar os seus mortos e de crianças estarem se prostituindo nas ruas de Montes Claros. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Disse que o Deputado Carlos Pereira não persegue diretoras e que o vereador Gilmar Ribeiro deveria agradecer ao citado parlamentar pela construção de um prédio escolar no Bairro Novo Delfino. Informou que em contato com o deputado Humberto Souto, aquele parlamentar se dispôs a agilizar o encontro do Ministro do Interior com os vereadores desta Casa. Sobre a construção de um novo cemitério, levando em conta a dificuldade de se conseguir terreno para este fim, sugeriu que a prefeitura faça um crematório. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Disse que dizer que não encontra terreno para construção de um cemitério é apenas uma desculpa. Solicitou ao presidente da Constituinte Municipal que conclame o povo, através dos órgãos de imprensa, a participar das reuniões das Comissões Temáticas da Constituinte, a fim de que a futura Lei Orgânica tenha a participação popular. Finalizando disse que como o Brasil inteiro, a comissão da qual é integrante está preocupada com a questão do meio ambiente. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Inicialmente agradeceu aos vereadores do PMDB a sua indicação como líder da bancada daquele partido nesta Casa e externou a sua disposição de trabalhar em conjunto para o fortalecimento daquela agremiação. Sobre a questão do cemitério, disse ter sido informado pelo sr. prefeito que os pobres não pagarão taxas para sepultamento naquele local e solicitou ao vereador Cláudio Pereira que consiga um terreno para se construir um novo cemitério. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão competente, projeto de Lei de autoria da vereadora Marlene Tavares, denominando Rua Filomeno Antônio Ruas. Em seguida, passou-se à ordem do dia, oportunidade em que foi aprovado, em primeira discussão, Projeto de "Lei autorizando doação de terreno ao Estado, para construção de escola no Bairro Santa Lúcia. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, quando foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Car-



Câmara Municipal de Montes Claros

los Pimenta: Considerando de Utilidade Pública a União das Associações de Moradores de Bairros, Vilas e Distritos de Montes Claros - UNAMOC. De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: 1) Solicitando a listagem do pessoal e respectivos salários, que integrou a folha de pagamentos da prefeitura, referente ao mês de setembro; 2) Solicitando ao Sr. Secretário Municipal da Fazenda que encaminhe a esta Casa um demonstrativo da receita advinda do show da Xuxa. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) Solicitando a remoção de entulho na Rua Rubi, do Bairro Edgar Pereira; 2) reivindicando o capeamento asfáltico das Ruas Viçosa, do Bairro Jardim Palmeiras, e Botafogo e Palmeiras, do Bairro Maracanã; 3) solicitando a instalação de um redutor de velocidade na Rua Naninha, do Bairro Morrinhos. De autoria do vereador Benedito Said: Solicitando^a execução de operação tapa-buracos nas estradas que servem às localidades rurais de Pedra Preta, Riachão, Ermidinha e Santa Cruz. De autoria do vereador Ivan José Lopes: Solicitando a relação dos secretários municipais e adjuntos, bem como de auxiliares diretos da administração, contendo cargos, salários e carga horária e ainda, informações a respeito dos funcionários do Estado ou da União que estão à disposição do Executivo Municipal. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: Solicitando a relação dos cem maiores credores e devedores do Município. De autoria da vereadora Marlene Tavares: Sugerindo ao Sr. Prefeito a criação de uma fábrica de caixões para sepultamento, destinados às pessoas de baixa renda. De autoria do vereador Eduardo Avelino: Solicitando esforços do sr. prefeito para aquisição de uma ambulância para atendimento aos distritos de Montes Claros. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões, 24 de outubro de 1.989 .



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO LEGISLATIVA DE INQUÉRITO, REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 1989.

Aos vinte e cinco(25) dias do mês de Outubro, do ano de mil, novecentos e oitenta e nove (1989), às 14,00 horas, no recinto da Câmara Municipal de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, reuniu-se a Comissão Legislativa de Inquérito, constituída pelo Legislativo Municipal, a fim de proceder à apuração do montante e da origem da dívida da Prefeitura Municipal de Montes Claros. Na oportunidade, atendendo a convocação da Comissão, compareceu perante a mesma o Senhor Secretário Municipal de Administração, Dr. Célio Hamilton Moebus que, respondendo à indagação do Presidente da Comissão, Vereador Cláudio Pereira, o depoente declarou a respeito do quadro de funcionários da Prefeitura, exibindo demonstrativos que vão anexados a esta ata, quais sejam Demonstrativo da Folha de Pagamento-Setembro/89, Outras Despesas com Pessoal e Encargos Patronais, Relação do valor e nº de Pessoal de Prestação de Serviços e Quadro de Servidores da Prefeitura de Montes Claros em 30-09-89. O depoente, inquirido pelo presidente da Comissão prestou também informações a respeito do número de funcionários contratados em regime de prestação de Serviços ou RPAs. 33 em regime de RPAs e 33 Professores contratados por tempo determinado, em regime de substituição. Falou também sobre a contratação de 30 estagiários da Escola Técnica para levantamento da Planta Cadastral do IPTU, um serviço em regime transitório, e, ainda, sobre a contratação com outros tipos de recibo, no caso das telefonistas rurais. O depoente falou também sobre a contratação de profissionais em regime de prestação de serviço, como dentistas, advogados, com recrutamento limitado. Falou também sobre a folha extra que é realizada mensalmente pela Prefeitura e que é anexada à folha feita pelo Computador, pois, mensalmente, há diferenças entre uma e outra devido a variações de âmbito trabalhista. Quanto à folha de salário de Outubro, o depoente, secretário municipal da Administração, Dr. Célio Hamilton Moebus afirmou que haverá um aumento de cerca de 42% e que de 50 a 60 por cento do funcionalismo da Prefeitura situa-se



II

Câmara Municipal de Montes Claros

na faixa do salário mínimo. Disse que a folha total da Prefeitura orça cerca de 1.800/^{mil}crúzados novos e prestou também esclarecimentos a respeito do pagamento dos encargos sociais da Prefeitura que orça cerca de 90 por cento sobre a folha de pagamento dos funcionários. Inquirido pelo Presidente da Comissão Legislativa de Inquérito, Vereador Cláudio Pereira sobre o real quadro de admissões e demissões de funcionários, o depoente forneceu os dados: em janeiro 34; Fevereiro 3, Abril 1 e Julho 106, num total de 144 admissões, em sua maioria retroativa a dois de janeiro, explicando ainda que dessas admissões a maior parte se referia a pessoal já contratada pelo Executivo em regime de prestação de serviço, esclarecendo que havia, no caso, a efetivação do pessoal. As demissões, seja em caso de aposentadoria, pedidos de demissão e demissão propriamente dita em número de 192 de janeiro a outubro de 1989. Inquirido pelo presidente da Comissão sobre o quantum real de demissão, o depoente ofereceu a cifra de cerca de 50 por cento e que o número de funcionários está equilibrado com um total aproximado de 2412 funcionários atualmente. Inquirido pelo presidente da Comissão sobre o que se poderia chamar de "diagnóstico ou radiografia" da máquina administrativa no setor de pessoal, o depoente exclamou que há um plano de trabalho para o setor, visando melhorar a capacitação profissional, exigindo-se um "enxugamento" da máquina administrativa, com remanejamento de pessoais e que, com o número de funcionários que atualmente tem a Prefeitura é difícil pagar melhor aos funcionários. Ponderou que no primeiro ano de governo pouca coisa se fez em função da própria legislação Federal que atualmente proíbe a contratação e demissão de funcionários em função do período eleitoral. Perguntado pelo presidente da Comissão Vereador Cláudio Pereira sobre a estabilidade dos funcionários prevista na própria Constituição Federal, o depoente declarou que cerca de 50 por cento dos funcionários da Prefeitura ganharam estabilidade a partir da promulgação da Constituição Federal em Outubro do ano passado. Disse que pode e deve haver um enxugamento da máquina administrativa, a partir de uma criteriosa análise. Inquirido, em outro ângulo, sobre a ESURB, uma empresa pública de direito privado, com patrimônio da Prefeitura e que presta serviços à Prefeitura se esses serviços, entregues a empreitei-



III

Câmara Municipal de Montes Claros

ras de livre iniciativa não ofereceriam preços mais baixos, o depoente se justificou, afirmando que foge à alçada da sua Secretaria, ou seja, da Administração, a sistemática de trabalho da ESURB, tais quais seus trâmites burocráticos e suas planilhas, mas que, particularmente, visitando a Esurb pôde constatar ali um clima de trabalho similar à empresa privada, bastante diferenciado do pessoal da Prefeitura e que deve haver ali uma contabilidade de custos, já que, em suas obras não se leva em conta a mão-de-obra, que é paga pela prefeitura nem, em muitos casos, o material, já existente na própria Prefeitura. Presente à reunião, o vereador Jorge Tadeu Guimarães, participante da Comissão Legislativa de Inquérito questionou, também, ao secretário Municipal de Administração, Dr. Célio Hamilton Moebus se não ficaria mais barato a execução das obras pela própria Prefeitura, ou através de empresa privada, o depoente afirmou, novamente, não ter dados a respeito, afirmando que esse assunto compete mais diretamente à Secretaria de Planejamento e Coordenação. Novamente, o presidente da Comissão, questionando o depoente, inquiriu sobre a implantação de uma Cantina na Prefeitura para a venda de lanches e cafezinho aos seus funcionários, como seria administrada essa cantina, o depoente afirmou que seria em regime de cessão de uso, não havendo, necessariamente a necessidade de concorrência, vez que recebera instruções da Consultoria Jurídica da Prefeitura, neste sentido, após oficiá-la com o pedido de instrução. Questionado sobre quem exploraria o comércio da cantina, o depoente também afirmou desconhecer quem será, vez que o assunto fugia de sua alçada e havia sido tratado a nível de Gabinete. Jorge Tadeu Guimarães, questionando o depoente, quis saber quantos funcionários operacionais haviam na Prefeitura, ou sejam, garis, pedreiros, carpinteiros, marceneiros, ajudantes e serviços, tendo o depoente afirmado que não teria um número preciso naquela hora, mas que esse número se situava em cerca de 50 por cento do total de funcionários da Prefeitura. Novamente inquirido pelo vereador Jorge Tadeu Guimarães sobre o percentual de recolhimento das obrigações sociais até setembro de 1989, pela Prefeitura, o secretário municipal de administração disse competir esse tipo de informações à Secretaria



Câmara Municipal de Montes Claros

da Fazenda do Município e que sua Secretaria preparava, mensalmente, as guias que são remetidas à dita Secretaria da Fazenda, para, de acordo com seu mecanismo, promover os referidos pagamentos. Jorge Tadeu Guimarães, disse que, extra-oficialmente recebeu a denúncia de que a Prefeitura só estaria recolhendo oito por cento da folha bruta, arrecadados do próprio funcionalismo. Jorge Tadeu pediu tam bem que fossem remetidas à Comissão cópias das guias pagas dos recolh ime ntos dos encargos referentes a 1989. O presidente da Comissão, Vereador Cláudio Pereira aparteou afirmando que desde 1986 a Prefeitura deve encargos, principalmente o IAPAS. Jorge Tadeu voltou a ques tionar sobre a realização de obras pela Prefeitura, dispensando-se os serviços da Esurb, já que, como havia salientado o depoente, 50 por cento dos funcionários da Prefeitura pertencem à classe Operacional e isso envolve dívidas da Esurb que terão que ser pagas pela Prefeitura e se essas obras não apresentariam custo menor, o depoente afirmou que tem que se apropriar os custos e que deve haver uma análise mais criteriosa do assunto, voltando a afirmar que o assunto foge de sua alçada. Jorge Tadeu exemplificou que já foram feitas mui tas obras pela Prefeitura, tais quais Parque Florestal, Usina de be ne ficiamente e reciclagem de Lixo, pó tes, escolas, etc e acredita sa ir o serviço bem mais barato que a execução feita pela Esurb. Questio nou o depoente se esses serviços teriam a mesma qualidade e eficiência dos executados pela Esurb. Questionado pelo presidente da Comissão, Vereador Cláudio Pereira sobre a situação de funcionário motorista do ex-prefeito se estaria ligado ao quadro de funcionários desta Prefeitura, juntamente com uma ex secretária do ex prefeito, o depoente afirmou que verificara pessoalmente a situação e que os referidos funcionários estavam em regime de "licença sem vencimentos". Finalizando o Secretário Municipal de Administração teceu algumas consid era ções a respeito dos propósitos e planos de sua Secretaria ou seja de capacitação profissional do funcionalismo municipal, com a implan ta ção de um sistema de modernização e racionalização administrativa. Indagado pelo vereador Jorge Tadeu Guimarães sobre a data para saneamento da dívida Municipal com os fornecedores, o depoente afirmou que



[Handwritten signature]
V

Câmara Municipal de Montes Claros

até o final do ano que vem, a prefeitura terá crédito e que acha viável a atual administração. Aparteando o presidente da Comissão disse acreditar que isso não vá ocorrer devido a mudança do governo Federal que, a priori trará medidas pouco simpáticas ao país, vendo com pessimismo o atual quadro financeiro do País. Nada mais foi perguntado ao depoente pelo que, lavrou-se a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Comissão e pelo depoente. Câmara Municipal de Montes Claros(MG)25 de Outubro de 1989.

[Handwritten signature of Cláudio Pereira]

VER. CLÁUDIO PEREIRA - PRESIDENTE

[Handwritten signature of Jorge Tadeu Guimarães]

JORGE TADEU GUIMARÃES -

[Handwritten signature of Dr. Célio Hamilton Moebus]

DR. CÉLIO HAMILTON MOEBUS - Depoente.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO LEGISLATIVA DE INQUÉRITO, REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 1989.

Aos vinte e cinco(25) dias do mês de Outubro, do ano de mil, novecentos e oitenta e nove (1989), às 14,00 horas, no recinto da Câmara Municipal de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, reuniu-se a Comissão Legislativa de Inquérito, constituída pelo Legislativo Municipal, a fim de proceder à apuração do montante e da origem da dívida da Prefeitura Municipal de Montes Claros. Na oportunidade, atendendo a convocação da Comissão, compareceu perante a mesma o Senhor Secretário Municipal de Administração, Dr. Célio Hamilton Moebus que, respondendo à indagação do Presidente da Comissão, Vereador Cláudio Pereira, o depoente declarou a respeito do quadro de funcionários da Prefeitura, exibindo demonstrativos que vão anexados a esta ata, quais sejam Demonstrativo da Folha de Pagamento-Setembro/89, Outras Despesas com Pessoal e Encargos Patronais, Relação do valor e nº de Pessoal de Prestação de Serviços e Quadro de Servidores da Prefeitura de Montes Claros em 30-09-89. O depoente, inquirido pelo presidente da Comissão prestou também informações a respeito do número de funcionários contratados em regime de prestação de Serviços ou RPAs. 33 em regime de RPAs e 33 Professores contratados por tempo determinado, em regime de substituição. Falou também sobre a contratação de 30 estagiários da Escola Técnica para levantamento da Planta Cadastral do IPTU, um serviço em regime transitório, e, ainda, sobre a contratação com outros tipos de recibo, no caso das telefonistas rurais. O depoente falou também sobre a contratação de profissionais em regime de prestação de serviço, como dentistas, advogados, com recrutamento limitado. Falou também sobre a folha extra que é realizada mensalmente pela Prefeitura e que é anexada à folha feita pelo Computador, pois, mensalmente, há diferenças entre uma e outra devido a variações de âmbito trabalhista. Quanto à folha de salário de Outubro, o depoente, secretário municipal da Administração, Dr. Célio Hamilton Moebus afirmou que haverá um aumento de cerca de 42% e que de 50 a 60 por cento do funcionalismo da Prefeitura situa-se



Câmara Municipal de Montes Claros

na faixa do salário mínimo. Disse que a folha total da Prefeitura orça cerca de 1.800 cruzados novos e prestou também esclarecimentos a respeito do pagamento dos encargos sociais da Prefeitura que orça cerca de 90 por cento sobre a folha de pagamento dos funcionários. Inquirido pelo Presidente da Comissão Legislativa de Inquérito, Vereador Cláudio Pereira sobre o real quadro de admissões e demissões de funcionários, o depoente forneceu os dados: em janeiro 34; Fevereiro 3, Abril 1 e Julho 106, num total de 144 admissões, em sua maioria retroativa a dois de janeiro, explicando ainda que dessas admissões a maior parte se referia a pessoal já contratada pelo Executivo em regime de prestação de serviço, esclarecendo que havia, no caso, a efetivação do pessoal. As demissões, seja em caso de aposentadoria, pedidos de demissão e demissão propriamente dita em número de 192 de janeiro a outubro de 1989. Inquirido pelo presidente da Comissão sobre o quantum real de demissão, o depoente ofereceu a cifra de cerca de 50 por cento e que o número de funcionários está equilibrado com um total aproximado de 2412 funcionários atualmente. Inquirido pelo presidente da Comissão sobre o que se poderia chamar de "diagnóstico ou radiografia" da máquina administrativa no setor de pessoal, o depoente exclamou que há um plano de trabalho para o setor, visando melhorar a capacitação profissional, exigindo-se um "enxugamento" da máquina administrativa, com remanejamento de pessoal e que, com o número de funcionários que atualmente tem a Prefeitura é difícil pagar melhor aos funcionários. Ponderou que no primeiro ano de governo pouca coisa se fez em função da própria legislação Federal que atualmente proíbe a contratação e demissão de funcionários em função do período eleitoral. Perguntado pelo presidente da Comissão Vereador Cláudio Pereira sobre a estabilidade dos funcionários prevista na própria Constituição Federal, o depoente declarou que cerca de 50 por cento dos funcionários da Prefeitura ganharam estabilidade a partir da promulgação da Constituição Federal em Outubro do ano passado. Disse que pode e deve haver um enxugamento da máquina administrativa, a partir de uma criteriosa análise. Inquirido, em outro ângulo, sobre a ESURB, uma empresa pública de direito privado, com patrimônio da Prefeitura e que presta serviços à Prefeitura se esses serviços, entregues a empreitei-



Câmara Municipal de Montes Claros

ras de livre iniciativa não ofereceriam preços mais baixos, o depoente se justificou, afirmando que foge à alçada da sua Secretaria, ou seja, da Administração, a sistemática de trabalho da ESURB, tais quais seus trâmites burocráticos e suas planilhas, mas que, particularmente, visitando a Esurb pôde constatar ali um clima de trabalho similar à empresa privada, bastante diferenciado do pessoal da Prefeitura e que deve haver ali uma contabilidade de custos, já que, em suas obras não se leva em conta a mão-de-obra, que é paga pela prefeitura nem, em muitos casos, o material, já existente na própria Prefeitura. Presente à reunião, o vereador Jorge Tadeu Guimarães, participante da Comissão Legislativa de Inquérito questionou, também, ao secretário Municipal de Administração, Dr. Célio Hamilton Moebus se não ficaria mais barato a execução das obras pela própria Prefeitura, ou através de empresa privada, o depoente afirmou, novamente, não ter dados a respeito, afirmando que esse assunto compete mais diretamente à Secretaria de Planejamento e Coordenação. Novamente, o presidente da Comissão, questionando o depoente, inquiriu sobre a implantação de uma Cantina na Prefeitura para a venda de lanches e cafezinho aos seus funcionários, como seria administrada essa cantina, o depoente afirmou que seria em regime de cessão de uso, não havendo, necessariamente a necessidade de concorrência, vez que recebera instruções da Consultoria Jurídica da Prefeitura, neste sentido, após oficiá-la com o pedido de instrução. Questionado sobre quem exploraria o comércio da cantina, o depoente também afirmou desconhecer quem será, vez que o assunto fugia de sua alçada e havia sido tratado a nível de Gabinete. Jorge Tadeu Guimarães, questionando o depoente, quis saber quantos funcionários operacionais haviam na Prefeitura, ou sejam, garis, pedreiros, carpinteiros, marceneiros, ajudantes e serviços, tendo o depoente afirmado que não teria um número preciso naquela hora, mas que esse número se situava em cerca de 50 por cento do total de funcionários da Prefeitura. Novamente inquirido pelo vereador Jorge Tadeu Guimarães sobre o percentual de recolhimento das obrigações sociais até setembro de 1989, pela Prefeitura, o secretário municipal de administração disse competir esse tipo de informações à Secretaria



Câmara Municipal de Montes Claros

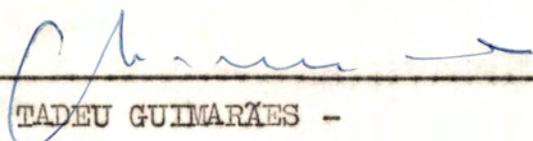
da Fazenda do Município e que sua Secretaria preparava, mensalmente, as guias que são remetidas à dita Secretaria da Fazenda, para, de acordo com seu mecanismo, promover os referidos pagamentos. Jorge Tadeu Guimarães, disse que, extra-oficialmente recebeu a denúncia de que a Prefeitura só estaria recolhendo oito por cento da folha bruta, arrecadados do próprio funcionalismo. Jorge Tadeu pediu também que fossem remetidas à Comissão cópias das guias pagas dos recolhimentos dos encargos referentes a 1989. O presidente da Comissão, Vereador Cláudio Pereira aparteceu afirmando que desde 1986 a Prefeitura deve encargos, principalmente o IAPAS. Jorge Tadeu voltou a questionar sobre a realização de obras pela Prefeitura, dispensando-se os serviços da Esurb, já que, como havia salientado o depoente, 50 por cento dos funcionários da Prefeitura pertencem à classe Operacional e isso envolve dívidas da Esurb que terão que ser pagas pela Prefeitura e se essas obras não apresentariam custo menor, o depoente afirmou que tem que se apropriar os custos e que deve haver uma análise mais criteriosa do assunto, voltando a afirmar que o assunto foge de sua alçada. Jorge Tadeu exemplificou que já foram feitas muitas obras pela Prefeitura, tais quais Parque Florestal, Usina de beneficiamento e reciclagem de Lixo, potes, escolas, etc e acredita sair o serviço bem mais barato que a execução feita pela Esurb. Questionou o depoente se esses serviços teriam a mesma qualidade e eficiência dos executados pela Esurb. Questionado pelo presidente da Comissão, Vereador Cláudio Pereira sobre a situação de funcionário motorista do ex-prefeito se estaria ligado ao quadro de funcionários desta Prefeitura, juntamente com uma ex secretária do ex prefeito, o depoente afirmou que verificara pessoalmente a situação e que os referidos funcionários estavam em regime de "licença sem vencimentos". Finalizando o Secretário Municipal de Administração teceu algumas considerações a respeito dos propósitos e planos de sua Secretaria ou seja de capacitação profissional do funcionalismo municipal, com a implantação de um sistema de modernização e racionalização administrativa. Indagado pelo vereador Jorge Tadeu Guimarães sobre a data para saneamento da dívida Municipal com os fornecedores, o depoente afirmou que



Câmara Municipal de Montes Claros

até o final do ano que vem, a prefeitura terá crédito e que acha viável a atual administração. Aparteando o presidente da Comissão disse acreditar que isso não vá ocorrer devido a mudança do governo Federal que, a priori trará medidas pouco simpáticas ao país, vendo com pessimismo o atual quadro financeiro do País. Nada mais foi perguntado ao depoente pelo que, lavrou-se a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Comissão e pelo depoente. Câmara Municipal de Montes Claros(MG)25 de Outubro de 1989.

VER. CLÁUDIO PEREIRA - PRESIDENTE



JORGE TADEU GUIMARÃES -

DR. CÉLIO HAMILTOM MOEBUS - Depoente.

HF.



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 1.989

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gorrea Machado, Tancredo José dos Santos Macedo, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira e José Hélio Guimarães. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu à leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, passando-se em seguida para os debates, oportunidade em que fizeram uso da tribuna para apresentarem as suas sugestões ao ante-projeto da Lei Orgânica deste Município, representantes das seguintes entidades ligadas aos setores de educação e cultura de nossa cidade: Sra. Marilene Lima, da APNORTE; Sr. Válmore Édi, do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais; Sr. João Luiz Correa, do DEMC; Sr. Fernando Deusdará, da Associação dos Professores de Educação Física; Sr. Cláudio Vieira, da Secretaria Municipal de cultura; Dr. Francisco Alencar Carneiro, representando 10 entidades culturais; Sra. Inma Martins, da Fundação de Artes Ray Colares; Sra. Izabel Figueiredo Sobreira, Secretária Municipal da Educação e Sra. América Eleutério ^{Moquira} Maria, Secretária-Adjunta da Educação. Em seguida, fizeram uso da tribuna os vereadores: Vereador Jorge Tadeu Guimarães: Teceu comentários acerca das propostas trazidas hoje

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

Fls. 02

por entidades culturais e educacionais e concitou os srs. vereadores para que priorizem na Lei Orgânica, as questões ligadas aos setores de educação, cultura, Ação Social e Saúde. Vereador Benedito Said: Disse observar que nas áreas de educação e cultura, a teoria está muito distante da prática. Propôs que se evite na Lei Orgânica o paternalismo exarcebado e apoiou a sugestão de passe-livre nos coletivos urbanos para os excepcionais. Disse que políticos não devem interferir na educação, mas, deve haver uma política educacional.

Vereador Tancredo Macedo: Ressaltou a importância, para o desenvolvimento do Município, da transformação e expansão da nossa cultura, que podem ter como centro polarizador a educação.

Vereador Cláudio Pereira: Lembrou as limitações dos vereadores para detalhar na Lei Orgânica as sugestões trazidas hoje a esta Constituinte e que os recursos previstos na proposta orçamentária do Município para o próximo ano darão para realizar um trabalho importante naquela área. Destacou como mais importante a valorização dos profissionais, a estrutura das instituições de ensino, a democratização da aplicação dos recursos e da própria gestão do ensino, sendo que tudo isto se resume na criação do Conselho Municipal de Educação. Finalizando defendeu a implantação de ensino profissionalizante na zona rural do Município. Vereador Hélio Guimarães: Atribuiu à falta de recursos a não realização de alguns eventos culturais neste Município e defendeu a criação de Conselhos Municipais com a finalidade especial de fiscalização.

Vereador José Correa Machado: Defendeu o ensino profissionalizante, especialmente o ensino fundamental com extensão rural. Disse aceitar todas as proposições da área de ensino, principalmente funcional, porém, não concorda com a aposentadoria correspondente a 50% do trabalho. Em aparte o vereador Ivan Lopes informou ter apresentado sugestão no sentido de que o transporte seja gratuito para as professoras da zona rural. Retornando a palavra o orador solicitou à Secretária Municipal da Educação que possibilite maior envolvimento com a FUNM, principalmente no que se refere

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 03

ao ensino de 1º grau, com o aproveitamento da rede física e dos recursos humanos daquela Fundação. Vereador José Geraldo Oliveira: Agradeceu a presença dos representantes de órgãos e entidades culturais e educacionais e manifestou a sua expectativa em relação ao aproveitamento na Lei Orgânica, das sugestões por elas apresentadas à Constituinte Municipal. Vereador Aurindo Ribeiro: Agradeceu a participação das entidades das áreas de educação e cultura nessa sessão e externou o seu desejo de que este trabalho conjunto não se limite apenas ao período de elaboração da Lei Orgânica, mas se estenda a todo o processo legislativo. Vereadora Marlene Tavares: Cumprimentou os representantes da educação pela sugestão de repasse às Escolas Municipais, da verba proveniente do ISS pago pelas escolas da rede particular. Discordou da interferência política na indicação e eleição de diretoras de escolas e delegacias de ensino e ressaltou que os vereadores devem lutar para que o quadro educacional seja livre. Sugeriu que seja incluído no orçamento do Município uma verba específica para a área de cultura, cujo repasse deverá ser feito à Secretaria Municipal de Cultura. Indagou sobre a situação da educação a nível municipal e foi informada pela Secretária Baby Figueiredo, que dentro das limitações de recursos, tem sido feito um trabalho no sentido de melhorar a rede municipal de ensino. Vereador Gilmar Ribeiro: Criticou o descaso das autoridades para com a educação e a cultura no país; condenou a morosidade verificada no repasse de verbas para os setores públicos e manifestou a certeza de que as sugestões apresentadas pelas entidades educacionais e culturais serão apreciadas com seriedade por todos os senhores vereadores. Vereador Edmar Santos: Fez comentários acerca dos problemas verificados na Escola Polivalente e cedeu aparte ao vereador Eduardo Avelino que disse ser fundamental a consignação de dispositivos na Lei Orgânica, para que os recursos destinados à educação e à cultura cheguem aos órgãos e entidades em tempo hábil para promover uma educação digna e propiciar e estimular o acesso popular aos meios e às formas de cultura local. Encerrada esta pri-

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 04

meira parte da reunião, passou-se à apresentação de sugestões e propostas, oportunidade em foram recebidas sugestões de autoria dos vereadores José Hélio Guimarães, Carlos Pimenta, Benedito Said, Marlene Tavares, Ivan Lopes, José Gonzaga ^pereira e Gilberto Martins Pereira, além daquelas de autoria da FUNM, da APNORTE, Secretaria Municipal de Cultura, Fundação de Artes Ray Collares e de 10 (dez) outras entidades culturais, representadas pelo Dr. Francisco Alencar Carneiro. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 26 de outubro de 1.989.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 1.989

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Ferreira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente examinado nas mesmas os despachos convenientes.

ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID: Teceu críticas ao sr. governador do Estado por, após acabar com a saúde e a educação, ter resolvido desmantelar também as polícias civil e militar, principalmente através de um salário de fome, o que levou os policiais civis a deflagrarem movimento grevista. Referiu-se à situação das escolas e postos de saúde, onde falta todo tipo de material necessário ao seu funcionamento, bem assim ao esvaziamento da SUDENOR e da EMATER, atribuindo ao sr. governador a culpa por esta situação.

VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Fazendo alusão ao transcurso do "Dia do PMDB", lembrou que foi graças ao trabalho desenvolvido por aquele partido que o país saiu de uma ditadura militar para o processo de transição democrática e hoje, o povo brasileiro pode escolher o futuro presidente da República. Garantiu que o PMDB possui uma linha ideológica que não pode ser confundida com atitudes particulares de algumas pessoas que acabam denegrindo a imagem do partido e que para governar o país, o próximo presidente irá depender muito daquele partido, que tem maioria na Câmara dos Deputados. Externou a sua preocupação em relação à segurança pública em Mon_



Câmara Municipal de Montes Claros

tes Claros, onde os policiais, tanto civis quanto militares, são mal remunerados e, além disto estas polícias não possuem um quadro de funcionários adequado para atender ao Município. Finalizando informou estar propondo requerimento formulando convites ao Sr. Comandante do 10º BPM e ao Sr. Delegado Regional de Segurança Pública para comparecerem nesta Casa a fim de aqui explanarem sobre a situação da segurança em Montes Claros. VEREADOR GUIMAR RIBEIRO:

Transmitiu os seus agradecimentos a todas as pessoas que sem qualquer influência financeira compareceram ao comício do candidato à Presidência da República Leonel Brizola, na última terça-feira em Montes Claros. Finalizando criticou as altas taxas cobradas para se fazer um sepultamento no cemitério local. VEREADOR ARTUR LEITE:

Enalteçou o "Dia Nacional do PMDB" lembrando que se hoje os funcionários da polícia civil e também da área de saúde se encontram em greve, é graças ao trabalho iniciado pelo PMDB, através do Dr. Ulisses Guimarães, para que o trabalhador tivesse este direito assegurado pela Constituição do país. Externou a sua solidariedade aos policiais civis em greve e o seu desejo de que os clamores daqueles funcionários sejam ouvidos pelo sr. governador do Estado. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Cumprimentou a direção da Escola Jason Caetano pela promoção de reunião com a presença de alguns vereadores, quando foi discutida a política brasileira e também o funcionamento da Câmara e da Prefeitura Municipal. Solidarizou-se com os policiais civis em greve por melhores salários e lembrou que além da Polícia, também a saúde e a educação estão sendo deixados de lado pelo governador do Estado. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Alertou os seus pares para que participem do 8º Congresso Mineiro de Vereadores a realizar-se nos dias 21 a 23 deste mês, quando certamente colherão subsídios para a Lei Orgânica do nosso Município. Lamentou a falta de participação popular na elaboração da Lei Orgânica de Montes Claros e solidarizou-se com os policiais civis em suas reivindicações. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Cumprimentou o PMDB pelos seus 23 anos de existência e lembrou que, infelizmente, aquele partido levou ao governo de Minas a incompetência, a irresponsabilidade e até mesmo a falta de educação. Criticou a ausência do sr. governador na última reunião da SUDENE em Montes Claros e lembrou que encontra-se no citado órgão um projeto de extensão de redes de água e esgoto nesta cidade, sem aprovação, e que, apesar do norte de Minas necessitar daquela autarquia para sobreviver, o sr. governador desconhece a mes



Câmara Municipal de Montes Claros

ma. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Externou a sua preocupação com o crescimento do número de mendigos que perambulam por nossa cidade e lembrou a sua sugestão para criação de um centro de recuperação, assistência e encaminhamento daquelas pessoas, aproveitando para isto o prédio do antigo mercado centro. Lamentou a falta de ação do executivo para solucionar este grave problema e, finalizando conclamou o povo a votar consciente no próximo dia 15. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Manifestou a sua impressão sobre a última reunião da SUDENE em Montes Claros, quando ele acreditava seriam tratados assuntos mais importantes e trazidas soluções concretas para os problemas desta região, o que não aconteceu. Lamentou o fato de na citada reunião os representantes de Montes Claros e da região não terem tido oportunidade de usarem a palavra para colocar a situação local e regional, bem como as nossas reivindicações. Finalizando solidarizou-se com os policiais civis em greve. VEREADOR EDMAR SANTOS: Transmitiu os seus agradecimentos ao comando do 55º BI pela recepção aos vereadores quando estes visitaram as instalações daquela corporação. Discordou da proposta desta Casa enviar ofícios às autoridades estaduais solicitando solução para a situação dos policiais civis em greve e justificou seu posicionamento dizendo que os pedidos desta edilidade não são bem recebidos por aquelas autoridades. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Criticou o tratamento dispensado aos funcionários públicos pelo senhor governador do Estado lembrando que com os salários pagos a um carcereiro, por exemplo, ele não tem condições de trabalhar com tranquilidade e garantir de fato a guarda de um presídio, no entanto, quem tem poder para mudar esta situação é o sr. governador e a Assembléia Legislativa, enquanto que os vereadores podem apenas denunciar, reivindicar e protestar. Finalizando relembrou as denúncias feitas pelo "Jornal de Minas", quando mostrou o governador usando o dinheiro público em benefício próprio. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Criticou o descaso e a injustiça cometidos pelo governo do Estado contra alguns setores como a saúde e também a Polícia Civil que hoje se encontram em greve por melhores salários e informou que esta Casa promoverá gestões junto às autoridades competentes visando uma solução para esta situação. Fez comentários acerca do documento intitulado "Carta de Norte de Minas", entregue ao superintendente da SUDENE, cujo teor retrata a situação da região norte mineira em consequência da seca que a assola. VEREADOR GILBERTO PEREIRA:



Câmara Municipal de Montes Claros

Falou dos avanços conseguidos pelo Dr. Ulisses Guimarães na Constituição Federal, citando como exemplo a licença maternidade de 120 dias, os direitos da criança, dos idosos e deficientes. Disse que o PMDB é um partido que cumpre suas obrigações e concitou o povo a refletir e escolher um candidato que tem história, passado e glória. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse aos policiais civis em greve que esta Casa irá reivindicar junto ao governo do Estado e demais autoridades competentes, benefícios para aquela classe. Disse que cada um de nós tem uma tendência político-partidária e que o PMDB é um partido sofredor; é de sofrer as maiores consequências como a de perder a maioria dos seus membros, nas prisões e nos exílios. Disse que o PFL é o pior partido porque tem um presidente chamado José Sarney e que o PMDB ao assumir a prefeitura local em 1.982, fez a melhor administração da história de Montes Claros. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Resolução de autoria do vereador Edmar Santos, concedendo título de cidadania ao senhor Antônio Saporì; 2) Projeto de Lei de autoria do vereador Gilberto Pereira, denominando Rua Professora Dorita Versiani, no Bairro Santos Reis. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, projeto de Lei que concede gratificações e contém outras providências. Em segunda discussão foi aprovado Projeto de Lei que autoriza doação de terreno ao Estado, para construção de Escola no Bairro Santa Lúcia. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Hélio Guimarães: Solicitando relatório das atividades do Sr. Heliomar Vale da Silveira, à frente da Assessoria de Assuntos Extraordinários da Prefeitura. De autoria do vereador Carlos Pimenta: Solicitando o envio de ofícios ao Sr. Governador, à Assembléia Legislativa e ao Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública, reivindicando empenho de S. Exas. no atendimento às reivindicações da Polícia Civil do nosso Estado; 2) Reivindicando o capeamento asfáltico da Rua Jequitai, do Bairro Monte Alegre; 3) Reivindicando providências para iluminação da Praça 06 de janeiro e para o capeamento asfáltico das ruas que circundam a mesma Praça. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro:



Câmara Municipal de Montes Claros

Reivindicando a instalação de dois redutores de velocidade no Bairro São João, sendo um na Rua Rio Pardo e outro na Rua Caetés. De autoria do vereador Benedito Said: Solicitando providências para que o Bairro Santa Rita seja dotado de policiamento ostensivo. De autoria do vereador Edison Martins: Solicitando providências para limpeza de um terreno localizado na Rua 14, do Bairro Monte Carmelo e a reconstrução da ponte que divide os Bairros Monte Carmelo I e Monte Carmelo II. De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: Formulando convite ao Sr. Comandante do 10º BPM e ao Sr. Delegado Regional de Segurança Pública, para comparecerem nesta Casa, a fim de aqui explanarem sobre o trabalho e a real situação da Polícia Civil e da Polícia Militar em Montes Claros. De autoria do vereador Eduardo Avelino: Solicitando ao Sr. Governador do Estado a abertura de entendimentos com os funcionários do Sistema Operacional de Saúde Pública em greve. De autoria do Vereador Tancredo Macedo: Solicitando a remoção de lixo existente na Rua "K", do Bairro Santa Rita e da Rua Jacaraci, do Bairro São João. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser'á assinada pelo sr. presidente e pela sra. secret'aria deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 31 de outubro de 1.989.

P. A. A. A. A.



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 01 DE NOVEMBRO DE 1.989

Ao 1º (primeiro) dia do mês de novembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' horas, em sessão extraordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Tancredo José dos Santos Macedo, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira e José Hélio Guimarães. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu à leitura de um dos Versículos da Bíblia Sagrada. Em seguida, foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Logo após, passou-se aos debates, oportunidade em que fizeram uso da tribuna a Secretária Municipal de Ação Social, Professora Stela Martins; o Sr. Ubaldo Ferreira, coordenador da Regional Norte da SETAS; Sra. Lilita de Castro, representante do bispo diocesano de Montes Claros; Sr. Lourival Amaral, supervisor da Visão Mundial; Sr. José Gonçalves Pereira, vice-presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos e o Sr. José Carlos Ribeiro, presidente da Associação de Proteção aos favelados de Montes Claros, que falaram do trabalho social desenvolvido por suas entidades e apresentaram algumas sugestões à Lei Orgânica do nosso Município. Em seguida, fizeram uso da tribuna os seguintes vereadores: VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Esclareceu que a Lei Orgânica é uma Lei genérica que permitirá aos vereadores fazer alterações nas leis já existentes e que precisam ser revisadas e que as reuniões

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ordinárias da Constituinte Municipal se destinam ao recebimento de sugestões ao ante-projeto da Lei Orgânica, não sendo necessário, portanto, que as entidades que delas participarem façam relatório das suas atividades. Ressaltou, no entanto, que as discussões são válidas e devem acontecer. VEREADORA MARLENE TAVARES: Garantiu que todas as sugestões trazidas por órgãos e entidades, mesmo que não sejam matérias de leis, são válidas e importantes, podendo ajudar os senhores vereadores no desempenho do trabalho parlamentar nestes quatro anos de mandato. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Fez comentário acerca do orçamento municipal, lembrando que as taxas municipais representam apenas 20% da arrecadação e, portanto, o que sobra para investimentos é muito pouco e, por isso mesmo, o que se deve procurar não é uma ação paternalista e sim, que o Poder Público participe com a oferta de trabalho, desde que ele tenha condições de pagar. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Afirmou que a questão social é antes de mais nada uma opção do Município, do Estado, ou seja, da nação e manifestou a certeza de que no próximo ano, através da Lei Orgânica, a prefeitura de Montes Claros fará esta opção e, dentro dela está a questão da moradia, principal problema a ser enfrentado pelo Executivo Municipal. Em aparte, o vereador Benedito Said comentou o quadro social adverso e injusto verificado em M. Claros e disse entender que o trabalho social é obrigação do Município. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Disse que a maioria da população de Montes Claros é marginalizada do progresso e que não podemos desatrelar a situação local da regional e nacional e ainda, que o país precisa de uma reformulação política e moral para que possa prevalecer o apelo à coisa pública e o respeito ao dinheiro do povo e à pessoa humana. Lembrou que a atividade de extração vegetal na região está se encerrando, o que, provavelmente, irá trazer um outro problema social principalmente nas cidades e requer a criação de estruturas que permitam investimentos na zona rural e na região, descentralizando os investimentos para que haja retenção de mão de obra, criação de empregos e salários justos. Finali-

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

zando sugeriu e defendeu a construção de um cemitério municipal em nossa cidade. VEREADOR HÉLIO GUINARRES: Ressaltou a importância dos Conselhos Municipais, pois, só através deles, funcionando sem a interferência de políticos, poderemos promover algumas mudanças em nossa cidade. Lamentou a pouca participação popular na elaboração da Lei Orgânica deste Município e a falta de recursos para aplicação em programas de fixação do homem no campo. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Disse que o norte de Minas e o Vale do Jequitinhonha, por terem colégio eleitoral pouco expressivo, atrai pouco os governantes que ao invés de priorizar as obras necessárias a assistência social, sequer tomam conhecimento dos fatos. Como exemplo citou o fato do governo de Minas ter ignorado a necessidade da construção de 08 barragens para recuperação do Vale do Rio Verde, detectada em simpósio de irrigação e drenagem, há 04 anos, além do convênio assinado para perfuração de poços comunitários nesta região. A nível municipal citou a aplicação de recursos em obras como o ginásio poliesportivo e mercado central, quando se deveria assistir os distritos, criar as agrovilas e promover a qualificação de mão de obra rural. Disse ser necessário ouvir a comunidade e tentar incluir na Lei Orgânica as sugestões que realmente possam ser transformadas em realidade e criticou a distribuição de material de construção e de terrenos pela prefeitura, de forma aleatória, numa ação paternalista, quando se deveria investir na construção de moradias com a participação dos beneficiados. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Disse ser sua preocupação que a Lei Orgânica possa indicar os dois grandes objetivos da Secretaria de Ação Social, que são a promoção humana e as soluções para os problemas emergenciais do Município. Atribuiu a difícil situação dos municípios à consolidação da crise política no país, fomentada pelos próprios políticos que não têm sabido resolver os problemas do povo. Disse que a sonegação de impostos talvez seja a causa do grave problema social de Montes Claros e externou a sua confiança no trabalho a ser desenvolvido pelos vereadores, de modo a impedir que a Secretaria de

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

Fls. 04

Ação Social fique apenas promovendo o paternalismo. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Afirmou que com trabalhos isolados não se resolve os problemas sociais e que com a participação de todos os órgãos e entidades ligadas a cada área onde se observa algum problema e eliminando as questões políticas, com certeza os problemas ali verificados serão solucionados. Em aparte, o vereador Benedito Said disse que a ação social exige ações conjuntas e isoladas e também vontade política baseada na honestidade. VEREADOR EIMAR SANTOS: Criticou o fato de alguns dos seus pares terem se ausentado do plenário antes do encerramento da sessão e agradeceu a presença dos representantes de entidades que aqui vieram trazer sugestões relacionadas ao setor de ação social. Indagou se a distribuição de terrenos no Bairro Maracanã foi feita por iniciativa da Secretaria de Ação Social na atual administração ou se na administração anterior e também, se existe condição do Município reaver os terrenos que foram doados pela prefeitura e vendidos pelos beneficiários. Em resposta a Sra. Stela Martins, Secretária Municipal de Ação Social, informou que ao assumir aquela pasta toda a programação de distribuição de terrenos já havia sido feita e que ela apenas deu continuidade ao trabalho iniciado. Informou ainda, que em relação aos terrenos o contrato prevê punições legais e que, nos casos comprovados de intenção de venda, através do Setor Jurídico, aquela Secretaria já está providenciando a retomada de alguns terrenos. Encerrada esta primeira parte da sessão, passou-se à apresentação de propostas e sugestões, oportunidade em que foram recebidas sugestões de autoria dos vereadores Gilberto Pereira, José Geraldo de Oliveira e Benedito Paula Said. Também foram recebidas sugestões de autoria da Associação de Professores de Educação Física, da Legião de Assistência Recuperadora, da Visão Mundial, do Conselho Comunitário de Samambaia, do CODEMA, da Irmã Edna, do Sr. Juracy R. Neves e Sr. Reginaldo José da Silva. Em seguida, a requerimento do vereador Hélio Guimarães, foram adiadas a dis-

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração

*Al R
Montes Claros*



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 05

cussão e votação do Projeto de Resolução modificando o artigo 23, do Regimento da Constituinte, com a criação de mais uma reunião ordinária por semana, que constava da pauta dos trabalhos. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões 01 de novembro de 1.989.

Em tempo : também estiveram presentes nestareunião os vereadores Carlos Pimenta , José Gonzaga Pereira e Edmar Pereira Santos.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração

Pimenta



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 1.989

Aos 07 (sete) dias do mês de novembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente examinado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID: Teceu críticas à COPASA em Montes Claros que se encontra sem direção já que, sob a alegação de que estariam ocorrendo irregularidades naquele órgão, o seu diretor regional se ausentou dessa cidade; no entanto, as contas expedidas por aquela empresa continuam subindo e o plano de instalação de redes de água e de esgotos na periferia se encontra paralizado. Teceu comentários acerca da situação dos professores P-1 que percebem hoje menos do salário mínimo, por culpa do governo do Estado que não reajustou como deveria, os salários daqueles profissionais que já anunciam greve de advertência para os próximos dias 08 e 09. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Inicialmente rendeu homenagens ao Dr. Alfeu Gonçalves de Quadros, médico e ex-prefeito de Montes Claros, falecido no último dia 02, oportunidade em que resaltou as suas qualidades como profissional e homem público. Informou que na próxima 5ª feira o Dr. Aureliano Chaves, candidato à presidência da República, estará visitando esta cidade, ocasião em que fará um breve pronunciamento nesta Casa e salientou que aquele candida



Câmara Municipal de Montes Claros

to merece o respeito de toda a nação, pois sempre pautou a sua vida pública pela honradez, pela ética, pelo trabalho e pela competência. Finalizando conclamou os mineiros a votarem em Aureliano Chaves para Presidente da República. VEREADOR EMMAR SANTOS: Falou sobre as dificuldades enfrentadas pelas famílias de baixa renda em virtude das altas taxas cobradas por sepultamento no Cemitério local e justificou requerimento de sua autoria solicitando a isenção do pagamento da referida taxa para as famílias comprovadamente carentes. Em aparte o vereador João Hamilton Silveira informou que o prefeito está sensível ao problema e que soluções estão sendo buscadas pelo Executivo. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Questionou a ação da COPASA, que não vem realizando as obras de instalação de redes de água e esgotos nos bairros desta cidade, sob a alegação de que aquela empresa estaria procedendo a um inquérito para apurar possíveis irregularidades na distribuição de água e no serviço de esgotos em Montes Claros. Lamentou a falta de empenho e trabalho do sr. governador do Estado junto à SUDENE, para liberação de recursos para um projeto de saneamento básico da COPASA para Montes Claros. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Falou sobre os transtornos causados pelas muriçocas e sobre o surgimento de escorpiões principalmente na periferia, que vem trazendo riscos à saúde da população. Referindo-se aos problemas relacionados ao Cemitério local, questionou: "Se temos tantas dificuldades para resolver o problema dos mortos, já pensou as dificuldades que a prefeitura tem para resolver os problemas dos vivos?". VEREADOR TANCREDO MACEDO: Disse que os problemas enfrentados pela população montesclarenses, principalmente a mais carente, vem se avolumando a cada dia, ficando a mesma cada vez mais marginalizada. Endossou as palavras do vereador Cláudio Pereira em relação ao Dr. Alfeu de Quadros e convidou a população norte mineira para receberem o candidato do PFL à presidência da República, Dr. Aureliano Chaves, na próxima quinta-feira, quando aquele candidato estará visitando a nossa cidade. Traçou paralelo entre o Dr. Alfeu de Quadros e o Dr. Aureliano Chaves e afirmou que este último é cópia fiel do Dr. Alfeu no que se refere à austeridade, à dignidade pública, honradez e amor à causa pública. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Fez alerta ao sr. prefeito e ao sr. Secretário Municipal de Administração para a difícil situação salarial e à falta de condições de trabalho que os funcionários públicos municipais vêm enfrentando e ainda so



Câmara Municipal de Montes Claros

bre o corte de algumas vantagens conquistadas por aqueles servi_ dores, tais como horas extras e o sopão. Criticou o fato da pre_ feita não fornecer informações quanto ao montante do ISS advin_ do do show da Xuxa e também o não fornecimento da cópia da folha de pagamentos de pessoal, solicitada por esta Casa, bem como as i_ informações desconhecidas acerca do total da mesma, fornecidas pe_ los senhores secretários de administração e da fazenda. Finalizan_ do alertou o sr. prefeito para a possibilidade de ter sido feito um acordo onde o município deixou de receber aproximadamente NCz\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzados novos) de ISS proveniente do ci_ tado show da Xuxa. VEREADOR IVAN LOPES: Inicialmente associou-se às homenagens póstumas prestadas ao Dr. Alfeu de Quadros e cumprimentou o vereador Jorge Tadeu pela sua posição de independência, quando traz denúncias de fatos que ocorrem na prefeitura. Fez comentários sobre o momento nacional, lembrando a importância das próximas eleições presidenciais e de se fortalecer as organiza_ ções partidárias, pois, só com partidos políticos fortes teremos uma democracia estável e duradoura. Conclamou o povo norte mineiro para escolher bem o seu candidato à presidência, a fim de que tenhamos instalada no Brasil uma democracia a altura de todos os brasileiros. Finalizando cumprimentou o PMDB e seus militantes pela carreato realizada quando do transcurso do "Dia Nacional do PMDB". VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou ter sido realizado no último dia 05, um debate com o superintendente da empresa ESSO, com representante do Ministério do Trabalho, com o sr. prefeito municipal e com um representante do COPAM, quando foi tratada da questão do reservatório de petróleo da citada empresa, instalado no Bairro São Judas e que vem trazendo riscos e preocupações a todos os moradores daquela região. Informou estar colhendo assinaturas em abaixo-assinado, pedindo a transferência para outro local, do citado reservatório. Finalizando criticou o fato do Programa Iluminas não vir beneficiando a região que se encontra sem a energia elétrica. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Disse que em contato com moradores dos Bairros Monte Carmelo e Esplanada pôde constatar as dificuldades enfrentadas por aqueles que ali vivem, dentre elas as relacionadas à coleta de lixo e a iluminação pública. Informou que solicitará a realização de um mutirão dos citados bairros e reivindicou a construção da praça já prevista para ser feita em um terreno localizado entre aqueles dois bairros. Lembrou que por várias vezes esta Casa alertou o Executivo para o problema da fal_



Câmara Municipal de Montes Claros

ta de vagas no cemitério local e atribuiu este problema à falta de planejamento, de se criar prioridades no Município, e apelou ao sr. prefeito para que juntamente com a Câmara Municipal crie prioridades para o Município e desaproprie área de terreno para construção de um novo cemitério em Montes Claros. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Voltou a questionar o comportamento das Mistas Estatais em Montes Claros, especialmente da COPASA, que vêm cobrando taxas exorbitantes dos usuários dos seus serviços. Defendeu a construção de um cemitério municipal em Montes Claros e teceu comentários a respeito do último debate com os presidenciais, promovido pela rede Bandeirantes, quando o candidato Leonel Brizola mostrou ter condições para administrar com seriedade este país. VEREADOR EDUARDO AVELINO Criticou a falta de compromisso dos nossos governantes para com a coisa pública, o que se pode constatar no fato de há praticamente 30 dias os funcionários do setor de saúde estarem em greve por melhores salários e, até o momento, o governador do Estado não ter se manifestado sobre esta situação que tantos prejuízos tem trazido à população, principalmente a mais carente. A nível municipal disse esperar que o sr. prefeito seja sensível às reclamações populares e aos interesses dos servidores municipais, para que não tenhamos em Montes Claros um outro Newton Cardoso. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse que após ouvir os pronunciamentos dos srs. vereadores pôde sentir mais de perto as dificuldades do Executivo de realizar e administrar, e que, a própria conjuntura nacional traz estas dificuldades, ficando assim, muito fácil fazer oposição. Disse que num país onde não existe dinheiro para a educação, onde fecham postos de saúde e hospitais, políticos fazem críticas à cata de votos daqueles que passam fome e necessitam de saúde. Condenou a falta de respeito de um dos presidenciais ao sr. presidente da República e também a falta de união dos políticos que às vésperas das eleições saem a procura do candidato vencedor. Defendeu o fortalecimento dos partidos políticos, os quais estão se acabando porque os políticos querem continuar no poder. Apelou aos seus companheiros de bancada para que se conscientizem de que são responsáveis pela administração e, por isso mesmo, devem estar unidos, colaborando com o Executivo Municipal. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes, os seguintes Projetos de Resoluções :
1) De autoria do vereador José Gonzaga Pereira, outorgando título



Câmara Municipal de Montes Claros

de cidadania ao Sr. Gelson Dias. 2) De autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova as Contas do Município, relativas aos exercícios financeiros de 1.975, 76, 77, 78, 79 e 1.982. Em seguida passou-se à Ordem do Dia, quando esta Casa aprovou em primeira e única discussão Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Sr. Antônio Sapori. Em terceira discussão foi aprovado Projeto de Lei autorizando doação de terreno ao Estado, para construção de escola no Bairro Santa Lúcia. A pedido do líder do prefeito, foi retirado de pauta o Projeto de Lei dispendo sobre gratificações e outras providências. Passando-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Edmar Santos: 1) reivindicando isenção para as famílias carentes, do pagamento da taxa para o sepultamento de corpos no Cemitério Municipal; 2) reivindicando a execução do serviço de capeamento asfáltico na Rua Luiz Ruas, do Bairro Santos Reis e implantação de calçamento em várias ruas do Conjunto Habitacional Chiquinho Guimarães; 3) solicitando a colocação de um redutor de velocidade na Av. Brasil, no Bairro Dr. João Alves e outros no cruzamento das Ruas Monte Prato com Príncipe Regente, no Bairro Santa Rita. De autoria do Vereador Cláudio Pereira: 1) Solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Alfeu Gonçalves de Quadros; 2) Solicitando a transferência de dois pontos de parada de coletivos localizados na Av. Mestre Fininha. De autoria do Vereador José Gonzaga Pereira: 1) reivindicando a execução do serviço de encasclamento na Rua F, do Bairro Edgar Pereira; 2) Solicitando informações quanto às providências adotadas pela Secretaria Municipal de Ação Social, para construção de casas populares na zona rural de Montes Claros. De autoria do vereador José Hélio Guimarães: Solicitando que os telefones públicos dos bairros sejam instalados nas escolas públicas. De autoria do vereador Artur Leite: Reivindicando a complementação dos serviços de urbanização da praça localizada no Bairro São Judas Tadeu. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser a assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões, 07 de novembro de 1.989.

Arquiteto



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO LEGISLATIVA DE INQUÉRITO, REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 1989.

Aos oito (08) dias do mes de novembro, do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 13:50 horas, no recinto da Câmara Municipal de Montes Claros (MG), reuniu-se a Comissão Legislativa de Inquérito instituída pelo Legislativo Municipal, a fim de promover a apuração da origem e do montante da dívida da Prefeitura Municipal de Montes Claros, oportunidade em que compareceu perante a Comissão o senhor Presidente da ESURB, Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização, Engenheiro Geraldo Davi Alcântara, que, indagado pelo Vereador Gilmar Ribeiro sobre o débito para com a ESURB, da Prefeitura Municipal, à época em que o depoente assumiu a direção da Empresa e o valor atual do mencionado débito, respondeu que não tinha em mãos os referidos débitos, comprometendo-se a encaminhar à Comissão os aludidos dados, no prazo de quarenta e oito horas. Na oportunidade, passou às mãos da Comissão relação de débitos da ESURB para com diversas Empresas, existentes até 31 de dezembro de 1988 e uma relação de pagamentos efetuados no corrente ano, de débitos remanescentes da administração anterior. Quanto à contratação de obras da Prefeitura para com a ESURB, disse o depoente que a mesma se processa através de ordem de serviço expedida pela Secretaria Municipal de Planejamento, acompanhada de planilha de custo, que é analisada pela Empresa para a compatibilização de custos, e, havendo acerto em termos de orçamento, efetiva-se o contrato. No tocante ao valores pagos à Empresa JALK, constantes da relação que passou à Comissão, disse que parte dos mesmos se referem a obras complementares executados no novo Mercado Municipal Centro, no corrente ano. Quanto aos contratos da ESURB com outras Empresas, disse que os mesmos ocorrem nos casos em que a Empresa Municipal não dispõe de estrutura técnica para executar diretamente as obras. Acrescentou que tais contratos são firmados com observância da legislação que disciplina as licitações. Indagado pelo Vereador Cláudio Pereira se a Empresa tem prestado serviços a particulares, respondeu o depoente de forma afirmativa, passando à Comissão uma cópia de contrato firmado com a Empresa Paculdino Textil, para exemplificar o procedimento da ESURB em tais casos.



[Handwritten signatures in blue ink]

Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.02

Disse que recebeu a Empresa com cerca de setecentos empregados, dos quais duzentos foram demitidos, estando a Empresa com um quadro de aproximadamente quinhentos empregados. Acrescentou que desses empregados, cem, aproximadamente, estão à disposição da Prefeitura, sendo remunerados pela ESURB que, posteriormente, é reembolsada pela Municipalidade. Indagado pelo Vereador Gilmar a respeito da urbanização de uma praça no Bairro Delfino Magalhães, constando da mesma inclusive uma quadra poliesportiva, cujas obras contratadas com a ESURB e não concluídas, o depoente comprometeu-se a encaminhar esclarecimentos à Comissão a respeito. Disse que o número de empregados da Empresa colocados à disposição da Prefeitura era, em setembro de 1988, aproximadamente cento e quinze, sendo basicamente pessoal de operação. Esta resposta foi dada a uma indagação feita pelo Vereador Jorge Tadeu Guimarães. Indagado pelo mesmo Vereador por que razões a Prefeitura não utiliza a estrutura de que dispõe a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos para a execução de determinadas obras que são contratadas com a ESURB, disse o depoente que, a seu ver, isto se deve a entraves burocráticos ou mesmo a resultados finais das obras que, quando executadas diretamente pela Prefeitura, vêm apresentando problemas e têm que ser refeitas. Disse mais que a ESURB foi executada, digo, foi criada para justamente assumir a execução das obras anteriormente a cargo da Prefeitura. No tocante ainda à indagação do Vereador Jorge Tadeu, disse que a mesma deveria ser dirigida ao Senhor Prefeito Municipal. O Vereador em referência disse ter formulado tal indagação, em virtude da situação financeira atual por que passa a Prefeitura. Indagado pelo Vereador Jorge Tadeu sobre uma fatura emitida pela ESURB, no valor de NCz\$ 66.000,00, referente ao pagamento do mês de setembro, de pessoal lotado na usina de lixo, pessoal este da ESURB e colocado à disposição da Prefeitura, quando, posteriormente, lhe foi passado um demonstrativo da folha de pagamento desse mesmo pessoal e referente ao mesmo mês, no valor de NCz\$ 33.460,19, valor bruto, disse o depoente que vai examinar a questão para posterior informação à Comissão. Indagado pelo Vereador Cláudio Pereira, respondeu o depoente que, a seu ver, quando a obra é executada pela ESURB, o seu custo final certamente é menor, levando-se em consideração a agilidade e mobilidade da Empresa em executá-la e também a sua qualidade da obra, isto comparado às condições em



[Handwritten signature]

Câmara Municipal de Montes Claros fls.03

ela é executada pela Prefeitura diretamente, principalmente na situação atual. Pelo Vereador Cláudio Pereira foi solicitada uma relação de todas as obras que a ESURB contratou com terceiros no corrente ano e na administração anterior, da Empresa, bem assim a forma de licitação das mencionadas obras, comprometendo-se o depoente a encaminhar este dados à Comissão no prazo de aproximadamente duas semanas. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, pelo que lavrou-se este termo, que lido e achado conforme vai assinado pelos membros da Comissão e pelo depoente. Montes Claros (MG), 08 de novembro de 1989.

[Large handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização

=RELAÇÃO DE DÉBITOS ATÉ 31-12-88= (REMANESCENTES DA ADMINISTRAÇÃO PASSADA)

<u>NOME</u>	<u>VR. ORIGINAL</u>	<u>VR. REAJUST.</u>
-Construtora Fernão Dias.....	1.517,36	8.834,17 /
-Mineradora Pavisan.....	48.992,44	250.602,94 /
-Sobrita.....	36.278,13	165.197,24 /
-Construtora Argos.....	21.454,81	106.521,73 /
-CONNOR Engenharia.....	(Correção)	60.953,09 /
-Pavimontes.....	7.598,52	7.598,52
-Secol.....	4.024,12	19.979,73 /
-Iguaçumec..... Saldo	1.325,33	18.576,37 /
-Dimensão.....	(Correção)	30.644,86 /
-Central Arquitetura.....	(Correção)	3.896,50 /
-CROS -Const. Rocha Souza.....	2.822,01	90.829,45 /
-Petrobrás Distribuidora.....	6.364,08	58.598,35 /
TOTALS::::::::::	130.376,80	822.232,95

OBS.: Valores reajustados pela BTN de outubro/89, ou seja, 3,6647.

Montes Claros, 30 de outubro de 1.989.


Cláudio Rodrigues de Souza
Depto. Financeiro





RELAÇÃO DE DÉBITOS ATÉ 31-12-88

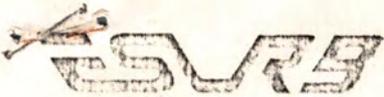
=REMANESCENTES DA ADMINISTRAÇÃO PASSADA E PAGOS P/ ADMINISTRAÇÃO ATUAL=

<u>NOME</u>	<u>VR. ORIG.</u>	<u>EMIS.</u>	<u>VREPAGO</u>	<u>PAGTº.</u>
-Construtora Argos.....	13.125,78	11/88	10.000,00	06/89
-Connor Engenharia.....	7.783,83	09/88	7.500,00	04/89
-Dimensão.....	20.569,03	12/88	22.337,17	06/89
-Central Arq. e Urb.....	2.440,21	11/88	2.440,21	04/89
-Constt Fernão Dias.....	727,72	05/88	1.000,00	02/89
-Transportes Cean.....	3.888,88		7.598,16	05/89
-Secoen.....	4.737,46		10.011,00	06/89
-Chevron do Brasil.....	13.525,81		28.060,60	04/89
-Iguaçumec.....	2.650,65	06/88	13.664,00	09/89
-Construt. Figueiredo....	-		395.049,98	diver
-Construt. Jalk.....	-		666.292,26	diver
-Pedramontes.....	18.007,66		<u>27.848,00</u>	06/89
- TOTAL PAGO.....			1.191.801,38	

Montes Claros, 31 de outubro de 1.989.

Geel
Geel

01/12



Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Contrato de Prestação de Serviços, que entre si fazem, de um lado, a EMPRESA MUNICIPAL DE SERVIÇOS, OBRAS E URBANIZAÇÃO, estabelecida nesta cidade de Montes Claros - MG., à Av. Norival Guilherme Vieira, nº 165 - Ibituruna, inscrita no CGC/MF sob o nº 21.022.694/0001-38, neste ato representada pelo seu Diretor-Presidente, o Sr. Dr. GERALDO DAVID ALCÂNTARA, e do outro lado, a TÊXTIL PACULDINO S/A, estabelecida na BR 251 - Km 01, inscrita no CGC/MF sob o nº 17.076.449/0001-36, neste ato representada pelos Senhores, Dr. MITUO ISIIHARA - Diretor Administrativo e Financeiro e Dr. JOSÉ XAVIER ASSUNÇÃO - Diretor Técnico, denominando-se as partes, respectivamente, ESURB e PACULDINO, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Objeto

O objeto do presente contrato é a prestação de serviços, pela ESURB à PACULDINO, de pavimentação asfáltica com PMF em 1.902,63 m², compreendendo regularização do sub-leito, confecção de base, imprimação, capeamento e complementação de meios fios; sendo os serviços executados na rua lateral direita da PACULDINO - BR 251 - Km 01, nesta cidade.

Cláusula Segunda - Prazo

O prazo para execução dos serviços ora contratados será de 30 dias, contados da assinatura deste instrumento.

Cláusula Terceira - Preço e Forma de Pagamento

O valor global deste contrato é de R\$ 130.000,00 - (Cento e trinta mil cruzados novos),

Seu pagamento será efetuado, de 10(dez) em 10(dez) dias, de acordo com as medições dos serviços executados, mediante Notas Fiscais/Faturas, emitidas pela ESURB.

Cláusula Quarta - Obrigações Sociais

Toda obrigação social decorrente deste contrato é de responsabilidade da ESURB.

Cláusula Quinta - Mão de Obra

Correrão por conta da ESURB, todas as despesas e responsa

... 01



Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização

...
bibilidades de mão de obra, abrangendo seguros, transportes, previdência social e obrigações trabalhistas.

A ESURB é igualmente responsável pela segurança dos trabalhadores nos serviços ora contratados, especialmente quanto ao cumprimento dos dispositivos legais referentes a SEGURANÇA, HIGIENE e MEDICINA DO TRABALHO.

Cláusula Sexta - Valor do Contrato

Para os efeitos legais, dá-se a este contrato o valor de NCZ\$ 130.000,00 (Cento e trinta mil cruzados novos).

Cláusula Sétima - Foro

As partes, de comum acordo, elegem o Foro da Comarca de Montes Claros - MG., para dirimir toda e qualquer questão oriunda deste contrato.

E, por estarem assim justas e contratadas, as partes firmam o presente instrumento em 03(três) vias de igual teor e forma, na presença de 02(duas) testemunhas.

Montes Claros(MG), 06 de outubro de 1.989.

EMPRESA MUNICIPAL DE SERVIÇOS, OBRAS E URBANIZAÇÃO

Paula
TEXTIL PACULDINO S/A

Carla Maria

TESTEMUNHAS: 1 -

2 -

[Handwritten signatures of witnesses]

DJ/tre

02



CONTRATO DE EMPREITADA GLOBAL Nº 02/89-PREFEITURA/ESURB

Execução de Obras de Pavimentação Asfáltica e Assentamento e fornecimento de meios-fios, em vias públicas desta cidade.

Contrato de Empreitada Global, que entre si fazem, de um lado a PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, estabelecida à Av. Cula Mangabeira, 211, nesta cidade, inscrita no CGC/MF sob nº 22 678 874/0001-35, nesta ato representada pelo Senhor Prefeito Municipal, Dr. Mário Ribeiro da Silveira, aqui designada simplesmente, PREFEITURA, de outro lado, a EMPRESA MUNICIPAL DE SERVIÇOS, OBRAS E URBANIZAÇÃO, estabelecida nesta cidade, à Avenida Norival Guilherme Vieira, nº 165 - B. Ibituruna, inscrita no CGC/MF sob nº 21 022 694/0001-38, neste ato representada pelo seu Diretor-Presidente, Dr. Geraldo David Alcântara, aqui designada, simplesmente ESURB, mediante as seguintes cláusula e condições: -

A presente contratação se dá com a dispensa de licitação nos termos do artigo 23, inciso IV, do Dec.Lei 2.300/86, modificado pelos Dec.Leis nºs 2.348/87 e 2.360/87 e, ainda pela Lei Estadual nº 9.444, de 25/11/97.

Cláusula Primeira - Do objeto: -

O objeto do presente contrato é a execução das Obras de Pavimentação Asfáltica e Assentamento c/fornecimento de meios fios, em vias públicas desta cidade.

Cláusula Segunda - Descrição dos Serviços: -

Os serviços a cargo da ESURB são os contantes do Projeto e Especificações elaborados pela PREFEITURA e consignada na Planilha de Orçamento e cronograma físico-financeiro apresentados pela ESURB e aprovados pela Secretaria de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN, da Prefeitura, que ficam fazendo parte integrante deste instrumento como se nele estivessem transcritos.

Cláusula Terceira - Preço e Forma de Pagamento: -

A PREFEITURA pagará à ESURB, pela execução das obras empreitadas neste contrato, o valor global de NCz\$2.158.960,00 (dois milhões, ~~552~~ e cinquenta e oito mil, novecentos e sessenta cruzados novos.)

O pagamento será efetuado mediante apresentação da NF/ Faturas e de acordo com a medição dos serviços executados.

Cláusula Quarta - Reajustamento: -

Os preços dos serviços, com base nos valores unitários constantes da Planilha de Orçamento aprovada pela PREFEITURA, nesta contratação, serão reajustados nas épocas próprias de conformidade com os índices e critérios aprovados pela Lei Federal pertinente, em cada período de medição e faturamento.

Cláusula Quinta - Prazo: -

O Prazo para a realização das obras aqui contratadas é de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de assinatura deste Contrato, podendo, em casos fortuitos ou no interesse da Administração, prorrogar este prazo, por instrumento firmado pela PREFEITURA.

Cláusula Sexta - Fiscalização:-

A fiscalização das obras aqui contratadas competirá à PREFEITURA, que atuará através de seus órgãos competentes ou de seus prepostos.

A ESURB se obriga a refazer os serviços que, por ventura, for impugnado pela fiscalização da PREFEITURA, decorrente do não atendimento das especificações técnicas ou emprego de material indevido.

Cláusula Sétima - Rescisão: -

Foderá a PREFEITURA, a qualquer tempo, independentemente de interpelação judicial, rescindir o presente Contrato, sem que a ESURB tenha qualquer direito a reclamação ou indenização, no caso do descumprimento de qualquer das cláusulas ou condições deste Contrato, pela ESURB.

Cláusula Oitava - Obrigações Sociais: -

Todas as obrigações sociais, decorrentes deste Contrato, é de responsabilidade da ESURB.

Cláusula Nona - Valor do Contrato: -

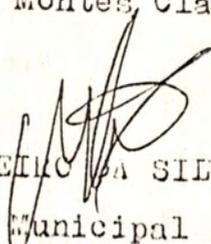
Para os efeitos legais, dá-se ao presente Contrato o Valor de NCz\$2.158.960,00 (dois milhões, cento e cinquenta e oito mil e novecentos e sessenta cruzados novos).

Cláusula Décima - Foro

As partes, de comum acordo, elegem o Foro a Comarca de Montes Claros-MG., para dirimir toda e qualquer questão decorrente deste Contrato.

E, por estarem assim justas e contratadas, as partes firmam o presente instrumento em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas.

Prefeitura Municipal de Montes Claros/MG., 15 de fevereiro de 1.989.


DR. MÁRIO RIBEIRO DA SILVEIRA
Prefeito Municipal


DR. GERALDO DAVID ALCÂNTARA
Diretor-Presidente da ESURB

Testemunhas:

1) _____

2) _____

PREFEITURA DE
MONTES CLAROS

ORDEN DE SERVIÇO
INICIAL

ORGÃO EXPEDIDOR

SEPLAN

OBJETO DE CONTRATO

INTERCEPTOR DO CINTRA

Nº DE CONTRATO

INÍCIO

DATA

ESTIMADA

EM

TERMINO

16 / 10 / 89

EMPREENHEIRA

ESURB

VALOR DO CONTRATO -

VALOR ESTIMADO DA O.S. -

SALDO CONTRATUAL -

ITEM DO CONTRATO

QUANT.

UNID.

CUSTO UNIT.

CUSTO TOTAL

1.0 - Interceptor do Cintra -
Trecho entre Rua "H" e Av. dos
Militares, orçado em Maio de
1989.

Vb

24.876,35

Reajuste baseado na variação do
salário mínimo de Maio a Outubro

Vb

91.793,74

VALOR TOTAL DA O.S.

NCZ\$116.679,09

DE ACORDO

ORGÃO EXPEDIDOR

EMPREENHEIRA

OBSERVAÇÕES E ANEXOS

RGM

sup. MEV 178/89 de 16/10/89.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO LEGISLATIVA DE INQUÉRITO
REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 1990.

Após oito (08) dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa (1990), às 14:00 horas, no recinto da Câmara Municipal de Montes Claros (MG), reuniu-se a Comissão Legislativa de Inquérito sob a presidência do Vereador Cláudio Pereira e com a presença ainda dos Vereadores Jorge Tadeu Guimarães e Gilmar Ribeiro dos Santos, oportunidade em que, atendendo a convite da Comissão, compareceu perante a mesma a Professora Maria Bernadete Pinheiro Teixeira, Diretora da Escola Estadual Dr. Carlos de Albuquerque, que prestou o seguinte depoimento; no tocante a questão da quadra poliesportiva que seria construída no referido educandário, através de Convênio entre a Secretaria de Estado da Educação e a Prefeitura: inicialmente disse a depoente que, por ocasião de sua estada em Belo Horizonte, no final de 1989, tomara conhecimento do convênio para a construção de uma quadra na escola sob a sua direção, através de informação de uma funcionária da Secretaria de Estado da Educação. Que, em virtude de tal informação, procurara o Prefeito Municipal, Dr. Mário Ribeiro, isto em janeiro de 1990, para tratar do assunto, quando recebeu de S. Exa. a promessa de que a quadra seria construída; disse que posteriormente, em çaro do corrente ano, através de contato com o Vice-Prefeito Pedro Narciso, este solicitara da Secretaria de Planejamento, na pessoa do Secretário Petronilho Narciso, a elaboração do projeto para implantação da quadra, chegando aquela Secretaria a fazer uma planilha de custo da obra, naquela época estimada em quinhentos mil cruzeiros. Lamentou a depoente que o Executivo não tenha usado de sinceridade no trato desta questão, isto porque, através de documento, cuja cópia se acha em poder da depoente, o dinheiro liberado pelo Estado para a referida obra já havida, desde janeiro, sido devolvido à Secretaria da Educação do Estado. Respondendo a uma indagação do Vereador Gilmar Ribeiro, respondeu a depoente que, segundo informações chegadas ao seu conhecimento, o seu nome estaria constando de lista para ser destituída da direção da escola, por perseguição política, em virtude deste fato relacionado com a quadra. Disse que este fato não alterou o seu relacionamento com a Secretaria de Estado da Educação e



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.02

que, após tudo isto, não recebeu mais qualquer manifestação por parte da Prefeitura no que diz a esta questão. Disse a depoente que a quadra é uma obra extremamente necessária para a escola e, por isto mesmo, vem sendo ela reclamada por toda a comunidade escolar daquele educandário. A depoente fez estas últimas declarações respondendo a indagação do Vereador Cláudio Pereira. Indagada pelo Vereador Jorge Tadeu, informou a depoente que a sua estada em Belo Horizonte, quando tomara conhecimento do convênio, foi em dezembro de 1989, não sabendo porém precisar o dia. Disse a depoente que em 1988, após correspondência que lhe fôra endereçada pelo então Delegado de Ensino, Professor João Lúcio, dando-lhe ciência da liberação dos recursos para a quadra, via Prefeitura Municipal, procurou ter contato com o Secretário Municipal da Fazenda, Dr. Luiz Eduardo e o Tesoureiro da Prefeitura, Senhor Paulo Messias, para se assegurar da real liberação dos mencionados recursos, recebendo dos mesmos a informação de que os recursos não haviam chegado. Disse ainda que, por outras vezes, ainda em 88, procurou a Prefeitura para tratar desse assunto, em companhia do senhor Manoel Neto, Presidente da Associação de Pais dos Alunos daquela escola. Respondendo a uma pergunta do Vereador Jorge Tadeu, disse a depoente que não se acha atualmente sofrendo qualquer perseguição política. Voltou a repetir que, no tocante à questão de perseguição política, isto chegou ao seu conhecimento através de informações e comentários. O Vereador Jorge Tadeu pediu a anexação ao processo, dos seguintes documentos: 1) - ofício 005/88, subscrita por Vânia Prados de Araújo Hefval, da Diretoria de Rede Física; 2) ofício-circular DAF/SRF/05/88, subscrito por Geralda Magela Guimarães e João Lúcio da Silva. Respondendo a indagação do Vereador Cláudio Pereira, disse a depoente que teve notícia de que esse assunto foi abordado em comícios realizados no Bairro Maracanã pelo ex-Prefeito Luiz Tadeu Leite, informações estas prestadas por pais de alunos, alunos e até crianças, dizendo que ela, a depoente, estava sendo chingada pelo ex-prefeito, pelo envolvimento da mesma nesta questão do esclarecimento sobre a construção da quadra. Pelo Vereador Jorge Tadeu foi solicitada que providencie junto à Prefeitura, a liberação de documento que comprove a data da entrada dos recursos para tais quadras nos cofres da Prefeitura, bem assim a atualização dos valores até a data em que eles foram devolvidos à Secretaria de Estado da Educação, e onde ficaram esses recursos até a data de sua devolução. Solicitou

Opiniões



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.03

ainda o Vereador Jorge Tadeu que se solicite da Prefeitura uma cópia do cheque, ordem de pagamento ou documento equivalente, alusivo à referida devolução. Nada mais disse e nemhe foi perguntado, pelo que lavrou-se esta ata, que lida e achada conforme vai assinada pela depoente e pelos membros da Comissão. Câmara Municipal de Montes Claros, 08 de novembro de 1990. Em tempo: pela depoente foi dito que o seu primeiro contato com o Prefeito Mário Ribeiro, para o trato deste assunto, foi em 14 de janeiro do corrente ano, fazendo também contato com o Vice-Prefeito no mesmo dia 14, em 14 de março e em 26 de março. Quanto ao documento alusivo à devolução, que se acha em poder da depoente, acha-se o mesmo datado de 23 de janeiro do corrente ano. Montes Claros, 08 de novembro de 1990. Em tempo: Pelo Vereador Jorge Tadeu foi solicitado do Presidente da Comissão, Vereador Cláudio Pereira, para que agilize as audiências com as outras pessoas que deverão ser ouvidas, a fim de que a comissão possa, com a possível urgência, apresentar a sua conclusão. Montes Claros, 08 de novembro de 1990.

Manoel Antônio de Paula e. x.

Cláudio Pereira

Aprouva
F. T. Martins



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 1.989

Aos 09 (nove) dias do mês de novembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Tancredo José dos Santos Macedo, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, José Gonzaga Ferreira, Edmar Pereira Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira e José Hélio Guimarães. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos Versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, esta Casa recebeu a visita do Dr. Aureliano Chaves, candidato à presidência da República, que fez um breve pronunciamento. Em seguida, passou-se aos debates quando fizeram uso da tribuna para apresentar propostas ao ante-projeto da Lei Orgânica, o Sr. Jayme Crusóe, Presidente da ACI de Montes Claros; Sr. João Leite, chefe da Divisão de Receitas da Secretaria Municipal da Fazenda e o Sr. representante da SEPLAN. Logo após, fizeram uso da tribuna os seguintes vereadores: VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Solicitou maiores esclarecimentos quanto aos vazios urbanos no Município e ressaltou a importância da regulamentação do Conselho Municipal de Contribuintes, que iria discutir a questão das taxas de IPTU, ITBI e outros. VEREADOR ARTUR LEITE: Indagou se seria possível, a partir da Lei Orgânica,

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 02

impedir a liberação de alvará de funcionamento para oficinas mecânicas no perímetro urbano da cidade. e como a prefeitura está tratando, em termos de futuro, esta questão das oficinas e de pequenas indústrias. Foi respondido pelo Sr. João Leite, que o envolvimento político é o que prejudica, muitas vezes, à população e que seria necessário a adoção de medidas judiciais para solucionar este problema. Retomando a palavra o orador perguntou em que condição a Secretaria da Fazenda vai administrar o recolhimento dos débitos para com o Município, na ordem de aproximadamente trezentos milhões de cruzados novos? O Sr. João Leite informou ter sugerido a isenção da taxa de pavimentação asfáltica para as pessoas que ganhem menos de três salários mínimos.

VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Lamentou que o número de propostas recebidas pela Comissão de Assuntos Financeiros tenha sido aquém da expectativa e o fato da maioria delas ser inconstitucional, o que até traz problemas para aquela comissão. Em aparte o Vereador Eduardo Avelino pediu informações sobre o IVV, principalmente sobre o gás de cozinha. Foi informado pelo Sr. João Leite que o montante arrecadado é insignificante e que, sobre o gás de cozinha arrecada-se em torno de NCz\$ 6.000,00 (seis mil cruzados novos).

VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Sugeriu que os tributos, notadamente aqueles regidos por Leis Municipais deveriam ter a sua destinação vinculada na própria Lei Orgânica. Solicitou informações sobre a atual estrutura organizacional da prefeitura e sugeriu a criação de áreas destinadas à instalação de marcenarias, serralheiras e oficinas mecânicas, bem como criação de dispositivos na Lei Orgânica, que penalizem os infratores do Código de Posturas.

VEREADOR IVAN LOPES: Disse ser importante que o Sr. Prefeito encontre uma forma do Município receber os débitos que lhe são devidos e que a Lei Orgânica possa ter poderes para disciplinar muitas normas que certamente contribuirá com o desempenho e cumprimento de normas adotadas pelos próximos prefeitos.

VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Sugeriu a prorrogação do prazo para recebimento de sugestões ao ante-projecto da Lei Orgânica deste Município. Fez comentários sobre a ques

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 03

tão dos vazios urbanos em Montes Claros e perguntou como funciona a cobrança do ISS. Respondeu-lhe o Sr. João "eite, que o critério adotado é a cobrança pelo faturamento ou por estimativa. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Lamentou a falta de instrumentos para punir os infratores, seja da Lei de uso e ocupação do solo ou de outras leis e condenou as atitudes absurdas tomadas principalmente nos períodos pré-eleitorais. VEREADOR BENEDITO SAID: Fez comentários sobre a questão dos loteamentos clandestinos e afirmou que a prefeitura também é culpada pela situação, pois além de liberar ela também patrocina estes loteamentos e não leva infraestrutura. Como exemplo citou os Bairros Village do Lago e Nova América. Sugeriu a modernização do setor de receitas da prefeitura, inclusive com uma estrutura de computador. VEREADOR EDMAR SANTOS: Criticou o fato da prefeitura ter publicado a relação nominal dos seus devedores e disse que só foram publicados os nomes daqueles que não têm condições de saldar o débito, enquanto que dos ricos não foram divulgados. Indagou o que a ACI pode fazer pelas pessoas que serão executadas pela prefeitura. Foi informado que a ACI presta assistência apenas aos seus associados. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Sugeriu à Comissão de Finanças que estude a possibilidade de propor à prefeitura que ela isente do pagamento de multas e correção monetária aqueles contribuintes cujos débitos referem-se aos períodos até 1989; e que, a partir de 89, também se isente do pagamento de juros. VEREADORA MARLENE TAVARES: Indagou se o percentual de ISS cobrado das barbearias e salões de beleza localizados na periferia é o mesmo cobrado dos demais estabelecimentos do mesmo ramo de atividade, situados na área central da cidade. Foi-lhe esclarecido que é cobrada uma taxa fixa de 60% da UPR. Em resposta a uma pergunta da oradora, o sr. João "eite informou que a prefeitura só liberou alvará de licença para uma micro-empresa porque a mesma foi identificada como Indústria e Comércio de Café e não de torrefação. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Solicitou à ACI que encaminhe sugestão relacionada ao horário de funcionamento do comércio local e criticou a cobrança absurda de ISS por parte da Prefeitura. Condenou também a negociação do ISS proveniente do show da Xuxa. Em aparte o vereador João Hamilton

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração

F. R. R.
Montes Claros



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 04

indagou se o ISS pago em dia tem um valor absurdo ou se apenas quando pago em atraso. Foi informado que o valor do ISS não é caro quando quitado dentro do prazo. Terminada esta primeira parte da reunião, passou-se à apresentação de propostas e sugestões oportunidade em que foram recebidas sugestões de autoria dos vereadores Denedito Said, Gilmar Ribeiro, Gilberto Martins Pereira, José Correa Machado, Eduardo Avelino, Marlene Tavares e José Hélio Guimarães. Foram recebidas propostas de autoria também das seguintes entidades e populares: FUNM, Associação de Defesa dos Favelados, Sociedade Norte Mineira de Proteção dos Animais, Movimento de Defesa dos Favelados, AREA, SEIÁS, Comissão Organizadora do Movimento contra as Altas Contas de Água, Ildeu Ramos Macedo, Nilo Sérgio F. Pinto, Ildeu Estácio Tolentino, Adão Ferreira da Silva, Sinvaldo Martins Silva, Sebastião Silva Queiroz, Maria Aparecida A. Nogueira, Dr. João Valle Maurício e Dionília Martins de Queiroz. A pedido do autor da matéria, foi retirado de pauta Projeto de Resolução alterando o artigo 23, do Regimento Interno. Em seguida, após as discussões ficou deliberado que o prazo para recebimento de sugestões ao ante-projeto da Constituinte Municipal seria prorrogado até o dia 16 do corrente mês. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 09 de novembro de 1.989.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração

Arquivado
Montes Claros
29/11/99



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1.989

Aos 14 (quatorze) dias do mês de novembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José e Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, e José Hélio Guimarães. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes.

ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR IVAN LOPES: Sobre as informações de que o senhor prefeito decidiu que todos os acordos relacionados aos débitos da prefeitura deverão passar por ele e não pelos seus assessores, disse que este assunto não deve ser tratado em gabinete, pois, sabemos que o tráfico de influências existe como aconteceu com a cobrança de ISS de show da Xuxa, quando a prefeitura levou um prejuízo estimado em NCz\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzados novos) sendo que só esta Casa poderia conceder isenção total ou parcial daquele imposto. Disse que tais acordos deverão ser regidos por normas e critérios pré-estabelecidos e levados amplamente ao conhecimento do povo, principalmente desta Casa de quem devem ter respaldo. Sobre a questão do ISS proveniente do show da Xuxa, disse ser aquele episódio caso para demissão de secretários e até de se pedir o impeachment do sr. prefeito e, finalizando, informou estar propondo a formação de uma comissão para discutir as normas e critérios mencionados, a fim de que a prefeitura possa receber uma parcela da dívida que os credores têm para com o Município.



Câmara Municipal de Montes Claros

VEREADOR BENEDITO SAID: Inicialmente agradeceu ao Dr. Roberto Mauro Amaral, Diretor Regional da CODEVASF, por ter se decidido a emprestar as comunidades de Milivre e Morro Vermelho os quintos para os poços tubulares perfurados naquelas regiões e informou terem sido inaugurados mais dois poços tubulares, todos equipados, nas localidades de Camarinhas I e II, do Distrito de Nova Esperança. Reiterou pedido ao Sr. Secretário Municipal de Serviços Urbanos, para recuperação das estradas que servem às localidades de Santa Cruz, Ermidinha, Pedra Preta e Riachão, as quais se encontram em precárias condições de tráfego. e cumpriu o vereador José Geraldo de Oliveira por ter conseguido Junto à Rede Ferroviária Federal a execução futura de obras nas passagens de nível do Bairro de Lourdes e na Vila Ipiranga. Finalizando manifestou apoio à greve do funcionalismo municipal que reivindica melhoria salarial. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Lamentou a atitude do Sr. Elton Jackson, Assessor de Imprensa da Prefeitura, de tecer críticas a esta Casa, através da imprensa, por não ter aprovado projeto do executivo solicitando aumento salarial para secretários municipais e chefes de divisão e disse ter sido contra tal proposição porque não é justo que se faça uma recuperação dos salários a nível de secretários enquanto que os demais funcionários ficarão sem recuperar as suas perdas salariais. Disse que os secretários municipais devem receber um salário adequado às funções que ocupam, assim como os seus assessores diretos. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Afirmou que seria uma grande injustiça se esta Casa aprovasse aumento salarial para alguns funcionários enquanto que a maioria ficaria sem recebê-lo, sendo que todos os servidores têm direito ao aumento, pois todos trabalham. Disse que o excesso de funcionários na prefeitura prejudica aqueles servidores que realmente se dedicam ao trabalho e, finalizando, afirmou que por ocasião do pronunciamento do Dr. Aureliano Chaves nesta Casa, emocionou-se ao vê-lo transmitir segurança, tranquilidade e esperança de um dia podermos moralizar este país. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Reportou-se ao seu pronunciamento na última terça-feira quando confirmou suas denúncias a respeito da cobrança do ISS proveniente do show da Xuxa e comentou a retirada de direitos adquiridos pelos servidores do Município e garantiu que este seu posicionamento levou o assessor de imprensa da prefeitura a atacá-lo pessoalmente, através da imprensa, no intuito claro de prejudicá-lo. Disse não ter dito

Montes



Câmara Municipal de Montes Claros

que havia corrupção na nem quem estava ou não roubando na prefeitura, tendo falado apenas dos direitos retirados dos funcionários e que o sr. prefeito autorizou a cobrança do ISS do show da Xuxa somente sobre NCZ\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzados novos). Sobre o movimento grevista do funcionalismo municipal disse que em virtude da difícil situação salarial daqueles trabalhadores, do não cumprimento das promessas feitas e do corte dos direitos adquiridos, tal movimento demorou muito a ser deflagrado. Finalizando disse que o Prefeito Mário Ribeiro é uma pessoa séria que pode fazer uma brilhante administração desde que mude a sua assessoria que é de má qualidade. VEREADOR ARTUR LEITE: Disse que a preocupação levantada com relação à situação do funcionalismo municipal partiu da bancada do PMDB e que não se admite que o movimento daqueles servidores seja um movimento partidário, que membros de partidos nesta Casa façam média e demagogia diante desta situação difícil. Finalizando disse que o sindicato dos funcionários é uma entidade forte e que o prefeito Mário Ribeiro criou uma comissão com os seus assessores para discutir os cargos e salários dos servidores e que, a bancada do PMDB está de mãos dadas com o funcionalismo. VEREADORA MARLENE TAVARES: Informou que a bancada do PMDB já se reuniu para estudar a situação dos servidores municipais, com os quais está de mãos dadas. Cumprimentou à Câmara Municipal de Juramento pela instalação dos trabalhos Constituintes e informou aos professores dispensados em consequência do disposto no artigo 19 da Constituição Federal, ter recebido comunicado da Secretaria de Estado da Educação informando que este assunto está sendo tratado na Constituição Estadual, nas Disposições Transitórias. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: No tocante às reivindicações dos servidores municipais disse serem as mesmas mais que justas e que as negociações devem ocorrer entre o sindicato dos trabalhadores e o sr. prefeito, cabendo aos vereadores apenas manifestar o seu apoio. Agradeceu ao vereador Hélio Guimarães a manifestação de apreço ao candidato à presidência Auréliano Chaves e disse que o povo mineiro deve depositar o seu voto àquele presidenciável, que representa a seriedade e a competência. Criticou o fato da prefeitura cobrar uma multa astronômica de ISS de um mecânico proprietário de uma pequena oficina, enquanto tenta proteger um empresário que tem progredido por seus próprios méritos, com um abatimento de ISS de um show que deu um lucro incalculável. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Falou sobre as atri



Câmara Municipal de Montes Claros

buições e responsabilidades do vereador de analisar e fiscalizar como no caso da proposta orçamentária para o próximo ano, quando esta edilidade deve mostrar à população que o seu trabalho tem sido sério e a favor de toda a comunidade. VEREADOR GIIMAR RIBEIRO: Questionou o fato de sempre estarem sendo comen- tado que a situação da prefeitura é difícil, que não tem dinheiro para executar obras e no entanto, fazem acordo sem consultar esta Casa, gerando prejuízos aos cofres públicos do Município e enviam projeto concedendo gratificação de 100% ao secretariado. Manifestou o seu apoio aos servidores municipais em greve e garantiu que o PMDB é quem tem condições de resolver este problema. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Afirmou que o Dr. Ulisses Guimarães foi quem mais trabalhou para que tivéssemos eleições diretas para presidente da República e pediu ao povo para depositar o seu voto naquele candidato. Disse ser um absurdo se realmente o sr. prefeito houver dito, conforme noticiado por uma das rádios locais, que 10 funcionários da prefeitura trabalhando .. o serviço ali não sofreria qualquer alteração no seu ritmo normal. Disse que a imprensa local, na sua maioria, tem respeitado e valorizado esta Casa, apenas alguns repórteres tentam denegrir a imagem dos vereadores e dessa Câmara. VEREADOR EIMAR SANTOS: Lembrou que quando o sr. João Leite, Chefe da Divisão de Receitas da Secretaria da Fazenda, esteve nesta Casa, muito se discutiu acerca do ISS e que inclusive foi divulgada a relação dos devedores, no entanto, o cálculo do ISS estava completamente errado e tal erro foi do citado Sr. João Leite. Finalizando solidarizou-se com os servidores municipais em greve. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Inicialmente concitou a população para votar consciente no dia 15 de novembro, escolhendo um candidato que possa pelo menos tentar tirar o país da situação em que se encontra. Disse que segundo informações uma empresa de Belo Horizonte que promoveu um bingo no ginásio poliesportivo, conforme divulgado para ajudar à Casa do Menor Trabalhador de Montes Claros, teria repassado à referida entidade apenas NCz\$30.000,00 (trinta mil cruzados novos) e à prefeitura NCz\$ 3.500,00 (tres mil e setecentos mil cruzados novos), levando do povo de Montes Claros, se- contravenção e é preciso saber a verdade sobre o citado episódio. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse que alguns políticos se aproveitam da prefeitura para fazerem médias políticas e eleito-



Câmara Municipal de Montes Claros

reiras. Disse que a prefeitura não tem qualquer responsabilidade com o episódio relacionado ao bingo realizado no ginásio poliesportivo, pois ela não pode cobrar ISS de entidade filantrópica e que, se aconteceu alguma coisa errada neste caso, a responsabilidade é dos diretores da Casa do Menor. Disse que tanto ele quanto o prefeito Mário Ribeiro acham justas as reivindicações dos funcionários da prefeitura e que ainda ontem foi realizada uma reunião para tentar solucionar o problema do funcionalismo que se encontra em greve. Em relação ao show da Xuxa, disse que a prefeitura levou prejuízo com o evento, tendo recebido apenas NCZ\$ 20.000,00 (vinte mil cruzados novos). Terminados os assuntos gerais passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou as Comissões Competentes as seguintes matérias: De autoria do Sr. Prefeito Municipal: Projeto de Lei que reajusta os valores dos vencimentos dos funcionários estatutários da prefeitura. De autoria da Mesa Diretora: 1) acrescentando dispositivos à Resolução nº 26/89, que trata da remuneração do Prefeito e Vice-prefeito; 2) acrescentando dispositivos à Resolução nº 27/89, que trata da remuneração dos vereadores. De autoria do vereador João Hamilton Silveira: concedendo título de cidadania ao Dr. Estáquio Nunes Silveira. Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado por esta Casa, em primeira e única discussão, por unanimidade, Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Sr. Gelson Dias. Também em única discussão foi aprovado Projeto de Resolução aprovando as contas do Município relativas aos exercícios financeiros de 1.975, 76, 77, 78, 79 e 1.982. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Solicitando a instalação de uma CLI, para apurar denúncias envolvendo máquinas, veículos e funcionário da Prefeitura. De autoria do vereador João Hamilton Silveira: 1) reivindicando providências para instalação de um posto de saúde na localidade de Campos Elíseus; 2) reivindicando a perfuração de um poço tubular na localidade de Campos Elíseus. De autoria do vereador Edison Martins: Solicitando a execução do serviço de limpeza de lotes no Bairro Vera Cruz. De autoria do vereador Ivan Lopes: 1) solicitando ao Sr. Prefeito que estabeleça;

Montes



Fls. 06

Câmara Municipal de Montes Claros

com sua assessoria e, se necessário, com a participação de representantes desta Casa, normas e critérios que deverão constar de projeto de Lei concedendo isenção de multas, juros e correção monetária aos contribuintes que se acham em débito com a Municipalidade, referentes ao ISS; 2) Que seja consignado em ata dos trabalhos desta Casa, voto de pesar pelo falecimento do Dr. João Evanildo Fragoso. De autoria do vereador José Hélio Guimarães: 1) Solicitando a convocação de uma reunião extraordinária deste Legislativo, para o próximo dia 17 do corrente mês; 2) Solicitando a constituição de uma CLI, a fim de apurar a realidade dos fatos relacionados com a questão do recolhimento pela Prefeitura, dos tributos provenientes do show da Xuxa, realizado em nossa cidade. De autoria da vereadora Marlene Tavares: sugerindo a transferência para a Divisão de Receitas, do terminal de computador instalado na portaria da Prefeitura. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 14 de novembro de 1.989.

Ata aprovada com ressalva do vereador Aurindo José Ribeiro quanto ao seu pronunciamento, que será ratificada



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1.989

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de novembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Tancredo José dos Santos Macedo, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Edmar Pereira dos Santos, Eduardo Avelino Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e José Gonzaga Pereira. Feita a chamada e constatado haver número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, fizeram uso da tribuna as seguintes autoridades: TENENTE CORONEL WALTER CUSTÓDIO DA SILVA - COMANDANTE DO 10º BPM: Defendeu a instituição do Conselho Municipal de Defesa Social, com a definição da participação da Polícia Militar na garantia do exercício do poder de polícia pelo Município. Alertou os senhores vereadores para a inoportunidade da criação, pelo Município, da Guarda Municipal e enumerou os componentes da Polícia Militar em Montes Claros que atuam na defesa social-comunitária. SR. NEY ATAYDE - PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS: Sugeriu a inclusão na Lei Orgânica, de dispositivo que garanta a imunidade tributária para os órgãos representativos de classe, sem fins lucrativos, a fim de que não fiquem sujeitos ao pagamento do ISS. SR. ANTÔNIO DE SOUZA SILVA - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE M. CLAROS: Externou sua preocupação com a questão do serviço de transporte coletivo urbano de Montes Claros que

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

na sua opinião é de péssima qualidade. Tecendo comentários acerca do último reajustamento das tarifas dos coletivos urbanos, que passaram de NCZ\$ 0,55 (cinquenta e cinco centavos) para NCZ\$ 0,90 (noventa centavos), garantiu que são transportados 3.500.000 (tres milhões e quinhentos mil) passageiros, sendo que na planilha apresentada por ocasião das discussões para tal reajuste, constava apenas 1.800.000 (um milhão e oitocentos mil) passageiros. Disse que "este número não aumenta, mas, quando entra nos cálculos o número, que se chama IPK, diminui; e, pelos seus cálculos a atual tarifa não deveria ultrapassar os NCZ\$ 0,60 (sessenta centavos)". Afirmou que o representante do DEMC constatou a falta de 100.000 (cem mil) passageiros. Reafirmou que o serviço de transporte coletivo em Montes Claros é de péssima qualidade e que nele são utilizados veículos sem sinalização, sem freios, sem nenhuma condição de circular. Informou ter proposto à Constituinte Municipal a consignação na Lei Orgânica, de dispositivo prevendo que será cassada a concessão daquelas empresas que não cumprirem as leis, as decisões judiciais e manter diferença salarial dos empregados. Disse não concordar que houve concorrência pública para exploração dos serviços de transporte coletivo em Montes Claros e afirmou que o que houve foi um "ajeito". Ainda em relação ao transporte coletivo, afirmou que as empresas são viciadas em não cumprir a Lei. Manifestou a sua preocupação em relação à depredação do Morro Dois Irmãos, símbolo de Montes Claros, do qual a empresa MATSULFUR extrai a matéria-prima, ou seja a pedra, para a sua produção de cimento. Disse que uma parte daquele morro não mais existe e que ali já morreram várias pessoas, tendo estes fatos sido abafados pela imprensa e também pelas autoridades; e que, faz-se necessário encontrar formas de fazer com que a empresa que explora aquele local se responsabilize por tais acontecimentos. Finalizando lembrou que os funcionários da prefeitura já paralizaram as suas atividades por tres vezes em virtude da defasagem sala-

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 03

rial causada pelo não recebimento das URPs, dos resíduos e da inflação acumulada. SR. GILNER - REPRESENTANTE DA AREA: Afirmou que no caso da Lei específica do uso e ocupação do solo, modelos e zoneamentos que permitam melhor adensamento das cidades certamente irá facilitar os transportes, pois reduzirá a demanda pelo transporte na cidade. DR. JAYME CRUSO - PRESIDENTE DA ACI - M. CLAROS: Disse ser preocupação daquela entidade dar subsídios a esta edilidade para criação de dispositivos que obriguem o cumprimento da Lei existente ou surgimento de leis novas para posteriormente serem detalhadas. SR. LUIZ CARLOS BRANDÃO - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE MONTES CLAROS: Discordou das críticas feitas pelo Sr. Antônio Souza Silva no tocante ao transporte coletivo de Montes Claros, lembrando que não podemos comparar o norte de Minas com o triângulo mineiro ou o sul de Minas e que Montes Claros é a cidade mineira onde os funcionários daquele setor recebem a melhor remuneração. Quanto à planilha, esclareceu que a mesma é elaborada pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e se a mesma é defasada, o problema é do governo federal. Quanto às condições dos veículos, disse que a vida útil dos mesmos é de 10 anos, trafegando por vias asfaltadas, calçadas ou mesmo sem pavimentação enquanto que na cidade de Uberlândia os veículos tem uma vida útil de 15 anos circulando dentro da cidade. Finalizando informou que o número de passageiros transportados, por mês, é de aproximadamente 1.800.000 (um milhão e oitocentos mil) a 2.000.000 (dois milhões). VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Ressaltou o trabalho da ACI de Montes Claros e lamentou que muitas das proposições daquela entidade não serão inseridas na Lei Orgânica deste Município. Disse ser inaceitável as acusações de que a planilha de custos do transporte coletivo está sendo feita com dados que não representam a realidade e teceu comentários sobre uma proposta de sua autoria referente ao meio ambiente. Disse que a empresa MATSULFUR tem o seu projeto industrial aprovado pelo COPAM; possui uma estrutura no tocante à medici

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

Fls. 04

na da saúde e uma CIPA bastante criteriosa no que se refere a condições de risco e proteção ao trabalho. VEREADOR ARTUR LEITE: Indagou ao representante da AREA e também ao representante da ACI, como aquelas entidades vêem a proposta de, em determinados horários algumas vias de acesso serem utilizadas apenas para o tráfego de coletivos. Segundo o representante da AREA, os projetos de trânsito são muito especializados e ele crê na possibilidade de se priorizar vias para transporte coletivo. O Dr. Jayme Crusoé disse acreditar na validade de se definir horários como no início e no final da jornada de trabalho, com preferência para o transporte coletivo nas vias coletoras de tráfego. Ao retomar a palavra o orador disse que o COMUTRAN - Conselho Municipal de Transporte Coletivo, possui um regulamento a ser cumprido e obedece uma planilha que é elaborada pelo governo federal, para elaboração de tarifas. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Indagou se seria viável a implantação de posto policial ao lado de uma escola, onde seria instalado um telefone público e o guarda desempenharia as funções de vigia. Foi informado pelo Tenente Coronel Walter Custódio, que a Polícia Militar não tem condições de montar guardas especificamente para proteção dos telefones públicos e escolas, no entanto, o 10º BPM tem perfeitas condições de instalar seus efetivos em postos policiais da cidade, bastando para isto, que exista o local físico. Ao retomar a palavra o orador solicitou aos vereadores Artur Leite e Eduardo Avelino que viabilizem a realização de um debate sobre a questão do transporte coletivo urbano, nesta Casa. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Considerando que na proposta apresentada pela ACI, para a Lei Orgânica, fala-se em definir mecanismos claros de incentivos a nível Municipal, indagou como se dariam estes incentivos? Quanto à proposta de congelamento do perímetro urbano para forçar a ocupação dos vazios urbanos, perguntou se não seria melhor exigir que o loteamento, para ser aprovado, fosse dotado de infraestrutura? Foi-lhe respondido pelo Dr. Jayme Crusoé, que a nível de incentivo fiscal, seria a facilidade de instala-

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 05

lação de indústrias, com proposta de isenção de tributos municipais e demarcação de áreas para ocupação. Quanto a segunda questão, disse que as Leis Federal e Municipal de loteamentos exigem esta infraestrutura, no entanto, na maioria das vezes, apesar dos loteamentos serem dotados de redes de água, esgoto e iluminação pública, devido aos vazios urbanos nas suas imediações e, conseqüentemente a falta de redes de alimentação, torna-se impossível fazer as ligações das redes o que impossibilita o recebimento dos benefícios pelos moradores. Retomando a palavra, o orador defendeu como prioridade o asfaltamento das vias públicas por onde circulam os coletivos urbanos e questionou que poder de polícia teria o Conselho Municipal de Defesa Social? Em resposta, o Ten. Cel. Walter Custódio esclareceu que a Lei Orgânica do Município é que irá estabelecer até onde vai a competência daquele Conselho, de exercer influência e até mesmo resolver problemas, e que o mesmo seria composto por pessoas com poder de decisão. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Ressaltou o processo de abertura na Polícia Civil, o que tem possibilitado maior aproximação daquela corporação com comunidade e os poderes Legislativo e Executivo. Defendeu a criação da Guarda Municipal em Montes Claros. Dando prosseguimento a sessão, alguns vereadores também fizeram uso da tribuna, porém, em virtude de problemas técnicos no sistema de gravação, não foi possível registrar nesta ata os pronunciamentos proferidos naquela ocasião. Encerrados os debates, passou-se à apresentação de propostas e sugestões, oportunidade em que foram recebidas propostas dos seguintes autores: Secretaria Municipal de Planejamento, Associação Comercial e Industrial de Montes Claros, Sindicato dos Empregados no Comércio de Montes Claros, Escola Estadual Antônio Olinto, Conferência São Mateus, Vereador Aurindo Ribeiro, várias instituições de saúde, Funcionários da Saúde, ASSIBAN, Associação de Moradores do Canto do Engenho, Lagoa dos Freitas, Cedro, Extrema e Riacho Fundo, UNAMOC, Associação Brasileira de Odontologia-Sub-Seção de Montes Claros, FAFIL, FUNM, vereador Carlos Pimenta, DEMC,

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 06

Montes Claros

ABES-MG, Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais, Comissariado de Menores, vereadora Marlene Tavares, Associação dos Clubes Varzeanos, José Aleixo Ribeiro. -subscrita pelo vereador José C. Machado, Associação dos Umbandistas do Norte de Minas, vereador José C. Machado, SETAS, vereador Edison Martins, Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Restaurantes, Bares e Similares, Polícia Militar de Minas Gerais, vereador Edmar Pereira Santos, Assessoria Municipal de Turismo, Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Montes Claros, vereador Artur Leite. Foram recebidas ainda várias sugestões de autoria de populares. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 16 de novembro de 1.989.

Montes Claros

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração

Proposta
32/11/89



Câmara Municipal de Montes Claros

TERMO DE COMPARECIMENTO

Aos 17 (dezessete) dias do mês de novembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), às 19:45' (dezenove horas e quarenta e cinco minutos), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros (MG), o senhor presidente Carlos Welth Pimenta de Figueiredo determinou fosse feita a chamada dos senhores vereadores a fim de verificar a existência ou não do quorum legal para instalação da sessão extraordinária deste Legislativo convocada especificamente para discussão e votação da proposta orçamentária para 1.990. Feita a chamada constatou-se a falta de quorum tendo sido registradas as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Marlene Tavares Cardoso, Edmar Pereira Santos, Edison Antônio Alves Martins, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira e Tancredo José dos Santos Macedo. Registrou-se ainda, a ausência dos vereadores Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado e José Hélio Guimarães. Não sendo possível a instalação dos trabalhos, o sr. presidente determinou que se lavrasse o presente termo de comparecimento que após lido e aprovado será assinado por ele e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 17 de novembro de ... 1989.

Cardoso



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1.989.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de novembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência da senhora Marlene Tavares Cardoso, secretariada pelo vereador Jorge Tadeu Guimarães e com as presenças dos vereadores Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal a senhora presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior, a qual foi aprovada com uma ressalva feita pelo vereador Aurindo Ribeiro quanto ao seu pronunciamento. A retificação solicitada foi feita na própria ata. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo a senhora presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID: Criticou a falta de ação da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos que tem deixado as estradas da zona rural em precárias condições de tráfego. Lembrou que se as chuvas continuarem a cair na região diversas estradas ficarão intransitáveis, Como exemplo citou aquelas que servem às localidades de Riachinho, Barroão, Vila Nova de Minas, Pedra Preta, Ermidinha Santa Cruz e Mato Verde. Finalizando disse que o povo da zona rural merece melhor tratamento e manifestou a sua disposição de trabalhar junto com o Executivo para levar os benefícios que a população tanto deseja. VEREADOR JORGE TADEU: Diante das constantes críticas à Secretaria de Serviços Urbanos, sugeriu ao Sr. Prefeito que dote aquela secretaria do pessoal e equipamentos necessários para a execução dos serviços, pois, o Dr. Leandro Sarmiento, hoje à frente daquela secretaria, é competente e pode prestar serviços à população desde que lhe forneçam os equipamentos para tal. Teceu comentários acerca dos resultados do 1º turno das eleições presidenciais e externou o seu apoio ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva, no 2º turno, por entender ser aquele o candidato que representa as bases populares e que visa uma mudan



Câmara Municipal de Montes Claros

ga político-administrativa deste país. VEREADOR ARTUR LEITE: Cumprimentou à população pela oportunidade de eleger democraticamente os dois nomes que irão concorrer ao 2º turno das eleições presidenciais e solicitou ao povo montesclarenses que analisasse os programas de governo dos dois candidatos, a fim de ter certeza de que alguém com equilíbrio e comprometido com a democracia possa dar alento e estímulo ao nosso país. Defendeu a elaboração de um Plano de Governo para Montes Claros, para o próximo ano, voltado para o social. VEREADOR JOSÉ C.MACHADO: Teceu críticas ao senhor Governador do Estado, especialmente por sua falta de interesse em relação à CEMIG e pela pretensão de construir uma barragem em Águas Vermelhas, de interesse pessoal, o que levou o sr. presidente daquela Mista Estatal a pedir demissão de tal cargo, uma vez que o edital de concorrência foi colocado contra a vontade da própria empresa e com erros. Referiu-se ainda, ao fato do sr. governador ter aceito o pedido de demissão do mencionado presidente, suspenso o edital de concorrência e colocado na direção da CEMIG, um militar que ele classificou de "um estranho no ninho". Disse que as críticas da oposição à estrutura administrativa da prefeitura não se tratam de críticas ao sr. prefeito, mas a uma administração que termina o seu primeiro ano sem nada realizar e fez referência às críticas feitas por vereadores do PMDB a algumas secretarias municipais. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Disse que em reuniões com a comunidade pôde constatar que a população tem uma visão de que os vereadores são responsáveis por tudo aquilo que falta ou está errado no Município, como instalação de postes de luz e de redes de água. Disse ainda que o que se ouve por aí é que a prefeitura ainda não saldou sua dívida para com a CEMIG e, finalizando, informou os trabalhos constituintes estão sendo realizados com muita seriedade e, certamente, teremos uma Constituição muito bem feita, pois o povo realmente está participando da sua elaboração. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Informou que na próxima segunda-feira a CLI constituída por esta Casa para apurar o endividamento do Município estará ouvindo o depoimento do Deputado José da Conceição Santos e que vários depoimentos já foram tomados podendo, pelos mesmos, ser constatado que a dívida da Prefeitura é realmente assustadora. Cobrou dos Secretários de Governo e de Planejamento os relatórios atualizados da dívida, conforme prometido à Comissão Legislativa de Inquérito. VEREADOR TANCREDO



Câmara Municipal de Montes Claros

MACEDO: Inicialmente cumprimentou a todos que participaram do 1º turno das eleições presidenciais e manifestou a sua expectativa de que no 2º turno as eleições se realizem no mesmo clima de tranquilidade. Disse que há 11 meses da atual administração e nada foi feito pelo Município e que, em nome do povo de Montes Claros, temos que cobrar do executivo. VEREADOR IVAN LOPEZ: Disse que os pronunciamentos proferidos hoje pelos senhores vereadores provam a má qualidade da assessoria do sr. prefeito, que não teve a liberdade de escolher os seus assessores, e garantiu que ao completar um ano da atual administração municipal, nada temos para comemorar. Finalizando cumprimentou o povo montesclarenses pela forma que compareceu às urnas nas últimas eleições e externou votos de que também no 2º turno das eleições prevaleça aquele clima de ordem. VEREADORA MARLENE TAVARES: Cumprimentou a nova diretoria da Associação de Moradores do Bairro Jardim Eldorado por sua eleição e posse. Informou ter recebido correspondência da Câmara Municipal de Claro dos Poções, solicitando o apoio desta Casa aos funcionários públicos de Minas Gerais, principalmente do setor de educação, e pediu aos seus pares para acatar tal pedido. VEREADOR JOSÉ GERALDO: Externou a sua preocupação com a limpeza pública de nossa cidade e ressaltou a necessidade do Sr. Prefeito elaborar um Plano de Governo para ser executado no próximo ano. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Cumprimentou o Dr. Ulisses Guimarães pelo respeito, pela honestidade e por sua luta pela democracia. Disse que as críticas ao sr. prefeito não têm muito valor perante o povo e que nossa região precisa é de soluções. Disse que o povo critica a administração, mas não sabe o que está sendo feito nos bairros, como o asfaltamento da Vila Oliveira, Vila Mauricéia, na via de acesso ao Bairro Santo Antônio, poços tubulares recentemente inaugurados, etc. Disse ainda, que sem recursos nada se pode fazer pela comunidade de Montes Claros e informou que o PMDB se reunirá para decidir a quem dará o seu apoio no 2º turno das eleições presidenciais. Adiantou que a preferência é pelo candidato Lula. Terminados os assuntos gerais passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes, as seguintes matérias: 1) projeto de Lei de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre gratificações e contendo outras providências; 2) projeto de Resolução de autoria do vereador Aurindo Ribeiro, outorgando tí



Câmara Municipal de Montes Claros

tulo de benemerência ao Sr. Omir Antunes; 3) Projeto de Resolução de autoria do vereador José Correa Machado, outorgando título de cidadania ao Senhor José Alencar Gomes da Silva. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, Projeto de Lei reajustando vencimentos dos funcionários estatutários da Prefeitura. A proposta Orçamentária para 1.990 não foi apreciada em virtude da negativa de quorum por parte de alguns vereadores do PMDB. Encerrada esta primeira parte da Ordem do Dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: Solicitando a execução de reparos na instalação hidráulica e canalização do poço artesiano da localidade de Poço Novo. De autoria do vereador Edison Martins: Reivindicando o encasalhamento da Rua L, do Bairro Cristo Rei. De autoria do vereador Ivan Lopes: reivindicando o patrolamento da estrada que demanda ao Bairro São Geraldo II. De autoria da vereadora Marlene Tavares : 1) Solicitando ao sr. prefeito que estude a possibilidade de desapropriar um terreno no Bairro Dr. João Alves, para construção de um campo de futebol; 2) Solicitando o empenho do sr. governador e outras autoridades competentes no sentido de atender as reivindicações do funcionalismo estadual que atua no setor educacional. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 21 de novembro de 1989.

Antônio José de



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1.989

Aos 23 (vinte e tres) dias do mês de novembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Tancredo José dos Santos Macedo, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, José Gonzaga Ferreira, Edmar Pereira dos Santos, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira e José Hélio Guimarães. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura da ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, usaram a tribuna os Drs. Geraldo Veloso Barbosa e Adalberto Patrício Neto, ambos assessores da Constituinte Municipal de Montes Claros, que fizeram explanação a respeito dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica Municipal e, logo após, responderam às indagações feitas pelos senhores vereadores, relacionadas ao assunto. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 23 de novembro de 1.989.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO LEGISLATIVA DE INQUÉRITO
REALIZADA NO DIA 27 de NOVEMBRO DE 1989.

Aos vinte e sete (27) dias do mes de novembro, do ano de mil no-
vecentos e oitenta e nove (1989), às 8:00 horas, no recinto da Câ-
mara Municipal de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, reuniu -
se a Comissão Legislativa de Inquérito instituída pelo Legislativo,
a fim de apurar a origem e o montante da dívida da Prefeitura Muni-
cipal de Montes Claros, oportunidade em que compareceu perante a
Comissão o Exmo. Sr. Deputado Federal José da Conceição Santos ,
que, em seu depoimento, disse que compareceu perante a Comissão
em respeito à comunidade montesclarensense e em defesa à posição
do seu próprio partido, que sempre propugnou pela transparência na
administração pública. Quanto às suas declarações feitas à impre-
sa local, quando disse que era preciso se parar de roubar as Pre-
feituras, disse o depoente que fez tais declarações de forma ge-
nérica e que à Comissão Legislativa de Inquérito é que cabe averi-
guar se Montes Claros se enquadra ou não em tal situação. Declarou
ainda o depoente que tem algumas dúvidas quanto ao custo de certas
obras implantadas neste Município na administração anterior, dizen-
do ainda entender que as informações fornecidas pela Prefeitura ,
principalmente através da SEPLAN, não batem com as informações que
o depoente conseguiu junto aos bancos credores, em razão das varia-
ções da UPC que, no trimestre julho, agosto, setembro, era de
NCZ\$ 17,62 e, em primeiro de outubro, foi corrigido para o trimestre
outubro, novembro, dezembro, sendo fixado em NCZ\$ 39,89 e, a não
utilização da OTN como fator de correção, apesar do Banco Central
do Brasil expedir ofício circular diário fixando o seu valor em
21 de novembro, via circular 1519, o referido Banco fixou a OTN em
NCZ\$ 50,5071. Informou ainda não ter utilizado, como há relacionado
acima, as informações dos próprios agentes financeiros, mas sim as
que foram repassadas pela SEPLAN, cujo montante de OTNs devido, é
de 1.012.293 . Que, em cruzados novos, equivalem a NCZ\$ 51.122.517,
40 . A dívida calculada em UPC perfaz o montante de NCZ\$ 4.262.591,
00 , valor este de 1º de outubro e a dívida junto ao BDMG, documen-
to que faz anexar, é de NCZ\$ 246.835,85 , perfazendo um montante, des-
doze contratos de dívida de longo prazo, o total de NCZ\$ 55.632.042,
25. Há de se verificar, disse o depoente, os períodos de correção
que foram aplicados, ou sejam, dívida em UPCs, 1º de outubro de 89,



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.02

em OTNs, 2 1.11.89 eBDMG, 28 de outubro de 89. Pelo Vereador Cláudio Pereira foi indagado ao depoente se ele entende que, diante das informações que lhe foram passadas pela Caixa Econômica Federal, se há indícios de desvio dos recursos que foram liberados para a construção do prédio do novo Mercado Municipal Centro, Respondendo, disse o depoente que não poderia fazer tal afirmativa e que caberia à Comissão apurar se houve ou não tal desvio, apesar de considerar que a referida obra foi executada por um altíssimo custo, tendo em vista o contrato nº 9.964/87, assinado em 24 de fevereiro de 1988, foi em OTN, 247.000. Disse ainda o depoente que, pelo seu alto custo, o Mercado Municipal Centro é uma obra de má qualidade. Disse o depoente haver tomado conhecimento, através da imprensa local, de que recursos que teriam sido liberados para a construção do Mercado foram desviados, mas que defendeu a administração, assegurando que era impossível que isto houvesse acontecido, dado a credibilidade que a administração a mim me impunha. Posteriormente, já no exercício do mandato de Deputado Federal em Brasília, foi procurado por um amigo do empreiteiro, solicitando a sua interveniência na liberação de saldo credor da Empresa executora das obras, junto à Prefeitura de Montes Claros. Em junho do corrente ano, disse o depoente ter oficiado à Caixa Econômica Federal, solicitando liberar recursos para pagamento da referida obra. Em 14 de novembro de 1989, pelo ofício nº 1413/89, GP, foi informado oficialmente que os recursos contratados com a Caixa já haviam sido liberados totalmente, nada restando a receber. Indagado pelo Vereador Cláudio Pereira, o depoente disse que, no tocante à dívida da Prefeitura para com fornecedores, possuía apenas informações referentes a fevereiro de 1989. Disse o depoente que quando declarou à imprensa que era preciso parar de roubar as Prefeituras, o fez em virtude de haver sido procurado pelo empresário, Doutor Fábio, que solicitou a sua interferência junto à Prefeitura, já na atual administração, a fim de receber um saldo credor referente à construção do novo Mercado Municipal. Informou o depoente que conseguiu com o Estado a liberação de 230.000 m2 de capa asfáltica para o Município de Montes Claros, mas que a Prefeitura está sem condições de receber este asfalto, por não ter meios de custear a infraestrutura necessária para receber o asfalto. Inda-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.03

gado sobre a denúncia que fizera relacionada com o envolvimento do ex-Presidente da Câmara Municipal, Vereador José Paulo Ferreira Gomes, no tocante à prestação de serviço à Prefeitura Municipal, através de sua empresa, uma serralheria, o depoente disse que realmente o fato ocorreu, mas que dificilmente poderá ser comprovado através de documentos, porquanto o serviço foi acobertado por nota fiscal emitida por outra Empresa. Disse ainda o depoente que o quantitativo era tão pequeno, que não justificava o desgaste que acarretava ao então Presidente desta Casa. Quanto ao endividamento do Município, para a execução de obras, gera graves consequências para atual e para as próximas quatro administrações e que, a seu ver, disse o depoente, este endividamento foi decorrente de uma empolgação do ex-Prefeito Luiz Tadeu Leite e talvez pela execução das obras através de critérios das empreiteiras, o que poderia resultar num custo muito mais elevado para as referidas obras. Disse o depoente que está tendo resistência da maioria do seu partido, em relação às suas idéias de esclarecer as dívidas do Município e que também vê como uma surpresa desagradável, a dificuldade de alguns setores da administração em apresentar os números atualizados da dívida municipal. Pelo Vereador Jorge Tadeu foi indagado se o depoente teve participação na elaboração do Projeto Cidade Porte Médio e, já também como Deputado, na liberação de recursos do Projeto Cura e do FAS, ao que o depoente respondeu afirmativamente, fazendo uma exceção apenas à construção do novo Mercado Municipal Centro, dizendo que, embora tenha sido procurado pela empreiteira interessada na obra, o depoente se negou a receber o emissário ou representante da empreiteira e não participou das gestões para a construção do referido mercado. Afirmou ainda o depoente que tinha conhecimento dos custos financeiros, dos programas e dos prazos, envolvendo os projetos já citados, mas que, ainda assim, se sente surpreso com o montante da dívida acumulada pela Prefeitura. Acrescentou ainda, que a permanecer a atual situação inflacionária do país, por mais algum tempo, a administração pública de Montes Claros será inviável nesta e nas próximas gestões. Disse que, a partir de 1993, com a implementação da reforma tributária, esta situação poderá ser aliviada. Indagado se no seu entendimento teria havido concorrências ilegais ou fraudulentas para a contratação do calçamento poliédrico de Montes Claros, e no fornecimento de pedras para esses serviços, respondeu que não pode afirmar se houve inexperiência, falta de planejamento ou má fé nestes procedimentos, ou até mesmo empolgação,



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.04

mas , se fosse ele, o depoente, que estivesse sendo acusado, já te-
ria procurado a Receita Federal e a Promotoria Pública, para escla-
recer a sua situação patrimonial , antes , durante e depois da
administração municipal. Acrescentou ainda o depoente, que pediria
também igual levantamento na vida dos seus parentes, dos seus asses-
sores e também de todos os fornecedores. Nada mais disse e nem lhe
foi perguntado, pelo que lavrou-se o presente, que vai assinado pelos
membros da Comissão e pelo depoente. Montes Claros (MG), 27 de no-
vembro de 1989.

C. L. M. -
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Print



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1.989

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de novembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Sobre a matéria publicada na edição de hoje do "Jornal de Montes Claros", sob o título "CLI vai investigar a viagem de avião especial que o ex-prefeito fez ao Rio", disse ter constatado que a nota do frete do avião se refere a uma viagem que a esposa do ex-presidente Tancredo Neves fez a Montes Claros, por ocasião da inauguração do Ginásio Poliesportivo, oportunidade em que o referido veículo foi utilizado para buscá-la em São João Del Rei, trazê-la a Montes Claros e levá-la ao Rio de Janeiro onde alguns compromissos deveriam ser cumpridos por aquela ilustre senhora. VEREADOR BENEDITO SAID : Disse que hoje, mais do que nunca, estamos assistindo o país entregue às baratas e às traças e que no Estado de Minas a situação é ainda pior, com o ensino sendo levado a toque de caixa, como se fosse algo sem valor, e os professores mais uma vez vivendo o drama da falta de salários dignos e ainda, a insensibilidade do governo diante das greves nos setores da saúde e da Polícia Civil, aos quais transmitiu o apoio e a solidariedade desta Casa. Finalizando registrou e lamentou o falecimento do Pastor Adventista José Augusto Oliveira. VEREADOR JO-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

SE C. MACHADO: Lamentou e criticou a indiferença do Sr. Governador do Estado para com a questão social, principalmente em relação à saúde e à educação e, lembrando o fato da Assembléia Legislativa do Estado não ter votado o impeachment daquele governador, disse que o mesmo seria válido e necessário para corrigir esta situação, pois, não podemos continuar com as propostas não cumpridas, os acordos com o pessoal das áreas de educação e saúde sendo descumpridos o que culmina sempre em greves nestes setores prejudicando à população como um todo. Afirmou que a palavra do Sr. governador e de sua assessoria já não merece crédito e que o único caminho para mudar o atual quadro é uma greve mais radical. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Falou das constantes visitas de trabalhadores em greve a esta Casa e lembrou que este Legislativo não tem poderes para decidir mas pode participar da pressão e das denúncias a favor destes movimentos reivindicatórios. Disse crer que somente as greves e as pressões sobre os deputados e o sr. governador poderemos conseguir alguma mudança na situação em que se encontram a saúde, a educação e outros setores da administração pública do Estado de Minas Gerais. Sobre o depoimento do Deputado José da Conceição Santos, perante a CLI que apura o endividamento deste Município, disse que aquele parlamentar não fez grandes revelações, mas ainda assim, deixou indícios de que poderia ter havido desvios de recursos na construção do atual Mercado Municipal e disse que a maioria do PMDB de Montes Claros o censurou e tentou, de todas as formas, fazer com que ele desistisse da intenção de esclarecer este endividamento do Município. Em relação à nota publicada no "Jornal de Montes Claros", a qual se referiu o vereador Jorge Tadeu Guimarães, disse que ela é absolutamente verdadeira e reproduz as suas informações, e que, na nota emitida pela Líder Táxi Aéreo, o que se pode ler é que se tratava de uma viagem do Prefeito Municipal, para tratar de interesses do Município. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Teceu comentários acerca das greves no setor de saúde e também no setor da educação, destacando os prejuízos que o fechamento de postos de saúde e escolas trazem à população. Atribuiu a responsabilidade por esta situação ao Sr. Governador do Estado, que se esquece que a saúde, assim como a educação é um investimento necessário neste país e ressaltou a necessidade das lideranças, principalmente do PMDB, se juntarem para tentar junto ao governo do Estado encontrar uma solução para estes problemas que tanto afeta o povo mineiro. Finalizando concluiu o



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

povo montesclarenses para, no dia 17 próximo, eleger os candidatos Fernando Collor e Itamar Franco, respectivamente, para Presidente e Vice-Presidente da República. VEREADORA MARLENE TAVARES: Comentou a questão da greve no setor educacional e informou as gestões desta Casa junto ao Sr. Governador do Estado e Assembléia Legislativa em favor da classe do magistério. Informou também que várias Câmaras Municipais da região têm manifestado apoio aos professores da rede pública estadual. Finalizando lamentou a falta de preocupação do sr. governador com a educação e disse que S. Exa. só está preocupado com as obras eleitoreiras, as obras que aparecem e dão votos. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Disse que esta Casa está sentindo de perto o problema do magistério em Montes Claros e dará o seu apoio àquela classe. Informou que na semana passada, quando esteve participando de um encontro da União dos Vereadores de Minas Gerais, teve a oportunidade de mostrar claramente, através de documento distribuído aos presentes, a posição deste Legislativo em relação às greves nos setores de educação e saúde. Disse ainda ter tido, naquela ocasião, oportunidade de demonstrar ao governo do Estado o repúdio pelo seu descaso e também à Assembléia Legislativa pela sua omissão e silêncio em relação ao desmando do governo do Estado de Minas Gerais. Garantiu que esta Casa fará gestões junto a Assembléia Legislativa do Estado em favor dos trabalhadores do ensino e solicitará às Câmaras da região que também intercedam em favor daqueles profissionais. Finalizando chamou a atenção para o problema da violência no trânsito de nossa cidade, principalmente na área central, que tem feito várias vítimas, inclusive vítimas fatais. Com o objetivo de minimizar este problema, disse que tentará viabilizar um trabalho de educação para o trânsito, destinado às crianças, que deverá ser realizado em conjunto pela Prefeitura e Polícia Militar, ao mesmo tempo em que deverá ser feito um trabalho sério e objetivo no sentido de tentar coibir a ação daqueles que desrespeitam o trânsito. VEREADOR HELIO GUIMARÃES : Inicialmente comprometeu-se a fornecer aos seus pares um breve relatório a respeito do 8º Congresso da UVMIG, realizado em Belo Horizonte. Fez comentários acerca da situação do professorado em greve e criticou os salários pagos a aqueles profissionais. Solicitou ao Comando de Greve e à APNORTE que se reúnam com a Mesa Diretora desta Casa para avaliar o poder que este Legislativo tem para influenciar o sr. governador nesta questão de tão grande importância. VEREADOR IVAN LOPES: Disse ter recebido o comunicado



Câmara Municipal de Montes Claros Fls. 04

do Comando de Greve dos Professores e ter certeza que é da mais alta justiça o movimento reivindicatório daquela categoria. Disse ainda, que a bancada do Partido Liberal nesta Casa encaminhará documento ao líder daquele partido na Assembléia Legislativa do Estado, que certamente terá mais força para interceder junto ao Governo do Estado em favor dos mencionados servidores. Referindo-se ao 2º turno das eleições presidenciais, disse que estamos prestes a escrever a história deste país e pediu aos montesclarenses e norte mineiros para que façam uma escolha com tranquilidade, daquele que será o representante maior deste país. Criticou a concessão que segundo nota da imprensa teria sido dada para construção de um estabelecimento comercial no jardim da rodoviária e disse que parece ter prevalecido o bom senso do sr. prefeito neste caso, que impediu tal construção.

VEREADOR ARTUR LEITE: Disse que o professorado e o funcionalismo público estão cansados de ser enganados e dirigidos por técnicos e está na hora do homem público deixar de falar as coisas que o povo quer ouvir facilmente e assumir as suas posturas políticas, as transformações que este país exige. Afirmou que assumiu a necessidade de transformação que este país necessita e que a transformação está com o candidato à presidência da República, Luiz Ignácio Lula da Silva, cuja candidatura tem o seu apoio por ser ela progressista e porque irá fazer a transformação neste país. Finalizando informou que a postura desta Casa em relação ao movimento grevista dos professores está colocada em documento assinado por todos os vereadores, cobrando dos senhores deputados uma posição progressista no tratamento desta questão.

VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Inicialmente solidarizou-se com os profissionais da educação que se encontram em greve e criticou os baixos salários pagos àqueles profissionais. Disse que infelizmente a atual administração pouco tem feito pelo nosso Município e que certamente o sr. prefeito tem encontrado dificuldades para executar as obras. Lamentou que até o momento não tenha sido providenciada a cobertura do sub-centro do Bairro Delfino Magalhães e criticou a falta de limpeza da cidade. Finalizando fez referência ao depoimento do Deputado José da Conceição Santos, na CLI que apura as dívidas da Prefeitura, e disse que mais uma vez aquele parlamentar passou pela tangente.

VEREADOR TANCREDO MACEDO: Disse que os profissionais responsáveis pela segurança, pela saúde e pela educação no Estado estão sendo massacrados por uma política salarial e condições de trabalho das mais aviltantes e que não crê que com o atual governo de Minas o funcionalismo público saia desta situação; porém, a nossa função é



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

o nosso trabalho é mostrar à comunidade que estamos à frente desta luta para coibir os abusos do Executivo, a exemplo da ação da bancada do PFL, através da sua liderança, que propôs o impeachment do governador Newton Cardoso. Finalizando informou ter sido divulgada pela imprensa, a notícia de que o sr. governador teria proposto a aprovação dos alunos, por Decreto, e questionou até que ponto tal decreto teria validade jurídica e até que ponto a Assembléia Legislativa tem força constitucional e administrativa para solucionar os problemas da melhoria salarial e das condições de trabalho do funcionalismo público estadual. VEREADOR GIBERTO PEREIRA: Solidari- zou-se com os professores em greve e discordou das críticas feitas ao PMDB. Disse que é do PMDB, não concorda com a política de educação do governo mineiro, porém, deve lembrar que foi no governo do PMDB que se garantiu os maiores avanços para a educação, através da Constituição. Em aparte a vereadora Marlene Tavares solicitou providências do sr. presidente no sentido de enviar telex ao Sr. governador e ao Sr. Secretário de Estado da Fazenda, em favor dos servidores dos setores de educação e saúde. Também usando de aparte o senhor presidente informou que tal providência seria tomada ao final desta sessão e o vereador Benedito Said questionou como estão sendo aplicados 18% do orçamento na educação, se ela se en- contra na situação que estamos vendo? Ao retomar a palavra, o ora- dor informou ter proposto que na Lei Orgânica do Município sejam garantidos 30% da arrecadação para a educação. VEREADOR EIMAR SANTOS: Dirigindo-se aos funcionários públicos em greve disse que ne- nhum vereador tem força junto ao Secretário de Estado da Educação. Disse que o maior político de Montes Claros é o Dr. Luiz Tadeu Lei- te, desprezado pelo PT que não o quer em seu palanque e, finalizan- do afirmou que o PT nunca aceitou o PMDB. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Atribuiu ao sr. governador do Estado a culpa pela greve no setor de saúde e pela situação da educação em Minas Gerais, onde políticos não comprometidos estão acabando com estes dois setores. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse que na condição de líder da bancada do PMDB e do Sr. prefeito nesta Casa, mantém uma posição de coerên- cia e independência. Garantiu que a falta de bom senso e respeito é que impede uma solução definitiva dos problemas dos professores do Estado de Minas Gerais. Garantiu ainda, que o fato do PMDB não ter cumprido todas as suas promessas não é motivo para se deixar o partido e que temos de nele permanecer para resgatar o compromisso



Câmara Municipal de Montes Claros Fls. 06

daquela agremiação com a comunidade e, dirigindo-se ao vereador Eduar do Avelino disse que este seu par deixou o PFL para ingressar no PRN, comandado em Minas Gerais pela Vice-Governadora do Estado, Júnia Marise, do PMDB. Finalizando disse que os membros do PMDB apoiarão individualmente o candidato de sua preferência para a presidência da República, e que ele, particularmente, apoiará o candidato Luiz Ignácio Lula da Silva. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão competente, Projeto de Resolução de autoria do Vereador Artur Leite concedendo o título de insigne benfeitor ao cronista social Teodomiro Paulino. Passando-se à ordem do dia, foi aprovada em primeira e única discussão, proposta orçamentária do Município para 1.990, salvo emendas. Também em primeira e única discussão, esta Casa aprovou as emendas de nºs. 01, 02 e 03, à referida proposta orçamentária, de autoria do Vereador Cláudio Pereira. Foi rejeitada a emenda de número 04, do mesmo autor. Em única discussão, em regime de urgência, foi aprovado Projeto de Lei dispendo sobre gratificações e contendo outras providências. Em única discussão, foram aprovados ainda os seguintes projetos de Resoluções: 1) Concedendo título de cidadania ao Dr. Eustáquio Nunes Silveira; 2) Concedendo título de benemerência ao Sr. Omir Antunes; 3) Concedendo título de cidadania ao Dr. José Alencar Gomes da Silva. Foram retirados de pauta a pedido do autor, projetos de resoluções acrescentando dispositivos às Resoluções números 27 e 26/89, que tratam, respectivamente, da remuneração dos vereadores, do prefeito e vice-prefeito. Em seguida, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do Vereador Benedito Said: 1) solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste Legislativo de um voto de pesar pelo falecimento do Pastor José Augusto Oliveira; 2) Transmitindo congratulações ao Sr. Lourival Caldeira, presidente do Grupo Real, pelo trabalho no campo empresarial e filantrópico em M. Claros; 3) Solicitando a execução do serviço de limpeza das ruas e lotes vagos do Bairro Santa Rita II e a recuperação da ponte existente na Rua Andradita, no Bairro de Lourdes. De autoria do Vereador Edison Martins: Solicitando ao Sr. Prefeito que reveja a decisão de fechamento da biblioteca do Centro Cultural Hermes de Paula às 20 horas. De autoria do Vereador João Hamilton Silveira: Solicitando providências para o problema de abastecimento de água na Vila Exposição. De autoria do Vereador Hélio Guimarães: Solicitando estudos do sr. prefeito



Câmara Municipal de Montes Claros Fls.07

quanto a viabilidade da construção de um Cemitério destinado a atender exclusivamente as pessoas carentes, de forma inteiramente gratuita. De autoria do Vereador Tancredo Macedo: Solicitando determinação do senhor Prefeito no sentido de que seja encaminhada a esta Casa, no prazo de 15 dias, uma relação nominal de todos os servidores da Municipalidade, com suas respectivas funções, salários e data de admissão. De autoria do Vereador Gilberto Pereira: reivindicando um serviço de policiamento mais ostensivo na Av. Deputado Esteves Rodrigues. De autoria do Vereador Cláudio Pereira: Solicitando ao sr. prefeito que informe a esta Casa, no prazo de 05 dias, em que data e de que forma foi procedida a concorrência para exploração de uma cantina recentemente instalada no prédio da prefeitura municipal. Foi recebido e encaminhado à Comissão competente, requerimento de autoria do Vereador Edison Martins considerando de Utilidade Pública a Sociedade Norte Mineira Protetora dos Animais. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 28 de novembro de 1989.

Antônio de



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

TERMO DE COMPARECIMENTO

Aos 30 (trinta) dias do mês de novembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:45' (dezenove horas e quarenta e cinco minutos), o senhor presidente da Constituinte Municipal, vereador Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, determinou que se procedesse a chamada dos senhores vereadores, a fim de verificar a existência ou não de quorum legal para instalação de mais uma sessão ordinária. Feita a chamada constatou-se a presença dos vereadores José Correa Machado, Marlene Tavares Cardoso, Tancreo José dos Santos Macedo, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said e Ivan José Lopes. Constatou-se ainda, a ausência dos vereadores Aurindo José Ribeiro, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Edmar Pereira Santos, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Ferreira, Jorge Tadeu Guimarães e José Hélio Guimarães. Verificada a falta de quorum, o senhor presidente comunicou aos presentes a impossibilidade de se instalar os trabalhos. E para constar, lavrou-se este termo que lido e achado conforme será assinado pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 30 de novembro de 1.989

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 05 DE DEZEMBRO DE 1.989

Aos 05 (cinco) dias do mês de dezembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, em sessão ordinária, às 08 (oito) horas, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José H'elio Guimarães, Jorge Tadeu Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior, que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo e o senhor presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR BENEDITO SAID: Teceu críticas ao Sr. Governador de Minas, por vir esvaziando a EMATER em todo o Estado, notadamente no norte de Minas, cujo órgão desenvolve um trabalho de sustentação da zona rural, fazendo com que o homem de campo tenha condições melhores não só de produzir, mas, também de viver. Finalizando manifestou sua solidariedade aos funcionários do citado órgão. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Salianteu que o trabalho da EMATER é fundamental, necessário e precisa ser mantido não da forma atual, mas com a melhoria salarial dos seus técnicos e melhoria das condições de trabalho de seus extensionistas. Traçou paralelo entre a situação dos córregos e proliferação de pernilongos em nessa cidade antes e após o período de regularização das chuvas, quando os córregos voltaram a ter água corrente para fazer a diluição de esgoto sanitário e com isto, diminuiu a incidência de muriçocas na cidade, e que prova que a responsabilidade pela poluição dos córregos e aumento de número de pernilongos é da COPASA, porque ela tem a concessão de tratamento do esgoto e da destinação final do mesmo, sem poluir os rios, e que não acontece porque aquela empresa



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

capta e esgoto dos bairros e e injeta diretamente nos córregos de Montes Claros. Disse ter sido informado pela COPASA de que aquela empresa só poderia instalar os interceptores de esgotos nos córregos quando a prefeitura fizesse a canalização e retificação dos mesmos córregos e alertou a COPASA no sentido de se preparar para instalar tais interceptores ao longo do córrego de Vargem Grande onde a prefeitura iniciará as obras de retificação. Em aparte o vereador Cláudio Pereira solicitou esclarecimentos sobre a não instalação de interceptores sanitários na Av. Sanitária, uma vez que o ex-prefeito Antônio Lafet'a Rabele deixou a administração, também deixou assinado convênio entre Prefeitura e COPASA para tal finalidade e ainda, manilhas estocadas para o mesmo fim. Ao retomar a palavra, o orador informou que o citado convênio previa a construção dos interceptores concomitantemente à construção da Avenida, no entanto, isto não aconteceu e a av. foi construída deixando-se o local destinado à passagem do interceptor. Disse ainda, que a COPASA desviou as manilhas de Montes Claros para um outro local que não é de seu conhecimento e, portanto, a obra não pôde ser executada já que uma das partes, no caso a COPASA, não cumpriu a sua parte. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Referindo-se à situação da EMATER, disse que mais uma vez o sr. governador demonstra o seu desinteresse pelo Estado de Minas Gerais e questionou o destino dos recursos arrecadados pelo Estado, já que não se aplica na saúde, na educação, na segurança pública e na extensão rural e, não é possível administrar sem a participação e sem a evolução nestes setores. Garantiu que no decorrer dos últimos 05 anos, período sem chuvas em Montes Claros, as administrações vêm ignorando a necessidade de instalação de redes de água pluvial em nossa cidade, que já tem pontos críticos, onde, com poucas chuvas e tráfego de veículos fica impedido, a exemplo do que ocorre no trevo existente na BR-135, na entrada para o Distrito Industrial. Ainda como pontos críticos, citou a Av. Mestra Fininha e a Av. Dulce Sarmiento. Em relação às manilhas que deveriam ter sido utilizadas na Av. Sanitária, garantiu que as mesmas não foram colocadas por falta de interesse da administração passada, tendo as mesmas sido desviadas para a cidade de Governador Valadares. Destacou a participação da ACI na luta para que a COPASA resolvesse o problema do sistema de esgoto em Montes Claros, e que viabilizou a assinatura de convênio para realização de tal serviço. Finalizando



Document

Câmara Municipal de Montes Claros Fls. 03

lembrou que uma das exigências que compete a administração atual, além da colocação dos emissários, é a construção da estação de tratamento de esgoto de Montes Claros. VEREADOR EIMAR SANTOS: Afirmou que o sr. governador está acabando com a EMATER, cujo órgão é de grande importância para Minas Gerais e criticou S. Exa. por este fato e por não negociar com a Polícia Civil que se encontra em greve. Informou ter sido comunicado pela Secretaria Municipal de Governo que pessoas carentes, desde que apresentem atestado de pobreza, ficam isentas de pagamento de taxa para sepultamento de corpos no cemitério local. Finalizando teceu críticas ao Sr. João Leite, Chefe da Divisão de Receitas da Secretaria Municipal da Fazenda, dizendo que o mesmo "quer aparecer para dizer que é o maior dentro da Prefeitura e que o que ele está querendo é roubar". VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Inicialmente, dirigindo-se ao vereador Edmar Santos, informou que esteve na Divisão da Dívida Ativa e constatou que as contas estão realmente corretas e que existem os altos índices. Colocou-se à disposição do citado vereador para, juntos, irem até aquele departamento conversar com o sr. João Leite ou outro funcionário, sobre esta questão das contas expedidas por aquela Divisão. Diante das críticas feitas pela vereadora Marlene Tavares à sua sugestão para que fosse construído um cemitério para atender as pessoas carentes, esclareceu que sua iniciativa se deu na tentativa de solucionar um problema enfrentado pelas famílias carentes no tocante ao sepultamento de corpos dos seus entes, e não, com a intenção de discriminar alguém. Finalizando disse que na sua opinião, discriminar é tapear o povo em épocas de eleições com distribuição de cestas básicas, cadeiras de rodas, material de construção e também ficar nos corredores da Prefeitura para solicitar empregos para os cabos eleitorais. VEREADORA MARLENE TAVARES: Afirmou ter discordado da solicitação do vereador Hélio Guimarães, de um cemitério para carentes, mas, da sua afirmação de que deveriam existir dois cemitérios, sendo um para pessoas carentes e outro para pessoas de maior poder aquisitivo. Quante à referência feita sobre a distribuição de cestas básicas e etc., disse não tê-la atingido, pois está nesta Casa porque o povo, através do voto, reconheceu a sua capacidade e competência para representá-los. Ressaltou o trabalho da EMATER em prol da classe rural e solidarizou-se com os funcionários daquele órgão. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Disse que



P. 1

Câmara Municipal de Montes Claros Fls.04

após uma semana de chuvas, esteve visitando vários bairros de Montes Claros, principalmente da parte baixa da cidade, que são bastante prejudicados pelas chuvas, já que a canalização das águas pluviais não são bem feitas e por isso não comportam grande volume de água, como na Escola Beato de Anchieta que sofreu inundação e os alunos estão sem condições de entrar nas salas de aula. Finalizando disse ter sido informado pela SEPLAN que será resolvido o problema da liberação de plantas para construção em M. Claros.

VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Afirmou não ser uma novidade o descaso, a forma humilhante com que o sr. governador trata os servidores públicos que só conseguem algum progresso nas suas reivindicações através da greve. Afirmou que a EMATER é um órgão de fundamental importância, que leva a pesquisa e a tecnologia para aumentar a produtividade e manifestou o seu apoio aos funcionários daquele órgão e aos funcionários do setor de saúde, estes em greve há 53 dias. Finalizando solicitou a participação e o apoio dos demais vereadores, para implantação de Postes Policiais, da Polícia Rodoviária Federal, ao longo da BR-135, onde o trânsito é intenso e perigoso.

VEREADOR EDISON MARTINS: Inicialmente solidarizou-se com os funcionários da EMATER, da Polícia Civil e também das áreas de saúde e educação, que encontram-se com suas atividades paralizadas devido à insensibilidade do senhor Governador. Disse que esta Casa encontra-se atenta, porém, a sua ressonância frente ao governo do Estado é relativamente pequena e sugeriu a formação de uma comissão para se deslocar até Belo Horizonte, a fim de tentar uma solução para a situação dos mencionados servidores. Dirigindo-se ao vereador Edmar Santos, admitiu ter ocorrido, na Secretaria Municipal da Fazenda, deslizos ou seja erros técnicos quanto a apuração de impostos, o que deve ser corrigido, porém, não concorda com o seu par, quando este vem, publicamente, classificar o senhor João Leite de pessoa desonesta. Lembrou que o Sr. João Leite foi admitido nos quadros da prefeitura em 1.956 e teve a oportunidade de servir a vários prefeitos, todos ainda vivos, que podem atestar a honestidade e integridade do aludido servidor.

VEREADOR TANCREDO MACEDO: Disse ser necessário que façamos uma reflexão para que possamos colocar na presidência da República, um homem comprometido realmente em trabalhar pela solução dos problemas do nosso país e lamentou a presença em nosso Estado, de um governador que embora eleito pelo povo, vem, de punho fechado, batendo nesse mesmo

Amunt



Câmara Municipal de Montes Claros Fls. 05

povo. A título de ilustração de que vem sendo feito pelo governador mineiro em Montes Claros, citou a situação crítica da educação e da saúde, onde, respectivamente, dezenas de crianças e jovens não terão acesso à escola no próximo ano e os hospitais mandam para casa, diariamente, dezenas de pacientes por falta de leitos hospitalares. Citou ainda, a desativação de diversos órgãos envolvidos com o crescimento de nossa região, sendo que no momento o alvo é a EMATER cujo órgão vem prestando assistência técnica e social e também educação ao povo do campo. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Externou a sua preocupação com o procedimento do sr. governador que pretende esvaziar a EMATER, um órgão de grande importância para a nossa região e manifestou a sua expectativa de que juntos, possamos reverter esta situação e não deixar que se concretize a pretensão daquela autoridade. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Teceu críticas ao sr. governador do Estado por esvaziar a EMATER, cujo órgão tem um trabalho que ninguém pode questionar que sempre prestou relevantes serviços ao homem do campo, principalmente no norte de Minas. Afirmou que as áreas de educação e saúde encontram-se em situação extremamente precárias. Apelou à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos para que tape os buracos existentes na área central desta cidade. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Inicialmente solidarizou-se com os funcionários da EMATER e ressaltou o trabalho daquele órgão junto aos produtores rurais. Justificou requerimento de sua autoria, solicitando ao sr. prefeito que estude a possibilidade de aproveitamento dos espaços sob as arquibancadas do ginásio poliesportivo, para funcionamento de salas de aula. Informou estar reiterando solicitação ao Executivo, para que seja promovida a pavimentação da Av. Carlos Ferrante, no Bairro Edgar Pereira e criticou o fato de um funcionário da prefeitura ter procurado um jornal local, para solicitar que o Executivo lhe arranje uma função. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Em relação à EMATER, afirmou que a mesma se encontra realmente esvaziada e necessita que esta situação seja resolvida, pois aquele órgão é fundamental para o desenvolvimento da agricultura mineira. Lamentou a insensibilidade do sr. governador do Estado, que nada tem feito para amenizar o problema verificado no setor de saúde, em greve há 60 dias. Repudiou as pichações que apareceram em nossa cidade nos últimos dias, totalmente em desacordo com os padrões morais do povo de Montes Claros e garantiu que as mesmas não têm origem nome da campanha do candidato Fernando Collor de Melo. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Inicialmente ce_



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.06

deu aparte ao vereador Jorge Tadeu Guimarães que esclareceu ter tido a intenção de dizer que o lógico seria ter construído o interceptor de esgotos quando da construção da Av. Sanitária, a exemplo do que foi feito pela administração Luiz Tadeu Leite que construiu o interceptor de esgotos na mesma época da construção da Av. Dr. João Luiz de Almeida; portanto, no caso da Av. Sanitária, o interceptor deveria ter sido instalado pela administração que antecedeu o prefeito Luiz Tadeu Leite. Também usando de aparte, o vereador Artur Leite solidarizou-se com os funcionários da EMATER e da Polícia Civil e manifestou a sua preocupação com relação às pizações das quais foi vítima o Bispo Don Geraldo e externou a sua solidariedade e o seu apoio ao reverendíssimo bispo. Em seguida, o orador retomou a palavra e disse acreditar que o vereador Hélio Guimarães se precipitou em seu pronunciamento, com palavras de acusação. Disse que o prefeito está realmente preocupado com os problemas de Montes Claros e, por isso mesmo, está querendo o entendimento político e a participação da Câmara Municipal na sua administração; e para tanto, já reservou espaço, nas quartas-feiras, para receber os senhores vereadores e suas sugestões. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou as comissões competentes as seguintes matérias: Projeto de Resolução, de autoria do vereador Artur Leite, concedendo título de cidadania ao senhor Luiz Salvador de Almeida. Projetos de Leis, de autoria do Prefeito Municipal: 1) Altera taxa de iluminação pública e outras providências; 2) Atualiza as tabelas constantes dos Artigos 112, 119 e 141, revoga o ítem I, do Artigo 48 e altera a redação do Artigo 154 da Lei Municipal 1442; 3) Reajusta vencimentos dos servidores estatutários e comissionados da Prefeitura. Em seguida passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que este Legislativo aprovou em primeira e única discussão, Projeto de Resolução concedendo o título de Insigne Benfeitor ao Cronista Theodomiro Paulino. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do Vereador Benedito Said: 1) reivindicando a instalação de rede pluvial nas Ruas São Mateus e São Damião, do Bairro Todos os Santos; 2) solicitando informações ao executivo municipal quanto à época em que serão realizados os reparos na ponte da Av. Cula Mangabeira, bem assim os serviços de aterro da Av. dos Militares, da cabeça da ponte da Rua Andradita e normalização de



Câmara Municipal de Montes Claros Fls.07

serviço de limpeza no Bairro Major Prates. De autoria do Vereador Hélio Guimarães : Sugerindo ao senhor Prefeito a construção de Postos Policiais anexos aos prédios escolares dos bairros e que S.Exa. entre em entendimentos com a Direção da TELEMIG para que aquela empresa instale cabines telefônicas próximas aos postos policiais .

De autoria do Vereador Ivan Lopes: solicitando a instalação de rede de esgotos na Rua Uruguai, do Bairro Dr. João Alves. De autoria do Vereador Cláudio Pereira: solicitando o empenho de Sr. Ministro dos transportes, do sr. Diretor-Geral do DNER e dos Deputados Federais do norte de Minas e sul da Bahia, para instalação de Postos da Polícia Rodoviária Federal ao longo da estrada que liga a Rio-Bahia à BR-040. De autoria do Vereador Tancredo Macedo: sugerindo ao sr. prefeito a utilização, também, da agência do BEMGE no centro da cidade, para efetuar o pagamento dos servidores da prefeitura. De autoria do Vereador Gilberto Pereira: 1) sugerindo ao sr. prefeito o aproveitamento do espaço existente sob as arquibancadas do Ginásio Poliesportivo, com as adaptações necessárias, para funcionamento de salas de aula; 2) Reivindicando a pavimentação do trecho final da Av. Carlos Ferrante, do Bairro Edgar Pereira e a colocação de vidros que estão faltando no Terminal Rodoviário, além de reparo geral nas instalações hidráulicas daquele próprio Municipal. De autoria do Vereador José C. Machado: Solicitando providências do Sr. Prefeito, para solucionar o problema de escoamento de águas pluviais no trevo que dá acesso ao Distrito Industrial. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros , 05 de dezembro de 1.989.

Antonio Targino



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1.989

Aos 12 (doze) dias do mês de dezembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência de Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito P Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes.

ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID: Teceu comentários sobre o movimento grevista na Polícia Civil em Montes Claros e suas consequências, e também sobre o documento divulgado por aqueles funcionários, através do qual mostram o absurdo a que estão colocados em nessa cidade, especialmente sobre a falta de estrutura daquela corporação. Inferiu que os policiais grevistas estão sendo ameaçados por seus superiores hierárquicos, com a possibilidade da abertura de inquéritos administrativos e condenou esta pretensão. Faleu sobre a precariedade das estradas da zona rural, principalmente daquelas que servem às comunidades de Pedra Preta e Santa Cruz, pelas quais os ônibus não mais trafegam e criticou a falta de providências da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, para resolver este problema. Indagou a quem recorrer no caso de problemas relacionados à COPASA, uma vez que, devido a inquéritos administrativos, os diretores que ali ficavam de plantão foram afastados.

VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Inferiu ter verificado as contas da dívida ativa da Prefeitura, principalmente em relação ao ISS e IPTU, e constatado que os cálculos estão corretos, embora altíssimos. Manifestou-se contrário a uma possível isenção total daqueles débitos e defendeu um estudo



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

de de cada case, separadamente, pois, a grande maioria dos devedores não terão condições de saldar as suas dívidas. Comentou matéria publicada no "Diário de Montes Claros", versando sobre o baixo nível da campanha do PT, na televisão, manifestando a sua opinião de que o mesmo se deve ao fato daquele partido estar mostrando quem são os políticos oportunistas que estão aderindo à campanha do Sr. Fernando Collor, e, devido ao nível de tais políticos, não haveria outra forma do PT colocar esta situação, senão baixando o nível de seu programa. VEREADORA MARLENE TAVARES: Solidarizou-se com os moradores do Bairro Guarujá, que enfrentam problemas com o fato de uma boate localizada naquela região estar sendo transformada em casa de entretenimento clandestinos, em área estritamente residencial, e que contraria a Lei de Uso e Ocupação do Solo. Inferiu àqueles moradores as providências já tomadas pela SEPLAN, objetivando embargar tal obra. Em aparte, o vereador Artur Leite disse que os moradores não devem ficar tranquilos, porque existe em Montes Claros uma desobediência às leis, principalmente quando envolve interesse de empresários. Citou o fato de há aproximadamente 07 meses ter sido instalada, ao lado da sua residência, uma oficina mecânica, cujo alvará foi liberado pela prefeitura, apesar de contrariar a legislação vigente. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Prestou homenagens ao seu pai e ex-presidente desta Casa, Sr. José Xaveir Guimarães, pelo transcurso de seu 81º (octagésimo primeiro) aniversário natalício e também aos senhores José Avelino Pereira e Aleixo Pereira Lopes, respectivamente, pais dos vereadores Cláudio Pereira e Ivan José Lopes. Na oportunidade conclamou estes seus pares a exercerem o mandato de vereador com a mesma dignidade com que o fizeram os seus pais. Homenageou ainda o Dr. José Correa Machado, que hoje tem o seu filho com assento nesta Casa. Sobre os comentários de que é sua pretensão acabar com a ESURB e com isto demitir funcionários daquela empresa, esclareceu serem os mesmos uma inverdade, e que, sua intenção é merely liquidar aquela empresa e diminuir os seus custos operacionais. Esclareceu ainda, que no caso de extinção ou qualquer mudança na ESURB, tanto os funcionários como a sua direção, seriam absorvidos pela prefeitura, através da Secretaria de Obras. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Repudiou a ação de pessoas, certamente seguidoras do Sr. Fernando Collor, que fizeram pichações na cidade, dirigindo palavras desrespeitosas ao Reverendíssimo Bispo Dom Geraldo Magela de Castro. Ressaltou o respeito do PDT e do PT pela bandeira brasileira e criticou o fato de candidato do PRN ter substituído a expressão "Ordem



Câmara Municipal de Montes Claros Fls.03

Procurador

e Progresso" contida na bandeira nacional, pela inscrição " Celler é Progresso". Em aparte o vereador João Hamilton Silveira manifestou o seu apoio ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Retomando a palavra, o orador reafirmou o seu apoio ao candidato Lula da Silva. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Cumprimentou o vereador Benedito Said pelos assuntos abordados, como a greve na Polícia Civil, cuja situação é das mais absurdas e também a situação das estradas rurais de Montes Claros, que é das mais precárias. Condenou a atitude do vereador Gilmar Ribeiro de atribuir aos militantes do PRN, a responsabilidade pelas pizações dirigidas ao Bispo Don Geraldo e solicitou ao denunciante que apresentasse os nomes das pessoas envolvidas no episódio. Em aparte, o vereador Gilmar Ribeiro disse que o orador era quem poderia ter condições de declinar tais nomes e solicitou-lhe que assim o fizesse. Ao retomar a palavra o orador lembrou que na última reunião, repudiou as referidas pizações. Garantia que Celler é progresso e disse que isto não é motivo para críticas e que o país precisa de ordem, dignidade, honradez e respeito, e que ter a com Fernando Celler, que quer respeitar a Constituição e as tradições brasileiras. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Inicialmente transmitiu agradecimentos ao vereador Jorge Tadeu Guimarães pela homenagem ao seu pai, Sr. José Avelino Pereira. Solidarizou-se com os funcionários da Polícia Civil que se encontram em greve e sofrem com o descaso e humilhação por parte do sr. governador do Estado. Criticou os baixos salários pagos aos policiais civis, bem como a falta de equipamentos para que aqueles servidores exerçam as suas atividades profissionais. Salientou a denúncia do vereador Artur Leite de que alguém na prefeitura, na administração anterior, recebeu propina para possibilitar a instalação de uma oficina mecânica ao lado da sua residência e que permanece esta situação, tendo em vista a construção ilegal de prédios que conseguem autorização da prefeitura. Em aparte o vereador Artur Leite esclareceu que na época foi informado pelo senhor João Leite, chefe da Divisão de Receitas, que determinadas situações fugiam ao seu controle e destacou que a atitude de um funcionário não pode envolver um universo de quase 3.000 servidores. Também usando de aparte, o vereador Benedito Said lembrou a declaração de Sr. João Leite acerca do desaparecimento de um processo que interditaria uma obra ilegal e a vereadora Marlene Tavares informou ter constatado a falta de documentação, na prefeitura, relativa à boate que está sendo transformada em motel, no Bairro Guarujá. Ao retomar a palavra, o ora



Câmara Municipal de Montes Claros Fls.04

der enfatizou a necessidade do sr. prefeito, juntamente com o sr. Secretário Municipal de Planejamento, tomar conhecimento destas irregularidades. Em aparte o vereador João Hamilton destacou que a função desta Casa é fiscalizar, e que, denunciar é muito fácil, porém, deve-se apresentar provas destas denúncias, e que nunca é feito pelo orador. Ao retomar a palavra o orador afirmou que a função da oposição é denunciar as irregularidades e que deve ser difícil para o vereador João Hamilton defender o indefensável, no caso a administração municipal. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou estar de posse de abaixo-assinado com cerca de 500 assinaturas, de membros da Confederação São Vicente de Paula, que protestam contra as taxas cobradas no cemitério local. Reiterou sua preocupação com os riscos que um reservatório de petróleo da companhia ESSO traz à vida dos moradores do Bairro São Judas e adjacências e falou da sua luta, juntamente com aquela comunidade, para que o referido reservatório seja retirado daquela região. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Agradeceu ao vereador Jorge Tadeu Guimarães as referências ao seu saudoso pai e solicitou fosse transmitidas congratulações ao Sr. José Xaveir Guimarães, pelo transcurso de seu 81º aniversário. Chameu atenção dos senhores vereadores para a Lei de Uso e Ocupação do Solo, bem colocada em todas as suas posturas e nas suas exigências no que se refere ao existente no código de obras e da própria Lei de mapeamento. Disse que o mais importante é a legislação complementar no tocante à punição daqueles que desrespeitam a citada Lei de Uso e Ocupação do Solo. Com relação à estrutura administrativa da prefeitura, disse que a mesma precisa ser modernizada, pois não é possível aprovar um projeto para uma finalidade e se obter alvará para outra atividade. Registrou o fato dos pagamentos de ISS, principalmente dos profissionais liberais, não virem sendo registrados na secretaria competente e sugeriu que os fiscais de obras não deveriam estar vinculados à prefeitura, e sim, serem estagiários universitários e alunos do curso de edificações da Escola Técnica. Em aparte a vereadora Marlene Tavares afirmou estar faltando maior seriedade por parte da fiscalização e de cumprimento quando da embargação de obras. Também usando de aparte, o vereador Jorge Tadeu Guimarães chamou atenção para o fato de que o funcionalismo público deve ser respeitado e não pode ser analisado pelas exceções ingratas que ele tem. Retomando a palavra o orador esclareceu que as referências feitas não foram ao funcionalismo público, e sim, às exceções nele existentes. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Informou aos policiais civis que esta

Primit



Câmara Municipal de Montes Claros Fls.05

Casa expediu telex a todas as Câmaras da região e deputados estaduais demonstrando a preocupação deste Legislativo com a greve da categoria e solicitando apoio às suas reivindicações. Fez relato da situação da saúde em Montes Claros, das mais preocupantes, onde não existe hoje, um leito hospitalar disponível. Informou que a Santa Casa dispõe de 40 leitos, os quais o INAMPS e a Secretaria de Saúde não credenciou para atendimento à população montesclarenses. Comentou ainda, o fato de hospital regional da FHEMIG contar com 60 leitos desativados. Em aparte o vereador Cláudio Pereira atribuiu ao governo do Estado a responsabilidade por esta situação. Ao retomar a palavra o orador manifestou a sua expectativa de que possamos eleger um trabalhador para a presidência da República.

VEREADOR EDMAR SANTOS: Teceu comentários sobre a greve dos policiais civis de Montes Claros, criticando especialmente os salários pagos àqueles servidores. Discordou da decisão do senhor prefeito em relação aos festejos carnavalescos, garantindo que a preferência da população é pelo carnaval de rua. Criticou o PT pelo baixo nível da campanha eleitoral e pelo fato de, em nessa cidade, militantes daquele partido terem tentado agredir o ex-prefeito, Dr. Pedro Santos.

VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Fez comentários sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo e o desrespeito a mesma lei em nessa cidade. Disse ter constatado o funcionamento de várias oficinas no Bairro Morrinhos, contrariando a citada lei. Conclamou a população para não deixar de votar neste segundo turno das eleições presidenciais. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou as comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei de autoria do vereador José Geraldo de Oliveira, que reclassifica as ruas do Bairro Cidade Santa Maria dentro da Lei de Uso e Ocupação do Solo; 2) Projeto de Resolução de autoria do vereador José Correa Machado, concedendo título de cidadania ao senhor Afonso Dias de Avelar. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, os seguintes projetos de Leis: 1) reajustando vencimentos dos servidores estatutários da Prefeitura; 2) revogando a lei Municipal nº 1788, que denominou de Av. Roberto Teixeira Campos a Av. C, da Vila Regina; 3) denominando Trevo Manoel Quatrocentos; 4) alterando a taxa de iluminação Pública. Este último projeto foi aprovado em regime de urgência requerido pelo vereador José Hélio Guimarães e recebeu votos contrários dos vereadores Cláudio Pereira, Tancredo Macedo, Eduardo Avelino e



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

Ivan José Lopes. Em primeira e única discussão foi aprovado Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Sr. Luiz Salvador de Almeida. O projeto de Lei modificando disposições do Código Tributário teve sua votação e discussão adiadas em virtude da concessão de vistas ao vereador Cláudio Pereira. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando ao Sr. prefeito que estude a possibilidade da prefeitura assumir o pagamento da conta de energia elétrica do poço artesiano de Lageinha; 2) Solicitando ao Chefe do Executivo que encaminhe proposição de Lei à apreciação desta Casa, concedendo isenção de taxas municipais e o direito a um jazigo perpétuo no Cemitério Municipal, para as pessoas doadoras de órgãos. De autoria da Vereadora Marlene Tavares: 1) Solicitando a criação de um espaço para estacionamento de coletivos urbanos em frente ao prédio do novo mercado municipal; 2) reivindicando providências para o embargo de uma construção que vem sendo executada na Av. Magalhães Pinto, na Boite Nygth Clube 2.000. De autoria do vereador Edison Martins: 1) Solicitando a formação de uma comissão de vereadores para, em audiência com o sr. secretário de Estado da Segurança Pública e outras autoridades competentes, buscar uma solução para a situação dos policiais civis em greve; 2) Considerando de Utilidade Pública a Sociedade Norte Mineira Protetora dos Animais. De autoria do Vereador Tancredo Macedo: Encaminhando ao Sr. Prefeito, reivindicações do Conselho Regional de Corretores de Imóveis. De autoria do Vereador Cláudio Pereira: Solicitando o envio a esta Casa, do relatório de viagem do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite ao Rio de Janeiro e Belo Horizonte, realizada em dezembro de 1.988. De autoria do Vereador Edmar Santos: solicitando a convocação de sessão especial desta Casa, para homenagear os ex-veredores José Avelino Pereira, Aleixo Pereira Lopes e José Xavier Guimarães. Foi recebido e encaminhado à comissão competente, requerimento de autoria do vereador Arthur Leite, considerando de Utilidade Pública o Grupo de Literatura e Teatro "Transa Poética". Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser'á assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 12 de dezembro de 1.989.

Benedito Said



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1.989

Aos 14 (quatorze) dias do mês de dezembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:00 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do senhor Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Tancredo José dos Santos Macedo, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e José Gonzaga Pereira. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão de dia 23 de novembro/89, bem assim o termo de comparecimento lavrado no dia 30 de mesmo mês, tendo os mesmos, após aprovados, recebido as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, o sr. presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores, oportunidade em que os mesmos se manifestaram a respeito dos trabalhos das Comissões Temáticas e de Sistematização. Foram solicitados alguns esclarecimentos acerca das atribuições e da forma de encaminhamento dos trabalhos da Comissão de Sistematização, havendo o vereador Tancredo Macedo, relator da Lei Orgânica deste Município, prestado as informações pedidas. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 14 de dezembro de 1.989.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1.989

Aos 19 (dezenove) dias do mês de dezembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. Em seguida passou-se aos Assuntos Gerais, oportunidade em que vários vereadores fizeram uso da tribuna. No entanto, em virtude de problemas técnicos no sistema de gravação, não nos foi possível registrar, nesta ata, os pronunciamentos preferidos nessa ocasião. Passou-se, em seguida, à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias:

De autoria do Vereador Aurindo Ribeiro: Acrescentando dispositivo à Lei Municipal 1563, que criou o Conselho Municipal de Educação.

De autoria do senhor Prefeito Municipal: 1) Veto às Emendas apresentadas ao Projeto de Orçamento Municipal para 1.990. Para dar parecer ao Veto, foi constituída uma Comissão Especial composta pelos vereadores João Hamilton Silveira, Tancredo Macedo e Benedito Said; 2) Projeto de Lei autorizando a assinatura de convênio com o Departamento de Ação Social, objetivando o repasse de recursos para atendimento a pessoas carentes; 3) Autorizando doação de terreno ao SESI. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira discussão, os seguintes projetos de leis: 1) reclassificando ruas do Bairro Cidade Santa Maria, dentro da Lei de Uso e Ocupação do Solo;



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.02

2) modificando disposições do Código Tributário. Em primeira e única discussão foi aprovado Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Sr. Affonso Dias de Avellar. Em segunda discussão foram aprovados Projetos de Leis reajustando vencimentos dos servidores estatutários da prefeitura e revogando a Lei Municipal 1.788, que denominou de Av. Roberto Teixeira Campos a Av. "C" da Vila Regina. O projeto denominando Trevo Manoel Quatrocentos foi retirado de pauta a pedido do Vereador Hélio Guimarães, autor da matéria. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, quando foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: Solicitando entendimentos da Direção da ALPRINO, juntamente com o COMUTRAN e a Associação das Empresas de Transporte Coletivo desta cidade, junto às empresas localizadas no Bairro J.K., objetivando encontrar uma solução para os problemas relacionados ao transporte de passageiros, principalmente empregados das referidas empresas. De autoria do Vereador José Hélio Guimarães: reivindicando vários melhoramentos na Vila Exposição. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste Legislativo Municipal. Sã das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 19 de dezembro de 1.989.

Benedito Said

Presidente



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1.989

Aos 21 (vinte e um) dias do mes de dezembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do senhor Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Tancredo José dos Santos Macedo, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira, José Hélio Guimarães, João Hamilton Silveira e Jorge Tadeu Guimarães. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, o vereador Jorge Tadeu Guimarães solicitou a suspensão da sessão ordinária, a fim de que a Comissão de Sistematização pudesse se reunir para tratar de assuntos atinentes aos seus trabalhos. Acatado o pedido do citado vereador, o sr. presidente encerrou os trabalhos; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 21 de dezembro de 1.989.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DAREUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1989.

Aos vinte e um (21) dias do mes de dezembro, do ano de mil novecientos e oitenta e nove (1989), às 20:30 horas, em sessão extraordinária previamente convocada, reuniu-se o Legislativo Municipal de Montes Claros sob a presidência do Vereador José Gonzaga Pereira, secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com a presença ainda dos Vereadores Edmar Pereira Santos, Cláudio Pereira, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, José Hélio Guimarães, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Jorge Tadeu Guimarães, Gilberto Wagner Martins Pereira, José Correa Machado, Tancredo José Santos Macedo e Edison Antônio Alves Martins. Havendo número legal, o senhor Presidente declarou aberta a reunião, colocando imediatamente em discussão o Convênio nº, 681 e seus aditivos nºs 1 e 2, celebrados entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Estado de Obras Públicas de Minas Gerais, objetivando a execução, pela Prefeitura, das obras e/ou serviços de construção do prédio do Colégio Tiradentes, da Polícia Militar de Minas Gerais, nesta cidade, os quais, colocados posteriormente em votação, foram aprovados por unanimidade dos presentes, tendo a presidência determinado o encaminhamento das matérias ao Executivo Municipal para os devidos fins. Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata, que lida e achada conforme vai assinada, vai assinada pelo Presidente e pela Secretária desta reunião. Montes Claros (MG), 21 de dezembro de 1989.



Câmara Municipal de Montes Claros

CONVOCAÇÃO

Senhores Vereadores,

Pela presente vimos convocar V. Exas. para uma reunião extraordinária deste Legislativo, a se realizar no dia 21 do corrente mes, quinta-feira, às 20:30', para discussão e votação do Convênio nº 681 e seus aditivos nºs 01 e 02, celebrados entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Estado de Obras Públicas, para execução, pela Prefeitura, das obras e/ou serviços de construção do prédio do Colégio Tiradentes, da Polícia Militar de Minas Gerais, nesta cidade.

Montes Claros, 15 de novembro de 1989.

Carlos Pimenta de Figueiredo
Presidente da Câmara

Exmos. Srs.

José Gonzaga Pereira
Marlene Tavares Cardoso
Edmar Pereira Santos
Artur Leite
Cláudio Pereira
Aurindo Ribeiro
Benedito Said
José Hélio Guimarães
Eduardo Avelino
Gilmar Ribeiro
Ivan José Lopes
Jorge Tadeu
João Hamilton
Gil Pereira
José C. Machado
Tancredo Macedo
Edison Martins
José Geraldo

[Handwritten signatures of the council members on lined paper]



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1.989.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mes de dezembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. Em seguida, o Dr. Adalberto Patrício Neto, Diretor -Executivo da Câmara Municipal, apresentou relatório das atividades desenvolvidas pelo legislativo durante o ano de 1.989. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ GONZAGA PEREIRA: Transmitiu cumprimentos e agradecimentos à imprensa local pela luta ao lado da classe política, pelo desenvolvimento da região. Disse que durante o ano de 1.989 agiu como expectador, tentando analisar cada passo dado pela administração municipal, tendo concluído que o prefeito Mário Ribeiro não foi feliz em seu primeiro ano de mandato, do qual não ficou qualquer fato positivo que justificasse o seu apoio neste legislativo. Garantiu que no próximo ano o seu comportamento será diferente, ou seja passará a questionar e cobrar mais do Executivo. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Afirmou ser inaceitável o veto do sr. prefeito às emendas apresentadas ao Orçamento Municipal para 1990, observando que esta Casa recebeu uma proposta orçamentária defasada, em setembro, com valores de agosto, no valor de NCz\$ 122.000.000,00 (cento e vinte e dois milhões de cruzados novos), que a preço de hoje seria da orç



Câmara Municipal de Montes Claros Fls.02

dem de NCz\$ 480.000.000,00 (quatrocentos e oitenta milhões de cru-
zados novos), e hoje o sr, prefeito pretende, com o veto, manipular
este orçamento da ordem de 40% mais que o orçamento apresentado. Ga-
rantiu que esta Casa está disposta a aprovar qualquer financiamento
a este Município, mas que ele seja encaminhado e analisado na sua
finalidade. Afirmou que compete a esta Casa analisar com critério o
veto do sr. prefeito, pois, concordar com o mesmo seria encerrar o
ano de uma forma deficiente que deporia contra este Legislativo .
Agradeceu ao povo de Montes Claros, especialmente aos seus eleito-
res, a sua eleição para o cargo de vereador e externou o seu pro-
pósito de contribuir para o desenvolvimento deste Município. VEREA-
DOR JOSÉ HÉLIO GUIMARAES : Inicialmente elogiou o trabalho realizado
pela Mesa Diretora desta Casa e pela imprensa local durante o ano de
1.989. Analizando a sua atuação no legislativo durante este ano ,
disse entender que fez muito pouco, fato que atribuiu à sua inexpe-
riência. Transmitiu ao Dr. Mário Ribeiro os seus votos de que no
próximo ano S. Exa. possa realizar o seu grande sonho de ser um
grande prefeito para Montes Claros. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Inicial-
mente transmitiu agradecimentos aos funcionários deste legislativo
pela forma como atenderam aos senhores vereadores e a comunidade
montesclarenses durante o ano que se finda. Agradeceu também à imprên-
sa local pelo trabalho realizado durante 1.989 e aos senhores vere-
adores pela forma democrática com que travaram os debates nesta Casa.
Lembrou que as dificuldades foram muitas durante este ano, tanto pa-
ra o Executivo quanto para o Legislativo, e formulou votos de que
as mesmas sejam superadas em 1.990. Afirmou que a questão política
não pode sobrepor à questão de interesse maior da coletividade e
que o prefeito municipal precisa de cada vereador, independente da
bandeira partidária, para proporcionar à nossa população um 1990
de realizações, com muitas obras. VEREADOR BENEDITO SAID : Criti-
cou o sr. governador do Estado por sua incompetência num momento
aflictivo como o que se verifica hoje no norte de Minas, em conse-
quência das chuvas que caem na região e já deixaram centenas de
pessoas desabrigadas. Criticou também o sr. prefeito por investir
muito pouco na assistência aos flagelados em nossa cidade. VEREA-
DOR EDUARDO AVELINO : Disse acreditar que esta Casa cumpriu o seu
papel neste primeiro ano da atual legislatura. Transmitiu agradeci-
mentos aos senhores vereadores e à imprensa local que, respectiva-
mente, permitiram o debate democrático nesta Câmara e deram cober-



Câmara Municipal de Montes Claros Fls.03

tura aos trabalhos desenvolvidos por esta edilidade. Observou que apesar deste Legislativo ter cumprido o seu papel durante este ano, nenhum vereador pôde dar uma resposta efetiva ao povo de Montes Claros devido às dificuldades enfrentadas pela administração municipal, em consequência das dívidas herdadas da administração anterior que, somadas às deficiências da assessoria do sr. prefeito, levou Montes Claros a ser hoje uma cidade abandonada. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Manifestou agradecimentos a todos que deram apoio em 1.989 e afirmou ter se esforçado para desempenhar bem o seu papel e corresponder às expectativas do povo de Montes Claros. Manifestou o seu propósito de continuar apontando as necessidades da população e cobrando providências para atendimento às mesmas. Registrou sua solidariedade aos flagelados pelas chuvas em nosso Município e ressaltou a necessidade do Executivo Municipal prestar assistência àquela população, tanto na zona urbana quanto rural, principalmente no tocante à reconstrução de suas moradias e das estradas que servem à zona rural. Finalizando formulou votos de um novo ano com futuro mais promissor, com mais oportunidades de trabalho e mais obras em nosso Município. VEREADORA MARLENE TAVARES: Agradeceu ao povo de Montes Claros pelo reconhecimento ao trabalho deste legislativo e pela paciência que vem tendo para com a administração municipal. Disse ter ficado claro, durante o ano de 1989, os bons propósitos desta Casa e destacou a coerência do sr. prefeito em suas ações. Cumprimentou os senhores vereadores pelo trabalho coerente realizado durante este ano e transmitiu agradecimentos à imprensa local, funcionários da Câmara e à população montesclarenses pelo apoio e colaboração dispensados ao legislativo no decorrer deste ano. VEREADOR ARTUR LEITE: Fez um balanço da atuação deste Legislativo em 1.989, concluindo que houve uma convivência partidária de mais alto nível e um entendimento para que Montes Claros pudesse ser administrada, acima de tudo, defendendo os interesses da população, o que o leva a crer que 1.990 será um ano de realizações. Disse que o prefeito Mário Ribeiro teve tranquilidade para enfrentar as intempéries e, por ter este legislativo mostrado que tem competência, o Executivo já sabe que terá o seu respaldo no próximo ano. Finalizando afirmou acreditar que em 1990 o prefeito conseguirá realizar as obras que a população necessita e conclamou S. Exa. a desenvolver um trabalho conjunto para, acima de tudo, cumprir um plano de governo, um plano de obras. VEREADOR GILBERTO PE-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

REIRA : Inicialmente agradeceu aos funcionários desta Casa pela colaboração dada aos senhores vereadores e congratulou-se com os seus pares cumprimentando-os pelo trabalho desenvolvido em prol da população. Transmitiu cumprimentos à imprensa local, especialmente aos seus profissionais que fazem a cobertura dos trabalhos deste Legislativo. Cumprimentou também aos senhores prefeito e vice-prefeito que, apesar das dificuldades, souberam administrar esta cidade sobretudo com honestidade. Finalizando agradeceu aos seus pares por sua escolha para presidente da Constituinte Municipal e pela colaboração durante o processo de elaboração da nossa futura Lei Orgânica. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Inicialmente transmitiu agradecimentos a todos que contribuíram para a sua eleição para o cargo de vereador, cuja missão acredita ter desempenhado satisfatoriamente e pretende continuar desenvolvendo com a mesma dedicação e com melhores resultados que os de 1.989. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Agradeceu ao povo de Montes Claros pela paciência com que vem se portando à espera das obras do Poder Público. Transmitiu agradecimentos também à Mesa Diretora da Câmara pela imparcialidade na condução dos trabalhos deste legislativo e aos seus pares pela forma como se portaram durante todo o ano de 1.989. Formulou votos de um ano novo de paz e trabalho para todos os montesclarenses. Em aparte o vereador Ivan Lopes manifestou agradecimentos ao povo de Montes Claros que lhe deu apoio durante este ano, bem assim aos funcionários desta Casa e à imprensa local. Retomando a palavra o orador formulou votos de que no próximo ano possamos conviver com melhores condições para o povo brasileiro. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Lamentou que as expectativas da comunidade montesclarenses em relação à administração municipal tenham sido frustradas com a não concretização de obras no Município, devido às dívidas herdadas, à seca e, em seguida às chuvas que atingiram a região deixando grande número de desabrigados. Lamentou ainda, a não execução do serviço de cobertura do sub-centro do Bairro Delfino Magalhães, apesar das constantes cobranças feitas ao Executivo. Finalizando agradeceu à Mesa Diretora pelo trabalho desenvolvido com seriedade, bem assim à imprensa local e à população de Montes Claros pelo apoio a este legislativo. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Manifestou a sua disposição de, apesar das críticas, continuar procurando, de todas as formas, conduzir bem o seu trabalho nesta Casa. Garantiu que o senhor prefeito tem por esta Câmara o maior respeito e admiração e que S.Exa.



Câmara Municipal de Montes Claros Fls.05

administra esta cidade com um Legislativo preparado. Considerando as dificuldades por que passa o país e o Município, conclamou os senhores edis à união para que o senhor prefeito possa administrar bem esta cidade, desenvolvendo um trabalho voltado para a população. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: 1) Termo de Convênio entre a Secretaria de Estado da Educação e Obras Públicas, O Departamento Estadual de Obras Públicas e o Município, com vistas à melhoria das condições físicas e expansão das ofertas educacionais; 2) Projeto de Lei, de autoria do vereador Carlos Pimenta, que reclassifica área dentro da Lei de Uso e Ocupação do Solo; 3) Projeto de Resolução de autoria da Mesa Diretora, dispendo sobre a criação de cargos no quadro de pessoal da Câmara Municipal e contém outras providências. Em seguida passou-se à ordem do dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão os seguintes Projetos de Leis: 1) autorizando doação de terreno ao SESI; 2) autorizando assinatura de convênio com o DAS - Departamento de Ação Social; 3) acrescentando dispositivo à Lei 1.563, que criou o Conselho Municipal de Educação. Em primeira e única discussão foram aprovados os seguintes convênios e termos aditivos: 1) Convênio de cooperação financeira entre o Banco do Brasil e a Prefeitura para desenvolvimento do projeto de duas mini usinas de produção de leite de soja com duas padarias; 2) Termo aditivo ao Convênio nº 412/89, entre a Secretaria de Estado do Trabalho e a Prefeitura; 3) Convênio entre a Secretaria de Obras, o Programa Comunitário de Habitação e o Município, objetivando a construção de 30 unidades habitacionais em M. Claros. Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de leis: 1) reclassificando ruas no Bairro Cidade Santa Maria; 2) modificando dispositivos do Código Tributário. Em terceira discussão foi aprovado Projeto de Lei revogando a Lei Municipal 1.788, de 27 de junho de 1.989. A pedido da liderança do Executivo, Vereador João Hamilton Silveira, foram retiradas de pauta as seguintes matérias: 1) Convênio entre a Secretaria de Estado de Assuntos Municipais e a Prefeitura, para execução do programa de desenvolvimento municipal; 2) Veto aposto pelo senhor prefeito às emendas apresentadas ao Orçamento para 1.990. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta



Câmara Municipal de Montes Claros Fls.06

ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 26 de dezembro de 1.989.

Amantioz



Câmara Municipal de Montes Claros

ATAS DAS SESSOES EXTRAORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1.989

Aos 29 dias do mês de dezembro de 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30 horas, em sessão extraordinária, convocada na forma regimental, para recebimento do Convênio celebrado entre a Prefeitura e a Secretaria de Assuntos Municipais, objetivando a execução do programa de apoio ao desenvolvimento, bem assim do veto aposto pelo senhor prefeito às emendas apresentadas ao Orçamento de 1.990., reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pelo vereador Jorge Tadeu Guimarães e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Em seguida, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou as comissões competentes as seguintes matérias: 1) Convênio nº 071/89, celebrado entre a Prefeitura e a Secretaria de Estado de Assuntos Municipais, para execução do Programa de Apoio Municipal- PADEM; 2) Primeiro e segundo Termos Aditivos ao citado convênio nº 071/89; 3) Convênio nº 1.802/89, entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social; 4) Veto aposto pelo Sr. Prefeito às Emendas apresentadas ao Orçamento Municipal para 1.990. Cumpridas as finalidades para as quais se convocou essa sessão, o senhor presidente declarou a mesma encerrada e, em seguida, declarou aberta a segunda sessão extraordinária convocada também na forma regimental, para às 20:00 horas dessa mesma data, com o objetivo de discutir e votar as matérias que hoje deram entrada nesta Casa, bem assim aquelas recebidas na sessão ordinária realizada em 26 (vinte e seis) do corrente mes. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira e única discussão, em regime de urgência, salvo emendas, Projeto de Resolução criando cargos no qua-



Câmara Municipal de Montes Claros Fls.02

dro de pessoal da Câmara e outras providências. Foi aprovada ainda, emenda de autoria do vereador Artur Leite ao Artigo 1º do citado projeto. Votaram pela rejeição da referida emenda, os vereadores Jorge Tadeu Guimarães, José Hélio Guimarães e Benedito Paula Said. Registrou-se as abstenções dos vereadores José Correa Machado, Cláudio Pereira e Edison Antônio Alves Martins. A segunda emenda apresentada ao mesmo projeto, também pelo vereador Artur Leite, deixou de ser apreciada em virtude do pedido do autor para que a matéria fosse retirada de pauta. Ainda em primeira discussão foi aprovado Projeto de Lei reclassificando área dentro da Lei de Uso e Ocupação do Solo. Em primeira e única discussão foi aprovado Convênio nº 499/89, entre o Município e o Estado, para melhoria das condições físicas e expansão das ofertas educacionais em M. Claros. A pedido da liderança do Executivo, vereador João Hamilton Silveira, o Convênio entre a Prefeitura e a Secretaria de Assuntos Municipais foi retirado de pauta. Em primeira e única discussão foi rejeitado o veto apostado pelo senhor prefeito às emendas apresentadas ao Orçamento do Município para 1990, de cujas votações constatou-se os seguintes resultados: Emenda nº 01: 06 (seis) votos a favor, 10 (dez) votos contrários e 01 (um) voto em branco. Emenda nº 02: 04 (quatro) votos a favor, 11 (onze) votos contrários e 01 (um) voto em branco. Emenda nº 03: 05 (cinco) votos a favor e 11 (onze) votos contrários. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 29 de dezembro de 1.989.

Assinado